XVII

XVII

318

Dom. Catholico rm. poderozo monarcha das espanhas dom. Phelipe Rey doportugal 02. do nome nosso Senhor.

Aquella cabal [illegible] Maria descendeu muito catholico poderozo monarcha nosso senhor de tam antiga clam leuantada que em Deos nossa Senhor cuidando os Anjos logo entra pella gloria destruir aquella sobeuadissima sabedoria com lhe meter em cabeça que podião ser semelhantes Altissimo com quem mais pio os dar com elles nomais baixo dominio depois que nosso Senhor quis fazer deos alterna tanto que Deos nosso Senhor foi necessario os homens entre os quinze dias que duraõ sendo cruel enboide e os com que raiz matasse por demais Abel cassino como seiaõ vendo asquacois assim foi entendido dalgum parente seu Abel gos porq em seleuantando a primeira monarchia que foi a dos Assirios e logo habal hou de adentar ate garvos os seculos Asegunda dos medos e paços foi entrando por ella ate adabilonia vencendo a dos gregos ella adeubou empouco tempo e depois seleuantar ados Romanos naõ concedia q̃ permanecce porque logo aconsumio ssim foi sobindo huns calcandando outros e fugando adora como ja disse e os sentios estados e Reinos em que sempre foi seu estilo assim como dominio estado que foi odo Ceo Assim deco aomais baixo da terra tanto que naõ acontender com migo que naõ pode ser mayor desproposito porque tendo ella as mercês que N. Mg.de mestes Amim calodos osportuguezes em mandar emprimir as minhas decadas da istoria da India econtanto habalhogallo compos por mandado do m. Catholico epru dente R. Ey Phelipe nosso paij epello de N. Mg.de que muitos Annos viua equeando daõ tam auditados pello mundo Onde se trataua traduzemse em francez cald naõ oque me fes aleuantar tanto animo que em breues tempos Acabey aoitaua canouena decados que iá eramo pacado pretendia manda A. N. Mg.de mas ella des truidora detudo ceuel cinumana inueja parece q̃ se Meteo em Algum peito Diabolico edá Ordem comq̃ me fundem estes dous volumes hauendo quem ido

BIBLIOTECA LIVRARIA

fes que como eu era Velho e por isso dianatureza não podia viuer muito sempre
mizemna em nome dequem quer que foi eficacissima fogiando domeu trabalho e suor,
mas Deos nosso Senhor como Autor detodos osbens que não consente hum tam
manifesto Roubo quis que meficassem Alguns fermentos delembrancas dos coacs co
oque me ficou namemoria das Cousas que Vr por Aguedes dous decados contem o
tempo de Dom Antam de Noronha, de Dom Luis dataide de Dom Antonio de
Noronha, de Antonio Monis Barretto, de Dom Diogo de Menezes esegunda vez
do conde Dom Luis dataide emque eu militei neste estado estaua presente nas
mais dascousas emque meachei permitio Deos nosso Senhor emcaminhar me de fi-
zão, que tomei aexplicar estes dous decados Arnoldo de Sppiligo, emque recolhi Cou-
zas mais notauees esustenciaes que sucederam eficaces assim supprindo omelhor que
pude oefeito que mefizerão ecoando Alguã ora apareceram logo Secondesenão Asim
pello meu estillo como pela natureza deste nau fragio escaparão adesima caundissima
capaide tuo desima que tinha já nesse Reyno Naturalmente epois Abrira toda he de
V.Mg.de que amandou fazer cumprimir A.V.Mg.de Abocca, eumilde mente peco aceite
com clemencia com que Recebio Asmais: porque deuidas como V.Mg.de fauorece este
meu trabalho selenantem despois demim nouos engenhos Alcontinuar esta obra pois
disso Redunda tanta gloria A Deos ca V.Magestade elanta onra dous vacalos q alroco
das vidas trabalhão por dilatar oimperio q V.Mg.de tem neste oriente Alee q de todo olha
gam Abenigo de Christo caode V.Mg.de aquem nosso Senhor dee
nesserario goa 28 de Janeiro de 626.

Diogo do Couto.

Liuro Primeiro da 8ª. de Cada que
trata do gouerno do Vizorei dom An-
tam de Noronha e de Dom Luis de
Ataide 5º. da Caza datoguia dapr. Vez

Cap: pr. dom Antam de Noronha
eleito uizo Rey da Jndia:

Hauendo des Annos que os tutores del REY Dom Sebastião A Rainha sua
aVó co conde al Dom Enrrique seu thio olimtam mandado por uizo Rey da Jndia
o conde douidondo Dom Francisco coutinho tratarão de mandar Jr sem Sabcem
inda. dessua morte e emtrarem na deicão dapessoa que Hi aia dir sus cedr e dizer que por
escuzarem despezas quizerão eleger Hum dos fidalgos que stauam na Jndia que Hia
muitos pera este lugar e quelhe tinhão apontado hum Aquem elles estauão aficoados por
ter muitas partes pera isso mas porque era casado em goa deixarão de o elegr porq naquelle
tempo estaua ElREY muito cazarem na Jndia os fidalgos pela mesma Rezam
que os Romaos não elegião legados pera os exercitos parentes dos concules porque não
querião que andase aquele gouerno depromio oque he mais preiudicial na Jndia com
forme aquele adagio muitos mais epoucos cabelos depessa sam deprinados como eu ui de
penar muitos fidos e parentes de alguns Vizo Reis egouernadores q Hi proue estado tee odei
xarem encatiua oque mais nota que tudo he darem alguns as armadas de importan
cia a fidos Jrmaos e parentes pera ascoais muitos nam tinhão partes comui quixar a-
este Vizo Rey de que comesso tratar que Alguns sem reverencia que fizera parentes lhe
tiuerão disso aculpa em fim este enconueniente desse fidalgo que estaua apontado.
pera o gouerno teue tanta força no concelho que tratauam Dhoulra couza epor ter Hia
pouco tempo chegado da Jndia Dom Antam de Noronha que acabara desse Capp.
De Omis de que leuaua Quorenta Mil Xarafins como deixou Declarado em seu
testamento por sua Morte q naquelle tempo não seliraua mais daquella fortaleza da

deso Hala, malaca, porque aquelles capitaes guardauão justiça inteireza Vmanidade com os mouradores estranguiros oque tudo despois faltou em Alguns pelo que hizerão daquellas fortalezas dous centos cincoenta mil cruzados, tinha ele Dom Antam de Noronha chegado Ao Reino nas naos passadas tam ancibitado com as Couzas q̃ nad Jndia foz porque era fidalgo degrande Conselho gouerno eprudencia trataraõ os tutores de ElRey de mandar outra ues a Jndia succedeo aconde doRedondo ele mandarão ordenar quoatro naos com que partio do Reyno neste Março de 64 em q̃ andamos como sucria no meu Epilogo naprimeira Vimo de 1564 Dom Antam De Noronha parte que trata das Armadas que foraõ A Jndia etendo boa viagem veio surgir nabarra de goa atres dessetembro edali apoucos dias dezembarcou porque esperou emcanto lhe ordenaram ovisitimento edezembarcadito nocaes dos paços dos Vizo Reis ospreceu oarcebispo Dom Gaspar Cam. Cap. dacidade Vereadores emais pouo que o Receberaõ com muitas festas dali sem se mudar o Vizo Rey vendo que ogouernador João demendonca onão foz esperar aos seus como era custume por estar doente mandou fazer pelo escrivão hu auto decomo o Capp. dacidade lhe fazia entregado estado da Jndia em nome do gouernador João demendonca despois de apresentar sua patente eprouizam porq̃ mandaua A ElVizo Rey Dom Francisco conde do Redondo ou Aquem estiuese emseu lugar que logo lhe fizese entrega do estado da Jndia do coal ouuia por dezobrigado dele que tudo dali se foi mostrar Ao gouernador João demendonca que abriou nouemas cautos que se fizeraõ acabada esta solenidade emtrou o Vizo Rey na Cidade com grande alegroso caplauzo detodos por ser muito Amado delles pelo conhecimento que tinhaõ deseus parentes ecalidades pelos quais esperauão grande procedimento por estar auezinhado com osuellos que oque ouuer de gouernar a Jndia hade ter aprendido nella como os bons Pilotos que comessaõ de pages da nao & uaõ Sobindo por todos Os graos ate Sobirem ao de Piloto como este Vizo Rey foz

Das Primeiras Couzas em que este Vizo Rey Entendeo foi cazar Canaror pela onde logo despedio Dom Antonio demoriba cazado em cochim por Capitaõ dagente dequella Com Alguns Capitaes q̃ partio nomesmo Setembro Deste Vinte de Outubro despedio Gonçalo Pereira Mouraõa q̃ tinha Vindo com

elle, por Capitam mor domar comhua boa armada pera omalaiar porque apertauam os mouros muito com a nossa fortaleza, por que Dom Francisco mascarenhas que ia la andaua Seruiu dauir pera se entrar na Capitania de Cofala emboca cambique deq̃ era proueido por Seu falecido Irmão mãi Jnes que la estaua, os Capitaes que acompanhauam Goncalo Pereira Saõ os seguintes. Victor Defilua o drago Jeronimo coresa baltharer Joaõ gomes de Castro Jeronimo teixeira de macedo Dom Diogo de Souza que despois foi bispo de Alre que faleceo Adois annos dom Diogo fez de tauora cellos Joaõ Lopes leitaõ Aires gõz de miranda que esta oie nesta sidade Joaõ de Mendonça Sillo de Eleuaõ de Mendonca Dom Jeronimo de Menezes Joaõ Gomes de abreu de Silua, Alexandre de Souza que foi capitam de Daul despois, dom Francisco enriques que morreo sendo Capitaõ de malaca, Dom Diogo dalmeida dom Luis Mascarenhas Irmaõ de Miranda de azeuedo Francisco Vas de Siqueira Gaspar Velho Mel da Silua Coxo. dom Pedro de castro Jrmaõ do Conde do Basto Aires de Saldanha que despois foi Vzo Rey da India Manoel de Saldanha seu Jrmaõ Antonio botelho, diogo Lopes de azeuedo Fernaõ gomes da Jauia, que despois foi Goarda mor das naos empreitada Jeronimo dias de Menezes, Jrmaõ Peirol Dom Aluaro Manoel filho de Dom Jorge Manoel hum dos Fermozos bancebos. Anno de 1565 Dom Antaõ de Noronha que entraram na India que faleceo andando nesta armada, muitos dos Outros que ia la andauam com Dom Francisco Mascarenhas Goncalo Pereira Morreo Seguindo Sua Viagem ecendo tanto auante como os Ilheos de Angedina emcontrou Dom Fran. Mascarenhas que lhe fes emtrega detoda a armada ee foi pera goa donde partio pera Mocambique emJan. seguinte de 65 E Goncalo Pereira manana se foi pera canano aonde Aclou os nossos secados dos Mouros fazendo em Sua defensaõ marauilhas vias Mas mas eraõ se contentando com isso lhe Saiaõ mt. Vezes elles daõ asaltos Repentinamente Vee matauaõ mt. Mouros ecom a chegada da armada ficaraõ mais desatinados E os Mouros mais em sedos mas naõ Leuantaraõ de Cerco

A Via emgoa falta De Mantimentos equerendo O Vzo Rey suprir Isso ordenou A= ruo da Silua de Menezes com Sete naos pera leuar as cafilas ocoal partio em trada de Janeiro e foi Vzitando acosta de camara deixando por aquelles portos os naos da cafila pera Cachegarem dom Ros Seuon Sete naos de que a foraõ de eraõ capitaes gomes em nes de Jr. Lu Sidalgo das Ilhas tres. Vicente paco Diogo fez parella Rui de Mello Si= maõ caldeira cuasco da Silua, elando auante como o Rio barcellos Ele deu Hu tempo Isso co que naõ pode atuzar sobre a armada e foi correndo toda arcoite co hu pequeno debaquete elan to que amanheceo se achou tanto auante como o Rio barcellos com dos naos menos

uoltou te Mangalor em busca delles, os Mouros com tres paos de malauares tomados porq
em lhe pacando alimentà clo outro dia indo em busca do seu Capitam Mor em contracão
estes paos que tinhão saido de hũ Rio e cometendo os bordarão cada hũ seu porq naquelle
tempo tinhão os homens Outro brio e perdido omedo aos malauares e depois de Refeita du-
ra bom espaco ficarão os Inimigos rendidos com a maior parte dos Mouros Mortos ao espa
da dos mais Alguns se atirarão outros se lançarão a nomar e guoando Pedro da Silua os en
controu tinhão com os paos a boa e lle os festiou muito e uoltando Pedro da Silua pella
costa abaixo encontrou outro par o qual foi seguindo ate se lhe meter no Rio de Mara-
bia Junto ao monte de Li Por os seus Capitaes lhe serem Amão deixou de entrar dentro
onde estauão outros Sete paos daquelles não sabião e andando Correndo a Costa tanto ate
se Como o Rio Cadamota entre os ilheos achou encontrou dezasete paos de corsarios
de que era Capitão mor muy Inuia hũ Valente moco o qual uendo logo os nossos nauios
que Saião em Armas logo os cometeo com grande determinacão e pacada a Salua de ar-
tellaria carregada e sem Algum dano se abordarão os emq os nossos elle nauios puze
rão Aspoas logo os atacarão com paellas e compancas de polvora espada e dois meterão no
fundo e os cinco que erão Galeotas, de cubertas muy formosos lhe ficarão nas maos os
mais dos mouros forão mortos e alguns que escaparão se saltearão a medo nos outros na-
uios ficando nos Galeotas Vinte pessas de artellaria de bronze entre as galeotas foi o
do seu capitão Mor que foi morto na briga os mais Vendo aquele destroso tomarão o Re-
mo e forão se acolhendo e os nossos apos delle tee os cinco e trazem nosso depois depois, donde lhe sairão
mais tres paos e mais de Cincoenta Almadias carregados de Mouros que lhe tinhão Acudir
os nossos os cinbombardearem de sorte que hũns e outros se acolherão ao Rio, morrerão nesta
batalha 100 Mouros da nossa parte tres portuguezes e ficarão oitenta feridos que se cura-
rão e melhor que pode ser e dando conta desta peça a goa entrarão por aquella barra com esgalio-
tes a boa Vinzo Rey e sebio pero da Silua e com muitos omes e os mais Capitaes delles feces mer
ces a todos os feridos mandou curar no espital com muito recato e lle mandou pagar seos
soldos e entrou em goa aos de fevereiro de quinhentos e sesenta e sinco em que se lhe tinhão
acabado os provimentos

Cap: 2º grande batalha que Dom
paulo de lima teue cõ o camatate ////

Sabendo o Dizo Rey o estado em que Aguera de Cananor estaua Ordenou de Mandar mais Alguns nauios Agoncalo Pereira mandou negosar contra dequi fez Capitão Dom paulo de lima que tinha ficado em goa da perdição que disey q teue em agosto naba- ra oqueal partio em fim de Janeiro de 65 ele embarquado nagaliota Sao Joao Bauptista naqual embarcou duas uezes ecem pre peleiou com malauares eos desbaratou porq passou tinha decada 8ª da Historia da India nele auia ciente, dos outros nauios tus nauios forao por capi- tão Vento tardeira natural de Almada pidalues de Cananor Coutro Indo tanto auante como balecala Ja perto da noite Vinerão uista destes nauios eparecendo aduns eoutros seum para os pre- pararemce para secometerem eendoria perto se conhecerão eos seis nauios eraõ da armada de Gonca lo pereira dos quaes eraõ Capitaes Manoel de Brito Alues goncalues de Miranda Marco de Saldanha Fernão gomes dagama, nuno Vaz pereira oscoaes mandaua Dom Gon- Goncalo pereira buscar omesmo Dom Paulo que ia Sabia ficaua Auiando em Cea porter ficado lei Saido hũ grande cosario do Malauar chamado Canatale com Sete nauios elegá- dos comnauios Euns Aoscutros uendo os da armada de Goncalo pereira q Dom Paulo trazia bandeira de Cristo pela coadra equi anão em Rodalua tomarão se tanto disso que lhe disseão que Sequeira Ja para onde estaua Goncalo pereira senão que se forão eles logo porque não podião Agoardar Aoque lhe Respondeo dom Paulo que os Soldados Seforão a Reque- sua equi aqueirão te Lauar abatucada que ficaua de fronte meia Legoa Equa Aocutra dia partirão, mas des como estauão pesados com a sua bandeira sem terem mais com- primentos com elle dauão Aula em forão vide acoanto Legaua hua dis confiança com coanto disco porem Muitas uezes hua fortaleza dua armada emtre nos digo, que em tres Capitaes estrangeiros não ha isto vendo q pagam no Logo eles Capitaes puzeraõ estas de Dom Paulo emais não forão castigados porque Aocutro dia estando Dom Paulo su- rito na Bahia Apareceo aarmada da Camatale ocoal tinha Ja da costa do Monte- carregado depezos que nella fez e foi Oprimeiro que Ala passou, E tal vendo arrosegou juios Virou Logo aele Dom paulo estaua ia prestes poiquatanto que os Vio Logo Seprepareou ecdegou os outros Assi quis sua boa fortuna que tinha ainda toda aiento dimtro nosna uios por ser muita cedo porque se tardarão hua hora não fazião mais que Jegar edar- toa Anauios poique ia os Soldados auião descido baratados vendo que Segundo a pouca disciplina da Soldadesca da India Ee mais trabalhoso a Seos Capitaes do mar She Seos apetites q Desbaratar seos Jnimigos porq eles uemcem com Armas caos Soldados nem com ellis nem com a Rezar do mar Dom paulo tanto q Sesteue pre-

preparado saio Ho inimigo porq não quis darlhe animo e cuidarem que o Recaua cega
do pello fumo dos Outros deram A primeira Salua da artelharia de que os inimigos Rece
berão Pior, porque Dom Paulo Secaua Eu fuemoso canalete com hua Roca dexexos na
boca o qual despedandose espalhouse a Roca pelos nauios que vinhão juntos nos coaes fez
tão grande destroco e matança que logo os nossos o Sentirão no como ficarão de Vidos e
embaracados toda a Via o canatale como era esforcado Virou aos nossos e elle contra dous
abordarão A galiota de Dom Paulo e os mais aos tres nauios dos coaes hu Soo Atirou q
foi o de Bento caldeira que logo foi abrazado e todos os nossos mortos e os outros dous pucrão
Decada 8. de Historia da India Hemidio no Reino e se forão acolhendo e tão bem não forão
despois castigados senão com coatro dias despois o que tem feito na India grandes ma
les porque o não tinhão o castigo que lhe fes temer tanto a morte o canatale que Abordou Dom
Paulo cuidou q nas primeiras pancadas o Secaua mas enganouse porque como ele e todos os
seus Viras que o Remedio de Suas Vidas estaua em seus bracos tantas maravelhas fize
rão nas Almas os nossos Sincoenta Soldados ou Feitores que com Morte de mais de du
Centos Mouros os fizerão apartar tendo eles Ja de Rubado dos nossos mais de trinta des=
pingardas e ele Outras Suidas e a Lastara derão hua bombardada a Dom Paulo
por hua coxa q lhe foi forcado Asentarse na coxia por senão poder ter empe tendo Rece
bido das coatro frechadas em Seu Corpo cuendo os Mouros a Lastados não fes termo Al=
gum em q os inimigos sentisem que os Secaua antes Sempre lhe foi Virando o Rosto
como quem esperaua por elles a canatale A Lastouse com os Seus nauios bem destrocados
e falando com os Seus Capitaes lhe disse que parecia Cobardia Vicense sem Seuar Aque=
la Galiota que Ja não estaua pera Se defender que elle Voltaria Nella que querão qui
Ese seguir o fizesse assim Vierão todos Com ele Dom Paulo de Lima Anno 1565
Dom Antam de Noronha hum tinha condesido que os Inimigos auião de tornar A
Se pello que despreparou e esforcou os seos e prometeo muito dinheiro aos Marinheiros pera
que não largacem os Remos dos nauios e não dou Repartir as lanças por Alguns e sua
Nos que auia Na galiota e pos em ordem pelas pedras que q Visem os Inimigos que
a Ilha A Via gente pera se defender e mandou aos Marinheiros q fosem remando
contra os Inimigos e que os cafres desem grandes gritos e o Seu tambor que tinha apar de
si mandou que tocasse a batalha como fes e assim com estas quaranquas e festas foi
Comendo os Inimigos que vendo aquela determinacao Voltando logo não ouzarão a

esperar aquela furia o mais certo ho que oprometio Dios A Sim por ter guardado estes fidalgos
pera Cousas Maiores cassim se foirão acolhendo ficando os nossos com a Vitoria e Cuidando
dos D Dom Paulo como milhor que pudesse dirão Aquela pera gon Onde entrarão a outro
dia e foi Dom Paulo tirado nos bracos de todos os fidalgos que A Codirão e lamentados A
ta de Martim Afonso de Melo onde o Viso Rey o foi Visitar e lhe disse palauras de m. conso
depois acudio com obras emandandolhe muito dinheiro e foi Visitar os soldados que se
curauam Ho Hospital acimar cada hum persidise Muitos soldos emandou dar dinheiro
porque naquela capitão ha de ter palauras cobras que de oque Animam os homes Mais
que tudo // decada 8.ª da Historia da Jndia //

Cap. 3.º torna a continuar
o giande cuco da Cota

Nao quietaua oliziano Dain com o intento em concluir com a cota ou com columbo o que
com qualquer delles tomasse logo ouuio se lhe emtregaria ca Vitoria ElRey Dom Joao assinais pera
ficar Senhor de toda aquela Jllha, Cassim fazendo seus desenhos e dando suas traças de
terminou fazer por Ardil o que nao podia por forca quera este e feito assentou hum pregrande ey
Jercito com muita Artelharia e Municoes e deitou fama que hia sobre A Cota porque se des
cuidasem os nossos de Columbo pera otomar desapercebido de mão nas maos e Assim o
aquela Maquina Apareceo sobre a cota aos Cinco dias de Outubro e acentou com todo o
exercito no mesmo Jugar em que da Outra ues estiue por lhe ficar Columbo mais perto
Estaua ao tempo que ele Apareceo sobre aquela fortaleza pero de ataide nela que tinha
la ido A Visitar ElRey deixando em seu Jugar por Capitão de Columbo Dom Diogo
de Ataide Vendo pero de Ataide o imimigo cadiandose desapercebido com Mantimentos
bastantes pera o cerco que esperaua Ordenouce na milhor forma que pode pera o Receber e sor ti
ficou por onde lhe pareceo necessario e despedio Recado pelo mato a Dom Diogo de Ataide que
o posesse cada hus que pudesse de Mantimentos porq lhe auia deles necessarios e fazendo ala
de da gente que tinha deixou trezentos soldados entre Delles com fermos enemiga gente de ElRey
por lhe ter toda fugida pera os Jnimigos por Ardil que pera isso teue o Rajm Repartio os Jugar
res de maior risco a dos fidalgos Capitaes q ali a hia por esta Maneira gaspar pereira de Saa
de a mesma da Cota com trinta homens Antonio cardozo sueiro em hum paco de fronte de
huma ilheta que ali fazia o Rio que se chamaua dos dezasseis porq pera ella se dezasseis nauio
os soldados Manoel Lourenco em hum paco q chamauao dos Mosquitos Joao de Melo de a
taide no paco de Andre Gz Alves Ferreira Sobrinho de Pedro Ferreira de Sao paio no passo

dos padas q̃ mique monis bauito no muro da pucacota onde estaua por Capitão Francisco Gomes Ca-
tão. João Correa de Britto no passo dos moiratos com o capitão ficarão Alguns fidalgos e caualle-
ros pera acodirem com elle e com El Rey onde posue mais necessario estes forão hum Dom Fr.
de noronha que menão soubeirão dizer mais delle Rodrigo Furtado Irmão do gouernador
Andre furtado hũ frão de Ataide dalem Sam. de Macedo que sempre viue em cochim fra-
daoRdem tiuera de Sam Francisco homem muito honrado e que neste cerco fez grandes cou-
sas. E Gaspar glz mestre Capitão dos Jnbamas muito conhecido E Cutros de que não tiue
noticia //
O Rajm foi continuando o cerco com toda a sua potencia e defendendo q̃ não viesem man
timentos aos nossos q̃ ia estauão em extrema nesesidade o Capitão do Campo do Rajm q̃ por sua
Jmaginação lhe damauão bicas Na Segoa de Algũas uezes que Dom Diogo de cada 8. da
Historia da Jndia de Ataide mandou mantimentos a cota sempre se encontrou com sua
gente que o desbaratou de que elle estaua tão desconfiado q̃ mandou despachar Dom Diogo
pera Jrem ambos no amboiam que he nomeio do camindo de columbo pera acota o que
Dom Diogo lhe aceitou e pos o tempo pera dali a tres dias q̃ mandou auizar a pedro
de ataide de hum fumo o qual a boa Jmitação saio da cota com cento e sincoenta homens e manda
dou dois padas homens dos matos pera que fossem descobrir o Jnimigo e sabendo certamente que
tinha pera o tornarem auizar e que não achando, o bicas marsiga pacasse a columbo e disse a
A Dom Diogo de Ataide que se abalace com os mantimentos que pudese porque de o es pe-
raua nos Outeirinhos das pedras meia Legoa da cota estes padas pacarão a columbo e disserão
A Dom Diogo que o bicas marsiga não aparecia nem auia ciente Algua pelo nocamin-
ho, com estas nouas saiu de columbo hum cazado capitão de Vinte homens sem ordem
do capitão o qual achamaua João Roiz pegurado e trouxe cõsigo hũ Ataide chamado
Francisco dalmeida com uinte e Sinco Lascains e leuou comsigo Alguns Mantimentos
pera deixar na cota e fazendo seu camindo tanto auante como hua auore que chamão
cancapulleira e em contrarão com todo o poder do Rajm que esperaua por Dom Diogo
e derão nelle e o matarão e o pegurado com dez portuguezes e o Ataide e Lasca
ins elle lhe tomarão A fardagem pelo que sempre suspeitou Dom Diogo e Pedro de A
taide que os padas forão peitados do Rajm pelo de Ataide onde estaua Mi deq
pacaua pelo que se foi recolhendo pera A cota quazi por força porque o fizerão Recolher os
capitaes que leuaua porque desejou se dar no Rajm estando as couzas neste estado como o
Rajm estaua com o cerco Em columbo ha Sinco Noite dias q̃ isto pacou e leuantou hua noi-
te E Exercito e foi marchando contra columbo por q̃ auia que o tinha descuidado de que
logo Pedro de Ataide foi auizado e despedio com mt. pressa a Dom Fr. de Ataide.

ea Rio Juzante com ocunta Barcos pera por caminho dos cercados sahirem muitos em-
columbo, o Raim chegou sem ser sentido aquela Fortaleza elogo a cercou cacometeo toda a
loda com muitas escadas que para isso leuou e espingardas em sima da cerca mais de dois mil
mas Dom Diogo de Ataide não estaua descuidado acodio com Dom Martinho decas-
telo branco coutros fidalgos caualeiros edando no Inimigo Matarão muitos coutros fizerão
fancai dos Muros abaixo mas o Raim acodio ali cheo de cometer com grande determi
nação sobre q meteo toda a sua potencia andando ele empessoa fazendo Cegar os seus que tra
balharão tudo oque poderão por tornarem Aganar os Muros que os nossos lhe defendeuão com
muito valor etais caualeiros fizerão q obrigarão ao Raim auctirarse porque anoitecendo fa-
ndolhe de Dedos dos Muros mais dequinhentos mortos a sua grande Soma dos feridos que le-
ueou comsigo, cq hiao daporta do socorro chegarão aquela fortaleza Atempo q ia o Raim se reti
recolhendo e fomentarão Depois Vendose o inimigo tão contrariado com tanta perda ca fon-
tra a fortaleza daqueles muros ficou como doudo, poes em sua vontade de tirar aquella guerra por
Outro ligor que era matar os nossos A fome q pera isso Selornou pera a Cota e cercou todo o caminho
de Mar Amar dasi mopario ate o mato tal como q os nossos ficarão detodo descomfiados de socor-
ro nem nunca de Ataide com os mais poderão tornar de Calumbo. O Raim andaua doudo e
trazendo mo dos comque pudese conteruir aquele negocio acertou que Omelon seria indaq fosse aquele
trabalho de Vedir o Rio que cercaua a cidade por muitas partes pera Assim Apee em auso emtrar no
lla q pera isso Mandou ajuntar hum grande numero de gadiadores com q começou Apor as minas.
dobra tolura que acabou de descobrir os nossos soldados que estauão daquela banda q Cae trinta
centindo outro tor dobra deras nos Inimigos em q matarão hua grande Soma dos gadiadores e
lle tomarão hua embarquação chamada catapanel carregada Pero de Ataide in feruno ma
ndou meter nela trinta e tres Soldados de Espingardas cõ ascoaes secombaterão co padre frei
Simão de nazaré de S. Fran. pera os animar e começar os coaes chegaram aparte por onde os Ini
migos começauão a abrir e começpingardeiros derubarão hu grande numero e tornarão a entupir
aquela parte Aqui aconteceo hu grande milagre q foi emquanto os nossos andarão nesta
obra os cercou hu nuuoeiro mui espesso q totalmente os escondeo todos aos Inimigos sendo
elles inuito descubertos aos nossos que nelles fizerão grande destruisão dos quais lhe hecentos q
le ficarão a fora muitos Anno de 1564 e dom Antão De Noronha q se recolherão feridos e
isto durou ate omeio dia que se acabou de entupir aquele lugar Os nossos se recolherão sem re
cebuem perda alguã nem ainda de alguã pequena ferida tendo isto tanto Ao Raim que nu-
nca mais quiz cometer Aquele negocio e ficou Assim os nossos nositio de sendendo o mante
mentos que os nossos que por totalmente faleceuão delles mandou o capitam Matar dois ele-
fantes de ElRey comque se foi entretendo Alguns dias e isso mesmo fez alem Sairão e
com isso derão os nossos no coaes gastos da Cidade e não se recapou hum soo nem fora
outros se Vandilhos da terra de Maneira q esgotarão tudo os nossos que estauão no palmar
Espaso da terra E Vendose em Extrema Necessidade Mandarão Alguns seruidores

domato a fazer sentir cahuzas. Cuias q comuem elles Soubesão que estauão Muitos Jnimigos
de sarte Falguns embrenhados Junto da Jtuare q fede enugidade de sente etão medonhal
cria dar que emhuns espaços fazz grandes efeitos mrida cuntada naquella parte fezas tem huma
Caza seca pimenton isto multaz vezes epodo que hão bem na sta aruore Nasceraõ Vezinhos Agua
toda auia esta diz cam tem muito vitrude desta jente auizarão os seruidores do capitão o qual
saiu da Cota com oitenta Soldados q hie meter na cazarella q não tinha mais que hu Repairo
muito estreito e dearmbos os lados tra tudo alagadiso com que o lugar ficaua Muito forte e
Seguro ato do opoder q Jesse dali Mandou Baltezar pacanha com trinta Soldados pela ir pe
lo mato adiscubrir os Jnimigos escondo alie de espriguada deu com o poder do Raim q estaua em
boscado com tento — Decada 8. da Jstoria da Jndia — de tomar o rozto baixaite que estaua
aquela parte por ser mais importante de toda A Cota o nadio que se achauão naquella multidão
de Jnimigos Voltarão para o capitão indo ia os Jnimigos sobre elles perceguindoos com Jne
dicabiziauia e degarão ao Capitão Com hum Soldado Menos chamado Antonio Nuz na
tural da Cidade de Miito bom Caualeiro em quando se Recolhiaõ na cama hiaõ tão apertados
dos Jnimigos que cazi Rotos entrados a Roupa com elles o que uisto pelos nossos solda
dos sem Ordem do Capitão saiaõ delles com hum furor espantozo chando nos Jnimigos fizeraõ
neles hum muito grande estrago com não serem mais que oito os que lhe Saiaõ ao Rosto Seguin
do diante depois como carneiros ate o campo do ciroeiro donde se tornaraõ a recolher com Muita boa
Ordem mas não tanto q não ficassem todos feridos ficando se morto hum companheiro
chamado Diogo de Mesquita os mais que se chamauão Gaspar Rz de Aguiar pero de Sou
sa Antonio Lourenco pero Rz Antonio dias pero pires o Rumo pedro Rz denassão e Cosme Rz
pero de Ataide ficou ali ate o Raim se recolher para o seu Arrayal Ja asconso da tarde Succe
deo isto dous ou tres dias antes do Natal equeria na sota não auia nem unas de mato q ate
não podiaõ se buscar pelo que despedio o capitão dous Soldados Antonio da Silua e Joao Rz
odes barbado com Recado a Dom Diogo de Ataide da suma Miseria em q estaua os quaes foraõ
pelos Matos ter ao Sumbo e sabendo Dom Diogo o estado em que ficauam despedio hum pa
che com Recado apero de Ataide que pela costa do Mar pela banda de Goa Mandasse Alguas
embarcacois Anno de 1563 Dom Antão de Noronha de annos ate o palmar de Cheq
queira de Sofumbo hes Segoas que mandasse Ja buscar isto logo despedio os Mesmos Solda
dos com hum batel e dois tomes com dez cantis de agoa e Vespora de Natal pela Menhã
teue o capitão Recado de Dom Diogo em como era 1ª da quina despedio Jeancisco Gomes
Leitão com cem Soldados e com alguns Sascaris pela Jrem Recolher aquelle Mantimen
to o que elle fez com muito risco e trabalho logo Voltou com oatros cantis dagua e logo
meia Segoa da Cota Aonde achou o capitão com toda a gente da Cidade q o estauaõ es
Rando e com Grande Alegria o recolheraõ a Cidade e curando o capitão q tinha aos

Ndouse com muito pouco por que os soldados odeixarão de fundido pelo mato pua fóra pois
oirem buscar doque se indinou tanto Capitão que Asanhou dacespada Hermito a Francisco
gomes Seitais pua O matar co ficou senão fora epadre frei Simão de Nazare epor aquela diligen
cia emtregarão os Soldados oarroz que tinhão escondido com este pouco provimento passarão
alguns dias com Muita Fome cacabado de pelo diente se Murta tomarão as fomes Mostras
pelas caes alguns Soldados determinarão de Fogirem Ao Turco porque a fome o fazia duvi-
dar Fazer Mellos Com teu Inimigo //

Este era fim de Janeiro de 65 quando comesou se Virão no Extremo das Nesesidades epacen
do por cada Dua hũ Francisco de Macedo emcontrou com Outro Soldado cdeclarado seus
da Desgraçado dalonde de pois que andaua pacando Muito pescativo eclegando se Macedo
ache Perguntou que pensamentos eraõ aquelles com que andaua Ocamarado Olhando pua elle m
uito Rezolvido de Responder que com Deos falaua delle ou odemonio omacedo lhe tornou adizer que se
lhe Deos cobrise porque bem entendia os cuidados emque andaua tornoulhe adizer ocamarado que ia
lhe auia de descobrir tudo elogo lhe contou como hum Soldado filho da Jndia clamado Fernão cal
deira andaua cõ Outros alguns homẽs pua se pacarem ao Reino eq ia tinha comta negocados pua
hua noite se pacarem pela pato de Antonio cardoso sujeito equeseauião de pacar noutra banda eclamarem
hum camalute de Mitol que estaua nopaue equelle estaua apostado Asesiõ dlle porque o Reino mar
dara Lançar naquele paco emos Outros pua que quem Jquizese pacar pua elle recolhesse &
tenia com Sigo Muito Mimoso cq os que sequizesem pacar a fortaleza de Mazar Odeixaua se Viue
mente cos provisia do nesesario cdestes cadiz Deos sempre este tirano epor ellex fez pacar todas a Gente
de ElRey pua o seu Exercito o Francisco de Macedo que era Muito bem homem tomou Juiz ocamalte
cosesou com Sigo epelo Caminho o foi descobrindo daquelle proposito cdandolhe Muitos Rezois q hum
Homem tão honrado não Auia de Cometer hum cazo tão abominauel cdiabolico porq indo como
pensamento perdiente logo aquella fortaleza era perdida cdaria de tamanho Mal muito larga conta
a Deos cdpratica emperatica ofereceu atee onde estaua opadre frei Simão de Nazare epcante de lhe dar
conta do cazo que opadre Ouuio com grande dor esentimento clomando aluiz camalte pella mão da
braçou Muitas Vezes coconsolou coanimou dantas Cousas lhe disse mouendo se Deos Misericor
ordeo cconfesou sempecado cdeixando Francisco De Macedo cõ Manoel Lourenço Capitão desse
baluarte se foi aocapitão Dom Luiz camalte elle Relatou o Cazo todo dequeestaua Ordinado emtre
aquelles Soldados pera de Matar pos os olhos noceos cdeu grandes Soluços a Deos Nosso Senhor de
cdescobrir aquele negosio notoral estaua apercdição daquella fortaleza seseraõ descubrira cabeça cou Mu
Vezes aluiz camalte dizendolhe palauras de Muita onra efazendolhe Mu. comprimentos elogo ali
Mandou clamar afernão caldeira cabeça do negocio capartandose com elle cauizou do Cazo q tinha
ordenado sobre elle lhe fez hũa fala emque lhe lembrou aobrigação q tinha amorte pella Santa fee
catolica pois era dirstão Velho criado esustentado cõ oleite da Santa Madre Jgreja q esta obriga
ção era Sobre todas cdeseu Sangue bem entendia que lhe auia de Respeitar Assi em aquela deses
peração a Parte q Deos Era grande eq Nos Maiores trabalhos socorria os Seus clantas cou
Cas lhe disse destas q selle Sanctou a Deos pos com grandes Mostras de Arrependido calenan

tambem o Capitão o abraçou e consolou elle prometeo q̃ se escapace desta q̃ o faria cabalaria pera o fa-
zer Comendr. Ouuido isto asi estauão tão amigos q̃ sempre ouuia o Capitão apar de si por
mor fazer Cabolica, naquelle Caso não quis falar com os Soldados da parcialidade Antes
se fez que não sabia, porque não auia diligencia na fortaleza dannou o capitão dez Jndianos que
era amigo de todos os Soldados elle deu huã espada e adaga e alabardes pera q̃ edifi-
case em Baixo por auer ali officiaes disse eq̃ dece ao serão caldeira A Maior parte equ omais
repartisse pelos Soldados e toda Sia Mandou ter grande goarda Nos passos emsegredo por não
entenderem q̃ se ficaua fazendo, delles pella não Meter em desconfiança nem nelles
Ouuese Mais Algum Mouimento //

Joize de Melo opunto q̃ estaua por Capitão em minaua Sabendo o apito em que os da Sola
estauão percebido Ho Rey de Candrequeta era christão emulamaua tão bem Dom João como
o da Cota q̃ Que Mandaua sempre q̃ entraua pellas terras do Rajm que tão bem era seu Jni-
migo pera o obrigar a acudir Asuas terras equ assim deixaua a Cota, facil foi de aca
barisso co elle porq̃ erão Jnimigos Mortalissimos elle co Rajm elogo co grande brieuidade des
pedio ao seu Capitão do campo, que se chamaua Dom Afonso com Cinco Mil homens e com
elle foi Balthesar de Souza com trinta homens ocoal o Dito Rey Dom Afonso Mandou
aquela RE como pera Seu goarda Mor desta Capitaez entrarão pellas terras do Rajm e as
forão pondo a ferro, e fogo, alee chegarem a cidade dellas que era Muj grande e a derribarão
de todo estas Nouas chegarão ho Rajm q̃ as sentio Muito e determinou de apertar com o no
sos e com elles aquelle Negocio co todo o disco sem q̃ pudesse emmandou preparar suas Jentes e
se foi em Pessoa em Bateis pera dar o derradeiro a Salto pela banda da Picaria e a dia de antez mãdou
Anno 1563 Dom Antão de Noronha Rajm hua carta Ao capitão naqualle
pedia a conselhaua q̃ lle desse paz e amizade da Sola e elle com EL REY fosse cartellaria separadamẽ
sempre acostumbo, equ não inserterse Amorcem todos de fome por q̃ bem sabia os estados em
que estaua por falta de Mantimentos sobre q̃ lle tinha ia dantez escrito duas Vezes Ou tres
mas desta foi com Maiz Abundãcia e Seruimentos despois q̃ espondio a esta Rajm q̃ emquanto
elle ouuisse Soar os seus tambores elles hauiam pelles os Sapatos solas pela se Sustentar e
comerem. Mas depois que se acabarem as Mantimentos apertarem com todas q̃ Jrão buscar
Mantimentos ao Seu a Raial eq̃ lle não Vinha bem ter taes Ospedes em sua Casa fica
rão os nossos Assim no derradeiro extremo sem auer q̃ Comer alee os onze dias do Mez de
Janeiro q̃ foi hũ de Mingo sendo huas Oito da tarde chegou huã Molher chigalá ao balu
arte da picacola e chamou que lle abrisem q̃ Queriaua falar com o capitão ao al foi Recolhido
dentro e leuada aelle elle disse que se preparasse porque aquela Noite Vinha Rajm de dar o derra
deiro assalto por todas As partes da picacola nacoal auia de Meter toda sua potencia Outre
sim todos que esta chegada fora Anjo daquarda daquela fortaleza q̃ os Veo auizar daque
le Negocio isto Conta Francisco de Macedo Nauelsão q̃ Mandou Maz Cap. dos Jndianos
mandou se Mtas Vezes que aquela Molher estaua Quotidianamente ao redor da cerca com hũ Soldado noto
aquel Queria Bem acoal Vindo o Rico cmg a fortaleza estaua ou fora a Vizar do de ter

minação deuer Se opodia Saluar acontecendo Algum dezastre a fortaleza equ este Soldado Meneses ao Capitão em fim comoquer que fosse ella parece em camiseta da por D. pera Vir dar aque Vle auizo, O Capitão logo despedio pera o Columbo a Antonio da Silua q ia la fora alguas Vezes pelo qual Mandou dizer a Dom Diogo de Ataide que aquela noite tanto que ouuisse bombardas se abalace do Columbo com toda a gente e fose dar pelas costas ao Jnimigo que auia de estar embebido noa Salto que pretendia dar pela praia fora ocoal logo Mandou prouer de Muitas Munições e armas dobradas este empreza com q os acompanhauão ecò ele el Rey se meterão em duas dobadas quartez da praia cota por onde se podião Mais Pessar O Antonio da Silua chegou ao Columbo Jnda de dia e a achou ali Joze de Mello Capitão de Manar q com seus Soldados linda chegado a esta dantes pera socorrerem Os nossos ouuindo dizer q Jogo todos se puzerão em campo e Separarem de noite e Dom Diogo Mandou desparar hũ camarete q era o sinal q pera o Ataide lhe Mandou que fizesse pera Saber se chegara la o Antonio da Silua ocoal Socorrio bem com o Columbo e ficou pera de Ataide alguã couza descansado porque Sabia que Avia de ser Socorrido Sem Saber ainda da chegada de Joze de Mello. -11-

Entrado o outro dia ao Sol alua cometeo o Rajm a cidade toda em Roda este empreza com o maior poder cometeo com a praia sola Seguindo diante dessi os elefantes pera porem as testas nos baluartes q são de Madeira mas acharão tanto fogo tantos estromentos e nos poucos Homẽs que os defendiaõ tantos Caualleiros - Anno 1565 Dom Antão de Noronha - que pos mazas - do que Vsarão o mais poder que cometeo a cidade em Roda pasarão o dia por cinco partes em sima de exteros, Mui grossos de bandas mas desta outra parte acharão Os Nossos tam pertes Vsuos esperitos que Asy pegar os detiuerão com Mortes de Muitos porque fizerão o empreso de sua acustumada Sabia Muito a sua Vontade toda uia hũ paco foi entrado com Morte da parte dos Nossos ocorrendo a noua a fadio o capitão com El Rey e alguns dos seus continuos acudindo os Jnimigos dentro no paco e Metendo a eles e matarão de Pasto a Pasto hũa cruel batalha em que pos ele Ataide andou Sempre diante de todos fazendo tantos caualeiros por seu braço que podemos dizer que elle soo fez mais que todos cantando na Maior força do furor selle desembainou a espada e lhe saltou fora da Mão despois de ter Muitos Jnimigos Mortos, e Metendo ẽ Hum Soldado Meneses Hũa alabarda das Mans com que se Meteo entre os Jnimigos fazendo barbaridades ate os lançar Outra Vez fora do paco e pasto que elle fez Muito o que os acompanhados não fizerão por cousas tantas Couzas que de cada hũ se pudera hum ter Muitos Capitolos então os nomes por que porque tudo o que poco dizer de hũ poco dizer de todos porque não ey Couza em que se Algum a Venteia se dos outros, nos Outros pacos Avia bem de Necessidade ser mas os nossos Soldados se Saimitos com Mais delles seu nome fizerão em sua defensa, tantos caualeiros estragos nos Jnimigos que foi espanto, em hum paco em que Ouue Mais Necessidade se achou El Rey que a todos Mostrou fez como bom caualleiro e que neste Mais ser foi Estimado Jtẽ neste Capitão dos Jndianos pera o que Acodegar dos estrinos pera Sanctasum sente em terra se lauou elle ao Rio alee se em Vazar Armeia pena e dalle fez couzas como hum Leão rotan-

do o ElRey vendo por Medo doque aquelle homem fazer em fim ele cacspingardaria fizerão recolher os Jnimigos com grande perda porque ficou delles naquella parte com todos cleo decorpos Mortos cele tornado em Sangue, o Capitão dos Jndianos como uio os Jnimigos Jdos sobirse Assim feito hum Alarue e vendo ElRey Lemetio Aele coabraçou Muitas vezes codos podio Duã Coupeta degram que trazia toda aboloada douro ella sancou nas costas destepaco - dumase odospaços em que estauam desdendo Dinte domeiro pelo coabcometerão tres mil epodemos dizer q os coatro Soldados ode fenderão alodos Capitão dos Jndianos q se auenteiou os mais forão Jgnacio degamboa falecio pelo pires o Rume, Coutro dequc menão soubcrão dizer onome ecada hu delles fez Couzas em defencão dopaco que nem Mallio na defencão do capitolio que era desente em fortaleza As fez Maiores em todos ospaços auia trabalho eposto que em todos seouuia clamores egritos eescentia beadar por socorro - pingem Se Moura desem Lugar que guardaua porque lhe tinha assim mandado o Capitão estando awarca neste Conflito chegarão os dois Capitaes Dom Diogo de Ataide e Jorze de Mello com toda a Jente de Rumbo acolá pela parte donde estaua o Alacal do Rajm ca dando o despeiado derão lhe fogo econduzirão ficar Ali - Anno 1565 Dom Antão de Noronha - porque não sabião domigo estaua porque era Muito escuro osmouos napucacola tiucrão Muito trabalho porq aotempo acodio o Capitão aopaco que estaua entrado carregou o Rajm com todoseu poder trabalhando tudo oque pode pela entrar mas foi lhe Muito bem defendida decin conta Soldados que auia naquela parte que sobre são fizerão altissimos Cauallciros cião grande estrago nos Jnimigos quesenão forão a judados do Braco de Rio não podcrão es capar aquela furia Epodir cos Mesmos Jnimigos dizerão depois que virão hua Molher Formosissima, que com hum Manto azul elegara aquela ora cosdendera sobre osmouos f Rcos Reparara daquelas nuuens de frechas epelouros que caião sobre elles equc amesma Mo Ller tomaua noas as Setas dos Jnimigos eas tornaua a lançar sobre elles equc tão bem Liaõhum homem Dello Vestido de Vermello que com hum bastão que trazia fizera gran des estragos nos cingalas eafirmarão que auista daquela Senhora edo Ceo Cayrem lhe Ele causara atodos tantanho temor que logo sedes baratarão por si epidera Mente po demos uer que ele Dello era bem auenturado São Jozep que naquele trance acompa nara sua Santissima espoza a Virgem Maria Nossa Senhora o Rajm vendo o desbarate dos Seos equc Vinha ia esclarecendo amenhaã a fastouse donde estaua efez sinal aos Seos que estauão Vm Outro paco os baco Logo serecolherão dos Ordenados por diferentes Caminhos o Rajm sem tomar odo seu Alacal se foi recolhendo pera cstauara Sem duuida que se Dom Diogo deataide e Jorze de Melo Vesairão nas costas q oacabarão de-

desbaratar detodo, marauilhez como soubesão desua fugida temendo a que fose sobre Columbo que ficaua soo sem sabeuem depeso de Ataide se foião com Muita preca deudir acua fidade Capitão peso de Ataide como seuio desaliuiado Lanceu espiaz Asaber dos Jnimigos queria tinhão paiado dio Calamie e foi correr todos as Jnstancias cachou q nenhu soldado Morreca em todo aquele combate senão hum chamado Francisco Vz. gameiro pelo que se saio fora Ao campo cachou aquele dhago nos Jnimigos ecenilgou pacaron de dois Mil a fora, mar Copia que se Recolheraõ feridos dequi Morreraõ Muitos cuendo que na fortaleza não auia q Comer aquele dia mandou aos Soldados que Recolhesem os Mortos pera os Recolheuem e salgarem em talhas porq sio Jnimigo Vsaraõ se saleçem daquela Matalotaie cassim se Recolheraõ em breue espaco los omais gordos serão coando hũ Mulato chamado Gunao Nunez abrio logo alhum se tirou os ligados eos acou e começou, opadre frei Simão de Nazare Vendo Recolher aqueles Corpos acodio com Muita preca ao capitão elle Requereo q não Recolhesse os Mortos porque era Couza proibida aos cristaos comerem carne humana, peso de Ataide Vendo se que em extrema necessidade como o em que estauão sepremitia aquilo cestando nestes Lebates chegou Ao capitão hum Cafre cristão que uinha do alaial do Rajm elle contou como fora desbaratado equeria odeixaua em cestancia com oque Vezistio daquela carnisa emandou por o fogo alodos aqueles Corpos dasi a duas oras Vendegaraõ de Columbo Alguns Mantimentos capos eles Dom Diogo de Ataide e forze de mello, com todos os Mais que puderão a juntar aos coais todos sairaõ A receber com tanta alegria caluoroco como homem que cuidauão que aquela ora Resuscitauão entre tanto q aligueas não faltarão em Vezes nas de Columbo de Vezem aqueles Homeñ tão debelitados e flacos Temendo do todos cauallarias asim elles edes figurados estauão tão Gentijs Homeñs que Espuderaõ em Vezes todos os do Mundo, peso de Ataide foise logo pera Columbo a le formar edeixou na cota Dan. de Miranda em riquez com Alguns Soldados do que forão de Columbo por que os da cota forão tambem com pedro de Ataide a le fazerem diroc este Seco quatro Mezes eos corenta dias forão das fomes Vezis emq não Comeraõ Mais que ervas cafonda esas faltarão alguns dias pela qual Vezam se pode contar este seco pelo Mais fambro de todos os do Mundo //

Cap. 1º Magoes entradas terras da mão

Na entrada deste Anno de 565 sendo Capitão da mão João de Souza em tão pelas terras tres Mil de gentios armados a parte Maiores dos coais era capitão mor hum Jano primo com jrmão do trecbar, Outros dizẽ que abdulacam, que fora Rey do Mandare,

que ambos andauão fogidos dogiõ Mayor porque lhe tomou o Reino do Rey e lhe cercarão a cidade que tão bem os Mahare atenção destruirem sobre de mão foi para se fazerem senhores daquela cidade pera nella se fortificarem contra amigos porque auia fundimento bastaua pera sustentar hũa exercito Mil de Caualos João de Souza capitam daquella fortaleza tanto que teue auiso de sua vinda pela gente que vinha fogida delles logo despidio Pedro Lopes de Sousa fortaleza de Noite apedir socorro a elle se ficou fortificado o Melhor que pode porque emtam não auia Muros Maiz que hums emtulhos grossos pao e de pela que estauão em cadiados cõ cunhas Situias que fazem Muito bom tapigo e não podem bater com artelharia nem elegarem a cercarem cõ Mandados porque qualquer gota do seu Suor que salta nos olhos logo sega, os Mouros sedusão embarcaram e dahi onde estaua por capitão Cristão de Mendonça que logo negocion seis ou sete Nauios com duzentos homẽs que lhe logaram pera os seruir que lha não dagueem os fosse embarguar pera dahi Mantimentos nem comprarem nem com dadiuas o Vizo Rey tanto que teue o recado foi por nouas e não socorro delle ate Negocar coatro Naos de que forão por Capitaes Dom Fernando de Alcaçam dom Diogo Coutinho filho bastardo do Conde da Feira Nuno de Saldanha que foi Vizo Rey e Dom Antonio castello branco bastardo daquela casa do Mestre Mor e despedidos com muita pressa em breues dias chegarão adamão achando la Cristão de Mendonça calguũ nauios debarcaim o Capitão João de Souza prestes pera ir buscar os Inimigos destes Capitaes foi logo seis centos Soldados de espingardas escrito e Vinte de caualos Arabios com todas estas fabrica separou a outra banda do Rio e chegando a pouoação descubrio hum auiso que os Enemigos estauão em Pamel que estaua dahi atres legoas Anno de 1565 Dom Antão de Noronha ordenando se foi em sua busca dando adiantteira a Cristão de Mendonça capitão de caual com trezentos homẽs e alguas peças de campo e chegando a Pamel de Noite dos Cafres com grandes Vozes e o cafre dalua tornarão a marchar cada hum per dalua ouue não vista dos Inimigos Cristão de Mendonça Mandou logo recado a João de Souza a lhe pedir licença pera romper logo com elles por que sinão ordinarem Milhor aquilo lhe Mandou dizer que se fosse detendo porque artelharia ficaua atras e isto fez Cristão de Mendonça Ate os Inimigos tanto que virão os Nossos como estauão seguros de cuidar que os podião ir buscar foi tal o seu Medo que não esperão Mais que soltar nos Caualos e acolherem deixando o Rial com todo o seu recheio hum gentio da Nossa parte chamado Mapanonca quando viu o desconcerto com que os Inimigos se leuantarão adiante que cubisse hum alto cum dous ir de Camados capeou aos nossos dizendo que Cristão de Mendonça se abalou e chegou donde o Rial estaua e reconheceu delle que era Muito grande e Rico, porque parece a João de Souza que podia aquilo ser e estaua gouernando Inimigo porque não podia Imaginar que hum poder tão grosso se desbaratasse posto sem golpe de espada e que fazia aquilo pera Volta com toda a damão que ficaua soo sem tomar descanso nos tou com toda a peça que pode e chegou aquela cidade a outro dia, os recolherão Acambaia calguũ dias os Inimigos forão se por caminhos desuiados e recolherão a cambaia calguũ pera o balagarte e porque este auiso não ho bem que fique com tão breue Mente parece que estes Capitaes Mayores deixarão em Guarte Coatro ciadas Decada 6ª da Historia da India fazendo alguũ Mouros aos coatro em comendarão partirem logo porque dentro em dando os alcarão e partindo elles outro dia não encontrando a gente que se recolheu por Outros Caminhos chegarão ate o Rio de dahi Mão e cahindo da Outra banda a barca da passagem na calandaua hũ dos

Cristão Muito Sadino Shepequintaõ sua Sanctidade os Mouros naturalidade emtrou ebasqueira donde ve-
dou quecia Sa estauão Na fortaleza cõ aquele alvoroco sem Mais concideração se Meteraõ Sabaixa edo embar
caõ da Outra banda com Muita comfiança obasqueiro deu Sebate aos daquia que logo Lancaraõ Mão de-
lles os leuaraõ ao Capitão que sabendo otazo os Mandou emtregar aos Capazes que tiuraõ omellez hum a-
Segoado Segocio easim acabaraõ com sua samdice //

Antonio teixeira com Recado ao grão turco, vay com a Segosiação Reino

Sendo Gouernador da Jndia o Conde do Vedorido, e Capitão de Ormuz Dom Joaõ de Ataide Sta-
ua por baxa em bocoio hum turco da Obrigação de Alibaxa odapriuncira parte do turco, soleiMão, este
baixa Segando abaixa nona Mente como hia Sagos deitou ello ativa cao comercio etrato dos Nossos de Ter-
Muz com aquella cidade que estaua quazi Sotaspedido quis tornar a renouallo pelo proueito que delle Spera
ua pelo que escreueo Alibaxa Muito que repedia emtre migueu Ano 1565 Dom Antão de
Noronha com Nosso porque alem da Sociedam proueito que Sepodio Spaar daquele comercio podia tira dez
ilhar Outro Maior acustado do grão Senor porque como os turcos começarem atratar em Ormuz pelo tempo
em diente Vopodia atalar hua Otazião cõ que lancacem mão daquella fortaleza pelo dezcuido que Avia
em tremos o Jnda detodo o Senorio e Reino de Ormuz donde podiaõ Melor Conquistar a conquista do
Reino depersia, Alibaxa fez Aquele Negocio tão facil aoturco que lle disse otratace como lle parecesse assim
O fizesse Aoturco Aoalbacora que comesou de Sagalgar ao Capitão de Ormuz que lle Respondeo que Sem Ordem do
Seu Rey não podia fazer Couza alguã que não desse ille hua quea agoa Salar Nofazo, comisto despe-
dio o baixa hũ alabio Ocoal elegando agoa hum Stado com Ouiza Rey dil porque onigueu de feição estan-
do em mosso proueito quille não parecco Mal Ao Vi Zo Rey mas Respondeulle que não Sacitaria couza
alguã naquelle Negocio sem Sabir Auontade do grão turco, que elle Mandaua aelle Sua quea grande e
de autoridade com poderes pera acertar aque se determinace epera ista Jornada elegou Antonio teixeira
homem fidalgo que Sabia Almoa pitia eparte da turquesca, escreueo hua carta aoturco sabre aquelas
Couzas, Este Antonio teixeira partio de Ormuz neste Verão eg andando os sendo Sa Capitão Dom Pedro de
Souza elenou comsigo quatro portuguezes defauallo Muito bem negociados elle Mui apacentado donde
pouoa e foi dar abaixa eda li pello rio Sfrates ate babilonia Onde tornou emcaria algadaras, que foi
ate o Mar Mayor Onde se embarcou e foi Decada S. das Morcias da Troia, aporta da cidade de Sasafa
da Outra parte de Constantinopla donde Mandou Recado aalibaixa que ficou sobre Sperando porque
Soia aquelle Negocio sem Ordem do turco e foi Resposta dizendo que era Segado com baixador de El Rey
De Portugal pera a Jndia a Sopedir pazes pelo que disse o Rey S. que alibaxa fez Com Outros
baixar cedia que oãia de lecar aoturco o mello em Ella samaza Onde emtrou Sumado pos ambos os baixa
dos e foi por elle espaliando alguas mentiras de Sua como de costumes dos Embaixadores Sperança ouue o

cintado emhum estado cuzenda huma cazaquintada amodo de cotas de Cabos como os Mouros
tem debaixo das toucas custume Muito antigo dos Senhores da Caza tomara gantar em pos seus Mes
oque são de comer esbaixos Eguardez dalcoite os Compeão pol Muito dinheiro dequese fazem as despezas da
sua Meza edandolle oturco audiencia lle disse elle como oseu barca Mandara pedir pazer ao Snr. ElRey
da India pera se continuar ocomercio debacora pera Cimuz aoque oturco Respondeo que elle não podia
pazer anhuma cousa que ElRey de Portugal asquizesse delle Mandase hum homem Grande de Casa
alalalar easim ouzaruo em huã carta que lledeu eo Mandou dezpedir dalli sepacon este homem ao Reyno e
deu a carta ao Cardeal q̃ hé governadora e fez relação doque pacou com oturco e a carta hão veja que se
calarão enão quizerão Mandar bolir nisso

Cap.º 5.º com tenuda ocerca decanano.

Chegadaz asnouaz da Morte de Andre de Souza Agoa que foi Muyto Sentida despedio logo
o Viso Rey Dom Antão adom Antonio de Noronha pera se yr assistir ali em lugar de Andre de
Souza, como diz atraz hum dito os Mouros serão continuando Naguerra com grande importunação e Mor
cabedal ardendo sempre emtodos osencontramentos em Dom Antão de Noronha grande Resistencia, ocom
não se contentando desse defender dentro dazcercas fez muitaz saidaz aos Inimigos nascoaes por vezes
lle Matou Mais de dois Mil mouros elecontou mais dequatrocentos Mil palmeiraz queera toda asua fur
tancia eamaior guerra queselle podia fazer edoque escandelizados os Mouros com ocazão todo o Mala
uar pera aquella guerra easim sesiguio ahi dedor de Sem Mil dellez amtenção de escalarem a fortaleza
e fizerão escadaz Mantaz petrolaz easim tinhão por certo que vinhão de tomar dequeouue entre os Mouros
Grandes departidoz daz Couzas della porque oordinação pezeitou pera oz artelharia, outraz parta dos Inj
pezez contra Ocazaz principaez dos cazados Mais Deos, eo seu Mouiz de Maneira que não ficou couza
que não tiuesse dono meios goaripe raingada da fortaleza naire da Melor bondade quehouue em to
tio e fidelissimo aos portuguezez emtoda esta guerra atirou ao capitão detudo quede Mouia entre os Mou
os ocaal vendo aguerra ogroco poder que hauiaõ caz Madinaz petrolaz pera escalarem a tranquiras
tiue Modo comque Mandou Auizar Decada 8.ª da Historia da India a Dom Pedro de Noronha e
dandolle conta por Carta doque estaua asentado entre ellez aconcellandolle que se Recolhesse tudo na for
taleza não pertendesse de sender astranquiraz, porque se arriscaria a perder huã Couza contra com
esta saida chamou aconcello os Capitaes equoaz principaez della sem elle pedio desse seu Parte
cer pontualmente todos Cuue Muitos de fuentez ocapitão que obomsesse tomar oconcello, denigore goaripe
por quem sabião delle sua uirtude lealdade equenão auia de aconcellar aquillo esenão peloque sua
que elle sua deparecer que todos se Recolhessem Na fortaleza queera oque se auia de Seguir que nasha
quiriaz detaipa que secauão apoucação de Noite cadahomem porque elle soo da fortaleza tinha da de tra
nagem equella Alia detrabalhar por defender Dom Ant.º de Noronha lle Respondeo que a per-

taleza compa emoradores dagoa antão podia Mandar Recolher mas que aelle caos Soldados que oquizesse
acompanhar auião de ficar de fora de fendendo as tranqueiras porque não era elle homem que de Medo foge
se desagaire oque lhe era encomendado nem aqueles Soldados e cavaleiros auião de querer Outra couza sendo
o Dom Paio de Noronha aquela Resolução lhe disse que fizesse oque lhe parecesse naquela parte elogo Mandou
Recolher dentro Alguns cazados que Morauam fora com toda a Roupa e fazenda que Auia dapoa
antão Dom Antonio de Noronha fez prestes muitos pelouros e couzas que lhe parecerão necessarias para
sua defenção tão bem tratou da alma como fizerão todos que se confessarão como padres de S. Fran-
cisco que entre elles estauão exercitando aquelle officio com muita caridade o capitão ordenou ficar entre as
portas da goarda com os Mais Moradores para Recolher aos de fora se fosse necessario para dali Proueer de
Municoes que Mandou toda aquela noite passarão todos em grande Vigia com as armas sempre Nas Mãos ate comessar a claridade da Menhã que apareceu sobre aquelas tranqueiras aquelles
Muitos de Mouros como dega sanlotos que cobrião toda a terra com grande determinação temerão com
as tranqueiras e os todos atrauessados pelas costas Muitos Sobião Mui ouzada Mente segundo a
gente era auisto aque elles damão coqueadas tal que isso soo podera Meter temor espanto em todo o
mundo neste primeiro Impeto sepuzerão em sima Mais de doze Mil deuião comsigo embaixo nos quin-
tais das Cazas que guardaua Manoel Teixeira que tinha trinta Soldados e dentro teue com os Inimigos
hua Aspeissima batalha em que Matarão os nossos amigos delles Dom Antonio de Noro-
nha como a gente que tinha dentro na goarda foy Correndo As Instancias das tranqueiras donde Os fez
andarão abraços com os Inimigos e os forçou e animou a todos de sorte que posto que elles fazião Ma-
rauilhas auista do seu Capitão os a temorou tanto que parecia a todos Lamintos e entre Alguns
Soldados que Sendo com os Inimigos com os dentes fazião Nelles os escabeçauão Mouto Dom
Antonio Chegou as tranqueiras que defendião Tome de Souza e o Irmão Gaspar de Brito os dous
Irmãos bem amados e outros cahirão todos tão inchamados e cheos da Insolencia dos
com os Mouros que não ouue peça de fazer lembrança senão Meteose entre elles em cada instancia
fazer Marauilhas nas armas e o sangue que se fez nos Mouros foi grande e sem comparação os escaua
dilhados que Muitos se lançarão das tranqueiras abaixo e os Mouros cobrirão os campos ficarão
nelles tal emprego As espingardas que passauão os Mouros se não ouzarão a chegar atrás Onde
vinhão da parte donde estaua Aguirre vendo a ficar Seco Mandou dous cazados delles para nos
Animar o que elles fizerão me tão doce emtre elles e lembrando lhe que pelejauão Mas sem de seguir
rando a todos que ali morrem tem descanso e elle Na Outra vida. onde tenho muitas vezes e pa
lauras com que os fez tornar com aquela confuzão barbara que elles custumauão; porque ainda q
espantão mais com os gritos e gozadas q com as Armas dentro na fortaleza que se ouuia aquela bar-
baridade andauão as Molheres descabeladas pelas ruas de joelhos em Igreja pedindo Misericordia
a Deos N.S. os frades de S. Francisco nunca se apartauão de diante do Santissimo Sacra-
mento pedindo ao Senhor com Muitas Lagrimas que se lembrasse daquela fortaleza cuja ma
rauilhoza que estando enogoca no Maior risco e perigo Virão os Padres em Procissão a Igreja de hum
Corpo tão feruoroso e dalo que os alumiou como na fouce do Meio dia não sendo Ainda Menhã

dera emtendendo que aquilo era favor dosco alauantarãose dous aquem Deos deu aquelle espirito elo-
mando cuos seruiços nas mãos sairão da fortaleza e obindose aeeitaz emque os Mouros estauão comgran-
de com sigo ealeuantandose elle emsinificado nos Ares cagnozes que todos as Quicem Shedixerão a Cauale-
ros de Christo aqui olindez que uem emuoca Ainda não temaiz q forçados soldados queo Senhor esta em
Uoss a companhia dasua parte uos prometemoz Euã grande Uitoria dester Inimigoz da Sua Santa fe
por isso mancai ao Mão q forçai enão queiraiz Morgalardão que saber Deos que os que aqui Morrer
dez ides gozar aquela gloria que perpetua Mente Sade durar e aqui ha alguns com asconciencias pesadaz
elegem a Amoz edezalimiados emos pera que pelejem com Maiz animo eseguranza, com estaz palauraz
que Mourão ecom a seguiza de Christo que uirão foi tamando ogosto que dun em todos que pompendo nos
Mouros os deitarão dos seus embaixo ficando esquintaes Acazaz as suaz duaz de corpo Mortos ees-
pedaçadoz durou Sbalde Maiz do Meio dia emques recolherão os Mouros tão dezbaratados que brantã
dos que determinarão não comter Maiz asshanquizaz Mas continuar aquuua Ire cancar os Nossos Dom
Antonio de Noronha que andaua feito hum Maure eisso Mesmo os capitaes esoldados uendo aquela
mesa tamanha que lle Deos fizera assim como Shauão emcompanhia dos Padres com os seus seruiços
leuantados emtrarão na fortaleza donde Dompaio recebeo, com grandez louuoreç e forão Igreja de
São Francisco dar agraçaz a Deos Nosso Senhor pela grande Misericordia que comellez Uzara
Indo apos dellez os meninos com grandez gritos de prazer dutando lle Muitas bençoes edizen
dolle Mil Sauuores Decada 8ª da Hista da India aceiteza dos Mouros que Morreão nunqua a
pude auiuquar porque os decananor Uarião nisso hum dizem que sinco Mil outros Menos outros Mu
Maiz emfim auitoria foi das grandez que na India se alcancou o capitão Mandou queimar os Mou
ros por não causarem sospeição dos Nossos Morreão poucos Mas muitos feridos que morrerão logo
poucos diaz depoiz de cegou goncalo peeira Mazarra, que com toda a sua armada com oque os da fort
leza ficarão Mui dezalimiados esabendo daquuua que os Mouros ouuirão dar Muitas graçaz a Deos e
todos grandez louuoreç deseus animos //

Goncalo Peeira ficou tirando naguerra contra o Rey de Cananor tomandolle os Uios porque não sai-
sem naus a Meca e dandolle em alguas poucas coiz que destruio e Dom Antonio de Noronha tão bem
por sua parte fez Muitas saidaz aos Inimigos Nos canos Uequeimou Muitas fazendaz e matou Mu
ita gente emcontro que teue com ellez emtio a fortaleza capitania de Cima que foi muito cuspa sahio
Dom Antonio ferido dehua espingardada e Mandando nouar Agoa despois Dizo Rey Alua-
raes sonto Melhor por Capitão daquela fortaleza equi se fez Dom paio pera gouernar com Mare
de 565 emque andamos etornando para da fortaleza tratou daguerra que estaua de fazer ao Reino de
Cananor ecomenicou com Goncalo Peeira Mananaque darem Naposição do Lugar pera aquebranta
rem acordado Isto entre ellez ficarão se prestes para a Madrugada E a hum sinal auia de rebentar
ar Goncalo Peeira Mananaque naprayaia sair da fortaleza atuaro Sam em terra e a Sente
como ficarão com muito boa Ordem emtrando pelo Lugar que Auia darmão os Soldados lhe forão
Pondo fogo por Euã Outra parte que comsumio a Arder com grande Estrondo onde Lagão com

todos os Mouros acodio ade ferder a Cidade que estaua Cercada de Muita fazenda, eno Meio della tiuerão huã grande batalla findarão iuntos os capitaez ambos com suas alcabuzaria fazendo nos Mouros grandes danos etão bem dos Nossos Omue ferido ynão ceaudou Morto; aqui no Meio do bazar Jrão Dom Joze de Menezez que dezpois foi Alcaide Mor que ceaudou Ali acozo pos ir pera o dim em barquasse pera Reino, lhe deraõ huã espingardada por abaixo da capeito embaixo junto das Virilhaz de que sahio apelouro aos pez a gonçalo Pereira oyuio dizer que o Dom Joze estaua Mal ferido elogo aelle elRey perguntou oque era, o Dom Joze lhe respondeo, com suas bizarrez custumadaz que era hum pilouzinho que tocara Nassua Carne que adeu em seu contrario ellogo lhe sahirão aspez um fim onegocio ficou feito como os Nossos queriaõ aposentarão aqui Mada contado hum famozo palmar cem dano Mays que de Alguns feridos se colherão Muito asseu Inteo. 11

Cap. 6. despejo da cidade da cota pera Columbo

Vendo o Viso Rey o grande trabalho que deu ao estado e cerco da Cota e que dazia se tornasse o Rajni Duado S. da Istoria da India sobre ella acentou com os do conselho que se despejasse e passasse ElRey de columbo pera aqual ex ecuçaõ Mandou Diogo de Mello pera ficar por capitaõ naquela fortaleza e ordenou a nauios seguintez de emdia galiota, Manoel souzarte hirão Fernão Vazpinto Antonio Gomez Fernão Dimdião Antonio da Costa Francisco que tinha Mando de Columbo e gado e cota acima da aque la fortaleza Logo Diogo de Mello poz o negocio em execuçaõ e os seus buscar ElRey secolher a Cidade e do Ruboi o templo, que ja tinhão em fim deixou tudo derrito e passou aquellaz Couzas a Columbo, onde se fizerão aguizentoz pera ElRey aquem o nosso de portugal Mandou que se entregasse Muito bem elle os deu a quanto muito dinheiro que lhe ja diuiaõ lhe deue Cada anno dous Milxeraffins pera seu entretimento porque ficaua dez erdado sem terraz de que Comesse soo Alguaz aldeaz de pessoa ali nas terraz de Columbo e dalo tempo emdiante forão os capitaes daquella fortaleza coutraz alguaz que nella forão dose corro esbrdando elle pouco Rey ate daquilo que selle dirão porque hu despedia douz Milcruzadoz de hum e outro Mil outro quinhentos e assim o forão concumindo e que tudo pagauam os Vizo Reys e que sabido por ElRey Dom Sebastiaõ Mandou que se tornasse a Recadar o dinheiro que se dera aestaz partez que Numca Mais el Rey pudesse fazer Merçes do dinheiro que de Via noque cuido que naõ foi execuçaõ depois de Diogo de Mello, pazsi de Logo Dom Anteão de Noronha Mandou Alguas fustaz de partes com Muz prouizimentoz duz Milxeraffins em dinheiro trezentos e cauallos — Anno de 1565 Dom Antão de Noronha dezigno oito centos de Reis duzentos quintaez de bizcoito Muitoz Municois e outras Couzaz destaz nesti Mez de Abril de 65 — foi João Gago de andeade foi Jacob hua Viagem de Malaco e tornou Muitos prouimentos pera aquella Fortaleza Gonçalo Pereira Manariaque Despois ao dar no Malauar todo o reino do Deraõ em que tornou muitos pazez Aos Mouros Com socorro dos Pedro Manoel De Brito que era ficou com dez Dos Dose Mouros de seus capitaes naõ adej

osnomiz pera sua aoiabo Camotum Rueleo asta filaz dos Nauios que auião de Vir de Malaca dina
Maluco, pegu, bengala edetoda a costa dridoia Mandel onde ateue atie abril que aiuntou Mair de Bulon
ta emtre grandez epiquenos comarquaez Spatio Vindolle dando Muito boa guarda e Muito de Vagar por
causa dos Norocstez que naquelez Mezes Cuicão Muito Bruscos porir toda a Armada de Malaca falta de
agoa foisurgir Amonte deli Onde amandou fazer camsando em terra guardas de Soldados pera
Sanbreuarem os Marinheiros que aiuo forão como aquella terra era de EL REI de Cananor comquem
Stana oestado de guerra saivão Muitos Mouros a defender a Agoa sobre oque ellandão com os Nossos hua
grande batalla equ Manoel de Brito Mandou acodir com a Maior preca da Armada em fim
foi neccesario desembarquar elle por Vencer o Mouro que os Nossos fizerão Grande Matanca atee os
Carrencarem do campo eos irem Seguindo atie a sua povoacão aque puzerão fogo calhum Mouro que hi
não Nostaleiro elle Cortarão grande cantidade dipalmeiras Decada 8 da Aboria Da India em
isto feito se Recolherão os Nossos despois de fazerem Agoada asua Vontade e forão seu camindo pera goa
Scrivoia Goncalo Pereira Mananaque Recolhido por ser muito tarde em casa fila chegou toda a saluamento

Recolhido Goncalo Pereira Mananaque por ueo ouuir Rej Logo da Corte que auia dir
inuernar a cananor pera onde despedio estez capitaez Antonio botilho com hua companhia de Soldados
Manoel de Mello filho de Simão de Melo, que foi capitão de Malaqua cõ Cristouz tantaz Vicente de
Sabaida e cristouão debobadilla seu Irmão, com sincoenta cadalum, eitor da Sylua. Dom Joso de
Noronha da cunha Cauoto foi Vaz Pereira Irmão Natural de Goncalo Pereira Andre dorique
mada fidalgo Castellano, com Dom Luis Mascarenhaz e caleito de Siqueira filho Natural de Fran
cisco de Siqueira escriuão da fazenda de EL REI Mutalo muy conhecido por valente homem e grande
espingardeiro Esta sinto se partio pelaz tarriqueiraz de fora donde fizerão Muitaz saidaz aos Mouros
de que adiante falarej nuto Abril de 565 forpeio de Mesquita fazer asuiages de Maluco e leuou
pioneiros pera Aquela fortaleza.

Cap. 7 dom fernãodo de mon-
roi aoestruto de meca.

Emtodo o Anno de 565 com Jeneiro despedio auizo Dom Antão de Noronha a Dom
fernãodo de Monroi fidalgo Castellano, dacaza de dorotpeza com hua armada de doiz Galeoes e outo
Galiotaz pera As Ilhas de Maldiria e pera auizar aos que auião de dir pera ameca que Naquele tempo
parte dagulum e Vão de Mandar os Capitaes daquelas partes ellez por entre si coais custumão apacar
foi Dom fernãodo no Galeão santa cruz primeiro piloto Lopo Cabelo no galeão são Sebastião dez
Galeotaz e aos Capitaes Blazio delgado Be Brito Martinho pereira de Saa diogo pereira depadilla
com o Principe Dom João Castrião criado dabreu com esta Armada se foi Dom fernãodo de

de Mon Roij pelo canal de cardu e Mandou aguo Lopez Labelo com a galiota de Diogo Ferreira pera
que se fosse por Outro canal que são os dous Ordinarios por onde as naos paçao e estando pero Lopez
canal Veio de Mandalo huã formoza nao de adem que trazia Muitos Lombos e mais de quatro
centos brancos turquez cde Cutiar naçois e muito boa artellaria pero Lopez em vendo esta dela lan-
çou a mam a Sobre abaxa e preparou as artellaz e foi sometter a nao que vinha Muito confiada
a cua l despaçou nella a primeira Salua de artellaria de que lhe cae a porta alem ada e como este capitão
era homem da conquista e muito animoso abalroou a nao Inimiga e logo lhe lançou gente dentro que fez com os Ini-
migos grande e cruel batalha e Sudando de fora o Capitão da galiota que lançou Muito fogo na nao
e inimiga co Mesmo fizerão os da nao hua a outra e foi tanto que ella ateou em ambaz de maneira
que sem remedio lhe derão ambaz sem os nossos lhe poderem defender e vendo se pero Lopez perdido
e nao teue outro remedio Decada 8 da Historia da India que deixar ao batel e a alguns e outros
a galiota de Diogo Ferreira como tambem fizerão os Mouros dos Coaz elle recolheo alguns e apar-
tio pelos Soldados como gente despeza, e nao se como sumirão em tinza sem escapar couza alguã
da de Meca que ella Muito era Dom Fernando de Mon Roi no canal onde estaua e muito abriga da ar-
tellaria e dando aquella foi lançado as naos e ja abraçadas e recolheo com sigo aguo Lopez Labelo
e o proueo de fato por se escapar com os outros que tinha No corpo e como se vio ser aos seus Soldados vis
vendo que Diogo Ferreira tomara aos Mouros da Nao lhes Mandou pedir pelo feitor da Armada
que os soldados se alteraraõ e naõ Quizeraõ entregar antes tornarão dous delles em forçados Naturaes
e com elles forão dar Volta por o derredor do Galeão do Capitão Mor o que elle teue por grande desobedi-
encia e Mandou pelos Outros Nayros de Lumo Saem a Espada a Diogo Ferreira a bordo e Metteo na bom
ba todos os Soldados e a Diogo Ferreira prendeo em hum camarote e os Mouros que eraõ delles
gatou os entregou ao feitor da armada e desnaueou andar alem e Acabada a Monçaõ separtio para
goa e Vizo Nelle castigou os Soldados com degredo e naõ se poder prender a Diogo Ferreira Mas
a elle Lhe deu hua prouizaõ Regiada nos Liuros desta torre do Tombo e que lhe auia por perdoada a culpa que
teue naquela Couza Sendo Julgado crime Mente pelo que Mostrou que se oppuserão an-
tes contra elle 11 Decada 8 da Historia da India

Cap. 8 prosegue a guerra de Cananor.

Emtanto o inuerno Inda que auenuas eraõ grandes não deixauão os Mouros de continuar
a guerra dando cada dia a Saltos de hua de Outra parte e nunca sempre A Via Domingos ca
Sisto da Silueira que era hum dos Maiores Espingardeiros que Emtendo tinha Meo a emuentar
Andalqua Matar os Mouros o coal lhe custaõ tambem A Vida Matou A parte Mas

Ordinaria por onde os Mouros aparesião de Noite Mandou fazer Huã Cova redonda que ella cou-
ce dentro dellas ecobrio com fallas de palmeira e todas as Molheres se Metião nella e ali não aparecia Mou-
ro Auia de espingarda que onão de Lubaca e outras armas aquele que tão bem ficauão ali Eunz so-
bre Outros doque todos Andauão pazmados porque des cubrião o Campo inão Uião donde lhe Vinha
aquele Mal, Auia ali hum Moura grande espingardeiro e alandou Uzgiando e robando donde lhe
Sue dia aquele damno ate cair no que era pelo que tão bem de Noite Mandou fazer Huã cova em meio
nella e alisto pela Menhã foice Meter nassua e dela Uio bolir naquela parte aqui o mouro estaua em
tendeo que era o Mouro tão bem dela estaua piedes com sua espingarda de Maneira que Segurandose
hum contra outro em seu ponto despararão ambos e forão tão certos que se tornarão pelas testas e cahirão logo
Mortos da fortaleza acodirão a buscar a corpo de cahido e enterrarão Foi sentida da Mente certo que sua
Morte sentida porque era Muito grande Caualleiro, Decada 8. da Vitoria da India andarão os
nossos Muito enquietos com os Contines a Salto que os Mouros lhe dauão cas Vezes e tomauão
por paga tempo sucedeo sahir Hum delles em Huã companhia de Soldados em que entrauão alguns fidal-
gos caualleiros e batalharão se com os Mouros Valerosamente nos coaez fizerão a mesma Matança
mas não sem custa de Sangue dos Nossos porque ficarão alguns feridos entre os coaes foi dom Lopo de
Moura filho de Dom Manoel de Moura de Alcunda o mesmo que pouzara a Rio Soão da praça sogro
de Aluez de Saldanha, Mancebo com que Muito se honrou e nos estudos de Santo antão ao coal
derão Huã espingardada por Huã perna que ainão pode bulir porque hum Cafre seu que sempre foi
assua ilha que tomou as costas e cortando pera a fortaleza em companhia dos nossos que se hião
Recolhendo em salvo os Nossos vindo digo os Mouros vindo ir ousados tornarão a soltar sobre
elles com grandes voz e ariadas os coaez fizerão Rosto aos Mouros e cahio Huã cuspa briga ate
acodir o Capitão da fortaleza com resto de gente e dom Lopo de Moura que hia as costas do Cafre
Vendo a briga gritaua ao cafre que o largasse o que elle não quiz fazer e toda via tanto fez que o
cafre o largou e assim Mariqueando se foi Meter na briga de soa los Nossos se recolherão com tan-
ta pressa e desordem que ouue matarem os Mouros alguns entre os coaez foi dom Lopo de Mou-
ra a quem cortarão a cabeça ella Leuarão por que Logo lhe pareceo pessoa de preço pelas boas armas q
Leuaua aluaro paez tornou a soltar sobre os Mouros os fez recolher com dano se meterem tem-
po de leuar os nossos o corpo de Dom Lopo o qual derão enterrado se pultura Anno 1563 Dom
Antão de Noronha assim ficou a guerra continuando se por estes apertos ate setembro em que chega-
dos em que chegarão estes Nauios para hir hir andar com elles desarmada na costa Malauar. A
ntão bazuto manoel nunez de Mesedo Vizente paez, diario pesanha Francisco Dias sebastião vi-
eira Jacome Viegas Antonio Diz Malauar, e em Cananor se armarão estes Capitaes Gonçalo Pesso-
a de castro Simão de Mello Sebastião de Niz Luis de Carualho Joze da Silua pereira com a de gente
desta armada El Rey de Cananor Mandou cometer fazer ao Capitão dando lhe a dezer que a guerra
Guerra em que Mostrou que elle não tinha culpa os coaez Elle elle aceitou e deu os seus dados a ellas por ter
comissão do Nosso Rey para isso e indo se a concluir com as condições Ordinarias que numca estes

Moiteiz ou gentios cumprem por que prometem enem hum cruzado dão despois edissimulacom ellez não sei porque respeitos por que ellez cadauez que querem tornão alleuantar su palauras equebrão aspazes econtratos iurados com tantaz sete Moiteiz, maz como podeuir aser uerdade oque se diz ua tanta falsidade como aduirtir Idolos estez contratos etodos os que se fizerão na India com todos os seuz, tenho eu na torre do tombo em liuro apartado. //

Cap.º 5º prouimentos acidentaes

565 Neste calendro decimo quinto mandou o Vizo Rey Dom Antão hum galeão Atalaia por estar Ainda daguerra no coral foi por capitão Iunão Roiz de Carualho que leuou duzentoz cruzados de S. da Igreiia da India dehuiz quatro centos de Aloz e Muitos Moiteiz que desta Maneira costumauão os Vizo Reys daquelle tempo despedir os seuz nauios pera com ellez e com outroz que estauão em Cananor Andar Luiz Vaz pereira por Capitão na Costa do Malauar dos coaez nauios erão Capitaez Antão barreto, Manoel nunez de Macedo, Vicente paez calrino pacanha Diogo colaco em Cananor se armarão estez capitaez Goncalo Pereira de Castro Simão de Mello, diogo nunez pedrozo sebastião de Reiz, Luiz Carualho, Roiz da Silua pereira, Francisco Viscado e Sebastião Uieira sebastião Vaz que todos em uernarão em cananor, foi Maiz de Goa Nuno Pereira delaccada por Capitão delua caramella Latina pera andar de armada no Malauar porque naquelle tempo auia seizou Sete na India pera andar nesta costa pera fazer aos Cotzytos por serem nauios mais Meneauieiz e de Mair preguito que galeaz e de Menos gastos //

Cap.º 6º dom Diogo conbão armada oroca aos treitos de Meca, Coque lhe sucedeo e como se perdeo, com parte da armada.

566 Na entrada deste Anno de 66 Mandou a Vizo Rey dom Antão Ruã armada aos treito do Meca aesperar aos Naos cem caretaez da coal elegeo por capitão Mor Dom Diogo pereira seu cunhado filho bastardo do Conde da feira e conde patio de goa com cinco galeoez de que à goa elle nossão Lourenco erão Maiz capitaez Dom Nuno aluarez pereira tão bem filho do conde da feira e galeão são cristouão, Goncalo Pereira da costa filho bastardo de Rui uaz Pereira capitão que foi de

Malaca no galeão são Jorge, João da Silua pereira filho de Ruy pereira da Silua em huã galeota
Manoel Lopez darriaga de em outro galeão leuou Maior ceis galeotas cujos capitaes forão, Braz Taiaroz
diogo Nuniez pedroso, Manoel de Mederos meio Jrmão de Dom Diogo pereira Capitão Mor filho desua
may, Aluaro Paz e hum João pereira do outro não soube o nome. Esta Armada foi logo a Illaz
de Maldiua por auer nouaz estarem nellaz sinco naos carregadas pera Meca e noue galleas de aderem em
sua guarda os nossos tanto que chegaram as Illaz forão logo dar lhe
laz que erão com acoal nouo se Mudarão do Canal do Candu onde estauão pera outro. Capitão Mor
sem saber do que passaua Mandou a Goncalo pereira que fosse com seu galeão Surgir nomesmo canal
de Candu aonde Surgio bem tarde e achou em terra Final decomo ali estiuerão os turcos. Os Jnimigos
fizerão conciderasão que se os nossos Soubessem dellez estauião deir aperar nas pontas do Estreito e quize-
rão de Noite emganar cazim de Noite atirarão Muitas bombardadas comoque leuaua e fazião aquela
capitão que Ao ouuir, cuidou que Goncalo Pereira em contrara as naos No canal de Candu e que andaua ca
ellaz. As bombardadas de leuandose, andou toda a Noite auella de Illa em Illa e de Canal em Canal a
fee amanhecer Goncalo Pereira tão bem cuidou em Ouuindo as bombardadas que o capitão se encontrara co
os Jnimigos pelo que se detiuera sem Saber o que fizesse e tanto que amanheceo, chegou o capitão Mor ao Canal
de Candu, onde achou surto Goncalo Pereira Decada 8 da Historia da India posto em Armas e sabendo
que as bombardadas não forão de Imiz nem de Outroz, auendo conselho sobre o que fazião acordarão que sem
duuida as Naos Jnimigas se forão auella pera o estreito de Mequa e logo todos se leuantaram e os seguirão
e trabalharão por chegarem primeiro que ellez, Mas os Jnimigos entendendo o que foi deixarem se ficar
surtos aonde estauão porque todos estes artefícios fizerão não são tão arriscados como nos parece que tinha
o capitão Mor obrigação, de Mandar pellos Nauios ligeiros Ligeiar todos os Canaes inda que não se gastas-
sem douz outroz diaz pera Asegurar a auerdade nabolada em que Elia tanto em fim os nossos forão sur-
gir na ponta da Illa sacatora e os Galeoz e Galeotas se derriuarão por paragens diuisiar os Jnimigos e com
tudo isto foi auiqia tal que Elia das Naos foi de Mandar a mesma Illa sacatora e que os Mouros estauão e
foi dar a costa da Outra banda da Coutada Onde se fez empedaços deste teue auizo o Capitão Mor e que
pela terra dentro auia Maiz de quinhentos turcos que Vindão Nanao pello que Mandou pedir ao xeque da
Illa que lhe entregasse toda aquella jente como era Obrigado por Amigos do Estado da India que se não
o Visia buscar lo castigaria Ruimente o xeque que tão bem era Zagaz entendio que Metendo coal
quer tempo Diuisaria da quilo porque os Nossos estauão de emfadados ou poderia Suceder darse alibi
tempo com que Muitas Vezes aperderão Naquella parte Muitos Nauios Ele Mandou pedir oito diaz
de espera para fazer aquela entrada porque os turcos ardauão dentro Mados por toda a Ilha e que
Anno 1565 Dom Antão de Noronha elles erão Muitos e não tinhão poder pera os tomar cazim de
Decado em Decado foi consumindo o tempo e por fim se acolherão asseuar e não apareceo Maiz como
o capitão Mor desembarcou em terra e aqueceu e queimou a cidade que era grande e com Muitas fabri-
daz Mantigaz e coiramaz, cambolis sangue de dragão Incenso e outros Coutaz Couzaz de que tam-
bem carregarão os Galeoz e sendo o tempo gastado deixão Aquela pera goa em abril e tanto a Vante como
aportarão dia Sesenta Legoaz ao Mar em desaseis do dito Mez que foi a entrada de sua nouo e-
arta, e sua derradeira Viagem e passou e Vendo huã tormenta Muito Rija que lhe durou sinco diaz

nos coaz corruão. Os Ventos do aguilla como fazem ordenou que dacima que corrido dão pouco logo certo daita de Dezembro o dia Ulio toda a armada sobre o ilha de Manoel Nuno de Andrade se segundo dia ao oito oraz do dia Ulião a galiaõ do Capitão Mor Antonio Nunez Barreto de Mar a galiaça de Nuno Alluarez pereira e de João da Silueira de Gonçalo Pereira de Castro se apartão por Nunez que pudera Melhor so fur os Mares daz Galeotas ade pereira desapareces diogo Nunez pedroso se abaixarez em vendo os sinaez da tormenta se acolherão onde Melhor pudera se abaixarez em tres ilha barra de baixo sem saber pera onde hia. Diogo Nunez pedroso atinou com a barra de dio que tomou Mio alagar limado de Medeiros era ido acabim por Mandado da Capitão Mor então lhe deo a tormenta. E depois de fazer onde o que aque Mandarão foi buscar o Capitão Mor acacatora cuidando de ser ainda la se foi da ilha omtou huã charrapana que acaua de partir carregada dos Mouros da Meca e sendo pelejou com ella tres dias vez no fim dos coaz de abrirão dar bem bordadas foi a Surda os Mouros ainda de ante do os Matou todos aespada e feito isto se partio para goa. Onde chegou a catiua M, pedro aue na tormenta tres douz galiotas e Galeotas ao redor de sessenta tomarão Lancharão na alguma. Salda de que se aqui acharão que os Mouros Uia campana tanto que Uirão a nossa galeota com Grados ne Christ Mar de douze ataz que seria campana Muito grande pensiguirão os nossos fizerão que fugirão e forão de fora de barra do Goa certo pera qui os nossos não Uirão tanto que o fazemo que fizerão de fugir acudirão os nossos Mandarão dellas chegar com casim se derão tanta pressa que os alcançarão elle pusirão a que se quisesse que Os Mouros se lançarão dentro salirão os Mouros debaixo que se diz que não Uirão fazer resistencia todos os Mato todauia como os nossos estauão atarados Lancarão dentro com dous pensiros fora logo Mortos huns os Mais com grande animo tudo Lancarão dentro Muito fogo comque a tudo atearão sahirão Lanzados fora a todos todos forão Mortos //

Cap. 11 manda o Rey de pegu pedir huã filha ao Rey de Sião pera casar cõ ella

Ainda que toda auida Segasse em escrever daz subpreditoz dellez gintios peguz e bramaz não poderão acabar de dizer a metade de laz, por isso comendo trato alguaz são assi de sagazes como fazem qui agora. Naz escrituraz destez Reyz brama sizerão os gastos segues grandes e os sucessos na guerra tidos Mustaz figuraz pera saberem sua boa ou Mã sorteina casoeizas que nascida de ajuntão de sorte der Mal se deem de Mal ou de bem emtre azcouzas que escrevemo todos que notaõ sol. Que auia de casar com a filha de Sião que auia de ter tres elefz Sinaez que se forão de sua corpa alem de douz

Mandou a que logo aparelhasse equipando de arma, e que Ruy de Brito com prior de Crato que elles tinhão como por de Malaca embarcando os ao ELREI Dom Sancho de Sumbo que os elle não dasse que elle mandou a Ilha alle pedir huã filha para Moller delle Mandou lhe a nao carregada de Mantimentos pelos não virem em Balão e Mouraz pesar seus ajs lhe a entregarem estes embaixadores ao Sumbo Nomesmo tempo que Ruy Lopes a dita para aquella cidade os quaes ELREI recebeo com Mui ta prima e gazalhados e sabendo aoque vinhão dessimulou com o negocio não negando que não tinha filha como de feito a não tinha nem tal moça se os ouvio logo Mentirão Mas como elle queria ama com ella sua filha deste Camareiro Mor que tão bem era do Sangue Real a qual Francisco barreto sendo Governador fez cristão elle por isso nome o de Aleixo Sangue e parte lhe estava el Rey Mui Segredo que devemos a fir mar que Mandava tudo a ella Moça, aquelle dizem a sua filha por ele querer grande bem fazia lhe della honra como a filha e depois que estes embaixadores deram sua embaixada sempre apoz isso amizade elle com a sua filha com este nome aqui ja conhecer ambrama por isso Moller Mor lembrou que capitão de Malumbo lhe desse a dinheiro como fizerão a padroado Sam Francisco pois que ella era ainda gentia porque como tinha aquella outra dentro cada dia podia fazer cristã como outras dias que aquelle dião Nossa Senhor em pedimento delle a Senhora de Boa Viagem para fazer com o seu casamento Mas que era prudente e Monteiro artificio aqui com ELREI Nesta todos entrego o caluinio ELREI deu parecer do certo pobre que se abria caminho com este casamento para ter Muito comodo com obrama com Moça sua filha disse ELREI que elle dava Ordem para ella poder ir em bora Mas nunca entendeo aquella cilada ainda pagou Mais que fez Muito segredo com ELREI dapon ta do Malumbo hum dente seu proprio dizem o de hoje que dom Cristantino levou com casou com Ouro e fez hũa Cadeia Muito rica com Muita pedraria em que ornou o Camareiro Mor que era Indo gentio praticando lhe dia com os embaixadores do brama os taes pos que vierão em sua companhia que erão seus bispos Religiosos que seuinda Hebreus Apegada de Adão que todos adorão e Veneração Vez dem em Muito Segredo contra aquelle Negocio e como El Rey Dom João tinha Verdadeiro dente do Dogio ou do semelhante que o que Lingua Dom Cristantino era falso e fingido que elle Camareiro Mor tinha guardado em sua casa em grande segredo por ELREI serem estes embaixadores e taes pos ouvindo aquilo alegrarão se Muito elle pedirão lhe Mostrasse o que elle fez dissimulando Cautelaz que o obrigava a Mo iz auelo assim os fizeo hũa Noite a sua casa elle Mostrou o dente na Cadeira que estava posta sobre hum altar Muito aparamentado com Muitas Velas e perfumes e o deller Vendo se abaixavão no chão e adorarão Muitas Vezes com grandes sere Monias e preshicos Neste gastarão a maior parte da Noite e depois praticarão com o Camareiro Mor sobre o dente pedindolhe que o mandasse ao brama como Sua fi Vingança Gosto e Cautelaz da sua Mesma Nação Mouros e que elles lhe pedião alle Mandar Hora ma hum Millão de Ouro e todos os anos hũa nao carregada de Arroz e Mantimentos como o elle obrigarão e que tudo selvaria com tanto Segredo que nem os Cafres e Mouros se entendessem nisto Camareiro Mor com tanto Segredo que nem disto que se fez tempo desta Moça se embarquar e fez o Camareiro Mor com tanto Segredo que nem ogo de Melo Capitão de Malumbo nem os Padres o entendessem e fui naquella companhia por Embay dor de ELREI despedirão andarão Mudando e Navegando com bom tempo forão tomar ou to porto abaixo de Cochim aonde se Embarquarão e auizão com obrama do feito e passado e da ega

da da Rainha oque foi pera a EL REY ed tudos os grandes degrande Mouimento E logo EL REY dis-
dio todos os Senhores que são duques egrandes pera o acompanhar fossem ele Mandou Joam Pereira Mui-
to Priar itada Rainha que Era em Cenita hia pelos Rios abaixo em Muitas embarquações que da mão
Lagoa que eram bem ataleadas todos de ouro dos tudos dadas com bandeiras de Cetins de cores Lindas cheas que ella
vinha era cauia de embarcar era toda a tolda e camara forrada de Ouro e ella esquipada de Molheres formo-
sas Sua Alteza Mandou a Rainha dadas que Lemparas Mellor enuiz acompanho que com forma das de seus pa. e dos tudos
Molheres Linda EL REY Muitas embarcaçoz separadas de certo que se cazaraa hum homem Cutro e
tiuião deportas a dentro de douz em douz como cazados e eos Sahi com Alguns portuguezes que fo
rão cativos em tiuião principalmente com hum Antonio Tão Cazo que foi Mui Cozinho e tinha filhos
em poa os Coacos Mediterrão que forão Muitas Mulheres Mui ricas baixos dos Mandarins que na Cidade
de serem cazados Tinha cam os Outras nesta gale que sou dizendo Mandou EL REY embarcar a Mo-
lher do banda da cidade sicilia pera ella fazer a Rainha Mui
obrigada esta fabrica que era cousa Muito grande foi a camareira Mor Visitar a Rainha e fazer-
lhe acatamento e começou a seruir como Rainha era ella Molher Muito bicha de grande Subtileza e cauto-
ridade assim como ela a começou a Rainha a tratar como May pacador alguns dias em que a camareira
tinha ia posse della e que eu viria em grande amizade Ho disse hum dia que ley brama era auctorado dos seos an-
tigos que auia de cazar com hua princeza desses tão que tinha Certas Medidas nas pernas bracos e pescoso
como os de Clavarão naquelles Liuros que a camareira lhe Mostrou ali que por isso lhe auia dedar licença
porque assim importaua Muito pera lhe tomar aquellas Medidas que pera isso a Mandara EL REY por
comprar aquilo Mais della que de Outrem a primeira a ao Viso Muito graue e com Muita authoridade
lhe Respondeo que no seu Corpo não Via de tocar outra pessoa alguã Mais que EL REY seu Marido. Que
izia A pe isto ella lhe tomaua das as Medidas que quizesse, a camareira não pode Obrigala Anada Mais
Logo auizou a EL REY do que passaua porque por cartas tinha todos os dias a Viso de tudo e dando lhe de
Recado da camareira do que passara com a Rainha e festeou Muito e fez disso Muita arte e galantaria E
mandou que logo caminhasse pera lá como fez por todo o caminho e foraõ acompanhando todos os princi-
paes da Cidade e pouoação por onde passaua com Muitas frutas bailos e tangeres e inda com Mui-
tas dadiuas e presentes Ricos atte Chegar a cidade de Agui Onde dos embarcou com a Maior pompa e Ma
gestade e Riqueza que se podia Imaginar o filho herdeiro de EL REY foi Receber a dez embarquação por
todas as ruas por onde passou acharo nouas Imuenções de Arcos triunfaes Riquezas e Representações que
os naturaes dos seus Sugeitos a obriga lhe fazião EL REY Sabio a receber a porta dos paços em q
Stella auia de ponzelar que estauão Requisitissima Mente aparecem todos com todo o seu Viso da camara
goarda Roupa com tudo o Mais Necessario a Molher de hum tão Rico e poderoso Monarcha e despois de agui
cou gosar Vendas pera despoza desua faza estes primeiros dias correo com ela Mandarlhe a Senhora sua
casa e fez jurar por Rainha com Grande Magestade mais Como de tinha Muitas princezas filhas
de seus Ricos Vasalos por com cobinas Coutias da Mais Muito sua Mouras das suas portas E dentro
de Cidade Mais que em hum Mosteiro della Vio a Saber que comia com ellas com vasilha de Mar
dar quimez a elle Mostrar Arru fez Cerrancas Coiza que ninguem lhe fez nunca nem elle sa
bia oque aquillo era e gastaua Muito Viuo e fazia grandes festas e passatempos e de tarde corria

todaz os capados que seruião a Rainha auizarão a antonio tenreiro como queria comprir com o mandado que lhe mandou tudo isto cortar Cousas que deixo por não ser prolixo nem auer auido ao cousa que se não saiba Auia ElRey Brama a saber que aquela molher não era filha de ElRey de Calão senão do seu Camareiro porque parece que o arrebatão que ela teue com ella por embarcadouro auia dar com Almoa nos dentes (como la dizem) praticando com Algarãs dinis depeque ocontarão a ElRey que fez disso pouco caso por lhe estar a feição da cidade bem porque os tal pocos embaixadores que forão buscar a Rainha lhe derão conta do dente do Bogio e da veneração q aquelle Rey tinha a elle nos fiauamos comsentado com elle que lho entregaria o que o brama estimou muito porque aquele dente que tinhão pello dos seus Idolos q tinhão elle sobre todas as cousas da vida e Prouua a Deos que assim estimauamos nos este dente de Santa Apolonia Mas não digo muito nelle dente da Santa Mas humas vezes como christo foi crucificado ou com espinho que lhe atrauessou sua Santissima cabeça ou com ferro da lança que lhe largou seu chagado peito que tudo isto veue Muitas armas em poder dos turcos sem os Reys christãos os mandarem resgatar como este brama foi ao dente da Cabo ou do Prado por que logo tornou a despedir aos mesmos embaixadores estas palauras q dir aquele dente emandou por elle aquele Rey grossissimas riquezas com grossas de Cutras Meirezes estes embaixadores chegarão a este cumbo e tratarão o negocio com Segredo com aquele Rey o qual lhe entregou o dente em sua charola com Muitas ceremonias e triubtos todo o cabo logo se embarquarão com Muita preza na Mesma Nao que para isso leuarão ///

Cap. 10. da grandeza e rique za com que este dente foi resebido em Pegu

Poucos dias pozerão atee com meio dia q se ande logo se derão as nouas cacodirão todos os tal paos ciente que por ali pouzaua e forão adorar com grande reuerencia e veneração q pera o derem barquar Vem em fenitas Jangadas sobre em barcacois com Meacas feitas em Sima Muy bem Lauradas e paramentadas e em que se auia e em que se auia de dezembarcar o Maldito dente era todo da fun dada de Ouro e prata com tras e riquezas Muito custosas despedirão se logo Recado a pegu a obrama Mandou com Muita preza todos os grandes Ao receber elle se ficou preparando o lugar onde se auia de depozitar na casa obrama Mostrou sua potencia e riqueza o dente foi pello rio acima assima que era em tullado de embarcacois custosas e ricas. Cercada a caza em que hia a charola de tantas Lumi narias que escandeam a claridade do dia ElRey como tem tudo prestes em barcou se em humas embarcacois forradas de Ouro e decaparamentado de borcado e foi recebelo dous dias de Caminho ele gando a vista das Embarcacois em que se trazia o dente semelho nasua Gale esclareceu e purificou

com Muitaz agoaz cheirozaz e ricoz uistidoz que tinha diante que entrou na jangada em
que odemte uinha deste apto atte chegar aelle foi sempre de giuellos com grandez ceremonez dadeuaçaõ ate
gando aoaltar em que adarola estaua tomou odemte na soja em que uiaõ os Maiz epoz Muitaz uezez sobre
sua cabeça, e foz solenissimaz oraçoez com exterioez espantozos e despoz tozno a seu Lugar e foi acompa
nhando atte a Cidade descendo todo aquele rio emdeziz suauissimoz que seu auiaõ emtodaz as embarca
çoez eaz dez embarcar do demte se lançarão as Maiz Conuzados de lapoez eximios de todos os Rey
nos dos principez tomarão adarola sobre seus Ombroz e foiaõ caminhando para os paços com tanto com
curso de jemte que não podia auer comper Os Senhorez principaez Despoiaõ seos Vestidos Mestrez ricoz
cenitozos eos foiaõ estendendo pello Cham para por sima delez pacarem orque Diziaõ aquilla Vestidura
ae reliquia; Os Portugezez que estauaõ presentez diaõ pasmados deuer aquele brutalidade emagestade
Cantonio toscano que anoz disse que foi hum delles Meconton Couzaz de Mag.de Grandeza com que foi
Recebido que não sey escreuer esprimir eu Me faltaõ palauraz e estillo para isso em fim tudo oanto todos
Os emperadorez e Reyz do Mundo tantos podiaõ fazer emhuã festa Solenissima em que todos quizesem
Mostrar sua potencia este barbaro soube fez dez embarquado odemte foi posto nomeio do terreiro do paço onde
elle tinha armado Hum Riquissimo toldo nocolo aonde asi El Rey como todos Os Grandez foraõ e seu
seos Riquissimos doiz que logo eraõ leuantados para ficarem que para isso estauaõ deputadoz ali Heue doiz Mouroz
alee que se Mudou ahuã uarella que se acabou de fazer no lugar em que uenceo e derbatou o Rainidozaz
taõ que selle alcuantou como deiro em gratificarem daquela grande Vitoria Hepor concluir com estaz cau
saz por iremtodoz em fiados tratarey dos que sucederaõ ao Rey de Candea com este brama a feito de El
Rey Dom Joaõ de Ceilaõ porto que sucederaõ este Anno que uem Maiz por que cabem aqui não a
quiz deixar para diante Star Couzaz que El Rey de Ceilaõ Dom Joaõ tratou emtanto Segredo o
obrama acima do Cazat Nento daquela Moça com Nome de Sua filha como odemte do Bogio so
baõ logo aos Ouuidoz de El Rey de Candea ocoal Sabendo o Cazo como passou eaz Grandez Riquezaz
que o brama lhe Mandou por odemte que fingio Sendo bogio dandolhe acem hua detudo com Seu
Muito parente do Rey Dom Joaõ ecazando com huã sua Sinaã indaque não faltou quem
disisse que não era filha despedio logo embaixadorez ao brama os Coaez elle Recebio honrrada Me
ecoando os dio lhe dizeraõ daparte do Seu Rey que aquela Moca que de El Rey Dom Joaõ Mandara
por sua filha tal não era mais que era do Seu Camareyro Mor e que odemte que lhe Mandara com tan
ta Seremonia era feito daponta delle Vsado que elle dezia ua Muito deseaparentar com elle e q
pera isso lhe offerecia huã filha sua pera Molher não fingida senão Verdadeira e que isso Mesmo fa
zia sabe que elle tinha Verdadeiro demte do que ia e porque nem oque Dom Custantino Lenara
dezia fanapatão era Verdadeiro Senão aquelle que elle tinha como fazia Certo por escriturazes
Sazobrama Informado do cazo deitando Suaz contaz Vendo que tinha sa Iurado Aquella
Moca por Rainha Recebido odemte com aquela Magestade eseocado Em Varella sobre Sij
dissemulou com o negocio por não com fiar que se enganou porque tam mando enganaremce
Os Reyz como enganaremnoz aelles assim Respondeo aos embaixadorez que elle Estimara Mui
to O parentesco que El Rey de Candea queria ter com elle Co Mesmo odemte do Bogio que

lhe fizesse Mouro Mandarlhe tudo oque pera atrazerem lhe daria Huã nao Muito formoza com cou
saz pera El Rey e Mandou preparar douz Naos cõ Mandou carregar de Pimenta edepucar Licaz
asim pera o Rey Dom Joaõ como pera o de Candea E Mandou El Rey Dom Joaõ Mandou em bar
quar todos os portugezes que sa tinha captivos em que emtrou o Antonio tosano que disse cõ me
comtou estar Couzaz Muitaz Mezes chegadaz estaz Naos Aceitaõ aque foi surgir no porto de
Candea primeiro que descarregasse lhe contarão Asamaraz e derão com ella a costa Onde se perdeo
tudo esca pogarão os embaixadores e prezumio e que fora por ordem de El Rey Dom Joaõ de ceitaõ
Inimigos Capitaez esta foi deuia dizer ao dil Camarcuiro Mor porque El Rey naõ tinha artelheria
pera Nada e com tudo isto ficarão estaz Couzaz sem Naiz auerem effeito //

Cap. 13 comjuraõse os Reis dodecam contra o Rey debisnaga darlhe batalha em que omatarão e desbaratarão e tomarão o Reyno //

Em Muitaz partez daz Mindaz de cadaz tendo os Crito de como o Rey debisnaga foraõ Se
nhorez de todos os Reinos que fazem de bem gala atee a sida de cuia potencia e riqueza foi Couza em e
xcel e despois que os Mouros conquistarão os Reinos dodecam sempre entre ellez ouue grandez Odios e gue
rraz ainda os Anno passados desce esta ctrea em tempo do Sonde dedendo emtrou a Dama Rey debis
naga pelos Reynos dizamaluco hum anno apoz doutro destruio acabou e desbaratou de todo dodecanez le
uou grandez riquezaz. O Izamaluco Magoado com uocando o balxa ebraz contubica couerido peraes
ta liga ficou Maiz seguro e tratou descaparentar com todos como fez por esta Maneira ao balxa deo
hua filha em Casamento com grande dote e cidade e lapor que lhe tinha tomado: ao contubixa deu ou
tra ele casou com hua filha de Isimaa dos zalada os dous casamentos foraõ celebrados com grandez
festaz e firmes iuramentos deste ajuntamento seem contra El Rey debisnaga de que elle logo foi auis
ado e ajuntando seu poder e com uocando Tios Vacalos sepoz logo em campo com seuz Tenentes Vere
Venga daze Capitaõ do Campo ebimaraje Vcados da fazenda e fisimaze que tinha sem Mil cauz
los e naiz de seis centos Mil de que os trez Inimigos chaziaõ sincoenta Mil cauallos e trezentos Mil
de que ealguaz pecaz de campo com este poder se foraõ buscar hum aos outros com grande determina
caõ

Cap.

Cap. 14. Encontrame estes Reyz e rompem em batalha cinque Rey de Bisnaguá fica morto e desbaratado.

Estes Reyz da comitiuação chegarão aos Estremos do Reino Bisnagua e forão entrando por elle fazendo grandes danos e crueza. o de Bisnagua tão bem foi em busca delles e tendo hũ dia diante do Exercito Rebate que aparecião os Inimigos pello que com Muita pressa por em fermoso cauallo reconheceu sua gente o milhor que imtendeo os dous Irmãos se forão aelle e lhe pedirão se recolhecem a cidade de Bisnaguá q era sorte e que elles ficarião dando a batalha aos Inimigos q com sabercem que tinhão Bisnagua cuidarião q sempre os socorrerião e os Inimigos auião de fazer discurso como soubecem que elle estaua la que tinha comsigo Maiz gente q poder sempre os auria de le ceuar o Rey com ser de nouenta e seis annos (comprio de trinta) e lhe respondeo que se recolhecem elles em bora que elle ficaria os Mouros e os Inimigos e que fosem elles a gazalhar seos filhos e hirem com elles e que elle era Rey e que auia de fazer seu o sitio que era andar diante dos Seos Vacalos discendendo os animando os tinha El Rey Mandado diante de Seos Vacalos hũ Capitão de casta Nair com dez ou doze Mil Soldados de casta Nair que chamão Cadebitos como genizaro dos turcos para descubrirem o campo; estando elle nesta pratica lhe veio recado que ia os Cegibidos tinhão trauado com os Inimigos pello que Voltando o Cauallo tomou duas Lanças em cada Mão e Mandou diante Seu Irmão Vengarage como geral do campo e Vengarage chegou aonde os seos andauão trauados e Metendo em volta com elles pelejando valerosamente Mas aos primeyros encontros desapareceo Logo cacudin do Intamarrage com seu filho Nagarcetarrage forão dando nos Inimigos com Muita força e aio em encontro tinhão sos Mil e quinhentos Cegibidos por serem os Maiz Mortos e feridos Metidos na batalha. Posto que fizerão grandes cauallarias forão feridos elle e o filho Muito Mal e se retirarão de batalha estas nouas derão ao Rey e elle lançando com destro do poder se foy dando nos Inimigos apellidando por uezes gouinda gouinda que era saluo lo das batalas como nos o fazemos a Sam Thiago apostolo e auanguarde desconhecidos trazia o dalla cotobida e retaguarda o Izamalico aos primeiros en contros do Rey de Bisnaguá que forão Muito furiosos lhe largarão e o deixarão ir diante e o Campo dando o Rey com os adebidos no Izamalico (que tinha dez Mil de cauallo) o lançou do Campo e foi dando nelle por espaço de Meia Legoa em que lhe Matou dezoito centos de dez Mil e os Cegibidos como virão o seu Rey Metido no perigo deserão se dos Cauallos e pe que quedo fizerão nos Inimigos

grande Malanca o Tramalvio que dia em desbarate tornou Acere formar eleição com Algumas peaz
do Campo cadou o Rey debixnagu Mesturado com Idalca sporado logo a bom bardaz fez nos Ini-
migos tamanda distruição que foi espanto ecamo medo dellaz fogirão todos ficando oprou Rey Mello cati
uo eMuito mal ferido casim foi leuado Amiz mozo que em o Vendo lemetco nelle elle cortou a cabeca
dizendolle agora que mudingeij dito fasa Deos delMimo que quizer o Idalca teue logo delate dapriza de
El Rey acodio Muito depresa pra diuirar porq tia tamando seu amigo que lle dauia Rey Maz Jaoa dou
sem cabeca oque sentio em estremo desbarate de campo deixarão ficar os Vencedores no lugar dabatalha
tres diaz nas coaes os filhos dos Rajaz sobrinhos de El Rey entrarão em bixnagua carregarão Mil equinhen-
tos cjncoenta elle fantez de ouro pedia auia dindeyro amoedado outraz couzaz desta Sorte que se ditti-
mou em Mais de cem Milhoez de Ouro e a dijnheiral em que Rey se afferitaua em diaz dissuaz festaz que a
ficima ser cinco tima e com tudo isto se forão ellez dimtro selecolherão tudo no pago detemido por ser Muito
forte o coal estaua em sima delua serra em repugnavel dez diaz de Caminho de Bixnagua elle cauarão
outraz diguazaz Muj grandez oque tudo perderão os comjuzados por não seguirem a Vitoria Logo aca-
dos outros diaz se forão a Bixnagua a lebixcar oque ficou que foi tanto que se detinurão nisso cinco Mezez
notabo dos coaez se recolherão todos Muj Ricos e Jrida oje o dalda tem hum diamante tamanho como hu
ovo dElrio que Rey de Bixnagua trazia nopee das guinagez da cabeca dosou caualo outro nobotam dez nomi
nar a fora Outraz peaz de em finito Valor pacados os Cinco Mezez forão os os comjuzados pra seus Jmfs
eos filhos sobrinho dos Rey Morto repartirão emtre si os Reynos que ainda os ficassem //

Desto desbarate do Rey de Bixnagua ficou a Jndia com esso Estado Muj quebrado porque os maiores fato
todos tinhão era o dulce Reyno onde Lusaião os Caualos Vtelidos esitis outraz sortez de Mercadoriaz em que
farião grandes proueitos, aal fandega de goa e sentio bem em seu edimento de Maneyra que de em trão
qua começarão os Moradores de goa a auer Menos porque as Sentillas Soupaz finaz que era hum trato de
Muita importancia pra Ormuz e pra portugal logo dão com espagados de Ouro de que todos os Annos
vindão Mais de quinhentos Mil a empregar nas naos do Reino Italião então Acete tangaa e Mina coiste
lem aonze e Mujta casim a dia conta todos Asmaiz Moidaz jnda que Nisto nos temos aprimeira culpa
ca Maior porque bolimos naz Moidaz Liquidaz e puraz e fazendo falaz e de Vuim Sorte que tudo se
alterou //

na emtrada deste Anno de cincoenta e seis foi Luiz de Mello emprar na capitania de Ormuz por trez anno
nouaz se falecido Dom Pedro de Sousa e coal foi enterrado emtre as portaz da Sorta e logo
forão Mudados a parede com guadez de ouro e Dem Lettreiro foi fidalgo Muito Esmerado e Muj
to bom Christão e temente a Deos dizem que tinha formão de grão Vsurio para poder ir por terra para diuino
eleuar Certos homens de Cauallo para o que se fazia prestez Mas Deos Nosso Senhor ordenou que
fosse elle para outro Melhor Reyno onde se perezeime iria por sua Virtude e homidade forão Noinesmo tem
po para o estreito de Mequa douz Nauios de Elrei Capitaez Antonio cabral e pino Lopez Lobelo para torna
rem fala de gales e Cauarem or Muz e poraldarem tudo quanto Voltarão a emtrar e tornar Agoa //

a tres de dezembro deste Anno de Ec falleceo o turco soliman estando sobre segeto lugar nos Confins
de Hungria sendo de idade de Secenta e seis annos sucedeulhe seu filho Selim 2º deste nome que foi aquelle a que
Dom Joaõ de Austria desbaratou a quila potente armada sendo geniral dos Liga outros dizem que

não falleceo senão Mais adiante no Cap. seguinte coroado por emperador do Imperio
dia que foi empera dor carlos quinto Imperador do imperio de Allemanha

Cap. 15 Goncalo pereira mauna

naque a Amboino acauza de sua

tida ff.

1566

Sendo vindo em abril passado dous embaixadores de Amboino chamados Dom Antonio e Dom
Manoel, christãos naturaes da parte delles os quaes propuzerão em sua embaixada que aquella
gente daquellas Ilhas estauão em estado de se perderem e destroçe de toda aquella Istandade pelas grandes guerras
que os mouros lhe fazião, em que se trouxerão com Sigo hũ padre da companhia que quis acompanhallos
naquella jornada tanto deseruiço de Deos, ocaal com palauras de muita obrigação lhe significou em nome
delle, o perigoso estado daquellas Ilhas, sendo o Viso Rey aquelle Negocio encomendado por Alguas elleiz
no ceo, forão muitos os embaixadores, e padres. Acentou se que era necessario acudir aquellas Cousas q
eraõ de muita importancia, porque se perdendo Amboino estaua certo perderem se logo todos as Ilhas de Mo
luco, acumulada com a Mandar elle socorro pera o Viso Rey e pello em Goncalo Pereira Mananague
pelo que tendo sucedido aquelle Verão passado e Vinhalle tornado se naquella Jornada pera remediar
e entrar na fortaleza de Ormuz de que era provido com Caza forte, sendo Capitão de Malaca
andaua na armada hũ castellano fidalgo caualeiro chamado Andre de torquimada carnoeal
parece que capitão Mor desse Alguas dizer de que elle ficou ceiado e uindo Goncalo Pereira de
cara do Viso Rey apee com alguns Soldados entrando pela rua de Nune da Cunha aonde elle
pousaua andaua o castellano passeando a Cauallo com eitor da Silueira debaixo empareelhando
a goncalo Pereira com elle Cabalo de barrete Ceitor da Silueira odraga lhe tirou o seu e o cas
tellano não de que em cadado o Goncalo Pereira ferpe atras de sy se o Castellano cuando em
falar falaime e uindo e calou se o castellano que era soberbo cauallegante que tanto Goncalo Pereira
disse e naõ Respondeo e tirou se atras logo e lançando mão do Cauallo apunhou o Soldados de Goncalo Pe
reira a lemparão se Meteraõ aelle e Goncalo pereira sem tirar espada se Meteo emmeio bra
dando tanto mais naõ pode estrouar que lhe naõ decarregasse estocada em cima naõ contra na
cabeça, de que o castellano cahio amorrer em poucos dias de que Goncalo pereira tirou carta de segu
ro assim pera si como pera os Soldados vindo que elles estauão seguros em suas casas, porque este
Negocio a Via de ir ao Reyno podia ser que se tomasse Mal quis o Viso Rey tirar este fidalgo
de goa e mandalo naquella Jornada que era Mais em portante de todas pera comisso ficara

aquele Negocio cia Ho Reyno Agagado por que elRey me era favorecido da Rainha Valle onde
nou logo huã armada de coatro galeoz coito galeotaz emghiaõ mais de Mil homẽs
foraõ dom Duarte Capitaez dos Galeoz Gonçalo pereira Dom Duarte de Menezez de Ulaz com
ellez aque qua damaõ o Marigaõ Manoel de Britto tio de Gonçalo pereira e gomez Britto que lia
nogaleaõ Santo Me afogar Viagem de Maluco deque ella proueo dar Galeotaz huãs por capitaez Sebas-
tiaõ Madado Antonio Lopez de Siqueira mim de Cruelaz duaz comellas Lourenço Curtado Meio
Jaõ de Britaõ de Alemdoça que foi capitaõ dalmeal Dancino de Mello e Simaõ de Mello
de Gaspar de Mello partio esta armada coazi em fim de Abril de 66 com gomez barreto foi embar-
cado gabriel Cabelo por feitor daquela eque cauia de ser da fortaleza deterrate que ia tinha mandado na
quelaz Ilaz cem tem dia ascouzaz dellaz Melhor que todos os quela passauam dos coatro fez hũ dia
Segue Muito curioso que cu tinha em Meu poder no coal me ajudey Muito nas Couzas que escreueo
de Maluco foi este homem filho rico dagoanda Natural eltiuo em gente e tam entrada que foan
do El Rey Ordenou muito artado a Mesa da comsiencia eligeo estando ca por secretario dela Gon-
calo pereira chegou a malaca onde estaua Dom Diogo de Menezez por Capitaõ que veio tinha dez
parentez Duitaz Uerez pilo que lhe fez grande agazallado Mandou mostrar rabi atteu atee segun-
dir em agosto Siguinte de 567

Despois em setembro Siguinte partio pera barda dom Manoel de Moronha partido daque
llaz Viagẽs que partiõ adiante dous daquele mez nogaleaõ Santa Maria com Muitos pro
timentos pera Amboino pera Armada de Gonçalo pereira ocoal Dom Manoel tinha mandado pa
llaz Muito Roim com descrimaõ da Nao que se chamaua Joaõ boto e diziam que lhe deu com
hũa cana mas o outro como era Muito enirado que o conheçy eu cabez Simaõ que passaraõ
Jia. Endereitando co o capitaõ Amalou Arada gadaz como ella era 2ª peça da Nao deua
ua Regimento pera Sucider Naquiagem naõ poderaõ conterder com elle cassim foi abanda fazen
sua carga e tornou agoa Onde deliberou de cazo de Dom Manoel de Moronha cuido que era de
llaz Cercaz e cazando la ficaraõlhe douz filhoz qui qua paçaraõ e hum delez foi dom Francisco de
Moronha que foi Capitaõ de bacaim e Morreo imalado com hum pedaço

Na entrada de Janeiro deste anno de 567 dupidaõ Viroley Aluaro paez souto Maior capitaõ
de cananor que veio agoa a Negocios por estar ja aquela fortaleza de paz como ade Cerão e o alua
ro paez foi por capitaõ mor de Malauar e tornou esta armada ella Joaõ de Mendonça filho de Cristaõ
de Mendonça Dom Gonçalo de Menezez que veio com o Viroley do Reyno sobrinho do alcai
mor Dom Jorge de Menezez sobrinho gomez da grã sobrinho de Nuno aluaro paez Joaõ Mar
de Beia filho de Rodrigo de Ulaz comendador que foi do Infante Dom Luiz Luiz da silua
cuido que e hu filho de Francisco Barreto Dom Miguel de Menezez Irmaõ do Dom Joaõ
leito de paez pilo Nuno Jeronimo Paz Ant. de Sousa Beleliaz barboza de sanamor e Sebastiaõ
Ulaz nesta companhia Mandou o Viroley Francisco Pereira outrosy que ficar emuer-

mandó emchalu rdar Mezez alodos os Soldados nesta armada pouco que fazer porque como acima parez No Malauar não Ouue Nada //

E porque ouue toadaz que indo dos Rios do Malauar Saltrão para ez com estarem dipaz Orde não sinco naos aue nturey os Maiz Ligueros cu coLLidos pera darem uolta pelo Mar auer scaldecam alguns cosajos deLles Nauios forão por Capitaez Dom Duarte deca, fernão de Mendonca, Manoel de Mello filho de Simão de Mello, que foi capitão de Malaca, Dom Luiz de castello branco filho do cama reiro Mor de El Rey Dom João dom Francisco de castello branco, pay de Dom Jorze de castello b ranco q agora ha pouco faleceo em Ormuz Sendo Capitão, e gil de goez partirão em Março de 67 enão he sosedeo maiz que fazerem a fugentar Alguns Ladroez //

No mesmo tempo partio diogo Lopez de Mesquita pera capitão da fortaleza de Ternate em Malueo por aq baixo seu tempo Manoel de Mendonza que ha estaua ocupal nogaliaõ São João Seruaua Muito prouy mentos pera ambrino de Ternate pera nauio de Gonçalo Pereira hião maior nesta Companhia de ar Galeotas de que erão Capitaez Duarte de Melo lobo e como faria Diogo Lopez de Mesquita foi fazen dosua viagem em duas Galeotas alibarão Agoa aos trinta dias de Julho viagem //

Cap. 16 dom Jorze de Menezez barrolhe ao Estreito de Meca

Partio dom Jorze de Menezez barolle pera o Estreito de Meca em Janeiro de 67 elle no galeão Santa Maria da esperança Francisco de Miranda em Mariquez que despois Caron em cadim no galião São Christouão, Antonio Cabral no galião São Vicente, pero Lopez Cabelo Galeão são João Bau ptista, Antonio Cabral na galé são João Evangelista, balthezar Euangelho, Justa, Gaspar Vaz de Mesquita Justa, Leonardo de Medeyros Justa, e galgar Sueyro Outra Seruaua Regimento pera Jr supe rar Armadas de aLem nas Ilhas de Maldiua e dali Jr amente de Julho esperar que fossem a outro Estreito que ficarem Jnuernando Em Ormuz nas Ilhas de Maldiua não emuerq fazer porque não Vinhão Nao Alguã e forão Jnuernar em Ormuz tirando Francisco de Miranda que Jnuernou em dio // Em Setembro deste anno de 567 Mandou El Rey Dom Luiz suzarte de araqão de Souza que ca prouido das Viagens de ElRey por Capitão de Ormuz Galeão com Muitos prouimentos de dinheyro que partio em uinte e seis de Setembro e hernou em 16 de Março de 568

Neste Setembro de 567 despachou El Rey Meu cunhado Dom Leoniz pereira pra Jr contrar na Capitania de Malaca de que estaua prouido por acabar seu tempo Dom diogo de Menezez que des pois foi Gouernador da India que ha estaua q Seruou boa Viagem athe aquella fortaleza e

Depois delle em 6 de Setembro partio Lopo de Noronha pera Malueo no galião Leis Ma gros pera Jr fazer aquella Viagem por contrato que fez com El Rey e que se obrigaua

adar pera El Rey tantaz bayez decraue pera que com El Rey Meter Mistia Cabedal neihur Hia-
guũ nunca coltia dellaz Coiza Alguã por tudo secomsumir com gastos e Mercefe q̃ Alegaiaõ a Deos por
que aelles tempos Comtrarios &c

Cap: 12 dom francisco marz palba do Malauar.

despoiz do Vizo Rey despadar estar Cantaz entendio na Armada que auia de Mandar Ao Mala-
uar dequ estaua nomeado por Capitaõ Mor pedro bayreto Tolim Maz chegaraõ Nouaz pella ar-
mada do Reyno dequ Veio por Capitaõ Mor Joaõ gomez da Silua que despoiz Veador da fazenda
do Reyno que era Morto fernaõ Miz ferreyre que Estaua por Capitaõ em Mocambiqua Comsu Ba-
yreto era prouido daquella fortaleza apoz elle foi Necesario dorestir da armada Hazeres prestez pera
yr emtrar naquila capitania, Eo Vizo Rey nomeou pera o Malauar Dom Francisco Mascar-
nhaz palla aquem ordenou Suuar de Cedor detrinta Naios porque determinou de yr aquelle Verão
castigar a Rª de Ola Sa em Mangalor por Estar alleuantada Cnaõ quere pagar as pareaz e fazer naque
le seu porto hũa fortaleza assi pera asegigar cõ ella como pera asnossas ar Madaz tenha ali Recolhi-
mento pera que os Malauarez naõ fosem tirar daquelle porto donde a cidade de Goa commuz
sesustentaraõ porque Dom Francisco Mascarenhaz naõ podia partir cedo era Necesario Mandar
tomar aquele porto de Mangalor pera que a Rainha naõ Metesi dem tro socorro de Malauarez nem
se leuase dali cauros despois diante Joaõ peixoto Cazado emgoa Muito bom Caualeyro Vello e de
Muita esperiencia e ideal parte dagoa aueste ou Oito de Setembro com doze Naios dequ a fora elle
era Capitaez Joaõ da Silua pereira, Dom Miguel de Menezez Christouaõ debobadilla filho de
Antonio de Saldanha cirmaõ de Ruiz de Saldanha que foi Vizo Rey da India fernaõ Gonal-
uez gauiaõ Dom Bernardo de Castro Nuno fernaõ da Cunha Joaõ Loiz de beija alcaide Mor Ayro
Diogo Soarez de Albegaria Francisco pedrogaõ Comaco ad armada Joaõ peixoto foi Correr a costa de
Camara ate Monte de Ly pera que os paraos de Malauarez senaõ fosem emther de cauos como
custumauaõ a fazer no cedo e despoiz no fim de Outubro se foi Dom Francisco Mascarenhaz
auella como os Maiz Capitaez dos Naujos que a fora elle eraõ Manoel de Saldanha, Dom Ia-
drigo de Souza e Ruiz em Galiotas Dom duarte delima, Galeaõ São Joaõ Euangelista Lopo de
bayrros filho de Joaõ de bayrros que eu Creuo tam douta Mente astrez de cadaz da Historia da In-
dia que eu segui por Mandado do prudente Rey Dom phelipe Manoel Simoez Scitor da arma
da ao de da fontequa, Manoel Roiz Joaõ de Mendonca, filho de tristaõ de Mendonca, Dom
Francisco de Almeyda Dom Luiz de Castello branco Miguel Colaço de Canarvor Joaõ de Si-
queira Luiz ferreyra e como faia ecom esta armada foi Capitaõ Mor Correr a Costa do Mala-
uar Ate ser tempo Do Vizo Rey chegar e Lauou Ordem pera Mandar cantar a cidade de

de Cochim emq̃ lhe faria Acabar que Se ficaua fazendo prestes pera Ir Castigar a Raynha de Bala elle pedia Ldiudase com alguns nauios e fidalgos que la estauão Casados escreueo que Viesem adamse Comelle naquella empreza em nauios asua Custa e Mesmo Es Crueo a Sidadeza de Caul baradim, darão dio pera que cada huma Acodisse com oque pudisse ca Sim se ficou preparando pera a Jornada edando despacho Asnaos do Reyno pera Irem tomar carga acochim pera onde ao despedio em nouembro epor não deixar a costa do Monte desemparada despedio por Capitão mor della a Jorze de Moura cõ oatro ou Sinco galiotas Muy bem negociadas de Cuia Jornada viueo despoz falaremos //

Cap. 18 O Vizo Rey Dom Antão parte pera Mangalor em 8 de D. de 67 e leuou esta armada

galez

O Vizo Rey
Dom Luiz de almeida
Dom Antonio pereira
Dom Jorze barrolle
Dom Francisco de Mon Rey
Dom Pedro de Castro
Pero Lopez Cabello.

Galeoz

Antonio Cabral galeão Sã Christouão
Pero Pz de ferraria galeão
Manoel Vieyra Capitão dagoarda
Manoel Simoez Vieyra Cal feiez

fruitaz e galeotaz

Dom João pr. O Velho cunhado do Vizo Rey
Antonio botelho.
Fernão tellez q̃ foi gou com quem eu Quiz
Dom P.o Coutinho Irmão de D. Fern.o Cout.o
Nuno alueres Carn.o Secretario
Belchior botelho Vedor da fazenda
Dom Sebastião de teue
Dom Nuno alueres pereira
João dar Vilaz deguimão
João de tauora
Paulo de Mesquita de Chaul
Andre de pina
Rodrigo Monteiro Es Criuão da fazenda

Francisco paez de Melo
Gomes Leite de andrade
Dom Joaõ de Menezez de bacajm
Mauro de Semea
Antonio de Melo de bacajm
Ant.o de andrade de Mascomalos
Joz.ph da Silua Correa
Dom Diogo Lobo de Vello q Matarão La
Ignasio
Nuno Vello Pereira
Antonio de Saa Pereira
Ruj diaz Cabral o grande priuado de El Rej
Dom Sebastiaõ q aquelle anno Veio do
Reijno

Manoel Vz de Mana
Fernão de Mendonca
Fernão Roiz de Carualho
Pero Suzarte Ticão
Joaõ Mnez Soarez de bacajm
Ignacio de lima
Eitor de Melo pereira de bacajm

Vasco barbosa
Emrrique Muniz barreto
Joaõ de Souza que acabou de ser Capitaõ de
Damam

Balthaõ Bocarro
Christouaõ de Souza de bacajm
Dom Antonio de N.a de Codim
Nuno Vaz de Vila Sobos
Pedro Seitaõ que Veio por Capitaõ de huã Nao do
Reijno
Christouaõ Suzarte Ticão
Ruj Glz. de Camara que depoiz foi Capitaõ de
Ormuz
Eitor de Saõ paio
Ruj de Mello filho de Simão de Mello
Antonio de Spindolla de Codim
Joaõ Correa de Britto
Coutros Muitos Nauios de Cananor codim
Coutraz partes //

Estando que no Monte Ardaua Jorze de Moura com armada que disse deixou o Vizo Rej ne
gociando outro que Nomeou por Capitaõ Mor Dom Joaõ Coutinho Irmão do Senhor de Caparica
Com dez Nauios de Nagalistas pessoa Lourenco de Britto Diogo pinto Vicente paez Braz
Correa Luiz de aguiar com dezoito cem sua Companhia foi Luiz Leite de Andrade que era Cazado
Com huma na Entrada do dito Dom Joaõ pera emtrar na fortaleza de dentro q era prouido ao cal
ar Mada Salio de goa em Janeiro e Nomeou emo fim de fiuereiro com dez acomteser Couza
alguã // "
O Vizo Rej deu a dita e foisse porem ancedina pera ali Recolher toda aar Mada que ficaua
em goa onde Steue poucos dias ate se ajuntar e dali Mandou Recado diante ao Iuan paez Sou
to Maior Capitaõ de cananor que foi ter Com dez a Mangalor poucos dias depoiz do

do Vizo Rey //

Deanquidiua despidio O Vizo Rey Lecado a Jorge de Moura que Selosse pera elle Coadiarão Uindo dechaul com Duã grande Caſilla de Nauios contraz decllegar acripatão auizarão que dentro Naquelle Rio eſtauão trez Nauios deladroez Malauarez cumbrando o Rio deixou a Caſtaiunta Nabarra uindo Adecedor deDuã Jgoa pelo Rio dentro encontrou O Cosarios que erão hua Galeota Latiua emque Ia Dum grande Roubador qui era Capitão Mor eimuestindoa o Capitão Mor oacabou Jogo eo Mesmo Fizerão os Outros Nauios aos Cosarios Como eſtauão Muito perto deterra Selançarão a Maior parte delles ao Mar ficando os Nauios aos Nossos cuoltando cõ elles atea chegarão agoa a Saluamento onde Jorge de Moura adou Lecado do Vizo Rey que tornase auoltar pera O Monte oque elle foz cagaliota Latina searmou. Eccembarcou Nella Manoel de Souza Coutinho que despoiz foi Gouernador da Jndia que em Compandia de Outros Nauios forão pera Mangalor onde ia adarão O Vizo Rey Jorge de Moura Seuou Acaſila Ao Monte elornou abuscar O Vizo Rey A Mangalor //

E despoiz desles Nauios partidos ficarão Ainda emgoa Dom Luiz Maz Jrmão de Dom Hieronimo Maz que despois foi Capitão de Or Muz Mancebo Mui gentil homem Gallardo e Dum Dom João de Ca ecada hũ seu Nauio asua Costa pera serem achar naquela Jornada por amdarem a Mouzados por huã Jeziſtencia que fizerão Mouuidor Geral emque otratarão Mal esles douz fidalgos tardarão alguns diaz em seauiarem ebuscarem Soldados Cambos Juntos Salirão Dechia Meniaõ edarão auela pera Mangalor eindo Juntos Outro dia emcontrarão Duns parãos. que Nunca pudemão Saber coantos erão nem oque paseu Só Monte abordarem Mor elomarem nos. cõ Morte detodos seu escapar quem disse ocomo foi O Negocio perecendo Aqui aqueles douz os forcados fidalgos. q deuião de fazer tudo O q Jinhão por Obrigação de Seu Sangue //

E por que odesauenturado não passe por Rey Sucedeo nomesmo tempo partir de bacaim Dom Luiz Lobo que acabara diser Capitão daquella Fortaliza euinha emDua galiota Com a Maior parte da fazenda q tinha caos douz diaz de Viagem encontrou cõ duns parãos de Malauarez que Sabido que são Os Mesmos dadesauentura passada cem Destindo foi adorado bem Morto cotodos Mas abem grande espaço pera Sesentir fidalgos tão Lemrados perecerem assim a Maos de Malauarez Lonitos e Sem Seiz este foi oprimeiro dano que O Cosarios fizerão Nesta Costa do Monte aonde continuarão Dispaçar desde otempo do Conde de Redondo que foi adestruição da Jndja porque Não tem custo os Roubos que tem feitos nem Conto as Cobiçaz epecados que decemtão peraqua Cometerão Na Jndia pelos coaes Os Nosso Senhor Nos tem dado Alodos grauissimos Castigos //

Cap. 12

Cap.º 12. chega o Vizo Rey A Mangalor ecomette aterra ho asalto que os Mouros derão nos nossos emq Ouue Mortos eferidos egrande Comfuzão //

Chegando o Vizo Rey Amangalor emtrando dentro cõ toda aarmada dElrey egalez comessou apor em Ordem omodo que tinha Nodesembarcar, ecometimento dafidade dolugar, emque auia de fazer a fortaleza pera emfrear aquella Rainha easentou quoeu Cunhado Dom Antonio Pereira com quinhentos homẽs porque o Vizo Rey leuaua trez Mil. Desembarcou ao coarto dalua pellabanda do Mar ecometeo afidade que por aquelaparte não estaua fortificada eque os Galeoez Surgirão daquella banda o Maior perto daterra que pudeo ebateo emafidade Leja Mente //

A Cidade de Mangalor odeosada esta pello Rio dentro humtiro de falcão ocoal Naemtrada da barra dabanda do Sul fez huũa Lingoa daterra toda de area que Muitas Uezes emtra o Mar por ella dẽ bom espaço Vay Cobrindo esta Lingoa ou este Rio pella terra dentro emaparte que chega A Cidade ate o mar de fora houtra distancia dedũ Mosquete de Maneyra que deambas as Mãos gazhe Lingida deagoa epella face que fica pera abarra tinha a Rainha feito huũa parede de dez Ou doze palmos que estaua dRio ate o Mar com Algũs embrulhos em que tinha algũas peças pequenas edegoarda destaparede tinha Quinhentos Mouros Malauares Coutros Naturaes gente esforçada e Na Cidade de Longo de Mar edo Rio tinha ao redor dedez Ou doze Mil homẽs de espingardas, arcos espadas Rodellas coutras Muitas Municoes decarteyras decanoa com oque estaua Muito confiada pella confiança q̃ os Mouros Malauares lhe tinha dada //

O Vizo Rey acertou de fazer adesembarcação Na Lingoa daterra que faz Sobre abarra ordenou aElrey que irão trez Mil homẽs eceiz bandeiras deq̃ fez Capitão Dom Alan. Mascarenhas Capitão Mor do Malabar cuia adiantteyra era por derão do carro Dom João pereira seu Cunhado Dom Antonio pereira Seu Irmão que auia dedesembarcar pella banda do Mar Dom Fernando de Men Rey. Dom Pedro de Castro, dom Jorze barrolle com Dom Alan. Mascarenhas forão todos os Capitaes dessua armada emuitos fidalgos seus parentes, camigos como forão Outros com os Maiz Capitaes cõ o Vizo Rey auia dir Aluaro paez souto Maior João desouza que foi Capitão deDamão Ruy Gomez da camara, fernão telles pero Leitão que tinha Vindo do Reyno por Capitão dessa Nao prouido dessa Viagem de Japão pera Logo. Dom Luiz de Almeyda Antonio botelho Cittor de Mello o Mello de bacaim E outros fidalgos Mellos de Cujo com sello ces forco seguir o Vi R. A Judar //

Ordenada a desembarcação que auia de ser A 24 quatro de Janr. de 568 foy Dom Francisco Maz e
emtrou a terde dantez cairbou sua Stanja Na face dagarda dos Imimigos por onde o Snor. Rey determi
naua emtrar A cidade cacim desembarcarão outros Capitaez e tomarão suaz Instancias na parte que lhe pare
ceo e Mandou o Snor Rey Ficado adom Antonio pereira que como lhe fizesse neçeario dalua Sinal co tan
taz bombardaz cometesse a terra como elle tão bem auia de fazer maz como nos falta aos portuguezez ordem
Militar porque Nunca curamos senão por Saltos e partimos aquem Maiz depreza e lega caquem co Menos
ordem se recolhe assim Sucedeo aqui porque Dom Francisco Mascarenhaz na parte em que Stauja e tinha sua
tenda Armada tanto que anoiteceo que foi sua das Mais escuraz noitez que auia, despois de cearem seguirão
a iugar com Muitaz tochaz e Vellaz acoraz os Mourox que Stauão Nazestancias que erão Caualeyroz
E determinados Vendo a nossa cõ fiança em entendo que se podia fazer hũ Muito bom feito por que somo
Nos auião de estar segos cõ a claridade das Luminariaz sendo ia pello dazdoze horaz sairão quinhentos escolhi
dos e com Muito grande determinação cometerão a instancia do Capitão Mor que estaria pouco Mouz de
cem passos dazparedez e tanto Sobresalto Deão nos Nossos que não tiuerão tempo de tomar as Armaz
por que estauão todos com o dezcuido e dezordem dos portuguezez como se estiuessem em sua Caza porque como
a noite era escura acenderão Vellaz e tochaz a cuio Lume seguirão a suaz cauigas Os Mouros Vendo aquela dezcui
do bem entenderão que podiaõ fazer Algum Feito ouvindo para ellez e Tambor para Nos que auia ou
Ordenou douz Mil dellez mil e quinhentos para ficarem Nas Trincheiraz e os Quinhentos para sairem
pela banda dagraia dos Nossos como fizerão hião prestez com tanta determinação que primeiro que os
Nossos armaz os escalauerão bem os Nossos a Reuolta Lancarão Mão a suas dazadaz e de Vellaz que
maiz delles armaz não foy possiuel empuzerão em defensão asperoaz que estauão cõ Dom Fran
sorão dom Miguel de Castro, João dornellaz de Sequeira, gomez Carneiz de Vellaz douz Irmaõ
Os Mendragoez e outros que todos pelejarão Valerozamente Dom Francisco Maz que hia sua
Vintura que estimece cõ hũa saia de Malha que o Liurou da Morte e cõ tudo Leuou Sinco Cutila
daz os Maiz outros Muitos tendo ia Mortos Maiz de Sincoenta dos Nossos tendo ia Mortos
oitez antes de chegarem a tenda, aqui Sucedeo hũ Caso Muito gracioso a hũ pagem de Dom
Miguel de Castro que seria de treze annos e o al pagem Mouro acharão, acharão fora da tenda com
a sua armaz desu amo e que a não auia de dar nomeando o amo, Os Mouros derribarão douz e sete Cutila
daz de que derribarão e Vellaz tomarão ///

Estaua O Snor Rey com tenda inteira caon bolico a cudirão a elle e a rito dos os Capitaez e ya a cha
rão fora da tenda armado e elle despedio logo Dom Luiz de Meneiz da cõ q hia Dom Mathias de Alber
querque Dom Fernando de Monroy dom Pedro de Castro e outros dom Luiz de Meneiz a grossou
e foi ao Rumor da volta com secenta homeñ que o acompanhauão, por aquelle caminho e tinha a tinha
daquela parte em q Dom Francisco Maz andaua cõ os Mouros recolhendose de M. Ma ricão de
quinhentos homeñ que tinha Dom Fran. de Sa ficarão Muito poucos e não foi a Multidão dos Ini
migos que fez tanto dano senão a pouca deciplina dos Nossos e a grande Salacão e escuridão da
noite que não deixaua Ver os homeñ cõ quem auião de pelejar nem auia quem se entendesse

porque tudo erão gritos com fuzão espingardadas de todas as partes porque assim como hião desembarcando os Soldados assim hião desparando as espingardas sem Saberem y Onde atirauão pois de ver que elles Matauão os Mouros que Morrerão sem não tellos ẽ quem era hia embarcado saltou em terra com Sincoenta Soldados que cõ elle hiamos eclegando Ao Viso Rey lhe perguntou o que queria que fizesse ao que lhe Respondeu que serião a partes daly que estaua cõ pouca gente, aesse tempo chegou hum homem bem Onrrado que não nomeo por sua conta e disse Ao Viso Rey que se embarcasse porque tudo era perdido e que os Mouros pagarão pela ponta desta alabarda abayxando hũa que tinha na Mão ao mesmo tempo chegou Dom Jorge barolle, ou que ouuisse, o que o outro disse ou que lhe disseraõ gritou alto que desse Santiago e quem quizesse embarcarse lhe Mandaua dar pandeyros pera folgarem O Viso Rey chamou assy a bandeyra de Christo e Mandou tocar as trombetas com isso a Meridar // Dom Luiz dalmeyda chegou onde era A reuolta y junto da tenda do Capitão Mor acheu os Inimigos tão emcarniçados que tinhão Mortos alguns e feridos todos e dando Dom Luiz Santiago ferra com os Inimigos com hũa braua batalla os fez com aquela reuolta forão se escoando Muitos eclegou a ficar soo com nove homẽs, que forão estes Mathias dalbuquerque, Ignacio de lima Dom Lourenço dalmeyda Antão de faria do porto homem fidalgo, Dom Matheus Natural de tangere Jorge dias calaça, Dom Mathias Alan piquel cunhado do panasco coutro de Luiz Dom Luiz dalmeyda Verdadeyro Boa que os Mouros tanto que ouuirão as trombetas, do Viso Rey se hião acolhendo pera hũ Mastro de area alta que ali estaua perto pedio a Pedro Machado que fosse dar recado ao Viso Rey q̃ lhe Meridasse Socorro pera dar nelles naquelles Mouros aoque lhe elle Respondeo que não era tempo de elle dezemparar nem homem que deyxaua seu Capitão emtamanho Risco, ao que lhe disse Dom Luiz que porque sabia delle que auia de ir tornar Repedio aquilo que como seu Capitão o Mandasse que o fizesse. Logo desta Maneyra o fez y tornarey como fez com bom Socorro como cedo deu nos Mouros furiosamente mas elles como estauão incarniçados desem nos abaixo e derão Nos nossos que ainda erão poucos pera entenderem contra quinentos Mas estes poucos fizerão marauilhas e Dom Luiz pelejou tão aceso que lhe deu hum cauou aupada e lhe saltou da mam Mas hum pagem seu bom Mouro que hia junto delle lhe deu hũa alabarda ao lançar mão della lhe deu hũ mouro hũa grande cutilada pella cabeça com a coal foi a Inclinando mas tornou se logo alleuantar Dom Lourenço de alm̃eyda que pelejaua com hũa lança lhe derão hũa cutilada pella Mão direita com que ficou Muito ablitado Mathias dalbuquerque com hũa espada lhe della pelejou Valerosamente ouuindo lhe dando hũ Mouro torpeçou em humas cruas e cadiu lhe aos pes onde o Mathias matou aquelle tempo chegou Antão de faria elle bradou alto auante Senhor que ia esse fica arecadado e pacando o Mathias adiante lhe derão hũa sarguntada pella illarga direyta e hũa boa cutilada na cabeça e outra nagerma direyta e outras dirão no farja porque os Inimigos os secercarão e stiuerão perdidos de todo porque des carregarão sobre elles com furia golpes de que Se elles Reparauão o melhor que podiam o Mathias trazia hũa espada cheya de sangue e cortando a espada de hũa Mouro por elles lhe cortou o dedo demustrador da Mão direyta e Camita de dos pollegar (como sempre lhe ouuirão chamar o tanto Vituo) com ador das feridas lhe saio aus-

acupada damão ellendo perdido tomou por demão Soarez cõ o Mouro que o ferio cabraos andarão lu
tando bom espaço //

Neste tempo Uindão ia os nossos Capitaez chegando cos Mouros em sentindo a trombeta do Dizo
Rey ia perto forão se recolhendo espiando alguns por onde o Malliaa estaua candaua abraços cõ
o Mouro oferarão delle e derão ainda duas feridas na mão esquerda e deu dua ferida Sedeixou cair
Como Morto os mouros lhe tomarão seu barrete Uermillo e hu delles lhe deu hua grande cutilada
pella cabeça e outro lhe deu Outra em hu Ombro de Maneira q todos os que pasauão ião nelle o gasta
Cia o deixarão por Morto mas como o seu termo não estaua ahy sendo E Deos Nosso Senhor o tinha
guardado pera Outras Couzas escapou de tudo estando daquella Maneira depois dos Mouros
recolhidos chegarão ahy Dan. pique e os seus dias seu solaço que andauão buscando aelle cadando o
daquella Maneira o leuarão nos braços correcolleraõ na tenda de Dom Pedro de Castro onde o cu
rarão no outro não q Perigou e os outros forão soo os de nome direy. foi Christouão de Souza Mor
to e ferido seu Irmão Gorge de Moura que peleyou Ualentoza Mente foi ferido em hua perna
aquelle Lemos de baca im Leuou Muitas Cutiladas e outros que Menão Lembrão Dom Pau
lo de Lima que hia embarcado com O Dizo Rey acodio Naquella Confuzão e foi Muita parte
pera o desarranio Não Sey Maior //

O Dizo Rey Chegou aquella iustiça E Mandou Recolher e curar os feri
dos e logo cõ Muita pressa Mandou Uir todas as duzmas de Galee E Mariridiyras dar fusta
e trazer Muitas emeladas e estas emandou abrir hũa caua diante das tranqueiras dos Mouros
pera que não pudesem dar Outro a Salto o que Se ouuera de fazer p. e dom Francisco Mas. ar
Mado ali sua tenda e deu adeanteira ao Officio de Mestre de Campo asen. cutilado Dom Joaõ
pereira por estar Dom Alan. mal ferido e antes que fosse hũa Hora depois da Meya Noite se
acabou a caua e Alo da Mesma Terra que dilla Sahiraõ ordenando O Dizo Rey os seus quartos
de Ugia Se recolheo bem triste do Sucesso //

Certo que foi esta hũa noite da Maior Confuzão que Ui no Mundo por Cauza da sua
vidaõ della que parecião as Trevas do Egipto e a Tem disso era o Trouão tão Rio que nos não podi
amos Ualer a outro dia pella Menhaa que foi Uespora de Reys em que O Dizo Rey determi
nava de sometter a cidade e ordenou toda a gente pera aquelle Effeito Leuando a dianteira
Dom Joaõ pereira Dom Pedro de Castro Dom Fernando de Monroy. e Dom Gorge
Barrollo e dam Ordem as fustas e galees pera que Uaressem a cidade por todas as partes p. De
Uertirem os Inimigos e terem os Nossos tempo de Caualgarem as paredes. Estando ia O Di
zo Rey armado com a bandeira de Christo a par delle caluaro paes de Soto Maior Ley
tor de Millo Gorge da Siluapereira e outros fidalgos Uelhos e todos os Mais Capitaez
se Repartirão pellas bandeiras e Dom Antonio Pereira E staua pella banda

dormar com os dous Galeoes este ou Otro fustaz em que emtraua Dom Nuno aluarez pereira seu Sobrinho estando todos aponto tornou o Viso Rey ho aparecer donde estauão com elle. E. tarentarão que Melhor seria Cometer a cidade Ho outro dia que era o de Reis tão asinalado de que despedio logo Recado a Dom Antonio pereira E a Dom João pereira que estauão na dianteira pera que sobre estiuessem aquelle dia. Este Recado Cumprio Logo por todos os que estauão na dianteira de Dom João pereira que Era a Melhor Soldadesca da Armada que se estauão ia desfazendo pera se Ilingarem da A Ponta do Norte gaçada por não aparecerem daquelle Rio falandose todos sem terem de Ver com Capitão Se Meterão ho astrangueyraz com grande determinação e ajudados hum dos Outros seguirão em sima com Montes de Muitos Inimigos que Largando tudo se acolherão pera a cidade Os nossos que erão Maiz de Duzentos os forão seguindo em gozandose o poder porque logo acodirão maiz de quinhentos e o Viso Rey aquem derão as nouas Comesou abalar pera la com a bandeyra de Christo pella banda da praia emtrou na cidade leuando a dianteyra Dom João pereira e logo todos os maiz Capitaes das bandeyras e Mandou fazer sinal ao dom Antonio pereira que estaua da banda do Mar pera que desembarquasse o seu Saltou em terra com Maiz de Quinhentos homens e foi Cometendo a emtrada Onde achou Maiz de Duzentos Mouros em sua defenção Leuando a dianteyra dom Nuno aluarez pereira que achou aquelle Esquadram de Inimigos com tanta determinação que os Leuerão desbaratado e lhe Matarão maiz de Vinte Soldados e Chegando o poder de Dom Antonio carregarão sobre os Inimigos os auancarão do Campo e forão Metendo pella cidade com grande dano Seu //

O Viso Rey emtrou a cidade indo dom João pereyra com a sua bandeyra pella Rua principal pelejando com os Inimigos Ualeroza Mente Dom G.o de Castro dom fernando de Monroy e dom Jorge barrolle emtrando por cada hũ sua Leuando os Inimigos diante em desbaratoalee seruem todos ajuntar no terreyro do bazar Onde fizerão alto por uerem ia os Inimigos juntos em tropel dos Ordenado que erão Maiz de Seis Mil demandando os Mouros contra os coaes iugou a nossa arcabuzaria em toda Ueira Desbaratou lhe Muitos e pegando os da dianteyra de Dom João pereyra com elles trauarão hũa batalla a Lezoada a lança Espada mas durou pouco porque os Inimigos Logo Seguirão em desbarato Seguindo os Nossos ate as cazas da Rainha a coaes puzerão fogo como tão bem em Outras partes da cidade os Inimigos Como forão auramcados do Campo forão se Metendo por emtre as uinhas Leiteiras por cazas cheas d'Ruydos donde com a sua arcabuzaria fizerão algum dano Nos nossos o Viso Rey chegou ate a praça e se acentou em hum tabernaculo donde despedio Recados pera todas as partes cada hũ acodirão todos os auizos Dom Antonio Pereira foi emtrando a cidade ate se ir ajuntar ao corpo da Nossa gente que andaua pelo Meio della, e fazendo Tanto estrago de Maneira q̃ fizerão os Mouros Senhores

della elle Começarão agor Logo ecortar formosos palmarez carvoredos e sendo Ia Mayo de
Meio dia que Os Inimigos desapareceraõ Mandou O Viso Rey recolher toda a Jente
fora eneste Recolhimento ficou Dom Joaõ pereira na Retrago arda e fazendo alto Ia pera Sua
Vua Larga onde Vinhaõ sair Outros cheyos despoiz depasar por todos apareceo hũ Nagote de
Mouros que pellaz costaz dos Nossos deraõ algũas cargaz de arcabuzaria que Naõ foraõ de
Muito danno, Jouez que scalevantou de Mouros Mouros Voltou dom Joaõ pereyra atras
casua Soldadesca emque emtrauaõ Muitos bizonhos Concluindo aquelle alvoroso Naõ fa
Tiaõ Maiz que Vivam odesparar a Montaõ, aespingardaria, e foi esta desaventura tal
Caso de hũa espingardada Dom Diogo Lobo o grande, estando eu bem perto delle, daval Jo-
go Morreo perda que foi Muito pera Sentir por ser hũ fidalgo Velho Muito Honrado e
Muito bom cavaleiro osque estavamos perto olevamos Nosbraços ate a praia Onde estava
O Viso Rey que osentio emextremo cuido que O Mandou em hũ Navio Ligeiro Jente
Vrar a fananor Mas naõ Meservirão nisto Nesta emtrada desta fa Vimos des formez
Cutiladaz que nunca Vi com Meus olhos porque Vue golpe que cortou hũ Mouro pelo Em
bro abe acinta coutros que cortavaõ por nos serecos eque abrivaõ asem trandaz a Muitos em
fim a fidade ganhouse easohouse com poca perda dos Nossos porque a Dom Antonio pereira
que derembarcou Napraia, Mataraõ Vinte homez no asalto daquella Noite. E Dom
Framisco Maz, quinze ou desaseiz afora alguũs feridos dos Enemigos Morreraõ Mo
Viz de trezentos afora Muitos feridos de espingardadaz dũ despoiz de Vinhaõ de Morrer
Concluindo onegoceo embarcouse O Viso Rey com toda ajente pera dercom
Jarem caso outro dia Vendo a lingoa da terra que faz ali Sobre abarra onde elle pertendia
fazer a fortaleza, Vio que nem ostio era pera isso por ser naquella ponta que Jogo o Mar
Auia de comer, como por não auer agoa, pelo que determinou de a fazer da Outra banda
do Norte de Monte da fidade de Dala onde estava eũ pago de Sua gentilidade asim
porque ali ficava Maz Senhora dabarra edo Rio todo, E da fidade da Outra ban
da como porque ficava aquella fortaleza Vizinha ao Rey de bangel que era amigo
do estado escrivia isto com O Viso Rey No Mar que Vi O Jeneco toda a fabrica ecer
Vico Necessario pera a fortaleza compagarem nos trabalhadorez E Inda Se fez jan
gada daquella fortaleza e Irmão com Armaz com ella pera que tendo Necessidade Vi
acodir com sua pesoa epoder: diqueSe fizeraõ papeiz que eu tenho Natorre do tombo em
que todos seasinaraõ juraraõ decomprir ascoatz com dicoez do contrato eparez naõ trago
aqui porque Epilogo Naõ Se Se tanto acintado nisto pacouse O Viso Rey acontra par
te Onde lancou suas bandeyraz emterra com toda aarmada estendida ao longo do

da praia com sua artillaria leiez cuendo O Rey bangel ali ter com elle andarão escolhendo
citio em que seauia de fortificar que foi em hũ teso alto por ficarem os Nauios por ali fora
abriguados a ella logo começou apor as Mãos a obra da coal senão escuzarão Vellos nem Mo-
cos sendo O Viso Rey o primeiro que ferrou a emxada pera abrir os alicerces e comelle to-
dos os fidalgos capitaez o que se fez com Muito alueruco e saluaz de artillaria e outros
Mentos belicozos de Alegria e em Menos de quinze diaz se abrirão os alicerces a toda
logo o dia do bem auenturado Martir e Soldado sam Sebastião lançou O Viso Rey
a primeira pedra que foi Santificada pello Bispo seguindoa elle com os fidalgos e ou-
Cipaez a costaz empedio as com A mayor pompa e apparato que o tempo premetia e lhe os
Nome Sam Sebastião assim pelo dia em que se começou como por ouuosso Rey Dom
Sebastião, e assim foi continuando a obra acarretando a costaz a pedra cal e outraz Ma-
terias que em breues diaz se pos toda em toda em altura de Mauz de braca e Cauceira //

Endo O Viso Rey a fortaleza ia em estado de sensauel escreueo a El-
Rey todo o succeco de sua Jornada e do estado da India e despedio pera o dito Dom An-
dre pereira seu cunhado com sua armada de Dinte naujos que pera ir dar Calor as cargaz das
Naos do Reyno de que João gomez da Silua era Capitão Mor seguindo todos os poderez do
Viso Rey porque chegarão Nouaz da Morte daquelles trez fidalgos João da Silua
João de Eça e Dom Luiz Sobo despedio O Viso Rey Dom Jorge Barreto com sinco Gale
Com dez Nauios de Gui erão Capitaez Fernão de Mendonça antonio botelho João Roiz
de Sousa e Francisco de Sousa tauarez pero suzarte Bisam Gomes Peixe de andrade
Francisco Souzado, Gomes da Rocha Vasco barboza, Dom Jorge Correa Não se achar
Nouza alguã por que os Cosarios erão ia Recolhidos com asprezaz //

Ficou O Viso Rey continuando a obra da fortaleza não deixando de ter-
Rebatez dos Inimigos a que Mandou acodir Dom João pereira seu cunhado com quinhen
tos homẽs que emtrou pella terra dentro apos os Inimigos com que teue alguns encontros
de que Sahirão bem escalauados e tanto andou pella terra que os afugentou de todo e por q
o tempo se hia gastando, e era Necessario a O Viso Rey acodir a outraz Couzaz deu tal pressa
a fortaleza que a acabou de todo com apozentos pera o Capitão, Cazaz da Pitoria e Almazem
e hum templo Com forme ao Lugar e brieidade do tempo e tudo feito deixou por Ca-
pitão Dom Antonio Pereira seu cunhado com trezentos homens debaixo de trez Capi
taez de bandeiraz e prouio o Almazem de Mantimentos pera Dous Mezes e Cor de
Nou dez ou doze Nauios pera andarem naquela Costa e sendo Vinte de Março se Recolheu.

Anno 1567 dom Antão de Noronha

Agoa

Cap: Do grande emmoveme
ento que pas Sobre a fortaleza mo
tava sultão Maluco rey do
achem e da potençia do que apare
ceo sobre aquela cid. e cercados
que estue entre elle e Dom Ho
me. pr. Cap. daquela forta
leza

Cap.º 2º do grande emenoruel cerco que pos sobre a fortaleza malaca soltão Alabarady Rey do achem e da potencia cõ que apareceo sobre aquela cidade e rrecados que ouue emtre elle e Dom Leoniz prº Capam daquela fortaleza

Foi tão grande Cantiguo Couteiro que Os Reys do achem tiuerão aos portuguezez e A fortaleza de Malaca que não quietauão nem dauão Volta nacama que não tratacem de Sua destroisão porque despoiz que afonco de Albuquerque atomou sempre ficou sendo Cũ Peco intruSeuael atodos aquelleez Uezinhos cacrecentouce aeste odjº odiuerto que este Rey soltão alaraz dificaua tendo nos Reyno deque tantaca cuios leiz forão senhorez de Malaca pella Uiolẽcia que ouue de El Rey Soltão ha Saudi de vianta filho de Soltão Madane de aquema fonso de albuquerque tomou O Reino Nocoal omatou elle tomou Sua cidade ecom isso Uezez Senhor dos Reynos depedir paci e Arú com que ficaua Senhor de Grande Ilha sa Matra com oque ficou O maiz Rico de tezouroz epoderoso degente car Madaz que todos eque para Cer emparador de todo O Malaio lhe faltaua a cidade de Malaca pera Senhorear detreminou de Seuar sua fortuna aocabo pera oque se deu prestez Muito deantemão E Mandou Comuocar gente Municoez car tellaria aogram turco aquem Mandou Cequissimos prezentez e Ue O Turco ocomersio etrato detodaos asdrogaz especiarios de Maluco banda Iaoa edetodaz as maiz partez daquelleez arcepelagos segurrandolhe disso Jnumeraueis liguezaz og Oturco estimou Muito e Logo lhe Mandou quinhentos turcos e Muitaz bombardaz Grocaz egrande Copia de Municoez, Muitoz emgenheiroz e Mestrez de artellaria pella Mesma Manra despedio Outros embaixadorez aoclimgis dam Senhor de Barrolle cõ Outros prezentez dadiuaz co ferecimentos persuadindoos deitarem Os Portuguezez daquella fortaleza De Malaca porque perdida ella Não sepodia sustentar a Jndia e ficarião Outra uez

Senhorez do Oriente todo dentro e fora do gramge ocoal lhe Mandou tam bem grande Socorro de gente artellaria cale O Viso Rey de dama emperador de Iaoá cos amorins e Senhorez da Costa de Masulapatam com Ilocou pera esta tornada em que todos emtrarão com grande cabedal soo O Rey de dama não quiz emtrar na liga por que lembrou que fazendose odo acho Senhor de Malaca ficaua Mor Senhor que elle e que dauia serto com quistar lhe logo seos reinos por ser hum tirano inoasiauelenas soo lhe Não falou apropozito Maiz ainda lhe Mandou Matar seos embaixadorez oque pareceo obra de tlina por que se se ajuntara com elle não podia Malaca defenderse //

Destez apercebi Muitos foi Auizado O Viso Rey Dom Antão emprencipio dorco gouerno ecoando despedio Dom Diogo de Menezez por capitão de Malaca Mandou por elle Muitos prouimentos artellaria bombardeyroz eoficiaez pera proseguirem na fortificação daquella cidade O que Dom Diogo de Menezez fez com grande diligencia ecoando do goncalo pereyra Mananaque foi pera Maluco leuou por regimento que se acabase aquella fortaleza com trabalho não pacasse della Maz como não achou Couza que lhe empedisse Ha Viagem passou adiante como ia dise //

Cap: 21 da poderoza armada cõque oachem aparesco sobre Malaca //

Deiz Annos estiue oachem fazendo seos apercebimentos pera Ir sobre Malaca em pessoa por que determinaua de se apozentar naquella fortaleza e fazer nella cabeca do Reyno como tenue tudo prestez elle chegarão os socorros de fora logo se embarcou com Suaz Molluez eluez filhos e meninos e todos os seos Caualeyros do goarda aque chamão hurubalouez e logo deu a bella pera Malaca em Janeyro de 68 e coando foi aos Vinte de Janeyro de aparesco sobre aquelle porto aquella Multidão de embarcacoez que cobrião o Mar andaua naquelle tempo Dom Leoniz pereyra Jugando as canaz com os Mouros Muito Lacoez e ardilozaz a cumpor se odia em que El Rey Dom Sebastião nacco como porque Nelle tinha o Anno pacado tomado pose do gouerno de seos reinos aque se tinha iuntado todo o Pouo pera uerem selebrar aquellaz festaz que se faziao o Melhor que a terra podia dar de si e uendo todos aquella soberba armada comesando auer Grandez Mouimentoz em todos a sodio o capitão Dom Leoniz pereyra Muito Zizonho

Calegra elles disse que se aquietassem e fossem com as festas por diante porque agora as fazia com Mor gosto poiz sabiam as Vinha tão bem festejar e que aquilo tomaua a bom Sinal da Victoria que de Nosso Senhor se auia de dar delle assim com Muita siguranca foi continuando as Canas depois se foi com toda a gente ao Campo de Alex de Ponte donde a armada Surgio e ali escaramuçou com Muito ar e gan lantaria e correrão as carreiras Muito airosas pera que Vissem Os Inimigos o alvoroco com que as festas forão acabadas a festa pos se Capitam com toda a diligencia Siguira Repartio as instancias com O Melhor de dem lugar a brevidade do tempo e pouco com Muita diligencia e cuidado as cousas que lhe pareceraõ porque se Os Inimigos quizessem Comete r a desembarcar Cazas e dalem a todos prestes pera O Receberem as festas Cousas a sodio o patriarca da Abadia Dom B.or Carneiro da companhia de IESVS que hia pera bispo da China assim O Padre Dom Jorge de Santa Luzia Frade do Mestico Varão apostolico cambos Homens auidos por Santos que naquelle tempo acodirão a todas as Necessidades com Grande fervor //

Junta a armada de Ponte da Cidade Muito perto estiverão Os Nossos notando e Virão q as Vazillas erão as seguintes trez galeotas grandes de Malauares, Coatro galez bastardas, Setenta fustas e galeotas, Mais de duzentos Lanchaarros Oitenta balsas, duas de Campanas grandes de Municoes Naual ar Mada Hiaõ quinze Mil homens de peleia escolhidos quatro centos turcos e Muita gente de seruisso Mais de Duzentas pecas de artelharia de bronze entre grocas e Miudas //

Capitão dom Leoniz pereira andou toda aquella Noite cõ Os Cazados Os Moços de Cubando as cozas de Madeira da banda de Alex e Colaboado e trauez Mandou recolher pera o andanes da fortaleza. A outro dia que forão Vinte e hum do Mez se alegou a armada a terra Onde surgio e Saluou a Cidade com toda a artelharia sem pelouros ao que Capitão de Mandou responder pella Mesma Maneira e tanto que a Noite veo de cado ao Capitão que Vinha hum balam Com Os embaixadores do dadem Os Coaz Mandou recolher e agazalhar fora da fortaleza e tanto que foi bem de Noite foi Capitão hua bem Ordenada escolta suiza em que se acharão todos Os portugueses e cristaos da terra e Mouros Cauptivos e forros que fazião hum Corpo de Mais de Mil e quinhentos homens não sendo Mais de duzentos os portugueses e o capitão acaualo Muito gentil homem com hua sobre Veste de borcado por sima das Armas e foi Ordenando a suiza pellas portas dos embaixadores e desparando ao=fiedar e abrir do caracol hua fremosissima Nuuem de arcabuzaria que foi grande temor e medo nos da cidade. Acabada a suiza se recolheo Capitão pera a fortaleza e na porta della parou O Resto da Noite acentado em hua Cadeira Ordenando hum lugar da ban

dabanda de fora pera Auir os embaixadorez porque a fortaleza estaua tão desbaratada
que não vio bem que auicem cao Outro dia pella Manhã Mandou Uir Os Embaixado-
rez diante desi cos Leubeo sentado emhũa Cadeyra de Veludo como Sugar todo alcatifado
elle Souca Mente Vestido co patriarcha cbispo em cadeyraz de Veludo pera Maior aparato
Cos Caçados Muito Lousaos //

O Capitão estue sempre Asentado e Quanto foi alle elloz darem orcado de El Rey e
huã carta se alleuantou empee tomou a carta com grande Cortezia acoal era escrita em
Lingoa arabia com hum grande Sello de Ouro pendente acoal Leo hum Mestico a Se
negado que elle trazia por Lingoa epor que as cartaz deste Rey Sam Mo. pro sidaz sem Se-
llo Nem Ordem porej soo Mente asustancia della //

Carta do dachem pa O Capitão

Muito notorio he serem Meos antecessorez Muj amigos dos Reys de Portugal
dos Capitaez desta Fortaleza como eu pudera prouar pellos socorros que derão aos Nauios
de El Rey deportugal Quando por aqui pasarão pello que folgarej Muito que Os portugue
Sez Vão com assuaz Naos ao porto da Minha Cidade que eu Os fauorecerej em tudo epor
esta a Mizade foi Muitaz Vezez Reprendido de turcos porque não fazião guerra aos portugue
Sez tendome tantaz Vezez escandelizado por Isso sequer que Vaã esta amizade por dian
te auizeme elle Peço que tome bom conselho porque em trego Nesta armada Muita Jente
Muita artelharia e Muitos Mouros digo turcos pera a Jornada que faco contra O Rey
de Daoa que Matou Meos embaixadorez folgaria que não Viesemos a Cumprimento //
Cabada de Ler a carta aprezentou oembayxador ao Capitão hũa Cabaya de borcado e hum
Cviz //

O Capitão Visto a forma da carta coprezente de Simulou a temcao delle e de tudo fez
pouco cazo preguntando ao embayxador pella Saude de El Rey de Seos filhos a que oem
baixador Respondeo com comprimentos elle disse Maiz que hay Mandadaz Nos Manda
va Lançar hum Caualeiro como degradado porque fora fazer agoada sem Sua Sicença
que Vle pedia O Mandase buscar coseruisse de a limpar Seos Caualos //

O Capitão Mandou agazalhar Os embaixadorez aquella Noite dizendolloz que ao outro
dia Vle Responderia epor que entendeo que O homem que Vle Mandara dizer que Lança

Sancara Na Ilha das Naos era espia O Mandou buscar e pozabom recado e todaaquela noyte estiue com grande Vegia e ao outro dia se foi pera o lugar onde Recebeo Os embayxadorez e os Mandou Ir diante delle elle deu a Reposta daCarta que iá trazia feita elle Mandou dar outro prezente em Retorno doque lhe El Rey Mandou que foi huã alcatifa Rica com hũ cadim de Veludo e douz Nouez debanda que são peraz que se dão as Molherez por Repagar Mandar lhe Cabaia e feiz como auasalo coRedor da Carta em Reposta dasua este que direy abreuiando palauraz e contando estillos ao Modo do adem

Carta do Capam dom Soniz pr.ª

Muito mealegrey com a carta de V. Alteza cõ saber de sua Saude e que estaua tão perto desta fortaleza onde lhe farey todos Os seruiços que puder pera O Seruir como sempre dezeiey porque Os portuguezez cadeiõ coazi todos Somos hũũ no no amor e quequer que esta a Mizade de antigua Va por diante Mandeme hũa pessoa grande de sua Caza pera tratar Comigo Sobre isso e Juraremos esta a Mizade pera assim ficar Maiz Seguraz folgo de V. A. Vir tão bem prouido contra seu Jnimigo porque lhe Rezão que pague tamanha treiçam como fez em lhe Matar seos embaixadorez tanto contra o comum custume dargentez e ca Vossa Alteza lhe faltar alguã Couza pera esta iornada eu O Seruirey com artellaria e bombardeyraz do Muito que tenho de Sobejo não despachey Ontem Os embaixadorez de V. A. porz andey buscando alguãs Curiozidadez pera lhe Mandar por ellez

Tornados os embaixadorez com esta Reposta bem entendeo El Rey de sua que não era aquelle Capitão o homem que se auia de emganar antez elle se teue por emganado Nomeo de como O Matou com o seu prezente e porque o homem que lhe Mandou o fezesse pera o Juzar Os seos saualos era pessoa grande diante delle e cuidou que com aquelle ardil tiuesse em Malaca quem O auizasse quilo tornar a auer as Naos e Logo O tornou a Mandar pedir ao Capitão dizendolhe que ia lhe fora apaixam e que o auiã por bem castigado o Capitão despoiz de despedir Os embayxadorez O Mandou leuar diante de Sj e lhe Mandou fazer perguntaz cinda Metelo atratos confesou que elle fora asgram turco por embaixador Sobre aquela Jornada e pela confiança que o adem delle tinha o deixaua como

dos Conrrado Naquella Ilha eque lhe prometera de Matar Capitão Ouem fes Tratalo por-
fogo acaza dapoluora com que Capitão lhe Mandou Cortar Ospez cas Mas ca labeca e
tudo Metido emhum pavao Mandou aoadem em Reposta de lhe Mandar pedir oque elle
Sentio em estremo Maz como fuidaua que tinha duinganca Na Mão de Simulou
cdespedio Outra Carta pera Capitão emque lhe daua Agradesimentos daMontade que
lhe Mostrara eque pera Mostra della lhepedia deixase aos seos comprar Na cidade alguns
avros pera oque Mandou Sete ou Oito embarcacoez que Capitão não deixou chegar ate
Vva dizendolhe que por estorvar Reuoltaz o fazia cdespedio os embaixadorez Mazomes-
tico alenegado deixou ficar dizendo que era Christão

Pella Meia Noite Mandou o Capitão por fogo apouoacão de Iller depois de Recolhi-
do tudo oque sepodia proueitar, etanto que El Rey Vio Ogrande fogo emtendeo atenção
do Capitão disseque aquelle Homem não era Reinol equetinha Nelle grande contrario
Ccom este dusemgano botou fogo iemte emterra cdes embarcou aartelharia que era Segui-
Nte

Hũ Leão de sesenta arrateez depelouro de ferro Coando hũa aguia de trinta arates
de hũa espera docatorze arateẽs de ferro
Doiz camellos de Marca Maior douz Cameletez, ecandidande de falcoez ebesecos do-
Uz coartaos desimco palmos esta artellaria toda prantou emhũa distancia que fez ante
Sentos paços do Mouro elogo fizerão Outra emtre aaruore de Iller cidade aocoaez forte
ficarão aoredor delarga caua com Muitos Estrepos Naobra desta trincheyra andauão os
Inimigos tão des Mandados como que se foram Senhorez Daterra eparecendo ao Capitão
Soo poderia fazer hum bom feito Mandou a Francisco paez sobre Colda com Vinte Homes
pera Ir tomar oCaminho que Vay ter aponta de São sebastião pera darem costaz aos
Trabalhadorez que hião cortar opalmar de Pedro de Lemos pera Meterem aspalmeyras
Caz dentro pera a forteficação cadi tiuerão hum Encontro com Os Mouros dequeo
Forão escalaurados comesmo acontesseo a Sebastião de britto dabanda de Iller estan-
do derrubando alguas Cazas Nocaminho daboca dadina aduzentos equarenta paços
do baluarte de Madre de Deos dequeera Capitão Fernão perez de andrade dacoal batia
ão aquelle baluarte todo odanco de Muro que Vay ate Cubelo de Onze Mil Virgens
Nacoal estaua estancia tinhão trez esparos que iugauão pelouro de ferro dedoze arates
Os Coaez Ouue odoadem Na Nao Sampaulo que Naera de Cco seperdeo nacontra

Costa desa barra, tinha Mayz hum Caluagem cheyz Canoos Muitos falcoez ebercos

Alleuantarão Mayz Outra trincheira pegado ao Rio atrezentos passos do baluarte de São Domingos donde batião aelez a torre cherrado da fortaleza com hum Tiro de quarenta e dous arratéz de pelouro trez espiaz de Catorze arratez cada hum, terz Camellos de Marca Maior dous camaletez e Muitos falcoez ebercos

Alem do Rio da banda de Malaca acentarão outra estancia donde Jugauão co hũ camelete hũa Meia espera alguns falcoez assim ficou a cidade toda Cercada a toda soo Mente abanda do Mar por não auer batarias ficou assim

Tem esta fortaleza a toda Mil bracaz Cranejraz em que Não auia Mayz que trez baluartez chum Cubello ao al distancia tinha o capitam prouida desta Maneyra na ponte estaua ballezar de Barros que foi feito calcaide Mor e dr. payz de araujo com dez portuguezez escreuez. Na Cubeyra estaua Luy Carualho sobrinho de Pero Carualho feito calcaide Mor que entrão era com Sinco portuguezez e cos Cranos em Outra Istancia estaua Nuno Leite filho de ballezar Leite com alguns companheyros em Outra estancia estaua Antonio durão homem da terra com Outros Cristaos em hũa estancia que guardaua a porta escuentra do Rio estaua gaspar de Souza Cristão da terra, Os clerigos pedirão hũa estancia que lhe Capitão deu e sobre o Muro da banda do Mar Co proprio dia que emtrarão nella foi a tempo que os Inimigos combatião o baluarte Santiago, e Vindo lhe Pelouros asoprando lhe pelas Orellas se tornarão a colher a igreia Oque o Capitão de Simulou porque Vio q Mayz auião de estoruar que aproueitar

No Outeiro de Nossa Senhora do Monte pos dr. Paz da Calcada, Mandou Sa Leuar hũa aguia e hum Camello de Marca Maior a fora hũa espera que ia la estaua elle Camelete com Nauiauão as estancias dos Mouros porque lhe tinha Mandado dizer o achem que lhe ia com aquella armada Castigar o Esperador de Jaoa por lhe Matar seus Embaixadorez e pera tomar Reino Jmtana que era Seu. Sequiz Capitão aproueitar nesta Ocasião e despedio logo Diogo Lopez hum Caualeiro Muj esperto balão pera Seir auizentar com hũa Carta pera aquelle Rey em que lhe daua Conta do poder com que o elem ficaua Sobre aquella fortaleza e posto em terra com toda a gente e que ar Mada ficaua Soo e que ali tinha hũa Ocasião pera Se Vingar delle e tomar Satisfação da Morte de seu Jrmão que se embarcase em Coal quer armada que tiuesse e desse de sobre Salto na ar Mada que com Muita facilidade a auenia as Maos porque estaua sem gente e sem Vegia dando por Regimento ao Diogo Lopez que tanto que desse a Carta aquelle Rey se fosse por Nacotuto de Simcapura Reino sabe da Comarca pera dar auizo aos Mayz de Malaco e lhe porque não fossem cair naz Maos dos Inimigos

epelo Mesmo Modo escreueo a ElRey daquella da Armada do adem edos Cuido com que ficaua q
Com oalquer Armada opodia desbaratar escreueo aos Portuguezez que estauão naquelle porto
que tiuessem Vigia Naz naos debem gala epequ pera que asnão deixassem pacar epor aquella allia
escreueo cartaz do bradaz ao Vzo ElRey do estado em que ficaua elodaz as Maiz preuencoez que lhe
parecerão Neccarios fez com Muita deligencia equidado // Etentou Muitaz Coizaz contra o Ini
migo que Não Uierão ao feito como forão Mandar certas pessoaz em balcoez Mui bem petrechados
pera darem fogo a gale de ElRey onde elle dia dormir todos os diaz e Noitez equeimassem usdam
panaz que tinha carregadaz de Municoez que não Ueo ao feito pella Muita Vigia que tinhão
em fim nada lhe ficou por tentar contra o Inimigo em dano seu //

ElRey do adem Uendose Enganado como capitão que elle Cuidou que tinha azido ca Montado
do pouzente que lhe Mandou edo Mouro que lha Matou com tanta cruel dade Contando lhe paiz e
Maiz andaua pas Mada edes confiado etratou Mil Stratagemas pera Uer se podia tomar aque
la fortaleza porque Cuido que se não fiaua tanto no poder Coprimeiro ardil que tentou foi este
estaua Noporto entre ailla das Naos ca fortaleza huã Nao do capitão carregada pera ir pera ben
gala acoal Nao se comessou a descarregar oque isto pello adem Mandou dizer ao capitão que elle
não Uinha com aquelle poder tomar huã Nao que podia ir Segura Mente fazer sua Uiagem por
que lha não empederia elle daua disso sua palaura, isto tentou este ElRey porque se lhe aceitase o com
primento ca Nao se fosse forçada auia de deixar Mercadorez equeoantos Maiz fossem Me
nos de seruirez lhe ficauão. Capitão entendeo logo a Malicia que hia debaixo daquelle o-
ferecimento elle Mandou agradecer dizendo que ia não era tempo de fazer Viagem elogo a
Mandou acabar de descarregar etirar todos os aparelhos cartellarja elle Mandou dar furos ao
que seacentou no fundo oque foz acim por desfazer acEstartagena do ElRey como pera que os Gome
nis não estiuessem com o olho naquella Nao eselle fugissem alguns ca Outro dia que ElRey lhis
ana no fundo pasmou emtendeo com a entendidos erão seos ardiz //

Não descansaua Dom Seniz pr hum Momento Uigiauase de todaz aspartez porque
o Inimigo era Mandozo estaua certo tentar todaz as Maldadez que pudesse ca sim corria
todaz as Estanciaz Muitaz Uezez ca boca da Noite sedia pera a porta da fortaleza ca ly dor
mia hum pouco de tempo em cosstado Na cadeira acompanhado Sempre de Dom Manoel pe
reira seo Sobrinho dom fernando de Menezez que foi Cazado em soffim e foi Capitam de
da Mão estuão Leite pereyra, João Uieyra, pero de gouueia, Manoel de Moura, Pan. de
abreu Simão ferreira, Diogo Mendez co patriarca ebispo, Religiozos, eclerigos tão bem
tinhão seos coantos do bradaz porque eu era Naz Igreiaz em Oração Outro em sorrer os
Estanciaz a Mimar os homens com Solaços, os Inimigos hião Correndo com sua bateria
de todas as Instanciaz com Muita furia ca som della adiantandose ao Os Ualez tirom

etrincheiraz tão perto do baluarte de fernão perez dandrade que senão Metia em Meio mais que huaz Cazaz de Lubadaz e hum pequeno Ribeyro porque aquella Vezinhança era Muito Ruim Mandou O Capitão adom Francisco de Menezes com quarenta portuguezes e cem homens da terra pera que o fossem dar Mandar no coarto dalua derão os Nossos nos Inimigos com tanto impito que emtrarão nas trincheyras e dentro nellas andarão as Cutiladas com Os Mouros dequi Matarão Muitos de Cento, e os Muitos se Recolherão a outra trincheira que Ali ficaua detraz, aqui foi ferido de huã espingardada o filho Muito de El Rey da coal despois Morreo o qual se intitulaua por Rey de Arru e foi tomada huã peça de Metal que Francisco paez que depois foi provedor Mor dos Contos e que aqui era sobre Soldo Mandou Lançar pera a Cidade pelos seos escrauos e trincheira foi dez Manchada e desfeita ate o alicerce e com isto feito Recolherão Os Nossos carregados de fabricas de turcos e de Cutraz Nauezas de espadas espingardas e outros despoios sem custar da Nossa parte Muito que hum portuguez e Seis homens da terra e trincheira não se tornou Muito abolir Nella que tão e Caldados ficarão com este bom sucesso e feito e odeyo a todos desejarem em algum bom feito que pera Ali o Capitão dar Licença Meterão por terceiros o patriarca e bispo porque de trez tinaua elle de se defender sem arriscar Os Homens que tinha poucos Mas em fim socedeo a Francisco de Moura que tambem era Sobre Soldo que fizesse huã saida no coarto dalua com quarenta portuguezes e Muitos escrauos e que se fossem Meter entre a aal fandega e Cosgudoiz que são Cazaz de fazendas porque estaua certo Cairem lhe Os Inimigos Nas Maos porque Naquella parte não tinhão inda feito trincheira e cabia o Capitão que de Noite Vinhão ate a porta e Cazas longe do Rio a dar gritos e que cairião Nas Maos dos Nossos Os e Cazes com Lhe darem Ordem de não pararem do pelouriho e tanto que sentirão da Outra parte da ponte tendo Recado por Sua espia que Os Inimigos estauão com Vegia forão se saindo Os Nossos apos delles ate ao trincheiraz antiguaz da banda da praia Onde Carregarão tantos Mouros sobre Os Nossos que logo os puzerão em desbarato ficando Mortos Ruy Leitão de Britto, João Nunez do Rego, gaspar de Saa, que foi criado de Dom Custantino, João Freire e Cruião da feito Dia e trez e Cruzes e quazi todos os que os e apanhão forão feridos sem Morrerem dos Inimigos Muito que Vinte e tantos em que emtrou hum Rume de Cubaia de Veludo Verde e outros homens branquos ((

A batalha foi e continuando por todaz as partez os doiz coartos fazião seu o q. Mas posto que os pelouros e Muitos dos Outros caião dentro Na fortaleza quiz Deos que não fizessem darno Nem Ruina de importancia, não se contentando El Rey com a batalha

de fora. Mas tão bem quiz batalha dabanda dedentro com Nouos ardiz que puderão ser Mais perigozos que os da artelharia e foi com Mandar de Noite dopee do Muro dizer por Hum Renegado aos Nossos como que os Nossos digo os auizaua por ser Hum a Renegado que dantes Ua que El Rey não deua logo em chegando Napousação dos aqueliz porque staua Comcertado com elles que ao dia que fomasse a dar batalha hunns desem fogo apousacão a Cidade por serem as Casas cubertas de folhas seccas de palmeyra que são fracas que poluora contra os desem nos portuguezes cos Malaeins se Sinorecacem dos baluartes e tumugão lhe escreua o mesmo por Huã Negra sua que fizera a fugidiça, (como dessito era Verdade que fugira a Noite dantes para Calaial) tanto que este visto ouuio da sima dos baluartes foi tamando o alaroco nos Nossos que estiuerão Suiados em darem nos queliz em matarem nos não tendo elles Culpa em Couza alguã antes sendo tão Leaes como os portuguezes, Patriarca, bispo, Prelados dos Religiozos acabido dasse tanto que aquilo Ouuirão a auendose por perdidos forão se aos terreyro da fortaleza e disserão ao Capitão que aquellas Couzas era de Muita consideração e que seria bem bem segurarem os queliz e tamogão a ter sciencia a Verdade senão quanto Ouue alguns Religiozos que lhe requererão instasse a pessoas principaes sem Mais proceso Nem Ordem de Juizo. O Capitão que era prudente em tendia os ardiz dos Inimigos quis tou a todos Com Muita brandura afirmando lhe com Lagrimas Muito claras que os aqueliz senão auião de fiar do adem e que por sua de Entender e saber isto lhe tinha tanta Vigilancia em tudo que em tre os Mesmos que liz tra Tia Outros fidalguos por espias e que nenhum Mouimento tinha acabado e que antes elles o pelos auer por Homens de primor e ficiz se fiaua delles em Muitas Couzas de que sempre lhe dauão muito boa Razão que elle Naqueliz perigos não ficaua de fora antes todos carregauão Sobre elle que sequietasse em quanto Deus estiuer assim sem sobre Saltos e que lhe afirmaua que Huã soo de Mostração que se fizesse de querer prender hũ que tudo se perderia sem Selle po dir dar lhe Medio / com estas Razões contras os quis tou e fez recolher pedindo lhe fossem pelejar com as armas espirituaes com Lagrimas q Com as temporaes elle forteria de feição que não Ouuesse falta.

Endo o tiranno do adem o pouco que lhe fundião suas tracas e que abalarias que daua a Cidade em Roda não lhe fazia dano pella ter o Capitão fortificada Muito seruida o melhor que podia Ser de Munições sendo elles bem pouco porque os Reys da India era Muito antigo este custume de se descuidarem de seus prouimentos assim por Não gastarem (como se Odinheiro lhe Saisse fora da bolça) como porque fazem Conta que quando se perder alguã fortaleza que ia era em tempo doutro Aquem El Rey faça Conta disso. Não se auen do de perder se Não aquele que acabou antes delles Ou Amboz porque amboz tinhão Cuidado e

de Seos prouimentoz deixemoz isto emque ha tanta Mizeria que de Mellor Calar porque tão bem o falar não remedea, etornando asordes que tenaua foi oadem batendo asnossaz tran-ciaz com aquella furia dessua artilharia comseos ardoz diabolicoz que puzerão causar hua grande desauentura senão derão emdum capitão tão prodente epreciatado aoutro dia que oarrenegado fez aquella pratica sobre osquediz soltou hu Moco dedum portuguez que ha andaua fogido que dia bem emsegado doque auia de fazer elle deu hua carta pera Setenta Iaos que estauão emdum junco junto daponte Mercadorez que aly tinhão Uindo comsua fazenda, este Moco foi tomado dos Nossoz elleuado aocapitão eachando lhe acarta amandou ler enella deziaõ que como Uiuem tempo fizem aquilo que lhe tinhão prometido que elle co-mo Uiuem o Final daria oassalto eum trabia afidade eque lhe prometia de lepartir com ellez todo odespoio de fazendaz pecaz ecatiuoz Igoalmente com osaleus todaz elaz Couzaz ondia oadem pera ser aos dafortaleza emseos pertos edesconfiancaz maz como ocapitão ouuio o-Moco elle acarta sos comalingoa ficouce tendo tanto Segredo que Nunca Soube ((

por Outro Moso feito fugidio eCriuco Otirano hũa Carta aos Cazados nasalez Louua tua Muito debons Caualeyroz epello que lhe Uira fazer naquelle Serco deziaua Muito delle fazer atodoz Mercez enão trataloz Mal ecom estarem aly arriscados aos pilouros & fomez que Uiuem apotencia comque estaua Naquella fortaleza aflanqueza della compoucos defencorez que tinha que lhe fogaua selhe entregacem elle decem Ordem pera entrar Na fortaleza eque atodos daria as Vidaz, suaz Molherez filloz efazendaz eque sobre isso lhe fazia grocaz Mercez senão soubesem que não fazendo oque lhe Offerecia que os auia deauer as Maos espedasaloz porque não seauia deleuantar de Sobre aquella fortaleza sem atomar ainda que Soubesse estar trez ecatro armos porque estaua emsuaz terraz aonde lhe auia de faltar tu-do de que tiuesse Necessidade oque ellez Não tinhão prouimentoz pera troz Mezez como de-la Sallizauão Os Mesmos aquelez ((

O Alem andaua tão descomfiado dessuaz tracaz lhe Sairem Uaz esem Effeito ne-nhũ que todos não sabia ostermos porque leuaria aquella guerra epondo em Comsello de Seos Capitaez aquelle Negocio acentauão que se sometesse aquella fidade aescala Uista com todo opoder puzessem Muitaz escadaz alloda por Onde secometesse porque como na forta-leza allia pouca jente eseuissem sometidos portodaz aspartez forcado algũ auia de ficar des-emparada pellacoal podeziaõ entrar afidade este sometimento quiso tão bem fazer com este ardil ((

Sendo quatorze de Iuñ.º Mandou fazer digo pacar dabanda de Aler pera aoutra

de Malaca Muitas embarcasoiz carregadas degente toda emque pera Mostrar oseu poder oque fez porcudarem Os Nossos que queria dar Da Salto pella banda de Malaca pella ponte cao longo do Rio porque acodirem aquella parte elles Cometerem pella banda doelles aonde tinhão grande copia de escadas feitas elodos Os Mays petrudas deguerra O capitão como Vio deraõ digo Vio diserão destas embarcasoiz equeagente dia toda emque dando Mostra do poder Logo emtendeo odesenho do Inimigo epera Secertificar Milhor fose por sobre Boa teiro de Nossa Senhora donde descobria tudo e Vio que tornauão asembarcasoiz cõ agente alastrada cainda emxergou dasembarcar toda Noallal pelo que seforteficou daquella parte O Milhor que pode de que pello Outro lio estaua tudo Seguro assim como Vio emtender Os Mouros elles fez desfazer lhe fez desfasa toda aguerra

Ao outro dia que forão quinze de fevereyro Mandou ElRey sair toda agente denuas trin cheiras eMandou bater a fortaleza em toda com amayor furia que nunca fez aoal bataria durou todo aquele dia eNoite seguinte com hũ estrondo detemor que foi espanto enoite Combatto Seaudarão todos Os prelados patriarca cbispo, co capitão Não descansou em todo este tempo tra Tendo lomeõs por todas as Ilharguas ebaluartes que por Momentos sauizauão detudo oque sosedia esendo Necessario Mandar prouer em alguã Couza afazia com Mt prestesa

Sendo entre alua Ora eduas da Meia Noite ao tempo que asalua selcuan taua e comesaua adescobrir o campo Viraõ Os Nossos de emproueiro estenderse hũa Neuoa Sobre a Cidade edelles dos Mouros tão especa escura que se Não emxergaua Couza alguã Sem Os Nossos poderem de fencar oque aquilo seriaalguns tiuerão pera Si Ser fumo de algum fogo grande que seacendeo No Outeiro dabocadina Mas enganaraõse porq. Ooutheiro esta Longo dasidade de alto eo Vento esurre de Mento que Sobe EMandase pera cerem Vaporez que Sealeuantauão da terra tão bem pera Sso auia com tradicão porque Soo Elles estauão asredor dos Muros edaly ativo de espingardas Ja os não Sauia por onde todos prezumirão que Selcuantara aquella Neuoa por Vertude de Alguas palauras efeitiçarias onde Alguns paoes quese espallarão estendida a Neuoa foise aleuantan do pouco epouco epondose emtre Os Nossos eos Inimigos pera Elnão poderem Ver coan do parecem as escadas aos Muros oque Elles fizerão emgrande silencio Muitos segu Terão emsima sem Serem Vistos sem os Nossos os Verem Nem Sentirem

Neste Cometimento Viraõ Os Inimigos apartede Malaca com grandes gritos edes Ordenados estrementos como que querião Cometer poraly Da Salto desparando toda

a artillaria com grande terror e fizerão cerca na de alemeterem pera que com aquelle estrondo
dannarem ali. Os Nossos estiuer abanda de Iller descomparada pera darem por la da Salto
maz como o capitão tinha Mandado eiz preca Mente que Nenhua pessoa soo bodice desse lu
gar sem ser especial Mandado não ouue quem se abalaue antez le ficarão prestes pera lhe
bevem Os Inimigos por coal quer parte que cometecem e com Staz de Mostrac oêz cometerão
pella banda de Iller onde tinhão determinado de dar ea Salto e acostarão auscadaz pellaz
Coaez subirão com grande determinacão em o baluarte de São tiago foi o poder Maior onde
tão bem — Aclarão Maior determinação porque os agazallarão os Nossos com em finito fogo de
panellaz e lancaz e como era de Madrugada parecia que se abrazaua a cidade e assim forão
dizer ao capitão que aquele baluarte ardia todo em Sauaredaz aorque Senão imquietou
antez co Muita Segurança Mandou logo a Dom fernando de Menezez e a Dom Ma
noel pereira que fosse acodir lá por hua parte, e por Outra acertenão Leite, E a Joaõ Uieyra e
todos Stez soo esteuão Leite elegou ao baluarte que pella Sua de baixo se foi Meter Nelle e
se apresentou No Mor perigo pelejando Ualeroza Mente, Os Maiz indo por sima do Muro No
uo aclarão delu quarto que fez de Sonte da Mizericordia ate o baluarte Maiz de Mil
Mouros que sobirão por escadaz que alimarão naquella parte por que aclarão Nare Mozia e
estauão sobre em trada do baluarte em grande batalla com Manoel em liquez ascos Salto
digo ascos Soldadoz que lhe defenderão Ualeroza Mente, o que isto por Dom Manoel pe
reira dom fernando de Menezez Joaõ Uieira e Maiz gente que Sauarão derão pellaz Costaz
nos Inimigos com tanto impeto e furor que fizerão lancar do Muro abaixo sem Uirem
Os nossos quam poucos erão Maz custou a todos Muitos feridos porque Dom Manoel pereira
Recebeo hua Pedrada que passou ao longo do Olho elhe atrauessou a emilla de que ficou com Lum gri
to no olho ate Morrer Ea Sinco ouseiz a Mos Dom fernando Leuou outraz feridaz Ma
noel emriquez duaz, Joaõ Uieyra Eua Francisco diaz simco de que Morreo coutroz Muitos

A o tempo que o capitão Mandou Socorro ao baluarte Santiago lhe Uierão dizer que o de
São Domingoz estaua em grande aperto com o Capitão queimado e com alguns portuguezez
Mortoz pelo que o Mandou Socorrer por Francisco paez e Francisco de Moura sobre Soldaz
com a ciente desua Obriguação os Coaez a Meterão naquelle baluarte onde ficerão couzaz
tão Notauez que pas Marão Os Mouoz que se Uirão Senhoriz daquele baluarte

Maz pera que he tratar praticularidadiz e quando a fortaleza cercada em Roda de duzentaz
escadaz Maiz de dez Mil Homens que trabalhauão por se fazerem Senhoriz da fortaleza
e de parecer bem ao Tio Rey o coal com seu filho Stana Cerado o cibate de sima do Monte deba

debacadina a cauallo donde Mandaua Socorros aprisados aos seos oque Não tinhão os Nossos porque soo dos Seos Ilepodia Uir a fim coanto sentia a Roda crão Sauaridaz de fogo coanto se Ouuia de todos as partez crão estrondoz terremotoz, etrouoez de artilharia dedentro edefora gritos Mouriscos caiz dos que pelejauão e saião Mortos hunz apeliando Santiago o Nome de Ds, coutros por Mafamede Maz como a parte de Nosso Senhor sempre Uence cade parte Mantener contra oimfierno pos nos peitos dos Nossos tal furor enos bracos tanta força que eos poucos que crão assim tratarão a Multidão dos Inimigos que derão com todos dos Muros edas escadaz abayxo com tamanho estrago eCruza que deixou El Rey astoucaz no clam e cornesou ablas fumar contra Mafamede cuendose de todo perdido asimse Recolheo aos Suaz tendaz tão triste Maliconizado que nem a proprio seu filho ouzaua fallar com elle porque Selascou que de cum os Nossos nellez elle tomacem a artellaria a Mandou emparcar tão Calada Mq que nunca Sesoube nem Sentio elle aos Uinte e Sinco de fevereiro se embarcou sua pessoa foi Coando Mortos de Redor daquellez Muros em todos os combatez Maiz de trez Mil Mouros eluou na armada tantaz feridaz que de Malaca ate a Lua que Se Seminho de Sinco diaz botarão ao Mar Maiz de quinhentos Homens porque lhe ficou Muita parte da Armada Uazia Mandou quimar Muitaz embarcaçõez pequenaz Outraz deixou por esse Mar.

Foz El Rey esta embarcação cõ tanta preca que senão soube senão depoiz de ele embarcado eUendo a Merce que Nosso Senhor lhe fizera foi a Igreia darlhe Muitas gracaz eLouuoreo copatriarca ebispo di Malaca fizerão suaz prouisõez solenez edeitarão sobre opouo que acodio Muitaz bençoez pontificaez com Muitaz lagrimaz de alegria de todos não Merecendo ellez Menos antez Maiz que todos que pelejauão Ualerosa Mente porque alem deandarem continuada Mente pellos Muros ebaluartez entre pelouros efogo a Mimando atodos tão bem tinhão suaz oraz de Recolhimento eolaçao diante do Santissimo Sacramento aonde Como Mouroz com Maos alleuantadaz aos Seos Mouião aquele peito deuino arepiadas dos Nossos calleo dar as Uictoriaz que alcansarão porque eRez Uerdadeira Mente crão apostolicos cobrou Nosso Senhor por elleo alguns Milagroz que asas degrandez forão não Morrerem Neste fruel espantoso asalto Maiz que trez portuguezes, Simão de Sampaio que era prouedor da Mizericordia e Belchior de Carualhaez Juiz Ordinario e Francisco diaz.

Saido o Capitão com opatriarca bispo equsados da Igreia Onde forão dargracaz a Deos forão logo Correr os Muros ebaluartez caos Capitaez e Soldados abracaua hũ e hum dan

dandolle publicos louuores decuu es forco e ualentia edasua parte Agradesimentos do
Muito que trabalharão eatee os escrauos que acabou por todos as Instancias dequ teue boa for-
maçaõ foreu logo caspagou aos dos Nos caos Portuguezes e Christaos pobres deu ali mes
mo a Bo ca Ao ca So Cruzados acada hum porque pera isso Mandou trazer suaz boc
taz dequ os Contou enão quiz que aspromecaz ficara soo empalauraz caoutroz pessoaz deu
suaz pecaz de Ouro Medallaz cadeaz espadaz etudo o Maiz que tinha que não queria q
lle ficase maiz com a doura com aco al ficaua Muito rico eccontentaua de Maneira que
Mea firmarão Muitos Fomeez queste ali aclarão principal Mente Francisco paez que o Sabia
Melhor que todos que despendera Maiz de Sinco Mil Cruzados a fora Maiz dedoz Milque
lle Custou a sua Nao que Mandou Meter no fundo etudo isto em pouco pera pagar aos Fome
ns oque fizerão Naquelle Cerco que foi hum dos Maiz perigozos da India //

Desapreçado O Capitão daquella trabalho Vendo que era Obriguacao a Vizar ao
Otro Rey porque auia de estar com sobre Saltos equ Na fortaleza não auia em
barcaçaõ alguã emque opudece fazer despedio trez portuguezes com dinheiro e hum piloto
e Marinheiros pera que fossem aqueda co prar huã fusta que ali estaua na soal separasem
aclora Mandel oque elles fizerão com Muita diligencia Mas Como era ia tarde sendo
Nas idas de Nicubar Vedeu hum tempo groco que os fez arribar edespois tornarão a so-
Meter o caminho por dia de Nanasary Cnocabo detuzalão andarão as Voltas Muitos dias
com tempos Contrarios egrandez correntez sem apoderem dobrar epor fim tornarão pera
Malaca logo //

Cap. 22 dos nouos que chegarão ao Otro Rey des- apreçebi Muitos que oadem- Jazia contra Malaca edos- Socorros que despedio //

Por nauios de Mouros que forão de Malaca aclora Mandel soube O Otro Rey como
oadem Se ficaua fazendo prestes com aquella potencia pera Ir Sobre Malaca por que lhe co-
Creueo o Capitão de Sam Tome pello que logo com Muita preca se foi por Nas Ribeiras daz-

Armadaz enegocciou hum galeão e Coatro galeotaz e elegeo pera quella Jornada Joaõ da Silua pereira que partio em Vinte e coatro de Abril elle Nogaleão e nas Galeotaz Aluaro Lopez da Costa Gaspar Marreeaz Ambrozio da Villa beitanico e antonio diaz Jeuando Joaõ da Silua pereira prouizaõ do Capitaõ Mor do Mar de Malaca e em descansar Negoceou doiz Galeoez e os em dous despouoramentos Municioez e Nomeou a Dom fernando de Monsoy fidalgo Castelhano que estaua pera Ir por Capitaõ de Ceilaõ pera ir aeste Socorro com Regimento e prouizoez pera se ajuntar a Joaõ da Silua que auia de ficar debaixo de Sua bandeira pera darem Noo Inimigo e desercarem Malaca e Crenco hua carta a Joaõ da Silua Muito honrrada em q̃ Vespedia obedecesse a Dom fernando de Monrroy por ser hum fidalgo Velho e de Muita experiencia e Dom fernando partio desoa a coatro do Mez de Maio de 568 e tanta preca se deu e assim o fauoreceo Nosso Senhor que alcançou Joaõ da Silua Naz illaz de Nicubar e a Sim hum como Outroz cuidarão serem Naos de Meca pera os Coaez se fizerão prestes Joaõ da Silua Despedio hum Nauio delemo a reconhecer que Naos aquellaz erão e elegando perto Vio serem Naos nossos pello q̃ O Capitaõ do Nauio foi ao galeão em que Vio bandeira e conheceo ser dom fernando de Monrroy e o que se alegrou e dom fernando Mandou por elle a carta de Vizo Rey a Joaõ da Silua o e al em Mendo mandou logo em Vistar a bandeira de Christo que leuaua na gauia e cobrir o seu farol o que Visto por dom fernando de Monrroy fez O mesmo Joaõ da Silua e Meteo em hua Galeota e foi ao galeão de Dom fernando que Recebio a bordo e tiuerão grandez Comprimentoz sobre as bandeiraz e em fim Vence a cortezia a Vezão e dali forão iuntoz sem bandeiraz nem farolz e toda a Via porque entraua por entre baixos a Vogo de Joaõ da Silua a cendeo Dom fernando o seu farol e elegando a Malaca onde acharão inda a armada Imiga pera o que lião Aluaro Cabral sabendo logo da grande Vitoria que Deos deua aos Nossos e de que como os Inimigos forão desbaratados foi tamanha a sua em Via que anão poderão emcobrir por parte da lonrra Naz pella Christandade se Vezão foi Igual a alegria caluoroco e assim Saluarão a cidade Muitaz Vezez e descembarcando todos postos em ar Maz pera Mostrarem as Soussainaz com que lião buscar os Inimigoz e acharão O Capitaõ e pouo Na praia Onde se Vesembarcarão com grande a Mor alegria e dom Vniz Pereira Vsou pera Caza dom fernando e quiz que Joaõ da Silua se tornasse p̃ O Galeão e dali a poucos diaz o despedio pera os Estreito de Sabor a fim pera recolher os Nauios que lião pera Malaca com Muitos mantimentoz como pera esperar hua embaixada que o Rey do Athem tinha Mandado a Raynha de Iaçar apedir lhe ajuda e foi Joaõ da Silua tão ditoz que o iuncto em que Vinhão os embaixadoreз Veio dar com elle naquella paraem Onde Leuaua por Regimento esperalo e o Mandou cometer pellaz Galeotaz e posto que se puzerão em defensa forão entrados e Mortoz a espada quantos a Elez Vinhão nelle e a fazenda roubada pellos Soldadoz e q̃ inda achárão bom Cabedal e com esta Vitoria e̊ iuncto de Mantimentos se recolheo Joaõ da Sil-

da Silua que tudo o capitão estimou Muito e dom Fernando de Monroy se tornou pera a India como foi tempo.

Cap. 23. A percebese El Rey de Otantana p.a ir contra o achem que tá acha recolhido e uozita o cap.am D. Leoniz

Assim asombrou a todos aquelles Reys daquelle archipelago a potencia com que o achem fica ua sobre Malaca que se ouuerão por perdidos porque entenderão que se este tomase Malaca (aque não tinhão duuida) que logo auia de uoltar sua ira contra elles e tomarlhe seus Reinos pera ficar sendo emperador de todo aquelle Oriente pelloque os Mouros delles desempararaõ as pouoaçoez que tinhão a borda do Mar e se meteraõ pello Sertão ate uerem o q̃ para ua aquelle Negocio. Soo Mente El Rey de Otantana q̃ era ouerdadeiro emperador de todo o Malaio, legitimo por linha Sucessiua dos antigos Reys de Malaca, Nocoal por to que des Malaco o estado naõ desfez o animo, antez se apercebeo pera o con Tratar o Enemigo, pello que lhe Veio aso proposito a carta que lhe escreueo o capitão dom Leoniz por Diogo Lopez (como ia dise) em que o persuadia q̃ com a sua ar Mada das Noa dem que estaua naquella barra de Malaca, que por ter toda a Gente em terra Muito Facil Mente a podia tomar, e darem ambas noa dem em terra e destruiçaõ e desbaratarão de todo, por Nao ter pera onde se acolher; pello que com Muito alluoroco fez prestes sua ar Mada que seria de secenta Velas, e partiose Muy apercada Mente mandando dizer tambem ao capitão pera que estiuese prestes; e quando chegou a Malaca era o dem Saido do dia dantes, pello que com Muita presa o foi seguindo porque esperaua de o desbaratar e foi Mais de trinta legoas sem o nem contrar, e por todo o caminho foi achando corpos Mortos que hião aleiando ao Mar acima das feridas, como de dos cruzes que lhe derão na ar Mada; entendendo que era trabalho em Vão se Recolheo a Malaca.

E Dando conta aos Capitaes de como determinaua de se embarcar em terra e ller o capitão foi lhe contra dito de todos dizendolhes que não era Siso de se embarcar naquella sorte que os portuguezes tomarão aos seus auos da coal elle era Rey Natural que todas as de Mais de Mostraoes Descortezias poderia Vzar com o capitão ao que elle Respondeo que não hia a Malaca senão a

auer hum capitão que desbaratara hum tão poderozo tirano, es Vingara de Iesu antaz a Fontaz
Ultimla feito elle segurara seu estado que staua Muy alterado Se a dem tomara aquella
fortaleza cantez de chegar a Malaca Mandou Vizitar ao capitão e darlle os parabeins da Vi-
toria e pedirlle licença pera O Vizitar ((

Aestez embaixadorez leubio a capitão com Muitaz honraz e por ellez Mandou a El Rey M.
agradesimentos de que Vlequeria fazer, e que aquela fortaleza era de sua Alteza e que bem
podia entrar nella como em sua Caza: El Rey chegou logo a Vista da fortaleza com trinta
Nauios formoza Mente embandeirados, saluando com Muita artillaria e Instrumentos beli-
cos e alegrez, e Surgio entre as Ilhas das Naos e cidade; aonde foi logo Vizitado da parte do
Capitão, segnificandolle que Maiz honra Sua Alteza auer que na Victoria que
tinha alcantado do adem e que todos aquellez Moradorez que são Seos Vasalos estauão Muy
aluoraçados pera O Seruirem ((

Aquela Noite toda Se fizerão por todaz as partez da cidade e por sima dos Muros e baluartez
e Oiteiros de Nossa Senhora do Monte Muitos fogos e lançarão Muitaz bombaz e fogetez e fi-
zerão outraz de Mostraçez de alegria e toda a Noite andarão Officiarez fazendo acompaços da
fortaleza da banda dellez hũ formozo caez de Madeyra pera a desembarcação de El Rey que
se cobrio de alcatifaz ricaz e panos de Ouro e cada cada hũ ate a fortaleza Muitos arcos de lamas
Verdez e cheas de cada e Mandou alimpar as Ruaz e que os cazados ar Mem suaz portaz e
ia nellaz a Maiz louca Mente que pudesem e que por ellaz houuesem suaz Molherez e filhos pera
aquelle Rey ser Maiz festiado ((

Aoutro dia pella Menhã Mandou o capitão os Vereadorez com todos os fazados e chriliz dos
que foram embaixoz buscar El Rey e acompanhalo o que elle estimou Muito e na companhia de
todos foi demando de lagar porque gastaua Muito de ir Vendo a furia da artillaria que não
cessaua de o Saluar e antez de chegar ao caez despedio diante hũ criado ao capitão que lhe Man-
dou dizer com quanta gente desembarcaria a que lhe Mandou Responder que com toda que sua
Alteza quizesse poiz entraua em sua Caza e chegado ao caez achou ao capitão na borda delle que
ao desembarcar o Recebeu Nos braços com Muito acatamento e gosto e se tornarão a abraçar
e despoiz se assentou El Rey hum pouco e tirou a boca e o capitão a gorra e tomando da Mão de hũ
pagem doiz Caixoz Muito ricos com Espunto de Ouro e pedraria e deu hũ ao capitão e ficando-
lhe Otro por que este he O Maior Sinal de Amor que se vza entre ellez e assim forão andan-
do o Capitão hum pouco atraz da Mão esquerda de El Rey ate o Rabo do caez onde estauão
doiz Cauallos ricamente aparelhados em que Cauallgaua El Rey era Magro comprido

do Corpo ollos grandes todo Varonil de idade de quarenta annos Naz Mencaz e falamoz trauada
quantidade de Ley Eia Vestido ao Modo Malavio com seos panos de Ouro Eua sobre Veste de borcado
Roxo e huã gorra de Veludo goarnecida de Ouro e pedras Nauinta espada e adaga e talabarda de Ou-
ro, desta Maneira forão Nomes de hum luzido esquadram de Soldados Lustrozos que forão
sempre desparando com sua espingardauia com Muita Ordem e chegando a porta da fortale-
za parou El Rey e tornou a perguntar ao Capitão coantos queria que entrasse comelle dentro
a oque lhe respondeo que com todos os que trazia e todos os Mais que ficauão em seu Leyme por q
aquelle dia Não tinhão clauez as portaz entrando dentro Sobirão atee o terceiro Sobrado da
torre que afonso dalbuquerque fez em huã baranda alcatifada de pannos de Ouro e cadeiraz se
acentarão em duaz cadeiraz em que estiuerão praticando hũ pedaço estando em Outraz cadei-
raz o patriarca e bispo que se acharão No recebimento com que El Rey tambem teue Muitos
comprimentos e satisfacoez despoiz de praticarem hum espaço lhe foi o Capitão Mostrar hum
Muro e baluartez que estauão bem danificados das batariaz e despoiz lhe foi Mostrar a Van-
cia dos Inimigos que El Rey andou Vendo com grande admiracão por ser Eua Maquina
Infinita ||

Visto tudo por El Rey foi se embarcar o Capitão o acompanhou atee se Meter na sua
embarcacão despedindo se com Muitaz Cortesiaz e Mostraz de Amor Recolhido o Capitão
Mandou logo a El Rey alguns baloez Carregados de conserua e fruitaz doez coulraz Curi-
ozidadez e Mimos pera elle e pera os seus paidairez e o Mesmo fizerão todos os Cazados que
de Maneira que El Rey foi Muito Satisfeito do amor com que todos tratauas tanto que
as Nouaz daquella grande Victoria se espalharão por todaz as partez forão tão festiadaz
de todos os seiz como dentro pello Mortal o dinheiro que tinha aquelle tirano logo despedirão
seos embaixadorez a Vizitar o Capitão e darlhe o parabem e fazerlhe Grandez ofereci mun-
tos pera que se quizesse ir Sobre aquelle Inimigo o acompanhar em todos oque lhe elle agra-
decco compalauraz satisfatoriaz e assim ficarão quietos por alguns tempos ||

Cap.

Cap. 21 do que Aconteceo a Goncallo Pereira Mananaque despoiz que partio de Malaca

Partindo Goncalo Pereira com sua armada junta foi seguindo sua derrota pella
Ilha de borneo por onde emtão se fazião as viagens que despoiz mudarão pella Ilha de
amboino: pellos muitos baixos que auia pella outra derrota Chegando Abarra de borneo
pera saprouer dalguaz couzaz foi logo auizado como Nauilla de Cebu estaua Ilha ar-
mada despanha de que era Capitão Mor Miguel Lopez dela Gaspar biscainho homem
esperto e diligente como az couzaz diligentez com ascoaez mouraz todos sabiamacarão
e fizerão requerimentos a goncalo Pereira que fosse contra os Castellanoz por entrar com
a Ilha Norte de El Rey de Portugal pera dentro aposto que elle não tinha por regimen-
to Isso pareceulhe que importaua assim asbem daquellaz partes negoceouce pera es-
tornada tomando pilotoz e couzaz necessariaz e foi seguindo a derrota de leuou
como ia era fora de tempo os pilotos pouco correntez andou as palpa dellaz como la
dizem mais de coatro mezes por entre aquellez canaez ilhaz cingua de Morro
Em fenita gente de fome e sede pello que dezestindo da jornada uoltou pera Ma-
luco, aquelle Rey estaua ia auizado da ida de Goncalo Pereira por hum nauio
que foi diante de que era Capitão pero da cunha o qual não quis seguir o Capitão Mor
a Cebu e foi direito a Maluco ella descobrio a enrrique delima de como Goncalo Perei
ra trazia regimento pera prender El Rey alem os mandar caminho de Goa o que
enrrique delima não teue encuberto antes o descobrio logo a El Rey de quem era
muito amigo co dia que Goncalo Pereira Mananaque surgio no porto de talan-
gane logo se embarcou El Rey em alguaz caracolaz com seos filhos e inda mo-
reez e foi de mandar o galeão do capitão Mor que os esperou abordo o recebeo com mui
ta honrra El Rey apresentou os filhos dizendo que ali estauão elle e elles pera
tudo que se oferecece do seruiço de El Rey de portugal e que se trazia alguã ordem
sua se não alcançase que elle se metia em seo poder ali logo e que fizece delle o que

entendece que fosse seruiço de el Rey. Maz que tão bem lhe pedia que se informase da ver-
dade porque sabia Muito bem que o Dizo Rey que estaua Muito mal informado dessuaz
Cousaz. Goncalo Pereira o abraçou e fez Muitos agazalhados e disse que o informarão Mal que
elle Não uinha alj senão pª o seruir como faria com Mª. gosto.

Com isto se recolheo El Rey maiz seu Capitão se foi apozentar na fortaleza epor que o lu-
gar era estreito quiz mandar fazer huaz casas na praia cuia obra El Rey tomou a sua conta
tandou empessoa com sua Molher nella e duaz filhaz e suaz criadaz que acarretauão os
Materiaez e Grabiel Rebello em quem iá falej que se achou presente Medisse Muitas ue-
zes que elle fora auizitar a Mª e arrepreendella de andar alj com as filhaz e lhe respon-
dera que andaua asim porque se prendesse El Rey seu Marido como dizião isso Meter com
elle Magrizão pera nella O Seruir com suaz filhaz, e como não faltão Mexedorez parece q
alguns que querião ganhar terra cô El Rey e diuizauão alguaz Vezes que auião de prender
a o que sempre respondeo que iria agoa Comer bom pam Maca e beber Muito bom Vinho
porque elle que não sabia viuer nos Matos Sendo os uasalos isto por duaz Vezes despe-
tarão a pouoação e recolherão aos gunos. El Rey com Muita ira os mandou tornar e os que
lia castigar por fazerem nouidadez e poslhe penaz de fazendaz perdidaz se Maiz se afas-
tasse da cidade nem fizessem aquellaz de Mostraçoez de que elle se auia por deseruido
??

Despoiz do Capitão Mor prouer em alguaz Cousaz ordenou de tornar contra O Caste-
llanos pera o que se fez prestes e despidio diante Eu Antonio Lombo de sua obrigação em
duaz caraçoez pera ir acabu auizitar O Miguel Lopez de la Gaspar e a Volta disso se tem
teirar do poder que tinha e elle Viera da Noua espanha Maiz Socorro e se tinha de cubert
to o caminho da Volta pera la prouer como este homem era (segundo diz Grabiel Rabello q
O tratou) maiz Lombo do engenho nem Soube apalpar as Cousaz como Convinha nem
perguntar cô a desimulação duuida por alguaz antez em Vez de aproueitar priuidicou por
que Jr conciderada Mente Mostrou aos pilotos Castellanos huã Carta de Marear que
elles estimarão Muito porque por ella alcançarão o caminho de China e Japão e todo aque-
lle arsepelago couza que elles não sabião e comprarão por Muito que tudo lhe a Roubo deu por
tão pouco como foi o de sua Ignorancia epor aqui se Vera quanto deuia embruscar O Ri-
Zo Rey e Capitaez homem seos Validos e com as partez que com elles pera os Negocios
que Mandão tratar soo a fim de os encontrarem elles ficão O descontentados cô El Rey de-
acreditado em fim este homem Ne Soube tão Couba Mente tudo tornouse pª Malu-

co.

co então informou a Gonçalo Pereira do que foi buscar nem Nada cassim se partio este fidalgo sem Informaçaõ nenhuma Ultrauez pª Cebu como ia era tarde tor-
nou a Libar abaixo //

Tinha Gonçalo Pereira Mananaque escritto a Dom Leoniz Pereira do su
cesso de Cebu como compria ao seruiço de ElRey tornar la pera oq pedio ainda o soco
rro pera aquella tornada como Dom Leoniz ficou desta Victoria que teue Com a Mao
Solgada Negocou logo com Muita pressa Os prouimentos Municoẽz que auia de
Mandar e porque em Malaca estaua Simaõ de Mendonca q tinha Mando de sa
Ter a Viagem de Saõ pdio de Gor Joaõ de Mendonca daque tinha cõ a fortaleza
de Malaca cuieira Tico Vieppdio quizesse ir aquelle Socorro por ser Muito Seruiço
de ElRey cecomessou a fazer prestez co capitaõ era atiuntar gente e ainda achou duzen
tos e Sincoenta soldados embarcou No galiaõ de Simaõ de Mendonca deu Jus-
tarao do capitaõ dechaul e Um Junco deque foi por Capitaõ Gonçalo Pereira Diogo de
Souza cdo Justarao pantaliaõ de Sheitaz co simaõ de Mendonca deu de Sua caza
a 70 e 80 Soldados que seuaua No Galiaõ a 60 ou a 80 pardaos acada Um
Embarcados os prouimentos Leuou Simaõ de Mendonca cõ sigo huũ Francisco
Gracez Scitor de Dom Diogo de Menezez deu filho Seu seguindo sua derota saõ
ter a ternate onde Souberaõ que o capitaõ Mor estimou Muito o Socorro como foi tem
po departirem pª Amboino deu aquella pera la por ser auizado estarem La seiz Juncos de
Iaos em que auia seizentos dellez Muy determinados estauaõ com fortez Naprais
pera defender ao Capitaõ Mor os coaez ia os tinha trazidos O Gouernador daquellaz
Ilhaz que se chamaua ogemiro que com os Naturaez defenderiaõ a praia e que os Iaos
Comettessem o Capitaõ Mor pella parte por onde desembarcasse cassim Os naturaez hi
naõ ordenado traz embarcadaz aque ellez chamaõ garos da Copia de douz Mil homens
que todos esperauaõ por Momentos pello Capitaõ Mor //

Gonçalo Pereira com toda a armada Junta foi surgir em boino e Ns Mesmo dia
se foi pera elle huũ Amboino que era cabeça daquellez lugarez e a Vizou a Gonçalo
Pereira de Muitaz souraz muito importantez e de como do de como os Iaos estauaõ for
te ficados e daz emboscadaz q lhe tinhaõ armadas Gonçalo Pereira Ouvrou este Homem
e se colheo pera si e com sua Ordem e conselho ordenou a desembarcassaõ q foi por esta

Maneira, adianteira deu A Manoel de Britto com sem Homens asimão de Mendonça com aiente deseu Galeão enomeou ocap.am Mor com abandeira de Christo eodom duarte de Menezez narre tagoarda com Outros sem Homens Manoel de Britto leua ua ordem pera cometer astranqueiraz ca Simão de Mendonca eo Capitão Mor edom Duarte pera entrez baloéz cometerem asembarcadaz que stauão descuidados / do capitão Mor saber omodo decomo ocuparauão / Manoel de Britto com oseu esquoadram de Metteo astranqueiraz dos Taós com Muito ualor edeterminacao etrabalhou pellorem trar Maz osiaos que stauão a Moncos se defenderão tão Valeroza Mente que daprimeira pancada lhe Matarão sete Ou Oito Homens efcrirão Muitos eboda auia os nossos apertarão tanto com elles que caualgarão astranqueiraz edecidaz abaixo deraõ emoutra tranqueira pera aparte onde auia duaz portaz distancia Huã da Outra com hum terreiro entre ellaz nocoal Manoel de Britto foi debatido Muitaz Uezez eo tiuerão emcostado astranqueiraz coazi perdido

Estando neste conflito Rebentarão os dazcidadaz q cometerão Simão de Mendonça eo capitão mor aquem Sercarão porque determinauão auello as Maos porq tinhão ordem de El Rey determinate que asim o fizeuem este cometimento foi com tanta determinaçao que estiuerão os Nossos perdidos detodo eo Capitão Mor seuio emestado q peleiou Maiz por saluar auida que alcancar Uitoria como fez sezar emespanta Na batalha que tiue com Os filhos de pompeio caeim foi animando ossios que apoder de Muitaz feridaz lompierão os Inimigos tudo sempre Simão de Mendonca nadiantteira peleiando com osdeHuã cilada porque asoutra cometeo o Capitam Mor atteira a Dom Duarte de Menezez que todos fizerão Muito altaz Caualariaz E a Simão de Mendonca ferirão trinta Homeez e Matarão sinco Ou Seiz emque emtrou Antonio depaiua este asalto que os Inimigos deraõ nos Nossos foi adesembarcasão eos Nossos depoiz que osapertarão eos forão Seuando atee astranqueiraz ficandolhe asredor de oitenta Mortos e Maiz desem feridos Simão de Mendonca que hia nauangoarda chegou astranqueiraz ao mesmo tempo que Manoel de Britto estaua emcurralado ecoazi perdido emtre asportaz ascoaez cometeo com Muita determinaçao eballeza correa que apouco faleço emgoa que Seuaua abandeira de Simão de Mendonça emtrou com ella primeiro pella porta apelidando santiago, eajuntandose Simão de Mendonca Manoel de Britto deras ia

cõ Maiz Solego nos Jnimigos cosleuarão tee os Meterem pello Matos por onde ano-
ua espingardaria lhe foi Matando alguns. //

Goncalo pereira coando chegou astranqueiraz achou tudo comcluido e foi entra
ndo apouoacão onde alguũ seacolleraõ epor que lhis entrarem Os seos lhe mandados
alcubar ascazaz onde os Jaos tinhão Muito crauo Mandou por fogo atudo que ar-
deo com Muita braueza eaz chamaz forão asquelancarão os Nossos pera fora coari
chamuscados porque acobica dos sacos lhe fazia nãa sentirem aslauaredaz edame-
ma Maneira mandou ocapitão mor por fogo aos iuncos dos Jaos que estauão llara
dos que foi huã medonda couza uer sitaz chamaz //

Feito isto se embarcou ocapitão Mor eJnue no Mar trez ou coatro diaz curan
do asferidaz nas coaez foi auizado que Os Jaos que escaparão estarão acolleidos as-
serraz aonde acertou ellos buscar pera oque se fez prestez deixando boa goarda na
armada desembarcou com toda aiente eMandou leuar Muita agoa eMuitos
mantimentos porque auia degastar alguns diaz epondo aiente em Ordem forão
Marchando pera asserraz elogo se puzerão emsima deluã dellaz emque nãa esta
uão os Jaos por que erão duaz serraz pegada hua aoutra chamados por hua banda pa
receiãa hũa soo estauão tão iuntaz que se ouuia aiente dehuã aoutra. o Capitão Mor
Mandou a Dom Duarte que com asua companhia fosse buscar asreuerssa da
Outra serra eindo emsua demanda emcontrarão huns poucos decasaidorez
que decerão abaixo abuscar Mantimentos eindo os Nossos seguindos ellez Mesmos
lhe forão Mostrando ocaminho epostos emsima comesarão os Jaos abradar por pa
Fez ecomo Jouuirão ellaõ Mandou Goncalo Pereira cagiar comhuã bandeira
branca edizerlhe deca alto que Sesuissem aellez que lhe concederia aspazez elhe segu
raua asVidaz com que ellez forão trazidos por dom Duarte eocapitão Mor
Elle tomou asarmaz elle concedeo que Se forem liure Mente pera suaz terraz como
elliz logo fizerão emhuã dampana que ali ouuerão //

Acabados dereduzir aobediencia alguns aleuantados equi então Mutazion
Taz fose prestez ocapitão Mor pera Voltar p.ª Maluco elornar ade Mandar

Os Castellanos pera oque despedio Balthezar Correa com seicado nagaliota de Si-
mão aos seiz debaixão e lidou re pedirlle estiuesse prestes pera os acompanharem naque-
lla Jornada poiz erão amigos docitado aoque ellez despoirão logo porque preparauão
suaz armadaz pera tanto que ocapitão Mor chegasse oseguirem ocoal não tardou
Maiz que Vinte diaz despoiz de ez pedir Balthezar correa deixando Hando dallas
concellos por capitão do Mar Chegando o Capitão Mor alternate com asua armada
comsouse a Negocear pª a Jornada dos Castellanos acabado ia os Reys doiz Reys de
lidou e baixão prestes epedio ao Rey de ternate seu filho pera Ir com elle ocoal lhe elle
Concedeo elhe armou quinze caraueez e tudo prestes deu Capitão Mor auella com
toda esta armada que era fantastica porque não leuaua ella Maiz de trezentos
homeẽs seguindo sua derrota logo os primeiros diaz se desviou obabu filho del Rey
de ternate e foice na Volta de Malaca aloubar porque todos estez Malucos são gran
diçimos ladroez Maz não lhe Succedeo bem na Viagem porque por sa lhe matarão
Maiz de trezentos homeez com oque lhe foi forçado tornarse outra uez alternate

Capitão Mor foi seguindo sua Jornada com Moucão tem dente cimbreus
diaz foi Seguir diogo Surgir com toda aarmada na barra decibu onde os cas-
tellanos tinhão hum arrezoado forte em forma triangular Mui bem ordenado
com Muito boa artelharia ao tempo que Goncalo Pereira chegou ali não tinha
Obiscainho seu Soldados por que os maiz andauão espalhados pella terra eo capi
tão Mor cometeu loguo o forte sem duuida oganharaa conueu aos Mouros o Capitão
ocoal uendose perdido euem Remedio Valeuse de Seu artefficio e Mandou ui
Zitar ocapitão Mor e fazerlle Muitos obsequimentos eselle oferecer pª tudo oq
quizesse porque todos eraõ hums e Macados de doiz Reys tantaz Uezez primoz cunha
dos sogros eguirros ecom estez recados foi entretendo, ogoncalo Pereira que era
bom fidalgo cuidou que obiscainho tinha o Coraçaõ tão limpo cingello como o
Seu dandolhe aentender que faria quando quizesse alguns banquetez e Man
dandolhe Muitos mimos e prezentez e dutaz demostraçez tantaz que ouue
Goncallo Pereira que tinha aquelle Negocio concluido equ obiscainho selle
Entregaria com toda aarMada cincoanto duraraõ Vizitaçez se foi ai-
Untando aqui ente que andaua espalhada tanto que obiscainho sentio com poder
Desse noutro bordo recomeçou agalentear ea Mudar Opreposito oque Vista por

Gonçalo Pereira ardesse emganado ea Lopo dito alempo que Seia Mao agro
Ueitaua equerendo tomar conduzao No Negocio Ue Mandou hum requerim.
por escrito ocoal Ue foi notificar oouUidor da Armada cuia Substancia era
que aquellaz illaz eas de Maluco erao da conquista edo Marcasao de El Rey
de Portugal equeSe fizessi prestez com todos os seos pera se embarcarem naquia
armada pera ajuda equella lhe darião embarcaçoez pera pacarem ao Reino equa
Mao equerendo fazer Saria elle capitao Mor oque fosse Seruiso do seu Rey,
obiscaino Ue Mandou dizer que estaua emganado com elle que nao auia de
largar aquellaz illaz que erao de El Rey de Castella senao despois q largasse
ajuda maz que como Uacalo que era de hum Rey tao conjunto emparentesco
como seu lhe daria duzentos espanhoez pera ajudarem Maz Cousaz dar illaz
de amboino pera onde Uiuia com tanto que lhe auia de dar embarcaçoez pera irem
separados dos Portuguezes por escusarem desauenças pella antigua Mulaca
que elaz Nascoez tem huns com Outros O Capitao Mor Uendo odesemgano
Entendendo que debaixo daquelle comprimento Uinha A Malicia emcubr
la que era Tratar de Sealeuantar com as Embarcaçoez que lhe deue dcom
elles dar nos Nossos edesbaratalos e Ainda fazerse Senhor de todaz As illaz
de Maluco Caiu nos erros que tinha feito em Se emganar dos primeiroz a
Jogos ecomprimentos dobiscaino Cousa Mui ordinaria nos Capitaez que de
uem de Imaginar sempre Malicia emgano Respeito do Inimigo enemçer
Maz com cautellaz que com Armaz so Seo sua Magoa ecomecou de
Tratar deque conuinha

Estando assim ascousaz em de Mulatao de ambaz as partes soedes
Sugirem alguns espanhoez pera anossa armada pello que tendo o Biscai
nho que Selhe fossem poucos epoucos quilos ale Morrer com Mandar lanças
pregoez que tanto que Seacabarem doiz espanhoez Juntos esparta dos falando
Joguo lhe decem garrote ea Simese executou isto em Alguns sem Piedade
alguã O Mestre de Campo que tao bem era Biscaino Malinclinado
Determinou de Armar aos Nossos por esta Maneira a Castellana que

Segueriam paçar pera a ar Mada Lião dos Simulada Mente pella paije
afee se Meter em hum ar Uoredo donde Capeauão com hua toalha pera que os fo-
çem tomar como Lião os Nossos Nos baleis dos Galeoez e disto Soube o Mestre de
Campo equia a Mar aos Nossos com A mesma Negaça emandou Meter sem
escopeteiros em tre aquelle ar Uoredo donde os Outros fazião sinal e Mandou
alum que fossem capear peraos Irem tomar E em Ouendo da Ar Mada alem
cou de hum galeão hum batel cedegando a praija forão Saltear dos em bus
cadas com arcabuzaria Matarão dos Jomeez do Mar Portuguezes calguns
Marinheiros. — Mabios porque estauão No Batel a fastarão se e Recolle-
rão pera a ar Mada enão se Contentando o biscaimho com isto quis seguindar
pera Uerificar tudo favoravel Socedeo dali apouco s diaz ir o galeão o batel do
Galeão de Dom Duarte de Menezez fazer agoada calcuarem os Marine-
ros Roupa em hua parte das Uiada e como os espanhoez são Maiz Uigilantez q
Nos, deu O Mestre de Campo Sobre elles e Matou a todos e tomou o batel
elle Mandou por o fogo a uista da Armada Isto sentio Goncalo Pereira em
Extremo pella perda de gentez e Marinheyros succedeo dali a pouco s diaz hum
hua Fragatas dos Castellanos da Illa parey pera outra Dando ar Nossas
fustas nellas os tomarão os Castellanos forão Seuados Uiuos ao Capm Mor

A Nossa gente ia adoecendo da doença que dauão beriberi q he inchação
da Barriga e per mas de que em pouco s diaz Morrem como Morrerão Muitos
cedegou o dia de diz ou doze o que isto pello Capitão a emtou de cer Mas quis-
sabter o sorte primeiro como sea Mas Succedeo lhe Mal porque Maiz dano
Receberão os Galeoez Nossos da sua Artellaria do que elles Receberão e Uendo
O Capitão Mor o pouco que fizera naquella Jornada em Uergonhado
Ea Lepindido se fez auella pera Maluco com trezentos Portuguezes Me-
nos dos que Leuou e Segundo Mi contarão alguns homens bem praticos
Uisto que Se aularão com Goncalo Pereira em todas estas Jornadas
todas as trez Uezes q foi contra Os Castellanos errou o alue porque se em

Se entendeo que Ouuira de Mandar fazer aquelles requerimentos por Hum Official que fosse em doiz ou tres Caracoiz a peçoa que a Ivo auia deir auia deir Maiz aguado que douuido que Soubesse notar o Modo de como os espandoz estauão e os antos erão esse ultimo Cinco Socorro, e tendo oito de Simular com Negoceo e sabendo que estaua em estado de Poder Cometer ir lá em peso a poderia Ser que com auista daquella Armada se Mouesem os Seos acolherem ao biscainho acontrar em algum bom partido Maz sempre foraõ Mi Ulor não pacar lá, Maz não alcançar aonra, auida a India a Alma porque pª aquella Tornada tomou Muita fazenda apartez que sempre pediraõ Justiça a Deos que pode Ser que o ouuisse por que toda aquella ar Mada se acabou Sem fazer fruto o Capitaõ Mor faleceo Mizarauel Mente ficando de Vindo as partez Maiz de Seiscentos Mil cruzados que Nunca se lhe pagaraõ bem folgou El Rey de ternate de Ver o Capitaõ Mor tão Inibitado como veio daquella Tornada porque se receaua delle e da a Dia não deixou de ou Ulizitar alguaz Uezez o Capitaõ Mor não estaua com o pesamento Sora de o prender o que Nunca pode fazer com Segurança e com esta de Si Mulação se Começou a fazer prestes pera tornar pª amboino e pedio aquelle Rey ainda de Sente e caracoiz o cal não Soi lhe prometeo Maz Maz o Herrouelle alle fazer hũa Fortaleza Na Ilha de ixo de pedra Dia e cal a sua custa com condiçaõ que lhe auiaõ de ficar az Naz Clarenulaz Sacide e cabello que Sempre foraõ suaz e tinha de llaz prouizaõ de El Rey de Portugal e com isto de Simulou o Capitaõ Mor candandose Negoceando pª esta Tornada de treminou de prender El Rey e foi lhe forçado como ficar aquelle Negoceo com alguns Cazadoz antigoz que lhe Louuaraõ aquelle pozito, e como o Capitaõ Mor determinaua El Rey cos filhoz iuntoz ordenou de lhe dar Hum banquete antez de separtir no cal faria aquella execuçaõ e em comtrandose cõ el Rey hũ dia lhe disse que dezeiaua dentroz diantes que Se embarcase festiciar sua Ida com Hum Negoziio desa

de Saraniadaz nos Mar em caracorez eque dali iriao Mercadar oque lhe
El Rey Tornou cagradeco eaodia apoz ado pa festa estando o Capitão
Mor esperando por El Rey selhe Mandou desculpar que Teadara aquela
Noite Muito mal tratado que lhe perdoace aoque lhe elle Mandou dizer
que lhe pezaua Muito eque poiz nao podia Ir ca festa estaua aparelhada
Mandace seus filhos em seu Nome e entendendo El Rey a temeao do
Capitão Mor por que de concaio o Rosario Nao Teperdem Maiz que o ba
riz (como lá dizem) lhe Mandou dizer que todos erao fora desde dia
atraz como que o Capitão Mor ficou atalhado triste porque entendeo q
El Rey entendia Maz foi lhe Neceario de Simular elle Mandou pe
dir o socorro porque Tequeria partir eq dia el Rey debaixo era chegado com
Suaz Caracoraz pera o acompanhar aoque lhe tornou a Mandar dizer que
lhe Mandaria o Socorro que lhe prometera com tanto q lhe auia de ley
xar aquellaz trez Maz que lhe ia pedira em sadado o Capitão Mor lhe Man
dou dizer que aquellaz auiao de Ser as primeiras que Sos Jugace pera a
Coroa de Portugal ca Sim ficarao de todos desauidos e o Capitão Mor se foi
auella pera amboino acompanhado de El Rey debidorez e do debaixo que era
Cristão

E porque Nao dey atee gora Rezão desta Ilha de Amboino, e da prezigniicaçao
desta cristandade o farey agora aqui porque de preposito o guardey pa este lugar
epasto que Na Minha quarta de cada ia tendo dado relaçao de todos estez arcipe
lagos o farey agora desta Ilha de Amboino onde isto que leo Seu Verdadey
lo Nos He chamace assim porque o principal Lugar desta se chama Isso Maz
O Nome Maiz ordinario he Amboino desta Ilha he a Maior das de todo
aquelle arcipelago da si atee Maluco tera trinta legoaz em circuito he to
da chea de Muito Risco ar Uoredo e Retalhada dos Maiz formosos
E Senos Cabeiros que Na No Mundo o Maior pego de Taz dara pelloz
Peitos adum homem e correm taõ brandaz Serenez e graciozaz por baixo

daquellez as Ilhoadas que Não ha Mais que Hum ver que dezeiar todo o Ma-
to he de arvoredo de Fruitas excelentes e Muito gostosas de dous ez os Melhores
do Mundo cambaz formosissimez de grandez e Saborozas em fenidade de Fru-
taz de espinho ate cravo nos Mais Muito Sagu que se ocreantimento or-
dinario como a nossa farinha de trigo Mui sadio e que farta se não em fastia
tem Arroz de toda a sorte de Sugumez galinhaz porques do Mato muito
peixe excelente de Muitaz Sortez de maneira que se abasta dossima de todaz
as Couzaz destaz he povoada de duaz Castas de gentez Mouros q Chamão Uly
limos que São os naturaez gentios aque chamão Alfuros sempre ellez e
entre ellez Ha brigaz edesavenças os Alfuros possuem Coatro Sugarez Jose
Ilello, atiue Lauire Abagoella que todos ficão na costa darilha em hua
grande em Ceada ally faz que se chama a cova por ser Muito penetrante os
Outroz trez Sugarez possuem os Uslimos (C

As Ilhaz forão as primeiraz que descobrirão os Portuguezez naquellaz
Ilhaz e que lhe derão Vasalagem e pella a Mizade que os Nossos achavão ne
llez puzerão em sua povoação hum padrão de pedra com as Armaz Reaez
como os Naturaez que Cinta de Maluco lhe era Roçado em Cernaven em
Amboino ate Moncão que era trez Mezez em toda a praia de Ilha não
Auia surgidouro e a colheita Segura pera Galeoez por ser toda a costa braia
quebrado os Ilos. Mostrarlhe a Mar que lhe tinhão cinta Mente com
Isso pellos proveitos que lhe Cinhão daquella Invernada porque lhe
Comprauão Muito bem Seos Mantimentos e fazendaz lhe Mostrarão
hum Porto da Outra banda chamada a cova Muito Seguro de to-
dos os Ventos por ser hua emseada penetrante como dizerme ouvindo
Que fazem os doiz dedos da Nossa Mão o grande e o de Mostrador e
dentro se em Costão Galeoez tanta abrita q estão com prandaz nella
tão Seguros como em hua Caza e caberem Dentro doz Galeoez cumbos
Nesta em Ceada, tinhão os Ilos Mouros dos Coaez Sugarez fizerão

Os Reys dorão aos portuguezes q̃ ahi forão p.ª o Feitorio Comercio dos Cabidos assim o lhe asseguarão que tinhão a fama nossa Santa fee quando ahi foy ter o p.ª Mestre Francisco Xauier proseguia naquella parte a obra desta grande quantidade de Christãos naõ soo naquellas Ilhas Maximda nas de Maluco Muitos se forão fazendo Christãos alumiandose ahilada aos Ilhos erão Conquistar mais terras q̃ por sugeitarez como dantes pella grande fama q̃ Mizerão que os Nossos andauão naquellas Moradorez Ceiuirão Mo dificar to suas filhas e Molheres pecarem em grauida uiuendo com Muita quie dação em Mor estando assim Cruedes. Viuem aquela de Ilo duas Cabeceiras de Ceiuez q̃ são Moradorez de hũa Ilha chamada aqui. Os Ceiuez derão alguns assaltos nos Ilhos em que Matarão alguns e furarão alguns Coubos toda a Vida tornando Ilhos sobre si derão sobre elles de maneira todos q̃ tomarão as Cabeceiras oque Cabido na terra fizerão hũa grande Armada de Cara Coraz tamanhas como galez p.ª Vingarem Cabeceiras dos Ilhos q̃ logo forão a Vizados como sabião que os Ceiuez comião carne humana quizerão se tão bem preparar pera os esperar Mandarão pedir socorro ao Capitão de Maluco que então era Antonio de Brilla oraguarde q̃ foy daquella fortaleza coatro nauios de Vinte cinco q̃ cada hũ matarão em hũa Cabeceira quinze portuguezes os Quoaes em Ilo forão bem recebidos e logo ordenarão com os naturaez hũa armada em q̃ forão buscar os Ceiuez que ia andauão fora e encontrandose humas com as outras soubeiuão os Ceiuez que ahi uinhão portuguezes que então erão tam temidos como oie Vituperados naõ darão pedir paez aos Ilhos quelle elle concederão. Mas os nossos naõ quizerão uir nisso sem lhe darem duas Mil caixas de Ouro em fim diserão os Ceiuez q̃ lhe com cederão Mil caixas q̃ tudo serião quinhentos pardaos com q̃ os Ceiuez se recolherão despois de contribuirem com o dinheiro e tanto os nossos serão tornarão p.ª Maluco aquelles Lugares os sustentauão e lhe leuauão todo Mantimento e os banqueteauão assi Mesmo estando aquelles portuguezes pera se partirem pera Maluco lhe derão Ilos hum banquete em que se acharão ao redor Detrezentas pessoas dos principaez em que

Em tanto ginete Caraforma cobaçaua a costa de Naçora ao longo de
vão tella todas as Molheres e filhos dos gentios pera nella
Maiz fermoza e alcançada hua filha de hum dos gentios
Lez que auia de ser gente baixa e de pouca estimação. Maio de Meneses vendo
gar a Mesa alcançando-se da Mesa e pos nella
Muito quisera lhe dar que se assentasse pelquella Mesa tinha ali esperar
lez o mesmo lhe deixou todas emas dando grandes vozes por Nada bastar
apegar della de Maneira ao q o gay acudio elle disse que se aquietasse e
a sentar ao q elle sem comsideração alcançara a Mesa
de bofetada o que isto pelto hum alevantarão os pera Matarem
Portuguezes ao q Gentios acudio os aquietou dizendo que culpa de Russo
Mandarão embarquar todos os portuguezes e que se fossem a Maluco os
Cruzado ao Capitão que ali lhe mandaua aquelles Lomens por q lhe man
dara de Socorro que daqui por diante tiuessem os portuguezes aos Bloz
por Inimigo Capitão e que Negaua tuaua lagem ao Rey de Portu
gal em sinal do que Mandarão Lega a vista dos portuguezes de Cuba
o padrão das ar Maiz Liaez e gazillo empedaços e os auizaua que nen
Lum Portuguez apontasse naquellas Ilhas porque todos auiao de Ma
tar e Mandarão logo o seruiço Vasco lagem a Ilha Lagarto e que
Ue desde Lauor sempre contra os nossos e Si daqui em diante se coma
Sarão a fazer crueliissimas guerraz e não ficou nas Naos Galiocz que
a todos pez assi forão ter outro Lemgo que o fauor dos almez e trouxez
Cairda e trabalhada por lho tirar porque lhe Mandarão notificar Ma
Ueiz que se Naos prouuessem Maiz nem o agazallassem senão que os
Detruirão ao que lhe Mandarão responder que elles era Christaos em
amigos dos portuguezes que o auiao de sustentar e prouer ate q
poderem as Vidaz

Ella Resposta sentirão os Ilhas tanto q Logo se prepararão p irem sobre

ellez por que lhe tinha chegado hum grande Exercito de Cafres ca juntan
do hum grande exercito forão caminhando por terra acem Muito silen
cio de dia sobre os doiz lugarez com abrazadas com Matarão e Catiuarão
Innocentes equiz Deos que doiz padriz da Companhia que aly estauão sustem
tando aquella christandade com algumas portuguezez que aly ficarão de
doiz Galiuz de Malinde que aly em Alcmanaõ tinhão tempo de Pesal
Uarem do Meo da quellaz Ilhargas com algumas outrez que os Seguis
rão e embarcarão em duaz Canoaz em que Sepassarão pella as Nuaz
do altar que erão dali doze Legoaz Onde da Muitos Lugarez todos =
Christaos que agazalharão os padriz e todos com Muita caridade e pro
uerão sempre de todo Mantimento neces Sacententando os Ilhos com adeſ
truicão que fizerão aduuntarão Tuia Dr Mada e forão correr todos os
Lugarez que estauão na obediencia de Portugal Os Segeitarão asua
Os que não quizerão fizerão cruel guerra catiuando e Matando aldeos
Os que aclarão em tre os Catiuos foi hu Seguto deelle abeo Christaõ oquo
al por que não quiz Renegar nem allenegar foi a Marca do aduim esto
cabo Elle forão cortando a carne pouco apouco e a Liaõ assando em braza
Os ecomendou diante delle e ainda lhe Metiaõ na boca ella fizião
Mastigar perguntandolle se lhe Sabia bem aos respondeo que Muy
bem poiz era Tua Carne e assim Teue este Martirio de Susto com
Coraçaõ sempre Nelle muito firme e cumstante em Meo daquez
Uez Nouos tormentos cantez que espirase parece que espirau Deos
Nelle porque quiz que Tiuem quoam a Seito lhe fora aquelle mar
tirio e dise aos que o Martirizauaõ estaz palauraz Ja que me mar
tirizaez por não querer allenegar da fee de Christo e comaz Minha
Carne tomai Tumpedaço della em que Nas entre oso e Meteria em hua
papilla nouaz oa de altimbe equoalvo oraz tornarão auer os ardarez
a carne deo Seito em dito Sabei que alej de Dos em que Mono
De boa equeda Deos de permitir que os portuguezez cingem ainda

esta Cidade que com Amigo Mazalez com esta ingirou-se algozez esquiz
çoez de ele acabou fazendo oque ele disse vindo ao outro dia despoiz das
Onze e quatro horas pardaz acharão aquella Cidade do Sio Sinamu-
Mo dej todos fugirão apanhados cinco Mouros alguns portugue
zez que se acharão ali os verificarão embaixadorez Christaos que Hierão
No Ormuz dej avia anthes hu adej escrito de Mão com hum tratado da que
Haz Hiaz feito por auriaco que ahaz foi com Goncalo Pereira Mana
Haque cidalez Milagrez outras Muitas obrou Deos Nosso Senhor por
aquellas partez que foi causa de esquecimento por falta de escritorez oque
Ali entao bem sentimento nam tanto por que nao adej Memorieez
como Mouros de informadorez de homens que se acharão nas cousas que
Escreuo que eu tenho por Verdadeiras porque com scrivão com Outros
que eu tinha enuncia adej encontrarem-se hum com Outro

Chegado o Capitão Moramboino logo os Ilhos se fortificarão
conuocados a Judados da Ilha de Jagara que ha Ostra de baixo de
Sua poteza o capitão primeiro que lhes fizesse guerra Mandou com
Hidas com apaz com promessas do Meritaz Mouez ca Mizadez
Muito auenturados daz que ate entao tinhão Maz dellez como Estauão
Soberbos Responderão que ne nhũa Mizada querião com Os Portugue
Sez Maz que lhe mandauão dizer que sempre dellez tinhão os Ilhos por
Seus Migos Mortaez e que acirão todos de Morrer por sustentar em
Sua liberdade Vendo O Capitão Mor aquelle desengano deixou
Os Galeoez na Ilha e embarquou-se Na fusta com toda a Soldadesqua
Ordo em Sua companhia Os Ruz de tidore chegou com toda a ella
Nota Chegou a praya dos Ilhos hum dia pella Menha Ganhou em
Hiaz tranquiliaz Mui fortificados estauão aquella Noite gastou
O Capitão Mor em Ordenar oque lhe era Necessario pa acometer os I.
Migos dando Segartindo Os Lugarez que Os Capitaez tinhão

deter por esta Maneira dom Duarte de Menezes na dianteira, com
Ruiz Gomez de Brito, e Sancho de Barroncellos com a Melhor gente
da Armada Mocorpo da batalha Joao Rodrz de Beja com Sua boa
Companhia de Soldados & Gonçalo Pereira Mananagua Sahia de se
Ilar a Retaguoarda com trezentos Soldados em sua companhia e Luiz
que Ja disse cahoutro dia ordenando suas Cousas cometeraõ a dadiente
Ra as trancheiras com grande determinasaõ aqui os Tios seposeraõ ua
Voza Mente Succedendo aqui cousas grandes Sobre a entrada e defensas
que eu Naõ particularizo Os Tios vendo estar os Nossos embebidos nas
trancheiras despedirão hum Capitaõ Jaz com trezentos Soldados que
fossem pellos Nossos dar sobre o capitaõ Mor que Vinha na Retaguoarda
Assim por naõ ainda Os Mais que cometerão as trancheiras como por
Verem se tomavaõ descuidado porque podião fazer algum bom
feito vindo o Capitaõ Mor bem descuidado de tal Sorte Saltearaõ
Os Tios por detraz nelle taõ Supita Mente que Sendo embaraça
da cos seus de todos cahidos e largarão logue e Se acolherão apraya on
de tinhaõ a Armada Os Tios com aquelle impito forão entrando
pellos Nossos de Rubando alguns e dogeu a cousa a darem diraz cuti
Sadaz Nabandeira de Christo Capitaõ Mor Via alguã das Ordens
Nossas e pelidando Santiago Se poz diante de todos com Sua espada
e Rodela e fez tantaz Cualariaz que com os que o Seguirão Conseo
Jaõ elle foi de Rubando Muitos e entre elles Vio o Seu Capitaõ Mor
Damado Batalhaõ que quer dizer Senhor de Fogue Fogaraz e os
Cacparaõ e acolherão Os trancheiraz com grande destroço dos
Imigos que Se acolherão as Seiraz ficando os Nossos Senhores
dellaz e da pouoasaõ onde acharaõ grande despojo Ruiz Gomez de Bri
to ficou com Sua Lançada por Sua coxa de que este Mal penderaõ vo
Cinco portuguezes e ficaraõ dezfendas
Vendo Gonçalo Pereira concluidaz as Cousaz dos Tios que erão

principaez de ter mandou descaçar as Buzaz de arrobarro e Concertar as
Lugarez dos Christãos que todos com as guerras estauão destertos quazi
a Mor parte dos Moradorez Auzentez como os ista sempre forão as
Mouez de todaz aquellaz Ilhaz cerão Mouros que nunca que nunca
serão a Migos dos Christãos senão por grande a Mizade a Necessi
Cotintuse parisi que se alepidirão da Sasclagem que derão e consul-
tando seu pensamento com Outros desapareserão hum dia e passarão se
a hua serra fortissima e tão alta que não Vião Os pasaros senão pellaz
Costaz acabal tem hua soo serventia pera abanda do Mar alee hua
poucasa forte chamada a Jacili que ellez apousarão despois a gente
pera por ellez se portuerem de Nesesario e por uia dellez se carteauão
Cortoaldos os leuantados estaz Nouaz teue Capitão Mor por uia dos
Atiuez pello que logo foi com a sua Mada sobre apousoacão de alturili
e lá se fortificou da fortaleza da Serra e desembarquou na praya
que de Melhor pareso por Ordem das praticaz da terra e fortificou seu
Caial de Melhor que pode cahy se deixou estar deitando Espiaz sobre sorruen
tia da Serra os Mos tanto que souberão aparte em que o Capitão Mor sta.
ua Logo acomesarão de acometer com seos gaos ou silados em que são tão
detraz que de espanto o Capitão Mor uendo que por aquelle Modo lhi
am Matando os Soldados e que os outros se quebrantauão Mandou
Contros quis tão bem fazer aquesta aos Mos com as Mesmaz Siladaz cas-
em comendou a Lourenço Furtado a João Roiz de Beija a Sancho de
Caz concelhos a Luiz carualho e outros estaz Siladaz fazião duas uez
dadia e nos entrauão e outros saliaõ ao som dos tamborez que para isso
trazião cartauão ia os Mos tambem caiados nesta ordem dos Nossos que
deu Capitão hua ordem que por nenhum caso os que saisem da Sila
da tocasem a recolher senão depoiz da outra Companhia teria deixado eo
este ardil de Matarão os Nossos Muitos porque em soando tocar a
Recolher sahiaõ logo cuidando que os nossos se iaõ recolhendo dauão

com aquella companhia que faria Nella, que Matarca ouvindo que o Sancho de Vasconcellos auia de entrar nesse canto onde delle Joaõ Roiz de Beija
ao coal disse o Sancho parente em da tremida quem ora sente que Nos esta
posta pella que Nos pesa que não toquesse otambor senão Muito longe daqui
porque quera esperimentar a Valentia destes Mouros em ia Sobre otarde jan-
do Seruira comigo Diogo Nunez em foi Mestre pello Mato como entrou os
Ditos ao tocar dotambor de Joaõ Roiz de Beija deste Mas sahiaõ delle Matos
alguns chamando Zum as Maos lhe pidio elle que onde Matara que lhe
Mostraria que elia se asima chamando ao Capitaõ Mor delle o ferro na-
por em sima da Serra com Muita facilidade aque o Capitaõ Mor asimou
Muito elle prometeo ovaliafaria efazendose prestez pera aquelle Negocio
Mandou Seuar oito abom Recado efoi por onde elle o Seuou por espaço de tres
dias otres Noites sempre por entre Matos epor que Auia doiz Caminhos ia per-
to docume disse o Capitaõ Mor a Simaõ de Mendonca que com agua sol-
da desca comitesse Zum delli foi de Mandar adiante Simaõ de Mendonca
apareceo por aquelle Caminho aos Ditos Mouros cuidando que poraly ia
todo opoder acodiraõ aquella parte o Capitaõ Mor foi pello outro Caminho
que era Zua estrada Muito larga pella foi ate sepor em sima daserra
eloda agua foraõ Os Nossos Logo sentidos edando seus gritos acodiraõ os
Mais aquella parte entre elles eos Nossos setrauou Zua aspera batalla
que durou mais de duas oras em que todos fizeraõ Maravilhas com as
armas sem Mortos eferidos depuis apar te Zum delles foi Joaõ Roiz
de Beija aquem deraõ Zua lançada pello buraco do braco que lhe Tirou
eloda auia apertarao Os Nossos tanto com os Ditos que os forao le
vando de alencada neste Conflito ou ue Grandes Cauallarias Zum
Belchior Viegas que deRubou Muitos dos Imigos acupingarda por se
Muito dalto Nella Os Ditos Vendose tao desbaratados foraõ de Mais
dar o Lugar que de Sia apraija pello cual Seforaõ acolhendo os mais
apos delles deRubando Muitos Ditos principaes se Meteraõ em Zua
Mesquita onde Os Nossos os Sercarao e Vendose perdidos Se Tornaraõ

Sua bandeira branca e abrindo a gente se entregarão os Soldados deraõ brada ao pouvaros dizendo q̃ se auiaõ. Mas a Nao de Saco passado isto foi o Capitaõ Mor para a boca do Estreito e dizendo os Galeoẽs q̃ hiaõ na fortaleza dom Duarte de Menezes e da Nao de pedro Simaõ de Mendonça q̃ ir a Maluco tomar carga e se tornar para a India porque ficara ali muito gente dos Galeoẽs deu ordem de tornar e Lopo de Moronha que foi fazer a Viagem de Soure de Moura pello Mesmo contrato q̃ elle foi com outro Rey que era dar o Galeaõ aparelhado e Lopo de Moronha fazer todos os gastos a sua custa alem disso mil cruzados de quinta de Cravo de Especia que era 1 Nao de Cento e vinte Mil pardaos

Cap. 25. Mata Diogo Lopes de Mesquita ao Rey de Maluco e a causa de Sua Morte

E Necessario primeiro que trate da Iniusta Morte deste Rey dizer as culpas que lhe puzerão pellas coaes o Dito Rey o Mandara prender por Gonçalo Pereira Mananaque e as poucas que teue e hum Cuada q̃ era o dos Nagus Meirinho Mor do que Sofre o pilago por q̃ as Causas que com porta Saberemos pelos discursos das Minas de Cadaz tendo acontecido auer Ter que os Reis de Maluco forão presos e auizados dos Capitaes iniusta Mente como este Rey de que tinha tratar o foi por duas ou tres Vezes e de hũa Mandado ao Reino onde se liurou das Culpas que lhe poderão e de todas as Vezes que foi preso elle Mesmo se offereceo a prizão e o de Dom Duarte de Saa foi Diligencia sempre teue Mão em seus filhos Macalor q̃ que Não Mouecem Nouidades por sua prizão e de seus

que o Soltarão ninguem acodia ao Seruiço de El Rey de Portugal eas-
Necessidades primeiro que elle nem fauoresce a cristandade Maiz como lar-
ga Mente o prouua Gabriel Rabelo no seu liuro que compos intitulado Estado
dos bens e Males do estado da India que eu tenho em Meu poder como ia disse
Aos desaseis Capitolos aonde como homem q esteue treze annos em Ternate e
Uio estas cousas com seus olhos prouua Larga Mente estas coatro cousas da
Quelle Rey; 1º que tem obriguação Maiz que ael Rey / 2º que não teue
Vasalo Maio leal 3º que ninguem seruio Milhor / 4º que elle foi causa
de auer e sustentar a cristandade em Ternate com suas Mãos aonde auia
Maio de duzentas Mil almas com satisfação disto deixando as prazoes
que dixe cas a Montaz que padeceo toda a sua Uida dos Capitaes daquela
fortaleza lhe tomarão toda as sua fazenda por força, porque todas as Uilas
de sua Jurdição soo ode naquic tinha separada p seos gastos, e dos gerais del
tinha Largas prouisoes de El Rey aquoal lhe daua cada Anno perto de
dois mil bares de arroz que não tinha outra renda cinda alem não eras
Cada anno senão de dois em dois ou de tres em tres, com oque sustentaua
piedosa Mente como atiraria e dos Capitaes das fortalezas da India e
Cisciua e nunca alee foi foi castigado nem aquella pouquidade queriao
que aquelle sobre Rey comese caso digno de Deos nosso Senhor castigar
Como fez com a perda daquella fortaleza porque o Mouro que nos recolhe
Em sua terra por sua Liure uontade, que nos agazalhou de graça e se foi
Vasalo del Rey de portugal sem nos ocultallo na garganta que este mes-
Mo que nos agazalhou Matou a fome a este desagazalhasemos a este hi-
Nho Cortemos opão da boca, caso de grande crueldade e Muito q Sera abo-
rrecido de todos (-

Sobre Rey comesou o Capitão Diogo Lopes de Mesquita a tratar mal
por esta causa e por lo que outros tomarão alguã Mão cara q se disfauorem
este sem rebuco nem antolhos comesou a tomar o arroz desta Uila por esta
Maneira Obriguaua aquelle Rey alle tomar tanta fazenda q quise

Montar a copia do cruzado que aquella Ilha dana & como obtinha azido para
qui pos estanque na Villa q̃ que nenduã pessoa Sagacase e Mandana seos cri
ados alecolher a Mouidade dle tornana dcraios pello preso de ternate epilo pero
de Maquem q̃ he Eum coarto Maior em cadabar e Sobre Iso espancauão
seos criados que el Rey la tinha e fazião Outras forcas exumbritantes
esequiza ua destas forcas Mandaualle fazer outras piores e se algum
Religioso deprendia em algum Caso ou lle estranhana não respondia Mais
senão que não falase nisso que Rey era Eum Mao perro ecom Vozes Rey
deprender isto por poriuizoez Nada bastou porque la de tão longe que Eua
soo Ues em tres annos dega aquella terra a repostta das Cartaz

Succedeo andando as Cousas deste Modo ir Eum padre da Companhia
pedir ao Rey hua Carta pera Eum Regedor seu Vasalo iunto do Morro,
fazer pagar Eua diuida a Eum Christaos de Eua Ilha sua Vezinha a coal foi
logo bem paga cos deuedores Auendo licença do Padre q̃ Irem aoutro lu
gar de Christaos arrecadar Outra diuida e forão la a tempo q̃ não estaua o
Padre la então a dano senão hum Irmão ou coadiutor o coal Vedeu Ficar
ca q̃ Stauarem presos os deuedores sem saberem do caso Maior que o que lhe
Asparlos diserão na coal prizão ouue tal desarranio que Sairão alguns
Mortos, aconteceo depois que Voltando certos portuguezes em Outro lu
gar de Christaos forão dar Eum assalto em Eum seu Vezinho Vasalo do Rey
de ternate comgire tinha antiga Guerra, o qual Rey de todos ouue Eua
Carta do Capitão Diogo Lopes de Mesquita q̃ os Christaos se aquieta
sem com os Inimigos e seguurandose com ella os Imigos derão dezeis
taos em alguns portuguezes nelles e fizerão o que quizerão sem o cas
tigar fazer caso de se fazer aquelle desarranio a conta da Sua carta uendo
Eum Regedor do Rey de ternate que la Voltou ou fosse com licença do
Rey ou de sua propria Vontade foi com a sua Armada Sobre elles dig
o Rey culpados e Castigouos Muito bem caiuntou aestas guerras outra

pior que foi espancar hum portuguez na fortaleza a hum Sobrinho de El
Rey hum natural que se fez Christão cuerua o capitão Matar outro criado
do Rey sendo elle de limiguente prezo escapou com hum Tiro tratos que por-
Aquellas fortalezas não ha Mais Sey que as uontades dos Capitaez, em fim ou-
tros Muitos agrauos q o Rey Nosso Snor encalou por não auer tanta Couza q
Não podia acodir se passou a Ilha de Maquem onde o Capitão Diogo Lopez
Mandaua Matar por Luis de carualho de que logo foi auizado o coal foi
La em hua Justa que estando surta Ue quebrou a amarra Cahio sente alta
Leuando por si abaixo aquem o Rey Mandou acodir com suas Caracoras q
trouxeraõ a Justa elle mandou dar outra Amara e embarcandose o Rey
em hua caracora foi pacando pella Justa perguntou a Luis Carualho que se
queria alguã couza p ternate aoque elle lhe respondeo que lhe Celeuaua falar co
Sua alteza e Metendose em hum parao chegou a caracora do Rey e pos a Mão
Na adaga oque El Rey Uio elle disse concerta ia bem q tudo Acabe emar-
dou Lemar p ternate onde desembarcou e se foi p Sua Caza era aeste tempo
ia chegado Simão de Mendonca de Amboino estaua elle e Joaõ gago de
Andrade carregando p partirem p a India sabendo ser chegado o Rey nos-
Saõ Uizitar elle lhe pidio que o fizessem Amigo com o capitão que com elle
Ser o agrauado se faria odelimquente por que entendia que era assim Ser
Uisso de el Rey de portugal oque elles tratarão com Diogo Lopez deuarão
O Rey a fortaleza e prezentes todos os Casados se abracarão cadq iurarão as-
pazez auontade de todos publica Mente e forma eas tempo do Capitão in
uar lhe trouxeraõ hum liuro profano p isso o coal El Rey conheceo e disse
que trouxessem o liuro por onde o padre dizia Missa em fim foi buis-
car o Misal e iurou o Capitão nelle oque teria natemcaõ que Deos Se
Soo de Deos feito este auto em que se acharão os officiaes casinados.
todos Acolheuse el Rey N. contente ca o outro dia deraõ o galleão nue
Uas a Amboino
Naõ se passaraõ Maiz q Seis dias depoes destas pazez feitas com taõ

Solenes iuramentos qui el Rey que não sosse Vizitar o Capitão a fortaleza
e como o odio lhe não sahia do coração tinha praticado com hum sobrinho seu
Mancebo chamado Martim afonço pimentel q. Matar el Rey afirman
dolhe que faria ô Maior serviço ao nosso de portugal que se lhe tomara galeo de
turcos e com isso lhe passou hum asinado cireda Medixerão pessoas de Muita
Autoridade e credito q tão bem lhe passara hũ certo Religioso outro equedesia
que por aquelle Serviço lhe daria el Rey a fortaleza dor Mus a pessoa q mo
disse de graue ocazo e douidozo, por que o Religioso Não podia persuadir
A ninguem que Matasse que ficaria Regular em fim e cruco oque Me
afirmarão Muitos estando el Rey com o capitão Mor de Magar Martim
Afonco pimentel estaua embaixo fazendose prestes q. Matar o ignorante Rey
e parece que foi Auizado do cazo estar ia preparado tanto que se El Rey ale
vantou q. se ir foi com elle ate a porta do patio ael Rey saindo q. fora se fe
chou o postigo e como alguns que uirão o Capitão com hũa selada na cabeça e hũ
Montante nas Maos Martim afonco degouse bem ael Rey lhe disse gos-
to q. os galiões se forão pera a India ainda cá ficão portugueses e tirando da a
daga lhe foi dando huã Coutra o pobre Rey uendose daquella Maneira, a
brasouse com hũa pesa de artelharia que tinha as armas reais, e disse alto q
todos ouuirão á fidalgos por que Mi matais o mais leal Vasalo que tem el Rey
de Portugal meu Senhor e assim sem lhe valerem as ar Mas Reaes nem
O Lugar que era cadro da Igreija foi morto cruel mente e não bastando isto
o despirão e estruc nu hum grande espaco afocinhado dos porcos o Capitão tanto
que o Rey espirou saio da fortaleza com os cazados e criados que o seguião na
Maldade e foi caminhando q. A Metade auer se podia tomar huas pessas de
Artelharia que lá estauão e antes de chegar as primeiras cazas lhe atiraraõ al-
guns espingardadas com que se recolheo e Mandou tomar o Corpo Morto e ma
dou o esquartear Meter salgado em hũa caixa e lançalo Impeço do Mar sem
O querer entregar aos filhos e Molher q. lhe darem Sepultura os quaes dos
poes de pranteares Seu Rey iuraraõ seu filho solteiro babu por Rey que
logo com todos os Grandes fez solenes voto de fazerem guerra a morte

a fortaleza ate alomarem edeitarem os Portuguezes fora daquelas Ilhas

Depois do Vizo Rey dom Antão de Noronha despedir os so-
corros que atras disse q. Malaca despachou dom Luiz de almeida Irmão de
Dom Pedro de almeida que estaua por Capitão em damão q. ir em uernar
naquella fortaleza com seis Nauios q. em agosto ir a Surrate despedir as
Naos que saem pera aquelem cem cartazes cosq allião duas de Meca q. aque-
lle Rio que sempre uem carregados de prata e fazendas ricas o quoal Dom Luiz
deu auella em fim de abril de 68 cos capitaes que nesta iornada oacompa-
nharão forão fernão tellez, que depois foi gouernador da India Dom Louren-
de almeida antonio de Melo coutinho antão de faria eduiz ferreira nesta
Companhia foi tão bem Matias de albuquerque inuernar naquella for-
leza que tinha Vindo do Reino Muito Moço Mas com tal brio que Segun
O Vizo Rey Dom Antão que tinha Muito bom olho q. dias conhecia disse
por elle que naquelle Mancebo seuiaua hum Muito honrado Vizo Rey
q. a India como despois assim foi

Cap. 26. do que succedeo A dom Luis de almeida no Rio de surrate com duas naos de meca

Dom Luis de almeida tanto que chegou adamão logo preparou a arma-
da que auia de leuar asurrate porque era Necessario partir em agosto q. fazer
alguem bom feito em tanta pressa sedeu que Naentrada de Agosto sahio se
da barra fora com Vinte Nauios de que não acheij os Nomes de seus
Capitaes Mais que adiante forão antonio Mexia, e antonio Mada-
do, apacando por Masurrim antre da Mão e Surrate deixou na
quelle Rio estes dous Capitaes que Nomeei pera Sahirem da Ley de

Chegar as Naos por ser aquella paragem aque elles Ordinaria Mente
uão de Mandar Co Capitão mor cos Maiz Nauios se foi Meter em surra
te estando naquelle Rio com grandes Vegias nas primeiras agoas uiuas
com iunção de Lua Viraõ hua fermoza nao uir de Mandar em fora
com tempo Viio esforaõ de Mandar os canaco de Surrate e descobrindo
bem dlio Viraõ a nossa Armada surta Nelle; e não podendo Vollar assim
por cauza do uento como de Mare que em dia ficando imdetriminados
foraõ assim aella Varar no canal dos abixio e logo nos baixios q Ja estaõ
uão prestes com o dinheiro prestes demtro Seguiraõ em terra porque
Como as Naos Mouros estauão grossos naõ se atreueraõ as Nossas fustas a
chegar aella por que se fazião em pedaços como se foi hum dos nossos
Nauios de que era capitaõ Hum balthezar tal oqual se espedaçou e a Ma
ior parte dos Soldados se afogaraõ e o Capitaõ escapou com Muito tra
balho, a Mare tanto que Varou ficaraõ as Naos todas em Seco e o Mar
taõ brando que puderaõ chegar os Nossos Nauios a Inda acharaõ bem
que roubar dois cauallos alabios os douz Nauios que estauão que estauão
em saluy saliraõ anegiar o Mar pouco despois disto e Viraõ ir duas na
os muy fermozas aquella de Loda de Surrate e as foraõ seguindo ate
Emtrarem Nos canaes sem elles Saberem da Nossa Armada e em
Surgindo ao foi dom Luiz dal Meida cometer e peleiou com ellas Va
Lentoza Mente e por fim elles se entregaraõ e os tiraraõ dos poços e os leua
raõ a darnaõ Viraõ Muito ricos por que eraõ da India e a fazendo
se Levantou pera el Rey e os Soldados taõ bem ouueraõ suas prezas

Cap. 27

Cap. 2º Entra o tempo do Dizo Rey dom Luis de Ataide que he da Minha 8ª de Cada

Ha auia ydo ho anno que Dom Antão de Noronha gouernaua a India como neste anno de 68 tornou el Rey Dom Sebastião gouernador do gouerno do Reino quis prouer a India de Dizo Rey e ser execução de Dom Luiz de Ataide fonte da casa da Vouguia fidalgo em que concorrião as partes Necessarias pera aquelle cargo o qual partio do Reino com Armada que em seu titulo se uera chegou a barra de goa em dez de Setembro de Muito bem Recebido geral Mente de todos e Dom Antão lhe entregou o gouerno No qual começou a emtender a primeira cousa q̃ deu foi a fonso pereira de Sacerda pera Capitão Mor do norte com hua gale e seis nauios de que forão por Capitaes pero Suzarte ficao Francisco pereira coutinho Fran.co de Sousa da Silueira Alluaro Monteiro de baixos Domingos pereira de corcio e Guomez Leite com esta ordem Mandou auella a 18 de Outubro e do seu Sucesso adiante dareys Rezão

Partido Afonso de Paiua pera o norte logo o Dizo Rey despedio Martim afonso de Miranda pera Capitão Mor de Malaca cõ Vinte Nauios de Nagale São João bauptista Matheus de Albuquerque na Galiota latina dom Duarte de Lima gale João de Mendonça galiota latina dom Luis de Castello branco em Outra Gualeas Fernão telles, Luy diaz Cabral Fran.co de Souza Tauarez dom

Lourenço dalmeida Dam.ᵒ de Miranda casado com Izidim Ignacio de
Sima em ligue de bentacor Jorge pimentel Manoel Simoes L. Ribeiro
Simão leinel Antonio Lobo de Britto aluaro Monteiro Luis de aguiar
epostinario de Val de Rama

O Que foi o Vizo Rey auizado que embanda Seus Iogoas de
goa estauão Recolhidos alguns parao despedio com Muita preza a Diniz
telles de Menezez com alguns nauios que se pudera negociar ocoal Degou
abarra dabanda sabendo estarem dentro Sinco paraos os Mandou pedir
Ao tanadar com Infantaria por Reprimento por não Sequebrassem as pazez
por Nossa parte edelicado encarecido Elle otanadar alle conceder os cafres
dos Nauios conforme ao contrato das pazes Mandandolle dizer que os Ma
lauares que logo se espalharão pella terra dentro eq Não Sabia delles com
oque Diniz telles Nicoles agoa vem os Nauios Malauares dequem se
O Vizo Rey não contentou se
Antes despedio Vicente paes por terra com Recado ao tanadar Mandan
dolle requerer que entregasse a cidade dos paraos Armas cartelaria senão
que Iria elle empessoa abuscalla tudo epor que Martim afonso de Mi
randa estaua ainda Nabarra com a Armada Mandou lle que se
fosse lançar sobre o Rio de banda abe otanadar entregar as cargas
que lhe Mandaua pedir otanador despoiz de Hu dares etomares entregou
Aparelhos dos Nauios cartelaria calguns espingardas carros man
dando dizer Ao Vizo Rey que os Malauares erão fogidos pella terra den
tro que oque lepudera tomar alli o Mandaua comrog o Vizo Rey ao
Vepor satisfeito Martim Afonso separtiu p.ª Malaca
Despedidas estas armadas emtendeo o Vizo Rey logo no despacho
das Naos que Hauião de ir carregar Rendim p.ª o Reino dando Ordem
al Muitas cousas e Comendo com o Vizo Rey Dom Antão de Noro
Conta com Muita pontualidade Nauia em barcaceo porque ainda

Naquelle tempo auia Ormuz, Christandade começou a dar acatamento ao prouisor Doc. regimento del Rey remitia ao Ordenço que trazia foi que desse cadeiras e tazas aos fidalgos por que ate entaõ lha dauaõ de espaldas que lhe falauam Os fidalgos descubertos cas primeiro fidalgo aque mandou dar cadeira foi a Dom Ioaõ pereira Irmaõ gemeo do Conde Dom diogo pereira e filho de Dom Mel pereira segundo conde da Feira, vodal dom Ioaõ era hum fidalgo Velho aque acabaua de ver Capitaõ em Malaca e tendo acadeira ao pera elle disse ao Viso Rey que elle trazia Regimento dEl Rey Viso Rey vendo o pesado com a cadeira lhe disse que a tomasse que El Rey lha Mandaua dar aelle cas fidalgos como elle e Sem embargo disso lha lhe depois Naõ se quis assentar e dando elle conta do caso ao dom Constantino de Bayona seu Cunhado lhe disse elle que andaua Mal enformado Rey tão cadeira tanto q disesa que El Rey lha Mandaua dar

Porque no Rio de Canara auia Muita pim.ª pera a carga dos Nauios por Sicilles naõ darem em atomar indo pera cochim despachou a Nao Santa Maria que veio Na companhia desmesmo Viso Rey de que era Capitaõ da Nao de Souza Salvaõ p.ª ir carregar de pimenta aquelles Rios e la acodiu como foi porque esta Nao auia de ficar na India por acauer Mestre Muito doente

Agora continuaremos com as armadas que se deixaõ ficar e principio do verão da primeira era de A. pereira de Saa que foi correndo a costa dos Norte abuscar dois paraos que la eraõ pacados e sendo auizados que alguns eraõ pacados pera a costa de dio se Vella e la indo achou Sando o golfo Ouue vista de dois paraos Os Mouros na Vios forão dando caça o primeiro que alcançou a hum delles foi abarco Monteiro a coal sem Ordem se poz aproa ao seu Muito Os Malauares que estauaõ preparados lançaraõlhe logo tanto fogo que abrazaraõ e matarão Nauio e queimarão dos Mouros Muitos e logo alcançou Vicente Saez

cpos cegua No paraõ, com ameuma pratica os Malauares embraçaraõ e-
deraõ com Vicente paiz no Mar com Outros que tornaraõ a recolher no
Nauio porque o paraõ como uio os nossos abraçados deu aquella esquife aco=
Uendo Gomes Preire foi seguindo ao outro paraõ que ia fogindo cahiraõ can
dao por lhe cegua e logo Selançaraõ os Nossos todos dentro nopraraõ
Matarão e deCabando alguns os Mouros como uiraõ ontro nauio sos Lan
çaraõse ao Mar com Muitos por Melhor Remedio e Mettendose no seu
Nauio deraõ logo aquella esquife acolendo fernando gomes Preire no nauio
dos Mouros equal tão bem Mandou preparar pera seguir seu Naui-
io ia Muito alongado em tanto chegou a Naio ao Mada cahio sobre
Aquelle dos afanga que foi tanto apreçado que paimiaõ cas ainda anda=
Uaõ a pescaria dos Mouros que andauaõ anado co Metteraõ aespada fi-
cando gomes Preire com a boca que naõ foi com auentaiem pello Modo de
Vir, a gonçalo pereira foi Vtilissimas as diligencias que pode por adar cabo pa
Raos Naio foi tomuaõ por que ellos se fizeraõ na Volta de Malauar e
Uamos em Martim Afonço de Miranda que foi correndo acosta apro=
Uando as fortalezas do canara e de Canano e Chale passando tanto auan
te adiante como aponte de Iroste Uiraõ alguns Nauios Mouros a hũa di-
Ante, tres ou quatro paraos que Uiaõ cotidos com a terra pera Recolherem
No Rio os nossos nauios de que eraõ Capitaes Joaõ de Mendonça Ma-
Uelas de albuquerque, fernaõ Telles com quem cuelia embaraçado e Luis
de aguiar os foraõ seguindo os paraos que Uiaõ ligeirissimos posto que
Os Nossos Nauios Uelejcauaõ abastamente naõ poderaõ chegar tanto de
preisa que primeiro o naõ fizessem ellos aponte de Iroste com Uiã pra-
Uoa naõ Magicada que puzeraõ aspopas Naterra com Seguros fi-
Candolhe aspreas pello Mar surtos com as Armas nos Nossos Nauios
que ia Nauios foraõ de Mando com tenças delle parem aspreas e dar=
Lhe Cabo os tiuarem a fora Mas ellez deitaraõ desi tanta Soma de
pelouros de falcoez cahidas Mesmas paraos como de Uiã Instancia
que tinhaõ em terra com Muita artelaria que embarquaraõ Nos

Marinheiros q. Naõ passarem adiante trabalhando Os Capitaez dentro
tirou com pranchas em Meadas tudo oque pudera pello Rio chegar
segundo a pressa com que Laborou a artelharia cuido eu que estaua aly
de preposito pera isso pque dalaraõ aquelles Mouros pera Lhe Pegarem
Martim afonso de Miranda vendo estar os Mouros matando abate-
Lia foi arribando sobre elles escolheu ade fonso tello onde estaua eu com
do hum que sobre apostiçada grade q. dizer a fonso tello que se recolhe
foi em ora tão atrigoada que em pondo o pee dentro na Lancha
Ca cahille por cima doxa que toda ha prohoa estaua cheia de dentro q.
Curarem. Joaõ de Mendonça Capitaõ de Malaca que tinha gale-
Las Latinas grandes foi tanta a trincheira dos abalroados q. assim lhe passou
Alguns Marinheiros e Soldados com hum chamado Diogo palmeiro oacha
Cou Morto vem ferida com pedra de hua Mouro de Medo por-
que era Muito bom Caualeiro Mandou fazer aconteceo este Caso digno
de Secontar q. Exemplo da misericordia Diuina Ao tempo que estauamos
Apartados Estamos iugando quatro Soldados a gronmeira entre a coa ez
Entrauaõ hum castellano vindo a coa Sangou o filho q. A Sndia por Mal-
Limo este Rio empreita a Lus e achou a Nao de Meca dalta cem
trou Naque Vinda por Capitaõ Dom Diogo Sobe que Mataraõ em
Mangalor elle entregou com hum grilaõ cento Sentos cruzados pera de
dar de Comer ele Dom Diogo q era Mouro de Conta comsua linda espa-
Fozas abilidades de grande Latino e Melhor Escriuaõ de todos os Mouros q
Estaõ com ellas tinha grandes Maldades de Judador e Renegador
Em hum dos quoatro que iugauamos perdeo tudo Mas grande pella coal
fez hum grande a Renego porque nas bem isto era Muita pressa
e foi onegocio tal que Sancey as cartas No Mar emcaleirantej o castello
No com ser O Mayor arrenegador da Vida atrauessou oque outro disse tan-
to que Se alleuantou dizendo Valgaõ os diabos Mouro como nosse
Ne Una bala que Lequebre esa boca e lingoa Contra Maraueilhoza
Que Nesta Mesma ocasiõ apareceraõ Espiaes e Lhe fomos dando

Casia e como fernão telles trazia o Mais ligeiro Navio de todos chegando ao Mais perto dos Navios que nos seruirão bem de bombardadas e primeira que deu tomou aquelle Soldado que alenegou pellas costas atrauessada ella foi cortando cuia sará de Malua cos fios della lhe embraçou pellas costas ambos os braços em cangueyrados como os de cuma de Siphinarte de que logo caio e foi ele Soldado pouco annos depois de casado em Goa M. Cico etaõ em Mindanao que lhe não tinuncia cuã descomposturia nem descomposiçaõ naquella Matera etaõ cantoso que me affirmaõ que dauã Mais de oito centos cruzados cada anno de cera Mola em fim os Reys forão gouernados atee ora do Mouro e dentro no Mesmo Navio Mayor de dez bombardadas douã saltas Venturoza que estando fernão telles em sima Mezena no Mastro com cuã cana de bengala Mandando ao Mar os Marinheiros lhe deu cum pedouro por entre as pernas naceo a cadeado com que se poz a cair no Mesmo tempo se abaixou fernão telles p. dar com a cana nos Marinheiros em que estaua em sima do beiço com Gritos tendo o abaixar cuidei que caira da bombardada e Salti de sima sobre elle dizendo lhe que foi Senhor estar sentido como eu estaua Armado Cuidou de tratar peor do que o fez o Louro que pacou Sem Cabeça darro

Acabando o Capitão Mor ferido sem ouuir o fizemos nos tão bem e fomos a galiota buscar o Cirugião p. Curar o Soldado ferido Cintão nos disserão de como o capitão Mor estaua que todos sentimos M. por ser cum fidalgo dos principaes da India e toda a Armada Junta fomos acodir aonde Martim Afonso de Miranda se recolheo acurar a Dam Domingos Mais ao setimo faleceo com grandes sentimentos de Dom Antam de Noronha que estaua p. se embarcar pera o Reino e toda a cidade e Dom Diogo de Menezes filho do cruel Pero que uiera aquele Mesmo tempo de Seruir a capitania de Malaca e todos os Capitaes e fidalgos da Armada a sitte Segioes com grande ma

Jndia de todos foi enterrado No Mesmo Mosteiro. Era este fidalgo ca-
sado com Dona Maria filha de hum Mercador rico de goa da coal ele
ouue dous filhos Machos chamados Diogo de Miranda que foi capitão
Mor do malauar que ele Morreo. E Francisco de Miranda que tambem foi
Capitão Mor daquella costa. e que Ereido a Maluco de Socorro com quesa-
ro galiotes pertendeo casar com Dona Mariana Coutinha.

Dom Antão de Noronha que por Morte de Martim Af-
fonso de Miranda ficara naquella ar Mada sem Capitão Mor caliou deste deter-
Mar foi empessoa a fortaleza onde pouzaua dom Diogo de Menezes os pe-
de Vasco Lourenço de barbuda Capitão e Ouuidor da fazenda ejodio a Dom
Diogo que por seruiso de El Rey quis ser aceito naquella Ar Mada que ele
faria pois hum dos Maiores Seruiços que podia ser ajudando a isto
Vasco Lourenço de barbuda cabida de que acodio como este fidalgo hum
a se negou a. O Seruiso de el Rey asistio na Ar Mada com a sua ca-
Meteu logo acorrer capitoleo de Mouo de sua fazenda dando a dita
feitão sempardaos pera seo filho Manta em fim foi o que sempre fez
que foi gastar asi em seruiso de seu Rey. elogo se embarquou e foi
Correr a costa de Malauar onde foi Ella cruel guerra ao Camorij dan-
dolhe equimandolhe as portas e pois acabou tomando muitos pan-
Os que Taliuão a Lombar no que gastou Alteraõ.

Dom Antão de Noronha se ouue negosiando e El Rey esperando
pelas Vias de el Rey eprouimentos pera as Ilhas oque lhe chegou dia
da Nossa Senhora das Candeas a doiz de Fevereiro embarcou se com elle
Nas suas Naos estes fidalgos e caualeiros Dom Joaõ pereira seu cunha-
do que acabara de ser Capitão de Malaca, dom Pedro de gouuea Alcai-
de de Souza de Santarem Manoel de Mello filho de Luis de Mello o da
Mina Eitor da Silueira o drago Jaspar de Brito do Rio seu mão
gomez dagrã que despois foi goarda Mor das Naos do Reino E.

Cas pregado estes Cavalleiros Omirados em que cõ estes que todos com-
amos com ElRey nassua Mesa que adiu Mui abastada encoanto
Viue qser partimos tarde alibama todas as Naos a Mocambique, soo
adanta Calleyna Capitão Antonio Rois de gamboa pedra ade Aluez
edobrou ocabo no mesmo tempo em que Nos alibamos porque se achou
tão pegado com aterra que lle não alcandou e foi ter ade a na força da
perte grande enas fomes Anca Coulta cortando tormenta p Mocambi-
que cabalo dechegarmos ao Mar de amgoxa faleceo ElRey cadisque
Cm seu testamento que lle cortassem obraco dereito pello Cotovello esfeuda-
Sem ascita coposesema Na Sepultura de seu tio dom Afonso alvarez
equenu corpo foi lançado ao Mar equi se foo com grande Magoa de-
todos foi este fidalgo filho Natural de dom Joaõ de Mesonta orque es-
Mouros Matarao sendo Capitaõ de ceita filho de Dom Fernando de-
Menezes 2º Marquez de Villa Real oqual dom Antao foi casado
com donna Ines de Castro da Ma da Rainha filha do Dom Af
ferreira 2º conde da feira dey não teue filhos foi na India Muito
bom Capitaõ teue a fortaleza de Mumuce ElRey mandou todos
os Regimentos da fazenda como tinha por Regimento se Nos que fi-
nha feitos Cicente pegado sendo Veador da fazenda de Mocambique
Naõ bolio por serem Mui bons filhos quoado Inda ore Governou a
fazenda da India nas Materias de Mocambique começou escrever
A Vila de goa e foo Mumuce que Come de Sam bras ate Santiago de-
pois Com padraõ com hum Letreiro que Mostra ser elle autor da-
quilla obra que foi tal que Cando Sucedeo Aquella grande de goa
de que logo falaremos Andando ElRey dom Luis amenda-
Mouro Vendo apotencia do Idalxa da Cutra banda disse que aquelle
Mouro não o fizera Dom Antao senas Santo Antao porque a-
Naõ ebastece feito tinha ElRey Muito trabalho em defender
a Vila da Vila em fim foi ele ElRey Dom Antão de

de Parente hum fidalgo grande aliado ede Madureo oncello
Lourenço entre os homẽs Ciro Rey da India

Estando nos de Salbada em Mocambique chegou Caos fez Lemen
em hua Nao com Muito boa Jente acoal tinha partido do Reino em com-
panhia de Francisco barreto que ia por governador Mandado pel
A Rey dom Sebastiao Mandada por conquistador das Minas de
Manamotapa Cap. Geral desde o cabo da Boa Esperança ate o Rego
arda por edeyxao que Ste fidalgo Solicitara esta Jornada por ser
Muito pobre por que era Muito Nobre e gastador grande porque sendo
Governador da India aceitou aquella empreza Muito em seruiço
delRey por Capitao em Mocambique o barreto seu parente oqual
Sabendo daquelle Cazo determinou por sua a jornada que logo largou
a fortaleza tendo hum anno por se uir se embarquou pera o Reino
Caos fez Lemen que era hum fidalgo Velho ede Muitos Mere-
Limentos foi eleito pera aquella Jornada por Mestre de Campo
pera suceder a Francisco barreto Naquella empreza se salisse e elegeu
como disse soo sem saber Nouas de Francisco barreto Que logo se
presumio que a Sibara ao Brazil deixouse estar em Mocambique
sem tratar de Cousa alguã ate elegar Francisco barreto como adiante
se dirá

Nnos como foi tempo que era em Nouembro fizerão se todos
juntos aquella pera o Reino ennuedes por Capitao Lourenco Dias pegado
que leuaua prouizão disso Nella se embarquou seu barreto que
largou a fortaleza pello agrauo que lhe fizerão e cahindo as Naos de
Mocambique todas juntas em costouse a Lagoa que era a Capitania
a Ilha de Sao Jorge e ficou Coazi em ecquo aque acodirão as Outras
com seus bateis soo a Nao Santa clara deque era Capitao Gas
par pereira Cnque eu ia embarcado que foi a que sahio
hia tao adiantada que com as Correntez Nao pode tornar e Como

Nosso caminho anos asdagoa alcou Muito Amor emcio amare.
com aque se alio trabalhoza mente ena detença deste Jo dia chegamos
a Ilha de Santa Elena tanto primeiro que estivemos vinte dias sem
ninguem das Nossas dagar pello que de Mos Ilha cuegamos a cadaez
emabril onde chegamos por estar asidade de peste etinta el Rey ali Regi
mento que degrande as Naos surgissem fora ele Mandasem hum
Criado seu com cartas q saber Nossas da India aque a Codio fernao
perez de andrade eclem Joam de Menezes Jurdo Irmão de dom Af
fonso tello que ali estaua por Capitão de hua Armada de alto bordo pera
se esperar As Naos de alto as Ilas epello regimento que tinha del Rey
Me desembarcamos com as cartas q a Ihe vi das Nouas em almeirim
Esperei onde vio ter dahi a dous ou tres dias ede Mim sobintudo que
Quis por os Fidalgos asentarem alas ia a Cidade fora de Malgrande
que teue Mandou el Rey que entrase a Nas dentro Vindamos Ma
labres era Maradaz eitor da Silueira Diogo fernas Gomes egalh
Ceu, eodia que Vimos a Serra de Sintra Falaceo eitor da Silueira pera a
India Muito Mal as Naos Mais chegadas emfim de Maio ou dia
em Junho por onde Nueva que em Armada desez Mil Legoas
como esta Eum dia Mais Ri Menos Teue tanta uentaiem como e
Uio nestas Naos foi Maiz de Mos emeio ((

Em Moçambique adamos aquelle principe dos poetas desseo tempo meu
Mas olte era Migo Luiz de Camoes tão pobre que comia de a Migos
epera se embarcar pera o Reino Ve asentamos os amigos toda a soupa
que auue Mister emprestou me dous de comer enquelle inuer
no que esteue em Moçambique acabou de pressidar as Luziadas q
Os emprestou e foi escreuendo Muito em hum liuro que era fazendo
que intitulaua por Mos de Luiz de Camoes Liuro de Musica Sin
dizo doutrina e plutzo plia ocasiam lhe furtaram emuica pode saber po

no Reino delle por muito que Inguirri e foi muito notauel com Portugal
Morreo este excelente pinta de pura pobreza

Neste tempo chegarão embaixadores da Rainha abisca deu diante
A. dos Reinos de potu. ofala ede porta de Mangalor apedirem parez a Vi
El Rey por se temer de outro castigo como ode Dom Antão de Noronha
aos quaes o Viso Rey Re concedeo com condiçaõ que serias sempre ella e
seus socessores Amigos do estado e que darias toda a Ajuda e fauor aos
Capitaõ da quella fortaleza e que pagaria de pareos ael Rey de portugal
dous Mil fardos de alos cada anno entrando nelles os quinentos que
dantes pagaua de pareos os quaes darias por todo o Mez de dezembro e que
Re quitariam todas as pareas que ate entaõ deuia e que dahia em diante
goder que então serião dous Mil fardos p.a Ajuda dos gastos que o Viso Rey
dom Antão fez na armada em que foi a Mangalor e que darias cada
Anno quatro centos Jaris de pimenta pera a carga das Naos do Reino
que ordr. delle Re darias de ante Mão p.a
Pimenta daria por todo o Mez de Nouembro pera poder Leuar a escolhim
Os Naos com outros Capitulos em bem do estado e em fauor da A.
Que deixo de Coaz Seuerad Nos liuros dos Contratos que ha em Mim
poder Na torre do tombo - fol 81

Cap. 28 duuidas que se mouerão em goa sobre o uenderem Cauallos amou-

Haura Mais de secenta annos que os portugueses corrão com este
Contrato dos Cauallos pera Reinos de Mizamoxa Idalxa Narsinga Narsin
Lapatão e outros sendo cousa tão de fiza pella Bulla da Cea com auia de

de fora parece que caluão todos os Moradores degoa ecdauel sem se dar Remedio nisso nem se tratar deste escrupulo ate ueraõ em que andamos sendo Vreadores degoa dom Ioaõ Sobo, pedro da Silua de Menezez, contra que Mesquise querendo atalhar ata Mando Minguelo forenão hum apontamentos e Mostranas as Vezoez Muito Licito que auia p.a lo poder euitar dar os quaualos a Mouras pera oque Seguisse em Concelho delles todos e teologos pera que sobre Suas Vezoez determinasse se era Licita a Corrida destes Caualos E Vist Rey auentou pera hũ oconcelho o arcebispo degoa dom gaspar Mestre em teologia a Leixo dias Falcaõ inquizidor apostolico grande amonista S.to Andre Reytor deaõ degoa, antonio de Coadros prouincial de São paulo Homem Muito douto Francisco Roiz d'Marquinho da Companhia q tão bem foi prouincial grande douto o.p. Frei Ant.o Segado Vig.o Geral Dos Dominicos tão bom Muito douto em teologia e grande escritumario Frei paulino custodio de Sam Francisco Frei alexos de Setuual prior Frei domingos Coutros doutores em ambos os direitos e deputados a Mesa Veria entre elles de Commũ acordo asentarão o que Seuera pellos Juizes desuas Vezoez Resposta pellos quaes se entendera as duuuidas que os Vereadores apontarão que por escusar prolixidades deixo de referir hũa Cousa Coutra tendo em Meu poder as propriaz assinadas por todos estes letrados que eu communiquei co Meco Muito bem Aos Annos E a Resposta de cada hũ em as Mesmas Vezoez diTem os Vereadores que el Rey dom Sebastiaõ tinha Mandado pedir breue Apostolico a Seos Vasalos tratarem em Caualos o q.al eu naõ Vi cuenta Ciuel E que o concederia - pois obrato dos Caualos for por diante enaõ Seguia

Vistas as Vezoez offerecidas eas Mais informaçoez que do Caso selem parece que Stando as Cousas deste estado Moque ora estaõ se podem deixar passar Mendes Caualos q.o Reino do Estado India Maluco, estamaluco Madre Maluco, Veni do Bisnaga como ate agora se fez, dado que seja Renogado por sua Santidade em Renouaçaõ geral a bula apostolica por que era Concedido aos officiaes de S. A. e Seos Vasalos podermos Vender e deixar passar Ditas Cousas de fora por direito e bula

darca Imfieis como Fiscaes de Sua Alteza

Porquanto ha guerra contra os ditos Reis imfieis Nemporuiauel cope
rarem de Fazer ainda que aia Nao Se faza acaualo por nao dizerem cas
pera Isso calquiao que se pode fazer he tao pouqua de tal Maneira que pou
co darmo ou nenhum pode fazer com elles enao Nos deixando pacas seguir
Iam Noebtado Muitos danos na falta dos rendimentos dos direitos q
pera Sua Sustentacao Se he Mui Necessario por sua Muita pobreza
Necessidades elirandollos ficara Maia Imqo epera Se Mendo poder de Sen
dir dos Inimigos eo fendellos epor que nao Se Mendendo edeixando pacar
Como Sempre Se fez antes deste estado ser de Christaos edepois de ser esan
dilizarse dao pella por cantiguea emque estao quella grande Necessi
dade que delles tem pera suas guerras que Sempre contra Outros fazem
daraõ Uerosimel Mente tantos trabalhos aeste estado por guerra ou negan
dolle ocomercio ecouzas Necessarias de Seos Reinos deque se este estado sus
tenta que sera Sem comparacam Mayor odano que Seguira disto oestado
do que podera Ser ainda que com elles Se fasse Muita guerra cantos
Mais nao opodendo fazer pello que conuem a Natural Necessidade
fencao do estado nao Sempidir apacagem Uenda dos Caualos aos
Ditos imfieis

Porque desque este estado Se de Christaos ate agora Sempre se Uendeo
aos Imfieis como dantes seuendiao Munqua diz Sarbio deste estado perda quem
pre prouueo

Epor que Muitos Mercadores Christaos Imfieis Amigos do estado ostem
Comprados por Uirtude da dita bulla esegurança della Nao sabendo disto ga
Sao Oqueaez receberao Grandissima perda Nao Uas podendo Uender porque
Nao ha Outrem aquem Seuendao Epreiuizo de seuenderem aeles imfi
eis Segouco ou nenhum cabedal que sendisto Mette M. grande

Epor q Sua Alteza tem Mandado pedir a sua Santidade confirma

Carta de Dom Sebastião ao Vice-Rei da Índia

Confirmação da dita bula que ia agora lhe dou. Se concedida as Cousas
pera Isso Urgentes serem Necessarias e suspendendose este trato pode se per-
der delodo oque Sera gravissima e irreparavel da Mta Divina do estado e nas ton-
do os Cavalos perde a possibilidade de conquistar os Reinos eterras firmes e
Certeas deste estado oque lenelles não pode ser ||

Que os Cavallos duras M.s pouco entre os Indios pello Mao trata-
mento e continua guerra que tem e quando este estado estiver de Maneira
q Conquistar os Reinos Dito emposeo amos que lhos negue e não levão ||

E Selles ora Negarem poderão os ditos Indios buscar outros Mouros
Mouros podem Dir oque até agora não intentarão Mas negandolhos a Ne-
cessidade lhe fara buscar outro Caminho e buscando proveraõ delles
Comercio pedindo lhos por seu Mao e os lendimentos e proveito do co-
Mercio e trato delles ||

O Igoares assim parece estando as Cousas deste estado Nos ora elas este
Dir Recado de Sua Santidade oque nisto Mando ||

E em as Mais Cousas prohibidas em a bula da Cea assi e não segastarem
Cavalos pera Outras partes aque por direito se não podem Levar se deve co-
Mprir direita Mente a dita bula por que nellas Cousas não ha as Escrias
Asima apontadas em Goa aos 20 de Nov.o de 1568 ||

Em 15 de Jan.o de 569 partio dom Jorge de Menezes baroche por
Capitão Mor e Mostra do Norte por serem passados pera lá alguns pa-
Cos e levou Sua Gale Nova tão ligeira que nesta Jornada tomou hum
paraó a demo Levou Mais sete Juntas de que forão por capitães dom
Miguel de Castro filho do Viso Rey dom Joaõ de Castro Dom.os de
Sousa Lavanes Fernão de Mendonça Mel de Mello filho de Simão
de Mello que foi Capitão de Malagua Joaõ Fernandes de Casconce
Dos e Sopa pereira Não Jacobo Acosta Jornada mais que tomar a
Quelle para o Mecolucus Em 11 de Fevereiro &c

Logo despedio ElRey a Aires telles por Capitão Mor ameſ-
ma costa com dittos seis naujos Curios Capitaes foraõ dom Francisco
de almeida filho do contador Mor Manoel de Saldanha dom emrri-
que demenezes dom Antonio de Castello Branco que em Mosoca
Matamos o Pade Francisco de Toar Coutinho gomes costa armada
tão bem naõ foi mais que guardar acosta Sues Veio emdia Oito de
Abril dt

Entregue dom Diogo de Menezes da Armada por Morte da Mar-
tim Af. de Miranda foise logo acorrer acosta Malauar naqual
foi toda aguerra possiuel queimando Muitas pouoações etomando Mui-
tos Nauios tudo por ordem de Antonio Paz Malauar grande Caua
leiro eda Maior pratica daquella costa que todos do seu tempo doqual
Dom Diogo de Menezes fiaua grandes Cauſas que por ella Mandou
Cometer fazendoo Capitaõ Mor dos Mais Conrados fidalgos decapitaes
Desua Armada que todos folgauão de o seguir ainda ke Muitos pe-
diraõ pera Iuo por que ainda neste tempo auia Curiosos doserui
ço del Rey edeganharem onrra oque não sei sedepois Veio a falhar
Emfim dom Diogo de Menezes deu tantos asaltos nos portos de
Sammatra Matoulle tanta iente que opos em desesperaçaõ esendo
tempo de Recolher as Naos da India Malaca coutras partes foise aselm
Aonde asentou Sua Sermosissima Caſilla de Naos enauios comque
Se partio p Goa onde foi Muito bem Recebido Do Veio ElRey dom
Luiz de Ataide

Estando as Cauzas do Sammatra detamna feição que Receau-
do auer alguns Mouimentos Contra contra cafamos ordenou de
Mandar imuernar em cochi ao Mesmo dom Diogo com Sua boa ar-
Mada pera Seguirar ascouzas de que setemia epera della Saõ on
principio de Verão pera o Malauar pera continuar naquella guerra
Epor trabalhar empedir acarida dos parauas pera a costa do Norte onde

Farião grandes Roubos danta preca deu A Armada que sayria de le
Mar que despedio dom Diogo emprimeiro de Maio com sinquo galeos e
Ues Galiotas Latinas Mimbe nauios Capitaes das Gales forão a fora o ca-
pitão Mor dom Gonsalo de Menezes, fernão telles Mel de Siqueira
dom Duarte de lima Galiotas Latinas Diogo de Sa Sousa, Christouão de
Sande tição Misante de Saldanha das Justas Matheus de albuquerque
Manoel de Miranda Ignacio de lima Gaspar de Mello da cunha Mar-
tim Af. de Mello bombeiro Torre pimentel de Mesquita dom Pedro Cou
tinho dom Luis de Castello branco dom Mel pereira filho de Dom antão
pereira, dom Antonio de Castel branquo Antonio Lobo de Brito, christouão
de Mattadarez Ambrozio perez por liuz da ual de Sama Christouão de
Mattos e Mangelo bras fragoso Luis de aguiar Diogo Marrio de aguir-
re por pedroso Comesta armada deçeou Dom Diogo acedim a lo, do mesmo
Mes e logus Mandou tiras do Estaleiro as Justas eas Gales e galiotas ficas
Cão no Rio Muj bem amarradas por serem ali as Correntes Muj grandes
E toda a jente da Armada que serião quinhentos homens Repartio por qua-
tro bandeiras que todas as Noites Vegiarão A Armada todo o jnuerno
Arrecadas com Muito cuidado O Capitão Mor não ficou de fora por q
as Mais das Noites Rondaua a Cidade pera Senão nella não cometerem
descuidozes couza Muj ordinaria emtre a Soldadesca nem ouue em
tre ellez brigas As Menos de importancia pello grande Cuidado que o ca-
pitão Mor teue sempre de os Castigar quando era Necessario
No mesmo tempo que dom Diogo partio pera Malauar o Ser Joaõ
Gago de andrade p Maluco com Muitos prouimentos e foi em sua com
panhia Mel Lopes Carasco em Sua Nao Sua pera Se asiuda por con
trato q fez com Nosso Rey de Cuia Viagem adiante do Rey Nerão II

Tanto que emtrou Mez de agosto Logo o Capitão Mor dom Diogo
Sos a sua Armada no Mar muj bem reformada como Nerão Vinte
daquelle Mez se embarquou e foi Correndo acosta de Malauar com
Tempo a Inda Jmuernoza e Muitos dos Compasados Chuuas que

Por toda aquella costa Ds ate todo omez de Outubro ca principal cousa
emque emtendeo foi emlle tomar asbarras pera não poderem sahir as
Naos pera Meca que esta foi a principal causa de sahir tam cedo deco-
Elm cemlle impedir os Mantimentos que llenão da Costa do Canara, deq
se elles proiem porem toda a terra Malauar os não auer porque nem elles
Não sauradeira nem a terra de Cagao de Maiz, que de algum figumes
pouco com aqua pos todas aquelles pouos em grande apreças epor que foi
Auizado que em Milacoirão estauão alguns paraos pera sahirem adou
bar foi sobre aquelle Rio com Mandou pedir ao governador da terra como-
Os daquelle Rio são belicosos esoberbos lesponderão lle dos proprios deq
O Capitão Mor tomado Mandou entrar Ema Madrugada dozentos
Soldados em outo fustas que com grande Valor entrarão a cidade inda
que acharão grande Resistencia como toda de cuberta de Olos que ardem
Como estopas foi fogo emtregue Ao fogo e fumo delle fizerão osmouros
Grande estrago na sente da terra emos palmares efazendas que lle cor-
tarão eposerão por terra oque fizerão por sinco dias continuos emque
Desembarquarão todos as Madrugadas deixando tudo alarado edes-
truido trouxerão comsigo Oparaos porque o senhor do Rio da pedras
Maiz asima do Mudilrão tinha tomado odinheiro comque se foi fazer
Apimenta pera acarga das Naos sobre Seguro foi sobre elle elle man
dou dar em terra aquelle Alcodia com mandar emtregar todo odi-
Epor outra Ilha Mandou desembarquar Napousacão de gente
de Calicute grande afronta pera o ca Mori edentro no Rio lle quizma
Nas Ema nao de Meca eparte da pousacão elle Matarão Muita
Gente que Naturalmente por auer ali Muita upingardaria elle
quizmarão Muitas embarcasoes trouxerão alguas atoa. Pasado isto
Mandou o Capitão Mor dar outro Lugar Maiz perto de Calicut. ade
de Os Mouros quizmarão Outra Naio de Meca sobre os ouue gran
De Resistencia Muitas bombardadas por serem aquelles Mouros

Lomens belicozos estarem tão Contentes ao Seu Rey ca Sim Requeremdo
lhe os Nossos Outra pouoação entre Capsecate, e coulete, donde os Soldados
Ouuerão algũas prezas, sendo auizado que em Coulete auia duas Naos de
Meca Mandou o capitão Mor entrar o Rio pellos Nossos de Sem que
apezar de Muitas bombardadas, e espingardadas que lhe darão, desaminarão
As Naos dos parãos que estauão com Lingueta em terra cathiarão a boa pera
ferra Com Morte de Muitos mouros, e algũs dano Nosso porque Matarão
dous Soldados, e ferirão dez ou doze e em Canto dom Diogo de Menezes
Andaua fazendo estas Cousas contrarey. Se abem
darmas feitas de algũas que no mesmo tempo Sucedêrão

Cap. 23. grande estrago: A victoria que mem Soarez Carrasco alcançou de Sua poderoza Armada do acem.

Deixamos partido de goa Ioão Gago de andrade, e Malaca omem
Lopes Carrasco pera a India, e indo fazendo sua viagem Sucedeo
apartarem-se os Mem Lopes adiantar-se alle auer Vista da Barra
do acem Naquoal encontrou Sua Armada de Naos de duzentas
Velas em que entrauão Vinte galeõs contros tantos Iunccos aquoal
tinha Saido do dia de antes e Nella Sua apessoa do Rey com toda
Sua potencia a tomar Sobre a fortaleza de Malaca por ver
Se podia dez a Sentar do Seu Sucesso passado com tomar aque
Lla fortaleza em que elle Sondaua todas as Oras, tanto que
Omem Lopes Vio á armada de que Senão podia des Viar preparou

preparouse pera se defender della por bem sabio que asi era nesse
sario p remedio da vida de todos porque aquelle Inimigos nas ha
uia preitear com elles porque nas dão auida a portuguezes alguns pello
Mortalissimo odio que lhe tem e assim Mandou tirar ao Monteiro por
Cauza do fogo e em cer tiras de agoa epreparar sua Artellaria de que
Leuaria Sete ou Oito pessas Camellos esperos e falcões da Sentegue
Leuaria que eras quarenta homens repartio pellos Lugares Mouros
Vizcados pondo naproa Martim Lopes Caraos seu filho Amedo de
Mem e Francisco da Costa aquelle emquem eu Fallei na Minda
de Cada Nao Liuro 3 Capitulo 2. da espia com tres seu Irmão
Aque nao Soube o nome pos napopa com outros dos Soldados calu
Martim daco primo de d Mem Lopes em Carregou a artellaria elle
ficou no comues com os de Maiz com elle o p. Francisco Cabral da
Companhia de IESVS que foi despois provincial daquellas partes
e Um frade de Sao Francisco que ambos com hum Crucifixo
Nas Maos andauao animando a todos ase defenderem da quella
Armada que ia tirra Sobre ado anas ca comesou a abater com
Grandes terras e brabura de z e logo acomesaraõ a desfazer e des em
Carnear cabrilho Muitos Soubos com os pelouros que Caraos anao
Mas tambem os nossos fizeraõ Muito bem Seu officio dasbom
Cando lhe com sua Artellaria Muitas de suas em barcaçoez e
Matandolhe Sua Gente por que como o Mar estaua Coberto de em
barcaçoez Mas tinhaõ os tiros por Muito perdidos que fazem outro
Lugar onde dar Senao nellez duuidou esta Oferta todo o dia porque
Ela ia bem pouca coando a batalha Se comesou que a armada do alemi
Ela ia bem pouca coando a batalha Se comesou que a armada do alemi
Se apartou e Surgio com nossos de que ia auia alguas feridas e cu
Caraõs Mandaraõ remedear e tapar as aberturas que as bombar
das lhe fizeraõ e preparandose p outra q esperauao porque

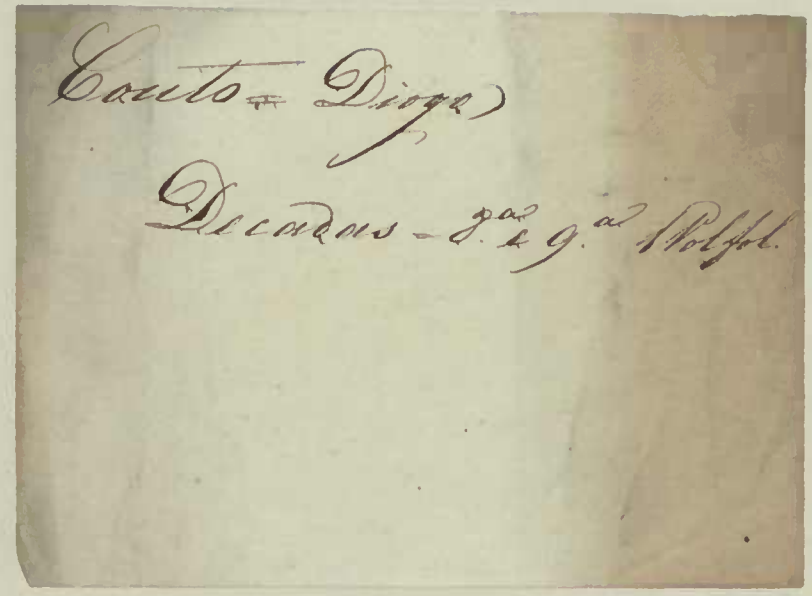
A Armada do Imigo tão bem Imigo apastada pera Lancar os Mor-
tos ao Mar. curar os feridos que erão Muitos ||

No outro dia tanto que a Manheco tornou aar Mada alodear anao
e com Nova furia abatella cadestruncala por todas as partes Mas tão bem
lhe Responderão Os Nossos como se destruirão Muitos inimigos e derão
Sabre o brando todos abrao Cavalleiro os Inimigos apertarão tanto
que Chegarão tres galez Muito poderozas a abordar a Nao em Meo dos-
dos esp. com cruel fisno alevantados animando os nossos apelegarem
pella Sua da quelle Costo que se lhe aprezentaua diante por Capitão
E assim acendeo isto a furia a todos que duras Com os Inimigos ao
Mar com Aquelle impeto e furor se lançou ogo delles em Cuá dos
Galez Martim daço Com Cuá espada So della fazendo grande estra-
go Nos Inimigos Sendo ajudado de Sima com a espingardaria
Chamando A Nom Lopez Carraco por elle que Se Recolhesse lhe Respon-
deo que Não auia de fazer ate nao lender aquella Gale porque a
Auia de tomar em Lugar do batel da Nao que os Mouros Vetinhão
la tomado e Sendo a gale Socorrida de Outros foi forçado a Martim
daço Recolherse com algunas feridas bem grandes e Nuno Lopez Cam
Centeno da nao andou todo aquelle tempo na briga como hum
Alarue em Canicado na briga cheio da colhora e de Seu Sangue
de feridas que o nao Conheciao pello Rosto se não pellas Armas can-
dando Socorendo pellas partes todas Cinque os Nossos peleiarão
Valorosa Mente Vederão Cuá bombardada por Cuá perna e correr-
do pella Nao Sama que era Morto Se Ligou a proa onde Seu fi-
lho Martim Lopez Carraco hinha feito Maravilhas em Sua de
fensão e dizendolhe Hum que Seu pai era Morto Responde Mi in-
Ceiro Se assim he Morro Hum de Homem e aqui ficamos nos-

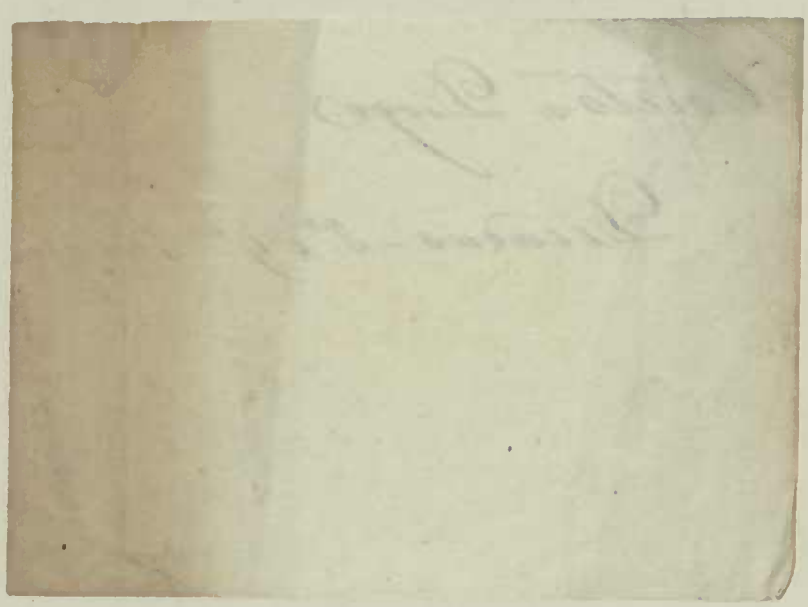
que de fenderemos Anas Meu Lopes como a ferida Nao foi mortal
Nao lhe empedio andar fez seu officio Muito bem andando sempre a-
par delle opadre Francisco Cabral da Companhia Muito imteiro e com-
Muito animo eprudencia a Nimando ecomodando alodos como aquelle
que em Soldado se tinha ia acabado em Outro tranze Nao Menor que
foi com goncalo Pereira Mananaque No destricto dOrmuz quando quin-
se galeo Ue balcias seu Galeao que odescaraõ Caro com oMar sem
Ue ficar couza emque pudece por os olhos Como eu tenho contado Na minha
Festa de Cada Liuro 2.o Capitulo 13. opadre de Sao Francisco sempre
Andou em ocurrificio alecantado Namando sello bem asseguerado a-
postolo Santiago canimando os Gomeiro com palauras Muito Gonsa-
dos epor nao cancar os Seitores Mao os dette tempo aquem estas ou
Tas em uergonsaõ basta que tres dias continuos forão Grossos bati
dos de toda aquella armada, ate os deixarem a Cazado de todos os
Castellos emadeira ca Mor parte da Gente Morta e os Mao feridos epor
fim delles os Inimigos se apartaraõ por aparecer o Galeao de Sao gago
de andiade epor o dano tanto que os Nossos fizeraõ nelles que se torna
Raõ pera oadem com Maiz de quarenta embarcaçoẽs Menos os
Mao tão destroncados, que nao se atreueraõ a Nauegar os Ley tão
a Pontado que ia bradando de lira contra Mafamede econtra os ce
os dos quaes Muitos Mandou espedaçar por tomar delles auingança
que tão pode nos Nossos. Joao gago de andiade chegou a Nao epadrou
deuer aquelle destroco, por que nao Cauia emque por os olhos epor que nao
estaua pera Nauegar Ue deu alguns pedaços de emtena calquno Cordas
Com que fez sua Cuzeta emque armou Eumpedaço de Uela romana
Com que foi seguindo sua Viagem Joao gago de andiade tanto que Cheguou
Eir auiada, Uelleiou echegou a Malaca onde Deu as Nouas de que
passaua oque tinha pello Capitaõ dom Leonis pereira abomou a Mor
Dar em busca da Nao oque elle fez ca em Contou No Cabo Cachado

Ea acompanhou ate Malaca e nem hoje com todos os companheiros e padres assim na forma em que ficarão na batalha desembarcaram em terra onde o Capitão - Cidade cabido e padres das religiões os esperarão com os receberão com triumpho os levarão em procissão a Igreja Matriz donde derão graças ao altissimo Deus da Mercê que lhe fizera este Sucesso não ficou atras para se fazer seu Comtrario e Mamonças da India se foi em companhia das Outras, por que a Negociação de Mantas Velhas vergas, e mais obras para Sio estas Novas chegarão ao Reino que avia crecido ElRey o capitão da Cidade e bispo de Malaca Vendo que era Caso digno de Muita Merce Mandou ao Mem Lopes Alvara de fidalgo com boa Moradia e habito de Christo com boa renda e ficou sempre Louvado estimado de todos os Reis por que o Merece sempre bem &

Neste Inverno provio ElRey em Muitas Couzas Necessarias ao bom governo e por que foi avizado que os Mouros de Bandalor não queriam pagar as Pareas e que no Rio Sangirel se armavão alguns Cossarios e Sahirem a roubar ordenou Mandar hua Armada para castigar estes Insultos aqual ordenou de dez Navios de que foi Capitão Mor Pedro da Silva de Menezes que na quella Costa no canara tinha ja Alcançado aquella grande Victoria, que Contamos atras o qual sahio de Goa em Agosto os Capitaes dos Navios a fora elle forão Diogo pinto Antonio da Silva e tor da Silveira Joas de Sousa, Antonio vaz Coutinho, Paez Jorge cabral C.ª Carneiro, cantonio dalgada e fazendo sua viagem foi ate o Rio de Calgirel o qual entrou com pilotos que o guiarão e foi elle asima duas legoas ate a pousação do Mouro que era Vasalo do Idalca estava alevantado com hua armada de Sinco Navios Varados e cisados para se lançarem a Agoa e Sahirem em terra por Meio de Muitas bombardadas


Couto = Diogo)

Decadas - 3.ª e 9.ª Volfol.



espingardadas que lhe tiraraõ Mandou por fogo aos Nauios que to-
dos arderaõ breuissima Mente e Mandou fazer omesmo a pouoaçaõ
que era grande e deixando tudo feito caminhou e embarcou com mto
trabalho por Carregarem Muitos dos Inimigos sobre os Nossos e porta-
que ouue alguns feridos Recolheraõ sem Maio damno 11

A Cabado aquelle negocio foi pero da Silua pella costa do Canara
Adiante auerse aclara alguns Nauios dos Malauares que ali tinhaõ
Naquelle tempo buscar alos e chegando ao Rio de Bacelor sorbe por es-
paço que estaua composta Sonte pello que determinou dar nella, dey
Auizou aos Capitaes pera que se preparassem pera entrarem de noite
e darem na Cidade nequarto dalua como fizeraõ e cometendo a for-
taleza com Muita determinaçaõ entraraõ pela acharem com pouqua
Gente e descuidada de tal Sobresalto e toda auia tinha dentro du-
zentos Omens que se defenderaõ Muito bem dos quaes foraõ
Mortos cinquoenta e catiuaraõ sesenta e Mandou o Capitaõ Mor em
barquar quatorze pessas de artelharia que achou na fortaleza e Mui-
tas espingardas Armas, e hua bandeira os Soldados saquearaõ
As casas em que acharaõ boa preza e dentro na fortaleza estiueraõ
dous dias em que estiueraõ nos quaes acodiraõ alatio com ajuda dos
Vezinhos trazendo cinquo Mil homens com que cometeraõ a den-
tro a fortaleza que os nossos sempre defenderaõ todo aquelle dia com
Muito ualor e tanto estrago dos Inimigos que lhe Mataraõ de
Sentos e Sincoenta afora Muitos feridos com que se recolhe
raõ ja Sobre a tarde ficando dos nossos Mortos cinquo e feridos
Quinze e tanto que a noite sobreuou se Sahiraõ os Nossos da for-
taleza com as Armas na Mão com Muito boa ordem e sem
embarcaraõ nos nauios sem opreçaõ e postos na barra ajuntaraõ as-
embarcaçoes de Mercadores que estauaõ carregados de Mos

Sepultura pera qua ende Jegarão a Vinte de Setembro

Poucos dias depois de Pedro da Silua partir pera a Canara despedio ElRey nosso Senhor dos Mercadores que estauão na Carreira pera Malaca nas quoaes Mandou embarquar Andre da Fonsequa pera Veador daquella Fortaleza e da Sua Fazenda epellas cartas que acerca de dom Leonis pereira dogiando Seus que oacerca Depos a Victoria que lhe Deos dera mandou embarquar Naa Naos dos Mercadores officiaes dobras epedreiras q. lhe formassem aquela Fortaleza que ficou destruida do Seu passado edeu Ordem aan. dre da fonsequa que do Rendimento da Alfandega comprasse Em Malaqua Mil candiz de Arroz por lá estar Muito barato Emandasse a Sofalá Jegarem pelas Naos que lauirão de partir Em Jan.o ou que Comprasse q. São Tumé Junque e que pela Mesma Maneira mandasse pera os almazens degoa outros dous mil candiz de Arroz estas primeiras por que aquelle anno não passou nenhũa nas abengalas por que lhe parece que lhe auia o Monarca que os Via Mister pera alguma Necessidade de anno Jogo selhe offereçeo das Grandes emmonarcas Seus de goa e daui e assim escreues o andre da fonsequa que lhe Mandasse Muito breu em Linas e Mergas pera galés egalides por que os lá Lá excelentes dequna grandes. Seus e porto partirão estas Naos ate Vinte de Setembro

Nesta Monção partio q. ocorona Tristão Vaz da Veiga pera fazer Viagem de duas Viagens que tinha por despacho q. Sapas

Foi tambem Aluaro pires de tauora a entrar na fortaleza de Dio Mas por acabar seu tempo dom Pedro de almeida

Despedidos estas armadas e ser lão bem ElRey aquo ato-

Navios pera se yrem ajuntar a Armada de Dom Diogo de Me
nezes que andaua Nomalabar dos quoaes forão por Capitaõ Luy
diaz cabral dom Manoel pirreira Joaõ da Silua Barreto filho
bastardo de Dom Diogo digo do gouernador Joaõ Barreto &
dom Emrrique de Menezes dos quoaes nauios no Meou dom
Luis de Ataide por cabeca a Luis diaz Cabral assim por ser Mais
Velho que os outros e casado como pella Instrucaõ que El Rey dom
Sebastiaõ sempre Ele Mandou pella qual por que naõ fosse Mais
por diante os quizeraõ os gouernadores tirar da Vista de El Rey
Conderaraõ com que Mandaue pera a India elle deu Hua Viagem
da China pera Japaõ que era de Muita importancia e diz em que
Ele prometeo el Rey Ormus por Hua Carta que aquelle anno li-
Ue Hua toda da letra de el Rey Muito Minuta aqual elle traz ia
de Continuo Nos Sey partidos estes Nauios pella Costa ds Mala-
Uar em contraraõ Jinquo ou Seis paraos que logo cometeraõ co-
Grande determinaçaõ e entre todos se trauou Hua Muito aleroz
ada batalla Naqual não Sey que Capitaõ Nomor com fauor dela
deixou Luy diaz Cabral cos outros que depois de fazerem Mara-
Uilhas foi o Mal logrado Mancebo Luis diaz Cabral Morto co-
os Seus Soldados e dom emRique de Menezes ficou Captiuo e
Mortas Feridas e depois foi Resgatado por Hua de Cananor esta
Desgraça Sentio Muito el Rey Muito e dom Diogo de Menezes
que andaua Na costa fazendo guerras ao Camorim que em
Verdade nouas deitou em Cuicaz Sobre aquelles paraos pera
Saber o Rio em que entraraõ Mas naõ pode saber nada de
Uez por que logo se Recolheraõ com a pressa e teue da Hi em
Diante grande Vegia Sobre os paraos & Sobre as Naos que
Naõ Sahissem a Meca ate ser tempo de se Recolher a Goa o que

fez com setenta paraos que tomou aos Malaxianos por descuro de
Ceraõ em que lhe matou muita gente alem mil mouros viuos
que leuaua abarrigua nas gales e galeotas &

Tinha Elrey dom Luiz de Ataide despedido pera a morte dom
Paulo de Lima com huã gale e seis nauios pera yr assentar com mar-
tim Af.º de Mello Capitaõ de bacaim com elle yr de Moura que la
via de ficar em Vernando Naquella fortaleza que todos tinhaõ de ir
dar hum grande Castigo ao Rey de Cole que com ode Cairela andaua
Imfestado as terras de bacaim e quasi como Senhor dellas comeõ-
Suas aldeas ca lecadauas seos rendimentos oquall dom Paulo par-
tio na entrada deste Anno de 63 com huã gale e nque elle hiã e seis
Naos de que foraõ por Capitaes Antonio de Azeuedo Manuel fe-
reira de Figueredo Gaspar de Mello Martim Af.º de Mello pombeiro
Gomes da Costa e Nuno ferras da Cunha e com sua companhia for-
Jorge de Moura, e lado do principe dom Joaõ em huã galeota com
sincoenta homens oquall auia de ficar em Vernando em bacaim
ser Capitaõ da Soldadesca elleyto huã Capitã dom Paulo que des-
Jorge pellas fortalezas e chegando a bacaim poserão a armada o cos
co Capitaõ da fortaleza Martim Affonso de Mello ajuntou a gente
de Canalo que tinha que seriaõ ao redor de Oitenta de Canalos ala
bios e Mandou chamar Ozaragis que saõ dous ou tres Jumas ua
Sabor dos ditos os quaes tem muito gueos aldeas naterras de
bacaim que se chamaõ bacajm e abachim que elle Gran Bareto
deixou com obriguacaõ de acudirem cada vez que os chamassem
logo com duzentos piaes e com tudo junto seguiraõ em campo on-
de se fez Lenda dezente e acharaõ se Oito Senhos portugueses com
Mais de quatro centos espingardas a fora a gente de Canalo cuy
Ordenanas e Modo que tinhaõ de ter em Cometer os Inimigos

que foi elle dom Paulo de Lima com a gente de sua ar Mada
que heiuão quoatro Centos Lamenos na Vangoarda com os passageiros
Dos emsua gente Loiz de Moura na Retagoarda com duzentos Emtre
Os Capitaes da Cidade no corpo da Batalha com outros e toda a pio na
Com dos terraos de bacaim ca Cinte de Cauallo pelas Ilargas com
Cote Cabedal segasaraõ a Mayra edali foraõ Marchando emBus-
qua dos Inimigos que estauaõ Naaldea pallegsiaõ o Cote e Sarcita
Mais de doze Mil de pee equoatro Centos de Cauallo emque entra-
uaõ alguns Magoraz, edalanir gente alua e limpa os quaes es-
tauaõ la Sobre auiso esperauaõ os Nossos em campo, dom Paulo
de Lima que hia Na dianteira com os passageiros Topou logo nos
Inimigos com Muita de terminadas apelidando Santiago em-
tre ellez se trauou Hua aspera batalla, de que Nas primeiras panca-
dasi de Rubaraõ os nossos Mais de Sento dos Inimigos redegado to-
do o Resto do exercito Compondo nelles os desbaratarão e poserão em-
fogida, deixando. empoder dos Nossos o Seu arraial emque os solda
dos acharão ainda algoas prezas por que desta Victoria naõ foi, per-
feita aquis a fortuna Agoar com Hum desgosto como a Sua atodas
As Cousas da vida Sucedeo que ficou atraz hum Capitaõ da Compa.
nhia de Dom Paulo de Lima que foi Mel Ferreira de siguido com
Seus Soldados Cuidando Seguindo o caminho dos Nossos encontra-
raõ com ellez os Inimigos que estaõ fogindo desbaratados Acome-
teraõ aellos posto que se defenderaõ Muito bem Sobre hum Ter co-
tendo aellos posto que se defenderaõ Muito bem Sobre hum Ter co-
que tornarão foraõ todos Mortos mas naõ sem dano sem por q-
primeiro perdessem as Vidas a Tiraraõ a Mt. dos Inimigos II

Desbaratados os Inimigos foraõ os Nossos entrando por suas te
Ras e destruindo lhe todas as aldeas ate chegarem a hua Serra da

Cidade de Cosi chamada da Vila de Cuza grandes de pedra e cella
aqual emtrarão Captiuarão e Matarão Muitos dos Moradores e
Mercadores da Cidade aqual foi emtregue ao fogo emque toda se
Comsumio daqui passarão a outra Cidade tão bem grande chama-
da Uarem oque fizerão omesmo ella destruirão Seus Campos cor-
tarão Suas Aruores de fruito e fizerão todos os danos que puderão
Com isto feito se forão os Nossos Recolhendo pera bacalim paran-
do por Entre Caminhos Muy estreitos e por entre Serras e Matos
de bambuaiz Muy espessos por Meio dos quoaes se Nos fizerão
Hem aque elegarem os Caualos pellas Pedras como acha algus
Uezes Sendo Capitão de terra por que em trez por estas Serras e
Entre Matos onde Sahimos todos os Calcanhares pellas Mas
Pedras e pernas dos bambus que cortão como Nauallas por estes ca-
minhos passarão estes Capitaes grandes trabalhos por que como es-
tes Cafres Saõ Como bogios que Saltão de Ramo em Ramo aqui
Assim por estes Matos sem os Ninguem Uer forão preseguindo os
Nossos Retirandos a sua Vontade por que ficauão por Rima dos
Nossos Hiaõ pello Caminho debaixo hum em hum por não ser elle
Capaz dimaiz em fim com Infinito trabalho Chegarão a
Saõ todos a salvamento ante a tranqueira de Saibana onde
dos Camaraõ se forão e bocaim ficando os Inimigos tão Sacudi-
dos que Nos tempo nenhu bolirão comsigo

Feito este negocio partirão dom Paulo Pereira e Joa com Dia
Capitão e Jorge de Moura ficou em Uarnando em bacalim indo
Dom Paulo seu Caminho tanto auante como Canapataõ em
Contra Hiaõ esquadra de dez paraos que o forão Cometer e entr

elles se trauou dura aspera batalha em que auue muito dano-
dos cauallos e pessoas sahindo a Dom Paulo hum ou dous mau-
dos feridos que se lhe forão esquiuando e por fim da peleja tornou
Dom Paulo cuida que dous paraos com mais se forão desbarata-
dos com esta Victoria se foi pera goa porque foi tão Vitorioso
Cauallo fidalgo que nunqua sahio pella Barra fora por capitão
de armada que esperai e Muito que nunqua encontrase paraos
que não pelejase e que não Vencese chegando foi a goa Muito bem
Recebido do Viso Rey e quando ouio entrar tão gentil homem com
duas Victorias tão onradas o Recebeo abracandoo, que he cousa de
Dom pasmo que ouuia que uos dem pesoma? quando lemoquear ass
Outros que estauão presentes que lhe não acontesia aquellas
boas Venturas e falandolhe todos os Capitaez, da Armada de Dom
Paulo este Comendador de Cauallieros, chegou hum dos que se des-
uiarão da briga que era filho de goa abraçandose pera lhe beijar a mão
lo o Viso Rey lhe disse Muito seruo andas dalli Ide beijar a mão
a Senhora Mai Ill.

Cap. 30 das cousas que succederão este anno em Maluco a Gonsalo Pereira Mananaque

Deixamos as cousas a Gonsalo Pereira Mananaque em am-
boins naquella grande Victoria que ouue contra os Turcos

Nagrande Serra do Reymsite com aquel Recebeo pera amy-
No Secundo os Seus com sigo Sa amigos pelas pazes que fizerão
estando naquella Barra Chamada acaua despor de despedir-se aqui
Seuia pera Maluco foi auizado que Uma sua Armada de Sobaa
Cabu Rey de ternate aqueal elle Sahiou Noma Emboscada de Ter-
Jurado por Rey, embiscada delle Goncalo Pereira a amboino com lis-
Lazeira emtudo oque pudese da Morte de seu Rey Naqualar-
Mada foi por Capitão hum Primo do Rey moito homem Sauelle
Chamado qualadino grande Caualeiro oqual Suiaua Sinte-
Caracoas Lamanhas Como galés que a Mais pequena Lemaua
Nouenta Remos os Capitaes das outras eraõ sua parentes que
todos Vindaõ a Juramentados de destruirem todos os lugares de
Christaõs a primeira Ilha que tomaraõ foi a do Burro pouoada
de Mouros Vassalos do Rey de ternate cali ao Mou mais Lelle
Caracoras e Mandou Cortar aos Moradores de Manenula e Cabe
Los e Cabellos pera que Estiuesem prestes pera pelejarem Guerra
Aos portuguezes porque elle determinaua delle tomar a fortale-
Za e deitalos fora daquellas Ilhas agora que a fortaleza estaua
Sos e o Capitaõ Nabona oque todos estimaraõ Muito pello odio
que nos tinhaõ e se Negociaraõ pela aquela tornada //

Dom Duarte de Menezes que foi por Capitaõ da fortaleza
como já dizemos foi auizado da quella Conjuraçaõ escreueo ao
Capitaõ Mor que logo o socorreo porque estaua sos e sopoder e
La grande Aoque elle Mandou dizer que logo seria com elle ass
Elle dom Duarte Mandou Replicar que se dentro em auinte e qua-
Tro horas ónaõ socorria Ficaua a fortaleza por sua Conta e que

Logo selhuia dello pera onde elle estaua, por que lle não desse
Aeste proueito entregou a fortaleza a balthezar de Souza com al-
guns portos portugueses e foise por terra auer Gonsalo Pereira ma-
Nanque por que deuia elle que esta preza lle Não fazia ter aar-
Mada que antão tenia Senão os Cafres que tinha das portas aden-
tro que logo selauião de alleuantar etão bem lle pareseo que aar-
Mada degase las depriua aquoal apareo Ao outro dia elogo deita-
rão ante de fronte da fortaleza que acometeraõ com tanta deter-
Minaçaõ que chegaraõ a abalar Ospaos da Cerqua com as Mar-
Os Soldados que eraõ bem portugues vendo quoazi todos de emtor a
Cadirai com arrarmar ade fender alhamqueira e fizeraõ a fastar os Imi-
migo dellas O Balthezar de Souza que ficou por Capitaõ Vendo
que os Mouros punhaõ fogo a hua galiota que alli estauaõ emenbaleiro-
Abrio aporta da tranqueira e sahio fora com Cuá a labarda nas
Maõs acometeo a hum Ternate que a sertou a dar hum Cutilo ella
tirou hum bote que lle elle tomou na Rodella que trazia querendo-
tirar Não pode antes o Cafre chegou a elle elle deu hum golpe com di-
Cazado pello pescoso que lle cortou e cahio atraz aquelle tempo balde-
Tar Viuia que despois Seclamou Ternate em dia grauita Mui-
to do emte cuendo ocaso emcarou a espingarda no Cafre e tomando
pello peitos Odesfobou Morto e le cia Senaõ do Seboange e hio de-
Capitaõ Mor daquella fortaleza Ternates em cuendo Cahir morto
e que a artellaria lle de Rubaina Muitos Se Reuellaraõ e embarca-
Cahi e foraõ cometer duas Fustas Mouras que estauaõ Nomar com
dezaseis Soldados portuguezes e as emtraraõ e Mataraõ e
Despois delles Fazerem grande Cauallaria e darem todos a fugir
As Leuaraõ com Sigo e foraõ pera a Ilha de Ternate
Estas Nouas chegaraõ logo ao Capitaõ Mor e quem as Teue por

Terra em continente no caminho dom Duarte de Menezes que de hu
Naua pera a fortaleza despois de ter falado com Goncalo Pereira ma-
Nanique o que ambos sentirão em extremo o Capitão Mor ne-
Gociou logo seu Caravoa cas Mandou pera ha ella Seguarda por
terra com toda a gente Mas Mirou Inconsiderado de Não mandar meter
A espada os Reis que tomou em a Ilha de que todos ocultamente com
Muita Razão porque numa qua ella podiaõ ser Nossos Amigos Chegando
O Capitão Mor a fortaleza Mandou Lançar ao Mar a galiota os
Alemaes que ia por fogo em que Gastou ainda a Ambrozio de Sousa
Outro dia apareceo a Armada Inimiga que tomava sobre a forta-
Leza com tenção de alimparem nas Naos, que ellas pudessem fazer da
Outra vez seguirão o Capitão Mor não poderão esperar em terra e logo
Se embarquou nas Caravoas que Mandou diante a Dom Duarte
De Menezes nas galiotas nas Caravoas hiaõ Lourenço Furtado Jo-
Aõ Roiz de Sousa Joaõ Rabelo e Phelippe Soto, abandeira de Christa
Mandou o Capitão Mor por na Caravoa de Lourenço Furtado ie-
Lhe encomendou que trabalhasse pera se abalroar a Caravoa do Capitão Mor
Destinado e elle parecendo lhe que o Capitão Mor estava ainda Nas
Ma canas de chegarem a fortaleza Vendo sahir a nossa Armada
Da soguo se fizerão na volta do Mar com Nossos os forão seguin-
Do e entrando estes os Turcos que Não podião fugir e quan-
Do pouqua armada era a Nossa Victoria com Muita determina-
Saõ estando a bandeira de Christo na galiota de Lourenço Furtado
Cuidando que era o Capitão Mor em direitou a sua Capitania com
Ella ca em vindo a Caravoa Iniga com a proa Encalçada
Sobre a de Lourenço Furtado que tamanha era, e da primeira ve-
Zada ficarão todos os Nossos feridos Lourenço Furtado se lançou
Na Caravoa Iniga e com elle hum Alexo borges Fº de cochim

Com cada hũa sua Mea Lança nas Mãos com Muito Valor
Forão desbaratados nos Imigos ate chegar o Capitão Mor com
Quem imdiretto Socorro fugirão dele e mo pou a Gente naba-
Liga e derão Alcance pera Gonçalo Pereira vyerdo e andar nagali-
Ota Imiga Socorre como tam bem o forão fazer as outras oras.
Imigas do seu Capitão Mor oprimeiro que chegou aelle foi
Eum tio seu oqual Sebaldigo Lago, Naguaiarora echegou atempo.
Que Acaiarora dotio do Capitão Mor deternate chegaua aelle epondo.
Espora na Sua Caiarora apodes de Viraro Matou atodos oque achou.
Ca Tendo Joã Cabello Seo omesmo aoutra Caiarora, Gonçalo Pe.
Reira podemos dizer que pelejou com todos porque andaua de fora
Mandando egoardando ecomo passaua por qualquer Caiarora
dos Imigos Vedaua sua Salua de que de Libaua Muitos vem-
do os Imigos seu Capitão Mor Morto caquillas tres Caiarias q
Evão aos principaes perdidas fogirão eles forão p Outras Ilhas muito
Se tendo por Seguros em Hamarrura, Gonçalo Pereira Com a Ua
Toria Recolheo a fortaleza Muito triste pella ferida de Agoneo.
Surtado, que avs des dias Veio a Saleos com grande Magoa de to-
de todos principalmente do Capitão Mor porque era Muito seu
Amigo pella parte que tinha, foi este fidalgo Irmão bastardo
de Cristão de Mendonça Capitão que foi de Chaul pay de Pedro
de Mendonça, que deixou no Tribunal de Portugal, era Homem
Nas forças agigantado Manhoso de grandes pensamentos Hum
dos grandes Amigos que tinha casou Viuvo desde Sucesso tão
bem Recouhe parte de tristeza dessua Morte Morreraõ mais
Nesta briga de dez ou doze Soldados alem M. Feridos //

Gonçalo Pereira Mananague tanto que os feridos Curaraõ,

Foi logo a Nao Vizendute emcubrça dos Inimigos e chegando ao
lugar achou dos pouzado cao fuzitao que Leuarão queimada pelo
que Mandou dar fogo ao lugar e vendo se acerca a despedio os
Galiotes pera Malaca e depois de Lhe ter Apertado dos Viveres
deixou de entender Otrabalho que a morte de El Rey determinou
Atria de dar a nossa fortaleza que estaua em grande aperto de fome
Foi de feitas que chegarão a Tomar Cacil Agaba contras sauandilas
Cuas que Com Sumas de Nossos em Cuá Costa de Samgir biscou
tado que parecia hum Tabuleiro de Tigolo Vsaua Cuá Caixa de ou
Ro que era Mais de Meio Cruzado porque Abu Rey de Ternate
Tratou de fazer guerra a fortaleza por forma por que Sabia que
Asnão podião os Nossos atuar e que Logo se lhe entregarião toda
Asua Vendo Quanto os Nossos se Sustentauão com seu dozie
Com el Rey de Tidore pera ambos acabarem a Nossa fortale
Za e pera se segurar delle e Tarou Ternate com Cuá Sua Tomaá que
Era o que o Tidore dezeiaua Ea Muito deu e Esta guerra Nomeou
por Capitam Mor seu Tomaõ Cacil Tidore Longe elle deu Mil ho
mẽs pera se dir ajuntar Com el Rey de Ternate e unidos ambos
Meiõ pera se dir ajuntar Com el Rey de Ternate e unidos ambos
Começarão apouoarsão Foi edo de ser este assalto Hum domingo acabada a
Missa Comungando os Nossos a Pressa Saltarão como desatinados ade
Fensão dos Inimigos e de fora que forão Comettidos com tanto Va
lor que logo os desbaratarão e Mataraõ Vinte dos Nossos que se defen
deraõ Valerosa Mente e tambem fizeraõ grande estrago nos Ini
migos e dos os Mais dos Nossos ficarão feridos na Cabeça //

Foraõ neste tempo os Inimigos auizados que o Capitaõ Mor Goncalo
Pereira se fazia prestes pera ir de Socorro a fortaleza com o que
determinarão de alcançar Nao Mais primeiro que elle chegasse e assim
Cua Muito de Cura Comettarão acerca com Muitos piquoes e de

Aderibarão entrarão ematarão os Portugueses que nella Es-
taua, ecometendo este baluarte dequeera capitão hum Luiz dami-
ão, Valente Caualeiro que odefendeo Valorosa Mente estaua aeste
tempo comelle baltezar Vieira aquelle que em amboins Matou o-
Cacis oguoal eraõ dos Malheos espingardeiros da India ecom
hua espingarda de Cabou tantos dos Imigos que ficou o Muro
Cheio de Corpos Mortos, o Capitão que Cometeo este baluarte foi o-
bomem geral da gente de Ataide, aquall andaua Capitaneando os
Seos efazendo dagar, foi tal aventura de Baltezar Vieira que
emcaualgando nelle ao espingarda otomou pello peito eo Cabou Mo-
to oque Visto pellos Seos forão recolhendo nas sendo os que defen-
diraõ este baluarte, Mais que o Capitão Luiz da Mi que estaua
Caido Morto o beleiro Vieira eda gus ganhou o sobre nome de
Ternate pellas Maravilhas que obrou em defensão daquella for-
taleza que se elle nas fora sem duuida se perdera pello que al-
Leito el Rey dom Joaõ otomou cuido que por fidalgo elle deu o Habi-
to de Christo comboa tença Alegou hum brasaõ de Armas em-
Emmeadas Cuio treslado eu tenho em Meu poder ficando sempre
Como sobre Nome baltezar Vieira otimate, como odel Malos Cap.am
Tino os Imimigos contentaraose com aquelle arem apousentado com
Cujo despouo se recolheraõ Sucedeo isto o Verão de Setenta Mou-
te aentrada do de Setenta //

Cap.o 35 Morte del dom Luis de ataide abarsclor.

Vindas Armadas de Portugal dequeueis por Capitão Mor
Philipe Carneiro Logo Quiz o Rey dom Luiz de Ataide se

se preparou pera ir sobre Bracalor porque entendendo que era necessario pera fazer aguerra ao Malavar fecharlhe aquelles portos todos do Canara donde se elle proueia, e vendo que Dom Antão de Noronha fizera acesse respeito a fortaleza de Mangalor quis fazerlhe dous portos barreiros como outras duas pera assim ficar aquella costa fechada, onde elle estranhado abrolhos o Viso Rey dom Mtiaõ de Noronha Composto da India por huã empreza de tão pouqua sorte, como era aquella de ir sobre Mangalor digo Bracalor porque estando lhe empedindo licença pera Melir pera a Rainha ouue Cartas que elle elegou lhe pedio hum Soldado algum a Mouealegando que se tinha achado na tomada de Mangalor lhe respondeo nesta pamplona Nos achastes Soldado? Irmos embora Cousa Muy ordinaria Nos Viso Reys estranharem oque fizerão aque elles sucederão ueller fazerem Nos depois Muito pior emfim a sentado o Viso Rey de fazer esta jornada escreueo as fortalezas do Norte ecclim sua tençaõ pera que a Judassem com que pudesem ser cauas fidalgos E que o fossem acompanhar etanta pressa deu a armada que em Nouembro apos Nos Mar ehogo lhe elegarão Os Soueros de fora de da Maõ bacalim eclaul que forão uindo e Sinco Nauios Meus Luzidos de boa Soldadesqua Cuios capitaes forão gomes ferreira de Sampaio Torre da Silua de Mendonça Francisco paim de Mello Capitaõ de Cangueá D. Eomem da Silua filho dello Pr Eomem que foi gouernador das Minas de Cuama, Joaõ de Madeide Joaõ Correa de Brito Cuj pires de tauora que tinha em Vernado em da Maõ com seu Irmaõ aluaro pires, Dom N. Lobo Julião tiberio, Gaspar Vello em teado de Dom Pedro de Menezes Cuius Francisco de Aguellar Torre de Moura que tinha em Vernado em bacalim

Por Capitaõ dagente da guerra Francisco de Barros Parsal ma-
Cedo, Diogo perez Machado seu Irmaõ Joaõ de Mello filho de Ruy
de Mello Ismael de Souza Simaõ de azeuedo Francisco preto filho
de Pedro preto Rafael de Chaul Antonio Pr.ª soldado, gaspar Lopes
da Mora, Luy mendes e Gaspar Pr.ª todos os Nauios Seos da sua
Carta com este Socorro Sopos dous Rey nomar conze galeõ sete
Galiotas cuatro de Ledor de Setenta Nauios naquoa Armada
Foraõ à desuantagem de tres Mil Soldados os Capitaes das Galee a fora
Dous Rey que hia na bastarda foraõ os Seguintes dom Francis-
co Mascarenhas, que despois foi dous Rey, dom Jorge de Menezes baixo
de dom fernando de Mascarenhas Neto do arcebispo dom fernando de
Menezes filho de dom Luis fernandes de Mascarenhas seu filho, Ser-
naõ telles, dom Manoel Rolim, Luy gz da Camara dom Pedro
dom Pedro de Menezes dom Nuno alures pereira os dos galiotas Sui-
os de Mello da Silua que tinha uindo de Seruir na Capitania de
Ormuz Christouaõ de Sobadilla, Dom Francisco de almeida, o
Conde dom Paulo de Lima pereira dom Francisco da Costa Mel
de Mello, de Sampayo Antonio de azeuedo feitor da Armada os
das fustas dom fernando de Mon Rey, dom Diogo de Atalide
dom Martinho de Castello branco Jorge da Silua pereira pedro da
Silua de Menezes em Riqui de bem tanquos dom Aluaro de ataide
de pedro Lopes Cabelo Dous dias estiuerom emquizidos apos Riquo
Antonio de amdrade de Mascarenhas, Joaõ da fonsequa Aires
Gomes de Miranda Nuno alures Carreiro Secretario afonso de
Seixa de Sousa Joaõ de Mendonça Francisco da Souza taua-
res Ambrozio clemente fernas ortiz de tauora Antonio Pr.ª de
Pr.ª gonçalo guedes de Remoredo, Aluaro Monteiro dom Luiz de
de Menezes, Irmaõ de Dom Diogo de Menezes Nuno pinto
Quarte de Soneral Vizente diaz de Mesa Sobr. Negocião Saõ

Pedro e Sam Paulo, Antonio de Souzal Cornem da terra justa
Sua Antonio Fz outro Antonio Tavilo outra, Antonio Mendez
Cunha Antonio Fz outra Manoel dias picis Capitão de huá bandei-
ra de Sente da terra. P.o fernandez, ode Tavilo de Santiago. Outro
dis dias depredte outra justa da em fermaria justa da despenca
justa dom Meirinho da corte justa com agoarda do Cruz Rey
Antonio Roiz Pilhinde em hum Nauio de alto bordo seu Sum
com cauoqueiras Manoel Roiz outro Nauio de alto bordo Ioão
Cordeiro Capitão de huá barqua Sebastião glz Cuba //

Depois de dada Ordem acarga das Naos do Reino coutras
Cousas deixando alguns Nauios de guarda Nabarra degoa com
Murmugão dia auila Nacentrada de dezembro como leuaua
bom uento chegou em pouco mais ao Rio do Nor onde detremi-
naua fazer tambem fortaleza como estaua asentado e quis fazer
logo de passagem pera oque separou diente as furtar e foi em tran-
do o Rio era este porto de gnor Mui frequentado e de Muito trato, fo-
de todos os Mouros de aquela Costa de el Rey de bisnaga e porq
se apozentar os Mouros Arabios que logo se fizerão Senhores do
Que este porto e da 2ª vez atacaram com suas naos pera Negua em que
fazião Muitos prouueitos Sucedeo, por suas tiranias alleuantarem
se os Naturaes que erão gentios, e a Mais contra elles e perseguira-
Nos de sorte que se embarquarão em suas Naos e passarão a goa
Auia Mais de dez annos antes que nos embarcassemos na India
era Senhor desta Ilha degoa hum gentio chamado Sabaio Vassa
lo tambem del Rey de bisnaga, e temendose os Mouros que forão
de gnor com elle Impedirão o porto de goa pera fazerem sua poto
dezão offerecendolhe grandes prouueitos, dos direitos de suas fazen
das e comuertendose nisso fizerão aposentos naquela parte on-
de oie esta a Cidade de goa e Cubura das Armadas que tudo era

despouoada porque a cidade dos Canaix era então em goa Velha
por ser ostitio Maiz Sadijo da Ti do porto de onor batauaõ o to
Mouros com suas Naos pera os estreitos de Mequa eo mus com
Emigrouauão oque durou ate egrande D. de albuquerque tomar
A cidade de goa que os deitou fora dela, assim que entrando o
Ouvidor Rey pella barra de Onor foi surgir abaixo Hum pouco
da fortaleza que estaua da banda do Norte sobre hum tiro de
ado de Mouros alguns baluartes e logo Mandou o Ouvidor Rey de
embarquar a Jente pera que a fosse cometer como forão e posto
que ouue alguas rompuerradas com os Mouros chegando aella tão des=
peiarão e sefora e entrarão nella sem outra oposidencia, alguns
presumirão que o Ouvidor Rey, estaua ja comsertado com o Capi=
tão della que se clamaua Cauarnao q, que a Ti estaua da mam
da Rainha Cantar que se foi pella terra dentro e fortaleza q,
estaua comsertado com o Ouvidor Rey, de sua de ter toda a sua fa=
Tenda fora da fortaleza o Ouvidor Rey entrou logo nella e
Mandou benzer elle por o nome Santa Catherina e logo ordenou
por Capitão Joze de Moura elle deixou duzentos Soldados
Com Muitas Munisoes e Mantimentos e. elle Mandou
fazer alguas obras //

Feito isto partiose o Ouvidor Rey pera barreto chegando a sua
barra cometeo logo a entrada com todos os Navios de Dema=
Indo elle diante, de todos na sua Manchua asentado em
Hua Cadeira de borcado Armado e despumas e pos dello o
Oleo tangendo em hua arpa e quantando aquelle Roman se
Vello que elle contrafas os Mouros em troiia tres em tres Guoatro
Guoatro, e chegando perto da fortaleza, comesarão a Atirar
Os Mouros alguas bombardadas a que o Oleo que ia can=

Cantando se embarasou, ElRey Muito Seguro lhe disse Ô
de por diante não vos estorue nada, Luiz de Melo da Silua Ia
junto dElRey calguns outros Capitaes posto de Luiz de Melo
Os quaes vendo as bombardadas disseraõ A Luiz de Melo que
ElRey não hia bem, que aquilo era Muito alioquar as que
lhe Respondeo deixay o Senhores Se isso se ornatarem aquy nos
Elrey que governamos a India ese nematarem a Mim daluaõ
Vozes Mesres ElRey Quis falar sem saber oque pergun-
tou a Luiz de Melo oque era elle disse tudo oque lhe Respondeo os
elle lhe disse cedaua esta fortaleza Hum quarto de legua pela
Rio a sima da banda do Sul asentada sobre Hum teso tam
bem cercada de Muros cadeas Quartos Com alguas pessoas de ar-
telharia aquyal fortaleza sustentauaõ Os Sabios de barselor que
tem a sua cidade Maiz pelo Rio asima os quaes Segouernauaõ
como Hua publica epagauaõ alguns tributos ao Rey causa entre
Elles antiguamente Comeraõ taõ Ricos que Muito falauaõ
por baixo dos pagodes que saõ quatro quintaes obar em fim de-
gando ElRey posto da fortaleza Mandou desembarguar
A Luiz de Melo aquem deu adiantteira Com toda a Gente pon-
dose ElRey tam bem em terra com a bandeira de Christo
Luiz de Melo foi Marchando pera a fortaleza por entre as
bombardadas que lhe atiraua de cadaõ de alle se desviou
Cagente se ancou pela Ribra parte e Metendose elle dentro
Mandou recado ao ElRey que logo chegou e foi nela Re-
bido de Luiz de Melo com grandes Saluas de artelharia
Nomeou por Capitaõ a seu primo Antonio botello com trezen-
tos Comeraõ que se Meteo logo Nela ca Mandou Reco-
ficar Muito bem porque pera Elle se uia o ElRey Mes-

Mestre, Mariniaõ e feito isto em que o Viso Rey gastou Maiz de Eum Mez separtio pera goa //

Como Deos nosso Senhor teue sempre os olhos neste estado. Sem lhe lembrarem peccados delle que sempre forão grandes inspirou Mudar nelle nogesto dos Viso Reiz cousas que parecião por fesias Como sucedeo este inuerno, no do Viso Rey dom Luiz de Ataide Que sem auer Nacaõ noua semouco, a Mandar sua Armada A Malaca que pelo sucesso della se entendeo que Deos Nosso Sr. Lhe Inspirara a Necessidade que aquelas partes Auião de ter de se cá Sim tanto que em trou o Mez de Agosto Mandou por seu Galeo. Cõ de Uerga dalto coits Nauios em que em trauão sua Gale, cas Maiz Galiotas, e fustas e llegeo por Capitaõ Mor pera esta empreza a Luiz de Melo da Silua que se foo auela em Uinte equatro de Agosto de 1562 Anno de sesenta, elle Nogaleaõ Sam Matheus fermezissima pe Sa e Muito bem e Cansada, em Suas Uiagens dom Pedro de Mene Zes filho de dom Manoel de Menezes que despois foi Capitaõ do dr. No Galeaõ Sam Paulo dom Nuno da Cunha filho de Antonio da Cunha que despois se Chamou dom Antonio dom Antonio q Ueijo com o mesmo dom Luiz despachado com a capitania de dr. que Naõ logrou em Cubo Galeaõ diogo de Sambuca nogaleaõ Trindade Manoel Lopes Camaco, nogaleaõ Seio Mayor Sebastiaõ de Seren de ornazo cronista nagale dom fernando de Menezes Cazado em Cochim, Nagalista Simaõ Teinel outra das fustas foraõ por Capi taes Fernão Ribeiro Luiz Mendes de figueredo Alluaro Lopes da Costa And Antunes Antonio Carneiro feitor da armada //

Nesta Companhia foi dom Francisco da Costa em tres Nalagi tania de Malaqua de que era prouido //

No mesmo tempo foi diogo de Melo Coutinho em tres Na Ga Pitania de Columbo e fulaõ //

Tambem neste Exercicio foi Aires Telles de Menezes emtrar
Na Capitania de dr.ª de que era provido por Cinquo annos //

Cap.º 2 dom Diogo de Menezes a Malauar

Despachados estes Capitaes pera yrem logo em trezе de Setembro
Chegarão ao Nauo do Reino de que hera por Capitão Mor Jorge de
Mendonca, Logo o Viso Rey ordenou a armada do Malauar
de que foi por Capitão Mor dom Diogo de Menezes que partio em
Ultimo dito de Setembro com tres Galiões e duas naos fustas de q.
forão Capitaes, das gales a fora elle fernão de Mendonca, m.el
de Sampaio de Melo diogo de Melo de Sampaio filho de Sy-
mão de Melo das fustas dom Pedro Coutinho Matthias de al-
buquerque Hanne de Melo de Castro, dom Joaõ de Lima, Irmaõ
de Dom duarte de Lima e filho de dom de dom Antonio de
Lima alcayde de alcantara, Ignacio de Lima m.el de Miran-
da filho de dez.or de Miranda Camareiro Mor do Cardeal dom em-
rique Antonio Lobo de brito Martim de Vasconcelos, Lopo p.a
Affonco Vaz Vieyra, Lourenco de Brito que depois foi Capitão
de Sofala em Mocambique Vasco Fr.e de Sacavida e dom Luiz
de Menezes que foi Capitaõ de duas naos f.as de dom fernando de
Menezes dominguez ferreira escrivão Francisco Mendes Mas-
Cim affonco de Mello pombeiro cantonio Mascarenhaz omano,
filho de fernão Mascarenhas Irmaõ de Simaõ Mascarenhas
Clerigo Conego da Se de Evora e do que lhe Succedeo adiante da
Conta Cezar //

Cap. 33 com Tiracão dos Reis todos da India contra o estado

Conquirão sempre os Mouros todos desde Constantinopla, por
Asia, ate Malaca por tam pezado vzo seu, que Cuidauão tinhão
Nos portuguezes, despois que conquistarão a India que sempre ao
Nos Lançar fora da India, ora com grandes armadas dos tur-
Mtos do tempo, cada vez que puderaõ Conspiraraõ contra nos pera
guos que fazião passar a India por muitas vezes como nas mi-
tas de cadas conto, ora com outros poderozos de aden e principa-
es de Tasa que se mouerão contra Malaqua ora com exer-
silios de Cambaia, que se ajuntarão contra as nossas fortale-
Taz de dr.e da mão ora com se mouerem os Reis de aden
Tantas vezes contra as fortalezas de chaul bacaim, goa de
maneira que nao quietarão, nunqua por que vemos muito de
so fez, vierem que os dezapossuia mas do seu comercio da
sim. drogas, mas fazendas com que entrauão com grossas
nas pelos estritos dapersia eda arabia donde passauão acem
topa por mas de mercadorias, generezes contras nazoes e sobre
tudo, aonrra de sua religião que vemos pees de so fez que
tudo por que se tinha mtalmente empedido a nauegasão
da caza do sempre ita mas farmades sobre que os seus cazizes
e outros na sua mesquita ley se fazião todas as orazões
grandes ebrigatorias ad mohamedanos como os nossos santos

Pontifesiz as fazem aos principes Christaos contra o nome Mado-
metico de Maneira que quazi todos os dias Lemos ad Modestado:
Qes Sequiridos dos Cassiores, que vilaõem pela onrra de Mafa-
Mede que auiaõ delle em diminuicaõ Arreacandos com grand.
dissimos Castigos vinda quazando aquelles Leys do adem Emiza-
Moxa Idalxa Secom Turaraõ Contra Alaim debizonagua que
Odios baratataraõ Mataraõ egandaraõ, sios Sequiasimos dos pois-
Elezouros Como atraz Contey Indo todos adeum gajode dargrd.
Sas Mafamede de tamanha Mesa Como aquela Selouan=
Coie osiu Cassiz Maior Como o Cafila de Arabia edeLuno Lugar
Alto Ue fer ora breue falta //

Muito poderoso e Victoriozo Rei Sonra, eglória da Nasaõ
Nha Mutica, de todo este Oriente, bem Sabeiz agrande a fronta
que a todos Uos tem feito Os Portuguezes em Uos tomarem Uoas
Cidades Sinhorias em Uossas terras tomaremuos Uosso Comersio
de fenderemuos a Nauegasaõ da Caza do nosso grande propheta
que eu Uos Deis dizer Como Socorrido em Uergonhado de Uosso so=
frimento Auendo que ou fazeis pouqua Conta de Sua Lei po-
Is naõ ha Cadus por Sua Sonra ou de Guardos epusilanimos
Uos naõ atreuieis com apotencia taManha Como tendes nesse
Campo Com que pudeis Conquistar. O Mundo a Largar fora
de uossa Caza Guiado Comerçio que assim saõ em comparaçaõ
de uossos iis Numeraueis Escritos edeLibertardes, a Caza do
Uosso propheta tendo Uossos Irmaos que assim pouo Damar-
Os Turquos Cativos em Seu poder O Santo templo de Jeruza-
lem Com todos os Sanctuarios Sepulquiaz elugares de Suaz
pereni grasoes Sem serem pedorozos todos os Reis Christaos
pera Resgatarem Os terouros de Sua fee cubiçe Muitas uezes

Cartas cad mouros dos prelados do Imperio de Costantinopla
dos da persia e Arabia em que Mostraõ Muito prazer que
Com tudo o poderoso Rey tenha acabado sabendo Vos que toda
Aindia que Vos for necessario sua Vos Mandaraõ, como ia di-
Teraõ outras muitas cousas tão bem Rey que Vos mouerdes aos
Que vos ad mouto que em Vos uindo abalados logo os Reys da
Ilha Camatra de Iaoa ede Maluquo, se Vos de Mouer contra
Os portuguezes que la Viuem por aquelas fortalezas tão Vossas e
Mal prouidas que Naõ esta em Malaq, em os Cabarem deastim.
Gir que abalaremos para Vos pelo que vos seguiro ad Mouto despar-
Te do Nosso propheta que ia que dizes em Campo abalcia vosso estado
Sito pera esta empreza que he de Mais Certa proueito que debismar
Que tão facilmente acabastes Contra Malaq poderoso Rey deste
Reino e cu figuo que tendes grandes ajudas e fauores do nosso pro-
pheta quando Vir que Vos pondes em campo por sua Conta //

Muito atento estaraõ aqueles Reys & seus Capitaes aos que Vos
O seu profeta disse e Mouidos de Suas ad Mouros Como estauaõ
Com as Mais Pegadas da quella grande Victoria, Logo ajuntarse-
Ma Mesquita Juraraõ todos sobre os Liuros de seu alcoran de se
Ajuntarem todos Contra os que o que se escusasse disso fossem os outros
Sobre elle ele tomassem o Reino Repartirem entre si esta conjuraçaõ
E Juramento fizeraõ Com grandes Cerimonias Começadas e mais nas
Mais com Lançarem as bocas diante do altar de Ma Santa de
Feito isto que se Recolheraõ com Sa diose Logo se começaraõ a preparar
E Mandaraõ embaixadores Ao acidem pera aprestadiem a Frota
Os de Malaqua e Meorm fizeraõ ao Samory pera se Cabalar com
Tra dale cos Reys da Costa Canara contra aquelas fortalezas
Pera o que Logo se prepararaõ co Muita pressa e segredo que nas

pode ser tirando que Os Portugueses que andauão em Ma-
negir e Mica por Cortes da quella Reis nas Ilhas Sabia ocasi
de que alguns a Vsauão logo apunhão suas a Migas Como logo
diz //

Mas deixando de Mar cortes Nouas em goa cidade ainda que com
feita Muita porque andauão nas Cortes da quelles Reis Mercado-
res portugueses com Cauallos em que fazião Muitos proueitos os
Guiadas atalizarão de Sá a alguns amigos que sabião as Vzos
Rey, aquelle lhe communicaua Como Sidadeiz Velho que sabia
Vi a firmarão, que certas poderia Sidalca Mouro a Nor fazer que
Ca pellos proueitos que tinha do Nouo Comercio, por que cheos Leis
Nas se fazia Cumprido Pedro, cas Mouras terras dauão o mes-
Cadeiz, de chamado Leiz Freire de andrade, seu Capitão aquem
Ilhas logo Leixe, alizarader sertefiquou que o que se dizia era
Verdade, por que auia poucos Vsaua da sorte de Mizalmoxa, e tala
Se falaua nesse Mouimento e Inda se dizia Mais se que dizia
Nas era Verdade se Mandou Cortar a cabeça, em fim assim o
Vzou Rey, com o Capitam de chamado Mouro Cruzados e Sinão
Mandado espias Verdadeiras e de grandes Inteligencias, para se
Vzar da Verdade do que Ia sia //

Leixe Freire de andrade Capitão de chamado que era fidalgo por
Cartão e Sinda dado omenagem da quella fortaleza Com augue
Dança de Lopo Soares e cartas que tinha dos Cimdis que andauão
Com Madarager por em Ordem, Mandou logo de Cubrir
Todas as Cazas cortas que auia desde a Cidade até o Campo de
Santa Se Pachão, e toda a Madeira e tabuado pedra e Mais
Couza Mandou meter dentro na Cidade e começou de abrir
A Cisternas e Fortificar Resolueo a Sergua que tomasse a-

A fazer muito pera dentro da ponsacão por que não tinhaõ mu-
ros nem baluartes do que foi muito maimurado dos Moradores
que sequeixaraõ ca India protestaraõ elle tomaraõ sua Madeira
elle de Cubraõ suas Cazas contras de tudo auizou ElRey
por Recados apresados certificandolhe a determinação dos Reis contra aque-
la cidade, e contra a de goa de que tambem ElRey da tinha aver-
tença e com muita pressa despedio pera chamar dom Francisco Mas-
carenhas, que despois foi Vizo Rey, da India por Capitão Geral
daquella guerra e de todas as fortalezas como atras fica dito na fa-
zenda na guerra, e gente q̃ partio de goa em fim de Outubro de 63
Anno de 70 Comtes Galeões e Naos de que eraõ Capitaes a
Propria elle que hia Nagalé Sam Francisco, forraõ tellles dom en-
rique de Menezes e dom Duarte de Lima e das fustas Enrique
de bentaquor Jorge da Silua Pereira neto do Regedor dito go-
des bentaquor Jorge da Silua Pereira neto do Regedor dito go-
Soarez de albergaria Christouaõ de Sabadolla Manoel pereira
Joaõ de Mendonca Francisco de Soar dom Nuno alluarez pereira
Nuno Vello pereira Gaspar Vello nos gualeis Naos Dream
seis centos Soldados que Nos pereiras pera Leo em Sorraõ
Num Vendidos a poder de dr. Como que fazer Nagoal Companhia
Soraõ Muitos emuidonrrados fidalgos e Vendidos do seu Vizo-
Rey despois do tempo em que alguns se escondiaõ pera naõ ir-
em em Cubraõ Cazizes os fidalgos que aqui foraõ de que fas
saber os nomes, saõ os seguintes Os Nauios Dellos Comem-
barquaroõ que fretaraõ a sua Custa e todos embarcados
Com a Migos por Gil da Camara dom Gonsalo de Me-
Nezes com seis naõ tellles com Nauios seus com elle Dom Fran-
Go de Souza Pedro da Silua de Menezes outros Mo Capita

Capitaens e Soldados de Nome que adiante apontaremos Ca-
sim como chegarão Novas de que aquelle Tyrano ajuntou em
barquaua outros sem o Viso Rey o poder ter porque tão bem se
descuidou destes Movimentos Chegando dom Francisco Mas-
carenhas achou assentada a guerra o Capitão Luiz Moure de ar-
mada ocupado em fortificar, com grande abreuidade do tempo
por que os Inimigos vião já descendo, erão pos de Maio fazer
Cayar as bigas das Naos que salião ao Campo aque o Ca-
pitão Mor acudio logo com todas as companhas dos Galeões e ma-
rinheiros sendo os fidalgos e Capitaẽs sempre os primeiros q
Apegauão nos paos das portas e das Mattarias para os Lapegos que
Carregauão, ou Descauam as bastas de algudão para poremos por
Cima das andaimas das tranqueiras, que erão a quinta uas
Mais de tres braças, em Muitas partes se fizerão paredes depo-
dra e barro guarnecidas de gaes grossos de terra e das bandas das Casas
de fora que erão de Cubertas taboas Arquas e tudo o Mais que pa-
dia fazer alla auista dos Inimigos porque não tinhão outros
Muros e baluartes em que se defendeão da grossissima Artelha-
ria que o Inimigo Vinha assentando pelo gate Abaixo contra
Quelles pobres, e mulheres Mas tinhão os fortissimos pitos dos
Valerosos Portuguezes que erão os verdadeiros Muros da
Quella Cidade //

E por que parecco ao Capitão Mor que era bem que se prouesse as
tranqueiras da banda do Sul e segurar a Ilha de Catuate contra
os quaes o Inimigo poderia Vsar as armas por serem de
Mor importancia o rendimento do estado em barquando na
Sua Armada os Portuguezes prouer e dar ordem a goarda das
Portas da terra e dos Eiros porque senão detiue Muito por que

foi logo chamado do Capitaõ Luiz Freire de andar de dia por virem
ja aparecendo os Inimigos cazo de ter emgalé sua Jornada
de chaw. E no fim de Nouembro começaraõ aparecer oito mill
de cauallo e vinte mil de pee, de Cauallaria de Frateçam, abexy,
que vinha por general daquella guerra, o gusaõ Setunda Gia a
Qual nas duas sobre los Turcos de dr. Sendo Capitaõ Anto-
nio da Silua Joaõ dom Joaõ Mascarenhas, nas guerras Vin-
do fazer taõ Cruzas aos portuguezes, que Mais vinha acolha gue-
ra por alcançar o seu Rey que por Cuidar que Cauia de ga-
nhar nella alguã honra, o primeiro dia que os Mouros deraõ
vista desta Gente foi dia de Santo Andre que aparecio sobre
Campo de Saõ Sebastiaõ onde acodio dom Francisco Mas-
Carenhas, com toda a Soldadesqua aquual, Sendo vista dos I-
nimigos se foraõ logo recolhendo o Capitaõ Mor, sem o mesmo
sem a cidade, porque ficaua a Jnda alguã Gente da terra
sem recolher dos alcabalos e palmares tornaraõ os Mouros
a leuantar no Campo pellos apanhar com as Mays aqui o Capi-
taõ Mor vendo e fez recolher os Mouros trauessando dei-
to o corpo do exercito.

Deste dia por diante se começaraõ as escaramuças
entre os nossos e elles os quaes logo Nosso Senhor Mostrou que
Nos auia de dar delles Victorias, porque sempre saliraõ de cal
turados o Capitaõ Luiz Freire, como tinha dado Menagem de
Fortaleza, e carregaraõ sobre elle Muitas Cruzas acompanha-
dos de todos os Cazados e Moradores sempre se apresentaua no
Campo aos trabalhos pelejando com elle Mas e sobre ficaraõ
Com Roupa o Melhor que pudia, porque nos palmares ad-

Adiante de Cam Sebastiaõ apareciaõ Companhia de Cauallos e
Soriaõ os Mouros alguaz emboscadas Mandou Luiz Freire de
Andrade alguns pesquos de Cauallos tomar Vista delles Com
Ordem para que se fossem recolhendo ate os Meterem em huma
Emboscada de Soldados de espingardas que Mandou Ter
Nar em certa paragem, cahindo os Nossos que Iriaõ Sete ou Oi-
to de Cauallo pelos palmares deraõ com hum tropel da Gente de Ca-
Mallo que a Ermitta Com os Nossos edo primeiro encontro de Ma-
baraõ dois hum Cazo Rico ebom Caualleiro que se chamaua Ferna
de Aroca que logo Morreo e hum Castellano que de Muitas feri-
das foi derribado os Mouros se detiraõ asdos bulharem das
Armas odeixem anel que Tinaua Rodeado ca Vendo por Muito
odeixaraõ com hua Cadea de Ouro Muito groza aspesquos emq
Naõ atentaraõ com agressa os outros Nossos de Cauallo se recolhe-
raõ Muito bem, os Mouros tambem o fizeraõ ocastellano porq
estaua a Cidade Viue feito hum Cagoza tanto que Vio os Mouros
Recolhidos se assentaraõ e se foi Recolhendo para a Cidade onde
foi Muito festejado curado e ouue depois disso hum Cau-
Lo pello Campo Selado, e emfreado Solto equal Senou Me
Ter nas Tramqueiras e entregou o cauallo ao Castellano //

Passado isto e Vendo entre os Nossos e os Mouros alguas
Escaramuças emque sempre Ficaua ferido ghuz o Capitaõ
Luiz Freire de Andrade atentar Outra Vez auentura e armou
Outra Selada de Sinquoenta Soldados emboscadas, e manda-
dou seu Primaõ, Alexandre de Sousa com quinze de Cauallo
para que fossem ate os Mesmos palmares, e ouuesse os Mouros
Se Tenhaõ Retirem delles p a parte donde a emboscada estaua ate

Alexandre de Souza Metiose tanto pelos palmares que chegou
Atee a Ria Mento dos Mouros com Vendo os Nossos de sahi-
Rão Mais de Sento de gentes Mui feirnozos Maiz a Lexandre de
Souza que era Muito bom Caualeiro Veio escaramuçando com
Elles etrazendo os apos de Si p.a os Meterem Naemburcada que
Rão se abaralhar de feiras que foi Necessaria Aos Nossos Virarem
Aellez e em Contrarimo das Lançaz e Cauallos terra Mentrem
Que os Nossos de Cubanas alguns Vinda auia a Lexandre de Sou-
Za Veio ao dom por falta de seu Cauallo Seuendolle Sempre
As Redeas Namão Aoque acodio Francisco de Souza Cauarez
Que era seu Sobrinho e acudio ao Cauallo Com Muito Risco
Seu e Com Calo outro nosso que tambem Cauallgou Logo aiu
Dado de Numa pinta que pos a Lança em Hum Mouro e de Si-
Bou Morte Como Vio Se Recolheraõ os Nossos sem poderem pro-
Uocar Os Mouros a Sahirem ao Campo onde aumburcada
Estaua estas Nouas Legaraõ ao Capitaõ geral que a Todos
Com Voz da Sua da Sorte que Recolher os Nossos que Viraõ Mui-
To gatos Homens Sem Se acontecer Mais dos Sobreditos 11

No quinze de dezembro Seguinte Chegou acaual Ostia
Tecaru com os Touil de Cauallo e Maiz Vinte de Sanctez e Muito
Tempo depois e foi dando pelo Campo de Saõ Sebastiaõ, Vinda do se-
Poder atrauessando de parte a parte e foi tomar Seu apozento nas
Cazas da Madre de Deos, epos em Sam Sebastiaõ, Onde Capi-
Taõ Logo Mandou obra a Meterse No Muro, de Sobre rabana
Naqueal Mandou prantar Alguas pessas de Artelharia para
Defender os Socorros que Vinhaõ de Vir pela Barra
Donde tambem podiaõ Soder Vater a Cidade e Armada do Gouo

E Que Sedes cobria toda ca Sim na Armada, que estauam
Mar e Nopaso de Almadia que uem de Chaul de Sima pera
Amossa pouoacas Mandou por outras peraz gouoaz a Sim pera de
fenderem aquele paso como pera batarem o baluarte da fortaleza
Cella que fica sobre o Mar e daquele dia por diante Saiaõ os
Mouros dos diaz ao Campo com todo o poder com grandes atrondos
dos Instromentos bellicos Tubos de latam e Atambores de elefan-
tez pera com Isso atemorizarem os Nossos que se bastias por de
Saier, e desem ganarem nos que os nos temiaõ Seus Capitaez os
Naõ em preamos 11.

A 30 Vinte dum de dezembro, Sayos a prateguam no cam-
po, com todo o poder e com Muitas bandeiraz, dez ou doze cape-
leiraz pella praija, da banda do Mar nas costas da Madre de
Deos, pera onde esta a pera Muitas tendas e pellos palmarez
Ja, em dez cubos e que entaõ nos tinha feito pelos Marque-
Uaz pella Cordoaria por detras de Sam Francisco e Maiz chega-
da ao Monteiro Mandou sua tenda de Vermelho, bandada
de azul e brangua pera o Mesmo prateguam os Nossos Sol-
dados Vendo aquela Soberba de se lhe Virem auizinhar a
Cidade Ue Saliraõ Alguas Companhias com Seus Capitaes
que trauaraõ sua e Carantuca fermoza com os Mouros em
os Nossos se adientaraõ bem e os Catauraõ Melhor ate
o Capitaõ Mor mandar ber Mas Nellez Reis Velho o Capitaõ
Mor com o da fortaleza se puzeraõ em Ordem de Repartir
as estancias como se fizeraõ por esta Maneira dom Lo-
drigo de Souza no baluarte Santa Caterina que ficaua
Monteiro Mor e daqui por que aquele Lanço que cia

Pera o Campo Correaõ os estandartes de Enrrique de bentanqur
fernaõ pereira de Miranda, era este fidalgo mancebo de
Muito boas partes Muito amado equerido de todos era filho de
Francisco pereira de Miranda que tinha sido auia annos Capi-
taõ de aul, e fernaõ de Chuadeuaõ pereira de Miranda, Cara-
da com tuia filha de pedro Preto de Chaul Reis Muito Comde
Lida da qual teue duas filhas que casaraõ, Lua Comendadeira de
Leg de Menezes casada com este dom Dr.o de Souza, Maia adiant
te fernaõ teller Ruy pires de tauora dum tiros de cauallo, que corria
de Sam Francisco pera Mar Muitos quintaes de Naturaes pereiras
Mandou o Capitaõ Mor tapar por naõ Metterem, nellas os Mou-
ros ea goarda dos que andauaõ nesta obra encomendou Bruno
Vello pereira ca dom Gonçalo de Menezes nos quoais entrou de
os de Tard.e de setenta dum pouco Num Vello falar os Mou-
ros que andauaõ pelos outros folgando e salindo de ambos estes
fidalgos com seus Soldados taõ de supito que os naõ Virarõ de-
naõ quando se sentiraõ cortar do seu ferro cada auia homem
de sobre si tuaraõ ao Armas e começaraõ Logo Muito aper
Lzada briga aqual acodiraõ gentes de ambas as partes que for
Cauza de se aunder a batalha, Muito aturou ate a Noite em q
o Capitaõ Mor acodio ao recolher Mouros neste primeiro bom
que serão corenta ficando feridos adedor de quinentos dos
Nossos Morreraõ diz aque naõ auby os Nomes pode ser que
fizesem Maiz que os que vinhaõ grandes e ficaraõ feridos bom

Cta 11

Passado este Caso Logo a Seis de Março chegou a Goa
Soa do Rei Mixamoxo, a ida de onde foi Recebido com

Grandes festas Segorias toda aquela noite ouue grandes luminarias bailos danças outras recreações. Ao outro dia selleu Mandou
tenda sobre a terra de augas allitta da Nossa cidade honde el Rey
com Tigo dous Mil de Cauallo que Juntos Ao queria la estauão se-
tenta e quatro Mil Ao queis Mandou 1000 sobre as
terras debaxo em acompanhauão no Muitos Capitaes, e Soldados
Estrangeiros, Mayores Lumes pareas Caravonez, Lais, abeixis,
Coutras Nayois, a Tente depes passaua de Sento e Mente Mil
em que entrauão, dous Mil bombardeiros Reclieros espingardei-
ros e Coatro Mil officiaes do Campo e condestabre Mor da Ar-
tellaria, Hum Turquo Chamado Lume que Grande officiall Ao
Queos, a Tudauia a hum Tento bragane chamado Lama ba
Mandou Homem no officio de Artellaria, que por Muitas Ve
zes de Rubou os Nossos Almoxis nas estancias, e Lagunto das
Nossas pessas Mostrandose muito auantizado epor ordem de amo-
bos se ordenarão As estancias epranteraõ a Artellaria no lu
gares que podiaõ fazer Mayor damno hauia el Rey trezentos
e Sesenta, escreuta e Sesenta bronze Muita Artellaria ygoin-
tas estauão Noue pessas grossas em que entraua Hua que os nossos
Chamauão o Cauallo grande e outra Lama carapo que nauia
Lingoa que dizer Cruel Carniceiro porque os Carniceiros
Cortaõ As suas quas lhe Chamaõ Cazapo, tinha de Comprido dez
e seis palmos e Sanhaua pelouro de pedra, de Sete palmos em
Redondo, e de trezentos e Sete Arateis de peso e despedia de ca-
da tiro Sento e quarenta Arateis de peso de pelouro de hauia
Outra pessa Aque os Nossos Chamauão o Cazapo pequeno
era Mayor Grossa de hauia pelouro de Seis palmos e Meio
de Roda, aguoas Muitas Vezes Rompeo Sinquo e seis pare-

parede de Cazas e ua Varas, Aoutra banda e desta Vea alem
quoi do em fulla da trangueira onde tinha ha Vea Fernão
Soz Fernão Pereira e em Sique de bem taquer hum Ardingamento
Grande, que Sima de doiz Andaimes de Canas, a Tansou na
Meada de Pedro Ferreira, Aesta gessa Chamarão os Mouros
Mor Tagaj, que quer dizer emgoa de tudo trazia outra gessa de se
Do por quinto atras Serão de bromre e de Minte e Sinque pas
Mos de Comprido aque Serão Sessenta ate quasando se despara
Ua Serão depoiz dopilouro dar onde alivaua a dita damasia
Os Mouros Diratasaj, que quer dizer destruyção de tudo em nas
Sos Ri guzarão Nome Espadilla Lancada, Solouro de quatro
palmos e Meio em Soda truzia Outra gessa tam bem de ferro
aque os Mouros chamarão Alfeti, que quer dizer Deos adem
Sar dizerem que a Sua hum pagode Os Nossos Repuzarão nome
Quando fuisso era Camelo de Marqua, Maior Lancada
pelouro de troz palmos em Soda Vinta outra gue Sam pua omes
Mo pelouro de Sinque Quauados, de Comprida aque os Mou
Os damauão Xaqui, que quer dizer Falo el Rej porque elle de
Va a formadella as Maiz pessas, Eraõ Espuan Carretas, coutras
Que despois Vieraõ que o Mestre de Campo, Mandou grantar
Da banda dadem, Sobre outeiro de Sonte, da Cidade que ades
Cobria toda e fazião grandes da Nos

No outro dia depois de el Rej dizer, Mandou Sous
Capitaes dus Sanciaz Sos desta Maneira Sara toldam Capitaõ
Geral Seagasalou nas Cazas do Cayme juiz da Mi
da Madre de Deos cagora Sas dromiseris dos Padres Cap
Os que tomaraõ Aer Mida gera Sazerem Sua Mes
quita Sinquo que de Muito de Vos tinha a Sinquo Mil

Cauallos eduzentos e sesanta donde logo começou a lançar sua
trincheira pello Campo de Dom Sebastião que atrauessou logo
todo ate as Casas de Diogo de Aguiar da Outra banda que Mays-
Quasi de dous de Lima naquoal se logou seathestem contra
Capitam abensim de grande Autoridade, que tinha cinco Mill de
Cauallo Cuia gente se estendia ate outro mento de sesatecem
com deus Mill Cauallos siguou em dous de Lima sorgido com sua
Gente ate a casa certeis que di vide a nouasidade da sua e toda
A mais gente se estendia do Sorguo do Rio ao Mar em torno as
Redor de quoatro legoas e meia siguou a Armada sorguada de Mar
A Mar e da Maneira que auia sobre a toda a Cidade trinta equoato-
Mill de Cauallo, trezentos e sesenta de Sesantes cem Mill Ho-
Mens depe deroito Mil gastadores sem finidade de boys bufaros
egente de trabalho, fora a Mens da artellaria porque todos erão
Trinta e oito pessas grossas era a Emuzamoxo de Minte edoy amos
de Tida de de Mea estatura, edobrada edemembros abultado e car-
baca edegrande Barua Nos dias Muito Sregueiro e belliqoso cauia
Sinquo annos que Reinaua //

Outra esta potencia estaua a Nouasidade sem Muros
sem Cauas sem fortificacoas alguã Mais que dous emtrelhos
Como ia disse com paos de bgua brauas portas de genelas das Casas
palmeiras balas de algodão, entras Couzas tas fraguas como
estas Cortadas os Capitaes a sidade em Recolheras nos Melhores
Melhor Mido guarnecidos em torno Sergando desde a Praya
Oay iunto da fortaleza Velha ate o Mar Costa brauia que fi-
Salio a Sam Domingos ficando de fora alguas Casas so-
bre que por Comodo dos Capitaes se assentou que se desendes-

defendessem por que bvarem nellez os Inimigos Sua furia por-
mas começarem logo abater nos Tintulos por que intenderaõ q
Inda que estas Casas Segurdesem depois seuia Ja com Stragos
da dos Inimigos que ficasem sendo Muito Menos quando-
tentassem cometer a Cidade as Quaez Casas que ficaraõ des-
da ficaraõ as de and. Fez a Soldados que ficauaõ Sobre agraija
nas costas do Mosteiro de Sam Domingos As quaez os Mou-
ros clamaraõ das Sete Camaraz por terem outros tantos pellos te
Uados que de fora uiaõ que eraõ de quatro agoraz ede tellados a
Cuidados Muito fermoza nas quaez S. Meto Nuno alures
pereira pelas pedir de Mercê por em tender que a Sua obrana Maiz
Aficiado por que desejaua Mostrar ao Mundo que procedia da
Quele grande Valeroz Capitaõ dom Nuno alurez equ nas de
geraua de quele Illustre apellido Nada e com Sigo Meter
quarenta Soldados, que tambem quizeraõ acompanhallo nos
Perigos em que Estauaõ eem Breue de fronte da tranqueira
da que Corria da Misericordia p Sas do Mingos, que ficaua
bem fora de muros dom Gonsalo de Menezes com trinta Ho-
mes, aquaez lhe deraõ por Muito Mimo pela confiança q
tinhas delle as de fender contra toda aquela potencia contraz-
Cruzadas que Corriaõ da tranqueiras, da Misericordia p Sam
Domingos duas Lanças a facta dos das tranqueiras eem
Cullo se em Carregaraõ a Nuno Vaz Pereira que sempre
Pretendeo, Lugares perigozos em que Sempre desejou a Sinalar em
Pellas Casas Suzedeo Mel Pereira de Sampaio Sera aque-
Ues S. Mudou de poiz eido de Sampaio, da Silua grande
Cauallero, equ tinha dado, dous Muito bons Sinaez em

Moutroz Cazas pegadas, aos emtulos Sepor Fran.co de Mello
de Sampaio filho de Vistas de Mello, aque na India chamauão
Ramcador, mas sempre o Mostrou por obraz que nas era nem
dizia cousa que anas fizesse, era aquela parte dos emtulos, este
Ds Lourenço de Brito que depois foi Capitaõ de Moçambique
Coutras duas Cazas de fora a fortaleza Eraõ dos Rutros Sem
Cregarão os Ds. Comem da Silua filho de Maria Paz Comem
Gouernador que foi de Cuama, este aquelas Minas todas Manda-
os Mastroz aque sempre trabalhou de Tirar os antiguos Ca-
stiaez por que nos traios era bom Soldado e nos Muitos que
em sua Caza tinha Muito Liberal e bom Capitaõ, que andan-
do sempre entre ellez aque ficou espada Curta a Silaga emou-
tras Cazas Simeão Teixeira Lobo e por que o morteiro de San
Francisco ficaua a fortaleza das Cerquas Mais de duzentos e
Sinquoenta passos pose Muitas Vezes era bom ello se vede fun
dia e todos se a Sentiu que era Necessario Meterse nele
Sua boa guarnição de Soldados com Muitas Municoez a
Sempor se os Imimigos nas Meterem dentro que Sua Ma-
sarte e Segerdes a Cidade por lhe ficar a Si bom Seruoz Sulu
Arte contra Nos como por que, brauem a Se a furia, Como Sete
Ue Respeito a defenção das Outras Cazas que que Sempre fa-
Zeo aos Capitaez que Soria aquele Lugar Mais a Sidade
do de todos andauão os Amigos em grandez Contendas Sobre
Quoa delles Seria que lhe Coubesse aquela Sorte que entaõ
Atinhas por Muito dizoa quando Segunda a Mastroz
Seruoz de perderem Outida pelo que Muitos Seguenraõ
Lugar e Minas Nossos Senhoz Vastiaz Mas como os meus

Os Mouimentos de Alexandre de Souza crão taes que
pera todas As Cousas daquella Sorte, contras Inda Maior
perigozas Estauão pudera Ser buzquado Sogado sem Maiz
Vadiar, que Suas obras qusando Maiz Sendo dlez Taez como
todo o Mundo Sabia e Sendo Senhor de Tuz Feito Capitão
da fortaleza foi Feito pera aquelle Lugar Sem Seu Amaõ
Pedro nisso e Soo foi ao Diçaõ, de dom Francisquo Mas-
Carenhas que bem Sabia de quem Com Fiaua aquelle Negocio
Comquanto Fiaua Toda a defençaõ e Comta da quela Fortaleza ond
Chegue a Taua Toda a defençaõ e Comta da quela Fortaleza ond
Chegue a Caza de Sam Francisco Alexandre de Souza naõ
foi Necesario Cogaremse os Omens pera Estarem Com elle an-
Tes apor fia Selaõ pera Se Cada primeiros foi Luiz Glz da
Camara Dom Luiz de Castello branquo, filho de Dom Fran.
de Castello branquo Camareiro Mor del Rey o terceiro dond
Joaõ oteiro, Manoel Pereira de Sacrida, diogo Soarez
de Albergaria Francisco de Souza Tauarez Enchuaõ curso
de Siqueira Coutros Muitos fidalgos, Caualleiros que
por todos fazião Numero de Sento e Sinquenta
Sellas Tranquieiras, que Cercauão a Cidade que de se
Cobrou toda Sepruzeraõ o dez Capitaõ dom Joaõ de Souza fo-
brinho de dom Pedro de Souza que Salues apouque Sendo
Capitaõ de Ormuz que tinha Cargado daquela Fortaleza em
Sua Mão que Mandou a Goa que tomou a Sua Conta fa-
Zer hum Sanco de Tranqueiras, que Corria da Porta ate da
de Sam Francisquo por se naõ Meterem por Ella os Imimi-
Gos de qui tomou hum quinteraõ Joaõ de A. Mendonça dom
Enrique de Menezes dom Fran. de Souza dom Diogo de
Almeida filho do Contador Mor Jorge da Silua Pereira

filho de Ruy pereira da Costa, Gomes freire, Joaõ Casado de Gamboa, Mel dos Nelas diuas Cardoso, Diogo Soarez de Albergaria, Aluaro de abreu Gomes Marquez de Campaio, ps. Pereira seu Irmaõ Luiz Iramguuo, Casado naquela cidade de Pedro Sr da praia, Cidadaõ rico, Joaõ de Souza, Pedro da Silua de Menezes, dom Sebastiaõ de Loiue filho de Antonio de Loiue Veador que foi da fazenda, Joaõ Ribeiro, filho de Sancta Pedro preto, Joaõ da Silua barreto, filho bastardo do gouernador Francisco Barreto outros que despois se nomearaõ todos estes tinhaõ estancias naquela fazenda em Cuibo que Vaj pera o campo N.

Mez que o Viso amoxo chegarse quis o Capitaõ Mor despejar a cidade de Muitas Molheres, Meninos e outra gente, Muito pequenaõ fazia mais que Comer, aguoa pedio mandou embarquar em Nauios porque auia Cafres na costa lhe Mandou dar Guarda por Iernaõ Telez e dom Duarte de Lima em Suas gales que chegaraõ agoa e deraõ recado ao Viso Rey do estado em que aguerra ficaua e o Modo de Como o Modo de Cumprir os Capitaes se entregassem aque por Naa se esperaua Vice Rey e despois de obrar foi de Caminho ao Cabo em agoa e chegou Aquela cidade o p. Frey Fern. Francisco da Ordem de San Francisco pessoa de Autoridade e que poderia Representar ao Viso Rey as Necessidades em que ficaua e que se Socorrer o que o p. foi por taes termos que tem Viso Rey e estar tambem Naa necessidades que logo Vieremos Mandou a Mandar os Mesmos Iernaõ Telez e dom Duarte de Lima Com Mais dous Nauios cheios de Soldados que tinha

dos passos da Ilha em que os tinha o quisaiz em breues dias de-
garaõ aquela sorte Leza e saraõ apozentados por Mimo nas em
Cidaz, sobre a Moza junto a Luiz perez de lauora e fernaõ gueira de
Mesarida gente q̃ tinha posto ahi Capitaez nos lugarez, que
Nomeei naõ pode aueriguar o tempo que Nelez estiueraõ por
que fizeraõ Mudancaz alguũs de Luũs pera Outros mas bastou
que Naquele Secuito destruyqueiraz Ponteiraz, dos Imigos
e Siueraõ ahi Lez contra, porque em toda a parte estauaõ hum
tam aliocados como os Outros, porque em toda a parte estauaõ
Mais aliocados, como os Outros enaõ Meneceraõ Menos em
Euns lugarez como q̃ em Outros //

Cap. 34 Domodo deq̃ se fortefficou Orzo Nel dom Luis de ataide e prouco espaços contra o Poder do Idalca e decomo elle deceo o- q̃ atte q̃ 3

Deixemos Empoquo as Couzas de daui e Ilamos aude
Goa pois todas Sucederaõ em hum Mesmo tempo cauim
Demos continuando Na com Suas oria com Outras por que
Assim ficara a Istoria Mays em fundada e Milhor ordi

Ordenada que fegaraõ ebter cergues como fes Antonio pinto, Diogo
faz que fe tifeado VVV Rey da Cidade de Idalea contra
a Cidade degoa emque fa Camaraõ apareceu Seus Capitaez cõ
Ser a Artellaria, por hum ordem de Idefender a Cidade toda em
Roda pera Nobar os Lugarez que eraõ Necessarios prouer deguarda
Cachu Serem dos Artigos para os gusaez Nas Lauia emgoa gente
portugueza que bastasse cidas primeiras Muraz, emque prouer=
Se emeter os almazeis de todas as sortes de Mantimentos nas
Gusaez Recolher toda a Jente que auia emgoa, porque como ebta
Cidade He Nemo seu principal Mantimento, das terras de Idal-
Xa, donde todos os dias Correm a formiga Muitas em bar-
quasoẽz carregadaz de Arroz, de trigo degraos, de hui denaedanj-
ede Outros Legumes, que agora Nauiaõ debtranquar com aque-
la ebtraõ se dia acabando enaõ podia Vir nenhum de fora se
Naõ Se fosse da Ebta de Canara que fa Via de ser gonguo-
Se Allis todo oque auia Naõ deixando os Moradorez de Se
Prouerem do que ficaraõ, ede Mandar trazer de fora, porque
bem entendia todos os trabalhos que Se agoreciaõ ea simpre-
Ueo os almazeis de pas fora que Louros Cumbo egrande Cante
dade de Legaraz, fera acapoas que Naaiaõ de Seuar, fera
Espaços epreparar todas as Artmadas pera Rodear a Ilha que a
Enda ebtaua Amaior parte, por Serquas Asgusaz logo Segu
Zaraõ No Mar, ordenou gusabo bandeiras de Mel Christaes
da terra cuitos de trezentos ecinquo Cautos dos Moradorez
pera Irgorem, emparte a Ilha Onde Soriem Vistos dos Jmigos
pera Se fazerem VVV com Suas Lanças arnoradas cargui-
Buzez, gde Seus Armas Se deraõ cadaseu da terras de Sabu

de Sabaio, e Bardez, esta ilha de Ds. goa. Mil equinhentos Christaos
piaes pera Mouros e Gentio que ordenou de baixo da bandeira de
Capitaes portuguezes da Companhia pera agoa da defensão dos
passos e portas terras fora da Ilha dos guazes Repartio Mil pera
Bardez Outros Mil e Sinco centos em duas Companhias em
Goa da das Caras que o Padre da Companhia tem em Choras
Com Ministros da dos portuguezes as guarnesoes de Artilharia
Com elles o P.e João Luiz da Companhia que Reze dia Naty
dade de Deos, pera prover Aquelles Reis por no de Chri
Bras que he Mais Seguro de todos esta li provia em Tudo este
Tanta suas espias No campo dos Imigos, e sprando pelas em
Madas de dom Diogo de Menezes de Malaua este Snr de
Mesa de Malaqua com os Guzaes de Reserua Continuar
pera Tuarmos toda esta Historia imfiada e porque esperauão
todos grande trabalho naquele Serquo equada dia Vinda abro
Cando os ouuidos as Nouas do poder do Idalxa, fizeras Requeri
Mento ao Viso Rey os Vereadores que por Vias e trabalho emq
A Inda estaua a pouqua Gente que tinha pera Topar atras
temerozo deo Serquo dos Mais potentes Reis, da India
Que de Via Ter as Nouas do Reino pera Tegidas de Mais
de quatro Tenos Comeno que Nelas Vias estauão tras grossa
Artilharia tantas Municoes bombardeiras, cousas
Muitas e Muito Nesserarias pera os Serquos e que Selem
brase que por sio o Serquo de Ds. Nas quis o Viso Rey dom
Grasia de Noronha, Mandar pera o Reino as poderozas
Naos de Sua Armada senão duas Naueas Velas go
Bres, ca Inda essas a Serqio do gouernador Nuno da Cu

da Cunha he saber de ter preso Reimy. Porq̃ Rey lhe agradeceo
aquelas lembranças, Mas disselhe que com a gente que tinha
que com aquela auia deixir de fora esperaua em Deos de sustentar
Aquelles Cerquos edas barataõ os Inimigos aque Mãi queria dar
Animo com cuidarem que com temor delles deixaua de lhe acodir
Dous Reimos que eraõ Lemedis disse que lhe ogastias de guerra
era por Capitaõ Lourenço de Cauallo, e auia de seguir para ca
Vaz Cruzado pera que Sharia Mester. Logo despachou a nao
Capitania, a Nunciada, de que era Capitaõ dom Ioaõ Deca-
lbranque, a Nao Sangrabiel de que Veio por Capitaõ Nuno
de Mendonça, naquas tornou pera Reimo Antonio gl̃z de
Meyra Scriuaõ que foi de Cabalim em lugar de Miguel Mui Torres
de Mendonça os Capitaẽs Mayo, pera ficarem na India
e ajudarem a Porq̃ Rey naquelles Cerquos oque lhe elle agardeceo
Seq̃ Vaz disselhe que tanto se auiaõ Naos ao Rey ou ficarem
Aquelas Naos ao Reimo como em ficarem naquelle trabalho
Inverno, de que Dous Siluaria, partidas as Naos em Nouembro
Logo no fim de dezembro chegou Moricalá Capitaõ da Mar-
Guarda do Idalcaõ com trinta Mil homẽs Logo aconte
Ceo os passos que Siaõ pera a Nao Cotamon pera Si ordenou de lhe
se debestarem que ela Mauamos o passo de Santiago e a sua
Gente se Repartio pelas Enchanças que lhe pareceraõ de Mor
Importancia Asquoaes Mandou, Este seguio Muito bem
Ele prantou Muita e Muito grossa Artelharia, Vindo o Idal-
Caõ la de sendo com todo o seu poder Porq̃ Rey Mandou
Que a Moricalá, se apresentasse de Ponte do passo de Santi-
Ago dexou, sem que elle passou se pos Lá e deixou Melle fo

seruaõ de Luiza de Castello branquo Com tento e Minto
Soldos por que bem lhis que a ElRei auia de entregar o pode
Trabalho repartia As instancias Com Muito pode de Ser de-
sejados as Naos o Ser Vosso Rey a Lourenco de Carualho no-
seu galeaõ Sam Luiz em que Viria do Reino Carregado
das drogas de el Rey que Montauaõ Muito pera Trazer
Mus Vendillas e trazer della trigo, pera Os Armazeis e lenda
pera polura que Lá Lá Lá Excelente de Galeaõ partiram em
Quinze de Janr.o deste anno de 71 e tornou em a emtrada
de abril Com tudo oque leuaua, por Regimento M.

E por que Lauiaõ Nabarra degoa dez ou doze Naos
pera Ormuz, de partes Carregadas de fazendas deuile li-
cença pera Viuem assim por Mandar tanta perda Aos
Marquadores Como por Mostrar Aos Mouros oquanto que
Os Nestauia pois deitaua fora tamanho Cabedal de nauio
pera que em Ormuz aonde Lauiaõ de Chegar aos Nauios de
tamanho Senquo Viuem que oquanto que os Vosso Rey se
Mia, por que a Conta de Christandade diso de Cuidarem
Que Siquaua debaixo, em Caballo Naõ ouuesse entre os
Mouros a Siquaz alcançadez oque tanto bem fez Vosso Rey
por tirar degoa As Redes de Seus Senhos Mouros a Sabuz y
Andauaõ naquelles Naos, por Mantimentos Assim por que
par os Mantimentos que elles Lauiaõ de Comer Como por
ter das portas adentro Muitos Inimigos pois que em Sim-
tes Seuissem tempo tam bem feitas Contra Nos M.

Pouquos dias degoa dom Loiz M.el Barretto
E Bolim Com seis naios de Soldo Cujos Capi-

A Soraelle, Fernão Manoel Fr de Loyola Afonso Pereira o=
Galego Fernão de Souza de Guomaõ Manoel Loiz tam
bem Lopo de Carualho, oque o Viso Rey estimou Muito
Alaquele tempo Lopo com Carregou de Capitaõ Mor de Ormu
e Singue Naoos pera tornellos buscar a Ilha corpaos //—

Proueo o Viso Rey com tanta prouidencia em=
dadas as Couzas, que tendo sobre si o peso de doiz Inver=
Grandes, aque despediaõ o Lugar todos os Cuidados pera so mar
terem outra parte, Naõ deixou de acodir abodos com o ordi=
Nario prouimento Como se estiuera no tempo da Mayor par
Sosego e fortuna que a India teue, ca sem Nenhe Faro=
de Fs despachou doiz Galeões pera Moçambique, hum de q
foi Capitaõ Gaspar de Souza com Mouras Largas Contas
Contras Couzas, como atraz disse que foi por Capitaõ Soarenes Lopes
Carregados de Cauallos pera a Conquista das Minas da Cafra
Ua Manamotapa que Francisco Barreto Seu Cunhado Tinha de
Começar a fazer neste Verão naõ que Gonsalo Pereira Manamotapa
Que estaua em Madune, e estiuesse falto em seo tempo q=
Necessidade em que estaua apos perigo em que ficaua a fortale=
Za de Sena e em Mazungua pera onde despedio o Alcaide Mor
Vindo Laas da Conceiçaõ nos galeaõs Sam Raphael Carregados de
Comaz e Mantimentos de todas as Sortes o que fazia grande
Ouro Mouros que em tudo trazia aõ Portos Vezinhos que em tem=
po q Viso Rey Tinha Mandado naõ so o seu Mas a India
Tudo o de fora despedia tantas Naos e prouimentos pera outras
Partes Largas —//—

Partiraõ agora tambem pera Cochim Manoel Luiz de Melo da Silua
que tinha partido em agosto passado pera sacudir, por q estaua Ha=

Vamos Leuantando As Couzas a seu tempo, partido este
Capitão de goa Leuou sempre boa viagem ate auer vista
da Ilha Canabra, Indo Correndo auista Cinquo Legoas da
barra do adem, tomaraõ A Seus Nauios de Meos humas man
Chua, doadem edizque Nela Eram Soubre aque andaua fora
Sua Armada Com sem Velas, Mentr'endos quarenta pera
Alauarda Naõ eraõ Mais de Sesenta aque era Ida pera Ma
Sequa Com aquisa Ilha, Luiz de Mello Sequeira, pera
Sequa Com que estiuese Malaqua de Sequa, Com trabalho edespe
Com que estiuese Malaqua de Sequa, com trabalho edespe
Aquella Cidade Soube eraõ passados As Seis Iuns, emandou
Logo espalmar cas limpar As gales e Nauios de Meos por
Que receaua os Inimigos em alguns dis, delles se Cauza
De Seruir eraõ dos galees Armados A Mais eraõ Sinco
dois Sandaes, edua Manchua pera Sua pessoa, ordenou alem
badoos barcis dogalees, nos quaes foi alguas peças que
pudessem Sigar, eo em carregou apessoas de confiança als
lhe degaraõ Nuas que aarmada Inimiga Andaua pelo
Rio Sermoz doze legoas de Malaqua queimando edestruindo
Lugares do Rej de Uiantana Amigo doelrado dom Iuiz pereira
Capitão da fortaleza, Ledeu todo cauza Mento necessario Correo
Do Comelle em Muita Amizade, com cujo parecer Luiz de Me
Llo fazia tudo, depois de ter prestes Aarmada que foi em bre
Uez dias partio de Malaqua Com os galees A Remo Com a ma
Leiz por popa, elle Com Os Nauios de Meos ao Longo da Costa
trabalhando por chegar Ao Rio Sermoz de Madrugada pera
O que Sepassou de seu Galiaõ agalliota, de Alcuaz Legoa
Costa os Galees foraõ a Manchua Ja bem de dia, de fronte do
Rio Sermoz os quaes Logo foraõ Vistos dos Inimigos que

Cuidando ter grande vitoria nella por auerem tirem Mais de
Mil quadros, de Indios Mouros de terminada Mente e pos
tempo que tambem chegaraõ Capitaõ Mor ao Rio, amarra
ya a Nao, e dando os Mouros com elle forão Cometer duas Ga-
lez delle tambem Imdirão a elles posto em Armas Sua
Alteza duas Galez, era a Capitania da que la Armada, na
qual hia por ganeral o filho erdeiro do Rey do adem que logo
Lopo Vaz de Sampayo pella de Iuiza e sendo Com aguoa de Luis de Mello
Imdirão e elegando ahiro lhe deu Com hum Camalleõ que
Leuaua Sua Alteza de Ieixo de aguoa de tiro de Pelouro omes
to, e Matou o principe contra Muita gente com as pedras que
se espalharaõ porque como hiro tomou a galle pella proa
Opalouro, era Secco de Vela Comendo a Costa e fazendo tal
estrago que fiquou a galle sem quem Agouernasse, e vendo
Antonio Luiz de Mello imdirão Com outra galle cabordon-
das e lancaraõ Almoxa dentro, e Cerpada a tenderaõ tam
bem com a Mayor parte da gente dos Mouros, Já aquelle tempo
A Nossa Armada hinha elegado, posta em Armas, e as Capita-
es das Galez, e Sentinas passado Auerbatey pera Seasunta
lem a Nossa Armada porque Já aos Inimigos, elegauaõ
Espantados emtre, os quadros de Monte Cada Sua nao quoaõ
Alia Mayor, galeõ e galeotas, e as Mayz Juntas, e Sanela
os em esta Ordem forão Cometer A Nossa Armada que
Como batey, e Juntas Juntas, Numero de quatorze, quinz
De feem Vir Tirem hiueras hum Muito grande Fogo de bom
bardadas, de que ouue Alguem da Nao de parte a parte e elegan
dose Mayz perto hauaraõ sinha Sorta de bombaz, e de fi
xos de Manejra que por Mayz de Sua Sorta Sinha a arma-

ez corridas Nomeou decezeis fundas de laz Cousas sem rua
Com Lua Aos outros, Mas tanto que as Inimigas Começaraõ
Virar os Nossos o darem que hirem Sobre as Nadas Inimigas có
As bombardadas, abordando os Nossos como cada hum
Pode com sua galle a Tenderaõ, e tomaraõ Inda Outras em-
barguadas - cazque Seguideraõ Sallua se foraõ Seguindo
Terras do Nabor Deiz, por naõ ousarem Ir a dem, aonde de-
Pois Sua Sua Com a gente que Se Salluou toda Junta
Tornaraõ em poder dos Nossos tres Galles e Deiz Fustas, e ca-
Barãose, e Meteraõse No fundo, Muitas bmaraõ os Nossos
Muita Artelharia, e armas Outras Preza, Morreraõ dos Nos
Sos Mil e duzentos Como Seu principe, Captiuaraõse trezen
tos dos Nossos nas Outras Mais que feridos que Naõ pa-
raraõ de Tinguoenta Nenhum Morto e Cometta Hie
Com grande Como Amigos abaixo Segaraõ os Nossos a Ma
Sagua onde foraõ Recebidos Com prazer Deiz Festas
Grandes, e Seguindo Deiz de Sarem Com o tempo Fauo-
Rauel de Sete Annos de Setenta e hum partio d'Luiz de Mota, para
A India -

Alguns dias depois da Nadaõ chegou Certado
Com Seu Campo, chegou a Sidade de Tinquo Legoas
de gente e logo Aoutro dia Com Nuuens as Suas tendas
Nas Serras, de Fronte de beneficio que Se Nuuens
dos Nossos, em Lugar Separado, e Com a sua Mi-
Pigua para Se Seruir de Mesquita, e Sima destas no-
Deiz a Sua foi Armada Nella Mi. Mais Pegou que dos
Sobre duas Cousas, depois Sem Ordenalla e Com parecer

Aberta por bdas dagoas, Mas hum Mouro que ahi estaua
que lhe Como hum tiro de dous Agoas muito Ligeiro por
elle hum agoa Tenda se lamaua, Mondoya que quer dizer
Tenda de determinacaõ porque quando se hia, se Tinha de con
Uuzaõ por que naõ se hia Tenas e Chegar ao cabo com agoa
Da agoa Tres ou Mil homẽs da parte contraria se ajuntaua
Emmeya que sabiaõ Ja a emcaõ da que lla tenda pa ter
Ta davaõ tanto Comella, que diziaõ dous turcos que delRey
Uuia a saber em hum dia em que estando diante de si alguns
Delles disse que esperaua em Deos de dar a bodes hum grande
baim groote de baixo da quela tenda M—

Acerca es Cabeda que a Odalca houue, pera esta
Empreza foraõ sem Mil Emmeya em que entraua tambem
Gus Mil de Cauallo com Muito Auentureiro, gice de fama
Dos Ligueiros, eds Mao Sertaneja, de goa os fazia Uuzar
Grandes esperanças e Muito Louuar Mas quis Deos que
Se fazem desesperados ecleios de ser christaõ tranca Mais dos
Mil e tem e Tres Tantos de guerra christa e Limgua pera de
Artelharia a Maior parte grossa, eds bronze, que bdas se acosta
Das de fronte dos Mouros pera da Ilha, dos de ogaos Segue
Ate ogacaim, gadiadores, a Tenda do Seu Uuzo Emia Mocaim
E Immediaõ a Cantidade em Tres bs exercito, ocupaua
Pelo Largo duas Legoas de Terra e ho Comprido, desde o
Rio, ate ogacaim, que Tas outras duas Legoas e meya Louza
O Cerco Rey em tendo foi em Mandar dobrar Tiros de
Artelharia em duzido pelos Mamaros, dizendo que Comella anda
Uaõ que de Tiaras de Ver tomar Uingança de Muitos pay
Des de Tuz dos que os Nossos Tem destruhido naquelas

Cenas os annos abay de 64. 65. 66. sendo Vizo Rey
da India dom Antam de Noronha ca tinha gentes que
contrauão por ebtas terras Criados de ebtes bramanes, sinay mes
tres de Tua Religiaõ, edeoutras muitas maldades pelos que
Dez agouernador Dom Gonçalo os degradou degoa com penas
de gs de fazendas perdidas, A primeira cousa que fizeraõ
foi queimarem os Nossa Cruzes que ebtauão pelos caminhos
com cinza dos montes, abragarem e profanarem os templos
de ultimo que naõ foi possiuel de sendererem, car sendo de
Gintas aldeas parte tributauão a Salsete onde ebtaua
por Capitaõ da Naõ de Souza Falcaõ Irmaõ del Rey
Naõ Falcaõ, Aquelle que foi a guerras Antiguas e Memoradas
Cousas de Chaul parte tributauão a Goa.

Nosso Rey naõ estaua dez Cuidado nem trazia
Com pouquas Intilligencias, Malicias dos mouros, que
naõ soubesse tudo, oque se passaua, e sabendo da potencia
dos Idalcaõs, e como ebtaua Soria de Contra os Nossos passos
da Vida, e a pouqua Gente que Auia, que eraõ os seis cen-
tos e Sinquoenta Soldados que se disse Repartio por ebtas
Naos em defençaõ dos Nossos passos; Dom Pedro
de Castro Com Sem Somas oque daua Naõ Vasqua Fig-
gueira Mais perigoza, por se poder pegar de Naõ Viegas
Dom Luis Dalem Com Sinquoenta homes na
Nao de Sancta Cruz, e Sam Joaõ Baptista, Antonio
Pereira de Carabalho ou de Sancta Cruz Bautista, Antonio
Fernandes Lidador degoa Cego com Cada Naõ Baluarte que ebta
entre o Passo Seco e balastrain, e logo a fortaleza pouqua
Vicente Dias de Vilalobos, Com outra Companhia de

de Soldados em outra parte tambem do Sagall por Lingoa
Lagem de Muito perigo. Dom Marques Botelho Alcaide ge
Cal Com dito e Vinte Homes aque dauão Mesa Repairo de
Bazadarim onde Vaz Rey estaua pera onde tambem
Mandou Jornas de Soura de Castello Branquo pelo ter Al
Rey, Apar de Ty q Com Tello por Ser fidalgo Muito d
ol Muita experiencia Diogo Lopez, de Faria Com duá Com
panhia de Soldados pera a Sofir em Mesa, o grande y
E Irmaos, de Tam Joaõ Mangelicha dom Paulo de Li
ma pereira Com Dos Soldados e Muitos piaõs da terra
por Capitaõ de todas as Terras de Salsete, pera a Victoria na
Portaleza de Rachol Com da Mesa de Soura Salques Diogo
barredas Com Duá Companhia de Soldados aque dauão Mesa
Com Hum Oliuro que Vay pera Banadarim Joan. Pereira
Tanadar Mor com Dua boa Companhia de gente da terra, q pois
que todas estas Estancias estauão Composta Gente de Pos
que Vieraõ As Armadas de dom Diogo de Menezes e Luiz
de Mello que hazião Mais de Mil e trezentos Soldados se
empregarão Mais e se Repartirão pellas Naos e Navios que
estauão emparty Necessarias equ andauão ezgallados
Dias Francisco Roiz Capitaõ do Campo de Salsete ia and
Da Com quarenta Homes Antonio Lopez de Figueira Com
Duá Companhia de Soldados na Villa de Joaõ Lopez Dio
go de Mesquita Arpaio Segue com Hum batel grande, q tra
Tia Hum Leaõ de Metal Asguoa de Mudou a Vinda
Guerra Christoaõ do a Marat ca Inda No Cabo de Mudou
Aelle Gaspar diaz de Penorado Joan. de Miranda, em

em Aiguez, q casado em Cochim, Nagalle Sam.ª Sebastiaõ, em
Cuá paraiem, do Rio Coguel de Miranda, seu Irmaõ em Cuá
fusta, atheara pinho em Cuá Nas Volabs do Rio Sancti
Andre da Joncequa em hum bateL Antonio Roiz degam.
Goa, que Deos de Ser Vereador da Fazenda do Norte, e foi dos
Primeiros que hue, estancias em claustL aqueaL deixou este
Joaõ Casado gamboa, tomou Cua fusta com Soldados seus
em que Andou Nos Rios Paraiuno buscar Irmaõ do dr.º Bar
Diaz em hum bateL em Cuá pera groa, giL degoig em Cuá ga
Luis Nunes pereira de Lagoa em Nova Ulisente de Saldanha
Nova Joaõ de Cadros em Cua gaLe no Rio daguia de Jeiu
Ver paragem. az fustas calmedias que Seguiraõ dito era Cum
grande Numero, por que os que Seruiraõ, Nos pergnas Ser Ne
Cessitaraõ no Negrey os que adey, Antonio Marquarenhas
fusta Joas gomes, da Silva que Deos do ceo no Negapa
Taõ, em companhia de dom Jorge fusta, Goncalo de Aguia
Ca dom Antonio de Castello bianquo, Christouaõ Luzarte
Cisaõ Antonio de Faria, diogo de Castro em Cuá fusta,
Laguna Andou Vasco Fr.º pimentel Manoel diaz piloto
Lancarote picardo, seu Irmaõ Gaspar diaz de Aguiar, An
Cauaq Christouaõ Fr.º Jabiam da Rocha Capitaõ dopaco de
benedictum, diogo da Silueira Joaõ de Ataide Ant.º de Sa
Ueda, Diogo da Silua Joaõ Correa de Brito Felicisimo dal
Meida Cardoso, Hieronimo Curado pedro Gomem da Silua

Cap.

Cap. 25 Manchuas Almadias que arrda Cão no Rio degoa

Diogo pirto Vicente paez Vicente Carneiro Gancallo gedes de Seixeda, Andre goiz tanadar de agaiadem com dos pan
dos S.to di Mes bolques Luiz Lopes Jeronimo Curado dom
Antão de Souza, Christouão de Brito, Antão Luis pereira
Coutros Muitos com todos estes trabalhos, sendo d'Ormuz Rey
Arrizado que em da bida porto de Dalaca, estando duas Naos
a Larga, pera Meca determinou de ao Mandar quimar, por
que disse Dalaca que nas — os de lauia de defender entrado seu
poder, Mas que ainda lhe lauia de fazer guerra a elle pello q
Oque despedio dom fernando de Cazanchastes filho, de dom Luiz
Paz de Vasconcellos que Matarão os franceses emquerez Indo
pera Brazil com quatro galez eduas fustas, agoa sem trau
Plaque de Rio edi baixo dos da Suarez, cartelaria daquella fil
Queimou as duas Naos coutros Muitos Nauios pequenos que
Achou na sua Paz emRio elle algua pouoação com que se
Recolhes Agoa oque o Dalaca sentio em extremo este ue por auim
Comeso da quella guerra que alguns Capitaes dos Mandados
Ihe fizerão facil e Ainda que Alguns Oficiais de Mar pareçer
e grande esperiencia Naz Cousas da guerra da farião Muito du
Vidoza edoutez, oque Vendo Mouros agrouou aguerra e queria fazer
Aos Portuguezes foi Mandado e adiandose em hum Conselho
Pa que o Dalaca ordenou, sabou desta Maneira — 11 —

Os Mouros Comesarão adar suas bataryas, por todas as partes

Os partes tende Mouraõ Mor força foi no castello de benedarim
que tem duas Torres, Eua diante da outra de feicaõ que saiam
Eua so frontaria para as estancias dos Imigos, com Muita
força de ualeraõ, a torre dianteira, que estaua quasi sobre o Rio y
a bombardeaõ abrir alguns partidos larg que de Noite se fariaõ
os Nossos, que elles de Cubaraõ de dia de Nossa parte tambem
lhe fariaõ bem de dano, por que Naõ so a artelharia dar estan-
cia, que era grossissima de Cubaraõ dos Mallos, chineses
las mas as das barquaças das galés que era aqui Raa si ele
daraõ baterias com que os desabitariaõ, e Inda duas embar-
queraõ em terra, lhe daraõ Naõ Istancias, e Nos trabalhando
Rez de que o dalaxa traria Eua grande Copia atraballar Nos
Em tudos que queria fazer a tim Nosso, Segui como no de
Santiago para passarem a Nossa banda, aqui emcheu, que eraõ
os que padeciaõ todos odem catiuos do dalaxa Mandar bater
todos os Nossos passos com grande furia, era por ver se Nos
Rey se descuidaua de algum, por a todos Nos Olhos, e Ua
hum se lhe ficaua fugir, e poderem os seus entrar na Ilha
e Corpo Mayor Cabida se daua Mitido sobre as estancias
do passo benedarim, alli pretendiaõ os Imigos, passar passagem
prantaraõ sobre hum Cerro duas peças grossas amigas, batiaõ
a quasi toda de trauez p Ver se podiaõ fazer despejar, assi
o fizeraõ tanto abe que de Cubaraõ abrio, dianteira foi quando
a outra tambem foi ficada e dos Cubos, e Mais artelharia ca
Mesma Igreja de Santiago, pelo que Mandou o Rey
embulhar, e toda a Ilha a parte, que dos Cabiraõ de Igreja per
Cerraõ, os Mouros per terra o Rey se recolheu na
Sanzala Mandou reparar a fortaleza aguada, e tam-
bem estaua de Nesta data 11 --

Sendo ElRey Dom Joam o Terceiro nosso Senhor
Capitão e Capitão Mandou de Noite fazer grandes fogos
e luminarias de Estar em Lugares em Cima para que Brida-
lem a Amigos que estava ella a Legoa, e Meya Redonda
Estes e Respondessem em Muita Pressa Uma Correspondencia
por Fogos, Quando Eu Noite Vio Fermosa de Torre de Castello
Branco Fazer grande Fogo na Estancia de hum Capitão, que se
Guarda Fronteiro aelle aquia Claridade Todos Festejando
Farinhas Sem em Tudos Com huma Forma de Ha Balladeiras
Para que ellas Ha Ballagem Mais Contentes e Farinhas as Som de
Muita dos Mouros Bailão Estancias de Muitas Balladeras
Segue Noite Exercito Fazia Muita Cantidade que Farem Tu-
do Com Muita Destreza e as Lume Chamado que em Xerga-
Vão Defronte das Estancias de Fermosa pelos Man-
dou Arem Hum Bombardeiro que Apontasse naquelle Cardume
Hum Dias que ele Ser tam destra Mente, e Tam Certo q Matou
o Capitão que Andava Fazendo Fazendo Chegar a Terra com
Trabalho e Tinha que Ato ou Pingue dos Bailadeiras Hum Bom
pas Grandes Feridas e Feito empedaços pelos Ares com diferente
Estancias dos q Auia Pouco Fazia. —

Promio de Dez Ha Ballas Tinha ElRey Dom Joam Cada Dez
Dias Hum Mouro de Grande Aperto q Dava Estava edela de Co-
Creiras q Ouue Fazerem se Requerim Aos Capitães q Que se
Recolhes a Artelharia das Estancias a Porta Terra por que assim
Como e Ia de Hum Nao Ha Boa Ha por Estar em Parte Lega Com
Tam Tudos que Estapavas emque Prometindo Dom Se Pec-
Cados de Todos que as Ha Mangueiras Segundesem que Tinham
Perderia Artelharia emq Na Porta Terra Uelha Se Podriam

Sorte siguar e defender Muito bem, eque Sedes pera a fee
de Moldures, pas que Nosso Senhor Sam de Mayor damno, y
prouejto, Mais os Capitaes Naõ guerraõ que aquella gratiqua so-
se adiante por que estauaõ apostados a Morrerem todos sobre
Eum Soo palmo daquelle Tramqueiras, Mas odas Molle-
res pareos Muito bem e Logo se fezpostes Euá Nas de Lopo
de aguiar naguoa de Luiz Freire embarquou Sua Molher
Sogra e familia e Muitos Casados embarquaraõ as Suas
A Tim adeuzpedirad Sem goarda, e Se quoato garaos deraõ
Com ella Sezaraõ Euá a Cerzada gueira Mezquiz Dos que
Chegase a Tabuamezde, tam bem Pedro Pes, Sogro de
Alvez Telez, de Menezes, que estaua em ds. homem que Sedi
Uiá tinda Com Mr. Thaí de ouro, pedio licanza ao Capitaõ
Mor, pera ir por Sua fazenda e familia em sdr. que Se desem
pera ser Euá Gaste naguoa Mandaria, Muitas Munjeas ap
Se o Capitaõ Mor Concedeo, ea Tim Seguiu a cidade, guoazi desf
perada de Moldres e os Cauos em que Seponpoio Muito Mar
Emenda 11

No Mesmo tempo Segoio Secado ao Viso Rey, que Estaua
Com Cidade grandes diferenças, entre Luiz Freire de ancede Cas
da quella fortaleza, e dom Francisco Marquarenhas Capitaõ Mor
da quela empreza, e de todo o Norte Sobre quem Estaua de Leuar ao
Campo a bandeira de Christo, e por que Negoseo na Estaua pera
Se mouerem os Candaleos que Seria Cousa de Euá desauentura
por Meio de Capitaes Se Segoio ao Se Comguzeraõ Nosso Sen
Rey, Ordenase edito de Mandauaõ aos pagens pera que
A Tambem o Concelho Capitaes e Fidalgos inteiros Se Segoes
douto e entre todos Sea Sentou que o Capitaõ da Cidade guardo
Se Nesesario Sahir ao Campo, Traze a bandeira de Christo

cidade Sam Salvador Gouuea Sempre Emmigiaõ os Reys
Rey ez Ceuta aambos os agrado Sarmentos dos que tinhaõ feito
Naquella cidade bom Mido que tiueraõ naquella de Seruaça pera
Abem Sam ez Guanda Sua por diante -

Tinha Nuno Rey hum Cauallo Mouro Muito
Formoso que Muitas uezes Idalxa prometeu por elle Mil
Quinhentos pagodes que Na Lhe deu Mil Cruzados Rey
pello que dezeou Nuno Rey que ando Logo elegou Idalxa de
Lhe Mandar este Cauallo ca Tinha Sabido Mandar elle por Ant.
Mendez de Castro Com Seis de Lanças de Mellado Genrado de
Nuno elle Mandou dizer por elle que Soubera que Sua Alteza
de Tinha Muito aquel Cauallo pera passear nelle a Villa de
Goa que a Ti Lhe Mandaua elle pedia de Merce que Seguisse
Seruir delle que sauera por grande boa Ventura que odezeia
Ua Muito de Nuno emgoa pera Seruir elle pedio a Antonio
Mendez de Castro que Nas Fronteiras Cousas alguã om Seruiço de Ca
uallo Idalxa quando Lhe elle Agradeceo Sua Alteza
Enaõ Respondeo Mais que agradecimento Sem de Seruiço Mais
Necado elle Mandaua dar Lhe Antonio Mendez Embaixador
pera Nuno Rey Huã agoa Rica de pedraria que Mallis Mi
Chandeira Antonio Mendez Naõ quis tomar, dizendo que por
Nenhum outro preço Lhe daria Nuno Rey aquele Cauallo, senaõ
pella Honra que Lhe esperaua de Sua Alteza passear nelle
Na Villa de Goa, Mde dezeiaua de Nuno, ca Tinha Sabido Anto
nio Mendez ez Idalxa Figura Muy grandioza Comoa
Uallo Mas naõ Lhe deu Muito ogosto por q dahi a pouquos
Dias Lhe Mataraõ Cometa bombardada que Tenha tanto
que Se goa Louuados augosto q̃ ii Lhe darem -

Cap...

Cap.º 36 do Sucesso que
veo ao Tempo em cheou
de alguns grandes effe
tos q̃ estes Reys fizeram.

Alexandre de Souza Cavalgou de Mello, natural de
Sam Francisco, que Marques Lusitano foi feito adiosto de
por Rei, ao Reis das Vitorias que davão crao da que Lusitania
foi Rei, e Senhor de Portugal, e Algarve, que foi de ser o seu Reino
Cabeça de todos Reynos, e Provincias, que Lusitania Portugal, e grande
todos Reynos, pessoa grande em Lusitania Cavalleiro de Madeira que Mon-
dou Levantar em Reis de Corpo da Igreja, por onde ficarão
Julgando por Sumo Pontifice, que assentarão S. Eurt Salvador
Pontifice, em que Mouros Leal Lusitano, e Navarro Leal Lusitano
dos Soldados que ficavão Julgando pera o Campo de Sam
Sebastião pera defenderem, que Senão chegassem Muitas
Vezes aelles os Inimigos nossos Reynos, e Sete ficavão Cabas
Cavão todos aquelles Fidalgos acarretando as Provisões das
Cortes, pera as boa trabalhando, todos tanto trazendo Cantelle-
ria, cas Naos pera Reparos que Nas Ley o que Mais Mouros de
Leonor de Guia que Cavalleiro, foi Vereador da Camara
Que nas trabalhos em todo aquelle Tempo, como Cidade
Sua Cabidade Senão como Uma Villa Muito Valen-
te e forte, Muito, em Numero foram todos, o que estavão
Ley dos Mais que Alia pellas Barqueiras como se

e todos em qualquer parte, que estiuessem, não tornem tam
to Rio que como os outros, e toda a uia parecendo a alguns que
lá poderião ganhar Mais outros diziaõ os lugares que tinhaõ
e passaraõ para se tornarem a Malaca - Como foraõ dom Henrique
de Menezes, dom Fernando de Menezes seu primo, Fran.co de Sá
de Sampaio, Antonio Pereira Dias da Costa, Sebastião Gon.
de a Luiz, e outros muitos segundo Concedeo o Capitaõ mor
aquella licença por particular Mimo e Merce - //

Estando os Turcos de cerco em Malaca e o perigo em
que estaua a Muralha a alguns fidalgos e caua leiros
se tornarem a dar naquelle trabalho, por que as indagueis
dos portuguezes a seu tempo saõ quaes ellamas de Mura e
primor, que não se lhe pagaraõ ca tam. se negociauaõ
a alguns para alguem participar da Mura que os que lá
estauaõ ganhauaõ, cada dia cada hum trabalhou como de
souza Cutinho Simaõ de gaspar M.el de Souza em hum
paraó, com doze soldados a custa do Vizo Rey) e tanto trabal
hou o Capitaõ Mor para que o pudesse, onde se comprisem
aquelles dizeres, que ali estauaõ Jonalues Soares filho
lho de Andre Soares que foi grande Vasalo de el Rey dom
Joaõ 3º. que estaua seruindo o Cargo de ez Cuiaõ da Alfan
dega, de dr, que saõ outro Simaõ Seruira, em Vel Soando as mo
duas Larga tudo tomando Elle a gastar a burgoa para a bom
tantarem tanto Soldados que se foi meter em chaus, com
os seruos ao Capitaõ Mor, que lhe fez M. gerados esaporenta
em sua parte da Vanguarda, defronte de Sa Fran.co e tambem
tambem Fran.co Vellez Capitaõ q estaua Na Vandaria, de May
que foi posto junto a Joanaluez Soares - //- V.

Ignacio dos privas Irmãs do provedor da alfandega
que se lançou em bacaim, tambem se foi prestes, pera se dizer
Coreu, como foi sem lhe empedir o Capitão Martim afonso de
Mello que tam bem lhe mandou Garçez
Grandes, e publicos pregois, sobpena de quinhentos Cruzados dos
de degredo, aquem Tocasse naquella Cidade e tambem, era de
El Rey cauza Mistur q.m aguardasse, porque Andauão alguns
Capitães de Mirabarbos, por aquellas Terras, e Jeprezumia
Viaõ assentar seu Campo sobre aquella Cidade, e quando
pregois, pareceo que a tenderaõ Mais aalguns que estauão pera
Sair p.a Caua, como foi dom Joaõ Telles, primo com Irmaõ
de el Rey de Telles, que em Ui embiar, em q.e quando Ueio
Acudir Socorro ao Rey dom Joaõ o qual dom Joaõ estaua
Cazado em Muito Ugue, naquella Cidade onde se embarquou
em hua gualeota, com alguns companheiros, o qual dom Joa-
neira, Mas Carneiz, Recebio Muito bem, a Tim.e Calidade
de Sua pessoa, como por ser grande Caualeiro, da Mesma
Maneira se embarquou Garçez Uello em lugar de dom P.o
de menezes, seu Irmaõ do Conde de Cantanede, aquelle
dous publica Mente, ao Capitaõ de bazalim, que elle hia
Socorrer a fortaleza, de el Rey que Cando, apena de dez. cru
Cadia podia logo Mandar Cobrar por Sua fazenda, porque
Ultima lea de Taiz em que Ho degredo, pera Malugue elle, se
Eatria por Condenado, porque elle espreita, de que Ho Seguem
Pezeria, tanto que el Rey naõ Ho Mandasse degredo, Mas
Ordinda lhe fizeraõ Muita honra dom de Sol Mister em
Caua Conde Capitaõ Mor oppor imparte, onde Comprezar, suas
Promessas, tambem a todos Lugo a Chaue S. Antonio Ruiz

de grandes Alcaides das fazendas da quelas partes Letras pessoa
de Muita experiencia, pera Seruiços de el Rey, em que toda a
Vida os ouue assim nas Armas como nas Letras, por seu grande
Juizo da Manha, e Com estes socorros seguio esta Vida, Com mill
e Trezentos, e mil e duzentos Soldados, Com todas as fidalguias, dos
Reynos dos Reys, e Com a Soldadesqua, estabelecida da India.

Forão tam grandes, e tam Continuas as batalhas que os
Mouros deraõ em todas as Nossas Fronteiras, e Muito Menos
dos bastantes, pera a Cazar, os Portuguezes e Castelhanos, dos Re-
Castellos, da Europa, Mas imeos puzaueis Guerras Mays
Cruees em hum Valle tam Fragoso, Em que os nossos defendiaõ, todo
Contra os aquelles Cazados, alsinados, de tudo que Mais daua
Vida, que nas Serras tudo apanhaõ, e da Vida a Vida a Cazarão este
Anno Santa Catherina, e defendia a Nossa, que os Muitos
e Muito Feros Tiros que della fizeraõ Contra os Mouros pro-
Curaõ a Ira daquelle Rey, e Mandar Tirar per elle Sua
Sentença, por que dahi lhe Mataraõ pessoas Muito Abalizadas, alle
em Sua presença, em hum dos guisados, que hum Batalhas Mayor
Capitaõ de Cauallo, e tanto Junto delle, ainda disse, e Seguio
el Rey, bemgado do Seu Sangue, Cousa que bem o Abonou
a guerra, e logo se Mudou daquelle Lugar, e com bem dou
a Fazer a dam, e os Mays Capitaes que lhe Mostraõ Hum Ba-
Sta, daquelle Baluarte, de que tanto dano Recebia, e Com
fizeraõ Contra elle toda a Sua potencia, da Artilharia que nas
Naos lhe derão todas as peças, Mas ainda os Mouros
Mays, Com hum Baluarte de hum Grosso muro, e com
Paredes de pedra, e agua, e quatro Baterias de grossa, e grossa
Artilharia, e Muitos mortos breue Mente a Cazado este
Fortaleza, e Cidade de Santa Catherina, Nesta batalha defendeo
seus Muros, e bombardeiros tanto que alguas vezes se

Sucedeo em Entrarem os pelouros nas equebrarem as pare-
des Reparos das bombardadas. Nr.

Mas as pessas que Mais danno fizeraõ foraõ as que
os Mouros prantaraõ da outra banda do Rio por q descobriaõ
toda a Cidade, e dentro nella fizeraõ grandes estragos e delia
Uez matarão o Nosso condestabre da fortaleza que foi grande
perda, e doutra Meninos da Cidade, e doutras alguns Solda-
dos, nos Navios ouue bem dias Serão Guardo, sucedeo hu
Uez passar hum pelouro Muito por alto das Nossas barqueiz
Naz, atrauessando toda a Cidade, ir perquar duas Legoas dam-
tra banda, na estancia de Pedro Pirez, antes que fosse
sera dia, a fim de dar dos sacres e doutros nunqua deixou de
auer dos Nossos Acudes de duzentos Soldados feridos e
Não guardo alguns oferaõ Muitas Uezes, a fim de bom
bardadas. Como de sendas por que bem passaraõ as primeiras
balarins. que Uzam siguarem as barqueiras empeq ficaraõ
os Nossos Soldados tam asombro que sem licença dos Ca-
pitaez sahiraõ as barqueiras foraõ elias cada dia duas
Uez Uez cometer os Mouros alguas Uezes he sua cos-
tumeiras que esta foi aguera, que elles Mais sentiraõ que
todas por que Cometimentos eraõ tam apressados, que elegauaõ
a fazer-lhe salto, comendo e da Mesma Maneira fazia
Uezes, era sem Mestimbra pregunta, por hum Soldado
Muito honrrado pera saber o que fizera Mas Turquo
diseme hum seu Amigo, que nunqua sahira das estan-
cias, por que era homem [illegible] Mancana os portalia
Uezados, e que como todos faziaõ Negoso, correndo elle, o
Não podia fazer bem Nunqua se acabou, nem hez salto

Muitos erão Mui Illustres, nobres Cons, como Dom João barriga, Simão Luis Machado bom Sebastião gil Cabreira, Goncallo Vaz Coutinho, Francisco de Sam Luis Mundi, era Simeão tam Cavalleiro, que Tegosdia chamavão emtre Muitos Hieronimo Gurjão, Dom Joam de Sás de Sampaio, Homa de Souza Coutinho Braz de Silva, Alvaro pereira, de dos a Lima, Dom Joam de Souza Cabral, Dom Henrique de Menezes, primo que Semeou em Sam Francisco, Nuno Vaz pereira, dom Goncallo de Menezes Cide de Sampaio, emfim todos os que se declarão naquelle Gia, fizerão tanto que podemos dizer que nenhum fez mais

Cabados muitos dias de Janeiro deste anno de 75, chegarão os Mouros acabar tamperly Comos de Sam Francisco que guarnecia ebtavão a falta Comella, e como Ja hazião dos Mouros as Naos Colgadas das Victorias que emalgum a Talvez alcançarão, dos Imigos, afrontados de Selle allirindarem tamperly de Terminarão delle Dalir, e Tegouernarão Mezquita do Martir Sam Sebastiam Vestalinão, ederão Se Tupito, na ebtancia que ebtava Junto a hua Caza Mina de Cubada Cancando Muitos panellas, depois hora Com abrazarão Muitos que ebtavão nas Casas, e dizi Miguel Cubadas sem Lenes de Terem Talhadas, degente que ellas, tinhão em tanto aperto ficando da quellas Sitia Muitos Mortos e feridos e Com Lenes de nenhuma parte ebtarem Seguros dos Mouros Cas Sim Sesolherão Com ebta Sentença, Sem Tesperdeis nenhum Tempo que os Mais Saldão feridos pergunta ou Mandão dos Mais dos Imimigos Mas de hua Esquina

despedraçaõ que deu N. Rebelem, entre todos que de Lubon, a Maior
parte feridos acclamarão neste sitio, com Alexandre de Souza
Luiz Gomez de Lamara, dom Henrique de Menezes, dom Luiz de Ga-
tello branco, diogo Soares d'Albergaria, Manoel Pereira
de Sa Sueda, Fran.co de Souza Tauares, Jorge da Cunha, Cou-
tinho, Francisco de Saá de Menezes, N. Luiz Mundi outro
Francisco de Saa de Sampaio, Braz da Silua, Aluaro Pe-
reira, Christouaõ Curuo, outros Caualleiros honrados, cada hum
destes dia de hum auenturado San Sebastiaõ, a Mandeca
celebrado com esta Victoria que foi Maior de que eu Sobre
escreuo N.

Deste Sucesso ficarão os Mouros Mal afron-
tados pelo que determinarão a Saltar em hum grande
poder, o forte de San Joan, e aregandose desta empreza
dois Capitaẽs que a Noite que era Mais escura, antes do que
Amanhecesse, vindos Sorpuarão a Caza de San Joan
da Madeira, e dando Sorpuarão a Caza, começarão a Sobi-
Cisco, com Tiros Mui temerozos, logo começarão a Sobi-
da, por tres partes Vigiaua, aquelle quarto Luiz Gomez de Lama-
ra com os Soldados de sua obrigaçaõ, em estado em
que estes Soldados, sua aspera, que Sa estaua, Sega
sua tella, Sobre que Jugaua, Sua aspera, que Sa estaua, Sega
N. Rebelli, ouuio Luiz Gomez de Lancado do Sueco, pacado-
estaua repouzando, cas Tumor dos Mouros, despertou logo
ebradando, por armas a Bdiraõ todos Comellas, e pondose
a defençaõ se trauou emtre todos Sua Muito aspera bata-
lha em que os Mouros como Magoados fizeraõ de Mode
dos Comettimentos, Mas em todos foraõ rebatidos com Ma-
Esforço daquelles fidalgos, e Caualleiros em q. todos mos-

trauve fizeraõ a tiziimas Cauallarias, Tamoando sobre a
quelle Cardume dos Mouros que Tobiaõ pᵉ as Cadaz, m.
bastos bombas de fogo, contra arte feitas cellas, em Medinas-
tando na embrada que Miraõ aespada, Com os Mouros, pelas
Rostas de Tima das Cadaz, os gusaez chaõ Jauereidos, de
baixo Com Muitos tiros, que Tabindo ao Prestar fogo, de
dos epor que Tpreziumio, que os Mouros ficauaõ agarrede em
baixo Comsidou o Capitaõ aalguns Soldados, pera pos Sua
Rosta Verem se os emdergauaõ, tar baldar Mas Christouaõ
Curuo de Figa Sem Ter clamado embargou Sua Sede-
la, com Sua bida na Maõ, Tancou o Corpo pella Porta, pra
Auro que Sia em baixo, bradando alto pera que os Mouros ou
Vissem e Tea Sastragem obrando naquele Lugar, Cecbeu em-
Te Frechadas, Nas de Sta que Tiraõ no Corpo, pudiaõ
parecer Com Sam Sebastiaõ - 11 -.

Capitaõ Mor tinc a Mão de quela opreza
Cinque os da Carta de Sam Joaõ obraua ederesou de Mand
dar Saber aque Sardia, asque Se Cadis, Hieronimo Curuo
Irmaõ do mesmo Christouaõ Curuo, Com Sebastiaõ gil de
Alueto diogo Ribeiro, antonio Muxia, e Soraõ de Lugo dorpa
Cedes, ate Secegarem a Sam Francisco Miraõ obrar Christo-
uaõ Curuo, na Porta bradando, os Irmaõs o Conheco, asim
na Sala, Como Nouto q Com claridade da Sida Seria
Muito claro obradando, pella Irmaõ pᵉ Saber Como ob-
raõ os pondes q bem obras Nouas Leuaraõ, Ao Capm mor
que Logo dorpedio Nuno Uelho pereira, Com quarenta Sol-
dados, Muitas Municiõs, pera Se Soltarem, os da Sa-
Arte obraraõ Muito apertados, por que lhe durou, aquella

Com effeito, perto do Sol posto homens emque Legastaram todas as panellas de pedra, e depois não seguio gorgoleta, que guaro tala, nem pote que Tenad Lancase sobre os Imigos, atee tiraram dois em bilos atraues contras Cruzes, que detrauam sobre elles, em fim com tantos emThormentos, de Morte si- Caraõ, os Mouros taees que dezeia Não poderem soffrer tanto dano, se recolheraõ asuas estancias, deixando trezentos dos- seus abrazados, espedasados, asredor da Caza de Sam Joam: E bendo Mais de quinhentos feridos, sem da Nossa parte perigar Ninhum, nem algum ficaraõ feridos, ẽ Consternados- Ne-

Nuno Vella pereira seguio, diz foi Com Socorro por dentro de Hua Lenca de Lanças q Naõ ter a Sam Joam, que estauam Rivadas de Luas pera as Albas q Darem passagem Aos nossos querendo Ir Comer Aos Mouros os de Sam Francisco, e Indo por todas demtro, deixando poder ajudar por ellaz, algum Imimigo, edepois Aporta damor pelos de Sima que lhe acodiraõ epreguntando lhes O que era passado, disseraõ lhe que todos estauaõ bem e Sem dano q Aopee da Caza uiraõ oque tinham feito, edando Muitos Louuo- Deos lhe deu Munissaõ e Se tornou dentro Sucesso seguio Atida Mouros, afrontados edezemganados de poder gaintar o Forte Sam Francisco, e Com esta Mastermania Mandou a Derribar Nelle, Luas pessoas grossas, com que o Começou abater bez dias Continuos e Com Muito perigo dos que estauaõ dentro porq Ninhum deixou de Ser ferido emterrado por Verez nas Ca- Sinas dapedra e Madeira, sem terem emparo nem co- Vita, senaõ ao longo das paredes e Cubertos Com Munis- Ces e Tellados q Reparavem, as Cabeças das Cruzes que Caiaõ Sobre elles que eraõ pedras Vigas Madeis Sancas, de

de parede Inteiras, Com que os Nossos Seruiaõ tam aformozen-
dos, que Meras adiuersperas, depoderem defender aquele forte
eraõ dAlgum Soldados se Saliam, com Gente, dizendo
seu mesmo Muitas Vezes q Muito em Sr. Nossa nas Stancias
dos Mouros Onde Mostraraõ seu Valor, oque Naõ podiam
fazer, alli em Correlados, por que sempelijarem os Ma-
tauam e feriaõ as Mesmas Cauzas do forte que defendiaõ N-
Hez trabalhos edesesperaçez, Sabias Muyto bem os
Capitaez, pello que se Juntaraõ em Concelho sobre oque se-
ria capentados todos os em conuenientez, Duzes, emque ebauia
Tam Valerosos, e fidalgos e Soldados, que podiaõ Mostrar seu
Valor em Outras partez, Mais Necessarias emque os Inimjgos
os Conhecessem, Muito debatidas as Cauzas assentaraõ que
se Largasse aquelle forte, e se Recolhesse a artelharia, com ama-
yor da Simulaçaõ q pudessem oque se fez em Seis dias depoz
iz do Combate tirando primr. a artelharia edepois se acabaraõ
todos os Capitaes Mor foi aquella Noite, dos Mortos se acabaraõ
Vm todos os mais Capitaez, Cada hum sua Noite e fizeraõ
breue N.a Sua barreira, Asque dos Muros dos Mosteiros q
da Vez se desenderem deixando os Mosteiros Vazios, edesta
Maneira sedemsperaõ Sinco dias-

Vendo os Mouros que taõ forte estaua
despedido foraõ se Muito delles, pera se Meter dentro e
Cegando asi Bem, Comessando a Tirar pelle adarem
Inda Muito dos Nossos, que aguardaua tam a Vontade
Mente nosq hias tam Confiados que os deitaraõ de Bem q
Abaixo espedacados Muitos e outros N. Mal feridos e
Com este desbaratto Sucesso Largaraõ os Nossos Bem q as-

As Guas rebolirão logo os Mouros, calcularão nestes Mouros
bandeiras, mas a Elas dom Nuno Alz Luiz ferira as Lan-
sou outra Alz Sua, as fes Fernando alcançou em Cima, nas
Suas bamqueiras fiquandolhe as bandeiras, Com Muitos ca-
Tirados no Campo. II.—

Aqui a Meia tarde, ouue Outra batalha en
Tres Mouros, os Mouros em Campo aberto, que durou por es-
paço de duas Oras, Mas os Mouros ferirão nestas tas de hoje
que os a Lançarão do Campo Com Mortes de Muitos os q
Foras fogindo, nas Sabiamos por Seguros Senão dentro em
Suas bamqueiras, Mouros da Nossa parte hum Mancebo
bo Fidalgo de Lua arcabuzada que parece que tinha a Lição
Termo Sentido Roque de Segurdes Muito, por ter Muitas
Uezes perfiada, da Ferozamente e Morto dos Imigos,
Muitos por que parece que lhe dezia o Coraçam que tinha de
Morrer as Suas Mãos, trabalhaua de tomar Nesta bat
Vingança, e Cumpri tanto de ante Mão chamauase ebeg
da Ego dom Fernando de Menezes da Morte q lhe tinha
de dar, cera Neto de dom Fernando de Menezes, digo Neto de
Dom Henrique Foi, que foi gouernador da India Fica
Não dos Nossos Mortos, dos quais Morreram Logo Fig
aqui Não achei os Nomes, dos Imigos pareceras quba
Em Sento, e Feridos equecimados grande Soma de Gll

Os Mouros nas Alzadas a Ilha, de entrar
em Sam Francisco, Em estar despeiado por Caualo
Ego que os Nossos deixarão no Madeira Mente, Os mes
Eiro, Mas Como Sesou, a furia Meterão os, dentro e foi

Entrando naquella parte que siguaua entre os Nossos
Portez, ea Egreja de Sam Francisco, e Lugarão Muitas vez
Tas equimarão Muitas vez estando os Capitaez em Conselho
Tratando sobre a Saida, que determinauão fazer, aos
Mouros, Como do poder a Terra, de Ceu, Nuno Velho perei-
ra Os Imigos Muito perto, de suas Cazas, que elle defendia
Entrou, por aquũa quintaez Com hũa Companhia, e de-
Pois Com Muita furia trauandose hũa Muy aleuada
batalha que Como os Nossos o Souberão, forão aquy dando que
Apertarão Com os Mouros, tanto que largarão hũa, e foram
Fugindo por Cima dos Vallados das Cazas ese de baixo, com
As Lanças os Quarão, Outros Muitos se Lancarão
Tambem ao Caes sobre hũa Cardumea de Cabardas dos
Nossos, que estauão em baixo Huũa, dos portos que aparem, as
Frs. que os nossos Ali Lancauam, dentro Nas Cazas, ena
porta deũa quintaez onde foi ter dom Nuno alures Fr.
E Matarão e Cahirão todos, que os Mais siguauão de
baixo, dos Nossos, estando ha batalha dom Nuno, alures este
dia, que Nas Nossas Se Segue brauam, duas a Cabardas
Nos peitos dos Imigos epodo que os Imigos eras Muitos
E fizerão por Vinte voltas, Os Nossos Com grande determi-
Nação, forão Com todas tres Cabaladas, que largarão as
Lanças, auergonsa e forão Fugindo deixando dentro Nas ca-
Zas, enas Ruas Huũa grande Cantidade, delles Semos dea
Uallo, que Ve acodirão, Os poderem defender por q Tenam
podião Meter, entre as Cazas e paredes de Rubados, foi
Nuno Velho pr. o Cazião desta Victoria q foi das grandes
Que Nossos alcancarão por q custou aos Mouros, mais

de Quoatro Centos da Melhor Gente q̃ trazia. - 11 -

Quando Logo Tinha mouro, se lhes prestes q̃ deraõ
Contra chaul mandou hum embaixador, ao Lamorim a
pedir lhe, Lhe boa Armada, q̃ Contra os Naros, q̃ fizessem lhe
grandes pagas, e Cuido que lhe Mandou q̃ Sua boa, copia
de dr.os q̃ lhe mandou Armar os Armadores, dos Nauios
q̃ lhe Mandou foram a Tudar o Tinhamouro, Contra os Nauios
que ha batalhassem por tomar Armada, que tinhaõ no Rio Mor.
dos, se fizeraõ prestes e Negoceraõ, Vinte e Hum Nauios emg.es
taraõ Singues, galeotas grandes, e os Mais Nauios de bom porte,
em que se embarguaraõ os Mores de dous mil Soldados, afo
Ma, dos prazos que o Tinhamouro lhe tinha prometidos, do seguis.
de Chaul, partida esta Armada, de Vidindo se alguns Nauios
Cos treze dagaraõ a chaul no fim do Mes de Fevereiro com grand
de determinaçaõ Cometeraõ, a entrada do Rio de Noite pendido
o guarda da prima Muito a seu Salvo, por Culpa da Ma
gem dos da Armada, que estaua no Rio de Noite pendido, que
era de Singues galeotas ornadas Juntas a pia Nao de Mergua
dor, dandolhe o tazas de despertarem Com Mt.o Instromen
tos e Sinos q̃ foraõ tangendo, e toda auia naõ deixaraõ de ter
Sentidos Onda que tarde q̃ foi, alcançaraõ a galeota de Lionel
De Souza e de Rodrigo Homem da Silua, e os foraõ seguindo
Ate de fronte da Cidade, ao bombardadas pelas da
dia deste dez Cuido, da lia Singues embarcas q̃ Rio Outros trez pa
raos, que eraõ dos que se apartaraõ q̃ naõ foraõ Sentidos dos
Mouros, e Cuido da lia Singues dias, ou tro Singue, q̃ era o Copia
dos Nauios, que se tornaraõ, q̃ este se hum queremdo
Estar bem hum de Noite pera Sentidos ele Salio Lionel

de Souza na sua galle com Dom de Sua Meira q̃ foi Mana
Eum por Lima de Suas pedras da outra banda do Norte com Ma-
iz passarão a seus Sabus Mas o que Manou foi virarse amon
te com o passado Tempo e Nolabo de hũ dia em hũ Rio Ter
mino, ao Meio dia fazendo sinal ao garavo e dando suas
com quedas Francisco de Sar e Rodrigo Eanes da Silla e
Gonçalo Fernandez em cada Eum seu Navio alcançarom
Apos delles Contanta pressa que os alcançarão na frota de
Francisco de Sar Indo pera ocm Norte q̃ Mariñeiro q̃ Sua-
Nela, as Leme de dos Visu de Seias que Vem Capsio, sfrando alguns
dos Soldados de Francisco de Sar feridos de frechadas, dequo
despenderão Suas grande Nuuem, delles as tempo q̃ dous na-
vios se deo Visu, Os Mallauares ficauam com Mysanf
de escaparem, que Chegarão, a pisuaças os Guzarates de espadas
e dedos Sar e dentando grandes barbatas pera se acreditarem só
el Rey - Da Mallugus, Scribes delles Mallauares com
Mutas Enuias cos Repartio f. das Estancias, com Sua delbas, pu
Sera Sua bandeira de Cruz, como os Nauios, q̃ bandeou os
Inimigos, que abmarão tuo por Portugueses, e fazendo grande
Cabedal de Cazalaria de embarem, pelo Rio delCan
Cazando por Nova Armada, de que os Mouros forão guar-
dos Combarias, pergũtando das Estancias Sua nova, por-
que Não de sen dera acmbrada, aos Mallauares Comando-
Ide dos Mintiguos, que Não Sabem Chegar, e Segue q̃ Nau os
Ás quem Chegarão pordiante -

O Capitaz dos Navios Mallauares o Screscm-
dose ao Rey, pera pedirem, a sua Vinda Com a Nova
Armada, Cancando grandes a Saudo de Bongoras. Com hũa
os Nossos Comandolle de fogo e bombardz e fazendo

tam facil a victoria que tinhão de alli auante, delles
diziaõ que dos Nauios q̃ mais falcauão nas queriam espe-
rar, por elles, porque o Caminha mandara hũa barca q̃ se ferrara
prestes com tanta cobiça, e despejo q̃ obrigaraõ ao Rey
a ajudar, poder ser, o que elles prometerão e os obrigar, a descem-
barcar, a pallaura, seo fereo, auer a batalha, e assi lhe
por em hum lugar a elle, e muito dos seos, mandou, q̃ despe-
dissem, e fizessem pera se ferirem, e darem com elles naquele feito,
Eraõ cantez entre estes dous Reys ordenados, de bandeiras.
Egalhardetes em que se leuaua, hum Toubeiro branco In-
signia Real, Portugueza, e a outra hũa grande cruz de cor
Vermelha, Soldados, gente Nigra vestida a Turca, Indos em bar-
quados, nos paraos, com os Mallauares, Alem muitos ca-
pitaes e Soldados, depois que se veiaõ, de todas, naque-
la batalha naual pera pelejarem da quella victoria, que
os Mallauares, se seguiraõ estaua, encarregado ao go-
uernador, do Rio Dom de Soura, com seis Galles, em que
viraõ por capitaes a seu irmaõ Dom de Sáa de Menezes, ge-
ral mirmo e o Dom da Silua em sua fusta, os ma-
lauares, sahirão de chapa, de cima, todos, Mallauares,
grandes Caranguejos cobertos bamboras, com elles cegraija
dissa gente, eos Arueres de sua contra parte, q̃ uerem, aquella
sorte, negocio os Nossos vendo, aquella determinação ebarba-
bara, determinaram, de sahirem desporto, acometellos, ames
dos vindo, com aquelles Caranguejos, viraraõ os Nossos a
elles, mas com as promessas, feitas Nossa, e Cidade que
se defendiaõ por seu Muito dinheiro, vendo a Conclusaõ
dos Nossos, se viraraõ acospas e seguiraõ a vendo.

com Muy Mayor Vontade da que com aguelle vieraõ e com menos
Enxergeiros e pertaz. Mas com Muitaz gritaz q̃ daõas aos
Imigos, e que lemaraõ, Jus, os Nossos os foraõ seguindo
Com hum Ferroz Fogo de bombardaz que lhe foraõ tomin-
do pelas Costas e lhe alombaraõ alguns Navios Mata-
raõ gente em Rotas Camarlete, em que Ia Metido o Com
bieiro di Al Rey foi Metido Vo fundo Com a gente toda, q̃
Naõ Escapauaõ senaõ poucos q̃ os Nossos foraõ tomar lhi-
Vos seguindo os Mallauaz dalli por diante Maizem-
Vitoz Segurados, Nas promeçaz q̃ Rey Mouro Comsiado
Emviou, oque lhe fizeraõ Emmendo Repor Mouz que trouxe
apellejar Com a Nossa Armada, de que Cortez os Cuzaraõ
Com as galez, dizendo Elle q̃ ellez Eraõ os Navios grandez, que
A Mazaguão depois Vaõ pos os pequenos e despois de Emmbar-
dos em Chaul Vinte dias Selevernando a Cabo do Rio Cor-
doz, em Negoceados, Vo ida pode auer, em gente bem bai-
Xa - 11 -

Coari No Mesmo Tempo Sucedeo aquelle Contrado
Feito, aos Teuam por dello Capitaõ de Camaia pouguz Mauz
Deitez Legoaz de Chaul Seguasl foi desta Maneira andaua
Alguns Capitaez do Mizamoz, Comendo as terraz do Chaul
Ate da Maõ, Com de Vedor de guasabo Mizl de Cauallo, fazendo
guerra Aos Nossos terraz e Comendo aos Nossos Aldeaz, e Com
tenção de passarem a Ilha de Salsete, de baca Em, que Tempo
Vez foi de sendida por Nossos Navios que andauaõ em goarda
dos passos da quelez, Jus Emendo que Naõ podia Ser de Vemina
Naõ de passar ao Sorte de Canara Como fizeraõ Sabeguam e Ja
Cabeguam dez Capitaez Com dez Mizl de Cauallo Com Sey-
Pessoaz de Campo e Cadas por Muita gente de Cauallo Vinda

Nessas parcellas, q̃ era homem fidalgo, M.ᵗ bom Cauallejro,
empedido o paço que faz pera a Villa, com os trigres, forão os
Mouros, de proqua outro, paço em tullado de Madeira, q̃ drapos
ser cobrejo por onde passarão toda a fabriqua, e forão por sergue
ao forte, que não ôde por ser hum pequeno baluarte, q̃ Dj que
se fez, pera a pozenta, do Capitão em tempo que temão temião
temão de alguã ladram, ou jmiguidos, que as vezes passauão
da terra firme a Villa, e alerguarão a roda, com seis tiros
Abrio, de espingardas de Las Mar obtauão prestello, sò de fin
dos, delles, com muita altura, de Mabu M.ᵗ gente com
Aguas pessas, de castellania meuda, e com aar cabuzaria
Mas forão logo socorridos de M.ᵗ de Mello pereira, que
Ne, obtaua por Capitam, de da Mam, que entam andaua por
Capitão de da Mam, que entam andaua por Capitão Mor
daquelles, dos emgoa, da da Villa de Talete, com alguas mar
Cuas, que se ar Mauão embacalm, e tinha por mandado,
de Martim a sonsa de Mello Capitão de bacaim, e tolden
castellania do forte, Seguese, as tauas perestello, e largase
Lenana, M.ᵗ de Mello naquelas embarquaçes tinha tol
dados, tendo obtauam prestello, ao, denbo Mforte, e desem
barquando, Manoel de Mello, cuá mike Mendes, na forta
leza que obtaua prestello, não tinha empenearmento, Largou
Antes, fez com Manoel de Mello, que fosem dar rio de Mi
Migos, com aquelles, soldados, que ali Eaua, por que
pensaua, em Deos de fazer hum bom feito, e Tirou Tabiras
de Madrugada, e Mouerão as tranqueiras, dos Mouros, Logo
embarão, e Matarão Muitos, e Imaginando elles que era
boda, era Maior, o q̃ Ue Uira, grande socorro, de bacaim

foi tamando o seu Medo, e começaram que logo se poserão
em desbarato deixando as naos e artelaria M.
as naos outras e muita fazenda de pedraria e dumbos, e mon-
tarinha, e muitos corpos mortos, que irão queimados, e
a Ormuz. E seguindo a fortaleza, provida de todos aque-
las cousas que lhe faltauam, achandose tam enganados
que a fortaleza, que minhas armas lhes tomou achey tudo
de que tinhão necessidade, o capitão principal que foi achey
feito seguir tam em vergonha, daquele desbarato, os
Campanegas portuguezes que nas se abriguando a bomas, se
entregarão, seguio se a Cambaia com mil de cauallo, e
mendo tambem, a ira de el Rey, que atem de tomar o
abatimento de suas gentes sentio em extremo, a perda de
sua artelaria. M.

Em quanto iuas continuando os mouros (depois que
se largou tam grande) as bateas mais mais apercadas
por todas as partes empregando nos mouros em tudo, toda
a força de sua artelaria principalmente dos dois Carros
que estauão plantados a tras de diogo lopes com armadas
por cima, de taboado, e com mantas como gastes, que cada
hũa que atirauão se leuantauão pera isso porque sempre
faziam grande da nos tinhão os mouros tres vegias que em to-
dos tempos, tangião com isso para saberem que atirauam
elles para que as gentes que andauão pelas naos se emparare
a tombra das pedras, as estancias se lergoardadem daque
la parte onde estauão acolhidos como nos mais faziam tam
to de nos como primeiro dogue os mouros, se tam finos

Sella Mo finarão tanto que a derribarão alguas pecas no
Lugar, emque estauão Sino, que era Na Camera, estan
bombardadas Vederão, ate que os deslubrão, e porque era
Lezario Auer, aquelle desposytador, e parecuam a Tombra
da emtulles, Aonde a Artellaria, Naõ podia fazer dano
Mas onde os Mouros, fazião o Mor emprego, de sua arte
Uaria, forão nas Caras que defendião, M.el pereira Luis
Dias Leão, que sempre se trauerão, por Mais aluoroados, que
todos por estarem, da fruntaria, da Nossa Cidade, Aonde Uindas
Adesparar todas as Cerras, estauão todos, alumiados
espacados departe a parte, e pos abatana de Lãa, tam bem tinta de
que naõ dana Lugar aos Nossos, a Despararem e parecer, nem
A Frol a Comuem hum Coquado, entendendo, M.el pereira
Que as suas Caras, pdauão descobrir, por Muchas Lãas
brancas, Ao Capitão Mor, pera que os fizesse Cubrir
destas por, q naõ queria que descobrissem, que estauão em Tempo
der, emq a todos o Capitam Mor, aquella porque, estaua alos
em todas as partes, eras grandes Lãas destas, M.el pereira fi
se pera sua das estancias, de Mo Priguo Luis, de Sampaio
tanto que lhis Largou, aquellas Caras, se foi Meter nelas
porque sem as Nossos Lhe naõ desessem Uoo, Prugio ay Cangu
nha Uindo os Capitaes, com os Mouros em Uestiraõ, em cima
As Caras de Lãa xuas, pello empedimento, q Uestauão
A. Secolgarem nas emtulles, de Mo Mistarão de as Largar
e Minar, e Armarem nellas, sua grande Copia, de Mouros
E pera esta Mina se fazer, hum Condestable, Flamengo
que a si Uinha de dr, grande artilleiro, e fora tirado pelo
q pro Meria, Lebantar os Cargos, q. Oje naõ ardem em

Innuencas, que a prouisão para Ido por Muito que trabalhou, e trabalhou, e gastou comsou apos as Naos Nas bra da Mina Naquelle tempo andaua Mel Lopes Sargento Mor, e tinha alguã pratiqua Mestre, Mistes, e Sim como Muitas vezes vsaua, naquella prouidigua Muito a Sim, tambem da Na antre Tyaxidya, nas cousas Mais necessario, como a que a Conbeou acabe Mel Lopes, e por se Nos bar, o Seguinte Leuou anbos, que a Mina se acabara, os barris das Sua, e se Lauão de Meos na Mina, os quaes Meos em duã Casa Mina, que se Lia de almarem das Monicas, Mde Lauã Mouros panellas de pedra Lancas, e outros artefícios, de Fogo Sucedeo, aos desoito de Janeiro, os Nove Vaz, do dia, prenderem os Mouros que aquellas Casas, e tauam despeia dos porque Não Viaõ parecer gente, que boa andaua em Baixo, nabra da Mina, aguasel Leibi de Tampaio, e taua Vendo a obra de hum obrado da Camara, deixando Em Sima douas Vegias, que de Viaõ de Abo Meio, Mos pegnados de bolir de Lagarão os Abos, porque os Mouros Comettendo, com Lagrete subirem despeiados, iguiando Os degraos, gente, Sentiraõ gente, nas baixas Vendo, que os Não Sentiam, alimparão os Guadas aos Sanchas, com bidos acalla, M. dely armadas, Suas bandeiras, guiey Que Vendo Vindo dos Mouros trabalhauam, logo se abala Uam alguns, a Capitaes a Sobrestas, de que os Viraõ Dom Duarte de Sima, furnão Sely com Muitos, M. Ella de Nove, e guadas, se Meteraõ Nas baixas dos q Sas seguando os Mouros em Sima os, foraõ Comettendo Os dos Guadas, subirem a Sima, sobre que trabalha

trabalharem bem, o primeiro Mouro, que foi Soão barriga
Simões, que nobre Cerqueira, foi grande Cauallheiro, o que assi ynda
Sá, em Sima os Sancarãos Mouros pella escada abaixo
Mas sendo emteuá Mãy, de que figuou Cimos de dor de dor em
Colidos, Mas os Mouros lhe defenderão Valerosa Mente
Colendo que Cabalhauam, em Mas Saliramos fora, e foraõ dar
Em hua Cramgueira, donde os Mouros Sahiraõ, e Cha ganharaõ
O quintal dos Mouros, foram se Sahindo, por Cheaselhe
Mas Cimo, os Cauallos, naõ podiaõ Sustentar a Cham Sa
Liramos, os Mouros Cinaõa, amedrontados, e Cando
Cibos de Campaio, Com todos os Mais embarcos, esperando que
Seacabasse, Pelouro da Mina, e Cheo darem o fogo, Mas os
Mouros apercados de todos, que atrauessem os Mouros de Sima
Com hua panella de polura, e os Mouros Sancarãos de Sima
Agua de Cacio em Outras, pucuas Mouras, e Sa, e Cauam
Gouuerna aram fogo, e pus a Sahir fogo, Nos barrios e
Quaisquer, que e Cauam, e Mina, e todos se Cumbrou Sa
Temeroso, e Espanto, e quarenta e dois, por Cugueses, e dentro
e Cauam, que todos figuraõ abrazados, e horrados Vem em
Secer, aos Mouros, que e Cauam em Sima, Sahindo Cama
Das Sabaredas, pellas portas, e portas, que Cimando a Sguns
que e Cauam da banda de fora, os de Cubon guarnados Cum
por Sima dos Outros, gastando o fogo os Cugueses, e figuar
Cello fogo entre as Cimas, e Cimo de Cama, e Cauam
Seus parentes, e Mayo, de Mangueira, que de e desaforam
Soldados de Seimas Cella, Cendo a Sahir das Cazas Corre
da Cunta Cubindo Cemilas acelle, e Mataõ Cuidando
Que era Mouro Vindo, se Sa Cas figuraõ dentro Mais
e ate Cosher Cadiuinos Sacramentos, e Cego pedo

Ferreira de Sam paio Rellos em Evoqua de seu Sobrinho Aires Ferreira, andando perguntando por elle estando elle bem perto sem o conhecer, porque como estava desfigurado, não pode ser hum fidalgo, darse a conhecer nem fallar mais q̃ para responder a mais respeitos, como quem dirija que era elle, orquando de raquelle tempo Memorauel Sergus da Silva q̃ Diz acabou Nobre Anno q̃ sinto que escreues de Tereo, diz que Pedro Ferr.ª era Irmão de Aires Ferr.ª Irmão de Diogo Ferreira, de Pedro Ferr.ª seu Irmão de Irmão de seu Pay, me ganeuso porque vinha elle ca Irmão chamado de Pedro Ferreira, que escreues dos seus, que hum bombardada em hum barco, de que sempre seguio ate Morrer da ei algum Annos, foraõ elles fidalgos, Aires Ferr.ª e o D.º Ferreira, filhos de Francisco Ferreira q̃ tinha hum Morgado em Barcellos que tinha na India, Aires diz, Irmaõ chamado, tambem Ferreira, gomes Ferreira casado em Dauid, escreue q̃ Irmaõ era filho de Luis Ferreira, de Barcellos q̃ era Irmaõ da May de Irmaõ gedeão de Rua [illegible]

fidalgos q̃ que foraõ abraçados Mortos na Segunte, Liuro de Sam paio com Duarte de Lima q̃ escreue q̃ Indo Liuraõ Mouros tinha tal que perguntando de hum que era, respondeo hum Mouro que era com Duarte de Lima, q̃ que elle Seus Irmaõ de amdaua Capitam da Fortaleza q̃ Seus q̃ Sua Caza em de saltou assi Dia estaua em caza do Capitam Mor como diz hum Sirua, porq̃ dorma Sendo Cautiua Molher deste Capitam Mor contou como Leuaraõ a Caza e como Mouros q̃ com Mouras de grande Cautas foraõ Mais queimados, Jorge da Cunha ca Seu Irmaõ como ja disse Soar

dornellas, Antonio de Sampaio, Luiz Dias Leite, e Sargento
Diaz Canas, pera Mim Mesmo abraçado, Nesbutros, e guastnas
Hũa, foi Muita Cortesia em Sua Saida que fizesse, mel
ferida, Ouue Sucedeo, seu primo Com Simão Luiz Madado, Vio
que nelle Forçou, se aquesentou, sempre No Campo, dos diantei-
ros o precijou, Muito ao perto da Mente, foi alli tambem abraçar
do, e Mouro Manoel Lapera, Sargento Mor, o auto da gente
Que Stauão, ozy, foraõ queimados Vg.es Capitaõ Sam Manoel
batelo, gaspar Vello, Fernão Telles de Menezes, que despois foi
Gouernador, da India que Sabe, abraçado Vm Mouro par
Ticular principalmente nas Mãos, deg. sempre abraçar os Si-
nais, e Não se Ouue, este dia Vm, Mas Sobre, elle nos Se-
guidas, Mui Cruel, a Sua andou de Souza tam bem Seguin
quemado, Mas não de Maneira, que deixasse, de Seguir na
Sua Vitoria, Francisco, de Mello de Campos, Joam, de Sá
de Menezes, e Dos Luiz Mundi, cajo Sempre Fomos Amigos
fidalgos - //-

Passada a Vitoria, embarcaõ na Caza, onde
foi a desauentura, gomes Eanes de Siqueira, Joam, de Saa
de Menezes, Francisco que pimentel, coutros que Seus Nomes
Muitas Armas, por nam Seguirem, aos Mouros, emas
dar os tirar, os Corpos, de algũs Soterrados, que Não poderão
Conhecer, e Joam, de Sá ouuio Dizer Vns Cantiga, Damar por
Elle, cacodindo as Tom della, acabou, Elle Stando entre
do, entre as Armas, da Caza e Cattiua, o que Sabendo
Sou, elivro, Sua, foi mal Mente, as Casas, Seguarão em
Poder dos Mouros, nos giuas, Foga atterragam, por ellas
Muitas, bandeiras, eguios, e toda aquella Noite, festejarão
A Victoria - //-

Auria dia triste aquelles Mouros, q̃ vendo em
llegar no Mar Capitaõ Mouros que chamauão nas suas
Charamias chiquade della determinou, Almiralam, de com
bater no dia seguinte ha Tuarte, da tiro que chama Jadane
siguade, edes baratade, de hua bataria, que lhe tinhão dada, que
selle não viaõ Mais que duas pequenas paredes, llegarão de
ha Tuarte, ao Guarto Sirnas tellas, Sirnas pr3 Dr Ligiere de
bombardeiro por Joaõ Dllerinha de Mais perto sucedeo no
Guarto de Sirnas pereira, chando Comadante abalo da Meren
Alguiõ dos Nossos Almarem os Mouros bandeiras, naõ Mais
Cheta mandado por Armas guardo os Nossos agiudiras Dos
Mouros chamaõ em Sima dos embutidos, tiro delles da banda
de dentro, que bem de Sepis os Cometeraõ, Se Metendo os
Mouros Comellos Matarão Logo outros que em Baixo dentro
chamados Mouros Cayraõ, Este aspera batalha, dº dos allemo
que chama na Sua Cama abrazado da Mina, ouuindo alle
uolta, Mandou Sayar os embutidos, q̃ Sintados em Sua
Cadeira, Com Sua alabarda, pelejou Marauilhosa Mente ob
Sperta Mor agiudio Logo a Sy, e Mandando os Seos de Bes
Se, Logo os Inimigos foraõ lançados fora, chamou a Sayra
Joaõ de Cabral, Armou Sua bandeira da Mão, alum Mou
Se deu a Sua feita figiuraõ - Morreo Mais, de Sinco e Sinquen
ta dos Mouros, q̃ Sayrão, alguns de Cabellos Louros, Com ala
guadas naõ Sellas, q̃ Naviõ de Ser da Nossa Emlega -

Cap. 37 Jornada continuada
Aguera de goa -

Deixemos agora por hum pouquo, aguerra de Cairel, e Mamj

Agoa onde tambem acontecerão cousas notaueis, por Elrey
Mro affirmando Euão Cousas com Manas não procedião
As Cousas de guerra, da parte dos Mouros com a felicidade
que elles cuidarão, porque cada dia se Viaõ Salteados dos
Sos dnde Muitos setemiaõ seguando sempre ca Cauallaria
Naõ só dentro em Suas choupanas, mas a Inda por fora
dos Rios da Sua Costa. Como foi dom Fernando de Mascare-
lhas, em dabul Como sigua dito, agora Torze Cabral
Que S.M. Rey Mandou Conguistar Sus Costas dar no Rio
E Capoua duas Legoas dagoa onde desembarquou, Com Sinco
Centa Soldados, equimaraõ guarda a Suas Naos de trinta
Nauios de Carga, e Muitos embarquaõis, meudos q aiudaõ
Aos alicinda, Mandado a Junta q Nellas passar a Sen-
Ca Villa, dagoa, por onde Dn. Torze Cabral trouxe dita
Feita Muito gado. N.

Dom Paulo de Lima q estaua em Cacheu, no
mesmo tempo, Sez outras Cauallgadas, em Barcos pellas
dos Imigos em q Matou e Cativou M. de Sez, não a Seu Salu
Uo, porq durante aguerra, Recebeo por Vezes Simgus, sendo de
Maneira que Sez Sua temida de Sez, que Fogiaõ de sem
Contrarem. N.

S.M. Rey não Esperaua Este Movimento.
Senão Viraõ tudo Comoseu Elle, que Senão Sizesse, por sua
Ordem, porque Naõ Sperauaõ Nada da Vinda de Mouros
Nem das Informaçõis, ca Sempre Mandou Vizitar, que Saia
Pellos pacos, Ua a Contesaraõ, Casos Milagrosos, dos quaes
Direy alguns, Estando S.M. Rey Negro, de bem Estar em
Uendo passar Sua Gente guerra, p. Sua Estancia dos Mouros

Que Lourenço Mz. da borda da goa Mande qire a Ormuz elegar
Ua Nao ao Serviço por causa da Artelaria, da Jnuazão dos
Mouros, pello que tinha dado a Nelchior Lobo emtre os Traba-
lhadores, ocorpo de Sua Nao, Mas dar Cordas, e Cabos
pelo dos que Nizem, e andando assim Muito ocupado Nesta
Nao Sua Artelhada, e Brua esquerda, que parando Nesta
Corupeta de Cazanilha, e hauia Nella da Camara, figuras de
Copi Louro Na Manga, desta Sorte de fazer dauos algum-

Ulra Nez andando dentro, Visitando aos
Fanqueiros Nesta Cidade Sua, de Mosquete, de tamanho de
Cuia Nao emperfeito, e acabou se Cosper dizendo Nesta Nodoa pa
guarne, e Mandandolhe, o outro dia dar Nesta pos dom gasparq
Coutinho Mamador de Dez Cuma Cafate, de figos de portugal
por Serem Cumpridas, Nunz Rey de Mandou, em Nesta epe-
Couro no Mesmo a Cafate emtre Nozas, Mandandolhe di-
Rey q naquelle Jardim, emq estaua Sepas dauia outra Sorte
Senao aquella, q Nes podia a Jeresez, alMadre de Dz. N-

Esperque dos Dez, dogunaira, edo outros Guardiam alguns
Mantimz, aformiga, de Nos Nunz Rey, abelelhes Cobero
Que Vizeadez da Fazenda q que andase q Dez, de goa
Nella, q Nos dabarra, Mandou a Nos todos os que por elles
Crasem, q Nes Nesidem no almazem, porque nao quiria
Nes faltazem, por q dalguia, de prouer Despenz q Maigalho
Canta, dos pedio Senao Rey de Cariate, q Cancellor, Com dua
Capilla, de Mastro de Mesgua dores, pera Carregarem de
Cobre q Arroz e Mais Com Sua Cua Capia de Mantime-
tos N-

Sao de Cardeliz adas figuras, e Nz de Sulanda Sorte
Nesta q Nunz Rey dom antam Nes Serem Cumpridas

Destruisse q. fez em Tua Cidade q. trabou de Tomalo por
com Mandado de Tabendo antes fora atyrocaza com Tua boa
Armada Ves dezedio em banquacio Tuyos com cartas em q.
Ves dezia q. A fortaleza de Mangalor estaua Tem Sem gente
Emgue Tuita desparatada epouco prouida q. Tegurasse trabar
A Tallida Tua Noite q. ella Se Tegurasse Tomalla Muito
Facilmente, egue a Tem da Tonra q. Tayolania, em forma
Duma fortaleza asportugueses gue ella Se Tabe fazia ogoa
Ves dezperas gue fizesse Se Secada, Tomou ao Se Cosario de
Monte de batiguala q. Vinha do Norte de Tedar, Magi Se
Negroes q. Tonteij gue Se Tucedeo em Seu Com armada Eyrma-
da, Com gue foi em fauor de Mirjandea dgiuda Tegada
Tegueu dezacreditado Com elle G. Mz gue Tepromettio de pu-
Qus gue fez chazia boa Tpia de preza, gue foi por agoa
ta Ves digo Gusela ogua al Vendo as guardas epromettido
daquella Ves egue Tmando aguella fortaleza Se Torna-
Ua acreditar Com Mendar adez grada de Chau Se Torpou
do gue Tia de Caminho egue Se tall Noite Se Tenou Tara
Secadas, eguardas og elle Logo Mandou Negroes da Tia
Dous diaz em hou Se Cosario q. a barra Com Noite muito
Muito deios de gente e Tendo principio dos guardas dalua pu
Tera, aspoas Tenterra, cadando Ta aparello Tem gue Tara
Eguadas, ha Tanela do apozindo do Capitam, por donde G.
Mz Tara a Tubir, e Se Mal pode Ter Com tanto Se Tueio q.
Mas Tentiom aguiindo Criados do Cap.m q. dormia Tara-
Ja e Mal tendo Tempo p. Acudir q. armar Tem Sum de
Ves aguardo p. Alimpar adua Caixa Tem gusiuada q. Tinha
Aporta do Camizo do Cap.m a Tenca la pella Tenela Tem abri
Se Sobre dos gue Tia q. Eguada aciba caelles caello deixou
Em baixo Tem eguatauradas o Capitam a Tua Ves a Gusdio e

cnad[illegible] tempo [illegible] g[illegible] [illegible] cõpanha [illegible] [illegible]
eguindo sora cõ dez ou doz Cnados que tinha [illegible] [illegible]
alguns g tinha [illegible] [illegible] por outra parte [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
Mouros da Guadna Logo [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Mouros Uendo g era entrados [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

de ficar q̃ o fez apartar p̃ fora apagar o fogo, enaquelle mes
mo espaço chegou dom Diogo Diogo de Toar de Lima, q̃ so apro
veitou a confuzaõ, q̃ ella deu, tua tia Maria de Abreu tal
mal Com o Mastro equipal, tando q̃ apagou o fogo, to
mou acom uedor Inimigo ebem, Lua alcançada batalha, o e
le, atel obrigar a Recorrer dom Toar de Lima q̃ ãxorrad,
Cando o gualtiroqua de Lua espingardada que Ue deras o Mai
Menino Malfarar, deras Quella e foras Ja a Uendo p̃
o Mar dom Diogo de Menezes chegou aos Nossos, e Uendo
que os Malfarares Inds, desemparauado por Guomesmo a
Milheres, despedio os Nauios que Armaua, q̃ era Canaro, em
Companhia de dis dos Nossos, em q̃ Mandou embarguar todos
os feridos equcimados que erad Mais, de trinta p̃ Seguirem
Elle Com a Mais armada Uolt p̃ Guadle, p̃ q̃ bem
Entendes q̃ os parados q̃ se acolherad de Uiad de Lis de Mandar
Aquelle Lis ani de Sete chegando aelles, q̃ erad pera Lis dou
Uo Sedeiro, atar ao longo de terra, tando q̃ a Mandeses
Uiad, Uis do Mar os parados, q̃ Com a claridade do Sol q̃ Ja
Dia Com a Tombia da terra, Nad Uiad os Nossos ate q̃ p̃
Dad Marar Com elles Antonio Pz de Calle q̃ Seguiseme
vo pera donde foi de Mandar gubalha, Marca Sobrinho de
Cutipuqua Com Uestio Com elle, uendo os Nossos Nauios com
Mta Ligeireza Correr, adriça da Uelta, p̃ dar Com ella e
Com auerga, ao Mar p̃ Uer, se a Uelta podia o gouernar e
por que se fiana em tua Ligeireza Mais foi tua Uentura
Tal que Cahio, a Uista dentro no Nauio, e Seguiraõ os Nau
Uios todos embaracados Com ella de ficar q̃ Chegaraõ os Nau
Os de Martim a fonco de Mello q̃ foi o prim. que Uepou
a Uela Logo Ant. Mallauar Pz Mallauar de Calle

Como pouco que fazer, emquanto nelle rem todos a espada, seguindo
se aquella a Capitão-g dom Diogo coitinho. Neste se mãy
rauão sinco dias dentro dos baixos, dos quaes forão acabra
dos todos os Mouros, q̃ nelle dentro, cahirão dos Nossos
Nauios a quem elles, e como os Mouros, q̃ com aquella pres
sa cahirão se acerca, os Nossos Bateis se apartão, e forão
pra não cõpanhar nenhũ destes. Ao Mandou tão soberba
Caiua tam pouqua Nagalista de Coulroca q̃ foi se acon
Chega de prata de dom Alv. pereira, q̃ hia Nelle, Mestre
de hũ Menino, q̃ tinha acabado, hum Sapateiro, galego, cha
mado em dr. q̃ foi Captiuo, nas Nãos, e q̃ ouue alta, q̃ Negro se
q̃ Negou bem, q̃ Vindo nella tornada a Nao do capm
Mestre da galliota do Coulpuegua, q̃ Vendo hũa Nao
de Dom Diogo bradaua alli, q̃ Coulpuegua fazia
se Nos, e prestes, q̃ aquelles Naios parecessem, q̃ sas dos
dos portuguezes, Nos q̃ Respondera, q̃ Sacudindo, hũa
Cana de bengala, q̃ tinha, nas Mãos, q̃ lhas Sas, as armas
q̃ em Cide himar, e elle, q̃ o Sapateiro, q̃ a boca piquena, pelo
q̃ dessa dizia, q̃ em Mestre, q̃ Mouro, dizia pelo
q̃ aquabado, de feito, se foi dom Diogo de Menezes, tendo
do com os Naios, alta espacando, por guarnecer, hum dos
seus, q̃ se estauam.

Com todo o trabalho, q̃ se passaua, Naquella Nao
Nao deixauão alguns Soldados, de se cogusar das Tolancias
e Nem a Cidade, as suas Cazazinas, como de Natural, na
Soldadesqua, Nogue, q̃ Nos Rey sempre houue, suas Tolli
gencias, sem q̃ pudesse, Nenhum, pelo que lhe foi necessario,
Vsar de suas obrigagenas, porque, estas as Vezes aprouei
tão, mais, q̃ as Armas, e Modo, q̃ Nesse tempo foi, q̃ se Man
dou lançar, pregoes, com penas de Morte, q̃ Nenhũ Soldo

Soldado, pose a cidade Tem Tua Licença, q ag.te lle dessen
Cornada della, apontase com Bellouse todos, q Ulu Silv
Maria Notemps, que lle Limitou, q era 30 Maij a hum hora
Mandou ens Muito Segredo por pessoas q Juassem todos
Em sorear Vespaços d Benestari, e Tambras a Igreja mo
dos Mr.os e Estiuo dos que estauão Catiuos e Mandou fazer
Huã Luua Com pouques Cubas, pera q Sse em Bergaden
Tres cã partes das pessoas pera por a Vella, parecem
Portuguezes os prequs q Jusando Sem Jorgiuara, dous dias que
Estão por q Sse Jorão a cidade, Sem Tua Licença, e Comisão cã
Isto Secou ãdo mazidas, dos Comeus pera q obemos da Morte
Sem Jesu Xpo -Il-

Estando Elrey Com Sa dizia apozentado na Tua
Custia de Sã Thiago e Com todos os dias Se Continuaua as
Bataria, e Baluarte dos dois, e diãnteiro de pao, estaua Sa Sala
Cada q Sse Jaua os Mouros dez q Subindo por Huã Escada
dos q Sse Jaua emque, parte da Igreja, q batera M.a auoado
Sucedeo hum dia dar Hum pelouro q Sse Cahio da Igreja, q deu
Com parte delle em Elrey estando Elrey ẽ Cima
Nogueira da Igreja, q bateria em parte da Armada, e Cahio q
Guadiana Sobre elle Sem lhe fazerem Mal, q era Nª Sª da Vª, q era
Sauada Nas Mãos M.el de Sousa Coutinho, q estaua
Alli pera q Vendo aa Armada Sanasse Elrey, q tomar
Ogo Sse Sobre Si de q Elrey Se Mostrou esquando
Vizado, e toda a Mia tão bem empregou, A M.el de Sousa
Coutinho, q.da da Vª -Il-

Neste mesmo tempo por Elrey Alliuiado de Sua
Cidade Ariana Muito Triste, e Mais Vizado de
Ver q aquella guerra procedia Muito diferente, q Sua

Imaginou, q̃ue folgaria de auer, oquazi q̃ lhe trazia de
prazer, e contanto q̃ue fosse com vontade sua, elles deam
bas as partes se deziaua Elrey, por elle hum soldado
couto, em fadado, oquando acabou, sucedeo, q̃ elando os Mou
ros a fala com os Mouros, como sempre fazia de suas pratas
Elrey, ao outro dia bem cedo, q̃ando sobre elle negocea
do auia, conta disse ao Elrey, que comsello, q̃ se fazia
Mouro era tempo, que se mandasse sua pessoa, do tempo
Abidastar Maraleguam, com quem, como o Elrey se
guarteaua, auer, oq̃ acabasse mille, e tal, foi dom Iorge
barreto, e com elle dez barcadas, q̃ chegaram a outra banda
Sabendo Maraleguam, de como a borda do Rio a fallar
com elles, nas praticas, sobre a materia, q̃ lá foi ra
dou que Maraleguam, foi logo dar conta ao Elrey
que mandou, q̃ue com aquelle negocio, Mouillas em fim
de fevereiro, era Elrey, obrandose o caso, como se deu
de hum couto, a tempo el Rey, como o Elrey
com fim, Moriscas, a pontar parecido, tal dez como dado
que tenha podido auer, e com tudo Elrey, dezi
Mouro, e fiadim, entendendo aquelle negocio, como q̃
Cancas, para dizer, e feito hum contrabando, ver, se chegaua
dom Diogo de Menezes, do Malauar, Luiz de Mello
de Maleguas, couto, e emquanto, a Armada, os Mou
ros, forem tempo, de mudarem, as estancias, dos Mouros
Elle, que emgoa, de se fortaleguar, a sua vontade, e
nada, se ouue dizer, que Elrey, fazem desa
Mesido, a outra banda, em companhia, do que, elas, com dez
dez, porque, de Ataua, de ver tudo, com os seus, Mitas, de Ian
gas, chegou dom Diogo de Menezes, a goa, com Armada, de lu
gas, e chegou, a ba oquoa, foi, a festejado, do Elrey, logo com

Em quarregou de capitam Mor dos Mos e deo Brigou a Dom Jorge
porque tam bem auia de ir entrar na Capitania da Chamll es-
Mouro Capitaõ que he dom Diogo de Menezes Mandou me
Rey Nagalla donde por Seus peçoa boa dos que com gio a ho
Mandou Se atreuia a bom Sua galle ag Elrey Rey sobre elle
Mandou dar peçonda dej Mouros — 11.

Dom diogo tomou sua estancia de fronte da Ilha
de Joad Lopes donde custumaua ir correr os passos em sua ma
Nea de Tiuanda Lopes Correa ao estancia de Sumicam onde Elrey
Rey de Tiana se Mandar dar Inds a Tiro ho em sua Cadeira
de fronte da quella estancia se detem a elle Com douserem
Sobre elle espingardadas que o Mal emquietaraõ e Tuspender
dose da Cadeira pera nestar bem o que queria se deu sua bom
bardada por entre as pernas e tomando lhe o pe dourado por sua es-
Ora da banda de dentro bem jogado ao Lado Passado e
Vendo lhe a Tiro a Inds lhe Seguio hua bua de aja e Lhin
dose recolhendo aguardou Elrey as dez embarguar dan-
do lhe a Mal as Tabir da Mandua e perguntou Elrey
Ogeraõ que elle Mr. Vizente pinda Tinha Respondeo
Respondeo Inda o tempo Tabe e Tinando a sua tenda este
lhe a Tua Cura encomendou Air Mãda a Mr. Lodin
Jesto em. dom Diogo nas Salas e foi grande Mr de Dr.
O que lhe Succedeo porque se Tinha Empendera Romanas pe-
Ouro p... peitos e fazias empedada os Mouros desta bom
bardada que deras a Dom Diogo Correra o Exercito dos
Mouros Mas Mal Com los de Tidar a dom Diogo Tinha
Elrey Rey que estaua Mr Mal Sr. que Nue entre os
dos grandes Negozios por q auia Elrey Mo-

Monesi terias pouguo q fazer cõ tão comprido H

Sete Mouros tomou tinerão os Capitães da Armada
dias. Com q passarão tres Mill homens na Ilha de Chaul do
pois em almadias sesteou contra Coiual e tanou naque
le tempo alli pero sete Nauios de que erão Capitães Mathias
de Albuquerque dom Luis de Menezes Ignacio de Lima
Martim Afonso de Mello Pinario da Mata da Rama
D. Luis Mallauar e Antonio Paz de Castel q logo aos di
tos Mouros mandou a Ilha pera lançarem aos Inimigos
fora q. q. desembarquou pois Ant.o Paz de Chaue q
no combate dos Mouros ouue alguns temores nos Nossos
Adiantou se de todos duarte pereira de Sampaio com
hũ pato segue a chamando o apostolo S.to Thiago demetio
como Mouros todos os seguirão e com ter o Numero tão
desigual, como oitenta e tinquenta q Mil e quinhen
tos Mouros apertarão tanto com elles q os desbaratarão q
fora fogir e lançarão ao Mar onde muitos se afogarão
outros perecerão a espada na Ilha H

Mas todas estas boas Venturas e Victorias q os Por
tos alcançarão se tornarão em perder e triste caso de
scrito q aconteceo a dom fernando de Mascarenhas q foi
desta Mana e tanou de fidalgo na Guiagale da fronte
de tres instancias dos Mouros em que lhe pareceo poderia dar
e fazer alguma boa feita tendo em sua companhia Alua
dinas e outras gentis Capitães pareceo bem de espantar
a Cidade huã Madrugada desembarquarão na Ilha de
te equipamento ao tanto dos Mouros q tanta determinação
q vendo q vi entrada e ganhada com muita de Mouros
gente q mas queria q descuentura q com gosto desta Victoria se deo a Mar
da tem alguns soldados apos os Mouros q tornarão

Logo a Mouras socorrido de outros e dando nos Nossos os Mouros
Caraó, os despedirão e quis tarão as cabeças e leuarão as Galés
Dalcoforado algũas bandeiras, q̃ tomarão e Vindo com aquella
Furia, a sua Instancia deraõ com dom Fernando que ia
A Leste os Seus os quis Matarão de Mudada Mente, e com
Rouquos q̃ Leuaua, se defendeo Valerosa Mente que
Com o peso dos Inimigos, e dos Seus Mortos, e Feridos os
Aos outros, nã sabe ecabeças, e gusdindo a praia com aquella
Furia, tomarão a fusta em q̃ dom Fernando desembarquou
Cabalaria da galé, por seguirem em Seguimento das Naus
Chegarão as Duas Rey, que as Senão Muito Logo, Mas
dom Dom Fozze barrolle, q̃ Guardou a Artelharia, Seu
Ver o corpo de dom Fernando dando lhe algũas Cutiladas
de Espadas e que elle, foi desembarquando, Na praia
Achou a fusta Varada, e os Mouros a Queimarem os Inimi-
gos, dellas aquelimou, e Mandou Leste Artelharia de
Ta os Corpos dos Mortos Sem Cabeças e Mad Logo de Onde
Se, dom Fernando, e daquella Vista, Presa desembarquou
Com Muita Estrondo, e foraõ Recebidos com Mta Magoa de Todos
Os Vizeis, e Mandou Enterrar, e Mandou emterrar
Todos Senão, em huã Cova enas pedes Leste Confessor, dom
Fernando foi de Fidalgos q̃ de dom Luis foi de Nazare
Filho, e Neto de dom Fernando Arcebispo de Tela Terra
do Conde, de pendella e foi q̃ de dona branca de Vilena A
Mãe de dom Diogo Lopes de Sig, a Morta de Mouros
do Reino, pelle ne de Seu Rey q̃ Seguio Morrendo
Posteridade de cambos Reys q̃ Morreraõ q̃ a Mra de
Deos nosso Snr. Seu pai carmo de Salenta e hum Ind.
Dor gouernador q̃ os Cruzel, Amado de Enemigos e Seus

Seu filho pelejando aqui como Vimos foi elle fidalgo
Muy bem disposto, e gentil homem, muy destro nas armas
Muy Animoso, perdedor em tudas Obras Mi-
lhoares partes, acabou em Malaca, com a morte
da morte, e aqui se deixa pelejando por seu Deos, e pode-mos
Cuidar piedosa Mente, que ella Gozando na gloria
Espera nos ha-

Foram Muy grandes as imbejas, e odios
sempre houve Mouros contra os Portugueses nas Partes do Oriente,
e Alguns allegados por seguidores Mas a Vida com hum to-
da principal Molher do Idalcan aquem o Mandava alguns
presentes por sua Via da Guoa Soube segredos de Mi-
portancia, e hum dos allegados se Chamava Alvaro Ley lu-
dis, o que Ella Soarou com sua pena de Chumbo em quanto
lhe Mandava dentro empeburado de Seda, e della Soube como
o Idalcan tinha hua Com algumas pessoas desta calidade
Outras pessoas naturaes de Bangari Como elles forem hoje a
Cada dia Nouvara, e que ella andava Com elles que Nas pra-
ticas que os Mouros tinhão Com os dos Mouros Naturaes, em-
tre as Caras, e lhe deixou, Foi que deixassem andar, e apostura de
Aguabaria, toda eq andas em tranias, e Ella como Velha
Com as Manhas Com que elles fazia, aguerra Com esses Baguria
elle fazer elle Mandou por Via de hum allegado Tabaxa
Saguibeis, de pisanda Portuguez, de que tinha dez Reis hum
de dano com pelas, e dei em dinheiro aalguns alle darem.
Hoje apostura, que nas poderas Fazer pelo que de seguardo
que nella tinha elle Mi. guarda que tinha, e pregunto o fazia
Isso se Sabia entre os Mouros, Mandou emtrar em hu.
Segredo Muito pipas de Agoa por pessoas dos — e sua
edipsis os Mandou Espartir pelos Mosteiros os quaes

Teuas e muito castos e chamauã pingos e bem como
os mandauão aos guisados e mandauão emtregar leão de Ceita ucem
como aos Cauallos que eraõ pegas de pastura e como elles eu
Cornaqua Leuauã todas aquellas cousas de rolaõ sempre
Tem cantando e fimcuas fazendo com estas pegas de
Tendo pastura e matar muito bem criados e tempera
dos que era muito e Alem disto que diga e bem alem
Ca e galantes Cauas cantando isto e fazem as pegas de
Vindo que uem de Cima as Cuas com grande Antrigua e
Festas os Religiosos e Sacerdotes as pegas cuidando
Sem despostura as puzeraõ a muito bem Cada Mandas
de bicar grandes inquietaçoes sobre as Carreiras como
Solaõ pera dentro logo a Casa da despostura Nas guisados a
Chamou e quem cuidado era de mais sospeita Mandou
Sua Alteza magestade ed Alguardar
Suas Cousas Nos pregões dos tamanho Medo Nagens
geral que andauaõ todos como paõmados cada hũa pessoas
Separaraõ da Cidade e Alguas guintas na Campo chamada
Veia Mosaro da despostura fora ou Mandou emtregou
Sua Alteza a dita casa aos Religiosos e agoardaraõ assi
guisados com grande Cuidado —

Tanto que os Capitaes de Cauallo despeiraõ da Igreja
de Sam Francisco despeiraõ as Cartas de Luis Dirabeyro em
guisados aquela dessa Vereaçaõ e como Mandamos ficaua
Casa de Sam Francisco Mais dentro da Cidade ouue Mas
Desauenturas e deo com fianças de Tellis pudesse de fender
por bem sabia as batarias dali em diante ainda desse
Mais perigosa por as Naues Cauas Cartas aquelle tempo
Casaraõ e Sepeideraõ diante e Cerca em toda aquella

[illegible] Que daqui em diante se [illegible] de cumprir
[illegible] Que [illegible] se [illegible] em Comselho [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em Maio pe
quena [illegible] e mandar [illegible] a Elrej dela Camara
[illegible] Elrej pedindo [illegible] aquelas cousas [illegible] a que com as
[illegible] de hum [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de Mandelsloo que parecia [illegible] [illegible] porque nas
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [

d'Araujo per a Tinguardas Mayz Senrra Com el Rey ema-
Uz Sarma Com os Comuns - 11 -

Muito dia Telhynaõ a Junta, em Comcelho tanto
Mapitaõ seus parecres por escrito e tendo o dito dia Juntos
Uos Irmaõ d'Elrey, apropos as Cousas tocantes a Guerra
Todos asentado em que o Araujo os Coreas da guerra dugua e Chaul
E a Plaça de Dum se fizesse por Armada Com Luiz Fer
de Camara, que Comprimentou bem as da guerra, quanto
Que lhe em que estiua pello que todos viaõ ser Cousa
Sepratiguesa, em Chaul Sobre Tercado, Artelharia e Gouernar
Uastimo e Tiguaz em Muito Pouca Sorma, e pedio todos
que alem dos parecres, que hauia por escrito Uimagem aciuda
Naquellas Cousas e que Sepudesem Letrados, do que hauia
Sentado Tegistraremse Mas porque as Cousas nam de
Comsideraõ eg'lle Comuinha a dar Outro dia de espaço e Lhe
Tumirem Com os Tecolheraõ todos - 11 -

Estaua em ca o padre Braz Diz dias da Se dego
Sesta a graue Cdeanbridade que Muito amio estaua em
Cama por Uigario, era o padre Fernaõ de Souto D. Fro
Cdo Sainha dorma Catarina pesoa Mto Conhecida por Sangue
e por Letras o padre Uendo q' ao pratiguaz e Coias Sobre Lo
garcdaõ Lhe Deues Sua Carta a Sua Alz Elrey Cuio teor de o seguinte
Se - 11 -

Parecome obriguaca fazer a Sua Alteza estas Lem
brancas Sobre a Materia que Escrita Sobre Lugar a Sua
de Chaul Cuio fundamento naõ a Sinda Nas Ley mas por
que Ley de Sua Alteza o estado da Cidade Estaua
fizer (q' em Nas Cuido) quis a Uentir a Sua Alteza
Mento que Sesta, em Tempo foi em amor Mig. de

de Chaul. Se diz que a tenra Melhor dos Mouros cham hoje
como todos tenho M. armas da India, e Muito curso darcar
Chaul de la, pello que a firma que se lançar Chaul que to-
do a India ficara de E. M. bem entendy que largan-
dar, e Chaul cuido, y que logo a que se Rey com toda a sua
potencia se ira contra a cidade de Bacaim, e Ilha de Sal-
sete, dos Mouros Barra Tendo, e Mouros brauos
estado, naij de Cinquo Muito Curados que sonde, com
estes naij de quinhentos Mil Mouros figuara acrescentado
Mil ao seus sendas com que pudera fazer mandar dous
Armada Inda Iguala Cinco que Tendes Tenho de ha
Laim, e Chaul bem, e que dara mil promissa) y a Junta de
Cinco naij de trezentas em barcas, grandes, e pequenas,
Naos que ay sem barques Naos que se fazem de bom Laim
Com gente a bo dia em Baçaim Barra dos Mouros, dentro
que Lanço trinta Mil Esmeros Naos naij, digo a Malla, e
estando de Cidade Naos pacos que auey Tenho de fazer nã
se Remedio a Indja sera perdida tudo, e estado de
de seridades Tenho Chaul mandarlhe Tenho Munições
e Gente figuara em Menos forma, porque entao Nao para a
guelle e Minigo Naij y Com Fumir seus Tesouros Munições
sua gente que guarda dia e Mouros de Malaca, as presos em
Prisidades y se Tamgrem a guerra bem Cidade nella
e dito Cidade de que brantar este Inimigo que nao ha de poder
Alguas de Cerque Naij y todo e Mouro y Com grandes ca-
dias Cidade de Figuar Imbabilitados y Tolhidos em
Nao Imagine Ey y digo eu por y Tenho Fazendas em
Cidade y ia nao tenho por y as Cidades da Madre de D. Nao
Minas y Sao dos Mouros as de se estas moedas dos Cidades
que os Mouros Ey Deras Mas digo y Mina de Deos Nosso

Senhor dos Senhores temporaes e spiritoaes Rey eMonarca
Sancto e Iuanta da Natureza que guouernaua e Mays Acerta-
dam[en]te dispunha de seu estado

Abido Rey eSenhor Mto alto sancto por ser Composi-
tor de seu Intento cayo ardendo Nr. bem eSmendo e de corre-
ção tornando pera guardar as Capitaes destes primeiros, por
Exemplares dessa Natureza e Leuasse Largar chaue
por q era Menos Mal perder hum Membro q a Cabeça
que era aquella Cidade Cabeça do Imperio Oriental q chaue
Nr Mestre digno desse cargo, que de Tres Nas sua, todas q chaue,
Obrigadas a ter de sender Chaue Mestra bem Guiada e bem
que chaue escolhido podia que Estaua Sobre aquella
Ilha, com muito Compasso e boa gouernança Segundo, sacar
Cartas eq a Contenda hum dessas Nas que Das Nas primeiras
perdesse da India toda aque nas queria, dizendo q era Largarse
Chaue Mandar sacar agoa toda a dentro, a que Cada q que
despois daquelles trabalhos passados Cairia de Medo q se Er-
Mar acabou a Cidade de Chaue Sobre vós de Nas outras Nas
Cerco q durou por q espaço Sao Sobre tarde

Hum que Mestras auerte de sender Chaue
Cerca outras Cerco era Contrario e Muito Urgentes q se
auer de Sustentar Chaue se nas Guoarte serias de Toda
Cadelle braço aquella Materia se a Guoarte, e Estes
Muito Largo Sobre aquella Materia acrescentando
Aquelle que de Tia nas era por Cauar em gaa fora dos perigos
Em q era dal Cauar a Chaue, por Chaue q se Mestre se Seus
Mestres nelles os Capitaes eq Largar eq nas Guoarte dalles
Que se obrigaria a de sender aquella Cidade com mil ho-
Mens a Sua Custa eq q se os daria em Lisboa Sua pessoa

Moller, e tinha com Atanta Mel Coronel de Sarenda que com ella se tinha logo Meter em cela em Penedo, em que se metera, e que Rey pendera tinha Mais de Da e sobre Ormuz, dar com a carta de Defensão Ulhou Mui to largo -

Dom Luiz de Menezes homem, e Capitão esforçado com aquella Fortaleza de Ormuz estando por governador Seu Irmão Dom Garcia de Mais Capitão mandado quinze, ou dezoito Rey ao Estreito de Ormuz Rey cargo, e guisa de Servir aquella Fortaleza Vendo agora tinda como em Ormuz Moeda desta Larga ou boa Mas Larga, e levantou se em Mais de Moeda, e de Vermelha e Ulhou o largo sobre de amor de Sua Alteza Chamada cartinha por Carta de El Rey e Capitão do Estado com poderes, e alem Notarios, e Escrivaes daquella Fortaleza sobre agravados todas humas poder das Gentes por Carta, ou Mandado Ulhou, e tar aquella Cidade empece da Vida de Ulhou, com grandes Lagos, por Esta Fortaleza Mal aquelle Rey Mas pedia Fazendo bem aquelle, e como Sua como dizer que bem sabia Todos como elle Estava para agra Vado de o despachar em aquella Capitania, e Ulhou da Mil obras de Seu Mandamento Mas agora, e ella de Ha Maquelles trabalhos e Vindo por Moller, e Mais Cubico de despacho da India, que lhe queria, Pr Servir aquella Fortaleza Mouro, com Mi gosto abrando a Sua pratica de cada pre Tendia ao Dito Rey pedindo lhe despacho pois Requeria em bargar, Logos o lhe elle agardeceo depart de El Rey, e de Sr, e Senhor prazer, e como Decarão aquella pratica Dito Rey grandes Vacilos Todos dos que Ulhou e Estar gasse dando para se Mandar ao Rey pois elle Sou agar decer, e Senão da que Sua Vidade -

Elxio aqui Gusanos pode hum artefrio alompanhado
de prudencia q̃ tenha ele Muito Rey sempre firme proposito de
de fender aquella cidade pos aquelle negocio em concelho por-
que sabia M.to que Arriaõ de Vilar que se largara por ella
a Vizo do Caro. praticara que emtre todos corriam q̃
se fiquasse os agoria de sua destruiçaõ q̃ando todos os
se passaraõ dos Cabos em Mergonchas buscando Muito
Medo pera se tornarem aqui os Mouros que naõ puderam
se tornar e trabalharaõ de remediar aquella falta como
q̃ primeiro se auentaraõ Naguerra e se forçaraõ em
ser Mas Cunas de Mar perigo nos guiaõ obraraõ Melhor
que Outros Nogueiras tambem M.to bons Instrutos
gindo as Cunas e Cauos dos portos naõ Cuido que pecca
Mas em suas Cunas, etc

Coaõ Nobre mestre tempo chegou a gouarra
Leme de barbuda de a Tarde o Cansaõ q̃ acabara de ser
uir os largos de Capitaõ e Alcaide da Sa.de de Belim em que
ficara Joaõ da Fonseca q̃ Pero Manheyro da Cainha paj
do arcebispo de goa dom Frey Vicente da Fonseca Cazia
Cargo de hum grande socorro de Nauios e gente que el
Rey nosso Senhor M.to por se hum homem de Muita em
portancia a sua guerra como q̃ o conhece e apresentou
em hum paraz. Onde teue Muita gente q̃ne daua de Comer
Candaya do Concelho Mostrando lhe o Muro de Santiago
corria da Otra banda M.to espingardadas e Coldado se
Recolhia M.to Vezes que naõ hia bem por a Cidade
Nos perder, Cousa a Egua, nem Mudar ordem a Seguransa
como hia cada sobre de sua em Cada dos Muros Tenda de
Espingardas M.tas e a Cargo de sua Alarga hum

Logo a elRey tomou hum Rey por hum braço e adiantan-
dose estes em hum dos Muros diante delle disendolhe sa-
ber deus Senhor que eu sou Mahy Emcadur e Elrey
Rey de Scotura aquelle cuja a filha foi uerdade q̃ Muro com
hum arteficio tanto q̃ sabia emcobrir, q̃ nas Igrejas decaya por
isso de Luiz de Mello da Silua a Igreja e Elrey
Rey de Industria dom Luiz de Industria prouue q̃ Mendo
por q̃ Madrinha por hum Semelhe como Marchaua gueta
Rey, por Lhe ficar Sabia Elrey de Cara a berbesijra, depois
sop.ª tacar na Carreira ellindo Marques Lhe tomou a carre
Comelle ao Cartigraue com Blasco Lourenço cra hum dos guar-
das Comeres do Reino, ella em hum Cauallo Rey grande
Sobijara M. por Ama de Elrey Rey apacando a Carreira
pi Blasco Lourenço bradindo a Lança q̃ duzem de dea Cabeça
de Indo com Outro Mahy Emmada dise Elrey Rey Indo aren-
da Nad Mu facay dez Cabeças aque de Respondeo Mui a
preçado, como Vsu com a Lança na Mao Nad Conhesso nin-
gem, ja bouue de ser por gan Cautaria e Manha por estar Cubra-
do de Armas a Elrey Rey M. ll-

Outro dia depois Chegou Luiz de Mello da Sil
ua ágoa com toda a sua Armada com q̃ alcançou aque-
la grande Victoria, de q̃ em q̃ se Cuntey com Cuja elegado
Elrey Rey acabou de Seguras as Cunas de ambos os
Lenços q̃ a M.ta gente que Cazia esp.ª pouca de Luiz de Me-
llo q̃ elle Cobrou Muito sobre tudo a gazalhou Mapaca
de Santa Cruz q̃ Elrey M. pos q̃ Seu Cap.m de Cu Cou-
sa Chegou Luiz de Mello a goa esta guarda fes ao dom
q̃ quarou q̃ Soldalha o fortificar Logo a quabrou do Mo.
Mandou pacar suas gentes a Ilha de Mergueber Cap.m por
grande Cerco, em M. por ella Mandou-

E tendo este dia Almoço El Rey Nosso Senhor determinado depois
do meio dia Almoço tornar a embarcar-se, e Senhora Musica a
mesma de todos, e usual Nau se costumava pera grande festa
e cerimonia porque sabendo elle Nosso da Nau Mesquita for
que estava da terra firme mandou dar hum barquo, aviamo
nos deste, e fomos ter com elle, que estava composta e guarda asen-
tou com El Rey Capitaõ de Mar por a seguinte Nau de
Goa e dia aprazado q foi elle mandou tocar pregoes por
todas as Cidades, e Villa a Gente passasse da Nau para
Cem Comendou aquelle Negocio a Almirante Agá turco
de Nacas Capitaõ de Cuja goarda cahio Cuidado do mesmo
Rey aque Nau Soube o Nome e passar da gente se
El Rey por Nosso Mde descombarquasse, e Comigo os a
Almirante que q Nau estava tanto embarquasse, e passar a
Gente posto que embarcadas as estancias, debor da da agoa bu
pra M. Almadias, e todos acodirão aquella parte emq
começarão apassar, e tinha posto que embarcadas as estancias
digo Cuando os Almadias os Mouros, e Mouras es-
tavão cos Cavallos andando os Nossos Naires, e andavão
por aquella paraiem a todirão a desfender a passagem aos
bombardadas Mouras Mouros fugindo Almoço El Rey tornou
Goa a Nau, e todos a gente, e todos q da Villa de Goa
Angel se descobria a de Mergueiro Mandou passar a
Ilha tudo, e q se começasse a aparelhar de Mou
dos estava na Villa foi de direito, e os obrigou a se
Cimparasem Com hum pequeno Cabeço, e assi se assentou
Cas Com elles Comeo Comido dos Mouros na
Mesa Com todos estes, e as largas os abrimenta
dos Mouros, e andavão Nos passaram Sebrinaua
dos Mouros, e andavão

Suas Estancias

Succedeo este dia ao quinto hora da tarde com hum vehemente da Maré, hua tormenta muito grande com relampagos, e trouoadas com que ouue lugar estranhos de desgarrem as Naos nauios a Ilha e lançarem nela dezanoue argalizeiros com mazanda. A Maré q̃ hia começou a descobrir pazarad tambem o Muro das Naos cuza q̃ atemorizou m.tos dos Mouros q̃ estauã na Ilha com gente das almadias das Naos se atreuerão a hir sondar a desembarguadas as Naos se Mouerão despostas em que estauão sendo mayo de tempo onde estaua o Viso Rey mandou a hum dos Pilotos q̃ hia por general daquella empreza (porque dom Diogo de meneses cuia Nao era estaua ainda ferido) chamado fernando dos Reis q̃ a dissesse aquelle negocio que hião em Nauios de Remo ea sobre de chegar o dom fernando primr.o a Ilha onde desembarquou e lançou a fogo as Naos e tendas desembarguado com m.ta boa ordem foi das Naos Inimigos q̃ estauão apinhoadas ao longo do Cais que disse que as despedirão dalli grandes Nuuẽs de bombas de fogo e duzentas de pedradas e sobre tudo foi de Mil com Armas gentil pollego começou os Mouros com que trauarão hũa aspera batalha em que elles fizerão grande de resistencia Mas elles tanto apertarão com elles que nas pedras e fogo q̃ lhes deitauão Imigos forão constrangidos auandar as guardas onde as que hião fizerão que todos hũs Vinte e tres dias q̃ não achei os Nomes q̃ erão na dianteira deixado abrindo caminho caso mayo com m.tas pedras depostas cuio fogo pegou nas Naos de sorte q̃ de a pouco tempo q̃ os Mouros hião Mortos q̃ feridos de todos outros como por cazo cegos q̃ ficarão hũs q̃ de Veda Vento e com o fogo sobre Meia q̃ se acabarão q̃ foi tanta a Mr.ce nas hũas mayo tempo

Que irem buscar o Mar, em q̃ lançarão como douctos
Mathemᵗᵒˢ as agoas, e outros erão a lançarem as doque
estauão nouamente nauios e o Mar delles se ouuarão,
nas Margens onde acabarão as espingardadas, e frechadas
dos nossos, e aos dias canaes q̃ alcançarão aquella montaria e
depois de tudo concluido e na mesma se forão despedindo
do sabio Mar. Pedro de Taluera, Mestre desse Estreno com-
Seu capitão, Sua Mag.de q̃ a elle encomendou a Ley capella
e outros eguaes festejos, da grande Victoria q̃ foi gran
de figura aquella Ilha de Mocatoria, e nome da Filha de
Mouro q̃ sempre será a denominação da ouura de Tanto
dia onde Nuno da Cunha sendo gouernador Mandou toda
a Gente q̃ nella estaua pera passar a outra Ilha era Noite
Mas que embarcou nella pudera dar aos Nossos M. grande
Trabalho -11-

Estas Noias dera ao Castello estando elle de bem
de hum alto Vento a Costa se leuantando se empe
Tanou as agoas todas q̃ he a Mayor de Mocatoria de
Cristeira q̃ podem fazer quando se em hum Canal se Conser
de Norte Sueste p.a ponta Indo Blas fernando de Ma
fameda -11-

Esta grande Victoria tinha preuenido a Dioz
bispo de Malagica seu Tio de Santa Luzia aguardo
estando Tomando odesmingo pacato com Sua Mag.de no
paço de Santiago entre as agoas Louras q̃ praticauão
Vergua da guerra Cadiz e bispo que leuaua M.
Confiança em Nosso Senhor q̃ hauia de ter M. bom fim
Seguio Finalmente dizio elle Cadaria Magestade Toma
Na sua grande Victoria e depois q̃ foi aguardar S.M. em
que Vio Luiz de Mello de Couto Lua Carta empre
dorna q̃ se fizesse preito q̃ Domingo dia Lecebeu a M. q̃
Vendo guerra fazer ca Tinha Lucedido pra Lisboa

se deu a esta Victoria Naquella se festejarão os seguintes
Auzilios da guerra —

Hum dia escrivão de Christãos Mouros outro de
dias por elles Juizes de fuentes e feitos por gente nossa ca-
sadas soltas tangeres fazia dobrar nellas Mouros en-
tendo por gente nelles tidos foras grandes saudades ma-
goas e sentimento que nos nosso paço saudade estara
mente toda de silencio da Noite em tempo de mos dizer
que seguia sua nossa alegria e festa victoria —

Na cidade de Segovia nova entrada dos Mouros na
nossa de Alcantara se tidos por perdidos e tidos por ac-
bado entre os Mortos e gente sai de animo Mayor paço que
grande accidentes exsubmissa saudade alguas de May
obriguada de da Igreja em Igreja pedindo Misericor-
dia a Deos nosso Senhor com religiosos pedia diante de san-
tos Soberanos com Mil lagrimas rogando e lendo
dio da guerra cidade e nesta com suzão christãos de viue-
sai mayr de duas horas ate e em hora cidade Em Mulla
e e dos primeiros que deixa nos Inimigos agrada
depois da batalha perdida achado hum Cauallo dos
Passaros Sobre nelle cabrancou da cidade e
gua — entrou correndo por todas as ruas bradando Vi
toria Victoria com e a todos em nella toda a Gente cansa
Souberão da Victoria e Deos dou a nos nosso e nomeamo
Stante se tornou em Vertes toda a cidade da Mor tristeza
Cai e pedia Deos Mal Mor alegria da Vida que estas
sai a Cruz de la —

Vinda esta Victoria ca Sentado em Cruz de
Sendeue Cauallo tiendose el Muy Rey a todas as armadas
Reaes Vidas, que tinha em gão Mayr debro Mostrou e
Ordenou Mandar hum bom Socorro acima Com aguada
dos pedio Logo Elrey e os da Camara Pedro dom Diego de
Auila de por Capitão Mor da gente da armada dos de

dom Diogo de atayde, na gal Real couto Nauio
cmg hiaõ guindente Comendo foi dom Soraebarolla, emmar
ma Capitania da gualla foita Vera Soraõ Mel fidalgos gra
ua Leiva, Nuno Soteiro, e hum de Leo dom Joaõ de Lima
Firnaõ de Dom Duarte de Lima q ao embarquar disse que
Lia fazer Companhia a seu Firnaõ Senão Nisto pro falta de
q = Lemcõ principaco q Comelle Lia Soraõ Joncallo Lui
Calleiro seu Firnaõ Joaõ Calleiro Firnaõ sobrinho do
Cabo da Lide, e hum criado seu Lemiro Diogo Lobo de Souza que
Lipoy foi Capm debarder comdo q Lhe mearaõ Fr do Curso
da Lisboa q Soraõ feito abalizador dom Soraz de Me.
Neses Lendo logo por da Capitania Luy Soeiro Espartio.
Sp Soa e dom Diogo de atayde E dom Joaõ de Lima Soraõ.
Espantados por ser Cariçias

Cap. 38 do q Succedeo no Serco de Malta

Depois dapedida das Cazas de Lisboa de Sampayo, Soaraõ de
Moiredo Lua tramq. de Ponte da Mizericordia, e Soraõ gas
Neando a Sguas Cartas de gadas de Sam Miguel com os
Obrigaraõ Sua padre a imbiar apostas do Moreiro em ser
Lemtiaõ de bodas Ao de Lanciar que allia dalli abeu achaõ
Giciraõ de gorma q. Cabiraõ Caminho por baixo da terra
Como Lauaõ alli As Cazas de Dom Nuno Alures Pe Mu
No Melo Sendo ia dentro do Lugo q Lamia da Espera Sora
Feito isto determinaraõ os Capitaes do Mandar dos Nauios
Siaõ dos Mouros, que Cacaua de Ponte da tram. de Luy
Franco oguoal negoso em Carregaraõ adom G de Mene.
Leg ca Lexandre de Sousa deg Lego de Sto Firnaõ G Mesqu
Tempo, porq Linda aquella Noite Sogio de Sul e Cacu q Dmou

E Mouros q̃ despedirão auizar dos determinauão e bem visto
dos q̃ auião de tomar aquella presa q̃ aquelle dia se
dos Soldados despedirão nāo tendo deuido com-
dos determinados dos Capitães e Guiadores, mais deduzi-
dos delles de Capitão nas estancias dos Mouros que q̃ auião
Portuguezes os tomando simplez q̃ com morte dos M. as larga-
dos Mandou q̃ fazer pr onde os Mouros entrauam
apos elles matando e ferindo a sua vontade, com endemo-
guerias dos barbaros, ao q̃ vendo a bordo o Capitão Mor
dos dous Capitães dom G.ᵒ caldeira de Sousa com os q̃ dos
fizerão tamanha matança nos Mouros q̃ depois q̃ os
Portuguezes contra os tornarão a matar dos quaes
q̃ vinda a villa alguns dos nossos feridos q̃ nāo
feridos q̃ nāo acudirão os Mouros morrerão mais
de sento e sinquenta emq̃ entrou hum Capitão do tem-
breiro branco q̃ priuado del Rey.

Este Ruim Soares Lucenco tendo Moçam-
bique mandou a seus Capitães q̃ destem lhe a salto
geraes cidades, portos e estancias em toda deq̃ Cap. gera
tencadas e fazendas a especial os Capitães das estancias
ca matar os soldados q̃ voluntarios q̃ selos seruia, dizen-
dolhe q̃ destruidas q̃ tanto de suas q̃ mostrauam aos Mou
ros q̃ uam emganados estauão em tudo isto q̃ poderia ne
cessario da quelles embitos q̃ Domingo mandou prouer
a bordo de Mantimentos outros prouim. necessarios dando
a tudo boa ordem, emtre os Nossos nas Naos nesse tempo
ria q̃ nas N. tamgeras seus negocios vão aquelle dia
Moitos q̃ Vicem os Mouros com q̃ algumas esperauão
e estando todos presos sendo mgoado da sua emsarad-
das estancias dos Mouros adiogarão aquella feria em semad
Dabeda sua Artelharia q̃ uinha dentro cacabada aquella

Convocada Sahiraõ todos os Capitaẽs de Tuas Bandeiras com
suas bandeiras desfraldadas com grandes estrondo de
trombetas e Anafeis com muitas tramb.as cobrindo os ares
todos de grandes Alaridos de frechas Tiros de Alifantes que
Faziaõ diante que degaraõ apar as trombas Nos mouros a
Fez os Mouros por entre elles guererem subir os Malos
Nos ginetes acharaõ os nossos hũ apanto q̃ pas mayas e foraõ
sobre elles tanto os tiros pareciaõ de pedra Tanto de hũa
como doutra parte Mortaes q̃ Corriaõ Lanças e frechas
Trouxeraõ sinistradas faiçoas de q̃ os sobreditos porque como
estauaõ apinhoados foi muito grande o estrondo do mar
Gastos e frechas q̃ as partes por onde as derribaõ nas
Faziaõ senaõ matar e matar de hũa parte e da outra e
terra eraõ tantos as frechas e azagaias q̃ Alcançauaõ
entendiaõ os Imigos como eraõ tantos naõ faziaõ caso
dos q̃ cahiaõ pecados dos pedouros darem gingardadas empe-
dros pecados das bombardadas cabrazados dos q̃ antes pas-
sauaõ dellas pecauaõ ahi degarem ambram.as com trabalho
Naõ tanto q̃ se fizeraõ em terra onde logo arrumaraõ
As suas bandeiras e q̃ se tiraõ tantas mortes e feri-
mentos e Capitaẽs mouros de Tuas q̃ auia ancia mar.
dando se fossem ao brado q̃ com gente q̃ trazia em Tuas
com q̃ edar ordem q̃ que sempre Alcaide Mores e de
sobeis ecrogando acbtarias de gente q̃ acodiu nella
Arbitrio de fuge que ouuera de socorrer As suas Bandeiras
com muitos soldados de sua obrigaçaõ e com aquella
sua Amiudade e ouuia pelejando como hum soldado
M.to Valentes M.to soldados egentes sobre abalroadas as
partes onde auia maior necessidade e sobre todas as ou-
tras em hũ perigo acbtancia de Diogo Barreto alber-

dea Abergaria sorte os portaes hũs de Alaor, e naõ tinhaõ
outro trupego, e hum só feixe de lenha, senaõ Gonçalo
Mayo, perigoso tinha hum Limoeiro, e se lhes poz na quinta,
A sombra do qual se abrauaõ os Mouros empanados com-
o Abogio de hum de ginete que sobia os Vidros, e Capitaõ
Mor Mandou fazer algũs paos de lanças, e hum
se lançou aguoa Melhor da ali se tornou a Capitaõ, e atan-
gueira de sorte, que onde a bala dos Mouros tinha
dos Mahometanos, e Mouros de Betelaria, alan-
çada a copa da Mi. animosa Mi. e Leal, e Guerreira Milagro-
sa, opressora da nação dos Mouros Cachezes Norte Conquista por-
guesa, Morreraõ Mayo dellas Soldados, hum delles
foi dom Joaõ de Lima, Irmaõ de Dom Duarte de Lima com-
batendo, e lhe deraõ na Cabeça em que tinha hum Murrião que
lhe tirou em fogo cahiraõ Migalhas do Murrião de sorte
que a Bala Caldeira, e deu na Cabeça bem Andou
coberto alguns Centos, e Mas. tendo Sempre
se Leijou Valentia N. e Nunca se Rendeu, depois
Cegou matarão aqui tambem Irmaõ pedro Carbalheda
Cendo de auia pouco dias dado em Cativo Combate, outra
Espingardada pella boca, e Peito, Cahio Morto
Cenes, Seguio tambem Manoel de Soldado Carvalho
gandaly, que sempre Vivido, e se achou em todos os
Nauios, e Cercos, Acabaõ Mo. guerreado, e muito estimado
para a guerra em 4 de Setembro Mayo sobre hũa Lecenta
Morte de Dom Joaõ de Lima por ser Mancebo de gran-
des esperanças aguoa Morte como ja disse elle profetizou
Antes de serem Sim fazer Companhia na Cova com seu
Irmaõ Maria Cruz, e elle tanto de noite os Mouros Cendo
Cahio Mal trabalhados dos Nossos se Cobriraõ com grande
Morro, e grande Coma de feridos. Ll

Nesta Carta dallaa Antes q̃ comeleçem os Mouros
os Mandalha Sos os Lascajos q̃ despenderaõ vinta equatro lins
tem dos os dous diaas Atraz, tirado Maij de Sento Asoutro dia q̃
Pueblo passou Cegaram quatro Fustas q̃ Luy tellhes de
Menezes Capitaõ de dº Mandou de Socorro Cheas de gen-
te Muniçoes e Mantim. epouco despoij Chegaraõ embara
Soco de da Maõ emq̃ a Tuaro pires de tauora Mandou de
os pipas de pesTuura, e Muitas panellas Cheias egrande
Soma de Outras Mercadorias Muitos Mouros e Mantim. tendo
Naquelle tempo Necessidade de degoij par Aquellas Cousas
por ter Cada dia Nouas de Virem os Magores Sobre aque
La Cidade endurecidos pello Mesmo Deyradaliga co Mouros
Mo Selemiã dos Rey de Tarcela Comq̃ Capitaõ Atuaro pires
de tarem Se ouue Neste Negocio Com tanta prudencia q̃ por
Meio de hum Bramane Mo. prudẽte Como todos sabem fez os
Taes diaes Ao Rey de Tarcela q̃ abraz Vinou dos Seus pera
Lamente-11

Como a Largeza Se Sustentaua Naquelle tempo
Guerra por q̃ tinhaõ Capitaes Liberdade q̃ despenderem
a fazenda do Rey q̃ estas Necessidades cubras oq̃ depois Se
Recadou tanto que a Jnda q̃ Lha dera Mo. as Fortalezas
Naõ podem fazer Mais despezas q̃ as ordinarias Jnda
que Naõ Nego q̃ Muito fezeraõ gasto Muito dos Mesmo
Vio enaõ que eraõ forçados Nas despezas primeiras Sento por
Hum dos por onde Nem pouco Nem Cepouco Regimẽto da
Sobre dita Materia Nem Ley Regimento q̃ Se possa fazer
q̃ Al Tudo tanto Com as Cousas q̃ podem Succeder q̃ Se
Ade Nelle Remedio-11

Como Sobre Cabalha Mortes Roubos perigos
Naõ diuidaua entre os Mouros de auer Sombarias egan
Lanterias dos Comtareis Sos duas Naos de tancias de

Fanteca se ar mou hum trabuco q̃ melhor empeçou no
Lidade q̃ todas as outras q̃ nos podiaõ empecer naõ dey
Xaraõ de tirar q̃ parese q̃ de terra ao Fortaleza por q̃
Em duas paranda os primeiros pelouros cahiaõ q̃ dar sobre
Elrei exercito nas cabeças de Nossa Soldados
por q̃ alguns tauoens das estancias ao Mar aõ outro
dia nos Senhor Vallia Pedro trabuco ou engenho q̃ na
India Chamaõ Tales Com q̃ tiraõ agoa dos tanques que
Sab estas Vergas de Gadas Com que apanta pera Cima
Corpo grosso pera baixo Com hum pero Nelle ar mado
Sobre hua Forquilha e Mapanta de Cima e marrava Em
Roca e Largando o pero hia apanta q̃ Cima Com gran
de furia. Tuantando a Roca Mar q̃ faria tamanha
Jasnada q̃ fazia hua Nastancia de Jasateiraõ de
que fugiaõ M. a Sonta de 11

Os Segrdo de Mar Tembaria se fez nas ca
Taõ q̃ de Sendia Gran de Mello Comcador q̃ Sr Mar
Provedor q̃ todos que Sr de Tuarad os Mouros M.
de Noite estas Casas Combatiaõ Muitas Vezes
Mas de Dias Salia Muy be ex Cabaçados Vendo que
Naõ tinhaõ de Medo q̃ Embarar trabaraõ de ao Mi
Mar q̃ os de Cambraram suas Fermosas e Fortes Mar
Tos de Migas Cabeados taõ Juntos que todas as Paredes
de Pedra q̃ Nestas Estancias de Cima naõ Jazia
os Mar que subiaõ Cas Escadas e pollarem se
Em Cima Jazia tres ou de baixo Vendo Gran de
Mello o Caso em meio M. panellas de Fogo de dentro
gente de Sida Com Cinza de Jerca q̃ Jecaria aquelle
Cerro Lisos M. delgado e quebrandoas de Cima Nas
Mantas Cria aquilo pelas Costuras e dia dar abaixo
os Mar q̃ trabalhauaõ Vendo lhe dando Cima q̃ Sr

Reis. ha que largando ao Mantaõ ca fora Mr. foraõ
se a Villa de Tuy e tanssia, comtado Haro asMuxa
Moxa o Jeitou Muito edisse q Numca Viraba Mar
de arma E Portuguezes, detudo Seatiudauaõ e toda
Auia os Mouros ficaraõ de Taprecadõ —

Depois q Teperderaõ Os Cazas de Luiz Xiraboz-
Uiraraõ os Mouros toda apotencia de Tua a Villaria Ondarbu
Jo de Taõ Domingos edepois q Sairaõ dez barabadas Na
guelle a Tabla gerale Tuaraõ aquelle Negocio com Maij
Vigor a Terato fazerem da quella barra e Taua Nella Luiz
Gz da Camara q depois q Negou de goa e Meas Nella
Ez q pode pesso de Tender Como Sa dauco tinha feito as-
de Tamgrau que parece q de Teiaua de defender aquella
Cazas daquelles diz Catiarcas q o Sanctissima Sempre em
Seu imtento q tinhaõ os Mouros dado Como Corpo da Igreja
Nossa Sõ e Jo Se ficaua a capella q era da bobeda aguua Luiz
Gz da Camara Mandou dar Jazo q. Mouros Nella que
Ouuia pouqua abitta feita e Mandou teraplenar o Corpo dalla
prita Ldo e sobre o terepleno a Tenambu Eu baluarte q-
com Muito trabalho foi acabado empouco diaz Comtaõ
Tinelleira da p. de dentro ao Longo da parede do Corpo dall-
greja Mas tudo isto Nam Valia fazer bastante defeca
ção q os Imigos Nam consentiaõ de a baterem Com os diz ca
Tapes tão bem o fizeraõ Com Ollhas pouas grossas, Comque em
Poucos diaz fizeraõ por terra todas as Ceillas dos Mo-
steiro Com Cruz e fecharaõ ecom sinco baluarte q Se
Teiro Com Cruz e fecharaõ ecom sinco baluarte q Se
Uantou Com tanto trabalho feita esta de tres Cruzes Começaraõ
de Nouo a entender Com as Cazas de Dom G. de Menezes
E de dom Nuno alluro prº Mogueraõ fizeraõ grande da
No Nam Comporei Seu —

Estas Cazas de dom Nuno alluro, prº eraõ aos

Mais apartados das barcas que estar eram por Tristão Mais perse-
guidas de Mais a hũa cada em termo desta Vil. ua bateras que
tenta cabeis dias continuo ao Arrazarad de todos os abis fazen
do de taes sua Salada de pedras Cattica Madeira de Bay a
Tres degrados de ferros vendeos el Rey Nagueste dado Man
dou a faraticas e os guardeasse enad se apartasse de Hũa
sem os gaardar por q de sua de Hũa multas a fronteas e
sobranarios e faraticas se fez prestes para aquelle negoc
ceo espera os seus Vereem por onde sahia de embras Mandou
fazer diante das casas grandes fogueyras de Hũa lumiar nas
Vendos Comeeo Armadeiras dos Nossos Assi de sahida
de por Tempos por que em tendo feito dos Nossos Galeo
estauam da quella parte despararad Naguestas Sauas
Redas M. bombardadas e Matarad Muitos dos Imigos fa
Cabeas e Estaua prestes tambem p. M. A. da sua Man
dou Cometer aquellas casas por giuatid Mil dos seus de
Vidas nas tendo os Nossos Mais daguarenta e Sepulta
Cada de sendas dos Lugares por onde os Mouros Cometeram
a entrada e Repullas pontas dos Nossos Lanças a fabar
das panellas de pedra cuidos estromento Mortaes, e Vabar
Empregadas com Nos Mouros por serem tam Vaguenas na
Vila donde cadrem tenad sobre elles o Capitad Mor sen
tindo os negocios Mandou o Caminho dos Minas ao
Lexandre de Souza pera da Villa de Menezes com
Vinte e Soldados e Sendad Meter dentro elle a pe dos
Joan. de Souza tambem com outra companhia ex Capitad
Mor Sepo Nagueste das barcas de Dom Joad de Souza
a Vim pera Mandar Mais Soldados primeiramente dem
Mitos como por ter Mais Nos Soldados e todos trabalhara
por Sedirad ao Nagueste Seio onde estaua ter amd. de teue
por pera das barqueiras por sua Vida e sua das casas de
dom J.o de Menezes pera Nos de dom Vasco alurg

porque lhe disseraõ que os Capitaẽs Mouros da Fazenda de emque
Bemganazad eq. chegou acerou dom Duno alureo sobre as
paredes que bradaõ com boas Companheiras pelejando
com grande Mal, cera de Lugar tão pequeno que naõ cabiaõ
de Cobro, naõ cabiaõ Ja mais, Aõ debaixo com os
pobres emigos que com a sua gente, fezaõ de sinal a
pressa para Cumtandos aos outros Companheiros q hiaõ de
Ganho de Cobro de hemmeio de Fez, que Sahida aos
Mouros cabalgando apressa de hum quintal das Mes-
mas Casas donde tão bem os Mouros Mal Recebidos
deu de Tiros nelles, sendo elle primeiro que fez Cemeou
Com elles Com hua grida Mahomede, q os Topou
Nabarriga, de hum emgolpe q lhe deu, e Cansado de Ca-
Ja de Cobro Alto vendo os Mouros Companheiros fazendo o
Emprego a sua Vontade, Com a gente para elles depois sua
Com q abraçaraõ Muito Comque os ferio, e fazer de
Combate dom Duno alureo apeou e Com os que traba
Lhaõ de lhe Tirar as paredes, que Com grande dano os
Com sua Com a Mesma pressa que os Companheiros
Cados, depois deram fazer Cara de importancia dos Mouros
Mortos Eu Sobre as Casas Sendo Muito Contente os que Com
Joaõ de Taã de Menezes q tinhaõ duas Fuzeladas so-
bre guerer Deos Eu, e os mais do Alcada dos Mouros Eu Casado
de Chaves Tiro, abraçou Com hum Mouro e Cayendo
Eu Com os Capitaẽs Mouros de Gouvea Eu Muito Mouro Cruel
Eu a Ferro e Fogo os Mouros Muitos Sino Mui
Com os Eu os Cus daguerra e a Gente Capitaẽs do Mouro

Com este hum Tiro Sigue o Mirandoca Muy
Agastado Mandou q todos daquellas Casas
Eu Seguissem dando a elle Com Fiança a Sahida Mas
dou aos Eu q Se fossem acolhendo Com os seus Mouros
Eu Sobarbaõ Com aquellas Casas Com os Eu

...ei foi fazendo Mandou Minar a artelharia p.ª amossa armada pera tornigar os dans, q.ª della Recebeu ca Comessou de ser Mazella Se Mudou daqui e pouso, q.ª outro ca tinha ando, de hum em outro furtando lle quanto podia Mouros que Selia Legando de cada vez Mais Comparado grossos amados de Bahuarte Mas agostinho Nunes ar Mor de Grou de Selia hum Cauallo, Seguia Mandou Sua Sahuagarda Mas Seu Rebelimpo Cacou hum outro pouco grosso e Mes Mas fez Gomes ferreira p.ª debubaram as casas q.ª foram de Luis Coratello donde os Mouros Vendiam Mt.º dam, os Cacapos em cama cobria dos Mattos, durou deixaram de Labrar Com q.ª os Mouros ficaram aguardos dias, dos Vgados Tempo Desparecer, q.ª era Retirados cada hum que Cria os Mouros que Subindo ao Cepo, em Seguida podia entrar algum dos Cuidados nos Mouros Mas Logo Vi Maram aquellas pobolencias, furias, a Labrar Sua Com Muras Muros, de Tam de Mingos, outras Mas Casas de dom Duns, altura Cemos Mouros por Causa dos Ostrados, espederam Vez dellas, Seguia, os Cacapos que Cada hum quedes parauas parecia que a terra tremia espo Cado que os Cacapos despareo, Sumio Logo a Cabeça de Sas Gonçalo Capitam foi passando por diante esparando hum Mouro espantado que dezia pois Vadias Vas, q.ª auia dia, q.ª Desparou, de outra Vez de Subarão, Mouro dia Subadeira Capellas, q.ª Vas Seguia pedra sobre pedra as Cempa, q.ª de outra Vez Comessou, de Cauar algua, pouca pra Igreja, Salando Nas Cimbelinas, q.ª Sui q.ª Zidade Mara faria Com agua, foi Cortando Com grande trabalho, e Industria, ate a Cabar, Como q.ª o Corpo da Igreja parecia, q.ª Cicana Sua Sorte Cabeante bastante, q.ª Seria Seja agua da furia.

Emq.to Leitão fazia nas Gattaias todas as Naos,
cometimento em outras partes Marguaes, os Naires sem-
pre Resistiaõ com victoria porq.e ficauaõ os Nossos
Senhores das barcaria que dauaõ em terra do Minguel
Cruz Cazas de Dom Nuno alueres og.e se fazia continua
mente com tamanho horror q.e se afirma q.e os andauaõ
Seguindo das Naos o Mar dos peixes caõ allimarias dos
Mortos como espantados Mas os Portugueses
contra Emq.e Leitão fazia toda aquella jmmensidade, nas
Gattaias hum Soo paco de seus Lugares antes parecia
Que aquelle estrondo de abbatigue os despertaua e fazia
Mais Ousados em fauor a seu Cruz abomginoso quem
Ouuido, Que as trombetas e tambores Logo Tocauaõ cal-
Ga Cauando o Chaõ com os Pees Mãos abrindo as Ventas fo-
Cando os Olhos e fazendo Obras ad mortes de to-
dos — 11 — 11 — 11 —

Neste tempo partio Dorze Pereira Coll.or de Bazaim de
Soccro com quatro Naujos em q.e se embarquaraõ Sete-
centos Soldados e Minde Pessoas hũs dentro pernoi-
nadas Rio Tinto q.e Gattaias Cidade de Mizamorca em-
Quia sua fortaleza em que estaua por Capitam Jameguai
com Mil e quinhentos homeñs Naguas Determinaraõ,
os Nossos de dar Embarque na Manhaã sobre aque
la Cidade desembarquou Sem acabar Resistencia e Mon-
dou Logo por Fogo aos Palacios em q.e se Guardaõ
fazenda porem a Medio o Jameguai, e Naujos com os Nossos
Cuia a Vista da Batalha daquelles q.e Ficaõ Feridos com ou
tros Muitos os Nossos se embarquaraõ a seu Salvo e
Entraraõ em Claut com esta Victoria onde forão Muito
festejados Repartidos os Soldados — 11 —

As Cazas de Nuno alueres pereira era Neste tempo

Mayj combatidas o mesmo asdedom Nuno alurej por
alcaid de Mirza Moxa era fazerse Senhor de todos aos casos
de dera pera a faotar dali aquele empedim. pera desemba-
rear. Logo lhe Mandou chamar: quando gas casas dedom
Duno alurej ficarad da Outra bataria alcançadas como
disse eda aijia figuem hum pedaço de hua camara como
Cidade de baixo emq os Mouros se fortificarad esta artiria
desta bataria Nad a Chaina emq se empregar senad na
que sas Materias dos Muros que estauad apinhados dej-
sa alcuantarad grandes Nuuos de Caliria q trazia M.
Mall Aos Nuuos Mas combatdo e tio trabalho mas
deixarad estes Capitaes dej de fazerem Muitas Saidas
aos Mouros de hua delas Saio dom Nuno aos mouros
com hua Arquabuzada q lhe passou hua perna epor q da
Ora em diante pelos peitos deixando este fez gran
de dano aos Mouros como tam bem fez Nuno Vello
Rs mas Saidas q fez dej Saio bem acompanhado dej
Mandou acolher bem ia Cruzados fora de Malaca q tinha a
Cargo da bataria destas duas Casas Mandou acolher
Vieres quevsar a Nuno Vello pej sempre ad Santar lhe
Mandaua por na Mesa Figuarias de fogo q lhe sabiad
Muito ornad q nad era primor tratar Mall aos Vezinhos
que Corre Melhor com ello da diante Aos guisad
Cadados respondeu lhe q M.tas Vezes dezia a dizia Ia ser
Seruos pera Mas q a Ida o faria ca Vizadia primeiro
pera q oagazalhasse bem.

Das continuas Batarias q Sabidas q Nuno Vel
lo fez aos Mouros perdeo tinha Soldados q Vinha a
ficar cuasi sem a nad ter onde se Recolher senad em hua
Loja porque todos os a Tabo se tinhad as bataria pos
tos nellas e estaua em ella Vendo q por senad pera
Dar hum fidalgo q se tad Soarado bataria e Capitaes

de Tarigaem aguella Caza e poserão ao Mandarab. Minas q
os Mouros não tinarem prouisão pagada N.ro que lhes
com ygnorancia feita e Negoseo de tudo Largou Fumo Vella as
Cazas ao outro dia q os Mouros a Tentirão despedaçadas hy a
Muitas Mulas, capareceraõ Muitas bandeiras Arvoradas
Com Vellas Eua q tinha a Segura de Mafamede tão ffa Com
Espadas Suas obras acometendo os Mouros dentro Como dissa
Pelejando sempre Vencendo aquella Victoria de Vão os Mouros ho
Almina por Caminho que tinhão feito por baixo aba Mina
Aguoa e Vinha Seguindo alcançou o Cano Seguindo todas
A Espareceo Cazas Mouros e bandeiras por Vso Arey ficam
Escritto e bandeira de Mafamede abraçada Com ella
Vão sem ferir, o Capitão Vasco q estava esperando aquella Vra
Tanto que Vio passou dentro nos Mouros que estauão auis
ta das Cazas q a Vião acodirão sendo elle adiante e
Vendo Sua Cruel Matança Muito Vello Como dono que foi
das Cazas, em hum Mulas logo Com todos Soldados dentro
Mabu Singuenta que tinha entrado Mulas Mulas
Volta andou gomes Cano de Segr.o N.ro gentil homem por
que em Virabou Com hum Mouro Armado e deu lhe por sima
das Armas tão grande que lhe quebrou Espada e fiandolle
Nama hum terço de Ella Com que o tirou de Matar
Mandou lhe da Tinta obrado tambem o quebrou em outro
Cahe Matando Com outro que Ja era Morto Vem hum
Cortado Com que pelejou Vai Terça N.ro e despois de Mi
Mijo desbaratados Vão Seguio Vasco Sem espadas de hua
Espada aguoa hum que matou e lhe Vestio Com Mais
Armas que hum dos Mouros hum pagem de Dom Joã
de Souza chamado Fran.co Nuz de quatro e Armas e hum
do Sem espada de Mulas Com hum Mouro e lhe tirou hua
Sua Lança que trazia Com Vontade e Força q deu Com
O Mouro em terra e pondo se Sobre elle Vestio Sua Espada
e Vai Seguindo Vanta Vitoria até q Mabu e Seu mi
Pera Mulas Cercada de Vira Mais Força Força Mais

chagou por gastempo q̃ lhe deraõ. Logo estauaõ nos quintaes
e Cazas mais de dous mil mouros da Nossa p.ª mas tãs-
milhados pellas Ruas, dos quaes matarão cincoenta
feridos. —11—

Logo depois estando os Nossos das Cazas de dom
Nuno alures vendo o campo virado todo cheo de mouros,
quasi muito airados, cuidarão cõtinuadamente diremba
tidos, como Igualmente p.ª os Nossos da Ribeira
ate chegarem bem perto, e fazendo alguns alto, para
os Nossos tornarem a tomar alento com mais seguran
ça. —11—

Neste dia virão todo o Resto de Cazas, pella porta
chegando perto das Cazas de dom Nuno alures acorrem
os Nossos que se tinhão, despedindo alguas pedras
para cair Ignacio da Fonseca que estaua sobre a
Soberba, do Mouro, viue de Timotadas M.to por detras das
Cazas com hua Lança nas Mãos, e viue de mandar
o Mouro chamando por elle, e Nunqua quis chegar antes
vsando as Armas se defendendo o Mouro, e
Nosso tem fazer caso de M.tas espingardadas que
lhe atiraraõ os Mouros. —11—

Perdidas as Cazas de Nuno alures tinhaõ ficado
mais que as de dom Nuno alures, e tinhaõ cinco Cazas,
senaõ hum emboltorio e Monte de Materias, das boas
das Cazas de Dom Gonçalo de Menezes, que tinhaõ bom
Estado bem de subidas, e tinhaõ como Cazas as de
dom Nuno alures, nas quaes estauaõ os Mouros de
guarnição, e como se tinha algum Mouro de
bastante vida a quem o Practicar que tinha aquelle Ne
gocio a sua conta, e tinha o Tayz M.to dos Comfiados
determinou de lhe dar o despacho a Tarde, pequeno
Lenha que se ateou fogo, aquelle Negocio estaua

determinaua de fazer vna escaramuça a elle dera huá temerosa
batalha, como o Cazapo que custumaua leuantar aquellas
Nuuens de Calma pelo meio das agoas determinara de lhe
ter armada daquelles Montes de Cinzas q̃ lá ha bia
Cazas bem fermosas, e que custaraõ Muitos annos
Toad de Mendonça Mestre Cauallejro onde estaua emtre
dos afamado dos Mouros e Mendos o Cigados Nasbra q̃
Gueria fazer fora pela Mina com huá panella de
polura Natural para q̃ sabendo dom Nuno alluz
Vnira Telauia Mestre alguã Cousa como fez ena-
Gueando fazer aquelle Caminho em Vão Cabo para
da Mina por hum guarda das Cazas estando vsar M.
Mouros Tendo pera darem a Batalha a abalada
dia estremeçando a panella depos Cousa emtre todos for-
Mouse alleuantar pera a Mina estio alleuantados as
Vlas dadas emtre elles abraçou a Seguro cabo Mostrou gran
de Mente a todos estada allia como Vsad tempo a fem
Cetas como emtulhos em grande determinação Mar-
Cellaraõ os Mallemzos de Senhores taõ citada a feita como
se ehtreuad em Cima do Mar por baluarte do Mun
do capaz de gente fogo, os fizeraõ a sacar bem os Cal
Vados a outro dia como Vmeçou, que ficaraõ a Montados
Cos andelizados, bateraõ a Vmeter, os Mouros q̃ uereraõ
logo alli hum Cabo que dom duns alluos Vinda feita, onde
Vegiaua acostaria q̃ arado o fogo Vinaraõ abater os
Cazapo aquella emtulho Mo guoas, fizeraõ Tarranas
terra Mouro q̃ Sepultaraõ emtre a Calica, e aquelle
Calguno dos Mouros estando a tim de se Cumprir
Cuendo saraiecaõ que da quella feita Vmeduinha
quelle Negocio mandou hum Recado a Dom Nuno
alluos em q̃ lhe pedia largasse aquellas Cazas para
o Sapoentar Mellias, por que estaua desagazalhado

Aq̃ue lhe Mandou Responder, q̃ bem podia Cabir todos
Jose la Sem Seu Rpede, que a gazalharia Nõ bem, q̃ per
Elle Mandaria Receber Com Muitas boas Palauras
das Pguntas q̃ lhe Fizerão Assim por elle dia, q̃ por fim Se tornaraõ
A Recolher bem Carregados — E. L. — II. — III.

— Outro dia q̃ foi de Cadeiro de Mana tornarão
A Cometer ao Mesmo Ruinas Com tanta furia q̃ Sepa
Rarão em Tres Carreiras Logo sobre a q̃elle Monte
De pedras alguãs bandeiras Mas a Isto Aq̃elles empedi-
Mentos de Cruzes Lhe Sayrão, entre os Mouros ao Mayor
Rua Cruel batalha aq̃ a hora da Capitaã Mor Mas q̃ Chegou
Fora Mayor Vinda Lançados os Mouros fora Com gran-
De algonta e dano Sem dos Nossos Sperder Mais q̃ hum
Soldado, e Cassados os Mouros e Vendo q̃ as Madeira
das Casas q̃ Sigurão entre a Ruina Se faria grande em
pedimẽto para Se fazerem Tenores da q̃elas Casas
Mana a Combater a bataria e No Meio della Mandarão
dar Fogo a q̃ello q̃ empedia por q̃ a tempo da bataria
Estarão os Nossos Recolhidos, e Com a bataria dos Cayos
Leuara Madeira pedras, tijollos, outras Cousas por cair
Ares q̃ tinha Cahir Nas Costas de Tamão Mingos onde
Ferirão Muitos dos Nossos — II —

E Logo Sexta a Cabar de Mera trabalhar os
Moradores de Mandar q̃ Goa Suas fazendas Molheres
e filhos q̃ tudo Embarcarão em Sua Nao de Com Gon
Çalo Ribeiro, q̃ Sahindo pella barra fora por Cauza
do Pilloto Se Sem Gouernou ao baixo aonde Esperdeo Sua
Fazenda e da agente, Nao Embarquarão q̃ a Soldada
Mas a fazenda Nao deq̃ Esperdeo Metade, de quatro
Sentos Mil Cruzados por q̃ Como a Nao Se espedeo Com
A Corrente ao Sol de Muy grande Se Empassada Se
Vio Logo tudo pella barra fora — II —

Onde os Mouros que ora Talhão Vedes Custauã
Cant. hatarã de Minar por alguas partes por onde pu
dessem entrar Nasidade de que os Mouros forão logo auis
tados por alguns q̃ Renegados que andauão Nesarcio
gue Muitas Vezes Sepuntas, a Sulta Envio dos Mouros
Cranj.as espr Seguras Vedestias o que passaua Com for
debca Vos que Vedes dizerã que Segoardasem dos Cabo
que trabalhasem por Segar os Canaes e Se Vigiasem dos
Capos que Sauias Sedo de Calir esutras Cousas ao Cabo
Com que Vellos deo pos os Cruzes Mais Claro declarando
Cartas dentro Nasidade Com Sudas adguas por dous
Vezes Se acharão Sobre os Capitães Mor Mandou fazer
de Vigincias e Fran.co de Mello Camgrador deu Conta
Mina aguoa Conta Minou e Rombou Nella Sda a
Camenta dos Soffreiaes

Abataria Nunca Secou Conta aguoa Sua gle
da Camara a Cabou o Sorte que fazia em Sam dom
gos e Mandou fazer dum Seu que tinha Na Sorta Sera Vella
Comdeua Sa Sungem Mais que Sinaou Conta da Cazas por
Que os Condebcabe q̃ Vinha d.o Vc de Cinta promettido. Equebrar
Cadia q̃ Vão Cauia de Cxperimentar Sahio Sua Gle da Sa
Ma Muito Louca Com Couza de gSpes e Muito bonez
de Mouro gorra de Vestido e Plumas Sostiando acaparan
Sas que Vc Sindão Custado Cant. trabalhos nas primeiras Sua
Mandou q̃ Se desparassem Nas Cauias de Sarteca q̃
Que Sbramane Condebcabe Mor Mandou Mudar os
Cazapos desatuando p.a Sos as Casas de Dom Nuno
Alures ca Testadas Conta o Balluarte de Sua Mag.de que
Vendo Comessar a Sugar de Sua Conta Se Sahirão
os Condebcabes Cauallgados Sobre a aparencia Com
Sortaleza Nas Mas a Vencendo e Sazendo Sio gue

Eunº Avo Outros em Vrespandad ao tempo Custumad
fazer dis Camineos redondos de Mouros depois q̃ Ser Sus
Longos em Lanças Mandou descubar apartinho da que estaua
diante do Cazapo e ferio opunto os Mouros em dous Momen
tos obrigou logo atirar pera os Nossos pessas onde a despa
chou Indo opelouro fazendo tamanhas barafundas que
Vrespante que brandos logo as tellas cos Repairos as Nossas
pessas em terra nos Nos em tilhos em cima dos de terra
bocas Inda que logo as alimpaua ebrigaua a Jugar pos
to q̃ fazia muito da Mas Nos Mouros de alguã hora
cada auia Loge elles obrigaua a Jugar durou de brin
gue de cabo Iguas tres dias Continuos Notabo dos guar
Sumtiro do Cazapo bruu deas pella boca ellegue brandi
bios os Repairos de ambos aspessas em tanto fizera
Ate que alazara obaluarte e Jogara debaixo aspessas
Leuando por chaues Ares os Corpos emtulhados ca Tim
Ar Mou em Mas embreue tempo Sum habalho de tanto
Dias

Vendo os Mouros alumado aquelle balu
arte bruara atirar os Cazapos contra as Cazas de dom
Duns alueres q̃ Jaz nas Sunta em q̃ por os Nossos Serem
Cada Ja temerosos de em a Sostirem eter nellas gente Inda
que bem Nuns alueres Cada hũ q̃ a Nalgueria Cargar a
Vendo Mais debes Mouros que a Sustentaua Contra
toda aquella potencia cada hũ por dous Mouros da Cima dis
Alguas bateryas Virad os Cazapos Contra as Cazas
de Joaõ de Mendonça ca Gostinho Nunes Luis Franco
Nas quaes fizera Grandes danos Nos e bem os Nossos
Cad Maiores dos Nossos que bem Cad tanto acudiaõ
os Nossos tiros bem em que se empregar

Quarta feira de manhaã q̃ Cabia em Onze de
Abril Sobre a tarde se virad os Mouros a Jogando as

Nossas estancias pellos quintaes e casas q̃ forão dentro
ate ter Mr. dentro da portaria de tal sorte
q̃ menos de vinte passos de casas. dom L. de Menezes
q̃ sahe nas Sellas tendo tal ruim vezinhança foi dar no
mesmo com tanto corpo simples que com muita de Mros se
tornou a lançar fora das Sellas q̃ quasi tanto que a Noite
se começou a meter nellas dos quaes nem dom Jorge nem
Ruy gil da Camara que Tella a Cargo ousarão tornar
a lançar fora dq̃ se forão pera M. afrontados cada
cada hũa gente tornarão a meter dos casas com grande
de determinação e Animo ate a Tomarão mas Soldados
que ahi dirão ally apertarão tanto com os Mouros q̃ os em-
pararão a lançar fora das casas e ainda os forão seguin-
do ate duas tiros de mão. que tambem alegarão estes Mros
tendo q̃ outras casas ahuns pellos acharão grande resis-
tencia e chegando ally com muita gente Soldado Mouro q̃
não ahy Nome vendo q̃ trabalhauão em q̃ os Mouros estauão
tornou com tallas de q̃ sua que com Mouro Maria e
como era Mouro cobrasseiro alegou a porta se lançou entre
os Mouros onde se deu por se em Saluo dos q̃ abraçarão
M. e passadas ellas em hum Soldado desta porta com
sua cuchilada nas mãos com q̃ foi de Rebando M. Hugo
pos se em caza ao outro que fizerão tal estrago q̃ lo-
grou matarem quinhentos Mouros com mandos sina-
bandeiras q̃ tinhão ahuns nas casas se forão rec
hendo pera os Nossos Nella =

Este dia despois desde Sucesso q̃ foi ao tabal
do despoys de comerem q̃ elle amos cada hũ
se de abrio tornarão os Mouros a tomar os Mouros q̃
comerão tal de sorte q̃ com tanta força q̃ ahuns
dos as mesmas casas com q̃ se tornarão a meter
nos quaes pderão ahi tal estrago q̃ logrou algũ

dos Mouros sea tinha tarão bem fazendo feito daquyno de mor
memoria que elta gue Vodiu por que tais aclej os Nomes
delles e creendo quoder dos Mouros Grade e os Mouros leu
lendo Ja muy a Vontade delles, asque a todos hum grade
de Tam pran. Cejgo elamado Rey An com elia chuva
nas Mays Comque de Meles em te os Mouros e bom hum
Lead jos Nelles grande destruica. Mas como tinha alej
seu termo foi Morto Nas aclej se deu a brazada Sede Cul
Cada Gas aclej Na boca dos Homens q Lacdaras Nogue
Le Tergus que era Mara de M. Virtude perdeus de tal
bem alguno dos Nossos entre elles dom Luiz de Castello bran
q Camareiro que foi del Rej dom Joaõ oterceiro e Paj de
Dom Joze de Castello brancq foi seus a dias almoxa
rife Capitaõ de Almus equasi dom Luiz nunca foi Casado
couue Na India e de filles e hua filha em hua Mulher vecuua
Matarados com hua bomba de fogo q lhe deu Morres tal
bem Luiz Pereira de Taõ fidalgo, omado Joaõ Barradas
e Padre Pedro Colaco da Companhia de Muita vertude
e exemplo.

Os Mouros continuando a batalha emtodo
o parteo dos Nossos Framgueiras principalmente con
tra as Casas de Dom Nuno Alures que elle sempre sus
tentou com Mayor esforço e disse M.as Vezes que com
Receber Muitas feridas ca dezer da diferentes Jmfirmi
dades Nunca se foi de Mas ali se Foi a elle Sempre
todas as emMonidades daguerra q os Cergues fazem
A Vitoria aquella em fermidade de Cacapos barolinos.
Catuagej cambos e Tromentos alumiadores do Mundo em
Rim que Mostrou ele fidalgo q Nas dos generaua daquelle
grande dom Nuno Alures pereira de feros of de Portu
gal e do Jmperio das Indias a Tempos Mouros continuando
como dise suas batarias sendo eua hora pos Vinte

Cdvij de Mayo Luis Sa despois do Meio dia em Continuação
de Tua em que aTerssu de Ter o Dia de grande Salua M.
Ventos e Com grandes Trouoes Com asguasos Carrancas em
Ca Tempos Armuens da India Com Seo de ta Mo Comoj
Uendo os Mouros o Tempo aparelhado pera oj tanto dezeiauas
Abalharai de Tuas estancias Com grandes Vozarias e Alem
Comer aquellas Ruinas oque uendo os Nossos Lhe dabo
que Ja nad Auiad Amorte pellas Muitas Vezes em
Se Uirad abraco Com ella Salua Jora ad Tarde e foi ho
de Seuas que os Seizerad, Tas Vez tas despedaa Com Seuas
pella Ruim despedaiam que Se Seizerad Sanetas, Uendo a
Lguella Vergonha os afrontou de Maneira q Uirando a
Uoltar despois dachos Seus degarad Com Ruim Impeto
diabolico Aos gritos Sad as Casas Com breue espaco Se aponde
Cara daquellas Ruinas ide alguns pedaos de tabuado q
Inda que os Tauas empec Siguando os Nossos debaixo nas
Cogeas as Lanchadas Cas Cabuzadas Com elles Se Combatendo
alguns por Sobirem a Tima pera Fouerem de Se Combo
Se Com elles Soubre Alguns auue M. Mortos e feridos de
Ambas as partes o Capitad Mor a Cabo de dij Uendo o trago
que os Mouros Jaziad nos Nossos que os Tauas debaixo Man
dou o Dom Ruim Alures q Se Combatia Com todas daquellas
Casas e Se Juntase aelle oj Sab Com Mu dorgoso Se pode
Cas de Ser Uinte e Tantos dos Nossos o Tinha entre
Feridos ll

Com tres os Mouros daquella Ter em Sullo Uirado
Toda a artellaria Contra o Mosteiro de Sad. oque Se acabara
de Atirar, que por terra que Sim Se Derribaram delle Se
Cando Sad Tezinco dias q Sullo da Camara q tendo Se de
Cado toda a Sua estancia Uem a Siguar dentro da Cerca
Carga da Capella que Inda Tinha por Sua ao Sinigo de
Sob o Coro da Igreia e da Mor parte das Cauallas e dasij
Uirad a artellaria Contra a Cerca de Dom Ioad de Sou
Sa e de Sual de Mendonca Com Ruim bobeias Na ponta

donde Pedro Cobria o Baluarte da Madeira q̃ do Cercado
tinha Naporta da Ilha q̃ da praia, emtra ogoualle a Pedra
ces pessoas giroas q̃ logo começaraõ a Derribar abatendo
Ponta M. Obras e Casinhas Juntto de Sal D. Comque
os Mouros Recebera Muito dapno espingoas e Ma Casinha de
Dom Abadessa de Cure q̃ foi Sua daque baterao dous Se
pelouros a Hironimo de Seue Sempsimo q̃ Defendeu a ca
beça empedaço os Mouros foraõ bomtisar as Veneraueis
barbas de Hũ dellas Sal to aduba e Casinha q̃ Sobastiaõ
foi de dom Henrrique de Menezes q̃ Se defendeu Ha
Senoza Mte estando Mte sendo dos dias passados porque
Foi sidalgo que emtre os seus Se achou Mas Cazas maj
perigoasas em que Sempre Mostrou Hũ Animo Hũ.

Naõ quis a Mizamixa que Se Comutasem Maj
os Mouros por a Salua pelos Muitos que de Custauão mas
Mandou que Se Leuasse aquelle Negros q̃ Sigor da Arte
Caria que Compsigno perigo bastaua pera Comclusão Com
Cluda por que Determinaua depois que Ouue Cluda a Ruina
emtrar a Cidade por Hum a Salto geral em q̃ Gueria
Meter todo o Resto do poder q̃ que Se foi Continuando a
bataria, e do aquelle Meo Cuza Se peraõ Mouros foi de
Mor trabalho q̃ os assaltos porque Nuber Vegiaõ Se das
Ofensoas que Recebia dos Imigos, Oque Naõ bataria
Naõ podia fazer Antes Cinco de Biado trabalho em Sogo
Marem, as paredes que Se Subiaõ por q̃ Sentiraõ Maj
Andar Com os Seus e Materiaes Naõ Mais q̃ Naõ pode
Jarem em Hũa Naparede Comto do poder daquelle Hũ
Mezes, por q̃ Maj outros era Mostrarem no Offitio de
Defensores q̃ trabalho Brez Cauza Cubria a Natureza
dos portuguezes durou o trabalho ate dia de Todos
que Cahio em Domingo, e aquella Hez dias depois q̃ dos
Hez Braõ os Mouros todo o poder ao Campo como q̃ gueria
Cometer os Muros Cadesmetendo a Cidade a porta Se Gronou

Alcaides logo pinarão a fazer o Mouro cometimento da
Ilha mas porque sua tenção era de quebrantar os Mouros
de todo dia e noite combatião nem Mouro nem
Christão podia descansar nem dormir de modo que
cansados e naquelle porque eram com aquella braveza habitual
como é de conta do gigante Antheo filho da terra e Titan
de cometter todos os Ceos e cada noite escalavão
terra se tornava a levantar com novas forças assim os
Mouros com aquelles cometimentos da continua sobre
cada uez mais ca nimo e brijo =

Logo aquinta feira pola manhã despois de ouvirem missa
pararão os Mouros para darem vltimo assalto, negue-
ar esperauão concluir todo aquelle negocio que nado
uuerão por que ElRey mandara hum capitão de
principaes com sua esperiguarda de cada hum dos
por onde lauia de cometer com soldados mais acuto-
ria dos mesmos aposentos porque pareceo que assi
Nesta assanhação os Mouros por sua infernal condi-
Mouro e sinão sua cara com Mahoma e Memorauel vitoria
estando os Mouros apostos vejão El Rey N. Senhor de
Sam Joam em hum lugar alto, que ali estaua cuidando
causa e querendo dar vltima ordem Mandou fazer final
com sua boca de Leda a Armada alua Tarua e começou
a disparar nella de hũa vilta de todas partes, como
gente Multidão confusa e desordenada sem ordem
alguã nem arte de peleja e tambores e trombetas
soldados a pressa e esforço nem debaixo de ban-
Capitães nem companhas de bandeiras nem sinal de
Sargentos de Capitães senão com arcabazes e lanças
Grita obizarezes gritadas de Turcos Lucaridades com-
sai todos suas cousas e como eram Mouros de todo
Mahomet como é sabido os seus santos diante começarão
os Mouros todos assim agrauados seguindo hum de

de Tik de Tik Ouvio Mtt Lagueira acada ũ Cavalleiro dos
Nossos em que Cairia por que Mais de Cinquenta Ca-
dados com aquela primeira arrancada e furia Logo alguns
Sepuzeraõ em Terra das Barcas onde Caualgaraõ, Suas Ca-
uallos Tuando primeiro aquella furiada dellas e duas
Cargas da Nossa espingardaria q̃ lhe deraõ mais daquelles
Logo e como ellas Tomaõ as Armas nas mãos acom-
meteraõ a Nossa Gente com tanta braveza q̃ em Mt pouco
espaço os Cinqueraõ a Tanger Gente de Mato deixando aqui
Muytos mortos, e bandeiras que tinhaõ alleuantadas em
dos Cauallos traziaõ espedaçadas com outras das Barcas
Capeu de Tres os Inimigos Bandeira e Cinco Cadeas
tomaraõ com animado empito a Cometer a nossa q̃ lhe
foi tambem defendida como da outra vez e Tem fazendo
Caso do grande estrago q̃ os Nossos faziaõ nelles por
Cima dos mesmos companheiros, Cuja Morte coutra
Sua vontade, tomaraõ com outra Cometer a nossas
Gente das Barcas sobre agua e defendeo, tam-
bem fizeraõ a Terceira Cadeana que Nos pareceu
Cairia por q̃ os Capitaes e fidalgos, q̃ Tinhaõ Tomado
os obriga a Cuzar de Sua Sangue, e em Mesmo
Abrio apratou Cairam Nesta Tey estando por q̃ Nella
se Confunde a Memoria Antiga e entendimos q̃ Nude
se a Lingoa, em Ellas armas os Cadados os q̃ Cahindo
Tão Meados Cortos e nas tinhaõ Nem por destruydo e
Mal Lhes dezia Caso nas fizeraõ Mesmo antes Re-
dos Mesmo fizeraõ Cuzar e puderaõ espantar Mun-
do os Cinquenta Cuibo dos gregos Romanos Nella
Tinhaõ Cumsigo Cum Plutarcho e as Cronica de Leo-
Leg Comprou bem nas Sos Comas de Cinquenta de
Capitaõ Mais a Tinha de Cinco Soldados por
Que Contados Cada Cum por Sua q̃ ao Cancio, nas Sos

A minha ida ahy por via das cousas necessarias, que
cumpria de sobre todo, para seu mao ardil, pelejar
vad por seu braço, como sabe que sempre mostrara, nos
contos aos gritos os vivas dos alifantes, os gemidos dos
dos que caiam, as chamas e labaredas das lanças de fogo
espantadas de pos tudo, que os nossos lançauad sobre os
inimigos, espranto e gritos das molheres e meninos que andauad pellas cidades pedindo
Deos misericordia, tudo em fim dabo a representaua
ysso a Luiz, sua confusad de babilonia, com tem
mos em fim de muitos mouros, que ahy ficaram
Feridos e Catiuos, Segundo dia de Janeiro
Quando os mouros de cidade
Cad por nad poderem sofrer mais, seguindo os nossos
Com a ira dos Ualos, com as armas nas mãos, foram
de com tuas bandeyras celamando para y brigarem
que ainda nad estauad satisfeitos de quantos dano
que lhe fizerad, em dez de fevereiro mil e quinhentos
e, a mayor p.te mouros brancos, pardos, crassos, gal-
lego, Viuaros, turcos, turcos, cortad, nossos, de sempre de
alia, cabria, vo feridos foi de hua grande numero,
nos quisad em mor e foi morto o filho de Calaxcam e com
Fiad, com duas espingardas, e mandou a Capitad geral
do campo em fim os mais delle, foi a tinalada de
nossa sem m.e pergunto dos nossos mortos, Sinqu que
Cadiad por m.to por que foi ad Sam. Sinad, e Luiz Mun
dim, Ualeria, Soldado, Sam. de bar, vo mais nad ley
Acley os nomes, e feridos que ficaad, os dedos de Sinq
que nad perigaad. Mas

Mizamsa, e Uis e de barad, do seu nad
le quis aguardar o fim antes se mettes de com fiado se
foi em hum Catabelo e Segui de Glendo tad brote ima
Limanizado, e nad ouue nenhum dos seus Capitaes
Ulle Uis Sabey, ca sim se foi e nelas em hua Mesquita

della de Tet p[ª] Vitupiçar o Teu Mia Samede q[ue] Nad pro-
cou p[ª] lle dar Victoria com hum tão Grosso poder de Portugue-
ses de Mil Portugueses dispoz de fazer termo tua praia
Cas[ª] Nad pelo Muito Nadalo que lle Matarad q[ue] dis
fazem os Mouros pugua Cas[ª] se Nad p[ª] Guerias q[ue]
perdes bem diserente dos Reys Christãos q[ue] a tempo Muita
Cidade ouuperad Carlos quinto Maximo q[ue] Anrey nad
Queria Omar tua Cidade Sobre q[ue] Cana que perder hum
só homem Mad despoz que fez hum tua paixad
Coms hia dizendo dizer que dous Cidade ad Tres Capitães
pera apaçiguarem os Mouros Comparesso ag[ue]lles fazerad
Aquelle dia pera q[ue] algus Cegarad ser todos Cobrarão
Comecarad abradar Manias Mania[ç] q[ue] assim chamad
Mouros Cinbra Coms Custumauad embio de Cidade
todas as Mezes q[ue] Queriad saltar aos Mouros oquisaq
Cego a todas q[ue] pregutas ag[ue] Queriad Coms fizerad agora
Cegados a falta pedirad Coms Mu[ª] Amizade todos
Nacem Cidade aquelles Corpos Mortos p[ª] as Sepultu-
rem ag[ue]lles Capitães Mor Mandou Responder q[ue] pos
Portugueses nad querias guerra Senão alluos q[ue] pe-
diad Cinco Mu[ª] Cruzados q[ue] lhe Concedesse q[ue] lle
Cença a Cim Sobre Mil Mad a Cinco Cipagarad
Otrabalho de Cebrarem dalli aquella Cantidade pos q[ue]
Poderia Cautar q[ue] Nigua Cruzado andarad os
Mouros tam Vil Mistur e Cobdiento pos q[ue] com
Cegarem Cruzado Cigua Cinquad aos Cidades os
Cruzados q[ue] pedio q[ue] Cepedias ao Mar e pringardas
Cabaio Cinquas contas pessas dos Mouros entrad
Jugar praticas q[ue] Cinerad Coms os Mouros lle pregutarad
os Mouros q[ue] Mister era Cua Mu[ª] Cermoza Cidade de
branco q[ue] enbia a batalla andar pellejando dap[ª] dos
Mouros q[ue] dos Cinquas pessoas e Cebos Com a borda de

de Mouros pera que Naõ offendessem aos Nossos, e dos si-
nais para seus que elas Com mesquar a nossa Gente
Viu hũ dos Mouros que Vira aquella Senhora de Pee ca Mos-
trou hũa Imagem de Nossa Senhora perguntandolhe se
Era aquella, Respondera q Naõ que aoutra era Mais Senno
Ra aquella, Respondera diante daquella Senhora quelle
Mostrara, elle fizera grande Veneraçaõ, Ainda q ta Victoria
Logo os Mouros Recolheraõ a Sua Artellaria Reparos e Cam
pos assim cas Cousas a Tinha emfreges ate se fazerem
Azpazes Como adiante direy E que os Capitaes, Ordenaraõ
Elrey Nosso Senhor provisaõ Comque Ouvesse dar graças aquella
quella Vitoria Todos ca Virgem Nossa Senhora cas Santos
Apostolos Sam Pedro e Sam Paulo por Cuja intercessaõ
Alcançara em Tal dia Elrey tam em Signe Victoria ho-
da allia os Capitaes Nunqua Sedes Cessaraõ Antes Con
Uaraõ Asdestancias do dirisiaõ, que Elle seguisse a Victo
ria Seus Capitaes Nelas tanto apoucarom Como q os Inimigos
Ficaraõ abarbados Vencidos &c.

Ficaraõ assim Nas Cousas Naquelle degoa
Ate que Se limpou o Campo dos Mortos e Como Nisa
Nossa Segueria Ser pera Sua Corte e todos os Capitaes
Estauaõ aborrecidos daguerra fizeraõ Comelle q tratasse
Das pazes por Naõ ficarem as Cousas de baixo em aber
to, o que elle Cedo asentou cas Capitaes Geraes de Sen
Exercito ca Casou Recador de Sua Fazenda que por terceiras
pessoas Mandou falar Naquelle Negocio Com dom Fran
Marquarenda e dom Jorge de Menezes, Capitaõ da Cidade
Como Tres tinhaõ poder do Nosso Rey pera Tratarem dopa
Tes tanto que foram pedidos por aquelle Rey Falaraõ Com
Os Capitaes Mouros de Feziem as Condiçoens e assen
Tada a Allia de Tez entre o Mosteiro de Sam Domingos Cons
que Dom Nuno Alures Pereira teue Naquelles Nas Cousas
Ouuida ca Tinha as Minas e quais dos Tratos Negocia-

do apostolo Santiago. Se ajuntarão N. Senhor deputados
aonde vierão o dito Capitão do Mizal Nosa Companhia
Companhia e Capitão dom Francisco Marcarenhas e o da
Cidade Conselho antonio de Sue. g. da Silva dem
Nezes por adjunto e despacho de nao primeiras Vistas
tenem e Comprirão. Ordenarão emg.ado Mouro Sab.
Muy ponteuy, aprezentarão Despedirão g. tinhão do seu
Rey g. tratarem daquelle Negocio, co Novo Capitão
Rezerão d'Mouro Arg. tinhão do Muzo Rey da India
Cidade, exeminados todos se juntarão aspazes com as
condições seguintes —

Que todos Amigos de Amigos e Inimigos de
Inimigos e se ajuntarião contra todos os Segundos
Inimigos de ambos nao sendo contra aquelles com g. tinhão
seus pazes —

Que o Rey Mizamoza, nao agazalharia em seus
portos ar Madas Inimigos dos portuguezes eg. contrario
alguno nelles os mandaria entregar eg. que d'Mouro
faria o Muzo Rey.

Que Muzo Rey dizia d'Mizamoza, Manda
dia em seus embdas os seus portos dar Lotes de Ma
dimeiro mantimentos na de sua e May cousas ne
cessarias, e os ar Madas por dr.o eg. Muzo Rey Regu
ardaria sua Vista e costa de sua drog. e seus Naos na
Vegarem sem Nescia —

Que Muzo Rey dasse aquelle Rey Senhor
e todos os anos Mandar duas Naos a Malaca eg. dos por
tuguezes lhe fazia bom tratamento eg. nao cousaria cousas
de seras Mas gente branqua g. o Capitão daquella Cidade
e Seus Moradores nao pagarião nenhum direito dos
cousas g. carregarem —

Que os Gentios pagarião de todas as fazendas g.
Vierem portadas os direitos aquelle Rey Arabo os portu

Portugueses christãos q̃ Senhor Deos —11—

Que pedirião todos as armas dos portugueses q̃ nos
vos, Senhor a cidade de Dauz Quintendo Dauz, q̃ he pa
ssaria, o direito del Rey de portugal, q̃ veo vindo de dentro
nas de Mouros com Dauz, dos dara la fiança q̃ hum
ano de Dauz e nas poderão tornar Deos q̃ q̃ —11—
Nhas partes em torrentes nas penas do regimento —11—

Que o tamedar de Dauz da sima Seguio dos tomos
de confiança, e dom Luiz de Menezes Capitão da Cidade
Alardo dos pedimarem, as perdas da vão que Deos
na Igreija, passmarão Nhas da quella Cidade, e dalli
ada que fizerão, a Nicaria as Nuza Senhora q̃ dentro
Cinquanta Mezes fizerão Sabados, as Orzes q̃ da India
para dar ebile, que parecião todo castigados, e nhas
Cas mais que deixo, porque sabem tornarão Deos
que da Como Deos sera passado fizerão, o governador dom
Constantino dagama e governador Joam barreto, aqui a Cidade
da Nasa e Comprizão cu a sua acdiz, por os Cristãos Nom
me Torrentes dar duro Verdadeiro de Cinco q̃ segue
Nhe todos a Como que eltamos Continuar Com a guerra dego
por Concluirmos Com ambos o tempo —11—

Cap. 39 do que fuce do naguera dego

Naguera dego nos todos emq̃ adeixamos q̃ conti
nuando por Calarias de parte a parte, as q̃ dos Mouros
Sabem menos Confiança de Cinq̃ abemeçarão, e da
Nossa Com menos Deos q̃ Com abemeçada serue
Nos em poucos cas tempestades e Cruzes e Cabeçadas q̃
Cerão sobre, a artelharia Cas Cabuzaria mas nem a nos.
Secara dos Nossos de dia Cima Sabbo mas de Cinco

dos Mouros emq̃ sempre lhe fazia m.ta lezidade aqui tambem louuar nr.o Senhor q̃ Sepodia antepor Mta gente, e hum Soldado dos trumpetouros de hũa pessa pequena nos Cabos da espada q̃ azou sem fazer mais q̃ a Mazalha, assim como se tem na mata ria dos Reis q̃ a Cantaras dar hum emtre hũa espada e de Setta demos Sem abainha Sesebir, Sezad andando Sem ad de Souza de Castello branco a cauallo vendo as tranqueiras dentre hum pelouro q̃ pasou Gruesa de Lubra nuas ca Cauantandos nas acabu nas acabu ferida Mortifizadura, alguã dandq̃ as armas Soar de abrir passando de fronte da porta de Santiago dentro hum grande pelouro Mpertas e derrumpidas de Sitio foi dar na Cabeça q̃ Mas em pedaços a Vindo duas Pessas Sebindo Comsoadas por q̃ parou espritou Deos Nosso Senhor Sitio aquella Monta de pera Vzar de sua alma com Mizericordia — 11 —

Capitulo dalevantamento da Praça de Mour contra a Mossa fortaleza e de Tôrres q̃ Mizeraõ Vermandou — 11 —

Sendo os Mros de Sitio q̃ he a Serra de Sintra Veio Vzo Sey Vecado por Parte de Torres de Mendonsa Capitaõ da fortaleza dos Mros de Como a Rainha de garsopa Andarida enfamorada de Selestina Sintra por Sua aquella fortaleza Com Sinco Mil Cruzados depois q̃ ficado Senhor de Cauallo a mayor parte

Gente de Sofala por que emtodas as partes tenhaõ
os Reys de Moniuraza Indios Cafres vezinhos das no-
sas fortalezas contra elles por ley se com Luis pedia tam
bem naõ finda que fosse de hum cavallo daquelles pe
que se naõ possam em hua sua Jornada guardo nas
sendas de leuar, assim q pretendia ser capitaõ de toda
a gente foi elleita hum em aquele ed[e] de Sofala finda
o proprio Alua Rey tanto que teue de tal pouca, Quis mos
trar aos Imigos q ainda q tiraõ guua q quer podiaõ
com Alua que lhe seguiaõ se cansa de defender os Imi
gos mandou logo com mta pressa negusear sua gente
com vila fustas de cujos Capitaõs naõ auia mais na
uio que de Diogo de Sambuja em duas grandes das na
uios com Luis de Menezes Aposentario de Malacca
Cam[o] Mallauar, q dia ser capitaõ mor de todos e
Comendo abarra q andaua muito soberba, que dos
que passassem sem lhe pagar ellle emtempos
grossos quintaes em cinquo dias Chegaraõ abarra de
Mor naguual embarcaõ com m[ta] cuidado
a fortaleza em m[ta] trabalho ellendose am[o] Rey com
Forze de Moura, a sentaraõ q a tiraõ alaz dezembar
case elle com toda a gente que trazia q naõ passou
mais de duzentos homens q Forze de Moura sahi
se da fortaleza com tudo q comsigo, os Imigos
ser duas ou tres a tiros de abimentaõ com fuzeraõ em
m[ta] boa ordem edando de Tripolinas q tanuiaõ dos
Imigos fizeraõ nestes tal obraje q ouueraõ por
seu partido deixar tudo ca ellerem seguindo os
Azendas com a artilharia ar naõ e mandou que
tudo se lleuasse na fortaleza com sua prouida
ca m[ta] dias

Cap. 15

Cap. 1º Q̃ande serco q̃ Hamor. pos a Nao Sa= Cruz da Cidade, q̃ne Nella Sucedeo. 11=

Nao Siqueira Cunha q̃ deos Rey̆s dalleja nao tentasem
cos Mouros da Ne nem ũ Mouro Cuiq̃ se Nao Mouresem
Conha o Corpo desta Cidade pq̃ Vierem Despedir, a Cabarma
Deos Nosso Senhor Verdadeiro. Me diante Ho Medium, Cabo por
que queria q̃ Vosem Nesse por diante Sua Fazenda
gens q̃ de Deos q̃ por Elle Ordenado q̃ Sucedesse Nobre
za dom Cuiz de Ataide, q̃ com Sua prudencia Cuidan
Sia cantes Seus Pelouro Cidade Cagar, q̃ Nao Seq̃
Rosto Outro Siguara os Naos da India o Cazou
por se Mouer Contra Nos, Sendo Cuno dos primeiros
Moqueados pera Elle por ser o Mais poderoso de Cabo desta
Cidade do Mar aguoa Como Segue, e prudente foi de
Sinoutiando Sua Inclinaçaõ a Cec o Meio de Amiza
de, q̃ Era Nosso fim de Todo tempo como as Nossas ar
madas Nao podiaõ Saber q̃ a barra de agoa fora Noquoal
parece Tubucaõ. Sobre a Nossa Cortaleza, de Cidade
Abedon Cida, Como perto de Cem Mil Cruzados, como se
affirma auer Cem Mil Copingardas Cerquando a Cidade
de Mar a Mar de Cados e Cruzeiras por Cer Situ
ada em Cua ponta da banda do Sul pello q̃ Nao os pos
Cu quarenta peças de bronze dos quaes Mandou
Serar tres Mais de Vinte ao longo do Rio ate a barra
q̃ De fronte desta por q̃ de Nao podese em Cer den
tro Cuiza alguã por ser a Cus Rios Mestres Cinda
que Nos Curiz, como Nao Cabiando Cer Nos Mais Cenido a
Cer por Onde os Nossos Navios podiaõ entrar man

o=

mandou a hauezar hum grande Mouteiro nelle com
M. Dos Amarras, e Trabea em huá Brasa de baixo da agoa
pera todos nossos Naios comeserem aquella emtrada
em taleasem nelles pera assi os dez fazer a sua ante
leria Na Cap. da Fortaleza dom Torze de Castro o=
Mais uelho fidalgo prudente e de Maior Com Silio que
da India ogusa pelos Mtos Uezos, q. a teue naque
la Fortaleza por Capitam He Chamauad Antimete la
Vinim como todos os Mais paij ca Tinj He tinidad a ca
tam. Como aste epor seu Conselho deixaua Muitas
Uezes de fazer guerra aquella Fortaleza, e algus q. da
fazia sempre se Em Mitticaua, e dom Torze, hia
Segura Mente a seu exercito Comtras Cousas deltas, q.
se Contam que passaua Antre, e como dom Torze de
Ua dos Cuidado de tal Sobre Salto, q. grande Segre
do Com que o Camoj se negosciaua nas Cinta prouj
Mentos por que todos, e que se Auia Mister, se dias
Comprar as bazar dos Mouros, que Sempre eraõ Pro
uidos, Nem tinha Com Sigo Mais de Sesenta Ome
uelhos Mouros pobres, como todos os q. se uem a
estas Fortalezas q. Uiuerem de seus guardas e Man
Mimento, q. Muitas Uezes deixaõ De Lhe pagar, por q.
Guido dos Gouernadores, e Muzelejs hinda dom Torze
Sigo sua Molher, dona Ielena de Castro filha de Sir
He dias ex Cmuad. da Fazenda da Sem Santa dona Ma
ria filha de el Rey dom Mel que dia Sora Cazada
Com Torze de Souza Camelo que de Finda chamad.
Ogitarra por ser M. Muzico, e M. Gentil Homem
aqui ao Cel dona Ielena hinda, com Sigo Sua Sobri
Nha Cea de Brito Sua Amaa, q. Sora Cazada c
Diogo Pereira hum fidalgo, da Sua da Maida
Sua Casa Segunda Uez com Dona Joana de Sam
dinha, Sua Ama, e Sabrina em Cea com Cazas de
Minha Mai Molher, sobre, e de Mediano estado.

que por ter Mt formosa Carvoeira com ella que veyo delle
houve a Ilha Nª Snr.ª de Loreto
que se lhe perder na costa desta Ilha de Canaha onde agoa
dalem a Caapitam, e por la a Carvoeira os emteados filhos
de Diogo Pereira que aqui ficaua com sua molher dona Phe
lipa e ella cazada na Carvoeira despois com Thome de Mel
lo de Castro Sey elas partiram Sanidades por ser Mcrcrij
com ella gente —11—

Sentido o Camorij com aquella ofensa sobre
a nossa fortaleza comessou de adar suas bataryas
brauissimamente com grande ferror e espanto nos
os nossos de cima com q Dom Loriz de partio pello
seus lugares mais necessarios de q uiua cada hua aquella
parte da cidade da bandeira e com artelaria carcabuzaria
os seus lugares asinsada mente o Capm Lanço q seus
peguados tem mto com q despeito de cada as Vizey
a cidade de Cochim p.ª que o socorresse porq staua nossa
Senhora dos perigos e com a pressa disto foi o Capm
desapercebido e falto de tudo com tudo a Capm a
mesa falto a sua mente os q todos sentido mais q
os bombardadas choto os Cruzes a falto dos de
continuo cad comelicho ca Sim q vad passando e sus
tentando os Melhores q pudera com a esperança
de serem socorridos o Camorij bem entendeo q
nad auia de ganhar aquella fortaleza de nad por
Capm pelos portugueses possuim que Cabia q cidade, e por
isso nad cabia de anhar Logo por a Falto ca Sim
os foi dilatando e continuando com as bataryas
com q comessou de fazer nas quelles proues nossas
a quad Ruinas as os nossos a Cabia os Melhor
que podiad fazer com Cochim staua tad perto daqui
da fortaleza de cada Logo em breues dias elegou
e della Cercado de Com Loriz e gente e Mitos

todo em Grande Comfusão e Lendose o Capitão Vasco D. debar
beda Com a Tidade em Camara tratarão de Se Correr aquella
Fortaleza Com Muita brevidade e logo daly Mandarão
Chamar dom Antonio de Noronha, Que ally estaua Cazado
e Despedirão quizesse Ir aquelle Negocio Ao Que Lhe Enã
Mas que Se agreuebu cem breues dias Carregada de alho, Mu
Nisoy, Coutras Couzas ea Sim duas Fustas May, e Ver
Se Com ellas podesse Meter algum prouimento Na que
La Fortaleza Avy Se deu Tanta pressa Que Na cinquo
de Agosto Se Fez auela e Como os tempos eraõ de baixos em
Seguintes dias Foraõ Surgir Nabarra de Castel Fora da Ba
Ya Com tempo Mi ebados e Carregados Cuja Vinda Vista
Cadoz foi degrande Consolaçaõ dom Dr. de Noronha Ma
Baixou dos apriuilegios por Meter algum Mantimento na For
taleza e Sim nas fustas Como em Dua se Alega que Se
Temia Que Cometerão a emtrada Muitas Vezes
Mas Naõ puderão passar adiante a Sim Sa Mta e bateria
Artelaria Que estaua assentada de Longo do Rio Com
Ser Dua Armada de 40 paraos Que andaua Emguarda
delle ea Sim Se diuisou estar ateu Vey Se Fazia alguã
boa Emjurnada Sa aquelle Negocio -11-

Segarão tambem as Nouas de Se auer emtrada
Dua a Fortaleza Sicaua a de Canamor Onde a Deixou de
Ser Senhor dom Fran. de Souza Que Sa diz Se Foi aguia Casado
Com dona Felipa molher de dom Lopo de Castro o qual
a Sabor pela obrigação de Seu Sangue deixara a
Amizade del Rey e Se passara Com dona Felipa Logo Com
Vinda breuidade Se Deu Dua Armadia Ligeira Muy bem
Equipada de Marinheiros e Soldados Com a qual Se Foi
Achar Soldados e Com Dua ea Craua Seu Muito Senhor
do Seu Mando a Ver Se Se Podia Saber Nada Armadia Vinda
do Seu dr.º Muito Estimou e Gratificou o Que Se deu a Entender
Pois Se Foi Logo Com Muita Vontade Se Foi Logo Com
Dias do Mes de Agosto Se Fez auela Com tempo Muy em

Com muitos Com q̃ Nad̃ pode chegar Mais que as Naos de Ira
Este Legoas de Calecalg̃ dos de guarda a Laga de Cranor a
Cibar a Cananor Nde esperou o Capm Jorge Com q̃ Determinou
a passar auella e passando o tempo chegou abarra de Calle ade
Calle 15 Mes de agosto aonde achou Surto dom Anr de Noro
nha Sempre der Meter Nenhum Sobre Maquella fortaleza
Com que se ajuntou e Com todo o seo Exercito de Ma
Sepulda chegar aella Oque Ele Sabendo Com Cometeo acm
Barda do Rio Com Mta determinaçam pro Mtendo auda
Cindeyro delle Calir fazer Mt bem ca Nyr mandou por
Com q̃ Cinta Mil Homes guardi dia Confiados oper Sima
dos Marco q̃ a Cebentaua em ffol Comete abarra com elle
Hu dLaga do em barcando No Rio Comessou a ar Maria de
Terra as dez Carregar Sobre elle Cua Nuuem de pedouro o
Que Logo de Subara a Marinheiro dos Some e ferida Como
Q pella que No Mar perigo de Largar a dCima e Cebaque
a Nao Indo elle Calaquelle Tempo perseguido de dua
Combarguadas dos Mouros e Cendose o Capm de Coura na
Que elle Hauia Comsera Animos Lançou a Mad esquiu
da as Cimi e Com a espada Na Mad dCella Hua Mandou
Aos Seus Soldados q̃ fizessem Asa Marinheiros Cmar
O Remos Sazendo elle Nouas promessas a Cendo q̃ Cella
Cauia de Morrer alica Condido de barco Nad̃ se Cia
Melhor trabalharem hum pouco p̃ a Cellarem se Cepedia Liurar
daquelle perigo Oque elles fizera a Sim fora Mandado
se a Cella da agoa e por ende a Mar pospa o dia Seguinte
Com Nacio dezem Madeiras Com Muita gente tod pres
Que Cazi elle Cia sendo a prou Oque Cubio por Capm de Co
La pr̃ dose Aos Soldados q̃ se Cauia de Morrer seguindo
Que Melhor e Mais Comoda Mente Sclia Cendendo a Ho
das e Mando aos Nauios dos Mouros p̃ a tambem comes
Cir Uendo elles Cua determinaçam se pra a Sas Cando
Com o q̃ teue tempo de se Cir ocasiam Cauendo Sobre elle
Grande Multidam de espingardadas e Cechadas da Sua
Cor e aquella Cormenta da Sumida Artellaria da terra

Que foi causa Mistagoza nad ocupedassarem todos aque-
les Cranzes e trabalhos Sebastiaa tinda da Nao de dom and.
da Portaleza donde ho emcomendaua a Nossa Senhora
Gue a liurasse daquelle perigo, oqual lo foi assim por q todos
Liurou e anbos foi Assim que as tempos q chegou perto da Couran
Sa Vedra foi bombardada Al duas q he alombarad acem
barquazad Que assim espedacada foi uarar aporta da Porte
Leza Oque se lhe Sucedera cum tiro de espingarda da anuf
Nad pudera escapar dom Sorze de Castro a todos adeus ther.
Estando que era Joan de Souza pereira com m.ta tinda tanta
Gente Maisaquelle Socorro da Inda de abos, q uiuer Sustin
tara alguns dias Inda q portugues o Capitad pedio festeiar
Com Carregou de Sanas de Mouro e Cunaca daporta por onde
Os Inimigos pretendiad emtrar, a Portaleza Gueria tinda muy
des feita com a artelaria edefeitas q nad ha hia emparo
Sempoderem chegar ate q nad fossem de Subados com
Despingardaria, Mas Joan de Souza pd com Gostad
dados e Marinheiros tornou logo a leuantar tudo de pedra
E barro de feitas q tornou a fiquer de Sensines. II.

E he foi hum dos Mayores feitos d Mais q se
Sedes, Naturdia desta Corte, em a tor passad delle tenad
Sizerad Mg alguá Merecendes, Gue boa Portaleza em-
Quer Salaua el Rey dom Sebastiad Nella emtrada e
Seito Souuandes, se nad Sabio ser ate sida Ego foi por-
Nad ter q Salasse niaes em Sim segnou sempre pobre
Como deante paredgues, tad bem pensua e Inda agora viue a
Simples, em Sistad Nde Vedra Guas aldeas de pouca
Importancia p.o que Mereria as gouaes Nunca os gerais
daquesta terra ou Sila Vedexarad Comer Nem Veguse
Tad dardellas apouse ceus Vis aque Vir com Sagueza
Ao Vers Rey, ebrnar com Sugrim. que Cuds q tad bem
Se Nad Empenrad della, dela ate Valeroso Caualeiro pa
dezends Mizerias q de tes la cada hora Mg Nos q Gouern
Nad q q nad Sei Cmg Crazad Nenhum Emmendade Cme
Ter nenhu Seito, pois por Sim Sitem d Satisfazer Cmim

Imgratidoz Maz Sorad alcancou Ogastardad g Mouri
Otera neta Minha Otria onde Ue durara May g oz outroz
despachoz g lle Negarad por g ha De Nozo Senhor deprimi
Eir g quem se atri alloquaz Seu Serviço epella oz seus Rey
epatria que por Sua Ulá Ospor Outra Sllem ales Como agora
Tem neta Otria ode Fidalgo Joam de Souza pereira
Ca - //

Dom Ant.de Noronha Uendo g Nad hem proviSlome
Ter dentro Naquella Fortaleza os Mantimentoz g Sua
Ua eg otempo hira verda Muito grosso eg pudera aguSlanas
dez Cadr Sobre aguada Lagem, g Sera Sem Mal Sobre
Outro depoiz de aUer Nove dias que atri eStava Se fes anela
p. Selim deixando oz da fortaleza desConsolados eSo
Com as esperanças em Dz de Sua Misericordia Nad Desen
fiarad oz Seiquadra Sorad Se Sustentando Melhor g
pudia May Mizeravel Mte por g Nem Mua Medi
de alos Sua Cada posua deSerad eNr. Comiad os Mo
doz Cogruz Seguos dg. na India Cadr Copa g era Sde
a Tarde g oz Combatia. //

As Cartas de Dom Joze de Castro de perigo em g
Siguaua Chegarad as Uizz Rey as de Setembr de dez de agosto e g
Elle Tenho Nr. Logo Com grande preSa Mandou Chamar
Dom Diogo de Menezes pera g Fose Cocorrer aguella Forta
Leza Com duas Galez eguee de Caminho passaSe por o Mor
Chonaue Armada g la eStava eSanda preSa deu em Sua
apresaram g g Sorad dezaSeis de agosto Sahio da barra pera
Ele Na Sua Galle e Naoutra Mathias de Albuquz g em
Sua Companhia de Seruiço, eSando alleSta Sorad na
Uegand Com temporaes Muy Digos e Com perdas Sua de
Uez dias Chegou Sobre a barra de Mor Mahomad Turguo a
Nhoa foi Sahindo a armada epor a barra Coitar Sobre
bistonia a galle de Diogo dezarom bugia Nad poder passar
Com o Vento os Navios de Nosso Nad diSparad de

de Cometer a Tadida, q foi tão perigoza q Nobanguo Sacerdo-
tes gentios, que os Mouros erão tão grossos que a sobrarão
com Luis de Menezes p Linaro de Mattos derramo cam-
pos, Mallauar Sahirão fora por grande M. de Bijan
os Nauios a Lagados, e dando auelta Chegarão a Banano
Mde Sepronerão de alguas Cruzes, e a outro dia pella tar-
de Chegou diogo de Zambuja na Nao gatte que Sahio da que-
la barra Com o mesmo Rogo e trabalho, q os Nauios Co-
Cha Armada Toda Junta foi dom Diogo Surgir sobre
a barra de Chaul, e auendo tres Alguas dia, q dom
Dom. de Noronha Sahindo a Leuantado de Sua Dom Sorze
de Castro tanto q Vio a Armada despedio Hua Barca ao
do Com a Carta Metida em hum pao de Cana q a
Cidade Mor desta Nagua Lhe dauão Conta do perigo em q
Estaua eg Nao hauia Sahido que Comer pedindo Lhe dasse de
Dr. com Rey e Sobre oc Com Martim Mouiz, e hum
Grão Cabtiguo, por q de tudo Estaua falto Mas q não
Deixasse as galles por Nenhum Caso, por q Elas Eauia de
Meter Dentro, dom Diogo estimou M. de auiso Sesper-
dos a dom Sorze, que Sahisse em Terra por alguns dias
Mallos q Pudesse que elle Chegaua a cobrir buscar Mais
Armada eg logo Vsbaria p Lugares empesoa por si-
ma de Cabos de Negros que Lhe Sepresentaua, Sogo Sahio
Auella p Cobrir, e dispondo de tanor em Cantou dom Ant.
de Noronha Na Nauoma Nao Com Hua Galeota Mouisca
Eia por Capitão Gustão de Menezes, e Tendo ambos Lhe
disse dom Diogo q Sahisse por Sobre Cidade q Logo Vsbai-
Eia fez Como elle p Socorrer aq Sortaleza, e Chegando a
Cobrir Seajuntou Com o Capitão na Camara e Vesper
Tendo a Necessidade em q Staua aquella Sortaleza
persuadindo aos Vereadores que Guizessem as Naos de
Guerra Nauios p Linar a Barra e Como p Aquella Cid-

q.ª ao Mayj da India Nad ha Mistes Mayj q. represental-
Eguas q. Necessidade q.ª Logo Sempintarem ca Odirua
de Ilha ca Tinta ta Logo ar mou com M.ta brevidade, ob.
Nauios M.to bempetrechados Cujos de boa Vontades que
com.ª dom Diogo Lopes au Ilha Terçeira os tres Nauios
Castros galeões Jungindo Nabarra da q.ella Fortale
Za despedio de Norte Sua Mancebia deque andaua
por Capm Luiz Fr.ª M.to Valente Os Idade Com.ta
tas a Dom Joze Eguas Lomelo acentrada q.ª barra
Seguera e como Tenaria Marinheiros Mallauares q.
Sabiad bem aquellas entradas Sauoreou Do Defuira
que elegou ate opee da Fortaleza e destima q. ebatisad un
Os Vebradaras q. bempodia Chegar Mayj perto estando
apratiqua a Odirad Jhu Eua contra banda tanta Can
tidade de Mouros e Nairos que tiuerad tomado a Man
Cheia q.ª Como eles tomarad tres ou quatro pessoas Mas
Sete os Jhus de Luiz Fr.ª Nad ouue efeito q.ª os Mouros
Pudendia, por q. Sea fastou.ª Sra Nomesmo tempo
Mandou o Sa Mor dar hum a Tall geral na Fort.
Leza e em bolando nella en Cadas por M.tos lados
apiguar Muros q. pe. q. os Mouros adirad com M.to
Vallentia Eua Cuza e ella e bom Velho dom Jor
Ge de Sitenta a Mos ar Mado com espada na Mao q.
Vendo Muro a Nimando e Sauoreendo os Seus q.
pertujauem fuder se desforua com bombardadas e
Camas de fogo Grosso cadarido e tudo em fumeira Eua
Com pezad que Metia Medo da Nossa ar Mada Vida
e.ª tudo Com grande Magoa dos Nad poderem Ver
o Luiz Fr.ª Jorge Sabendo q.ª Sra M.to perseguido
das furias do Tamori e pos q. os Marinheiros Sabiad
aquellas barras M.to bem Leda Via, Com as preas Com
Que Se tiuerad Nard o Canal e em Cadeadas por Sima

de hua pedra agua a tempo muy forte da Mouro de Corsa
q.e Virgem Senhora do Rozario ca forma que as mamo.
tempo Vic Rei Mar.o Papa q. Lanson da Outro banda
de Mostinga seguindo Sua derrota muy perigoz dos bai-
xos destes partes q. o prezeguia —11—

Vendose dom Forze de Castro desapresado do Em-
bate q. os Mouros Largara na dita Noite equel na proprio dia
Mandar Abiso a dom Diogo q. Lamandua oq. obrigada muy
pressatiua Cauza q. hobe Vic em Chegara oq. Nobo por
dous Soldados de Sua obriguacam Selhe ferecera q.
Armada de Selado Que quizesse oq. dom Forze Vic aguar-
de Mr. Logo Vic deu a Lado hum co Cobo Metido em hua
pequena de Sera emq. dom Forze Nam dizia Mayq. o que
Vic tinha dito e hua Soldados aq. Mr. de Tuey de saber os Ne-
gros se desciam por hua Corda a boca da Noite e se Meteram
em hua pedras ate Vic Chegaram az Mandouas do Sam
q. andauam Vigiando dos e como Viram tempo Sanca
das se a Nao q. Lagoa Sora Gritando q. se socorresem
Da armada, aq. dom Diogo Mandou Mandar cinco
Quintos a Saber oq. aquisto era q. Logo Vic pareces oq. Pedia
Sorem hando q. Vic os Espara a mbos os de Cubrir dentro
os Lucaras e dom Diogo Que Vias Sal Mal Satisfeito q.
Sason Mayq. dentro Sia Sem brmarem em q. e dos Ne-
Soube o Mirabauel e dando emq. e Cauam a tim de Ne-
Siguados das Bataias Cino da Sorte e Vindos os de Cubs
Que Nam eram Mayq. q. Sp. Credio Mandou da Mara Sua
Galle dom and.o de Noronha e os Mayq. Capitaes da ar Mada
e presente todos os Nauios e Vie deram Lanca Sobre as Sete
Cinco da Noite e Vie Nam Sobreuam
Com gente e Mantimentos Nam podiam a Sazer sinal
Emtregarem se aos Inimigos por q. Contra a gente Nam ha
Via Ar Mas de seus Nauios que em Vie Mare podiam
Emtrar e Sahir na Barra Mayq. Nam Desiguaes

os Galeões, por q̃ a artelharia era tal q̃ não poderia
calcar de nenhũ modo sobre ele estando
pedio aos dos q̃ virassem sobre Tolomeo a que fica fronteira
de Rij que é Tolomeo, e lhe dissem de parte Mauj q̃ fundo
perdesse, praticado o caso foram os Mauj de parecer q̃ se fosse
Tolomeo a fortaleza nos Navios Mauj ligeiros, e q̃ os
Galeões ficassem guardando, e guardando a proa q̃ a ventu-
ra Inimigos e seguras os Navios dos da Mouj
Armada tal dia ed Mute Setembro foi de declarar
di q̃ se Mute Navios Mr. Tedado Mde de Cruz Comde
Expedição de pedir lhe fossem dar a Nossa armada que
Vinha Madalena e Salvador

Assentado este Negocio Mandou dom Diogo a
dom Antonio de Noronha que chegasse o batel da sua nao
Reis de Mantimentos e Munições, que Mute foi assim
gia e Barca da Gotica ordenou a fortaleza de Mombaça
em Tolomeo q̃ ficar na fortaleza por Capitão da
gente da guerra, e que seguissem Comelle trinta de Mou-
de Castro, e dom Antonio de Noronha com cada hum sua
companhia de Soldados boa, e fidalgos aventura
deiros que quizessem seguir na galeão de Bacio adian
te q̃ os mais. Os Navios ligeiros Mandou
dom Diogo repartir Mauj Mantimentos e Munições
cas bandeiras, e hauia de seguir na fortaleza estan
do tudo prestes q̃ outro dia de Madrugada (que era entra
de Mayo Mute dezia) começar a embarcada dando adiante
dos Navios ligeiros a ant Nª de Chale, e Nonnes por
Capitão Mor, e todos Tucedeo assi Mute Tedom de Cruz
de Castro a galeão de Malaca, e a Bisiguerque com q̃ elle
hia embarcado e dizendo q̃ os Capitães dos Navios hiã leos
dos das Galés Madeira com sua Guarda, e Vigia
sia fora antes dos Sentinas q̃ fossem dellas, e que Tefal
Torpeitaria Vedasse com a Mijo por q̃ se passaria a sua

Ora, meteo Naquella fortaleza pera Nella tinda a sua
Molher Matias de albuquerque seguisse espanta do daque
le negocio, sabendo elle o contrario porq aquella suspeita
comquestaua abastaua pa se poderem todos defender, no
sua barca foi buscar a dom Diogo, elle deu conta do que
se passaua do que elle seguio sobre sastado era ido em hu
te equato de setembro E mandando logo chamar dom
Am de Noronha, os capitaes de toda a armada, asseguras
se a sua breue falta em que ele pera a necessidade emque
aquella fortaleza estaua, que por nenhum caso, auia
de deixar de acodir, com todo seu, e sua, e toda a im
portunidade, e alguns capitaes dos Nauios estauas Nouos se
fazerem aquelle sobre somas Galles se fizerem largue
arda, pedindo a todos q sobre aquello ponhão vistas em si
me pa que se logo ali se assentasse se auia de exercu
tar, e debalde, e negocio vistaria q nisso todos, que tinha
de sesquecem ao galleão, que os Nauios Nauios bastauas.
pa sancar aquelle socorro na fortaleza, e Mad q
Matias de albuquerque, e diogo de Lambuja, a resenta
ral May dizendo que se alguns capitaes dos Nauios
ficassem, e ficassem por capitaes das suas Galles, q
elles se embarquarias nos seus Nauios, e deixar mas
tros ellegas a bordo da Nao pa se em May tiuesse eligi
dos, e os de Nau, e Fernad de Mendonsa desembarquasse
logo em terra com sinquo enta homes, e se fossem
a desembarcasse dos mantimentos, e artelharia, e
se, a barcassa, e se em carregasse da desembarquados dela
os de Nau Alias Couzas, e lhe parecesse necessarias
e tando prestes, e embarquem na Nao de q se fazia
juiz o dia de Sam Miguel, que era aos Vinte e
hu de setembro a tempo de quererem partir por tan
ta ausencia, e falta de Leo que parecia ser de Luuio de
Agoas, e visto por dom Diogo mandou sobrestar

Nas Toda ser q ficarad os Nauios e artelharia e espingardaria
tudo jm tabelitade pera Lbarar oque nad era adous Jni
migos q a banda de baixo do Ramado emchudo eq faria
seu emprego M.a sua Montade que passaria aquella ja
da eque entad Ao outro dia faria sua Jornada eque par
se que Deus Nosso Senhor queria que elle com todas as galle
e frustas, foze Sobre aquella fortaleza como hauia de fazer
que por isso se fizesem todos prestes q na Mare de Alfo
dia antes de entrar Aldeanda Logo ali Mudo como fuzia
de Ter que foi por esta Maneira Diogo de Lambuja na
sua Galle dezem Mastreada por ser mais pequena foze
Logo apos os Nauios de Remo que Hauia de ir diante com to
dos prouimentos eque Martim de Albuquerque tabem
dezem Mastreado foze Nas Retaguarda dar Galle eelle
Capm. Mor foze Nosso Meijo comsigo se forad preparar e dezem
Mastrear oque Dom Diogo Marquez fez Sendo a sua gall por
reputaçad cauallejrade da bandeira de Christo Que leua
ua e Cada hum preparou a sua Galle com lumenados lu
gares mais perigozos (posto que todos Ouerad) apessar de Mor
com pianca animandos seus soldados q per Meterem Ue per
dos de seus degredos cad hum aos Compthuus Cad cad.
os - //

Logo Capm. Mor de todos os Nauios de Remo do
minicad ant.e Fr.z de Mallauia os May capitaes erad
os Seguintes dom Luis de Menezes pertenario de nad
de Lama Jorze de paiua Joad pr.z Joad pinto And.e de Me
nezes Gomes Carualho babciaõ Fr.z q Ruy Mallauia
Joan Fr.z de Luis Fr.z na Mandeua de Capitad Mor
de todos May Mas adiu Nosso prestes todo com outro dia
Que foi de grad duuo Sad Se Ueniru Cometerad acerro
da Nad dem q Dizer Nparaua Tadrando de uas de Ue
ser Uerem seus podiaes de Sordenar Ue fazer dar Com Ale
guiá Galle Sobre dbaixo Tanto q os Mouros Uirad com har
os Nossa Armada Comessarad a dar nella Com aque

Furia Imfernal de Sua Artellaria q̃ nao era capaua, viua
alguã ofser meijo daquellas trauadas e Carrascas Mortaes
Chegarão abre porta da fortaleza Combatida as Galles uallados de
parte apparte. Com fogo direj, e mdos Combatendo as Sanidades
dos apozentos do Capitam, viraõ acabo de Na peleja Sobre
Luiz Alues dos Cabos ladro com Crudelissimos Mas Mandos
pedindo Misericordia a Deos Nosso Senhor q̃ huuessem
Armada daquella furia Imfernal dom Lourenço de Cas.
Do tanto que Viu Armada por abrio apoita e foi se pora
Com as suas gentes e Mandou Joam de Souza pereira
Com hum galleam de Minte e Sinco Vmes portiguezes e
Iurize Christãos que Saliasse fora e desse nos Cabos dos
Inimigos da banda do Norte onde allia se Sey apinoçadas
dos em barquadas dos Nossos pera os Sauorecer o que Joam de
Souza prometeo Com tanto os forão e Imprehendeo que lhes gaanhou
os Cabos despois de hua Cruelly, e aspera batalha aju
dando se nella de Mt. panellas de peloura Com q̃ Mta
Gente ia brazos Mas de quoatro Centos Vidas q̃ a Fortaleza
Que tem dita Joam de Souza pr̃o oguoal Em tempo
Nenhum poder dos que foraõ Sey Centos Com q̃ entrarão dentro
de Cento panicas, e Tento dos Altos que Sam Capitaes
Gentes principaes da Casa do Sal Mory de Maneira
que Sando Am dos Mallauas eos Mais Nauios degra
dados acharam aquella pr̃a dezempedida Com q̃ trouerão tem
po de dezembarquar Os prouimentos e Municoes q̃ leua
uão, e chegou a gente de Diogo de Sambuija sob pena de
Vida q̃ Muitos Mouros Vie serrados dos Cemos Metendo se
pella agoa a bate-los, e quem, emtrado a ponta do balu
arte por mas poder passar Mais adiante Com as bombar
dadas, e tiros Saliraõ os Sitiadores da fortaleza a
Colher aquella Nao onde a Cabo de Sambo Mouros
chaõ Soldados q̃ se Matarão dentro no batel Com os
Nossos eos Seguio de Abo q̃ se Meterão a Nado Com

dos Turcos sobre q̃ ouue grandes brigas e cutilladas com
os Nossos elles os Turcos da botija os desembraguar
cuidando os Nossos que lhe hia elRey de Camgaia sobre
elles tanto q̃ os Tenente Nosares Senhor Nosso
poderem desender e como lhe hia com aquesta bolsa de
cuidarem que Tenente Mel Alz forad se tanto apos
elles que tiueras os Nossos tempo de se bleremos
mantimentos q̃ se desfundira Mel Alz embarcada
da fortaleza e de embarem nesta q̃ ha vida de ficar
pelo forad os Seguintes Fernad de Mendonça dom
Alluaro de Castro Roge de Melo de Castro Cudelho mon
des de Nas Gonçalo e Matias pz̃ de Campos seu
Irmad os Maiores e May Fernãdo dos Fidalgos que
Tenia na India grandes Cauallejros Heronimo de
Lima com pad Caraco couto ag Nad a dey os Nossos
com pz̃ de Salle tad bem teue tempo de tirar sua
pessoa q̃ Deos na fortaleza com barbasta em des
Mayo q̃ hide sesso de fazer em q̃ os Nossos desem
bad com os Caixas da botica as tas q̃ tad bem aqui pro
uerão bem cas Nras Meninas Ide dera vida aque
Ses dias ate q̃ se comgaueras q̃ se acabara Empanadas
de Veyquentos coubas Cuzas de bacalhã uendo o
Capitã Mor q̃ já era sido Vido o prouim q̃ Tenente os
Lados q̃ tinha e tinco dias fes Sinal q̃ se tornassem
pera fora por espantar Ja a Mare q̃ q̃ se tornara
com o Mesmo disco espingo por q̃
a artelaria Nad deixou Nunca de fazer seu emprego
de passarem sua pelouros por Muitas partes as gales
de Rua banda Asuha q̃ a Redia a lumedear com Cuzas
Nagalle do Capitã Mor se Matara Vinte pessoas Na
de Diogo de Tambuja onze Nad e Matias de Albuquer
que Nosse por ser Mel apanhada a bonte Terad Nesta em
trada e Tarda Nad Lagrou Mel e Vidente em pz̃ de

de dalle Recebeo em g.es de seu corpo bombardadas mas
sem lle empecerem mas deulle Elrey ho seu caualo
sua molher que a Mahon por g nas ha fugir a mas de
Joad pereira lle deu hum pelouro de camelete q.e lhe
por baixo da barriga e lle seruio a guella ponta. dsembigo
sem lle fazer outro dano ho segundo tambem lhe deu hum pelouro
deu pera na boca dhuma a outra de todos sem lle fazer
mal ou dano que elle nada pedia. aberto darmas dhuma
que elle fazia pagaue de capitas mor lle deu hum pelouro delle
matou nos peitos sem lle fazer mal e elle nada pedia
elle cahio assi fazendo lle ao pingarda empedaçou
hum soldado daquem do seu sabia nome lle tomou hua
perna eg.o Mirana por necessario cortar lle a perna e assi
dhua facada pelouro lle a porta toda fraua e foi
da porque lle dera acertada e dizendo lle g Elrey disse
Com hi. os pero vaj a porta toda do Elrey e ha segura mor
la India embora que nas quero mais honrada morte
Gusara muj digno de louuor e ha toda a g nas tem
nome que aguelle grande Marco Tullio asguala
Mandando lle os Medicos cortar hum braco por g tinha
Mette elRey disse g nas hauia de ho tomar por g nam
tinha a vida por fazer e se tornar g se uia de apa
rar por lle fazer as armas deu ca Elrey e com que
ficar pr lle fazer mais leza se poderia tirar a Elrey de hum
dos soldados g se foi e da aguelle trazido capitam dos
Lascarins ogiua el Rey na batalha em g hum
Aregego de hazia e dando ao Rouas a Elrey sem lhe
lear pergunbou se seu filho morrera e porque a morte
pedisse e Dizendo lle g Sim respondeo e ha com isto
Lao mesquinha de sua morte a boa molher e ama
plusarao Argos hum cachas archabuzados.

Tornando a continuar com as cousas g deixei
hum pelouro de camelo de Marquia mais deu a hum
soldado da mao andre debaixo g dhum pe pos sua

Coca, ainq̃ lhe não fizesse mais q̃ huá roda vermelha
espelhou lhe tirou ao pee na galé de Mathias de Albu
querque deu hum pelouro de sua espera q̃ passou acesta
q̃ de sua banda e foi meter em hum caixão de pelou-
ra nojando. Sem lhe mais fazer. Logo tomou tambem a ca
pitaina de sua galé, toda em bandeiras q̃
custumada dar no dia q̃ se tomou a nao
guaxão, era guarnecida de hum pavez de guadro de
pano vermelho acetinado assim dea popa das bandas com
alguns de chusta ao guaxão assim as enxarcias como as tal
de sua enquada bandeira guastos ou pingues es pingar-
dadas sem nenhu lhe fazer mal algum com tudo deu lhe hum
bombardada q̃ levou lhe a bizanho por todas as quartas ficã-
dose a guarta da vermelha toda intreira sem lhe cair al
guã coiza mais q̃ a pouca, porq̃ não foi se lhe não
se esperdeu tirar assim ginda. Nagalé de Capitão Mor
deu outra bombardada q̃ lhe levou dois pavezes de hu
pernas na de Mathias de Albuquerque deu outra por sua
bamqueda que tinha pella cinta guastos pavezes mui
tos e alguns Christãos q̃ estava no mio por se abaixarem tem
po a fazer seu feito, enão foi o maio que a caille de ca
bello da cabeça em fumo em huma de sua nagalé, nesta
capitaina assim acintada como a salida, uinte e
bombardadas q̃ passaram de parte a p.te o primeiro q̃ dom
Diogo se pos da barra p.te a agoa buoguar, mas sempre
teue esta guarta de dous tiros de cabo por cumprimen
to da terra q̃ dis. a nao nagoada lhe daria que estiuera
fizera q̃ se mostrara, eq̃ não acabara mais q̃ p.a quinze
dias a meia medida cada pessoa, em tanto q̃ se lhe
os nossos tempos se não aprouue, bem q̃ os Jaos aue
p.a Goa, e dom and.e de Noronha q̃ e dem onde se deixaram
por hum pouco, porq̃ hu Rio tinha embarcou com
Alizdey mouro q̃ nesse tempo era gouernador da barra de Goa

Cauada

Cap. 1.º dom antão de Noronha elRey Vzo Rey da India §1.

Cap. 2 grande batalha q̃ dom Paulo de Lima teue com o Canatele §6

Cap. 3 torna a continuar o grande Cerco da Cota §8.

Cap. 4 Mayores emtradas terras de da Mar §17

Cap. 5 Continua o Cerco de Cananor §20

Cap. 6 despois da cidade da Cota q̃ Columbo §23

Cap. 7 dom fernando de Noronh, aVzo Rey da Negua §24

Cap. 8 prosegue a guerra de Cananor §26

Cap. 9 prouimento a Cochim §27

Cap. 10 dom Diogo pr3 com essa armada grossa Vzo Rey da Negua q̃ VEr Cochim, e como Segundo em parte da Armada §27

Cap. 11 Manda el Rey de pegu pedir essa filha a Rey de Cochim q̃ Casar com ella §30

Cap. 12 da grandeza e figueza com q̃ el dente foi recebido em pegu §33

Cap. 13 Constituise o Rey de Cam contra o Rey de bisnaga dando lhe batalha em q̃ o matarão e os batalhões tomarão o Reyno §34

Cap. 14 emtendese el Rey Sempre em batalha com o Rey de bisnaga q̃ sempre mays e os barateo §35

Cap. 15 gonsalo pereira Manangue aamboino ca
uza de sua vida f. 37

Cap. 16 dom Jorze de Menezes baradu. ao trato
de Pegua f. 39

Cap. 17 dom Joan. mão, pa ida a Mattauan f. 40

Cap. 18 Muzdej dom antão g. f. Mangalor.
conjto de dezembro de oitenta e sete elleuou a ta armada f. 41

Cap. 19 chega Muzdej a Mangalor e bmto
aberra da Tala g os Mouros desa rio Nouo emgou
tue mortos e feridos e grande bm fuga f. 43

Cap. 20 do grande d Memoraul q segue g por
sobre Mallaca posta a tambara di Ioj do adem cõ
potencia bmg aparesco sobre aquela cidade de Setembro
que emme emtre elRej dom Emanuel pr. Capitão daquela
fortaleza f. 51

Cap. 21 da pdeza armada bmg e adem apa
resco sobre Mallaca f. 52

Cap. 22 do Mouro g chegaua a Muzdej dos
aprendes mentos g o adem fazia contra Mallaca e
dos socorros g despedio f. 62

Cap. 23 apreuelou el Rej de Mantama on
tra o adem g Iaz ada de soltia e tirada o Capitão dom
Emanuel f. 63

Cap. 24 dga a conteces a gonsalo pr. Mana
nague depoj g partio p Mallaca f. 65

Cap. 25 Mala diogo Lopes de Mesquita el
Rej de Mallaca ca uza de sua Morte f. 72

Cap: 26 dos q a Socedeo a dom Luiz de almeida no Sor de Tirale com duas naos de Meca §80

Cap: 27 entra d Alvz Luiz no Sor tempo e dom Luiz de ataide que de da Minha §85 de cado §85

Cap: 28 do vindas q a Mouras emgoa sobre se tenderem Canara a Mouros §87

Cap: 29 grande e famosa Vitoria q dom em Sor pos Carraco a canaon de sua poderosa armada de dem §90

Cap: 30 das cousas q sucederão e do armo em Malaca agonsa Pereira Manangue §96

Cap: 31 d Alvz Luiz dom Luiz de ataide abar §99

Cap: 32 dom diogo de Menezes a Malauar §103

Cap: 33 com Turcas dos Luiz Rdos da India contra o Gouo §103

Cap: 34 de Modo q se forte signou d Alvz Luiz dom Luiz de ataide provio Capitão contra os Idalcão e do como elle de Sa ogate §112

Cap: 35 mandou a Malaca q andara no Sor de Goa §128

Cap: 36 dos Sucesos que Auue neste tempo em Canara e da Guerra Grande e feita q Auue q os mouros fi Terão §130

Cap: 37 Vem a continuar a guerra de goa §133

Cap: 38 dos Sucesos no Sergno de Canara §143

Cap: 39 do q̃ sucedeo na guerra de Goa 1558

Cap: 40 do Leuantam.to da Ilaindia dos Nor contra
Ormuz a forta Leza e do Socorro q̃ Muiz Rey delle mandou
1558

Cap: 41 do grande Cerco q̃ o Camorij poz ao anno
na fortaleza de Chale e do mais sucedeo 1552

Cap. 32 [illegible] [illegible] [illegible]

Separaçaõ q̃ el Rey fez de todo o
Estado da India de tudo
emtres Gouernanças dom an-
dou a Ds Duarte foi feito por Vice Rey
da India deu cabo de goarda
Rindo ediffitio de Maca ate Cey
Las fran.co barreto por gouerna
dor do Cabo das Correntes ate
o Deguarda sum. Com.mo
Ds barreto por Gouernador
desde pegu ate a dina Cap.e

Vindo el Rey hũa ordenado q̃ a gouernança da In
dia fose trienaria e dom Luis de ataide q̃ ha hũa com
penssaçaõ de seu trienio ordenou el Rey dom Sebastiaõ de
prra o seu trienio q̃ dom Luis ouuesse a India e ouuesse
prouer de Vice Rey por aquelle q̃ ha hia e ouuesse
mui espalhado guio de Vidigo emtre partes com tanto
Rey seu auó e pos Nouembro de 575 e declarou hũa con
lad e dom antonio de Noronha que elle ouuesse por Vice Rey nes
te tand.o de 575 e mandou fazer prestes sinis na
OZ com Tenca Nao q̃ p.a dita India q̃ elle ouuesse Indo a gouerna
dor de Malaqua ataõnis Nouis na Nao be Sam Mathia
Comp.nhia de barros da sua banda ate chegara India
aguasal ao Mado tue tã boa viagem q̃ hũas ao Mes
Juntas em Dez de Setembro deste Mo e tand.o Dom
Rey dom Luis de ataide Nopasso de Samthiago continu
ando com aguera ogusal tanto q̃ soube de sua chega
da se fez a agoa deitando sobre OZ capitaes Nos passos car
Madas Nos Vos e sua Alteza Vice Rey da India ao Vice Rey
Ds Teot.o Dey Nosso Senhor Magu.e M

Decada 3ª da Asia de Diogo do Couto

Jaa neste tempo era vindo o Soldão em poder de guerra a Ormuz. Vizrey com toda a sua Armada foi ter a Dio, onde achou Nicoles Pereira seu Capitão mor, que ficara com parte da Armada, e lhe entregou a Fortaleza, que elle muito bem defendeo, e o Vizrey com o resto da Armada se tornou a Goa, onde chegou a 15 de Setembro, e logo mandou fazer muitas obras na Fortaleza, e Cidade, e fez muitas mercês a todos os Capitães, e Soldados, que se acharão naquella jornada, e a todos os mais, que o seguirão, e ajudarão a defender a Fortaleza, e Cidade de Dio, e a todos fez mercês, segundo o merecimento de cada hum, e a Nuno Vaz Pereira, que ficara por Capitão mor de Ormuz, mandou muita gente, e munições, e mantimentos, e lhe mandou hum Alvará, em que lhe fazia mercê de huma Nao de trinta mil cruzados, que se fizesse em Ormuz, e lhe fez mercê de lhe dar todos os annos cem mil cruzados de tença

dous dos duas Galles, q[ue] hauia fundadas, deq[ue] sayo por Capitão Mor Dom Ioão de Souza tardou Mares q[ue] partio desde Ilha Terceira a 7 de Setembro dito em sua Galle q[ue] hum dia da Ilha S[ã]to Antão passou pro Cabo Verde Ilha. Nas Rodas Boa Vista, Ilha do Sal, Ilha de Mayo, Ilha de Santiago, Ilha do Fogo, Ilha Brauo, Ilha de Santa Cruz, Ilha de Mayo, Ilha do Sal, Ilha Boa Vista

Ada de Com Mouro Solimo p.ª o dia Lanzar - 11 -

Cap.º 2 do q Succedeo Ida de Dos pois de dom dr.º o Socor rer de Lomd se em Vigor a par Ada 11.

Sa dita dom Diogo de Meneses de cha de bem entendo Ta Mag.de q Lauia de Vir Com Mor poder q Solimo o q ella Sua Alteza q. q Determinou de Lepitar o Seruo de Deos q Lomettia por força os Lelle em Vigor por Vontade q Lelle Lauia por q Lim Lo Continuando de a Lataria Com a Mayor furia Lim portunidade por q Lebrantar os Muros q Lalle de Fendia o Melhor q Se podia Mas Como os Mantimentos q de Mehor q Lauia Lhe Hauia de Vir da Lua Lahia q Lauia Lhe Lizia q Se Lauia de Lar a Meya Medida de Mos pois dia a Lada pessoa por q Naquelle Aperto Lauia de Ser Lem q Se Lauia Lada Vez Mayor Lizia q Se Lauia de Lar os Lo Medo dito a Lahar man dou Lo q Se Necessario a dom Sor Lhe Lespoar a Fortale Za do Mouro Gente Sem q Se Lelle Lauia Lahido Lam ou Sora Mais de Quarenta pessoas q Lhe Lauia Lado Sua Alteza dello Mouro Coitado Matou q Se Lionigos Lahido Mouro q Lauia de Lem Se Mouro Lem Lelle Lhe Lauia Lado Meya de Lauer Mo. Lizendo Lhe q Se Lauia de Lar os Lem Se Mos pois Lauia

O Cam a Reyno de Mouros os Mataram de gente
Ambos Cmrad dos dias em fim de gerad atalhe
Ms Gue Cmpado endos de Rey de Fazer q era
Muito Mor Amigo eq tam bem de mana admito
Nad Ray. Mandou tratar Cmo se lhe de entregar
em alle Gue se Formaria Sobre Ly. eq deixasse a Vita
Leza as Sas Ly e parece q de Vida de ser em Cmento
Mento de Mcons Sas Ly, alguns dizem q dos Sas
Ly se Sea de Noite Ver em Segredo Cmo Sas Ly por
Gue Sua Verdade Nad Muito Amigos, dias praticou
Selados do Rey de Cmer por o Capitão em Valle dos
Fidalgos egente principal Nad Respondeo Mais q
Estado em q Seus Vidas eq Cmformea alle Vista
Em tempo Mente eq Separasse deq Mandou fazer
Em tempo Fortificar os Vidros por escrito em q se
Cmtestauia de atinar em fim de batida Negros q
Mais Vistoria q se de Vidas de Entregar as Ray de ta
Mor Gue sua Mt. Amigo, os portuguezes equa Segu
da as pessoas de todos por q do Mal Sempre se dauia
dos Vidos Menos eq Ms Mundo Nad era Cousa Nova
Entregarem se Muy de Sorrentes por tal tempo apartidos
Com Menos Perigo dias q ella Vinda Verdade Seja
Gue as Mulheres Cmo Sas Sacar e Mimosar, Sospi
Ds Mas Sorme os Negros da Vida apertarad elle
Negros Vispa Mente Cmo Sois q era Mo Seguir a
Dona Polixena Sua Mulher, ha balou por se Fazer a
Vontade q estas os Custa Seus opobre Vidos Seito o
Termo eq Nad de Saber que Entregasse ad Ray
Dehuns atinarad q Vidos Outros q Nad Nad de tal o
Sinia Nad quisera atinar por Nenhum Caso Em
Vinha Vidad q Passou Mais Sua primeira a
Vinha Vidad q Sua Vida em trada q dise
Dom. de Souza por q Sos agulha em trada q dise
Em chate em q dezia q Nad atinara Na entrega de
Vitoria Antes elle os Contrario bando declarara
Jm. tas Vezes Cmcluida a entrega dos Selados as-

Ao Rey dElrey nosso Senhor, e fazendo, Seu Capp.ão, Tendose feito os sobreditos de dom Loureço com amoestação, e Mad.e de Garnardo Capitaes, Lagrimas por suas Molheres, e Molheres as Molheres, com todos os Mayores sentimentos, Mas como Cousas se costumão fazer, que se Saluem ao Mudar de Sua Mesa, Assi fazendose esta entrega, que foi na India aos quatro dias do Mez de Nouembro do Anno de 1571 Elrey dElrey Senhor nosso, e da Nossa Gente, e Armada, chegou a esta Cidade onde achou ahi Pedro Lopez de Mesquita, como Logo Veremos, e Como entrou entrega da Fortaleza, foi-lhe dada a sua Artelharia, e Fortaleza, Mandou alcançar por terra, e Mungua dizia se lhe meteo Sahidas, e Antemuras, e Caua, e Paues, e Lume, &c. Sem duuida se lhe Mandou entregar a Fortaleza, Mas Lugar para ella, &c. Mas isto posto que elle o Concedesse, Mas soube-se, e Capitaes de parecer, e por Credito delles, Mas Conquistarnase a Leuantar a Fortaleza, Sobre os Fundamentos, e Ja ahi Estiue, e por esta Razão, quando em tempos dElrey dom Duarte de Menezes, como adiante Veremos, e Como dizia fazer sua Fortaleza, enquisa, e Geral de Todos, e Cada hum, que fosse, parecesse bem fazerse, &c. Isto depois, e como se fez, e tambem, e Largou, e Despidos que adiante se dirá, &c.

Cap.º 3. Armada Com.ª dom Ant.º de Menezes parte, e Gouernador, e Estado, e Feitos, e Acabar, &c. Vay a Fortaleza, e entrega

Chegou dom Diogo de Menezes a Goa, &c. Como Vimos, e Leuou as Cartas, e Elrey dom Ant.º de Noronha, e Estado em q. deixara a Fortaleza de Chaul, e era Nossa

da Sobreita porque ElRas partidas Mete May Man
timento q̃ para hinta e tres dias dom Pedro de Castro
El co Geral tambem Sueste m̃q̃ Sreaua eq̃ds Manq̃
Minh q̃ dom Diogo de Meneses apomba da Portalegre
Rad Fe Oliveira Mem a Mutado porque parte Sexana q̃
Mouro epe Alcaide ad Mete Ma Sobreita pedin
do com Mangarem Carecim. Que pede que Mandasem
do com Mangarem Carecim. Que pede que Mandasem
Pe Alz digo Sobreira Se Rad Que Corre a agrida Sor
Taleza Sua q̃ Correr adoga d Ouz Ley Sefi por Ma
Libeira das armadas Mandou das Minta praca
Abaixo de Mouro agalea q̃ hatia Sabeirem Em me
Justa Tomada ao Tempo q̃ Sdadasse
Que Sahia de dentro daquele Sobreiro. e bi emparada, com
Dal Marq̃ das Minicas. Com a ridar Mdafamo dobe
Vitoria Que parecia Em Comes Morto, em fim Alcaide
Sparte Sesse tudo q̃ hum M. Sal. cd Sigen te Ouz Ley pedia
Sader e dentro da aprosa E pde a dom Diogo de Meneses
Sera q̃ Sesse Sair Logo a Sembarcar q̃ tanda Ouz Ley
Ysalmanem da parte Sua Mandou Chamar por eu Sor
Odes Mantimentos a Meu Cargo Mandou q̃ Logo q̃ ou
Uesse Mandado Sazer Mbuscasse q̃ aquelles Sor
Mada ebtendo em Comendando Alz com Sordem
Diogo de Meneses Ez Ouz Ley Sem Selevantar Se
das Compostas dizendo Alz q̃ Sembarcasse Logo q̃ Sor
Sobrer a Sortaleza do Alz Rey q̃ Dom Diogo Alz
Respondeo q̃ Alz estaua prestes p̃ Mandado q̃ Alz Sedesse
de Mantimentos por Mantimento Sperado Alz
Tornou Ouz Ley Logo Selevantou da Mesa q̃ estad
Mesa Alz Em Companhia de Alz Rey da Ouz Ley
Se Sorem Alcaide da dita Praça Se Sorem Ao Sortale
Se Sobre dito q̃ dita Praça Se Sorem Ao Sortale
Sas que Sobre as Mesquitas emq̃ Sta Sequia dom Diogo
Que Ouz Ley apaixonado de Respondeo Gradesq̃ Alz em
Sobre Sobre Sobre Sobre Sobre Sobre Sobre Sobre
barquar ea Em Se Soi a Sebeira das Armadas
a Mandar a Lançar de Mauios Se Mar e Sentar

[illegible] Capp.ª de Iuá em companhia com
toda a Armada em q̃ hia o dito dom Ant.º de Noronha
e os Capp.ães q̃ hião a sua ilharga com
[illegible] e ser emp.ª dilligua cõtinuando a viage com
tal boa ventura q̃ hũa manhã se acharão quasi todos
juntos defronte de Goa onde se apartarão
q̃ elle partio de goa 8 de Setembro e os outros
chegarão alguns dias depois

Chegou a Armada de Noronha
[illegible] Rey de Cananor a 17 de Setembro
[illegible] dos Mouros e mandou logo a dom Fern.º
Pir.º seu embaixador a sua Armada q̃ o foi buscar
a Cheldim onde elles estauão logo o mandou
da Abuquerque q̃ elle não fosse a terra sem
ella e q̃ elle a mandaria buscar a sua Armada
e a sua Caza onde lhe mandou fazer hũa
Cea muy sumptuosa com muitas Iguarias
e Refrescos de diuersos pomares e Cidades
e Cidades q̃ se repartirão pela Armada e
[illegible] Cheldim onde deixou o quarto de alferes
Iorge por Capitão mor da Cidade de Cananor
e Mestre Martinho p.º de Alcaçar Capitão da gualias por
ser cousa muy Agra e Capitão mor Iorge Barreto a
Cidade de Malauar e elle Succedeo [illegible]
e tabua

Partido dom Diogo de Menezes p.º Malaca
Iorge de Mello despedio dom Fernando de Monroy
com a sua armada e a dita gualia prouida de tudo
[illegible] Costa de Norte de Cananor e mandou
que estiuesse de caçada em [illegible] todos e a
que [illegible] p.º Malabar e o que a dom Fernando
[illegible] parte de Goa em duas Naos de Cochim
[illegible] tambem continuou [illegible]

Partido dom Fernando de Monroy de Goa
[illegible] Rey se partio a Nouembro [illegible]
[illegible] Cananor e [illegible]

da fazenda delRey N. Senhor, & que dese juramento
do Reyno de Cambaya, dou de Christovão Vaz Cotinho
cinco mil cruzados, & Luis Lopez de Sousa, tresentos
mil reis pera a mesma
vinda de Cambaya dou de Ruy Lourenço Valente
Escrivão da fazenda delRey N. Senhor, & que
tambem dou
Antonio Nogueira Pereira Thesoureiro da
Casa da Moeda, & que tambem dou
Gonçalo Barriga Simões

Conclusiõ Aspasio com estas condiçoẽs q̃ hide Sirueis
atee dez dias do dezembro de Mil e quinhentos e setenta
e cinco annos

Capi.o q̃ proueo ao procurador de Idalcaõ

Dom Ant.o &c. q̃ as vezes de tal faz este e bando q̃ crad do
Rey de portugal &c. q̃ ordenado da India estaua de
proueu officiaes ordenado a tempo da mandou q̃ proueu
este Vizo Rey de Cabo de portugal &c. q̃ nesta feira eg.a pas.
Ouue sua resposta de Dia sobrigado de Idalcaõ a mandar
os seus embaixadores q̃ elRey seu Rey da dita para
Ds sua passagem &c.

Que a tempo as Confirmadores da Alfandega como
aos mais mercadores da cidade de Goa q̃ vierem as terras
de Idalcaõ compra Madeira ha boa de Carros Mar
fim e outras cousas q̃ nas ditas terras ouue q̃ mandou
mais direito q̃ que ora fazia em os ditos portos de
Mandou Nenhum dos ditos emq̃ se fizesse cabia
sera Dos Capitaes de Idalcaõ para ordenados q̃ capi
tão de suas terras &c.

Que todos os Portugueses q̃ daqui forem de
gido ou de outra qualquer maneira q̃ as terras de
Idalcaõ q̃ Nemille Nem sua Capitaõ de Ilha
Nemille de Mandou Nem Nunca antes os tem
Cadas sua q̃ &c.

Que todos Qualquer q̃ as Mandados de Imigos
sobre Nos a tempo por mar como por terra q̃ os de Idalcaõ
e seus Capitaes as Mandou Ilha Nemille de dalcaõ e
jar Nem Nunca tos tenzados de Suas terras
terra por Nos proprio Imimigos os perdeguisse
Ilha e Cadeem de Nos proprio &c.

Que toda a Gente q̃ Navegar com Mercadorias p. Roam
Mandas del Rey N.ro Snr.e p.a as Partes de Malabar
Costa portuguesa, não se Possa Partir das Partes
Sair das Ilhas de Maldiva p.a Ormuz Sem Sua
Vinda —11—

Que Estando a Gente Brigue Contenda ao cinco
de Fevereiro Mouro ser portuguez Nella Como Seu
Fazendeiro q̃ Nem por isso Seria quebrada ella a Mizade
Como tanto q̃ os Levantados q̃ das Brigas se Pudesse Cas-
tigados a Sua de sua parte Como da Outra —11—

Que todos os Estrangeiros com Graça dos Moradores
de Goa q̃ Vierem ao Mar da Capitania de Ponda com
Fazendas de Seus Obrigados a Virem Direitos a
Salvo Fazendo Mouros por q̃ em todas as Suas
Vendidas cada hũ delles Sedalia de Teso dos Mouros
Gusando os Cafres e Nubios Nas Estrangeiros Despacho com
Ponda Nas a Terra q̃ os Estrangeiros Como delles q̃ Estem
Que ao Mouros Sedalia por Cada Hum Vinte Pardaos
Alem Hornandes Mouros Seiba Secretaria de Armada
Mar.e da Nossa q̃ Hornasem Como Secretaria Como
Mouros Cafres Nossos Contrarios Cousas q̃ Nas Sabe de Sua
Ida Tudo Sedalia q̃ Direito por Nas Emfadar —11—

Cap.o Ley Del Rey
Permetido

Que Mercadorias Seiba em da Cidade q̃ Nas Agradasse os
Mercadores Sogeitas da Sua Carta p.a as Mercadorias
Navegarem Hum Ano por Cada Hũa Sua Mercadoria
Sedalia os de Seda Nas q̃ em Nasem Mercadorias
Guastes por —11— Como Forme as Suas Cartas —11—

Que os Ditos Sejão da Sua Ley Cartazes Forro Sello
Cada hũ Mr.a p.a Mandar de Goa Guardes os Grandes Sua
Alteza Mandando Lhe Alli de Goa Sejão por Sua Carta
Emba as Naos Como Gente Cartazes Ouvidos por Nos por

Cazas por hirem ou por Outra Qualquer Via Não pagarão
nenhuns Direitos alguns e q Não estando Sua Alteza Ley em goa
o Capitão q Ficar na Fortaleza Não deixe Lançar os ditos Cartazes

Que Nenhua pessoa possa Mandar Vinar dentro da Cidade
de Cada a Vez Saquando e Quantos Ley Mandar
e de Nenhum Porto de Nenhuns Direitos

Que Nenhua pessoa poderão Mandar Vinar Cada Anno
da Frota de Goa Cinco Tonneis Cinquo Cantaros por Conta dos
ditos Direitos

Que Nenhua dita Ley Nem Regimento possa Vir
Cada Anno em Nenhua Nao Mais Cinco Cantaros q paguem
os Direitos delles, dos Cantaros ou Tonneis
que Vierem Trazendo

Que possa Mandar ao Anno Sete
Cazas
a Cidade de Cochim p.ª Nella Volta ao tempo
Costumado Nenhua Cousa Livre de Direitos

Que as Naos q Nella Chegarem Cem Cantaros, e Dahi
Cima Não pague os ditos Direitos Somente
Cinco q Nenhua Nao Leve dos Cantaros q Vierem
Cem e Nenhum dos ditos Cinco Cantaros Vinhos
os Leve de Nenhua Maneira Nem Deixe
Nella partilha delles Sem Primeiro Ser
Repartido p.º Todos os Cem Cantaros
de p.º Repartido q Se Cumprirá Assim
Nella

Que os Fundidores q Fizerem Quaesquer Peças de Artelharia
Nella que Repartido a Vendedor p.º Conta Quer destas Peças
Nella Logo em Registo, Com Nella Capitão Nem
Outro Nenhum Jurisdição

Nenhua Pessoa Não Leve Nenhuns Direitos Assim
pelo Seu Ley Como p.º Procuradores de Nenhua Pessoa Cazados
Nella Como Nos Baluartes Como Nella
Nella Costumados ao Seu Como Tinha a Nella
Nella Fazendas e Mantimentos Nella

Capitão

Capitolo q̃ a Cidade deu a Dom Diogo de Menezes Alterado em Malaca

Despois q̃ dom Diogo de Menezes deixou as cousas da fortaleza de Chale em estado Sendo alterado q̃ hum Cabo Comorij Real passado Muito poder despedio p.a Malaca de Antonio de Brito que tomou Gale e Nau Nossa q̃ estaua Junto a Muro Sendo q̃ dentro Nossa gente q̃ parte se mandar aquelle Cabo q̃ se Sitiando de goarda ate q̃ os Capitaẽs Mor ajuntou alguas Naos e Naujos de Mouros q̃ naquelle dia se Sitiou Cos q̃ os Mouros pasou e tambem pera a Segunda dos Cadros de que as costa Andaua Sea e Comessou Cegou agoa em Setembro deste Anno de 75 e logo Quaresma de 76 tomou agoa e Sitiou a Cidade Cercando por aguoa e a Costa em Boca do Estreito e Outra Banda tomou alguas em Barcos q̃ Carregados de Sitio e Comeres q̃ os Mouros Cercados por Fugirem os Nossos por Muita diligencia em tapar os Caminhos donde se Sitio os mantimentos de tomou alguas Barcos Socos Carregados de Sitio e Comeres q̃ os Mouros com grande Necessidade Sendo tempo de Mandar Dom Antonio de Ataide Que Resolue por q̃ auia Sua Alteza grande de Naos e Naujos Se foi em Sua Alteza de Sua Companhia com Entrou Comsiga Grande Frota de Naujos em Cuja Companhia tambem foi Sua Alteza Segurar de Mouros Cadros q̃ Caminho tomou a barra de Java onde Sitio Nas praias de Sunda com a gente Foi e Comsigo Sua Alteza alguas Cousas de Estado q̃ Cumpria Sobre Mandado q̃ Foi com Sua

Anno 1578 do nr.o Sñor.

Alguã ffalta esta diligencia tornou Dom Diogo a
Conta da em bñ pandia da capitã com g foi ate Munga
Cor calidespedio da capitã com g foi ate Mangalor a
Ti despedio Matias de Albuquerque com Odem g
barra de Goa detteuose em sua busca porque importaua
Cabos Agoada Jos seguindo sua tornada ate la
Nde chegou a 3. de Março deixando a capitã ginbarra
tornou em busca da capitã Mongoua e achou antes
de chegar a barra se ajuntandose ambas forad surgir na
barra de Sam Jusente onde Dom Diogo leuaua por
Regimento em chegando ahy fazer sua fortaleza g
Vnaij g Mazalcan de Salsetta g andaua alleuantado
hua fortaleza cada hua de boa sorte g porque estas
Cousas dando adiantteira a Sñr com brigantes
e fustas comtodo a fortaleza com Muita de Artilharia
Jas agoadas de Nossa conhaad e os Cabeiras Ma
dando alguns dos gentaua nellas por g Mayoria
parad e ffeitos fazendo por sua parte g entaõ fo
ffeita a Mezquita em hada dellas a Ant.o de Sousa
sua Mestada fortaleza de g Cabo Morto aspera
fortaleza Mouro g sempre gerad Mte de Cobras
por ser ag.a Mto auar com dous Soldados e ouue
ra Capitaõ do seu campo de baixo de Cuja banda
todos aquelles Capitaes Militares Mtto Dam
Nos g - de Mira ffeita Mto auar e Cobrebdo o
Senhor Dom Diogo por seu Conselho se
Muitas Mtes guerras Magnifica Cousa hirdas
el Rey dom se badia por seu ex.mo e Conse
lho Cuido g seia fidalgo elle Mandou sua Cid de
Cruz com boa Cerca e Cerqueira de
Cruz el dos seus Cumulos Vnaij ornado
fidalguia da Cruz dom Diogo Mandou ao
Cer seu corpo Morto em hum Cofre de breado
Muj Cada fechado por causa de Mas Cheiro

El Rey Dom Manoel mandou embarcar Dom Pedro seu filho, que foi em hum dos navios, que hião a Calecut, e Dom Diogo Pereira, que hia por Capitão mor de outra armada, que mandou fazer, para hir ao Estreito de Meca, e destruir todos os Navios, que ahi achasse, e assi mandou a Dom Francisco de Almeida, que hia por Viso Rey da India, que mandasse hir a Dom Diogo Pereira, e a Dom Pedro, e que depois de passar o Cabo da Boa Esperança, se apartasse com a sua armada, e fosse demandar a Ilha de Socotorá, e que ahi esperasse por elles, e que depois de todos juntos, fossem demandar a Ilha de Ormuz, e que a tomassem, e fizessem nella Fortaleza, e que a entregassem a Dom Pedro, e que elle ficasse nella por Capitão, e que depois de a ter entregue, se fosse a Goa, onde elle estaria em Fevereiro, ou Março, e que ahi o esperasse até Setembro, e que se não viesse, que se tornasse para o Reino, e que elle ficando em Ormuz, com todos os Navios, e gente, que com elle ficasse, mandasse logo dous Navios a Portugal, com a nova de como tinha tomado a Ilha de Ormuz, e que se fizesse Fortaleza, e que se tornassem, e que a Nao, em que elle hia, e outra Nao, que hia com elle, se tornassem logo, e que a outra Nao, que ficava em Ormuz, se fosse a Goa, e que se tornasse logo para o Reino

Huma cruz de ouro de lavor meudo com hum Christo
esmaltado de branco, e a Cruz de preto, e nas pontas
della quatro Rosas de esmalte branco, e no meyo
delas outras quatro de esmalte verde, e no meyo
dellas outras quatro de esmalte encarnado, e
nas pontas da Cruz quatro Rosas de esmalte
verde, e no meyo dellas outras quatro de esmalte
encarnado, e no meyo da Cruz hum Rosa de
esmalte encarnado, e no meyo della hum Rosa
de esmalte branco, e no meyo della hum Rosa
de esmalte verde, e no meyo della hum Rosa
de

Ri dia auantesoria Sesobe a carta q̃ prezente aviamos
de tera Capitam e Mandou tomar Conta Stuao era
barcadi Mandou bem e Comprimentou q̃ fizesse de Noue
Aspaneo e Comprido Sahida q̃ acabe pedio Nouua
Seguinte —//—

Dia de Nacemo Jaime fim de abril despois
dis Mizs Rey Emá ar Mada dalcobiro a Mathe
q̃ Cartas q̃ a Chou de Gonçalo Pz Manana q̃
Cm q̃ daua Conta das Couzas q̃ da guerra q̃ Stao em
ar Mada Cabetana q̃ staua em Cebu edisiona
Ilas Cm q̃ staua ~~ Cruamos das Filas de am bas
eda Muita gente q̃ Cinta perdida pedindo lhe soc
~~ q̃ q̃ Negoceu Mizs Rey ar Mada q̃ Cm
~~ odespachou Sumad Alta de Cauira Jue Chapi
Dida dag las Filas Cm Eum Capitam Calegada
de Mouros prouim. Mumsoy dr.e em bazar ugua
Gui Se Cá despende bem de Sandes de Cabrag q̃
boos Galas Cagens e barreta q̃ ~~ Soldados q̃
Cantacinta Sesinda Naquelle tempo Com elley
Jor q̃ Soldados Saminus edespidos Nad Seruem
Cguera Notq̃ apos em Sua Companhia Mandou
Eum Capitam dag Pilipar Capitam Pz Fugo Rabelo
e duas Caliuras Grandes Capitay Fogo Cstaos de
lo Macdas Cguay por accaum tempo Cntrario
Vinerad Alibar cspalhados Eum q̃ sua q̃ Cinbro q̃
Aoucha q̃ q̃ Stando Sete annos ag Filas dem Cou
~~ algum q̃ Mortos em Sobs grandes desesperaçoes
Cmigo Sean Mouidos Mueremo Nigueiall nos
Cabedas Cstadas daas Couzas q̃ Sucedeo ag q̃ p̃z Ma
Nanague despois q̃ odeixamos atee agora —//—

Staua Az Couzas da guerra Filas Naqui
le Grande a Tabolo q̃ o Rey de Cumaka deu a Mada
Rirataza Cm q̃ lo aguardo e Cmigo cgandeu apos
Dalad cumprad obaluarte ag dous Cs Grandes
Cauallos Luis da Mad e Beledin Cmiza Stau

Relação da Viagem que fez

[illegible] pode por da fallarem Navios, e com tudo mandou
sua gente a Villa a ver sua Campanha, e foi dormir fora
com hum [illegible] e Cavalgaram em despedo sendo de Vagem,
e Sol em [illegible] das sercadas e [illegible] de Legoa e meya
Cidade, e estando [illegible] Villa de Torres Vedras
brava tamanha assim que [illegible] Legar e [illegible]
[illegible] com [illegible] de [illegible]
[illegible] e [illegible] Rua
[illegible] e [illegible] Rua
[illegible] e [illegible] Rua

Com elles eg.ª Sebastiange tratia mayor poder dos q.es se mandaõ
dar tudo o Nad Indio de Sebastiange q.e estaua na
Ilha de Ouro de fazenda de Lancs de Mascarenhas os
Causs Ignorando desta Conjuração q.e por elle estaua
dos q.es se lhe fingia Lançado q.e lhe dera ao Mando
de Sinquo Castanhas, emq.e elle q.e se ausentou aos Ilhas
e deixou em seu Lugar hum Piloto de Portugua Tenente
Lançado Comsigo hum Soldado chamado Simão da
Cruz da Lancha opapa ferro aguas Salgadas Nad
Nad por gente desta Nao q.e seu Senhor este capi
dava a Nao Contrario Viagem q.e hia por Capitão de Cafr
Capitania de Sofala hum Soldado Lançado de Sebastiange
de Mando da Obrigação de Dom Duarte de Mascarenhas
duas Castanhas q.e hia Pilto de ambos os Melhores
Com esta armada passou Lançado a Costa de Melinde
buscar Mantimento em q.e Caminho foi Morto
Tag os Portuguezes q.e sobrou q.e estando na Costa de
Mina Lançado a Nao Nad Sebastiange e Mandara de
Cada Conjurados p.a q.e estiuessem prestes q.e logo sairia
Com elles Com esta em hirem Castanhas e Pilto
Mal Enxergue e Lançado a Nao Nad Sebastiange
estiue a Nao q.e logo se lhe Ligou em duas
Canoas pigueira e Muito Seguira em q.e com Muita pid
Lançado pigueira e Muito Seguira em q.e com Muita pid
Lançado pigueira e Muito Seguira em q.e com Muita pid
Lançado

armada [illegible] bombardeio e madou
bem deixar na praya de [illegible] gente portuguesa
[illegible] até ella ser tam perto [illegible]
[illegible] e os lugares onde [illegible]
gente de Seboange que pudesse [illegible]
[illegible] Portuguezes. E alterado ao Mandy [illegible]
poderia ser e de tembarquando alguns [illegible]
[illegible] ao Mesquitella, e tembarcarão Mandou
[illegible] a cidade por Nouas e Sebange estauão Mandou
[illegible] guerra Mandou [illegible]
[illegible] e deixarem [illegible]
[illegible] atrauessarem [illegible]
[illegible] e os seus portuguezes
[illegible] ao Mesquitella que [illegible]
[illegible] e Sua Magestade
[illegible] Mandou [illegible]
[illegible] Dom Diz de Menezes Capitão
[illegible] a Egir [illegible]
[illegible] e despois e Dom Sebastião [illegible]
[illegible] Mandou [illegible]
[illegible] e Sebange e [illegible]
[illegible] e Nouas [illegible]
[illegible] Mandou [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] e

Chimando o Mouro. Ho de dar Condiçon hũa dj a dem
do q̃ Cabo Mouro q̃ papa ferro vir May Jorge pello jando
Sobre pendo q̃ Sangrado Jmiga de padagim mouro q̃ papa
ferro Sua embarcaçã do Jmiga Chirando a ella Jorge
Comes parecendo q̃ do May Seguisem do Ultima Cha-
ma Lega a Jmeada Vendo Seboange ficar os Mirou
Sua Comsua Caravora Sayo a bordo da Cdegou de
Sua Grande batalha em q̃ papa ferro seu Marquis Jaco
embarcado Mouro Com os Jmte Estima Companheyros que
Cauana Jm. Lopo de Sousa Capitã da outra caravora
Jgreyda onda Vasta Vendo papa ferro a bordo do Mirou
a Chi Sobre Nossenhor Jm. de Comsolo May
Ja acabado Comclusão e Nagera da sua Caravora a
parte de Chua q̃ Chua Comsua espada e Sabaco pd
Cayando Vaterra Mr. asguasta Celebrado Jgreyda
Sara anado q̃ Chi ordinaria Cisq̃ Sebastiã q̃ pois o
Seu Capitã Sa Mag. q̃ Jrad yueria Chi ca Jgar nesta
Determos Jmte Sebastiã Sogos Cmados Jmigos Comsyguay
Jgreyda Chi Mida da Mr. a te domar Sumberos a Com
bre Vendo Sebastiã q̃ a Chi edise a du Sebastiã q̃ Chi
Chi Pessoa Jmal Chi q̃ Sua de Sogo Comsua Jgreyda
Oberos Jmi Sua Vendeira Sa Sgue Comsua Sebastiã
por Sum gisto edeu Com Chi dem Sa Caravora
Chidando o Sor q̃ Cra Mag. a bedis a Sebastiã
Sua Armada Com q̃ Jm. Sogo Seu Sempre dest
Sebastiã Sousando guacho Companheyros Jendo q̃ Mouro
Cai de Seacundar Caravoras Nad Sgyda Sorte Cha
a Consarem os Mouros Sallindoria —

Esp. de Sebastiã Nad Seguis Sallinar Como dig.
Cdeyro Sebastiã estar Nacembarcaçã do papa ferro q̃ Sua
Eia, Cdegando a Chi Sua Sogo Vay Se achata q̃ Sonbar a Sua
apar te de Sua Sogo Sarrou Nad Sem o Sondeyrem
Nem Sebastiã Seguio Se Nacay Jrmãy dizia q̃ Sebastiã
Chi q̃ bia q̃ Sua dalia por Sebastiã Sogo Se q̃ Sebastiã
Cr Condada, ca Sa Sallinar do Sebastiã Sebastiã

Cap. 8 da grande victoria que D. Pedro Alcamão teve dos Mouros de Ternate e Tidore

negoa Illa q̃ lhe deu pera seguro de sua vinda. E Elrey
E Rey lhe deu hum Rubi com as damagens q̃ lhe pedio
Illas com q̃ se partio hua Caravella tornou a
Ja Leo Reaes por q̃ o Rey de Cunta se hauia sohido
Lo Pereira da parte de ambos os q̃ a fundou
que se tornou a Cochim. Em Cochim esperou ao
Manuel Gonsalo pereira tanto que veo armada
dos q̃ fundou em Cochim. Em Cochim esperou
Mes os embarguou o Monsam. Esperou
q̃ a gente se embarcou com q̃ se veo a Meca. E Mouta
to do Malabar por q̃ sem elle q̃ Mayor sua Mandou
do Mar nas paredes de pondo de seu animo pedir
em Cochim de Rede a Mimou a saber com brandade
Gueelas sobre os esperou o Amigo Muy comprido
em de Mar q̃ se em Comendou de Coimbra
em Rey de Cochim em demanda com a galliota de Lopi
Cas Mouro porque o determinou com Mayor gosto de se
de Tomar em Cazamento com a filha primeiro
Elrey q̃ a Cabado e Mundo Jaz em Cochim, que
Rey hum Mouro Rico Cazado pas Mandado q̃ se
Mouro a sua Conta com galliota de Lopi
Cas Mouro e sua galliota de Lopi
Cas Mouro e sua galliota de Lopi
Cas Mouro e sua

da peanda os Imigos q̃ elegeram Lucedeu naquelle
tempo andarem alguas Carauoas ligeiras q̃ segui
nas a Brandã Muitas bombardadas q̃ nunq̃ gu
ardaua Tambem aquis a Costuma q̃ indo estas
Naos pelo mar q̃ elle whomẽ q̃ Omẽ bo aquelle
que Vas pedaua dey lugr. Cada Manhã se tornã
duuão a Mais q̃ sabe ou Tinguedia q̃ vi de Sexta Ley
Pe dos Reys de Mar Grande. Leader q̃ Vi Vizir
Santa dom Luiz a Capitã Mor Sentio aquelle donde
Naõ Ma q̃ Mr que Nella perdia e Tendose dos Naos
dos Imigos deu auella q̃ Cerca de Vonde elegeu
Aquelle dia q̃ vi tam Sentido de Vos como q̃ de
que Vsauaua Semedio—

Cap. 2 do socorro q̃ aun Leonis p. Capitã de Ma Caca Mandou a Malaco

Sendo Dom Fernão P. Cap. de Malaca q̃ Nad Vinda
Sobre Mendum da Indias para Portugal q̃ aq̃ Sua
Alteza Vinha tão adiantada a Tempo Negouou Com
Fernão Gaya tão Mandou Carregar de Mantimẽ
Mentos Bonicois e Cuspa q̃ pde Jagoun Tabanha q̃
Vacca e Tugues p. aquelle Socorro Foi da Villa
Pereira Seu Sobrinho q̃ de Ruy p. da Villa aquelle
Sarpou pr. Via de Borneu e deu de Nouo Cos tão bo
Vintem q̃ Tempo e Tempo e Segou Vinha Com aquelle
Nauios parou q̃ Sobre Vara de Mandou a Leuan
Tar Cabeça andaua Nelle Tempo q̃ Foi da Villa
Cabeça Armada deu Rey de Bornau q̃ Jaun
Segou Sua Armada e Gente q̃ Vinha Sobre Malaca
Segunda Feira q̃ Vi 6 de Janeiro q̃ Nesse dia
Chegou Sobre Malaca com Nouẽta e Tres Velas
Grandes e Trinta Almadias q̃ Vinham Cheas de
Gente q̃ Vinham Sobre Malaca q̃ Logo

Se Torres colegando aquesta Victoria para milla bem
dezeseilla de Nouembro ajente pregou Capitam de
Gran Canaria, em Tenerife as dous de Mayo con
Cha fortaleza de Tirma se chamou Santa Maria
da Victoria os portugueses ogi ibão Torna Tirma Naquis
Tella Iguar Batalha dizeo como la dixeram porque
Ouue Victoria Naquella Santa Tirmidade mandou Mille
Villas de renda todos Tem barcaras hat tempo Terminado
Tenerife Tidalgo naquella fortaleza Logo o Capitam
Mor Repartio pa Vacas Tellando Com Ruy Goas da Silua
pa Naquella Ilha Se emprouer de Mantimentos Embiado
Naquelle Rey; que era Christam ca Muyo mar abeuo en
Com o Coraçam danado Cando em Tenerife Tidalgo Mor
Cantos dias Tique de Mio chabalo Veis adeser pa Logue Sobre
Mou pa Cambomo colegando aquesta Victoria y Soube da
Morte de Dom Duarte de Tras dalas Tuguese da gio
Ila Ilha Colaua Tuandado Contra os Mouros de Barba
Te da Tirmada dejaqo Jatto domou Tamanha pazar y Tos pey
Orando empouco dia Jaberos Gabio Chabeto dous
Que Morrio todo de Bexiga a Cambomo e Seu Cpm Dastan
dado As Mao Como Tizera Tel Rey Tlato de Malhue
Cem Cuja Morte Tidalgo Mor Comandou Tejo Como Tella
Cabou Mouraue a Morte, e Tejo de diuidas de Tazenda
Que Tomou ap. Tes abrisse Seu Testamento Cambem nomeo
Adi em Seu Lugar Toas da Silua y Tego Tomou pazer de
Armada e Emuiou a Guar Com Luas Gonçaluez Mal

Cap. Lo mudase a sorte de Cambaind pa Lugar de Cua

Toas da Silua Tendo Tomou pazer do Cargo de Capitam
Geral daquesta Mar Comesou a Rebardas Costrangue
Comunidade as Tilas y el Cauallo empeçou Tes Cingir
Tes Cauallos y Gente Na Tilla dela Tercada de Todas as Cousas
Cnad pedia Ter Comida Tenas Com Tinco Tl Tuue pauor

Parecerão q̃ aquelas Naos e Galeas de Largar detremar
todas q̃ Malaca pois q̃ tanto trabalho e forme mas podiam
Obrar Corpos Humanos sos tanto de Mar como de Terra, dan
Que Nunca de Guisar q̃ Largasse a tempo aquella Armada
tandade que tanto Cuydavão Morto e trabalhos hindas
passados a tempo q̃ se de Christo tornasse sustentarem
a Armada dos Portuguezes christandade aueq̃ Elles
Soy, sobre q̃ estava diuidida pello Mayem Sedirem q̃
Malaca himan de Sancta adizer q̃ se deuem garnecer
dos q̃ se ne nas Equa de Sempara q̃ a Christandade Nom
Naos deixarem a tempo aquellas q̃ Elles Nabia
dos Sbos q̃ se ne estava determinado deixarse de tarem
Ambos de Modo q̃ogera se Ordenasse Outro Soldado ou
por Capitão q̃ de Elles Ou de outra maneira se ne ceabem
Ria a sustentar dar empre Vala aquella Christandade eq̃
q̃ do Capitão Mor nas guizasse q̃ alta Gente tinha Soldo
dos de Sua Tenadeira Com vegusay hauia de Sauer pr Lugar
de Vlaca Com Soldamento Com Ricardo q̃ assi mais
Mais q̃ Sinda aquelas Gente Soldados nas guizesem
Seguir Com elle Que elle Soo Equa de Ricar a Seguir
Com sos Christaos Amigos Equa de Christandade aque
Naos q̃ Ricauia por mr. Elles a Labandeira
que elle Tenaz de dar a Rey Com sua Gente Lonzas
dar sobre elle q̃ Remuergonçasse Vaso de Labandeira
Ate parem Bem q̃ Sancta dette eq̃ se Mudasem q̃ apor
ta de Mozambique Naquella Equa dum Lugar de Elle
Nenas q̃ Amigos dos portuguezes q̃ assim Sos Como
Outros a Mayor abundancia q̃ nas poderia q̃ Ricardo
Ali onde estas estava a Sos Sacco pr se mr. q̃ se
da de Elle -

Desta parta de Mozambique q̃ a Galeas se Sahia
Contra Mr. pinchante aqua Sella de Mayo degua
Ates legoas de Compo q̃ demdo da terra chio de Ar
gua na boca Com Como Mayo q̃ Cemdo Sob Certa
e Sahe pr Como aqua Sella q̃ Ricar cmdua

Item Item Mas Eu hey de hirey Mais ho. Ea Cabanta
Eurmosheis g desta em Teada Mayz. Cora dentro g fora
dedicar Logaz de bomperido g quasi pdo. Ea Cabanta
de Malecega por grande g Seio. Se. Frente La nossunda do
Laz de Necoaris Mas Ea Cabanta Ea agueda cogidas g Dorel
Cote Sunda dentro em Teada Ea Cama a Cua Sondeo da Sua
boca alei demdo por g Tanto g por ella em fra guas Seguarmo
Se Siguas Como em Eum mais brando e Secado bonguu
Leesta Se g digo indo Se Sunbio Sazendo a Sor Ea Sera Sfiando
Sera da Sua da Se Como Logaz de Mayre Cariri Cura
Lo Eduno cda ourra banda Se Sunda da em Teada Eu Sio
Lugar de Soza Nossa eguasi goza de Duas praias Ele Lugar
Sand cde Nr. Mantimentos Mas de pouco Sagu g he
Como em Se nos obrigo Meiz p. dendo Se os Lugares de So
Fa Sula a Se Cabsola emg ha M. Da banda, da banda
da Conta Cosa de Sul Ledas cbuntos Lugaroz Soi Ne
Se quitas Na Coluna cbimos g das Muita bastados
Egrandes Mauz Amigos por bdas Ellas Mercy Seaes
Cong Se Mudasse a Sor Ea Sera g Agueda em Teada og
Logo Sipa por obra, e Se embarcaras Nanas emg Sor So
Cas da Sobra e Mo Sa Sleam Se Pan. g tinda Se de
Malaca p. a Sua de Saca Siguas Se embarquou o
Sando cbdas as May embarquadoz g Sulia Sad da
Sobra Como Sua Sua Nao Sa Mayor Se das embarquadoz
Cog Sor g Sa p. Se de Macau Muito bem Sando Sobra g
de Sete Sauendo Se g Se Nas Sallasas Cbrados da Sa
Se Sul Sa ponte em Sua Mayor Sigada Mente naimo
Sada da Sua og Se Succeda Se Sentiaz por g Se Vente
Com Sulig g Sa Sua Se das Garoz Como og Sua pode Serra
Sera ogr Sobre Sobre Nasidra Volta Se Serder o Sando
Sua Se p. Se Mais Sbrar Sobre Sor Sando Sduzada
Mes Noite e Se Simu Sando o Caso Sabon Como
Se Se Sadas de Sua obriguadas Sobre que Sullia Se
Se Se Sor Sinarem as Armas e Se Sua Sambem ofer
Como Se Sor Sio Sa Sadpito e Mando Sgouerno p. Sera
Os Sibo Spito e Mudhe Sespondera Se Sera podias Sega

Ao tia May q̃ vindo dad bandas emq̃ se dauia o pilouro
Os q̃ se illiauã q̃ fazem os q̃ lhe mandaua os q̃ lhe disserom
que antes queria morrer que dizerem delle q̃ fogira dos
baluartes. e tomou dahi a tres dias hũa Almadia
Em q̃ se foi pera a Nao Capitaina q̃ era de Fernando
Vaz dourado. e pera a Nao em q̃ se foi pera onde
Lamiro Pagazaltarad e per terra se foi pera abei
da banda da Cidade onde stoad da Nao. q̃ a
q̃ ogiua Lopo Vaz de Sampayo. Andou
os mais Necessarios q̃ pode. e deq̃s
Saltou e hauia de guardamento q̃ a gente dentro
Seruia a Muraga e com Saiua delegada armadas
de Malaqua em fogos vindo ao Lanço de Espadas
Sazarageoa adar Conta ao Vizrey das Mizerias q̃
Passou em q̃ os Mouros os Christãos na huay colada q̃
Meirs Ordenou sua Armada. e pos a Ordenança q̃
Mouros em q̃ os Lanços mais Fazia. e Artelharia e q̃
Ordenada e Nesta ordem Cercarom a Nao
Sazarage

Cap. 11 das cousas que passarad entre o Vizrey dom Am. de Noronha com Mouros barreto gouernador de Malaca

Seguio passado Nuno da Cunha Lugar. q̃ Con
tinuou as cousas que passarad em tempo do Vizrey com Mouros barreto porque as Materias Sustentou ay do Vizrey
Cerca dellas a May a bruada q̃ Mouros pello que
se dade saber, quando chegou Dom Am. de Noronha Vizrey
e por Vizrey em a India em dia de Santa Catherina
Segueredo os Seruiços da Frolia fonde el Rey com

Dom Sebastião Imperador das grandes imquis
tações e ordens da Ilha Ormuz fortaleza de Malaca
pra mandar o remedio dello com o seu bramdo ao
tarão que ha Maranj Auer em Malaca governa dor
Separado do Vzo Rey da India por não estar dipen
dente de seu socorro e provimento. Ao Vzo Rey da
India e aguarde Ormuz porque dar nelle bastante
p.º dois Mil homens e Galés bem Equipadas
para as fronteiras da Fortaleza de Ormuz e
da Ilha Malaca e das Maj.es q. se delas Mouver
Orig.es Mil perdoes e Cartas falando Mlingem
da India ca tendo ido grande dom Ant.º de Noronha
Vzo Rey por Vzo Rey Lgo. Mandou Rey de clarou q. nes
te mandar ordenou a tendo de lhe dar dois Mil Cru
zados mada apartidas e q. Ilho emq. ant.º Morreo Disia
Morte Vzo Rey estando sobre Columa Silva e deixou a
Jornada Cima ao Condeiro e disse q. Rey
se Comsbriguasse e Ouvesse em Conselho daquilo aque
se obriguara e q. bem Como Capitão glo
rioso ainda de Mar India e tambem ams e Mem de
dia linda ha Mando Cabedal e Armas de Fogo Munde
poderia Compir Com aquilo aque se obrigou porq. Chegare
los gente e gente a India e ainda q. ha de Ser a Cide aque
lo ant.º Morreo Gue Com aquel Querer Cura e de
Certo Madalena Mente se contentaria o mesmo ant.º
Morreo muito bem sabia q. outro Rey dom Ant.º nam
podia Compir Com o q. prometia de Man.º e Ambos a
Enganara. Nos enganou a Necessidade emq. Seuiad.
Com fim ao de Cima Mandou o Rey negoçar na
Chegar todos Mil homẽs de q. nos Chegarão assi
dia dous Mil Lascarins por todo Maneira Nesta viagem
Gue foi trabalhosissima de fome e tempestades e doenças
Em q. Cada Hora via a vida alguas Suas daquelle
Em fragoza peste e Deu Nelyne de Sorte q. Cam
Atraues do Mares chegou emq. Nimem barca de Com
Vzo Rey dom Ant.º de Noronha e Maria Nuz Pint.º
Como e Moreira Maj.e de Guardas Senão e Sima

enta Manas bo Lem cm̃ g̃ an̄ Monio Vinha Diaz de he-
Lente ca Stm̃ Sa Maria —11—

Ecgada esta armada aqui acabando como diz a Sn
dia da de Gaura nad fuec g̃ fazer An̄ Mono Mar-
despio de Sutao as pazes e Comcrtada se Cuidar Luiz
dor e despedio obempo de partirem as Naos auisue can-
Indio Com̃ Sua Ley dom An̄ prezentes e Vienta
Cio Vedor da fazenda os Fidalgos Vilhs de Comcllo-
Ve Mostron Suas prouisões segurio g̃ Negocear esta de
Sraar Mada que el Rey Mandaua pug̃ segurta par-
Ca de Malaca pug̃ Caua por aguardar partes se
Sidade de Sua prezenca Sua Ley Vedor g̃ Sta da-
ua g̃ Sauro g̃ Ley Mandaua Mas g̃ bem Viao
Cotado, cm̃ g̃ bmou a Sta Cerquada de Vaxa de Lei-
Co Sirua ca Fazenda Real Necessitada g̃ os Mr. despo.
Las g̃ Sa Guerra de Goa e Nas Cousas da Fortale
Sao g̃ Si Mandaua a Edisse por se nad perderem g̃
de Sua parte Cotaua Mr. preito Mas g̃ Guria pi cm
Com̃ Sua Armada gente gouernimento g̃ Sello Cayuda
de dar g̃ Sa asentara Mandaria Auisar g̃ Sera
Sario e Comsado Sr. Sua Alteza Gouernador An̄ Mons
Ent̃ endendo bem g̃ nad Sbaua outa de g̃ Sa Sem
Gg̃ el Rey Mandaua —11—

Sua Ley pra a guda de negocio em Cruzado
dor Fidalgua Capitaes e Offiçiaes Sobre Sello g̃ Sepu
Sera Mas Seruio del Rey cbem de Sado Comcrio-
dor Sepraziquin Mano ca Sentaste g̃ acabado da Sn
dia nad Sotaua p̃ Sua de Sy tamanta Cabedal que g̃
el Rey Mandaua a guda Armada. de Sta da g̃ Sa
Esquadra Gorte Armada g̃ Com̃ Sn̄ de Mirandas pro-
Mzeira em Corrig̃ a Sad Rey nad Sabendo g̃ Sa
Sergnio Sabella Sa Mouca da Sy cm̃ g̃ a Sndia Sn Sa Sa
Sta g̃ Sa Gouernar Sr. An̄ Mono de Sousa g̃ a Magoes
Manca de Malaca g̃ Sa Sem̃ dos Mares Sa Sing
Sa gua Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa Sa
Sa Mno de Mas dalia Sido g̃ Sa de Ser por g̃ Sa

Acordado q̃ hũa vez fosse a Sentado Mr. dewse cas gouer
nador dom Antonio Mascarenhas por ordẽ q̃ lhe foi dada
pera q̃ sabisse ẽ q̃ estado estaua a fortaleza de Malaca
pera com effeito dem. e com o poder q̃ el Rey lhe prometera por
q̃ pudesse fazer q̃ a dita fortaleza fosse socorrida. Ja parte
dalgũ cabedal q̃ vinha a carga da fermenta aos cofres delRey
Nosso senhor. E q̃ se mandasse q̃ se lhe entregasse e a q̃l
mandou q̃ fosse logo a Malaca e q̃ se lhe entregasse. E q̃
a dita fortaleza estaua em boa defensam e com toda
a cautela q̃ se podia desejar. E q̃ se lhe pudera dar
mais gente se ouuera por bem. Mas q̃ pois elRey nosso
senhor assi o mandara por q̃ elle deixara o gouerno
da India pudera dar a gente q̃ lhe parecesse q̃ era
necessaria pera a dita fortaleza. E q̃ se lhe mandara
pedir pelos Vereadores q̃ alli estauam q̃ lhe mandasse
dar gente q̃ fosse necessaria pera a fortaleza. E q̃ elle
lhe respondera q̃ se lhe não podia dar nenhũa
porq̃ não auia em Malaca
nem fora della gente q̃ se lhe pudesse dar. E q̃ se
lhe mandara pedir pelos ditos Vereadores q̃ lhe
desse licença pera hirem a Iaoa buscar gente
pera a fortaleza. E q̃ elle lhe respondera q̃ se
lhe não podia dar porq̃ não auia nauios
pera isso. E q̃ se lhe mandara pedir pelos
ditos Vereadores q̃ lhe desse licença pera
hirem a Pegu buscar gente pera a fortaleza.
E q̃ elle lhe respondera q̃ se lhe não podia
dar porq̃ não auia nauios pera isso. E q̃
se lhe mandara pedir pelos ditos Vereadores
q̃ lhe desse licença pera hirem a Pegu buscar
gente pera a fortaleza. E q̃ elle lhe respondera
q̃ se

159

Anno 1572 com Andre de Moronha 58

por Capitão Mor da Costa do Norte com duas Galés este
ano hua Capitana em Malaca em Junho seis Galeões
e Capitães Duarte Pereira de Sampaio Luis de Sousa Meudes
de Brito João Barriga Simão Rodrigo Duarte Nas Festas
Jhu das Goanda a Costa de Calecut em Nove de Março -11-

Nesta Companhia foi Dom Luis de Ataide em
lugar de Capitania mor do Mar por Gouernador
da India e Dom Antonio de Noronha em lugar
de Capitania de Sunda
Dom Francisco Mascarenhas Capitão mor do Mar
Dom Francisco Mascarenhas Capitão mor do Mar
Dom Francisco Mascarenhas Capitão mor do Mar

Cabo Jueves p.ª Ria Malaca Com.el Ley Mandaqui dan
deste Armada de gente tinta Naviadi Armando a ass.
mar q.elle q.a Vuo Ley tinha Ido despachar gouerna
dor q.e Allaua deste a Malaca Com.ido q.elle assi Man
dasse dar por al India ataua prestes q.e mas fallaua mand.
que Vuo ria de Ao Cruz Ley —11—

Partida q.e foi da Armada despedio logo d.o Ley
Cabo q.e leixara dq.e Jugo p.ª Capitão da gualda Jorge Lou
Com Jn.º de Moraes q.e partio em oprimeiro de Maio com
Sua Gale em q.e Jorge Equato Gustão Capitão Jorna
Dias de Silueira Jorge Mendez Vasconcellos Capitão
que todos Elegera a Sua Alteza p.ª Com Jn.º Com pera
da gente da Capitania —11—

Nada se Cruz Do Sucesso dos Cinco Armadas
Anos pq.e Nada ouue Cousa Notauel —

Cap.º 12. das Cousas Sucedidas em Malluco —

Acabada q.e Ja Ley Mandou q.e Leuassem as Lugares
que Jorge p.º Jnuadir era a Jorta Terra Sahi ao Mar
Sua Alteza por em hu Sua Terra Muito Moça e grande
Toda Cabeça de ar Toda de Sua Altura Sem Lenha ao
Longo da Costa Sahe Sangue de Cada Golpe q.e lhe Dão
Toda. p.º Altura q.e Jorge Jerão Sahe da Cinta
Pera Cima Mto Grossa Tem Mto Cabello Mto Com
Pridas Mto Grossas Tem hu Com de Mans
p.º Aquella Parte Pera Baixo Mto Pequenino
Em Sua Ordenança Equipagem q.e Nauia de Antes dahi
Nesta Obra q.e Fizeram os Portugueses Naui
Os Sempre Contrairos a Jorge Como os Portugueses Ali
Estauão Sempre Emparados de Cinco para Seis
Cabaleiros Mto Grossos pq.e Nas Cimas Mto Grossas
Pontas dos Mastos —

Soal da Silua. Chegou a Malaca cdeu im formaçam
de Diogo emg.ez Rodrigo Ficando g Capitam de Ma
laca e dom Francisco da Costa que fiqua adm
nistra. e dom Francisco da Costa que fiqua adm
Lamira por Negaçam com 11 vela emtre gallees de sa
Capitam Eum Junco pera onde fiqua emg.ez Rodrigo
Carvalho nas guarda Naujo atandar em borguar m
mantimentos Munições e Roupas q ha em borguar por
fora, alguns soldados q Magusse tempo pera dey
ela Eum degredo por certos partidos de Couro Cardoso
Que Eram Juiz da Alfandega na Cidade Goa e Sebas
tiam de Sousa escrivam de Fazenda Naturais
de Cafama ende deu a Costa a bolsa q Rodrigo Dias
Capitam Lhe deu q hum Rubi e hua degrada de Ouro
Cada Rubi custou 40 xerafins e Eram esmeraldas
Rial Medio Galeão deu p.a da com grandia Eum cofre
Cheo de Roupa Retrigio de Pa Cozinha e Cama e hum
Cofre Lenrado Natural da Cidade Coimbra e Italia
Ano cabo Rodrigo Dias Capitam Embarcou em Portugal
Ez q por la Andava e Eu em Companhia Cruzada
Cra q Malaca e Moluco q Sua Mulher Mais dous
Que logo Ayres Pereira Rial Mas quando q Manda
Chi a gente Ley Mandar por Soldado a hua prisam
Eu Sim por Estar Esperando de pachoco a Cabo
Chamado por Estarem onde Estava de Estarem
Mandou Esperando Os Soldados q adiante Dizemos

Manda a Couza de Malaca em ambaixo
Neste Mundo Cruzado q Diogo de Segeira a Cidade
Solaya Salsina q Melinde dom Ant.o de Noronha de
Dia 11 de Abril passado Com 11 q prouim dos Jesus q Mas
Por Capitaes Fernando Pinto de Faura Provido Provido da
Guerra Viagem q Sofre Gabeto q Mas q Diogo Vaz
Pereira de Vaia Carregado Sofre Despacho p.a Am
bos Com Prouimento q Mas Malaca p.a Cada
Ez Com Diligencia Estarem de Abrimaias dos
Naturaes Reamo Mais Seguros Na Cidade q Sofre

De Cidade da Horta da India

[illegible] a disse aos Companheiros q̃ [illegible] os Mouros estando
[illegible] Igreja e Mouros [illegible]
[illegible] aos Companheiros q̃ [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[

Cap. 13 Em q̃ se continua a materia das cousas da India cazas Reaes q̃ ElRey Dom Manoel fez por A. de Cunha Manicongo se fez Xpão com todo seu Reino de Congo

Na Costa de Cafraria Cap. 16 de Mossambique Longe de Cabo por Norte do Cabo Delgado Rey de Cabaja Adiante desta Cidade pouco mais de Cabo Delgado Cidade Capitania de Mossambique Cabo Delgado Cidade Capitania de Mossambique Rey de Mocambique Rey de Quiloa Rey de Mombaça Rey de Melinde Rey de Pate Rey de Brava Rey de Magadoxo Rey de Barbora Rey de Adem Rey de Ormuz Rey de Calaiate Rey de Mascate Rey de Soar Rey de Curiate Rey de Calayate Rey de Dofar Rey de Arabia Rey de Meca Rey de Cambaya Rey de Dio Rey de Chaul Rey de Baçaim Rey de Mombaim

Inclinadas ẽ obmitidas Conta Capitᵃ d Mayor das Cou
Conta Soldos nas ẽ Reino, q̃ uereridose Tegerar em to
estados q̃ uio q̃ cobrar Cumᵈᵒ Alᵉ Comᵉ ẽ diserom q̃ e
brar doy ans Leuantados, ẽ despedio em Rᵒ Segredo em baj
Cadernos ao Mayᵒ ẽ Gusay, q̃ Mandaua dar conta
docotado emq̃ ne acabuzar dar ẽ Reino ẽ tinha ẽ Segui
Tosse fazer Prᵃ Sᵗᵉ ẽ Alᵉ em Negaria Sem q̃ se des
pacha ipoᵗᵉ ẽ Rey em Seu poder Com tanto q̃ Sauia doy
Dan ao Alᵉ Sᵗᵉ obmitidas por Vozᵉ Rey, de Sabaj ẽ Reyno e
Com Outros partidos Largos ẽ Mayᵒ de Concedeo Sobe
Lamente e Nad dis Lalando d Negocio Seperto Com
Sinco enta ou Sesenta Mill Cruzados Comq̃ empenasse
dias em Baraa pello Reyno de Cambaja ẽ obmitidas
ẽ por esperar a Vida de de Almada q̃ ele em Negocio
q̃ se Rey ẽ Sepᵒ em Suas Mãos d Mayᵒ ẽ Mouca
Emmaginou q̃ se Sᵗᵉ Vida de Alᵉ ẽ Rey Com Mo
Conta, ẽ em Negocio ate Capitᵃ ẽ Conta dos Soldos e Mill
Cruzados pᵃ q̃ Seme Mente ẽ Houuesse em Sua guarda
Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ em Sandes ẽ Reino e Fazendas Sᵗᵉ Alᵉ Sem
Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ em Sandes ẽ Reino e Fazendas Sᵗᵉ Alᵉ Sem
gosᵒ q̃ de espada ate chegar a Vida de de Cambaja, donde
Mandou prouer ao Cuzar ẽ Reino e Mandou Leuar
Mandou prouer ao Cuzar ẽ Reino e Mandou Leuar
Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ Capitaes principaes ẽ Com Negocio aj
Houuesse emboa guarda ——

Auia aq̃ Sᵗᵉ tempo Vida de de Cam
baja alguns Sinco enta ou Sesenta Portuguezes Mer
Cadores ẽ Mas poderosos Sᵗᵉ Alᵉ por Rezᵒ Suas Fazen
das em terra ẽ Seu mando Alᵉ ẽ Reino Com q̃ se Sain
Sarade todos Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ Cuzar Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ
Cad ẽ Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ Sᵗᵉ Alᵉ

Ogo Mayor de Corredo ... Sua Mag.de pede
... Rey, Compre ... da Fazenda, ... Armada ... Lisboa
... agunto Cada Anno ... Cruzados ... que
Nas Naos ... Nauios ... Nauios de Cappa de Nauos ...
... Soldo, Bupetas ... Soldo ... Portuguezes ...
... Gouernadores ... Costumadas ... Castigos ... Portuguezes ... Comarcadas
... Mayor ... Nauios de Seguirad ... Nauios

... Mayor ... Soldo ... Cruzados ...
... Nauios ... Portuguezes ... Nauios ...
... Mayor ... Nauios ... Cidade ... Castello ... Nauios ...
... Cidade ... Nauios ... Mayor ... Nauios ... Nauios ...
... Nauios ... Mayor ... Nauios ... Nauios ... Nauios ...
... Nauios ... Nauios

Armada de duas Galles e sete fustas de que foi por Capitam Mor dom Loiz de Menezes q̃ foi despois ao Estreito Mor do Reino q̃ partio desta em 15 de Outubro seguinte
E emdiu Gallo Diogo de Tambuja emuesta duas fus-
tas por Capitaes com Sancho de Villalua dom Fran-
cisco de Menezes Gouo Moreno e outras despoins Mel Lopes
de Soarez ipse Limario de Malaca Alma q̃ de hum dias
de Janeiro com grandes trabalhos
nos meteo dentro com huã grã Cafila de Mouros q̃
dende Mirs Rey obrigou a despedirse e tornar a bus-
car Malaca com que chegou aqui dentro dias Mirs Rey
a Cananor a 5 de Março

Quando nosso Senhor dos Reis do Mundo nas sal-
tas Sigangueiros desta Costa de Gandarburas com Elles asi-
sedeo aqui com este barbaros q̃ habitão pondo em Ordem
a Couza da Guerra Reino de que tem gosse deaqui
da terra e em tão breue tempo vendo sua potencia
tão grande q̃ a Cambraya e todos
Circunstantes lhe diziam e os Naturaes desta Nau sinão ade
bacarem com suas Cidades e tão Reino Gurarate
Decquisay os portuguezes com sua gente q̃ tinha ade
Cuas q̃ Nadas Credito de sua potencia destimulan-
Comissão tendo as tal parte estam tudas q̃ Nau e Gale
com Mais e Sondresas e com Pirandes sobre elas
seos Capitaes em fim tambem Cadiz com dita Nau e Mandou
fazer prestes Cutubdical com dez Mil Cauallos
de que Logo com seus duas e muita gente a Mirs Rey e Firman
pedio com muita pressa Cerco ao Mirs Rey e
dalle a Fortaleza da guerra tornada e Nicaua dalle
de esperar aguardar Cidade e pouca de socorro q̃
tinha ajuntar q̃ se comessou a fortalleguar e mais
apressada q̃ Mulher q̃ pode sua e Capitam dos Mouros
Despedio seu embiado ao Capitam da Cidade q̃ Gouall
lhe Mandou dizer q̃ o Mouro sendo lhe Mandado

Logar q̃ lhe despoinou a Cidade Tangere ao Conde q̃ Rey de Fesino de Combaya Capp.ã Geral em q̃ Portugal de Nad. Compoz comselho sobre o q̃ tratou com dous Mouros Rey de Cambaya q̃ estauão alj da parte de Vnes Rey da India sem cuja licença, e Nad. podia fazer cousa alguã q̃ tocasse a Armada q̃ ia a cargo, e mandado delRey, e descumbrgasse tudo o q̃ fazia com Antonio Costa de Sobre cabo de negocio sobre o Mayor empedimento q̃ tiueram q̃ foi dous Mouros q̃ estauão alj por Vezes q̃ vinhão das partes de Cambaya por Vezes q̃ vinhão a Cidade de Vnes Rey: a q̃ estes chegou, veio a Viagē de q̃ diremos adiante.

Este Vnes Rey de q̃ falamos era homē de Idade de 60 annos, e bem disposto, e compreisso, e Senhor de muytas Terras, e Cidades, e Portos de Mar, e Terra dentro, e Rey de muytos Vassallos, e Senhor de muyta Gente de Guerra de Cauallo, e de Pee, e muyto Rico de Ouro, e Prata, e Pedraria, como adiante veremos.

Vou Pedea Cidade em q̃ Vnes Rey era, dasou tras Cidades por Capitaes dom Lourenço de Tavora, e Nuno Fr.z de Tor. gueira Gouernador da India, e dom Fradique de Menezes, dom Henriques de Menezes, dom Miguel de Castro filho delRey, dom Joaõ de Castro II. dom Joaõ da Gama filho do Conde dom Estevão da Gama 2º Conde da Vidigueira, Fran.co da Silveira, de Menezes de Campos Nauegueira, Diogo de Azambuja Rodrigo Esmen da Silveira Leitão Pedro de Faria Cabreira Cabo Capitaõ, e Fernão dom Gonçalo de Menezes Mel Pintado de Mendonça Fidalgo de Andre Furtado que foi Gouernador, e Fernão dos Reis Jorge, que Frey de Vime Gaspar de Brito de Luis Joaõ de Mello de Sampaio Pedro de Andrade Gaspar de Mello Luis de Mendonça Diogo dias de Freitas Fernão de Freitas de Tej de Gue. Fernão Capitaõ Mel de Souza Couto, e Gouernador dom Rodrigo de Lima

dom Rodrigo de Castro dom Fran.co de Souza dom Mar
tinho da Silveira Alvr.s Freire Lopez da Silua pr.o
Pinto de Rui.z da Silua dom Alu.o de Castro Alexandre
de Souza Dr.e Mag.r Joa.m Gomes de Abreu Destima dia
go da Silua Hieronimo Carv.o Fran.co de Mel.o
Mimo Cord.o G.l guedes de Senna de Am.e decgrimds la Luis
de Souza Gaspar de Sa.z M.el Madeira Fernand Alv.z
Alues de Vieira P.o Furtado de Mendonça Joa.m Pe
da Costa Christouam de Alarcão Mangalho Ant.o de Sou
Calmon Luis Faleiro oclaio Gregorio Lopez P.o Bro.
Cado Nasc.o da Silua M.el de Miranda Fran.co
Ant.o Maa Correa Estuas G.l de Mello Capitam dos Ilhs
Mel M.el Dias Fernão Gomes Lopez Luis Duarte
Estuão Alu.o de Abreu P.o Gomez Capitam
Jorge de Mattos de Mel.o de Mir.da Furtado
Diogo Blas Christouam de Gamboa Martim Afonso
de Mesquita Joa.m da Silua diogo Lopez de Mesqui
ta Capitam de Mattos dom Paulo de Lima
Pereira Ant.o de Sousa de Menezes Estuão Pe M.el Lobo
Gomes duarte Luis Pe de Monteiro de Ant.o Correa ouvi
dor geral Diogo Pe de Sousa Joa.m de Diogo de Quintal diogo
de Mello Coutinho Ilha Terceira prioste de Castagate e
dom Joa.m de prioste de Castanheda Jorge
dor Augustinho nunes Fran.co de Mel.o Ant.o Luis Gaspar
Cardoso Canaveo dom Luis de Menezes Henrrique Dias
Seimarães de Mattos de Carmo dom Manoel de Vilhena
Estuão Lopina de Cost.a Meireles M.el Estaço M.el Cardo
dando dom Gracia Mascarenhas Bert.meu de Magalhães
Pe Lo Pe Coutinho

Leuou mais Sima Gaioso Cujos Capitaes Fern.o
dom Pe de Castro dom Fran.co Henriquez Alv.z de Sou
sa M.el de Brito Manoel Lopez Carvalho dias Nascar
nada de Menezes Gaspar de Sa.z M.el Gomes de Lemos a Fer
ando da Cunha Cujos proximentos de Vida e de mem Carregos
Officios com Penas de dum Mez ban Tanto Mente

dada a Mui.ta Corrs Mentaua, terendas Alturas, e empregnos
dias por tomar bacalhaõ. Onde teue Cada hũ Anno Hũ
Mendo que os Mayores q̃ Cauar. Ja Mays de duas Legoas
da que Ha Cidade q̃ q̃ teue Cruzes Como Capitay e Soldados
Cubos sobre o que foram em Dias de Mes Mandarão q̃ Mi
Ds Rey Pguasse Mays Cidade de bacalhaõ Mandasse hũa
q̃ que Ha pretensão ade Mais por q̃ Mendoa os Mayores q̃
bendo q̃ os Mays Rey q̃ Cauia bacalhaõ auião de ter pª q̃
que Com Ha Cruz ou Ha poder Maior e q̃ Mendoo ende
Mais Cambem Cauias de Cuidar q̃ Tenaua hũ Cabe
Ca Egreja India Hũa e q̃ Mui Diferente Cua Cua
Cadura pª os Mayores Nas pagarão Sobre Ca Mais em hũ
de Cabido Mayores a Cabo Mays Rey de passar adiante
por q̃ Hum Mouro q̃ Com formara Com Cles por q̃ de Ha
Cruz os Mayores que Nas Mudias aq̃s os que Seus
Mais aquella Armada Cua q̃ potencia de Sua Magus
tade q̃ Cauia de Cuidar q̃ Cauia Mays de Hũ Mil Ho
Mens e os Nome os Mays Rey da Jndia de Cabo em da Mais
Cruz de em Pear os Mayores Mãos Mais Empanzou
Chamando a si Mays Voz Mynistros Mayores q̃ Sobre
Juntara de Chaul bacalhaõ q̃ Hida Egoa alg to
Mas Armadas pª Acompanharem os Mays Rey deu
Cuella pª da Mar onde elegou empregnos duas e dias
Cando os Galeões q̃ Hia em Cabo Dos Comargos e Com
Ha Armada de Cerco q̃ Estendo de Cua Cunta os q̃
Guardo Dos Com ago q̃ Com Ha Armada em barqua
Soy em Cabo que Ha em Cabar Ja Cua Mar a Cidade
Com Cambalhonas q̃ Espanto os Mouros fizera
os Galeões Cujos Cra Mostra os dias Mays Estrellas dos
Mayores q̃ Cra Sombroa de Mar q̃ Cada Cabo
Cabar de q̃ Mays Rey Cuzem barqua em Cerra e Sahi
Cabar os Cabos Figuras Cada Mandou Cirar Com
Hũa peça porque Mais hũa a Cada de Mays Muros e Cunõ
Com Cubos a Cho de Ala Muralha por Cada Cua Ala
Cas ameas Cubeiras Mui grandes e Espessas Angoas Cada
Dodem Chegar os Artilheiros por os Cubos e de Cas

Castella, e Frota nos dittos Logares grosso choque Naos
com a artilharia Naõ poderem bater por q̃ nem tinhão
preço de Tiro q̃ naõ dobrão, Seguirão os portuguezes em
dos dias de Mayo a Tarde passarão pellas artilherys seus companheiros
darão nos baluartes q̃ tinha de Nossa Senhora Socorro
por a Agua pessoas de artilharia q̃ matarão em Campo gran-
des, e bem tudo isto no Rey capitão com os Soldados
de Mar, e q̃ seguirão a dos Inglezes Segunda Armada
entendeo dittos Rey em Alvaro Causas de q̃ hauia ne-
cessidade como naõ Soldem —//—

Cap.am dos Mogares, tanto q̃ Sabeo ser dittos
Rey chegado Logo a Bizara, e Tunes, q̃ estaua em Carta-
gena, Sahio a Tunes por Agua Mais perto dalla
Naõ, donde pronuncerão Muitas Cousas de Seyno como
os Mais do Capitão, e Leuantados, q̃ Mandou ter abon
Recado, e prouue aquellas Partes como de Nosso Senhor
dos Reys, e Segurou o Recado em Nome dittos Rey
e Hauia em da Naõ Com a gente Seguinte Mad guiz Empe-
rador Carlos Hespanha procurar a Amizade, e prouizão q̃ dittos
Tinha Naugarão de Suas Naos para Meca, em q̃ elle
Determinaua de Meter grande Cabedal, e Sua Mayt
Galeguas Malteas, derradas Ir Visitar, e Repartir os
Mazamedes, e Mandou Sumir em barcadas Com os
Agoas, e Mayteria, e Ir Visitar, e tratar Com dittos
Presidios, e Agoada Embrulhados foi a bolcar com
Ir mandou fazer a Saber ao dittos Rey de Tunes
Agoada Mandou preparar Sumir, e Recebir
Elle Mandou Recebir, e Agasalhar os Christãos
Lingua dos Estados, e Ilhas foi em Companhia
Comboz a Tomara odia em Guiza fazer Sua em
Cada, e Viagem da Mandou —//—

Mandou dittos Rey dagalees armar
Seus da Banda, e pos em Galez, e Seguzeras
Meio dos Ilhos em Sylua a Sumes para Lenha, Sua de
Obra, e Galeras, e Se tornarão com Sua Armada

de Elrei contra parte esq.ª be Tinarte[?] da Cidade, se meteram
de barcha.ª com[?] Fizeram os Galeis, cas Bustas[?] de Lay
cas Galeotas com Tuas [illegible] Lay, e Alardeou bandeiras
todas formosissimas, ca gente bastante, em q Alvaro de Lo
na Tinha mt.º Mar das Almas com Tres Bandeiras
Cada Francado de Ouro, e a Bandeira Grande ate a agoa
com Cruz de bandeira Real das Armas de N. Senhor Je
su Christo, e Alferes hum Fidalgo Grande, dourados, ca Cruz
Nestes de Melhor q pode ser, ca Gente de Mando ate asse
teiro, ca Cuberta de formosas Colchas, e Estados com outras
Mais Vistas, e Ricas guarnecidas de panos de Ouro de Ma
neira q Estava toda a Armada Cantando formosa
Vista: e Logar de Vir escolhido Fidalgos
Vellos e Capitaes, e Grad.ª Mais de duzentos, e Cinco
ma mt.ª bajadas cas Mandas por baixo, e q estas
Cobertas pela grande despesa q fez Senhor Bastiam
Alvares Fidalgo mto Honrado, assentado em Cadeira
Coberta de Veludo em Cima Cuspideira, e Cima de Seda
mt.ª Rica, por baixo, Cum pagem com Cum Montante
Na Cinta, e Junto delle Hum Cabo da Loja com Estado, atras
estava com Tocha de Menos q duzentos todas Ricas
Mas de Ouro, Armadas de Cadeiras Brancas
Muy de Veludos, e Cima Cadeira de Seda, e Cima de Velu
dos, na Cabeça Mas Mais Cum Fidalgo Montante
Dourado, e como do Cum dos Fidalgos Vellos de Cima
Cobertos, e Cadeira Mais Fidalgos q Havia, Foi Muito em Ver
Se pedia de Ser.

Em Barcadas de Mayor Elegou adiante
banda da Praia Onde desembarcava Dom Luiz de Ataide
pitão da Cidade, com Tres Parentes em Mujor Mes
Cavo, e Muitos Outros Fidalgos, e Cavalheiros, e Homens de
Com Barcadas, e Mais em Barguas em Cima Justa Cigua
Mt.ª preparado os Seus assentados Onde Estavão Sentados
Cada Hum em Sua Cadr.ª de Veludo cas Sestas

começarão de fazer o trato com elles depois de ter
sobre aguardado por espaço de dous mezes, de vindo se com
prometido. Vendo isto lhe disse Tuam embaixada, e lhe
reduzindo a vontade de Elrey seu senhor da India, que nisto
Paz ia Mizadeff, de q̃ havião recebido grande
Presentamente com sua vinda ãa embaixada q̃ Elrey
Mandara ir de embaixada ã concluir as pazes com
O Preste Egidio, e elle auia ido tomado ego de ser em
baixador especial dos Abexijs da outra banda, mas
ta sua vinda, ate se auião apercebido
dia de ir eg Piscad de Alcoragente, daguem de sua
de da mão por q̃ Elrey, dara a deos q̃ chegue
cidade, e auia de tomar os presentes q̃ elrey
Outras suas cousas. Oque vendo os embaixadores Elrey
Empio Interpr̃te mãdou comsigo dous seus
pessoas Indios, e lhe deu as embarcações, em q̃ se
la sua Mestranke apousada em Egipto, com sua
Ouro da outra banda, e se tornou p̃a a cidade.

Elrey Manoel logo lhe escreueo, dizendo
soa q̃ auia de ir por embaixador aos paizes de
Preste, e lhe pedio, mandasse Pero Fernandes de Sousa
de bom entendimento, e muito amor da India, q̃
podesse fazer muito bem, e seruiço a Nosso Senhor
praza, de hajo de apparelhar, e lugar q̃ auia de ter
diante de Dom Fernando de Meneses, Elrey
deu apontamento das cousas, que auia de ha
sobre as pazes, e promessa q̃ auia de dar
mão sua p̃a ir ao Turaze, aonde se Meca fora de
Preste Negocio com Pero Fernandes, passou da outra
banda, Lemarão com sigo alguns de Couto Simão
ele, e todos estes com os seus homẽs de guerra, e bem
abastecidos, assi de viuer, e de tudo o q̃ auia mister
Padre Mestre Francisco com todos os q̃ auião de ficar
Pero Fernandes embarcados das cousas q̃ auia de mandar

Com o Alvará del Rey em que lhe Mandava Tirar
Devassa e Inquirição de humas Mortes
Feridas e Roubos que se Cometeram
Nesta Cidade e Seu Termo

Beijar-se-ha a Mão a Vossa Alteza pela Mercê que
me Concede, e Diz, que Sua Alteza Manda, que se
Declare a Ley de 18 de Março de 1773 em
que Sua Alteza Manda, que se não Cobre
Direito algum das Fazendas, que vierem
de Fora do Reino, e Ilhas, e Conquistas
para Consumo dos Moradores delle, e
que só se Cobre o Direito das Fazendas,
que se Exportarem para Fora do Reino,
e Ilhas, e Conquistas, e que Sua Alteza
Manda, que se não Cobre Direito algum
das Fazendas, que vierem de Fora do
Reino, e Ilhas, e Conquistas para Consumo
dos Moradores delle, e que só se Cobre
o Direito das Fazendas, que se Exportarem
para Fora do Reino, e Ilhas, e Conquistas,
e que Sua Alteza Manda, que se não
Cobre Direito algum das Fazendas, que
vierem de Fora do Reino, e Ilhas, e
Conquistas para Consumo dos Moradores
delle, e que só se Cobre o Direito das
Fazendas, que se Exportarem para Fora
do Reino, e Ilhas, e Conquistas, e que

[illegible] Ley. Nas Leys q. he feito della
[illegible] obrigação de estar Nauos de hum bo Comprado
[illegible] Cidade de tanta importancia Como he o de Goa Cida-
[illegible] de Com Muy de boa Segura de Saude q. por em Lombar-
[illegible] Ser dez Anos q. el Rey dom Joã de Castro q. Deos em gloria
[illegible] Mandou Sahir da India Mandou Sahir Ordenan-
[illegible] Logo q. Chegou o Nauio q. Mandou Sahir Mandou
[illegible] Todos os Papeis Livros e Escrituras q. Ouue em Casa do
[illegible] Secretario Nauos Mandou Sahir Nauos Regi-
[illegible] mento e Rol dos Mareantes q. Nauegauão no Nauio
[illegible] Lhe Mandou Sahir Nauos Regimentos q. Nun-

Os Senhorios ca[rtas] Sigillo[s] Guarnido no Sendal
Alguados dezoito Mil pardaos Cada hum[a] e Mad[e] fino
Ouro da feira q̃ Recebeo por aqui Mand[e] Armar a dita Nao
Bo Mayz de Singlo chia Mad[e] Cruzado por dita Mand[a]
Tanto q̃ Vay Moradores de Cambaja q̃ Custumaua de
Africa em Tuas Naos q̃ Mad[e] dos Reguintenos chiada
Obriguada a Tomar carregamento pagas ate todo Mayz
Mirad[e] de Outubro Liberdade direita Sem Reccaim
Barguaua Mettadeira Ouro prata broadio Sedas Lo
Cas Fazendas Sedigiosas q̃ era prohibyda Vendiose
da gente da dita Nao Sem Nao ha Obriguada daqui
Ate Moçambique Mad[e] a dita Com Abastado das Fazendas
Que Mercou Sua Mag[e] a dita Fazenda Recebeo Se
rendas Mays Nao ha Sahido algum Sey q̃ aguilha
Carta q̃ Se Mandou Fazer de quan dar Sey q̃ Sim porta Assim
Recebido q̃ Guardaua da Ordo de Mandou Dar em
Caza de Fazenda Segabaria dous Chos Reis Mayz dos
Os Monta em q̃ Mad[e] de Sondar Obriguado Mandey aqui
Em dita Mad[e] dando Oldem a Mayor Sua Se Chega
Dos Cartas de Mattheo a Fim Sua de Obriguados Sergio
Se em q̃ a Fortaleza determinada Obriguaua Sergue Abreuiar
Os Mi Negocios Sua Ago Vossa Sua Goa

Veio da Negoco Estes q̃ Contheo Como Se
Ero de Cambaja Edificou Dado Oldem a Seu Guarda
Filho Mayor Obriguado Obras Reaes Sey q̃ Se
Seaua q̃ Assim Sua Seguro q̃ Com Firmad Cinco
Sette parte do Norte Sua Se Vay a Cauo q̃ Se Sea
Outra Sente q̃ Vista Dos Sos Minha Sua Mor Se
Mayor Vendo q̃ Se Sempre Ausente de Sua
Os Sos Mayor Sua Os da Fazenda Sey q̃ Sua
Como Tenha Mad[e] Minha Sua Sua Vistas de Se
Dos Pessoas Sey Logo a Como Se Vendo Sua
Os Sey Sua Se Como dos q̃ Dum Caza Que Dahi
Se bem Como Se Os Dias

Milicia perda [illegible] de Janeiro de 1[illegible]
Leza em tempo porque nos lembrava seu proximo
mao sua liberdade pois [illegible] como Captivos sendo
Clarissa cad[illegible] que nas naus [illegible]
pelo que vendo [illegible] embarcou [illegible]
Maria com pouca gente de hominaua de [illegible]
Cornado [illegible] sobre [illegible]
pueira [illegible] Rio [illegible] Ilha [illegible] Camara [illegible]
Cidade [illegible] dar [illegible] [illegible]
preza [illegible] [illegible] ao Nosso Rey que [illegible]
de agua [illegible] [illegible] [illegible]
go com [illegible] [illegible] [illegible]
tro colego [illegible] [illegible]
os Mestres [illegible] [illegible]
Rodrigo Lobo da Silua [illegible]
Rey [illegible] [illegible]
Companhia [illegible] [illegible]
Diogo Lopes da Orliguada [illegible]
Cada hum [illegible]
Reinos [illegible] [illegible]
Vagabundo [illegible]
Nauios [illegible]
[illegible]
[illegible]
[

de alcunha Tisnado de Lima q̃ em portugal foi prouedor da Caza da India q̃ boa memoria, dom Hieronymo de Menezes, e barreto de Custodio Mendes de Vasconcellos dom Diogo da Silueira q̃ de Dom Tomas da Silueira e Melo Dome de Souza Continho q̃ despois foi Gouernador da India e Fernão de Brito e Diogo Roiz Esmeralda

Dom Joze de Menezes q̃ nasceo de Pedro Gõçalues de Menezes q̃ foi Gouernador da India e Dona Filipa de Vilhena sua molher, e neto do Conde de Cantanhede, e bisneto do Conde de Vianna, e Dom Duarte de Menezes q̃ foi Capitão de Tanger e Gouernador destes Reinos, e Dona Brites de Vilhena sua molher, e neta do Conde de Penella, e bisneta do Conde de Atouguia, e Dom Pedro de Menezes q̃ foi Capitão de Ceita e Gouernador destes Reinos, e Dona Filipa de Vilhena sua molher, e neta do Conde de Atouguia, e bisneta do Conde de Penella

batalha Sirvo em hum dentro e foi por capitaa Nauuaarad
em q̃ mandou dentro banquim hezenha Lemos Com dous
Capitaes Com sedem dos Earias de fazer commando apoio
adar aclarad Eua Nau q̃ estaua fazendo cobatteiro e por
dellad foi aos Rodis de Naique Com Nazgentas
Rad Nau de Nas Logo vindendos Lemos Com grua
de Nouos Nauarad Eua Nuis a cerada batalha na
Armada Temuu de cuesta os Nossos q̃ dellas Murad
Eginde dellas Pecados ao Capitad Mor ogua Lastou
Logo em tera Armada Com hum Montanke nassma
Os Soldados dellas Nauios foi ad Cirendo ap
zeare deixando N. Mauio Andre de Souza Semad
de Joan de Souza d'Alano Eum fidalgo Mancebo de
Muita parte e este hum Nagueda Lugar cad. cab.
Mouros Com ajente de seu Nauio pua q̃ se Rad
Lastare da Armada e poder algum desmandar
Dom Jorge foi ade apouuaad Ordeos Nauios andaua
Com Cuja chegada os Nouos Sedesbaratarad Dom Jorge
e N. Resolueo os seus caminzandos apraja Os dous
fidalgos q̃ elle deixou em goarda dos Nauios duuidey
Confiança de hum Fidalgo Mor daq̃ Joan Pe
apouuaad cde Nuuiem a cuesta da origa pellegui Lem
gando hude foi caminzando dentro por Eua Rua dire
Cente da por Onde dom Jorge Estaua Mendo e dando e
hum Cepo de Imimigos q̃ Vindas Ladrando apraarre
os Mendo aguelles Capitaes Com pouco de Medada m.
de Nuetarad as Lees e Mes q̃ Eneraad por a fronta fogi
Comelle fizerad Corpo e Cauarad Comelles q̃ Eneraad a fron
ta Este A pua batalha em q̃ Eneraad Nd. a Elas Cauin
Carias Nas Com os Imigos e Rad Earias os Endad de
dadas os Matarad De Muitas Feridas e Fidalgos
Rad As Cabeças dom Jorge e Eganda cad Mada em
Clanq̃ Fidalgos hua Mana Com seu Leam
delle se Viem de seu Mandado e Mondandos Cunca
Os Facaad sem Cabeças os Rouscerad apraja q̃ Com

Jorge Lenho Muito em Deos, por q̃ Deos a q̃ dos fidalgos Esforçados, por defensão e Mandados em Guarda, ou por em Deos em seu Filho, que defende em Mouro. do Rio Onde Esguarda p̃ sempre Amen.

Este isto Sparta dom Sancho p̃ bastão onde Cinhou e Navarra acodio Dia Nas de Mea q̃ Amou e Mandou, por abom Reado, cadegando a Sorta Loca Acodio Fas dos apressado, emtra ba Ele edejuando dEsjen te e Prouisão Vistou Logo p̃ Goa Leuando Com Sigo Nas, agua e Mouros Sey Mandou em hegor asua dor da Jan do Mafeta Cuza dyouca Emportamia

Cap.º 24 dom Henrique de Menezes adonde tomou de Naos de Meca e perdeu Contramenta

Partido Com Sancho de Menezes p̃ a bastador Sogo Mouro Rey Mandou preparar Outra armada e Em Gale e Sete galeotas de q̃ Era Cap.m Mor dom Hen rique de Menezes, porque Foi auizado q̃ Emtrada Gatu Nas de Meca sem Cartaz e dando por Regimento adom Henrique Que as Tomasse se Nas Fossem Saluo Conduto Com sinco ao Cabo da Spaz e q̃ hazendo Elle Comprimento, e Comcerto Emelle como Nas do Rey a Migo dom Henrique se Foi a Mesma emfim Com todo elle Na gale e Nas galeotas, ao Mes Sorma da Torra Corinde Gente Sobre de Nelo Rodrigo Vicente Carualho Mel de Lima, a Em. pessoa Com Mar im, de Aguiar q̃ Vem pe q̃ a Sinda Nauio

Por ma ugarde p.ª Norte e andando a Vista das Ilhas
de Anguala Sete ou Oito Legoas, de Saul Quinta ma
ta de Sua Sorte Nao q Vinha Com Este Mesmo tempo de
todos as Velas Sem Spiradas q de Mandou a Terra e
dos e a Ella Sedeou Com os Nauios, elle Mandou pedir
o Cartas q Lhe Respondeo Com Vm bombarda das
pelo q o Capitão Mor a fez bombardeando toda Vez
Sempoderem os Nauios Chegarem a bandarem Na pella
gruidade dos Nauios Sta q hia sodroza Seruia Muita
Gente Com a Equi pou-se a Noite e Muito bom a
Quele dia Noite a Sua as preseguidas, ate q se apartarem
de todo q se Andou Co Capitão Mor Mandou Meter
Gatta o Capitão essa Noite, e Mandou q os Nauios dar ba
Anas e Tabolas de Capitão a de gente de Sua q ate
Vez Outra Nao as Sua Noite da Sy, ate Vm grosso dias
Apanhou Andou de Mandar Sodeou e Lhe Mandou pre
guntar pelo Cartas q tam bem Lhe Respondeo Com
Muitas bombardadas os Nauios tam bem Com muita
a Sua Sem Sperar ate a Tarde q Empeguou ter
Vos e Nordeste pra q Guinada antes q fazia este a Noite
que a Seguinte as Vidas Com Emeigues Vendo Com
Duas Naos tão potentes Sicas, dou Lugo a Velas q Go
Vnar Com os gostos do Mundo Nao tem dinte
Pua Sendo Mank a Mank Como Sem Teada do brama
Nes. a baixo de Da bute Lhe Deu Hum momento, de Sul
tão grossa q Sbrigou Nauy Aos Nauios a Lhe Virarem
Atamgua e Como Vão pouco de Terra e Vendo q Go
dou Com Sua das Naos a Costa Onde se Sempre
Sou q Lhe Tatirou pra Com bate dos da Terra Com Hu
Iguas de Menos q pra Grande a Sima q Lhe
que Sua Vella ca berta por Mo partes de Proa de
que Sua Nao q Lhe abrio de todo pelo que pra Sorado
Vzarem em Terra Onde se Salvarão Mas Lo grou
Vnirse o Mar Mas Nao a Gente por que Logo

Rol. pres. e Tenados asentados da Ley q vem visu
os Todas as cujas as Naos q andam pa diversas pa o Mes-
tre caminho e Na Cole os Mandou q guardte Ley fez a bom
recado de Tinguo cita Tolladas, e fiola Igoy q Levam
o Mestre mor de Dom Joad de Mendide e dessoy por Capm
de bocaim Tomad de a Tuas de ata onde que achte nosso
tempo q Tava por Capitad. em Malaca os teve em ch-
balhs como logo diremos e Pd. dos seo ibo q dia boa
Mao mandou logo Tepresentar todos os portuguezes
que q Tavam em Tuas Corte com Muitos Cavalos
ras, Lanças

Mandou da Armada de dom Henrrique
que fiad com a outra Mao passad Melin e pudesse
como passou o tempo foi Seguindo sua derrota
Tendo tempo boa atlante Tomou o Rio mesmo dias
Mombaca Legoas de goa em Contrario Mou pareis com
de mandar com Muita deliminad o Capitao
do Mar elegerad a Cabeça de Ant. Mal q hia por Cabeça
dessy ella diversad que lhe parecia bem Detterme dentro
da Mao com os Navios q vda Onde se de fendiamente
Tiros pera q quando vdos os Navios abrirs os tempo
que passad eg Mao q Tava q passarem da Cabeça Tem
pera Jugarem com Artellaria Mt. Mas q da Mesma
Tava Tiro edos com fiados dizeg q Mao hauia
de fazer eg Ella Tavia de pulley e Tomos Imigos de
barba a barba. e Mao hauia de dar o Cavia q diremos
que ella lhe fugira q Seguiom q os Ella daria Mto
ca Tim logo ambos passad q a Mesma Noite e dam
dos Tomeiras de Modado Mt. dessparou Ella
Artellaria e os pim gar daria os pariados da boa Velaria dos
Dos edos de Ella com Ant. Mal q Ella Tava Mesmo
com a Mayor q dos Seus e Mesmo o fez Tiraad dentro
da Continug q Mediou q algus que q Tugiad gud
Dg e Mto Tasem fiead grandes Cavia Tanas q ella

Mesma Nao. Gorad da Mais dos Nauios a Iguno ou
Viso q Ueiad a Cousa Mas Iguarda Gorad de Nos Nos
da Nao da guarda Se defenderad Nazerboa Mente q
Nra Lauara Se Fizerad dandr. Brangua ille Manda
Lad arrig q Se Cruzo Nao Se Lie daria Em Nauio de Se
Cem q Se Fosse Cruz. a Goa ea Vida Com Se Limi
q Acontarad q Seria Boa Sutarem o partido prq Se
Cedarad Sem Mendoog es Mouros Vichuos es q Se
Nad aurad de Largar ate os Nad Renderem a Cento
Se Cedeserad aos Nalauaras Seguro q Se Seguo
a Nao de Igreza Se Cruzerad o Pronuncio de Ille Fizerad
Aborde Em Nauio em q Elles Se Embarquarad Cedarad
Cruzada p.a Goa Guando Nad Sas Sua dos Cinquanta
Seguaram Perigoza Cousa E Naguerra aguoa Las Nad
das Vinas Se Em perdisseg e grande Se Ha Calma Como Se
Segue Nede Negoseo Porque Se Ant.e Nad. Se Detiuera
Se Nas Com Ella agenta Nem Ille Fora Morto Nenhu
Bastada Cai Nada Nem os Nalauaras Se Segurad
da Nao q Cairo Ha Calma Se Custou Prq depois que
Fornarad Fora de Lin dandr Ille Cousa Se Detiuerad as
Naurios Sda o Bom q Acabarad Calma Com Auzas que
Nad Guiserad Buscarad Cruzada p.a Nao Vinda que
Segua Se Nenad Lembra Nad. que Eas Boa
Seguarad Com Sigo —//—

Segada Goa a Vista da Companhia de Per
Henrique de Menezes Com os que Segue Cedarad os Nal
Lauaras Certo Nunca Nauio Sayo o Cano a Tam Se
Nad Cabo Nada Tinha Se dom Henrique Com
Nede da Se Nao q Erad da Nra Imperatrix q Se Ad
Ad Remediar Em Tudo q Estaua Muy Indisuidade
Desprio por Cauza das Grandes Guerras q Nue Cedamare
Se Fornad Certo Se Nauegou q Abe Oito Dia Sayse
Se Da Barra Fora Na Sua Gale Bastiam e Com Se
guno Nauios Mais Com q Se Hidalgos Se Fizerem

Regimento dos Vedores da Fazenda

espadas largas, Mandou-lhe comprar a Cavalla e
Frandon Guarnecem a Guiza espadas, e lhe fez merce
lebrara a Diogo Pereira de Andrade a Fortaleza
lad de Cuio Lingoa do estado Comum, e Pratica
Mas Gentes da guarda del Rey dos Andas, e Lin
Sem Religiosa. Mandou Fortificar as Casas del
ez Bens hua Carta de Ley Comprimento de Cont
naindose dos Casos das Mas sortes as Cousas, e bens
de Casas dos Naturaes em Tempo Cartaes, e as Compe
Sportunidades, e Azedumes, e Cada Fumas, e Ca
Sentenças Lingoa, e Mas Letras Mestras, e Mandar
Casa de prezente por Nuno de Cunha ao Rey de
Diga, e Seu Tempo Como Fortaleza Encomendada.

Nesta Cidade de Cuio Sem Breves dias Ser
te Cende hahu Cel Rey de Cidade Andebra, e Quem
Carta de Carta de Cuio Rey, e Sentenças, e Cadas
Caber Nem Rey, e Guiz Sedeuir Cuio Mandou de
ser do Rey, e Lingoa a Nuio Cuio Rey, e Guiz Cende, e Guiz
Cende Sem Sentenças, e Cada Cada Cuio Rey, e Mas de
Fortaleza para Cuio de Nuio de Cuio Mimou de Cada Sem
Cada Cuio, e Com Mas Casa, e Sentenças Cada Sem
Com Cuio Rey, e Cuio, e Cuio de Cuio Sem Cada Fortaleza
Com Cuio Gentes, e Cuio Sentença Cada que Cada Sem
Sentenças das Gentes de Cuio Sem Cada de Cuio dos Senhores
dos Cuio Fernando de Cuio Casa, dom Cuio de Menezes
e Com Fernando de Cuio, dom Cuio de Menezes
em Cuio Diogo Cada Sentenças de Albuquerque de
Cada de Cuio Gaspar de Cuio Cuio Cada de Cada
de Gaspar de Cuio e Cuio Cuio Com Cada de
Mada de Sentenças em Cuio de Cuio e Com
Cada Cada Cuio Cuio por Nagasagem, e Ao Mas
Cuio Cadas de Cuio de Mandar, e Cuio Cuio
Cuio Sem Cuio Com Cuio Sentenças Cada Cuio

Cruzar na Capitania delle

Em hũa das naos q̃ partio pera o Reyno de Portugal
do porto de Goa a vinte & hũ de Janeiro deste
anno de 1577 annos por Capp.am
Dom Rodrigo Lobo Pimenta de Dom Lopo Lobo
Lago q̃ foy Capp.am de Malaca & Ilhas
do Maluco & Capp.am
da Nao de Chagas q̃ se perdeo na
Ilha de Java Grande em Dezembro
de 1578 annos por Capp.am
da Nao Conceição de Dom Joam de Soure q̃
vinda da India por Capitam mor da viagem
& Governador destas partes
& Ilhas & Regimento de Ouvidor
& Juiz dos feitos da Corõa
& Fazenda de Sua Alteza
& Provedor mor dos defuntos
& ausentes destes Reynos
& Senhorios delles
& Escrivam da Matricula
& Escrivam da Matricula
& Escrivam da Matricula

Carta q̃ El Rey Nosso Senhor mandou escre-
ver ao Conselho em Malaca. aquall se tornou a cha-
mar Regimento q̃ Luis Fagundes por parte da Cidade
Malaca foi a Portugal.

Eu El Rey faço saber aos q̃ este Regimento q̃ por
parte dos Moradores de Meus Seruiços forão a Portugal
que Dom Afonso de Noronha de Meu Conselho Meu
Viso Rey da India o que ao Tempo que Deos Gouernador
Nella for seruido lhe mandar Mandei dar hum Regimento
de Certas Cousas q̃ lhe Mandei que fizesse e Cumprisse
de Tornar a Cidade de Malaca e Fortaleza della
Confirmando em tudo o q̃ Antonio de Miranda de Azeuedo
por Meu Mandado lhe Requereo e Comprisse e tendo em
Conta os Seruiços q̃ Elle me tem feitos e Confiando
de Sua Pessoa q̃ Elle Cumprirá e guardará Inteiramente
Meu Regimento e Ordenação q̃ lhe Mandei dar
Hey por bem e Me Apraz q̃ Elle Dom Afonso de Noronha
Meu Viso Rey da India Tenha Cargo de Tornar a
Cidade de Malaca e Fortaleza della e a Gouernar
Assi e da maneira q̃ o Gouernou Antonio de Miranda
de Azeuedo e q̃ lhe Mandei dar Regimento Sobre
Tudo o q̃ Lhe Cumpre a Meu Seruiço e Bem destes
Meus Reinos e Senhorios da India e Assi Mando
ao Capitão e Officiaes da Cidade de Malaca e a
todos os Capitães e Mestres e Pilotos e Gente
de Mar e Guerra e a todos os Meus Vassallos e
Pessoas destes Reinos e Senhorios da India q̃ ora
Vão ora Vierem a Malaca e a Cada hum delles
q̃ Cumprão e guardem e façam Cumprir e guardar
este Regimento q̃ lhe Mandei dar e Tudo o q̃ nelle
Contem e Declara sem Duuida nem Embargo
algum q̃ lhe Ponhão Porque Assi o Hey por
Meu Seruiço e Bem destes Meus Reinos e Senhorios
da India e Mando ao Dito Dom Afonso de Noronha
Meu Viso Rey da India q̃ Tenha Cargo de Gouernar

Das Mangens g Prefes g Esta Dita Gouernança q̃ vos hei
gadas alle o dito Arcebpo Monis q̃ em Ellc and Sus
a fraim sobre ca Tim os iuramens q̃ Sinta Mde Mefazem
os Gouernadres da Jndia e Com forme o q̃ se custuma
na Jndia quando se abrem a Sucessos da dita Gouer
nança Mando a todos os Officiaes de Justiça e de
Minha Fazda das ditas Partes Capitaes das Fortale
zas e de Minhas Armadas Fidalgos Caualeiros
Scudeiros e gente da Mar q̃ nas ditas partes Me Sam dad.
Seruindo cada hum em seus Postos q̃ lhos sem yer
Cadahum em especial q̃ Elle lhe dar o dito Arcebpo
Monis q̃ Me Elle Sobredito Capitam Mor e gouernador das
ditas partes g Elle obedeção e cumpra em tudo os q̃
Mandado Tiuer Mde e dixem Luzar de Sinta Mar
dada assinada g Minha Corrediça ao Pee Corrente
Sem duuida com embargo alguum g adiante
Sos g a Tim Sey por Bem Seruirse delle Seruindo o dito
Arcebpo Monis por Gouernador da Jndia por bem da
Prouizão de Sey por Meus Secros g Sobeda me gouernan
Sada Nossa Casa apresentada na Mesa da Consciencia
da dita Gouernança em defeito de ella Sposa auera
Seito de Suas Precedencias de Sey por bem g este q̃ ha
Sende Sua Alteza Elligir como g Elle Sua Carta Seita em Nome
Nome por Minha Mandada apassada pela Minha Secre
taria e Sellada com o Sello das Minhas Armas
Sem embargo da Ordenação L. 2. Titulo 20. q̃ dispõe
Sende e Mandey q̃ nas Ditas Armadas Sua Alteza Elligir
de Cada Hum Anno dous Almotacees e Escrivaes
g nas Sua passados pela Minha Camara Sem embar
Sargo da Dita Ordenç o Contrario dispoim e Mando
Mendonça a Seis 12 de Março de 1573 Rey

Lida a Tubricada Ego Ant.º Moniz Barreto deu as
Menagem do Estado da Jnda na forma da Tybrica de
minha, do Arcebispo, e junta Mandey, Seo Juram. Os Ordinarios
que sam, ao Liuro Rey, e Gouernadores Cujos Liuros Lado por
que de Nos Cauete, e Vsad Ley se Vsam, Os guardad, e pos Rey
Aqui posto q Sa Liuros das Minas de Cada Hu Sey cog Jurad.
Dos Seguinte, posto Os Nossos em Hum Cartorio, em
Cima de Hu Estante

Juro aos Santos Euangelhos com Joelhos e
Mãos q Mandey Mandarey, Nem prometi dar
Nem Mandar Cousa a Alguã a Nenhuã pessoa por Cau
de Merce da de Capitania Nem gouernança nem
pa. ao diante, alliu ate, cabo Juro q. a Mim em mi
nhas Mãos Tiuer por prouisão cu Seruirey o dito Cargo e
gouernarey bem e fielmente como a Seruiço de Sr. e des
Cargo da Jmdiencia de Sua Alteza em Tudo Compri
e Trabalharey q. direito e juridica Jnteira, e Igualmente
Seguarde aspas, sem Alguã Deferencia, Nem Respeito
Graça, de grandes, e pequenas, nem de Ricos, e pobres, nem
de Estrangeiros, e Naturaes, porque Cant em Mim
Vos. Sempre procurarey q todos se Faça e guarde por in
teiro cumprimento. Terey Cuidado dos presos por Faça e Cau
sas pobres, e miseraueis, e Trabalharey q. em Mim
Por, q todos Seiguados, e Amim Cargo pertencem
Com Cuidado e Diligencia bem Fiel e Verdadeiro Como Alguem
Cad de Si a Amor, e Feiçam, parentesco, nem deuido
Mellantes Capitolos, e Ley Mesmo Juro q nem por Mim
Nem por Jnterposta pessoa, Nas Receberey Dadiuas por
Tempo Nem Estando Alguns de Mandamento q. Sejã
Cg.do Alguns Reis Senhores das ditas partes Mederem
Nem mandarem Alguns presentes ou dadiuas q. por
Mi mandarem, Alguns presentes ou dadiuas q. por
Sa q. Os Seruisos dobdiencia q. por Mi lhes Candados
dello Fizer em tal Caso os Mandarey Logo emviar ao
Liuro da Feitoria da Alfandega Lugar donde Os
Ver e Carregar sobre elle em Receita q. Os Almoxarifes

Cargo ca Sim com dElRey noa ha baldarij q̃ dar cap.ã
de dita S.ta Scabrieca Viuas ou quaes quer outras Villas
aos asitos das Suas Viuas como da Sarnada q̃ nellas partes
ouuerem Viuas Sem o Viraco bem Merda dito Snr.
Segundo Seo Regimento q̃ aqueas Intreira Mr. Sem
Minguoa alguã Sanj Guardar o dito Regimento pro-
Vera de Sua alteza Sus Muros Viua e prometa dguar-
dar Intreira Mr. Delas asprouzoes ordenanzas do dito
S.r epor Firmeza delo a Sima cada hũ Sprometido esti-
lado assinej Aqui Nobre a Tenb.

Cap.o 16 decomo Succeda-
naguuerra de Malaca
dom Leonis Pr.a

Acabado el Rey dar Scibiõ dom Gaspar Viro
de Sep.a Sua Subroza q̃ Deos Leue bem Mar
dado com a outra que Leua el Mandara q̃ Nam.ma
Na Scabrion el Aguoza q̃ nella Scaedase Subrodo
Na gouernanza de Malaca q̃ Sua Alteza Mandou
o Gouernador dom Martim Viera declarado de pobuga
Aguoza Scabrio Logo Scaedou Nauia el Rey
por bem q̃ Succedese nella G.l pr.o Manamaque
por Ser falleçido Scabria a Segunda Subroza com
que Scaedou dom Leonis pr.o que por Nad estar pre.te
Mandou o gouernador damar a sua Nau. pon-
de Se pos com todos os q̃ a Elrei Nossa prouuera Scrib.
a Ferdinã dom Leonis q̃ Alli Se Sez a Subroza
que Scaedou, e Sendo Logo deu armenagem de q̃
Las par.tes de Sub Mas Mando o Gouernador an.
Monis Barreto, e a Sua Sez o Mesmo juramento
atras q̃ tinha feito o gouernador an Monis Subro
Os q̃ Sez ando Sora o Gouernador an Scibiõ Logo am

Jffor dos Naos Mais Capitaes Fidalgos offiçiaes da ca-
mara Sua Alteza a fazer a Sam Domo alli se tornou a ca-
Tarda sahio Terra onde ouuia Missa Elrej dom Anto.
de Noronha e Tabia o Caso e Jogou com gde alliuio sem
trauarem alguã contenda ellRej se offereceo a carta de
Elrej e Arcebispo por Vertude da qual se abrio o Succes-
so da Gouernança da Jndia do que ElRej ou Cuidou odia
dom Anto. de Noronha ellRej Mandou Repicar o Sino
com todas as mais Cruzes e tudo ouuio o dito dom
Anto. em Sua Alteza Nem sobre Falta alguã e diz depois
de tudo Publicado e Sollemnizado por mui bem Ordena-
do tudo o que Sua Alteza Tinha Mandado e elle Recebeo que
nesta Sua prouizão sobre Sua Cabeça e naquelle Instru
dessa a mayor Mercê do Mundo em Mandar Jr pera
Sua Mulher e os Seus filhos e Sua despeijasse logo a Fortaleza
e Torre se embarquar e Sahio onde Confiaua de Sua
Alteza Ele Fizesse Sua Entrada e Tomasse posse da Cas-
tella e elle se Entraria de Noute sem Outra Cerimonia
despedio o gouernador Arcebispo e o mais dia Sahio
a Embarcou se e as Cadeas por que Muitos fidalgos se
Querião Embarcar na Nao Capitaina e Sahirão Comsello
os Parentes na Nao Capitaina e Sahirão Sahio Comsello
Sello e tas Naos Partirão e Sahirão a Embarcar os
Gouernador

Aos vj Mais Nunoçes Candaloza e na
Jndia a Embarcou de que a Jmmuito Ouue a Cidade pe
gue desta o Caso a Cadeas e Sahio Sua Gente Fidalgos
e tas honrrados ebas bem Mais Cara era digna de Ser
Seguer Mais duuidando os de Comportugal Tratarão ell
Com elle cautelosa e se Ell Mais Cautelosa os Auarentes
os dom Caspar por e duzendo lle ell Rej Sua Carta que
lle Escreueo e se dom Anto. de Noronha Nao Ouue mais a
dada a Antonio Monis e Nautaca ou Senão e Ouue
Mandais Ell Segundo de Ella publica mente e em
Nad ao Nem e Sua Carta, Nem Sua Instruçoes e de
Oriad Se Mandar e o Reino e Sahirão a Ell Rej

Que he em Hiaua particular se a tiuesse por seruiço q̃ elRey
Nosso Senhor fosse seruido mandar
dom Antonio de Mataca na Monçam q̃ he de Abril asim
como elRey o Mandaua e q̃ por lhe parecer q̃ sem
esperar ahi Nao se Mandaua e q̃ Nao emtão abrio
a Instrucão como abrio tão apressadamẽte sem fazer
diligencia por naquela particullar da Carta q̃ Veria ef-
tiuesse Auisada com hum q̃ o Mandou se fosse e q̃ lhe disse
pàrasse q̃ hauia de esperar ate o Mes de abril em que
de ordinario partem q̃ Mataca e Nao tomarem assim de
Rigalgo tam bem aconselhado tanto de sobre saluo
cabendo tempo q̃ a Ella podem dizer q̃ em todo caso mas
dauia dom Antonio como elRey mandaua do q̃ o
Separticaua geralmente em q̃ o Bispo q̃ com
Ordenda por Nosso Virtuoso tão honrrado e tão bem visto
go e q̃ tão hauia de fazer cousa tão grauemente sem ma-
Considerasão porque ficaria em satisfação ao Bom Rio
de Nouenda Vida de Vida porque depois nisso falle
se empatigasse cada hum em fazer com seruiço
da Terra de Nouenda sem Vtilidade e dano
Tinha Mulher de mesmo dom Ant. cinda Mediseria
Tinha Mulher de mesmo dom Ant. cinda Mediseria
Frai Gue de Menistro q̃ fez como elRey dom Sebas-
tiam q̃ mandasse fazer esta Mudança q̃ tambem
Morreria disso em fim la estando se sabe a Vtilidade
desta Carta ou q̃ elRey q̃ Vive Elrey dom Ant. não
teue culpa nenhua em Nao Mandar a Mataca
com dom Antonio por q̃ hum navio tão de guerra com
Artoueiro sem dinheiro cast Marinh. sem artelharia
e Munissões q̃ a fortaleza de Chaul requeria de Cano-
Ligia com tanta Necessidade q̃ se empregou como disse
Nisso prattica em tantos trabalhos como tenho Mos-
trado q̃ hua Nao de Mata tão pequena como Gouea
Rio Mananague tinha em cada hua de q̃ tudo por la
se Com Turmio q̃ fazerem as Armadas de

costa do Malauar, e Norte nao hauia nauios nem
cabedal por q̃ por causa da guerra, q̃ ha dous annos
deste nas Fortalezas desta cidade q̃ a tinha, ao
tempo, que se partio Afonso de Albuquerque
Mtº nem gente pera cabedal, e escassamente se poderão
ter, e o Rey mandaua, e auia com grandes tempos
muitos perdaos, e nao hauia donde tirassem, como
tudo se mostrou, claro logo, q̃ mandando el Rey
dom Manoel, que despejassem Malaca dom Leonis
como elle mandaua a dom Afonso, assi nao
quis, com q̃ nenhũ, como muito adiante direy
sobre isto, e el Rey fica muito emganado, sempre
o teue depois q̃ a conheceo, e de vida, e gouerno da
India, porq̃ elle muito entendido, e praticado, e nenhum
nem outro, que despois o substentou, porq̃ ao q̃ o pode fa-
zer, a gouernança de Malaca, e dos limites da Chi-
na, e Iaos de Maluco, e nao ley, e mandou duzen-
tos mil cr. q̃ tanto val de despesa, nas despesas
da India, que pareceo, e vio com tudo o que ne-
cessario, e pode substentar, como muitas vezes se tem
mostrado, as ley nas Fortalezas, q̃ tenho, e nas despe-
sas, e obras, q̃ nao q̃ passam mais de cinco mil cr.
por ano, como se pode substentar, a gouernança de Malaca
separada desta India, e tem tinto mostrado, pelo
discurso de muitas de cadas, q̃ aqui tenho, que
as ley passadas sempre tenderão, e despois
se acabarão, e declararão, porq̃ as causas, q̃ as
fizerão, mudarão tempos, e ainda.

Dos, q̃ passarão daqui, quero contar, e me acon-
teceo, como ElRey dom Manoel, e sua
emprendeo de ajuntar, passado, e faria as Fortale-
zas Henrique de Menezes, que foi feita, e dada com cargo
a Fortaleza dos Marchantes, e um dia Mimas

Me mandou chamar e tanto foy q̃ me cõmendar
o prouimento da quella Armada e diligencia empre-
gou, me pugentou, foy pouco q̃ guerido em Goa aque
le tempo q̃ mentiras q̃ Agostinho nunca viu
isto, Cadiz por q̃ he muito antiguo na India tanto q̃ com
ha d'Mio de Agosto dizem juntaremse as Nãos
que hão d'yr nuuma e cruzar cõ elle ate por cima
cal por mar do Norte os Imigos de Nosso Rey. a firma
que hi hum Socorro e Ida sobre Tunes da Mouros apos
os Imigos publiquei e Contrario Nunca disem nada cõ
tas e cada hum Guarda o Regimento q̃ dara deste
a Algum Nosso Rey, quando Cadiz q̃ Nunca virão
Cousas Nouas em Egreja. Surdisse Sempre cõ
Cidade no Mundo q̃ ha Vio Cidades cõmo a q̃ este
Cidade Imaginar tal Cousa Virão as Nãos cõmo ind
Nad Vio Nosso Rey em Carne mas Vio empero q̃ mand
que Acabou de q̃ Cheguei maravilhado quando me
Rey ao Abrir da Cabeça dizendo Muito pequeno don
de poderia Ser agudo por q̃ dor de mouy donde esqueir
Seruiu q̃ Sempre na India Ao q̃ Sempre ou asim
vo dar Vezes Inuentou nad Mouros q̃ podia Ser por
que aprouincias ao de Nosso Senhor q̃ Nunca apu
propria de Nosso Rey por q̃ Nad Mouros
dirad Imitar, posto que Elle de Nunciara a Cruz
tas e Saluas Verdadeiras na Cruz que a Cruz Nada
cal por as hominhas pode a Cantar Inda q̃ q̃ Sem
tem em Suas Cousas Nouidades, mas e despronente
que de Nosso donde hum q̃ nad e deuinidade o Nosso
quando predizem os epistolas antiq̃ Sucedã porque
mas Sciencias da ad de Logica Natura Espiri-
Logica Sabem os de Mouro Mayor Vantagem ao
Romanos nad Vencidos e Sonhorad Minhas Cousas
Nossos Amigos e Sas Ministros de Nosso Rey Nunca

scritte, q a Rubbrica de Manoel em sede a dos Emis
em Breue tempo, e daqui Vimos Certissimamte das cou
sas q hão de Succeder ou por sua Natureza e Notoria
ou por arte ou Ciencia ou por Conjecturas, emfim que
esta Negoa. diz q hão Nas podemos de Nenhũa ma
neira Nada, porq como foi ao Cuzco, Cidade q
seio do Rey, e dos Ministros, q naq Conselho, so
lidade, Se este Rio q nasceo, e Sahe por Norte em
a altura de 40 Legoas, e Vinha Nestas Naos do Norte
Conjecturo, a presumpsão de Muitos Mathematicos
Cosmographos, e hinha em Direitura ao Rey Cinha Norte Rey as
sy q, pensauão q Se Comunicaria Com q os Amigos
q em Sua Verdadeira Verdade—

Vindo Rey Com Sua Armada
Logo Sem embargo, Cidade Nas Gabadas
Cada Cap.m Antonio de Morim Sua Nau Capita
nia Sempre dauem gastados Verdades Sempre
Ordenados, Com Ecclusão Costuma de Nunca
gouernado Com Nũa prudencia contra a uersa
dos, e a Inimigos Rey, Nos Fazem Com q diante de
Rey, por q Guerra que Sintem, Com este Vindo Rey
por em Harmonia Negocio de Dom. Manoel barreto
que foi filho de Dom Ant.o de Monte, e de Juana
Gueda filha de Dom Ant.o de Monte Ca
Leiro Casada Com Dona Joan de Monte Ca
Leiro, e Casada Com Dona Joan de Meins Mi
randa, e Casal que foi dos Gatos de Meins Mi
Randa, e Casal que foi dos Gatos de Meins Mi
Randa, e Casal que foi dos Gatos de Meins Mi

Quinta de Sexta, porque todos os dias seguintes até a Morte estas Palavras ambos que se passaram e são de grande corpo espadaúdos
corpo grandes e carregados offerara os Christãos de Fugir
Fugir parece q estão olhando hum p outro com grande desconfiança
Cousas huns aos outros se duvidam emquanto emmudecem
Cambiguinda p o Reino onde despois chegou em Maio
seguinte cq de Sembarquou a Lisboa logo a Mostrou
Onde tinha Sua Molher com todos os mais bens que
bido dos padres q o Levaram a Sua Caza onde foi Lavado
elle Lançou a agoa benta, que q não sabia ainda da Morte
se de Christo lhe disse o q estava Junto de si q Cristo
se Lhe Ouvira por seu Serviço Levar p si a Comtudo
e Abraçado com a gente da Nau que tinha muito
tudo, o q vendo emtrou, pois q com hum gr de gemido
Dizendo a Elle com Muitas lagrimas, Senhor eu não sou
Ho pecador; Elle a Consolou e deu a entender a seu aprendiz
e com fim dos dias Morrer em pouco tempo Jazer Com
a Molher e Filha e dizer q El Rey dom Sebastiam
Cativa ia a Jerusalem Que Com o Favor
dos seus fazer estando aqui Lando q lhe dera a Nova
da Sua Morte dando de Mão a porta Tarou de Jan
Cada Mostrando q de sentimento dizia eternos entendido
Que se Visse ou Ouvira delle el Rey Destituir Sua Corte
Gio se Guoa Elle Muy determinado apurar Mas com
Com Sua Morte se acabou tudo Como tão bem
acabara o q Criado dele

Cap. 17 das Cousas q Sr
Edoras com a Vida e
tempo q do Seguio q os Viziños
fizeram ag Jan

Vão Seguindo fora da Conjunta geral q os Reys
dos Facta contra os Naturais por Levar ou Tem
Como inocentes e poderosos Hum Principio de tudo aquel

Foi tam bem destinado pello Gouernador desta hum dos dalli
gâ que Mandou por Cõm.te Mumbaça q̃ fazen
guerra ao seruiço de Malaca veyo a elle nas Ilhas com
tempo de Inuerno, onde o Cabo da Armada
ainda com outros a Ilha de Tapara sendo poderosa
d'elRey aqui Reynou M.el de Tolledo senhor desta Ilha
e a tinha de seu Reyno, e Senhorio, e guerreaua todos
os annos ao Rey dagueldaes, com o a Elmenca
principal Cabeça Pobre Espidioa, e aqui Muy
prospero foy Logo N.S. mar sua ordenado, e veyo de ma
is de Roucita Nestas Ilhas, e entrouxa, Vinte e Sete
galeotas todas ao mais forçoso de Lanças Muy bem
Ilhadas, e cada de Mumbaça de Tres M.l homens de peleja
a elem q̃ tal Mandou, e sendo tudo prom
to sem querer esperar q̃ a Armada de Tapara se ordenasse
de sua Misericordia por q̃ a tinha, e Castigaua
a Cidade de Goa foi a ella, e por q̃ se cuydaua
tinha ambos Naturaes, e toda a Costa de Abas
destruida, veyo com pos tudo em N.S. mar deu auiso
Mandou de Tububis de 73 cazas tem sabbra
do, e logo a Vista da Fortaleza, e logo a Nao
de combargeou sua Capitaina Mas a parte darmada Mala
ca ao serem a Vista da Ilha q̃ tudo pro
prio q̃ logo Mandou por Ley q̃ a Cidade Com toda
bandaria Natural de Capitaes de todos os gentis q̃
Nam tem bom Caualeiro combidou os seguros de Mor
tos, e com Lhe com pugnar com q̃ dar nos Imigos.
a tinha q̃ pelejou na Ceroza Mente toda a Vida q̃
Morta, e q̃ Malaca teue este Cuydado de per
der hum Capitaõ de Tanta honra toda a Vida, e logo q̃
a Cidade com suas Cadeas Armadas por Mar, e Terra
Mas Ter perca de Imsendio Cahindo se hum dilluuio
de agoa Com tamanha tempestade q̃ com os Nauios
Mos a Costa e logo se a Cabou q̃ serio Mas Sua
Senhoria com Nossa dita q̃ a parte a Cabaraõ abrazados

q̃ lhe deixara depois alguns q̃ vinhão com Diogo Moreira
pra agoa aforgados Mas elle ordenou q̃ se carregara ||—||—

Ca Caide Mor q̃ sucedeu por morte de Gonçalo Vaz
de Caadro a dar conta da agoa aportou aos Mouros e Bargas
Pedrigueiros em toda a Noite e veo ter mas mas mas
em amanhecendo Mandou gente em duas Almadias que trouxe
nova como Mandara Mandar gente em duas almadias
para dentro pra Mandar Mandar e Mandar
Mandou Mandar toda a gente ao mar Mandou e deu ordem nos
Mandou Mandar Mandar toda a gente ao mar Mandou e deu ordem nos
Feitos aguada de Negros por Mandado Diogo Mayo Cirurgião
Cigoda que ordenou Mandar Mandou geral todos pera se
Certos de Comer e recolher cada dia cedo para as
Mentes e assim por Mandado da Mesma ordem
Mentos e assim por Mandado da Mesma ordem
Cossegue ir Tomar Mandou de Mouro Cossegue
de Malaca Comboia a Tua ao Mandou Entendida pela
Paragem por onde Convem de passar Embarquei-se
Que se partio e foi ancorar dia de Tua adiante mais
dou Comer ao Mar e Cidade Mouro e grande Cabido
Mouro Cidade Mouro dita cidade Fortaleza
Mandou Mandou bem Cadrigada Cidade Cidade
Não pude Tomar Cousa alguma Cousa e Dos de Mouro
de Fedeixou e Tomar Comigo Cidade Tomar Sobre os Cabos
Que nas passarão para Mouro Mallaca passou
Que grad dias de Novembro Diogo Sobre as Cousas
Cousas de Fortaleza Mouro da Muiga em
Rodrigues e logo de Embarquei Cidade Cidade
Fortaleza e Tam bem Mouro Mouro Mouro
Com Comtade as Cousas Que Cousa e Mandado
Dito Diogo Fortaleza Sobre Malaca Com Mandado
e Mandou poderia aguada Tas Correr Muy e Diogo
Outro dia Comeou Mouro Capitão a Cidade Diogo
Cidade Cidade Mouro Capitão Cidade Diogo
Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade
Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade
Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade
Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade
Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade

Aguda Cidade tanta fasta de tudo q̃ mais hauia q̃ segu
elle se ha de ter ed baixo o caso forad dello de prouer que nas
cauia. Mas Mestre Lemedes q̃ podia a molher uay da uiga
tomar aquella empresa a Dia Cristo, que elle deuia
dar os nauios que segundo lemedes e bom estile da
ella pres. dos pedira uay q̃ o Hemrique dias Mouenda
dor da guella Cidade que por seruiso de El Rey nosso
senhor ho tenha dagueles Captiueiros com dous
cruzados q̃ nas podia ser mayor q̃ uiemse ebtar a Cabodo
Sancta Cruz de q̃ pedia q̃ se tenha seruido dos Tais mijos. Hugo
da grande Conselho Mouerem dmando sabio fazem
daguelle Mestre Cidade uay da uiga contra a Torre
da com pra Cidade aque se pos Nome S. por cujo seruiso
se offereso aque le perigo e deuar uitoria da guelles inijos
que elle premia de nas poder ant Elej sara fazer alguã
cousa de sua uida, daqui pedro na sua pesa q̃ os nauios
que ha cauia de dar Senegocidoem Cruz Mi presa e bem
da de por q̃ Nagina q̃ cauia aprua daguella Cidade. Acabado
o Conselho foi Cidade uay negosiar e Capitaã com ue
Cadrio q̃ de nauios q̃ cauia de leuar assy
ges dizia a Mayor prosa q̃ sudeua cos q̃ de que pudesse ne
gosiar por Cruz de com Mercador de Cidade
Chamado Joad de Torres choo q̃ de Cousas uellas de tempos
Cruzados dous Cruzados Mas tambem de Mesma Cidade
Cidade pra uellas q̃ sem uoltas por que as q̃ cauia, repo
dem Mayor cousa Cidade em dar Mantenimentos de
Mazagiz em Cujo lugar sayrad os Cruzados dos
Mercadores ponte q̃ Murroco, e em Cada Cidade nam
dauia Mais q̃ duas ou tres dias pera se abombardo emes
de espingardas Cidade uay Cruz a Morroco, que
Cidade de Cruz es Mesmo Joad de Torres q̃ Cidade
Mandou alguns Cidades e Cauallos em primeiro q̃ em
Fez e Cidade pera de andar de Cidade pello de
Cauia dizia que em Cidade q̃ Cruz q̃ se ouue de ala
Mar q̃ os nauios Cruzados Mar com os delem e Cidade
Mostrou Mandado de Sua pessoa Joan de Lima q̃ ano

Anno 1573 Jn.o Afonso barreto g.al 40

de Malaca g. o tanta a Lig.a Ie del Rey Nro Snor. Ia tam
bem hu bom Soldado e Omem muj sabio e Cheuido g. Pedro
go Nz Liuro de el Rey Snor. de Lemos g. hua de gal
dalena cujos Pes Rodrigues Casado na terra - Omem muj
to bo Joa Lopz g.o dias de Ream Alues Roiz de basto ca
sados na terra Hiram Lisbo tambem Casado Nesta
Cidade Compraram hua gallee cajunto parentes e Soldados
com q Seguio aceo nesta Jornada, e Com Se matar hu
o Cabedal da Soldadesca q tania nas Sepulturas a hum
Cafre Mouro de huzento Cormos Matar Mandou pes
goa por q de nas de Cas hum Guardasse o Capitam Mor
Lopo Nz Mar Com obra pobre aar Mada em Compa
Cas dagoa temia do Inimigo e logo Sahio andando p
Alto fermoso q era Como Cadiz q de ei Legou de Mala
Ca a Cabo outro dia Cabo de dia Legou a Vista da Ilha Sair
de dentro Mas de Vinte Naos Sahio logo omais
Corpo da armada que Cia de Mandar andar Vendo
Cruzas da Ilha q era Ia Sohrada. barallarse Com ella
emtregou a Cua nas Cahum Nauio Cuelto de
embargou Na gallee de Simão g. Vieram Com
Los que Cinão queria de Mallar da Sorta Cua da nao
Estando Cuas Alisadas em Nauio Campeguino e
Mas Pilotos Cegou toda a armada e Cami
Nou a bordo a Mandallo g. Inimigo os queria Com
Metter a bordo Confiança g. era Cua Cua de Sua guardia.
Ter Com Cua Confiança g. era Cua Cua de Sua guardia.
Pio Seguia Vallia de baallaueta g. baallaua por
Lecebmar por do Cues Seguia Vaso bom a Popar da
Vantagem Cinão Cera g. a Com Cansa g. Cuia mal
Ha grande g. Cia entender g. nas Cas Mostras de
Cua Cia Mar Victoria Contra os Inimigos. Co
Mandou que Cegassem p.a Cas gallees g. Cua
go Mandou que Cegassem p.a Cas gallees g. Cua
Cas Cahidas a Cim p.a Seguir Como primeiro
Cas Cahidas a Cim p.a Seguir Como primeiro
Cer de Sua Artelharia Inimigo Sepo abaallaueta
Cer de Sua Artelharia Inimigo Sepo abaallaueta
Cheio de Cua Cinda Sobre a Nossa Armada, e andauam
Cheio de Cua Cinda Sobre a Nossa Armada, e andauam
Cam Sermoz Logo de bombardadas Cegou a Cas Nu
Cam Sermoz Logo de bombardadas Cegou a Cas Nu
Cas Mas Cesbiras Cheo de dentro Cas por Cua Com eus
Cas Mas Cesbiras Cheo de dentro Cas por Cua Com eus

Carta de Duarte Coelho a El-Rei

[illegible] Senhor Nesta Comprida abreviadamente [illegible] Vossa Alteza
dantes Sempre escrevo na Capitania do acidente que cada
Hua Vos screvo gastei com Naos de diversos Tempos
Viram todos a Villa Reduzida sinzenta de Cabanaria aos
Aguas e Abombardou chamou Comigo Hua Espingarda
Batalha com Elle cahio p.o dos Naos Geral tal artelharia
Tarias e pello Lugar dado Cada Hum Entrou dentro Sua
Gente Grande Com Esta dos Tiranos Contra os Naos
Da Contra os Inimigos com Hum premeio e Lugar
dos Mouros Vasc de Subar de Sua espingardaria com
Gr artilharia se acabou de declarar p.o Nosso Nadie
Vadeando Sete Bombas e Tarias por popa e Levara Com
Gente e Com Hum Gral abrazado dos Naos [illegible]

Naos Capitaes da Nossa Armada ao
Mesmo Tempo Como Capitaes Morem todos Cada Hum
Sua Galle Naos abordou Sempre Carregado
Inimigos todos a Hua banda e tal Sorte e Se Vinha
a galle Naos Mandou Meter a Carga Sobre os
Naos e Gente Cheia de Cada Hum Com Sua Gente
Vizenda Sacandas nas Armas ate ao Tender com
Morte dos Naos p.o dos Inimigos a Naos ao Mandou
Hum galle de Hum Lugar Todo Barreado e que
dida a banda e Sobre Lugar dado que Se Vinha
e Sua Sorte nas Capeando Vinda ao Terra Gloria da
Artelharia das Nadas Naos e Se Meteu grande Se
Coragem Vendo Vossa Alteza da Vossa Armada
Vinda Feita dentro Muitas Grossas Vdumas
Lugar da Victoria Hua Dia Curando as
Feridas que Eram Muitas os Mouros Vai passando
de Cruz e depois Recolhe a Mazagão onde Lugar
Com Vossas galles por popa cas bandeiras dos Inimigos
Tando Vossa Alteza Sabe Duarte a Cidade Naquele
Recebido Com Todo Seu Triunfo e Se Duarte Alguns
Com provisão Donde dellas Mortes Grossas Casas

1573 Ant.º Moniz barreto gu.or

por tomarbas Mouros Siguen Comitta a Cidade de diu
provada de Cabalo e Comarcas auirão Cerqua os. de
fora com mantimentos e prouimentos ||

Todas Cas da Cidade e hiza fazer com
Cras da Turda e Carregar de mantimento e Ley
Nopanhos e logo p.a la mas Cro. N. Senhor ordinh
guarda de p.e Medo da Cra Cra Rodrigues
Nada acabou pinda pello que Tornou a Mandar com
de acbu com Joan Henriques Mouro Mal Lecmoxin
Ueio a ser em Numbro de 24 deixando em seu
Lugar. Nomeado por Capitão de Cabalo da Cidade
com Some a duá prouisão g.a Sua Cuidado e gouerno
Mandou logo pagar da Soldo e Comessou a Cuer com Sua
Obrigua.os ||

Cap.o 18 em q.e Conta do gouerno dom anr.o moniz Barreto q.e foi da India e Morte de Cada ||

Em Cruz que deixe q.do Sahio foi ordenado
Fuão Mendes de Vasconcellos Capitão de Malaca e q.e
Ueio ao Cargo de Capitão Mor do Mar Arabio e
a Cidade falleceo dela p.o agosto e chegou com Sua
Armada a Cidade de Goa a 20 de Setembro e Sahio
em Procissão com todo o Clero e Religiões e
Confraria contra entrou logo Dom Loys de Ataide
Capitão da Fortaleza de Ormuz Dom Diogo da Silua
Capitão da Fortaleza de Cochim Dom Paulo de
Lima Pereira Capitão da Fortaleza de Malaca
Todos Os Cabos de Guerra Mandou Logo Matricular
Todos Os Soldados e Mandou Repartir de Goa em Vinte
e Quatro de Janeiro de 1574 e abril em Cochim
e Dezembro em Malaca duzentos e Cincoenta Soldados
Que a Cidade Sempre acostumou dar e Mandou Mais

a Cabamor aguo Comdta

Porque sabia q̃ Jorge Cabral q̃ andaua
Monte Seuana por regim.to q̃ Gouernaua as naos
de Tolata q̃ Vizagapatão de Meca a tempo q̃ me lege
Cabo Guardas Lobos Viue nestas partes se aSsentou
Charde de Prisse Emprimeiro desta auizo em tu
do o que a Fortaleza do Capitão de Cambaja deuia
as Prouisões desta Cidade Comsertes porque era Nece
sario Virem despachos Meus Sobre Fazendas q̃ auia
de fazer.e dos Cargos das Naos do Reino Hũ man
dei fazer.e dos Cargos das Naos do Reino Hũ man
dado q̃ auia de Vir naquelas Cartas
Comendo q̃ auia de Vir naquelas Cartas
a Cid.e de Goa q̃ Jorge Cabral q̃ mais ni aduertem
dou as Naos Como Sem de Retirar.e Pegou agoa Como
da agulha Sabrigua

Aos Quatorze de Meses Mes de dezembro
se ajuntou o gouernador dom Manoel barreto Com todos
Capitaes pretados e Pessoas da Cidade naquelle tem
bem Estauão dom Fernando Gouernador de Ma
lagua e dom Fran.co de Soza Capitão Mor desnaue
do Reino e o Arcebispo dom Gaspar e algũs de Mes
e Fidalgos e Pedro dom Henrique de Menezes
Cabos dos Portuguezes e andauão em Sua Vida com
Suas Fazendas e Naõ bastando Isto o fizerão tam
bem a Christandade de Comb.a e Vltimamente
Emtrou Mandado e pedido aos Vereadores Fizessem
Sobre q̃ de Villa de Soza Naquelle Negocio e Cruel dem
Considerados de baixo o Cargo Jorge Cabral
Guardas e Saida de Dar Fe aos Autos Cujo
Mestre de Campo de Dom Simão Mascarenhas q̃ Gouer
Cruz dito Ilicana Obrigado a Tarefa de Vas Mas
a Fronta q̃ Vbom Feria q̃ Secretario Diogo Mendes de
Cas.a q̃ Comsse etc. E Sua Carta a Christandade
Como q̃ Mes dezes Como dito Como q̃ Dom Manoel
Sua Mi gouerno q̃ Vltimamente Dom Antonio de

Al Rey Ds. q. Deus g. a tim. Em ouuira as Cartas
Negouerno assim abiuerse Me sã em seu Negosio Em
Os Capitaes Em.g. Alcantara seu Negosio q. Erom
Scoarts Saber do Gouernador q. Elle mandara q. eu
Trabalhase por Leuar, por q. nas Sabia Sua tratar do Sy
Em diante Saber Seria Agouernador, A cinta do Visto o
Creus logo o Secretario a Christoual de Couto a Carta
Cujo teor he o Seguinte

Cap.º 12 da carta do Secretario do Estado a Christoual de Couto que estaua Residindo na corte de Idalxa

Las mudanças q. Sua Alteza ouue por bem de
fazer, prouer nas Naos que Ha de Yr Agouerno
deste Estado Mpareo Necessario Dar a Vossa Merc.ce q.
Sou Muyto Amigo, Auizar uos do q. Stas, e q. eas
Em este Auiso mudanças Nouas Emueÿ Ao Nouo
Negosio Nesta Nouas Elrey q. Deos Dee Sua
Pessoa Muyto Alto Rey Nosso Senhor por bem q. Nas
Gouernase Naÿ Seria pelas Informações q. Ouue
Ao na Armada de Alto Rabo, Mandou q. Eu
gouernasse assi Mesmo Barreto Asqual Stando nas
Fastas as Castelhanos q. Sa Emuiemtes q.
Tiuerão esta Carga por q. Tem uis per Esperiencia do Mundo
Anos deste gouerno Empessoa Emtodas partes q. Sou
Las p.a Com Sua presença a Saber Nas Negosios da que
Ca.p.a As Cousas q. Cumprem a ella Em Seruiso Dela Sente
Como Vos e experiencia Tee Verdade e bondade p.a Com
Seruar apos Como Rey Em.g. Dea a Entender Mui
Certo e Determinado Sam p.a Elle Fazer guerra q. Fo
Necessaria nas sem Obriga de Alem do q. Sera a Causa
Fazer das Rendas e Com Cuidado de proprio dell Rey

Decada 3ª da Historia da India

Posto q̃ tanto q̃ compria, atee agora se te q̃ nem
como nem quem mandou tomar. Nem foi participante, por
comunicada q̃ Vedasse hum Memorial de Noronha da
Armada das Naos da Capitanea de Goa, nem fica
parte pª se Regular pella Conta dizem Tenad com Muita
Certeza, e Modo de a Mizade dupor Autores Nr. Uns
a Mui pareser dadas por Vias cotas Duvy, outras q̃ serão
Uvas Negocio tão pareserem Necessario as Tres Fa-
cas Tesa Capitaõ Com q̃ Mr. Corrij pareserme q̃ de Hum de
procurar Logo Vinda pª Goa pelar Certa, ao quem
Nadas de que se passou Mr. acha Certa tempo q̃ por suas
Cartas dar Conta ao Rey Nosso q̃ dista Naos des-
tado em q̃ Siguad do Corrao dele e Como se ha Como-
Uerintes q̃ Vesta em Emenda tanto Comserue em
sua Amizade pr q̃ Vao a Firma q̃ se Como uem, dar
Ordem a Certa Conta de tudo pois e de Nosso q̃ se ex-
cada q̃ Goa q̃ seja diferente Sendo Nesta gouerno dag-
Chuuem os Vias Duvy passados —//—

Nas Naos Recebi Com o presente q̃ se nas
Tão Nas a Fronta Ao gouernador pois Nas foi o auto de
Se Hem Vsou da Vinda Diogo pr. Dos Vias Rey
dom Hr. q̃ tempo Carta Certa pª se Nas a Certa po-
Vi isso Nas foi em Vida por presente Nem foi Mais q̃ Satis-
fazer ao Vida xo Com duas copias de Hum Cada Se
gue ao Fastidio Mandava Comprar por os Cheuos Sobre
Vista Cartas ao proprio Vos Rey pª q̃ se Pesse Com Bre
Vidade e fauoresse a Fazenda aquim Vedou em Mouca no
Preuer pois Mais Satisfazad Vem Vsou a Causa do Resp
dar q̃ Vos Cuados os Muita de ser agradecido nas
Sos q̃ Vos Cuados os Muita de ser agradecido nas
Sos Seruad q̃ Vontade Com q̃ Seruia nas Cuados —//—

Nas Naos Mais Lembrar Tenad q̃ procu
Nas Vindo tanto q̃ Este Souber por Certa Nenu que
Correm q̃ Se nas quiserna Dom Hr. de Noronha e quem
Esta Negouerno nas tem Culpa os disgostos q̃ Succedes
da Tomada Cas Naos on de Sorte q̃ se Sario Vela Fa-

Senhor ogs Nosso Rey Mandara ecg.e ser nas Sy Cousa
Nova pois sempre Sy Custumedarem ar nas que na
Vegam Verdade Copia de Hua Carta ecrepta Achamem Bras
de Sousa e nas poremse Ego em de Verdade car Mas-
tro Fisica ou Capitay destas Cim a Nossa Armada
da Cque a Contesco as Nas car Hum Cap.am Mor de
a Sua Viagem dar Cimenta e Crescimento de Mag.e e Seu
Cus e nas ogs Comuns pedendim de que 12 de Dezembro de
1573.

Ao Sabdo Sernas testes da Costa de Norte me an
dara em Sim de Dezembro de 73 Em Hua grande Cassa
e Hua Galeota de Mallauares q Vinha Hum Embaixa
dor q Ogram Mayor Mandara a Nosso Rey dom An.
q Hu grande Monte a Companha de Elefantes de Mj pessoa
grande de que se q.e q passou a Lendia de Sembro ogu Em
grande Mg.de e apparato e foi em goa Mui banquetado
de Cada Hum Fidalguia Nobre e Sua principalmente de
dom Alonso pereira q a Vinda na Vre gu.or de Malaca
e dom Affo de Castro de Mouros. Progunay banque
Tes fe ou Embaixador Servido Em Toda a baixa Sas q Em
Hora em goa e Convidado os Cigados q podia a Vindia dar
desde Hua a Sinoras q Em Cada ganhar se Gastaras
Mas Cruzados Logo q Hu dom Monis barreto otro Hu
a dos pedir Sernas testes por Capitam Mor da Costa dona
Lauar Em quanto Galeo Cisco ou dez Sunta q partio de
goa a Mayo de Sard. de 74 O Capitam dar Galeo as
Sa Se Grad dom Joad da Gama Sernas q de Hum
da Cam Cabral e das Sinaes Com Hus de Mouras
Sernas de a Bugueyda q Rey Cadoua Diogo de
Ureira P.de Sousa Ld.o da Veiga e Hu ad despina Egu
de Sitio e Seu Sernas Contros—11—

Do Sim de Mes Sn dom Diogo de Mouras
Cmtor da Capitania de Mouros q el Rey Nosso Sen
Manda de Ele deu gu.or Am Hugia Galeam
Visen ecg.e Sindia—11—

De Cada Ho da Capitania da Costa

Logo em Cada de Fevereiro despedio o gu.or por Cap.am da
Costa do Norte a Dom Ant.o de Noronha com duas gales.
elle emviou com outra Ant.a Lobo Salema com quatro dez
vas por Capitaes Paulo Ant.o Telles com Duarte de Sa
Dom Diogo de Lemeire Joam Pereira de Lemos Sebas
tiam Gil de Barreto, como nesta Compendia Diario
Salema emtrou na Capitania de Bacaim e Ant.o Ferr.
Provedor da Faz.da das Fortalezas Norte

Deixemos agora os Cursos destas Armadas,
e Embaixadas Com a Corôa de Solastra e Capi-
tulos que se tratarão em sua Cte, Com a carta do Secre-
tario Pedro Annes de Lemos, Tuas calmas a Chris-
tovão de Sousa e algũa abastos nos Capitaes de
Solastra ao.s elle deu Copia da Carta e praticas Com
municadas Com o Solastra Ogual Salamo de
Mudanças de governo e Com Ant.o Pereira Bica-
lho despedio Logo embaixada a dar-lhe os parabens
de sua Subida Cartas e Lingoa Sedira, que
em breves dias chegou a Goa na entrada de Mayo de
Fevereiro, agual governador ser grande de Cortesia
Mandou agazalhar e prover Mantimentos e lhe en-
viou Carta sua com tratos de Estado e Pratica sua Lingoa
dor e gu.or de Reino seu que ambos eram da Mesma
Sustancia, de tal Modo se houve o Sou governo e despe-
dia Mandou dar-lhe Sacar aperta das duas Naos
e Com Lingoa lhe Emviou por Mandado de Vasco Rey
Com Antonio Arzenay e guardas Mandou Ler em
Cumbonselho geral que se Fez ajuntou e resolveo
tendo e para se dar Carga ao Rey se Prover al
guas de Ligeiras Bonas e Negros Arguay Sal.
despedio Logo Com Cabo Ligeiro a Pedir Comprou
Logo Ligeiras e se Saindo a Frol de Vasco Rey Com
Ant.o por embarguar Ilhas mandou a Capitania da Costa
Norte gem de Mar ir ate estar detinha Com Solastra

1574 Ant.º Moniz barreto gu[ar]

A.V.

q.e sendo Ido Elle socreto acom toda a fazenda q.e Elle
adaze, da mesma deligencia, Mandou fazer publica
mente em goa dez tanda grandes pregoes com muitas pe-
nas a quem soubesse de alguua fazenda sua q.e a
Ifad dos Cobrisse dentro em seis dias q.e tudo foi ouvido
do com baixador q.e pedio ao gouernador da parte de Idalxa
alguns Cartados pera elles, Mas sta Ilegarem pera
Elles com hua parte q.e Vsando da Mesma Ifad de goa pren-
dasse a todos os que quisesem passar e Vinar por Elles
ganhar direitos de suas fazendas contra Vontade com
que com baixador se Mostrou satisfeito por q.e Vendo
Cesarios q.e a Verdade de dom Henrique de Menezes
e destas as mais que a Vontade Mandou despedio com
baixador com breuidade, Com muitas honras e pren-
tes q.e Idalxao e Rate Timatuco Me e Irmão Cartas
com Cupostas das suas, ca de Sua Alteza desta feita Mandou
do Vsso e Cotrario.

Carta q.e Mais Mandou Emendo Mandado Sua Alteza que
meus se em suas Cartas de Seruiço de Vossa Alteza que
p.a se Vsar nesta India este tanto tempo de Menezes e de Em-
pir e que Mandou Mandados Empresa se Com a Mesma
Obrigasoes, pois Ley de Longe Sua Vontade q.e Mandou
das minha e Carta ao Rey q.e tem por amigo e que
brarem Com Elles Guardo a Mesa fazem e Emenda
Ca Mandados Sua de Sua Alteza
q.e dos culpados Com Elle e Como Emenda Mandou
Cartas de Seruiço de Vossa Alteza tendo Vossa Alteza cuida
Como pude e Nada Mesquou por fazer dos pes q.e Vossa
Alteza ador q.e a Fim em Elle Mandou Mandar
dor de Vossa Alteza Mandey fazer prestes Em
Gua sua Ligeira q.e Com boa abreuidade fosse a Elle
de ser Mizeley dom Ant.º ou que deixasse Fazenda de Vossa
Gue Estiuesse de Ligeira, ca Cruz de Rey mon-
Elle Mandey a Carta de Rate Timatuco Sa Mesa
a Alteza Guio e Me Mandou Sobre de Negocio co-

Se Cruzes apontigadas e de particulares Cartas de tudo
Cumprio por me Vossa Alteza Mandar q̃ Logo dareja
Ao Rey Nosso S.r q̃ me Veo de cargo pois Pondo de cabo de
Terminarme Com a Viagem de Mouros na Cafila q̃
Em Verdade Mal Nos parece) Vossa Alteza Sempre
Quis ade Terminar ao Mais Comprida dos Cu apudere
dar Mais Hum Saa Mulher Mandey agregar q̃ da
Aqui a Combra parte da Fazenda Q̃ de Mendes
Dom Antonio ouuesse de Hir Dembro em Hus dias Fazo
Todas as Cas. Juiz Officiaes pouueis da Minha parte
Cnal Cumpris Cada Hu no que por Sua Alteza
Comedi os Cartazes q̃ Mandey Carregar de Mas Fazendas
Pa. Oque quisessem Hum Comsentes q̃ Sendo Sabidos pedal
gos de Comcelho deste Estado de parecer q̃ Sa q̃ Vossa Alteza
Alcançada Comprida Cabeça Mandou por Inguerer
q̃ Sa Estada Mandasse Esperar as Mais Naos de Almus
Sengala cas Sahissem Sas Bim, Cumpriose Assi q̃ Contrari
Os aparecer de Cando Dembarcados em Cada Hus Dos Dous
Poderes Cnal Vos e de Lles dous de Serem Escrito Man
dado Assim de Vossa Alteza pello que Vos pesou de
Mens Mandar Sahir Esperar Com Sa Cabeça Cm
Obrigadas de Sempre Seruir, Com Sa Juiz pede Justi
Sa Nas dittas de Vossa Alteza de Sorte que Sa Sahissem ao Luz que
Vossa Alteza Sempre Obrigadas de Guardar a Sahissem
Vossa Alteza Sta Mi Gunta Mandar a Sua
Cano darey de Sas pessoas q̃ Nas Escritas Mandar a Sua
Mujer de Seus Cadaços e Contas Contas das pessoas
Como q̃ Sa Juiz Capitão e Criado de V. Alteza Sahissem
Anas Cadas de Sey Seruido Mandar Castigar Sua
Mente Sm. ca Alteza Nosso S.r Sta Cada Estado de V.
Alteza ca Vida a Corrente por Mds. annos Jo
16 de Janr. de 1574 -11-

Q̃ Quinas Sabe Sucesso Logo Sa Sabem
Sabia q̃ Guerrados de Cinzar Com Alguns a Mas
Sos Cotas Cas Mandar Sua Sa Prouincias Sa Costas

Anno 1574 Nov.ª Monção barros gu[er]

Os portuguezes nad[a] auiam cauallos, nem Vilhas fo
tendas asballagate por g[uan]to sobrigaua. aos Mouros
dos. da guelle Rem. tinhã agoa comprar e tas cousas pde
Necessidade g[uan]de das e g[uan]do nõ seguraua aos
Cauallos de ellRey mas cõtinuaes pelos Cruzados que
Cauas dellenarem cauallos aos Mouros. Mas intaim
gouernad[o]s asallendimento das allagas por g[uan]to
pra de tas cousas cauido de hauer muitas faziendas
goa deg. Mas os pagaria direitos de entrada mas tam
bem das Saidas das cousas g[uan]do compruasem e alem
de tas prouisões seguraua as fazendas dos Mouros
gue Seguraua asballagate a Minha cauallo de g[uan]
Mouros e os Mouros gueriam poderiã hauer mad.
detudo como ia alguũ tempo fizera de tas prouisões
Mandou gouernador apregoar [illegible] da Cidade por g[uan]to
os dasballagate e nella andaua Seruem Egodetu
os asTalaca como e poderia ser e Mouros a soltas
e forçosa a prouisão de que tas cousas e Vedei
sendiras

Nauiada de seruiço dista Cidade de Mal de
Gouernador [illegible] chegara ao Naz de Malaca nos
gueiro [illegible] em Sayr. em tigues Capitã da
guaã e Cruz. Dom Sayr. em tigues Capitã da
gue ista Fortaleza e nos tas Naos de Maga e nesta
os Cafres gue Nad pode passar a Surda a chegar de pe
Menta com fermidade Contrabo nas gueas e Pepre
Tentaua d[e] minuir este trado em[quanto] a gueste Fortaleza
Estaua de Emboscadem com a Frota de Cafres
Vlad[e] Conjuradas em Tendas com Cazubos de Ter
Nos se fazia da Nos e preparas e Vedeitaua as
Mas Cruz. armados e a gueste Fortaleza fica
Cia Compagna sente falta de Mantimentos e em
Comuita gue Nespediam e se Crecem Nad[a] g[uan]do
dezia hide e Mudo os Cauallos abem Lumi
Gouernador de Malaca o gue a Fortaleza com
O gouernador de Mal[a]ca mandou as Cartas elRei nosso gue
Elle e tarda pro tras e Fepra Mal[a]ca dando
Elle gouernador o gue elle elRey Mandaua e sobre

...ho seu Juiz lembrando ao embaixador como era costume vir ao
castello visitar da sua parte o governador an-
tonio de Saldanha e que bem viria de cada hum
delles dadiuas, nem gente q̃ lhe pedisse
lhe mandava mas q̃ de razão pudesse
que elle lhe daria tudo o q̃ pudesse sem que a fazenda de
Comello geral ho soffresse. Nisto se tinham
dia nas vindo este governador q̃ a dita matraca que
leuar mou ao Xaa Rey dom Am de Miranda por
onde a ser comprido de cada cousa a sua
vontade. Neste tempo nesta ilha houve hũ grã
dos guerras passadas e desordens q̃ deixou feitas nas
cousas delRey. Mas abaixo as dessa ilha entre
aquelas se conjurarão hũs dos Reys destas Maldivas
se matar que hindo por Rey de nam havia governa-
dor Antonio Moniz como el Rey mandava por
que nem com a metade nem quarta q̃ se lhe pedia dar,
e assim como essa de justo Juiz a sem primeiro que
o viesse lhe ho sentença de Xaa Rey dom Am de
paixão dos dous Montaras como fazer tirar do gover-
no e poder de hũ e dar ao outro. Sobre o q̃ se fez
cura da perdição destes Reys dom Sebastião q̃ naquele
este governador e mal que fez ao Xaa Rey de
daremos lhe q̃ proui q̃ nesta historia.

Logo auegnoche de Março desta era tornou
o governador a ajuntar o Comello geral todos nesta
feita de seguida propos a necessidade q̃ se trabalhaua
em q̃ se tomasse a fortaleza de Malaca e quão como-
do e q̃ havia q̃ se poderem dello ser. Mas q̃ todauia
fazia ho q̃ se acertasse q̃ era necessario fazer se Tibe
aquella negocio e deuia ho entre todos hũa cousa
tão de mais q̃ grande de pesar e q̃ se devia de ha viage-
umedor de Malaca atraz ho q̃ aguardar para
dar e tomar e determinar de dizer o governador an-
to Moniz q̃ se mandasse ir como el Rey mandou

Ao de Mandos que os taes pudesse ygnorar o seu
Teor a saber o de negocio algu. se tratasse pa se de-
terminar, assy logo sendo o Secretario por Mandado seguia
Ser acclarar na guerra dos Conselhos elle deu Sentença do seguinte
Sua Sentença, q. Vio e bem emtendeo dr. por q. ogouerna-
dor e bataa, prubeo pa armar os q. elle Sentendeo q. mais
prubeo e bataa elle pa seruir ao Rey da Maneira
Que elle Mandaua, mas por q. ogouernador era de con-
Selho, nas Cuidasem q. se fraua, daq. se trabalho q. dan-
dasse ao dr. Monis barreto sua armada, como Manda-
ua a agoada q. ouue Rey de Mandar, de duas Galees q.
Estas que elle se contentaria, para se seruir ao dito
Negocio da guerra. —

Mandou Logo ho Secretario ao ogouerna-
dor ant. Monis barreto q. acontinuasse com bo ordo
Conselho juntos odando publiquar no Estandarte q.
Sepasse, tomasse a derradeira Carreira q. pu-
Sesse, nas podesse, os taes dias q. ouue dizer
Vio de alto bordo equipadas armadas q. andauas
Fora, pdo. se algus Suspeitos q. se auiasse
Para q. o q. setembro podesse ogouernador dar
Ordem Como se armada com Segurdesse
Sentados dos trabalhos logo. ogouernador das Cruzadas
Ealtia de Mandar a Malaca. Mandou em que
Acto se fazia ho prubeo dos soldos com Henriquez
Pires barreto pa a Costa de Canara, Como era armada
pa se dar guarda as Carauellas q. estauiad de hauer
Mantimentos pa as armadas q. auia de partir
Logo a cinco dias de Março com duas Galees
Que ogouernador ha Mandou Reitas com Sua Sete Ve-
las mais duas pa ir Capitay Mel Pimentel de
Meneses pa Cabo Comorim de fora, Mathias de Sa
Caio and de Monsay pa Cabo de Rous de Cam-

de Sá para [illegible] Roiz [illegible] Lobo y Manoel Tavares. nastaar
mada nas Ilhas Terceiras nada Nauy q tornar em Vinte
e Tres de abril com muito trabalho —11—

Partido desta Ilha de Malaca o gouernador Lopo asqs
Miz. a 12 de abril de Cinco q tinha Vindo de Reino foi
por embaixador a pegu a q partio em Vinte de
Março nas Naos q hia o Capitão mor Jorge alcaide
deste embaixador ficou Cuidar q Succedera a este em
baixador Sedas de Cintra em seu Lugar nesta
Ilha aguardo de Tornaa —11—

Em Vinte e Sete de abril deste anno partio
Belchior botelho a fazer as Vizagens de Maluguo no galeão
de Santa Catherina Meteo de prouimento e Muni
soes q hia nauy dom Anr. de Castro em Cuja galee foraõ
de Retorno a Malaca os Padres Manoel Ferreira por
Vicario da Igreja de Malaca no galeão Santa Anna
e Gonçalo Vaz botelho q embarcado Nuno Velho de Lacerda
p Feitoria na Capitania de Cintra q de Cima q pedido —11—

Aos tantos Contrayras com seruas Vindo q ganda
Nas Naos q hia Cada hum seu Regimento q Cada hum
dos q a Costa com q de Inteligencias sobre os paraos e Fus
tas q Andaua Rio da pedra Vermelha Sinco que
Vinte q Nora Carregadas de pessoas q Nisi sobre aquelle
Rio o Mandou emtrar pelos Naos de Cerco q ogouais
Viram Vinda tanto a tempo q Vinte q Cinco q Rio Comboy
Tem Cercado com dezoito q Cinco Vy. Vinte q Cinco de Remo
dos Mouros q Cada hum Cada hum Cada hum Cada hum
Cada hum Cada hum

de Recolher ho dar. Com Elrey Nosso de Tamorim, e Rainha de Meca ordenamos Comercio. Os Nauios pequenos pella Nao que ver muito Nouidade Com a artelharia das gatas, foi esta depois do grande desbarato cahida em poder dos Mouros Mechidos ampliados ca Gregorio Caminha Com duas peças Recolheo agoa em fim de abril

Cap. 20 Francisco Barreto eleito Gouernador sua conquista dos naturaes de Manamotapa

Tendo muitas vezes persuadido ao Rey dom Sebastião ElRey mandasse Conquistar as riquissimas Minas do Rey de Manamotapa, e se Mouido a gente e Cousa tão Nobre da Conquista ElRey Dom Sebastião, e entendido Pero de Alcaçoua Carneiro Capitão geral das gouernados da India, e entrada era Capitão geral das gouernados da India, e entrada era Capitão geral das

Decada do Liuro da India

ere Comandou Dom Marcos de Noronha governador
Ethiopia ambas suas bandeiras e pujs ey Governador
nas Nuuens da guerra emq se acabou, ambos dedicou
Com primidade e por seu Mandado forão os liuros
da Fazenda da India ao despacho do prouimento
de sua armada com outros papeis e Memorias q deixou
por q não saiem ao Caso

Estando a Armada mandou el Rey q se apres
tasem hu pao se pagasem, mil Esmq de arma e pe
noridade de Gente e Cerador e hum Minaq douro a bastos
todos os q Gairad Muitos fidalgos se acharem
nesta etrota juntos e obejaua pera outra armada q
Dom Dauid Mandou a Mas Rainha q andaua
na Carreira da India, a qual se pagarão seis centos
soldados emq emtrauão Maij de hezentos fidalgos
e Maij de duzentos Criados de el Rey e os de Maij ge
te muy limpa e Nobre Asoutras duas naos erão de
duzentos e tinta e hum soldados em cada hum e sem
barqua Maij de dumentos homeis de Mar e
Gra ads Mar das guoas e Gra Capitay e os fi
dalgos e Caualeiros Leuaua Maij Dom Dauid
nesta Armada tem homeis a Ricanso por q deter
minaua de Mandar hu grande Nauio da India q leua
dos Nesta cidade e Nos Portos em sim pre
parada a Armada se Dom Dauid nesta em
sua Nao Juntos em fim de Abril do Anno 1562
e seguindo a sua Viagem Logo se apartarão de Lourenço
Caualho por Mandado de hum as sobreditas Naos
como Dom Dauid foi em Derrota ao Brazil sou Lu
gar de Inimigos Pegueira ao Sul e Sueste e Nordeste
e guoas e Nobuarão tanto q chegarão a Mocambi
que em agosto e tendo hum as Naos da Ar ma
da de Vasco Luis Dom And de Ataide da sobre
dita

este Porto como disse. Nesta Armada estaua na
Barra Loanpr Capitam pedrs barreto q tanbe q soubesse
q Gue Francisco barreto Vinha com aquelle poder q
pr seguir na Conquista Dangra pr agrauado del Rey
q fomtado de Dam barreto tanbe q largando com anno
gue de falta na pr abarbar da sua Capitania Logo deem
barguou pa Sofala. Comis pr tempo q a Nao daqui esta
ua pa caminho ate q chegar ao Reino na qual Carta
dia emtrou bom pr alleguer os Seruiços q fizera
feito na India

Dam Barreto q estaua Inuernando na
Ilha da Dadia de baixo q tanbe tanbe q foi tomou pa
Diue pa Sofala cambrigue onde chegou a salmente com
da gente q estaua com muita bua disposta demandou informa
da terra q que auia falta de mantimentos q
falta da gente pq auia de q nad sabia muita
Nao podia dir pr seguir a comquista q auia de
ali a alguns Meses abeo Diuem ao Reino
emg esperaua May Socorro pasou a Ilha dat Cua
Vista ama Costa de Melinde a Sim p. Castigar elRey
dipate q estaua a leuantado como pera alcaidar ao
pareas q de Vsad de alguns annos atras May
Reys ep dazer de la muita Mantimento pa a Ar
mada q esperaua de fazer cajumbo dos Capangaios
embarquados q pde emgue Sem barguou com boa
gente deixando por Capitam Mayor a Dom
nho Alcaide Mor e Dom Sueiro sobre o porto dapare
Ormde ag elRey Dio Ego ab bedientia elRey pagou a
pareas gue deuia como pagou ad dos q May Cus
tomes dos Costa emg Larga Mercadorias de
pessoas de Suo Armada chousi muitas Armadas
de em barguados Carregadas de Mantimentos q
Vsad muito bons pr auer em Mosambigue pouco
dos Mouros dos Mouros da Costa que

Sñr. Ihu Xpo. eg. penitran. tão o serrão da ca[illegible]
E Mr. Jorge de Brunta[illegible] Cruz q. a sua mandado por
Ds. Rs. terra dentro cidade de Fogio de Ayton de Sor
be. q. de giniba onde abu depor guide ou dinde legoa ate
Cabo Mar de q. gole e. foram a[illegible] Nuas a sua pre
Sa. q. de muitas Ds. Naturaes da quelle dentro Mas.
Mr. hazem bem tres ou quatro cidades acely em Mouram
bique Na Ribeira de Quilimane dista Fogio trinta dias
e. Homens barbe. co Grande acatamento sobre todo negocio
a Sim Jegua dizem se[illegible] Mouros q. ad. Mar. Sper
tera nem se pode dubir da[illegible] viagem que sin gu
Cabo cuide e Cidade Carta acely tambem segurada
Capitania desta Fogio, na gual se[illegible] Muito dos
Ocar. principal Negocio q. ha Ilha e. ca. das minas de
Jose abasta de Metal, Mas e. tambem se agardeia
a Jegua Grande das q. a Ilha tera a[illegible] Cartas em Ilha
Cidade por Curiozidade Sendo bem Mouro Nay se tempe
em Sim Joan barbe. despoj que foi na Carta de Mo
Cinde ogue dos Ilhas Grandes pera Mouram bique em
de acomo avedas Naos e. Mas Fogio dem Luj de Ataide
de Vechada Mandado e Com Cupas Mouros e proui
Mentos e Cauallos porque estas Naos Fuse Nuas da con
juzada de Cabo de Fogio de Sofala Contra Nos. e de como
Mouzambique ficaua Com Com tão grande poder p. de
Cidade e por Mouzum Cabo de Caria de Armas agueda,
xada de por estar toda abertta e Tem de sensado eg. sabi
do por Joan barbe. propos em Cum Conselho geral que
Mais Serviso de Fogio seria a Cidade q. ir
as Negocio dos Naios e. Cabo de Tempo se faria dende
Muitas Naos e. Cabo aprouerao. ca Sim se Tomou
aprouar p. aguada Cidade p. aguada Cidade as Sus
duas Naos e. Cidade e. Cidade de dous Cabo e Cabo
de boa esperança por Mandado de Fogio da gual era
Capitão Mor de Mouzambique com. Cidade barguandoj
Nay pequenas e. poderia Cidade ou Cabo de Cidade

Anno 1574 [illegible] 43

[illegible] tenda [illegible] pero [illegible] dom [illegible] de Mello [illegible] [illegible] partido de Lagos por [illegible] Rey da India com [illegible] Nao [illegible] [illegible] [illegible] Rey dom [illegible] [illegible] [illegible]

q̃ Cra ao Reyq̃ q̃ quis ... descumungar que dahi
a duas Lanças de Malaqueq̃ ẽ Cheos os Reys q̃ Dom
Garcia dizia ...ublidos Sobre aquesta Materia Cerca
de q̃ Como Dom ... a sen Rey q̃ Caminho de Cavia de
Cavalgar ... Sofala por ser Mar q̃ Cava ... Cheia
de Cafres Pyrates ... Ouro de Mina ... Cavia de passar por
Cafraria ... Cafraria ... Cafres q̃ chamão aos
Cafres poderosos de toda a Cafraria q̃ Sucedendo Cavia
dos q̃ Cafres q̃ Cra ... Cafraria Governador
Dom Garcia mandou Cavalgar para q̃ Cafres q̃ Cra
Cafres q̃ Rey q̃ mandaria ... Governador
Dom Garcia ... Cafraria Cafres
Dom ... Cafres ... Cafres
Cafres ... Cafres ... Cafres
Cafres ... Cafres ... Cafres
Cafres

Año 1574 Antonio Barreto Gue 50.

Necessario fazer seu caminho por sofalta a tempo
Socorro e pera Comprir Mandado auendo Barreto
Negocio asinado se tornou Nouembro e de dezembro
Cam hum Cauallo op. Gram por que Despenara
Bem

Sobre o. Gue Diaz Barreto pos
Em Cobro muitos piratas Sobre a Ilha Salsa
Hum dom Miguel Rebelde Mandou Com
Seruiço del Rey e Cidade Sua Gente
Da Ilha boa fora Ilha Bonauista Tomada
Pedra Nauio e pos el Rey Ilha Fogo Com
Sua Armada e Cidade Sua Gente
Ueio aguada Cabalo Soy Sinda aguada Ilha
Das Palmas que de Rey Santo e Nem Comendaua Nin
Hua pegada e Cauallo Sinais de
Ilha Fogo e Cinco Leguas Pedra Grande
Sobre Ilha
Mandou Com Sua Armada
Mandou Com Gente Ilha
Ilha Cidade
Ilha Fogo
Mandou Com Sua Armada
Ilha Fogo

Diaz Barreto Começou a Fazer a Parte de
Fabrica da Cidade e Sua Cerca e
Hum Cubello Começou Cepar e Mandou
Mas Ano Diaz de Mendanha Despanha e Sua
Ofensa a Sua Autoridade e Mandou el Rey
Cidade e Consentia Gente e Seu
Com Sua Gente Seu Cunhado e Sua Sua
Cidade ao que Pedio Sentença Sua Cidade
Sua Cidade Pedio Sua Cidade por Sentença

Cgeu quero Contar o te Caso q̃ Rica con tosco conde
Limeu de Reino Como ia atraz Com ElRey dom
Antonio de Portugal e Como fran barreto Compriaua hũa
Caza pera se yr sobre q̃ sobre ella Cuydaua Cuydados
q̃ Mandou dar Logar Re Vendesse aquella ou Mandou
dey Logo edepois Por lhe Cinco Re q̃ estaua Falando Com
Elas ann Ẽ Fuera Sua q̃ Compriaua estes panos o-
Ferecia e Mipreguntou Como os Cauia de dar ao fran
barreto q̃ estaua praticando Com Migo q̃ estaua Comigo
Fiz a Conta de Fanesta Re Respondeu estas palauras
Na Cay M grandes pregunteyas bee Re Soldado por
Armas de Alto Valeraõ destas pagarillas asperas por
Cgrandes q̃ Cay Caro nos Custaraõ. Q̃ ella Foy Fez
Fouue isto por q̃ Sabia a Natureza Q̃ grandeza de bõe
Fidalgo ——— ||

Cap. 21. Q̃ fran. barreto p.ª
Comquista das Minas eda
dos Cafres. detoda a costa
do Cabo de Ygado ate o cabo
das Correntes edo Reino de
Manamotapa e minas do
Butua e Monigua ||

Estes fran barreto de q̃ Falo a Rumor de Los os
Mouros q̃ era hũa Ilha de Moçambique Mandou
embarguar a fabrigua Todas de Sua Cazas Todas
Com fidade de Fuamenos cadeyras Camelos q̃ Ele
Fouxera das Custas dos Bodois q̃ Seruiaõ de exercito
e Leuou ao q̃ Mil Soldados Muitos Cauallos cadeyras

Mouros q̃ avia a terra Muitas Lanças Mantimentos
Ordeo pera aagoa em fim hũ dos q̃ele disera se Ma-
chalo aalle pera a tomada Mamoo do nosso
bro de embarguou e foi comtudo a Talamanha ate Rio
da guele Mate Noventa Legoas de Moçambique que
da Rio dos bons sinais onde Vasco da Gama q̃ foi
dos Descobrimentos da India espalmou as Suas naos por
que parece q̃ avia a Sul Muy Grossos Baixos
descubertos desta costa toda do Cabo delgado ate os
Correntes a fora Emseando do Cabo do Cabo delgado
pera os dos Correntes ——//——

Esta costa do Cabo delgado ate Moçambique e
Area q̃ muita Quantidade de Cumbo e muita cousa
Ilhe grossa de Sul ca Caba em Cabras e Muito em Cujo
distancia da ella tres Rios e Ilhas Cabo delgado Ilha dos
paraos Ilha da Moza Rio pangaj tem Rio Ilha na boca
do seu Nome Ilha da Cobra Junto da Ilha Mes-
ame Ilha de guisser na sua bogua e Ilha das Cabras
e estas Ilhas passou os da ar Armada de Vasco da Gama
quando por ahi passou a primeira Vez Ilha da Tentado
rez e Ilhas Vasco da Gama a Visaropilo
rez e Jesus de Moçambique rez em Milreis e Ilhas
a fim de Ilhe fazer perder as Naos Ilhas Ley Rio Mavem
Rio Muculuabo e Rio Nicolo e Rio abe e Rio xaga
e Rio Camoo e Rio de Ilha Toro em caza de xaga Rio xara
Capo emseada de Mongo Rio de pomda que tem Entrj bai
xos e Lanca de duas Legoas ao Mar de seu Nome Rio
guizunna Tres ogas de Malabares Vintagome onde fazem
Caiçada tem dous Ilhas fora da boca Moçambique
daqui ate aponta da em Terra da Lanca e esta emuira
Terra hum grao e Meio Rio em Curvando a terra pera
dentro de Longo da guesta Ilha aguada perigoso para el
e Loffada Ingroada distancia Da Cabo Rios abaixo
de Moçambique e Rio Mr Luguis Rio Jasonis Rio mo

Anno 1574 ao Monte Larreo qui

Mosigue Rio Muguncoaçe que tem na boca Rumo Sul
Leste quarta de Sul duas legoas os Mares nesta altura
fundo em Rua Rasa inchoa a sofala por sima das
guoas Canalgou a embarquo do Monte Agroza Mouro
se sahio com Lemi que bra do Rio Sangrage Rio ambuio
os Illas de arvoredo Rio Rio de Monga Rio Mac
longe e tem dous Illas na boca Rio tem dous Rios
Corrobera Rio Guisingo Rio Liranga Rio quimany Rio
Locongo Rio Mongolo Rio na sua barra de que Limane
que Jaz nouenta legoas de Mosambique em altura
da Jazem os Rios a Sima Canaes de pongairo de em
Candio de Carga Corre logo a Rio Cimoga adiante hinde
legoas ahi a barra de Lucabo Mar logo ebtes Rio Rom
Custo Ingoquisoe Rio Sam bombago Rio Mirue Ilha de
sofala que Jaz na emboca Rua Rio chamada Sin
Sancho quisoane Rio Moorbo Rio Mustumen Rio qui
Lamaoni aponta de bo bigue e ebta em altura de xij gra
e de sul nde Cruza Rua Cneta da feiçam de Rom
bo bigas que ria Acabar junto de cabo das Correntes
em altura de hoo graos por sima da guoa Rebta aproxico
de Capricornio chamase ebta Cneta Ocidental da de
Rouca dentro se apresenta da Rata entre a de Nadeira
porta de sul ebta cabo das Correntes Jaz Rio
Rabaon nde se Capetaes de Mosambique mandam
Para fazer Lugata de Amarfim dondeha Nellas
Cabidade de Rouinda para cabo das Correntes
Mouro Rio Eaz Ramas Monge

Cap. 22

Cap. 22 da terra q̃ jaz emtre o Rio Mandapa e os Lugares aque os portugueses vão saber. Suas feiras, portos e mantas q̃ se custumão contra os auo.

Esta terra q̃ Manamotapa senhora cuja boca do Rio Cuama asi mesmo se chama de duzentas e tinguenta legoas, q̃ se estende ao longo da costa, os portugueses e mouros q̃ vão e tem dentro em Cumose q̃ passa muito mais adiante até Cofrimar. Corpus Mouros dentro de Sofala de que se tira o ouro. Esta terra cortada q̃ hum rio em dous senhorios de hum tambor que se chama Rio Maxi q̃ corre a terra chamada Barono ou Rio Manso Rio Masenha e Cabroz e Luga cassuy boy dous rios prosperissimos de agoa q̃ nos mouros de Mumoa Cantida q̃ os gentios Quoay Chicuru Mocaxi Cumo Tambor. Nestes vales de Manamotapa os mais poderosos duzentos e hũ chamado Monge q̃ confina com Mouros junto de Tenchica parte hũa q̃ parte com Mouros de Manamotapa chamado Abbasi que a cima fica Tabalanou a mor Cantida de

que tem todos direitos capitaes dos cabrões que nas
dade acabe de pagar os quaes são todos pertencentes que
dizem ser nas suas Ilhas que se chamão Ilhas de
Item ordenarão que as pessoas da Comarca fazenda de fa-
zendas cada uma dellas dentro de quarenta dias depois
que for eleito ao Corpo do Mundo bem feado ajam de
pôr na Cidade hum grande dispenso de ferro ou
cobre baixo de feitio de hum quarto de Compri-
mento Mais de hua de largura tais pelos alguns
que parecem pedra outros faiso dispenso de
pecado mortal e hum roubo aos capitães de hum
Mundo, este pelo menos alguns pedaços hum de cada
dade cada hum tal e tais as suas fazendas e gallanterias
do Mundo e hua tambem acabe de pagar duas con-
chas de buzios miudos duas libras de cinza de
pecados e tais argengabiles e os capitães pessoas
pessoas como os pessoas de ferro e pedra ou tais contas
em pedaços em hum pedaço de massa e hua buzo
como soldos de palma e dentro fazem hum barril
de dez arrateis de palma cada hum e hum barril
dentro chamado Mutyl dentro chamado Ligare cada hum e hua Ligare chamado Morua
que val hum Cruzado e dahi para baixo a postas quinta
feira e todos os dias uteis e hua segunda feira de
cada hum mes todos os Mercadores e Capitães de capitães
com todas as fazendas e bens de raiz de todo o
Reyno de Santiago e hua abra Mercado e dentro
hua de estrangeiros e hua abra em outro tempo
primeira feira em hum e hua hua e hum de
goas de todo o Reyno da banda de sul que vão em
Navios pequenos e despoy e seja um e hua
chamado Marcheo e hua de todo o Lugar assentado de
cada hum dellas e todos os Lugares dellas a que ob-
serva gastos e Mantimentos dos de Camara e as
chamada buzos em hua outra dos braços juegos

seguros y hum tam bem ajuntar com agoa de afastada da fralda de cada hum destas Legoas e deste destarjar da guarenta ata fora de seguida por sima da direita Rio Magoa Mazapa e atrovera fora q̃ fica na Corinada do Rio Magoa Sincoenta Legoas q̃ deste ata fora huns tirus della fora grande Segurissima fora darredada a fora de q̃ inda agora hatee estes ditos Legoas tem os padres de Sam Domingos Igrejas onde se faz Christandade os Christaos q̃ alli vem ter agoa Nesta fora de Mazapa vem dar hum Caminho portugues apartado das 6 de Monsambique que anda pello Sertão Monapa ogoa de Sem sua Licença ninguem pode passar sob pena dos Mouros ogoa hum dos principaes das diferenças q̃ ha entre os portugueses e Monsambique Mazapa Rebelde q̃ dizem se quer alevantar contra elRey de Portugal ogoa sempre ha de passar gente da Mãe para Cada hum ogoa Cad—

Cap. 23 do q̃ sucede a Sam. Barreto na Conquista cad. do q̃ teue em Caminhar pella terra dentro

Deixamos ogoa Sam. Barreto em Quarma onde da a fortaleza de Sena cabeça destes Rios atraz ditos e pello de Sam Manual Onde Cruz descansou este Rio passa ad q̃ se chama Sena para pella ao Sul de Sofala ate dar no Cabo de Boa Esperança Mais de Sofala se vinde Sena q̃ são ate Sofala

apresentou o Governador elRey em Cortes apresentou
chido de falla ao Conde sobre a sua ida ao estreito
de Gibraltar de sua gente e dos Nossos amigos e Irmãos seus
pedindo-lhe sua ajuda e Comunicando todos os portugue
zes Conquistas os Mays delles - e brigando e batalhando
muitas vezes com Nossa Gente a que os Mouros
Muito barrenta e Muito barrenta e suja
entrada de Gibraltar pera dentro mas depois bem
Que era necessario Muitas Vezes e mas hauia e
Tas de Gibraltar e Cabaias de Carne e Cevada duas leguas
das dagoa pela guarda Real Emvestou a dentro alguã
gente a que ginis o governador em Mandou abrir Gibraltar
passo da porta das suas Casas e elle em pessoa os Fidalgos
e pessoas principaes e batalhando Gibraltar
pera e Tempedrar ao Conde Tarifa fundado guardas
Magoa e elegou Gibraltar e os Mouros Comem primei
ra e e Sedamaua Mandou capardu o governador com
segredo de dizer e Senão passe dagoa e Mandou
logo empedir dego em tupir apesar e guarda de Gibraltar
as pessoas pera Matarem a elle com gouernadores
de Gibraltar e Negros Gibraltar ou dia e depois em mandou
intupir dizendo e atendo aquella agoa era por gue
Deus a Gibraltar e Como Nunca elles Mou
ros e nada a Migos de Christãos tanto e soubrado de
Gibraltar os Governador a dez Cabeça ao Primeiro Gingeles
Cidade perdendo aquella Cidade assentado de
Gibraltar os Nossos soldados e pondo a Com pessoa de
pera e Deus tanto e governador e elegeu - e Cidade e grã
des Cidades e Castello aos Nossos Christãos Muito
tas Vezes e mas Cabeças Gibraltar pessoas
pedindo e ao longe Como e Mandou Vos pera dentro
Cidade Muito fidalgos e pessoas principaes e
Cem de Cavallo e Gibraltar Muitos dias entre
elles gingeles da Mesa Magna e Cidade Carregado

Desperaua cõ gosto poder ganhar alle bem [illegible] aguar-
dey desembarcado deixar em sua [illegible] que ali
Loaria o Rio todos os dentes cõ parte do bagage e mais
Roupa de todos bem lhe deixara [illegible] aguar algum pas que
de Canaueiros [illegible] Capitão de hũa
dito deixou a hum fidalgo chamado Ruy de Mel-
por q̃ estaua ferido de Lanças e cõ q̃ [illegible] que ficaõ
Lingua cõ quatro Canoeiros [illegible] em campo cõ todos [illegible]
breue Monte q̃ bem viaõ como estaua daq̃
Moira cõ todos porque cabido [illegible] cõ [illegible]
gos q̃ [illegible] aguas [illegible] todos [illegible]
[illegible] perigo [illegible] e [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
que queria [illegible] [illegible] [illegible]
dos dentes por não [illegible] [illegible] [illegible]
naquella [illegible] [illegible] [illegible]
das [illegible] [illegible] [illegible]
dias ter [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[

cobrado [illegible] de Cauallo e dos da gente ordinaria Tinco
Companheiros e Cauallgando em Eum Jumos Cauallos
ai Mouros armados Ligeiros Sospeitosa Mouros de boas
Alcadias Companheiros Mouros Forraios Cauallos
Caminhos Chamados Buaguas de Imigos que Mais
Contra Seguissem Com Cabos pregos tão Contentos
Q Com Muitos Mais Jornados Emha Fugida Seguio
os Nazarenos pola hora dento Empeos q Vão
Cauas por Caminho por onde Se Cazem egoas pollas
Guoas Foi Mui Ondiscadando Mais de pos
Com Muitos Q Seguissem Naquelles dias gan
dasimas Vodas Gomes e foi de Guisa q se trabalha
gue de gorad Armas Comum de dez em dez dos Alguns
pedaços de Carne de Vaca de Alguns Materia
Guoas Cauallos Mouros depois Vinda de Tam
guardada Sua pequena parte q Contodos —

Cabo de dez Jornadas indo Caminhando
por Eum Cabo a Tinha Tadiras a gentes do Monge
Cauallos dos Mouros em Tamanho Numero que
pas Cobrir por q Cobria os Montes Cauallos e q
Ordenou Sua gente cada a guarda Allaves q Comum
que Seria os Cobre de Mouros de Campo os gouer
nadores na Vanguarda o Mo Corpo da Batalha pa
Cabeçage Cabeças pessoas de Artelleria de Campo em
Cadas dando a gente Mouros q parecia Muitos
de q Sanchos ordenou Mouros de Campo q os Recebeo
Mandou passar pollamo a gouernadores q a Cabo ao
Vanguarda Cabeçou a Vanguarda Vindo a Multidão dos
Mouros Vinham Cubrindo a gente donde Mio Eua Sermo
Cauallos Cabeças Cabeçou Cabeçou Cabeçou Cabeçou

Dita tendo as Cortes com a armada digo com as Le-
gas porem na podia ser Comtudo se la nos emtendo
Ordem emtg os nossos estauam forad se Embarcando eo Ju-
lho se Embarcou alguns a Cauallo e. que fose buscar a gente
Vnda Medelliad aquela tarde chamou ogouernador a
gente Maior que se lamaua pedro de Castro elle disse
que deitase a escuadra das Companhias ex estauon
Cruz Soldados eg tendo Numero de oitenta cabeças pres-
tes e tanto que aquesese se ir Comelles a Cepo dagoa
da ogue elle foi Com Muita Ordem Os Cafres tam-
bem que andauo ex Cerco se Ajuntar Muitos de Noite
da a Pouco se acaro os Cafres com grande Estrondo que
todos se ouuiraõ pelo nosso Arrayal ogouernador
Mandou ao Sarg. Mor que Com os trinta Comsigo que
tinha ex Escolta se fose dar Em a Gente Mayor dos
Cafres e tanto que elle partio se Começaraõ os atabales e com-
Mouer os Cafres ogouernador tanto que o Mandou
dou Com grande preza se ser Gente Mayor pelo em-
tender que em quanto os Cafres tangiaõ e pouzauaõ eg
tanto que elles ouuisem os Atabales Começaraõ a Marchar e ir
dar nos nossos E. que Jaz os esperar Abriu elles e Mui-
to Cedo e a Escuridaõ e Jaz Cegando comque ogouernador Ma-
Mandou Ajuntar as armas ex Ordenou se esperar cas Cim-
Ponto estiuesse ate amanhecer que Mandou por Alguns
de Cauallo descobrir o campo que naõ Viraõ Cafres
Alguns e Com o Dia Mandou Jantar e caminhar
Jmdo sempre os de Cauallo adiante e pela Cam-
Panha Jmdo sua Campina Larga e grossa os de Cauallo
descobriraõ os Jnimigos que estauaõ Cebados eogouernador
e Jepse em ordem de Batalha Com elles fazendo Em
a Esquadra Com duas Companhias Mandou guardar
Huas duas sua por cada Lado e a Retaguarda ou-
tra Jguando a Retaguarda Jnimiga Começou a Cegar
Mandou Jantar Hum Falquad pedreiro e duas Cabras
Berços e Meus Berços e Mandou guardar os Cafres

despera q̃ distaua pelouros de ferro rodados os capitães ui
dad em sua mea sua esforçandose aos nossos chegaua
diante sua caua uolta que hiaõ por grande fuiuu
ca aguoa al pee dos nossos hum sua cabeça que tinha
hum pouquo depois os quaes q̃ar emorgu
ados hiaõ seus cruz a Ormuz q̃ hauia de ficar nos
fl nossos chamarem nos bodas as naos elas crecendo
neas mesq̃ tinha q̃ tinha mudas ordes p̃ os amarrar
Ogouernador uendo aquela caua uolta diante q̃
se ser grandes aos espalhar despois logo em terra
se hiscra mandou as condutas q̃ lhe abrasse com
fogo sua elle fez em cabo ora q̃ leuou a real
dita caua por cima ates q̃ ella em pedaços q̃ os
figuras espalhadas porque cabadas se uiuem
tal pelo q̃ tinha ogouernador tanto o espesso
os condutas de sua fermoza cadea de ouro q̃ traz
os seu mao nem por isso deixaraõ de alcançar co
o mesmo com hum dos dedos brutal com grandes
gritos alçauaõ os q̃ uiuiendo de suas espadas em
gando de leuo dardos q̃ elles eraõ pombeiros
bamos fez sinal ao romper apelidando os nossos
Santiago com q̃ a nossa arcabuzaria em siquetina
comessou a desparar cadalcubar nestes comesq̃
dos camaradas q̃ este grande q̃ uara ao q̃ a dezoito
sua q̃ ferira alguns dos nossos com suas frechas
Lagaraõ dos a ella uendo ocorrer q̃ fazia
dos nossos q̃ hiaõ a ella uendo os nossos q̃ hiaõ
do derribado de sua estancia ate q̃ uiuiem a hora
beta q̃ os mandaua tirar q̃ fizeraõ com
muita ordem ogouernador despedio os caualos
cobrir o campo em q̃ uendo a gente q̃ hiaõ
comunicado ao gouernador q̃ logo mandou marchar
exercito q̃ a cidade de Ormuz q̃ ella pela

Capitulo de como Antonio barreto gu...

Canoes de que lhe deram auiso e dera em Sum Mato muito
de ser de aqua e mandou ao gouernador pedisse gente
e armas que eram muito de Sulbar e que fosse com
muita brandade

Mandou o gouernador a Caualleiro mor desta cidade
que a Canoa de Rodrigo Lopez fosse ao desembarcadouro
e dahi a leuantando os olhos e todas as partes olhasse
e leuantar hum menssageiro diposto e despachado
minha a leuantando pelo que com muita pressa
mandou liuar toda a artelharia pera a gente da parte
Cordenou sua gente e das armas cortadas foi com
muita brandade sua hamga não tardou muito
que uisse tomar sua grande multidão de
canoas estendidas em sua fronteira fingindo com
suas portas pelo campo caminhando aos mouros com
grandes gritos e costumes todos guazil batalhadores e gouer
nadores destas partes de Canalo com fazia em todas as
brigas por ser companheiro nos batalhas e assim
mandou que lhis aos canoas e não disparasse a artelha
ria nem a arcabuzaria senão de os imigos chegarem
perto com fizeram guazil baralhados todos como
diuisou da que a Turriada foi tanto de mouros
se abriu o campo dos templadas a furiosa
gente de Canalo correndo atras dando
nos imigos os foi dos barbaros do arcabuzaria
dando siguindo naquele lugar da batalha mais
de dois mil canoas mortos e outros muitos
que foi mandou o Caminho gouernador foi mar
dando a cidade que ja hinda tabida que estaua
despiada agua mandou por fogo em que se
consumio por ser tudo madeira e palha e despois
mandou apagar o fogo e tagar e sua gente
estaua toda Turiada despois Mato e hinda os

Que hũa ho Emiz a berça por Comdestabre aguoda
Mandou im tupir Com artilharia grossa em aguoda parte
E a Terra a artelharia pera Sua de fenssa carregu
Lara as Sendas que eraõ Mays de Secenta E Poo dos
Mays tiras aqui acabara muita agoa de Luaõ Salvo
Se to que Se debruçaõ Sinco dias cassi Em Com
Sendo a Mynta bonaõ Os Cassis Com Mayz grosso
Sader a Comtra os Nossos Com Hũ grande debrussa
Sas Em hũ dos Se acharon Em Sua pergoa batalha
Gue durou abee Sua Ora despois do Meo dia em que
Os nossos Sicaraõ Melos Com grande trabalho ferindo
Elles alguns dos Nossos E Mays Sua homen mestre
De Campo E andou sempre na bandeira peleiando
Com muita Vallor dizaõ Que Sua Senhoria E Com
Boo disciplo E Se passou Com hũ braço de bosa do E traza
Atravessado que era de anta Elles dos braços de Sua Cos
Sera E Sempre Elle passou a Seita asi Mas parte Mes
Mo Despois disto Hũ tempo nos Mandou Sua Senhoria
Com a Seita em persoa Mandou Sua Senhoria que
Elle Os Cassis Se Recolherem as duas Mas desbara
Tadas E querendo os Nossos alcançar E desbaratar
Apareceo hũ Cafre Com Sua bandeira branca E Sol
Mando Seguro Elle o nosso Capitam E governador
Mandou Sua Senhoria Saber Elle E Guerra Es
Pondeo Que E Seu Rey Sedia paz E Logo Mandou
Sua Senhoria Que Se Sentasse Em
Hũa Cadeira de Veludo E todos os Companheiros Em
Redor Com Suas espingardas Em Sua E Elle
Em pee na Artelharia a Vista da Sua Senhoria
Comdestabre E Em Sua Sua Sua Mays E Elle
Ajuntados Com Hũa Gineta E Mays Sua Com Sua
Mongas Sua espada de prata na Sua E Elle Em
Com Hũ Vestido de Sua Mays Sua Sua Sua Sua
Sua de Se Sentou Com Sua Sua Sua Sua Sua

Dia Mandou pregar a outra parte do Rio Sua Comp.ª
India de todos dados Cavados Camelos e toda a bagagem
e munições e carta Varia e por desladeiro Separou toda a g.ª
Elle no Cabo da Outra parte Mandou o governador
e Mandar o Cazurito de Longo do Rio cazoutro dia
Veyo pelo Rio Cabo e Elegarem a Sua povoação com
a gamboa por Elle Caminho he de Cinco dias
e Meya Cazas de Cana e em quatro dias Elegara
a Sua povoação e Sahio a Elle Sem Sobre
Cazoutro dia Mandou o Senhor do Campo e
Outro dia Soldados a Levantados a Seguirem
Soube Elle Rey e Mandou Carta e Mandou fra Elegou hum
Governador de Sua Emprezia a Mossambique por
que Elle Carta e Privilegio de Brandam e Estava Em
Levantado e que Estava de Prover Em Elegou
Elegoa Elle Mandou em Elle apressar o governador a
Estar Armada Mossambique Em Sete de Fevereiro
Sua Carta e Novos Em 5. Brandam de Outubro
Como Despedio da Conquista Estava em Elle Tinha
Provimentos de Mossambique e Perdizes de Muito
Digo de Todos me Salvarem Como Estava Sua
Elle Sua Povoação Esperando Mangas fra Gomes Cru
Todos os Seus Poderes Elle Em Embarquem em Seus
Gios e Alguas Armadias Como Aguas Serpoas e
Vão Sangeo esp.ª Rio de Mondarse e Elle
bo em Languas e Igrejas Sangeo e Estava
Em Portuguez Dias Elegou Armos Mossambique Estavam
Em Elle as Estimante Onde Estavam que
Estava Em Elle Mandou Despedir Elle Em Brandam
Elle Mandou Despedir a Elle Em Brandam
Vindas a Portaleza e Mandou Elle Em Brandam Governador
Elle Em Brandam Cazoutro dia Elle Em Brandam
Elle Em Brandam Elle Em Brandam Elle Em Brandam
Portaleza Elle Em Brandam Elle Em Brandam Elle Em Brandam
Elle Em Brandam Elle Em Brandam Elle Em Brandam
Elle Em Brandam Elle Em Brandam Elle Em Brandam

fortaleza de Minda em barquinhos sobre o Tibre
[illegible] bastardo do governador João de Barros e quase
[illegible] em batalha sendo capitão [illegible] Lourenço
de Mendonça e depois [illegible] Nuno Vaz Pereira
[illegible] Nuno Vaz Pereira em Santa Cruz que é um peque-
[illegible] mandado el Rei [illegible] mandou de vinda
[illegible] repartirem pelas naus do trato dos
[illegible] Nuno Vaz Pereira pela Chaul e vinda governado
[illegible] Francisco Barreto por [illegible] Vasco da Gama [illegible]
[illegible] capitão [illegible] naquele lugar e [illegible] todos [illegible]
[illegible] mandou contra [illegible] governador [illegible]
[illegible] capitães [illegible] e [illegible] a el Rei [illegible]
[illegible] [illegible] Cunha de [illegible] o Antó-
nio [illegible] e todos [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Rei a Índia por Capitão de Sofala em que ja
da Índia indo ao que o fez El Rey General das Frotas
do Reino e ainda era quando falleceu depois de ter
Conquista destas minas Diogo Lopes de Sig
Aqueni as encarregou em sua Ausencia foi geral da
Gueta Armada e el Rey dom Sebastião fez em
Graduida e dom Garcia de Toledo obrou naqu
a Jornada Gaspar Barreto foi com grande apa
rato garbo e Luzidos Apercebimentos Fidalgos
dos e Mancebos Nobres aquem Sedeuse Aqual
Honra de dom Garcia de Toledo como El Rey
dom Sebastião o mandou bem em sua car
ta e lhe os Cruzados e logo direi Abreviadamente
Luis Nunes Barreto q. mandou bigue Mandou e
um caixão em sanha Segredo e nunqua Se Soube
por e declarado ao Naio da Arybia de Dom Joan
de Souza em q. Era Nosso Rey dom Sebastião
Ha embarguar as Naos q. o Reino colegando a Soc. q
Se deu Socado ao Rey Sendo sua Morte Muito eman
dou e Juntar bastiões em Arbia Socada sem sua Ordem
E Logo adiu pua sua Embarguasam Mandan
dada a Diogo Lopes de Sig. Sobrinho de Gran Jaun
o q. Sinta em Comendado abada a Corte e acompa
nhadas de seus parentes Se Ordinara a pompa
Nerada e acompanhamento debaixo Ordem num
Gigantes Cabidos dasse Menezes e dia ordinado
Diogo Lopes de Siqueira com o galeão bela das Ordens
gos chronicas Sai da sua escala da Ribeira aonde esp
Naua dada a fabrica e Armada de dasse Mistrios
dia alumbra foi Juntado aos Mouros de Segunda
Nesta Cidade Cabo Verde da Ordem de Nosso Senhor Jesus
Cristo da qual Se diz em com armais pompa Gente
e Soldados Se juntaram a Tanto Louvor, Onde hinda
Sem em terra juntos com sua Mulher dona Brites
de Atayde filha da Conta e os Cruzados el Rey dom
Sebastião Senhor q. Sam Cavalleiros Fidalgos foi

Carta que el Rey dom Philippe o prudente mandou a Francisco Barreto —II—

Depois de Francisco barreto ter dispedido de acompanhar naquella Jornada dom Francisco de Toledo que veyo el Rey dom Philippe o prudente gratificarlhe — mandou o Tenente mandou o Retratar em hua Lamina de Ouro com hua Argola e Cadea groça com que mon- ta & ouro com hua Argola e Cadea groça com que mon- dou vinhas Francisco barreto Retratado a Carta —II—

Copia da Carta del Rey

El bom Seruiço de vossa emprezas de Quinor Jo Lepan go mas auendo a fortuna q a mi pertenesia Sempre Teruire mais de vos como deuo. Satisfiquado q Sue dom grazia de Toledo estudado de Mostro Trabalho q Trabaio q emtre tanto agradesqueo Muito vos quedo por Sempre obrigasion mas sempre apre- Tente com q vos poder pagar. ca gradesser Sino como os mandar Sempre de Mi persona Com Duna ca- dena p.a que com nella puetengais preso dos vos dias de vossa vida p.a Logue de Mi Acumplire de Medud Mo —II—

Ordenou Mandar a cada hua destas Naos hum Lan- Cados e mad Soube que Francisco barreto era hum mui digno de andar por Lisboa na Casa dos barre- ros e outras Muitas e outras Cousas Serui —II— ços

Logue succedeo ao Gu Vasco Fz homem depois Que homem pose da conquista

Em hegue q.e Vasco Fz homem das Cousas do Conquista trabou de prosegui mas q.e Pari de mon

de monclaros que lle nas parecia bem ou porq segue
ria meter em tudo como superior daquela Jorna da
pretendia auasa pra homem que deuo hir delle
elle fose pera Mocam bigue pq elle fose contra Sua
vontade e contra o seruiço de el Rey nro q lle ponha mor
culpa q assi era tambem dizer a elle porque mo
entregaua em Mocambigue como a elle deuia entre
gar toda a fabrica e fortaleza dos dous edefiçios
aquela fortaleza tinha ter a ella da India em tal
Gabista Fransisco pinto primeiro Capitam
do Gouernador Vasco Fernandes ogual Cabendo
pq era passado como despois de succeder Magueriguas
ta deixara de seruira pera a fortaleza e despren
deo estranhou saber aquella mudança sem ordem
de el Rey porque estaua obriguado a dar lle conta de
mor lle pareceo bem ho de sua substituyção e lle prou
gue mas Jorge Leu Teixeira pq entretanto fose
comunicar com a conquista e fose em Jaguar a ome
nar pera dar conta a el Rey de tudo Sem embarg lle
que lhe nia tão pouco mandara el Rey cortar a cabe
ça a dom Joze de Castro por largar a fortaleza de
pq o mesmo faria aelle por largar aquella conquis
ta em tanto cabedal estaua Resolto ogue fizesse
ogue pudesse elle acabar auida em seruiço de Rey
ho que estaua tão obrigado pela conta q hiura com
elle pq não queria mais delligenças em materia
de guerra pois Senão Criaua nella nem acreuera
Tinha como elle Senão podia meter em as dadas gra
da theologia q minha aprendeira pq cada hum ozaua
de seu officio porq tudo mais era confuzão ogue
Vasco Fernandes entendido q lle fallara como parente
e amigo elogo se preparou para se embarcar nelle tempo
chegarão a Cochim de Reino dez naos por Capitão mor
Ambrozio de aguiar Coutº naos gonçalo Vaz de
Monclaros Se embarquou elle com pouqueiro co
Gouernador Seaperceberão nellas em pouco

Necessarias p.ª sua Jornada ainda se foraõ dezen
didos muitos Soldados Velhos da Conquista
que Elle fez ausinda de Mazagão a Mucambique.

Cap.º 14 Vai para o Reyno em
Minas de Jmamicida.

Vindo a Monsaz em barquinhos que Mayes fez Comer
em hũs hũs portugaizes q Lauria Comsigo a fabrigua para
a Conquista q̃ vinha hũs Comeyo Com alguas peças
de Campo e hũas armas Cruzas q Mendo Peres
Compuzera dias Vierad a Sofalla donde era ouvidor
Os Caminho para as Minas q Elrey mandara de
Cobrir ainda por Cuama Como fizera Em vogu. Joam
Banha q̃ a causa de Tuk perdera Morte pello
governador em Sofalla hauia da Jornada q hauia
de fazer p.ª as Minas de Jmamicida q estauaõ 45 Lg.
Pos de Lisboa q Comfina p.ª Certas Cim de que Con
Cerad grandes Jmigos porq hauia de passar por dal
Ras de que Eue q he grande Senhor emor q hũs os
Cafres da que Las partes Chamaõ Omanamistaga
Mandou diante Vizitar Com alguns presentes q
Fazer lhe a saber q hauia de passar por Suas Terras
para as de Lisboa Seu Jmigo que ouuesse por bem
dar lhe Gente para passagem q assim fizera e Com
Os Cumprimentos mais Longamente que dantes o que Eue
Mad Vel Joube bem q̃ na Vinda Jornada q Eue
Via fazer por q Como tinha grandes Guerras de Co
Mersio dos portugueses q por Via destes falsos Cuna
tia os Cafres Vizitar q para Elles Cafres Como
os Negros he q p.ª Elrey q o Governador Via dese Com
Cerado q̃ tanto q o Governador Dom Cozme de
Mendaça Menezes hida a q̃ faz da q Elrey de Mo
Ga q fizera Cabeça desta Conquista q̃ pedindo lhe q Elrey

Mas respondeo bem a Muita Gouernadoz Como ja
fez aquelle Mais que por Comprimento deuia pouco
do que teue nas Mãos Mas gosto de Ilustrar por suas
terras Logo Lhes pedio a Caminhar na ordem
em que Iaz Mandou Logo Lhe pedir terras de Mongas
por ordem de Ile Vasco Fz Lomem Como Mestre de
Campo Se Sahia Lhe dasse Tim Soi Caminhando
Hua Legoa Lhe Mandou dizer Muito bem ademado de Longo
por boa Se Caminhasse ecosta as terras de quibird
Leuando por ele Muitas embarcaçoes Com Bagagem
Com Isto mandou pedir as terras de quibird foi impedi
do de Muita gente Com q Lhe Mandou dar Muitos
Saltos Nos quais os Nossos Lesuuerão Tam cauta
Mente q Sabido os desbaratarão Com Mor
tes de Muitos. de que Elles Sahiaõ pouco Contentes por que
Como Hauia Mais em Sua terra Logo Se Lhe Sahia Em dobro
Mais Tambem Mais maior damsegurida da artelha
ria Em cada Embarcaçam Hum de quibird q Mandou
de Sender a passagem aos Nossos por os Marquisados
Sahir por Outras Mais poderosas q Hiaõ as duas Comis
Sões Mandou os Cinder todos os Mantimentos
e despouoar todas as pouoações por onde
Hiaõ despassar Com Tirar os pouos de agoa por onde
Hiaõ que Hinda q Lá foi que Mas Sabião Barbaros
que Mas Vsauam destes Cabos Como Sabiaõ os Iuis
da persia, tas posições ou Cabos de estarem Lhe em
Hauia por Estes Limites q Como Lhe empedir os Mant
Mentos equeimauam os Campos os desbaratara
Sem q Lhe Sahisse de espada. Como Hauia q. dez Cursos dos
principaes de Cadas Mas gouernadas Vasco Fz
Lomem Mas dos Sahidos Nunquis Hauia ja de
Armada Mas por todas estas Somas Sedes Sois
Sando auanti ate Lhe dagoa, ao Cimbaim q era a sua
Cabo agoa Sadem dos piada por Se Sober Nesse Ri
do Com Suas Embarcaçoes Cidades e Suas terras Mui

Chagorias e Portuguo. Comis Lauis Magueda Sida
de Ele Mandou pos logo emg Sepurdo pouco por que
pouco que era grande tudo era palla e madeira dasti
Foi caminhando mais legado com dous dego aos
Casas descaiga onde stauão os Minas oguoal Ja
sabia da sua vinda de tudo og passou pellas terras
do guebim equerendo grangear ogouernador Mandou
Visitar aos Caminho Com Mimbão Maguas Mashi
Mendo e suas Sinificandolle estar muito al
Vossado sera ouer em seu Reino sera de seruir co
mo queria e Veria ogouernador Casa de homens
E Respondeo bem e Com bom grazente acommodarse
sua Vidade Tardio alcaber Com Muitas Salua
chados os dias que ali estiue. obiatou Com Muitas
Mostras de a Mor e Mizade de grande Vido ocazeo de
to bastante mente de tudo Necessario e fizera ja
Ter sua das Condizoes. ou a principal Hora Sudes
sem Tributo os portuguezes que quizessem Viuer no
a seu Reino Com suas fazendas e passar ao Mi
nas sua gatar Vero

Nesse tanto que seuirão pla terra
de que tinha fama g tudo era ouro Vidarão g lo
gos as suas cadazum eg Carregazem de lle ogouer
nador partio logo pra as Minas onde stiue al
gumas dias estendo a de Sidade Com g os Cafres
Obrauão das em hanzas da terra Com tamanho
que gastauão cada dia Sicauão Minas enterrados nas
Minas g alimauão por lle não saberem fazer lo
sairão e Vida a g terra g brauão em redor della as
garnetas e dias Sauão aos Vios e cada hum tira
Quatro ou Sinco graos douro tudo pesquisado e pe
Vera Vinha no tempo do Inuerno Vão g pedas
Serras por onde de Verão abaixo Ao enchurradas
de agoa e depois g segue ocão alguas Buscas e gros
Vindo ogouernador a g pobreza emg se Sentirão

Aquellas Minas era Necessario grande fabrica com
gente negra pera undarem aquelle Mineo por que
como sehia pouco ouro E a maneira q̃ elles buscão
sendo muito alto o barro da Mina posto q̃ estas
Minas vieraõ a nossas Mãos q̃ acabirão q̃ sse
dasse aos da Nossa Temple se tirara grande so
maior q̃ segundo os calculos das Minas aos
cem cestas dous ou mais dos dias dubaixo da terra
cas vias de ouro E estendem quoaes quoatro dous
dias atendo governador E para emtaquar as
negros tanta Mistr muito tempo e Mistr u
jar que elle naõ tinha e fazendo pera abrir a terra
grandes fabriguas e nadinas habu de sehirar
com Minas Nova Monte Aspaco como q̃ elle
ese despedio deste que lhe mandou dar todo Mis
tr pera auella troco de Roupas e tornou a desandar
o caminho e tomando pelas terras de queibre Re
dou se lhe pudir passar e dar lhe por suas terras o q̃
lhe Necessario as quoaes naõ as fez Emmen Decon
sedo se lhio com se lhe Mes muitas Comvas
com se atentou q̃ desia passar o Portuge
pera as Minas dos Mamicedos Com suas
tendas pois em suas terras naõ hauia ouro e que
o capitaõ delles falta seria obrigado a dar lhe pes
dos todos os armas q̃ lhio durenbo passo que
da Maria durenbo bobrij pello a amado depois
sente q̃ elles a Mina Cunas espeiras Mos
Mrij e os Rey Mouros de todo o Monte Dagoa tes
Comvertando isto tornou o Governador p Cima pe
Mar e q̃ sucedeo depois em seu lugar se dira

Cap. 25

Cap. 25 da Grandeza do Reino de manamotapa e do Sitio delle

Neste Cafres nas suas Escrituras nas
guoas se conservam suas Cousas nas ha poder
ser a saber do principio deste Reino de manamot
apa nem sabem Mayj q dizerem q ouera tan
tos Reis sem saberem os annos que reinara
Mas por Conjecturas se alcança q q a Raina
saba que foi visitar salamão a Jerusalem
hora buscar ouro q seuou a ella tres Mezes onde
a Raina foi preseuida de muytas Cousas
Magnificas assi de sua Casa de Mocaqa e ornamento
da gente de seruiço e do Reino q ella mandou fa
zer para si e toda a Gentaria que ora Cafres oi
dos quaes foi Recebida com muytas festas e
Triumfos e tornou a seu Reino onde
Reynou muytos annos Sempre o Manamotapa
que este Reino Contra Sempre a Cassuria
Ceou toda q a Cassuria desde o Cabo das Correntes
ate o grande Rio de Que de Vide atras deste
Cauga q a Tim Tedama toda ao manamotapa
da Mocaranga q Sucedendo na q parte da Cassuria
os Reis Reino aos outros por linha direita ate
Oje aqui q linha Guoalo Reis sem saber
Cem dizer Guoanhos Annos q ogual tempo de
Reo reparte Reis estados Com os Reis q ao Governa
Cem aqui Reino de gudeni q ate agora
Cafres ao outro Reino Sabanda q Oje deste qui
Cinco q Cabo das Correntes outro Reino Chicanga
q Ee S. Mary Rio debaixo por q Nelle estas ao

As Minas dos Mamicos cheas de outros gados ao
donde chegou o governador Dom Francisco Lemen o filho
mais velho segundo costuma por morte de seu
pay manamotapa se alevantara os seus com os lei-
nos e governaçam chamarão os capellidos dos reinos
que sujeitavam como dise ho Rey de Portugal Rey
de Castella, Rey de França que os Rey proprio ni-
gem os Conhe ou Cuida que não tem por nada com
parado senão a Deus e Natureza por como se
de Mamicos certo dentro mesmo ou que alguem Outro de
seus e huer em fim vay de cheo nada ho Micaren-
de Portugueses e Leuas por seus Nomes e nada se
dos Reys que tem no Corpo ou nos Vestido e com-
fim apoderão destes dos reinos e succedeo no Imp
rio seguro com o maior quietação e todos tiro e por
que duzentas legoas de Comprimento outras tan-
tas de Largura o Comprimento he dos de aquella
Barra da Lagoa e não no mes desde sertão ate
se meter no Mar nos seus dous Cabos ate onde tem
Cabo que não sabe legoas de cumprimento Angra
de Cabeça e he de Chingarinja onde agoa muita dos regos
porem duvida Rubim e Comerão com os de cam-
e do ouro de Cabeça e Cabo Reinos de Luam
estes bruxa e Leuas comprão cupaz e mim
rentes e não sabe Cem legoas de caminho por e como
aquella terra he Rey e obedecendo ate serem no
Cabo da boa esperança a fim de ide de ver e deixo
isto de saber por e somos portuguezes e nada se
perde com Lagoas de Cobras Numa Vida de e
Cem Cazas portas a Dentro como dis he Cubra de
Cobras onde ha Cinco tantos annos Comessa mais
sabem Mentes e nos Cazados e Cangueso e
primeira Vez que Cazas dos Cobras Logo se
e douros e em the baixos e Cobras onde estão sal
seguros como em suas Cazas dos Nossos almo
das e de não podem fazer dano os Gusaios ou

Nosso, q̃ cada dia em hauia de ser atiçad nas sonbe-
ladas se naõ agora, q̃ os Emigrados nos hos nos tinhaõ
em muyto vergonho de dizer isto por q̃ todas as nas-
ões naõ q̃ ia sabem q̃ nos somos os barbaros e
elles os politicos, e ate elles cahe boca q̃ nos
tem por isso. —

Cap. 26 das cousas q̃ neste tempo sucederam sobre o catiuo. de Dom Emrrigue de meneses

Dom Emrrigue de meneses q̃ ebeue ordem
na Cidade de beliga. como os catiuos, hos os en-
tregou ao gouernador Antonio Moniz barreto que de
lia ficaua de Tenente de Alcaide, e em mays
dar Eum embaixador ao Idalxa q̃ foi o que
ficou logo apos isto foi em Eunido degou Eua en
ta do mesmo Idalxa ao gouernador sobre dado em
Tenente ho q̃ apa cousa q̃ se pretendia hum q̃
emq̃ pedia q̃ lhe compuesem as cousas de emtre am
bos se mandase Eum embaixador pera Comcluir
o tratado q̃ sarra tudo o q̃ se pedido e emtre
se amoestada emq̃ staua a Cidade de Malaca
timentos e Marinheiros pera as Armadas q̃ se
dias de fazer logo. Ordenou de se mandar ecle
gio pera Eua de Mora q̃ foi preso e mor
Embaixada do Idalxa foi q̃ partio degoa dentro
Cheguarem ao Mar do Reino indo bem a Compan
do q̃ Cast. gouernador mandou ao Idalxa al
guas peças Curiosas de Comer q̃ hum bem
Recebido do Idalxa tratou de negocios que
leuaua ao Cargo q̃ Concluio Com o Idalx

lares gastar em fim da guerra del Rei como do estado da
vida e assentamento e coisas principais de que avisou
ao diante se fizera e pera ahi se passara do Gover
nador e Nosso Logo Chrispouo da Costa e a obra
do Reino do mesmo foi adoentou Henrique de Mene
zes e os mais Capitães e se foram pª Goa

Indo a seguinte dias passados de Setembro de
garam a Goa ao Muro do Reino de Adeil por ca
pitão Mor Ambrozio de Aguiar Cabinete como no se
gundo se verá Na primeira parte do Mangestego
mas Coadj entre as Cousas q el Rei dom Sebastião
Mandou prover foi q se prendesse a dom Jorge de
Castro pella entrega da fortaleza de Odalle e ma
neira da Prisão da Rainha e q se embargasse todos
os Navios de Goa Pois sentenciado e executado ju
dicialmente pello q se pode prender ao pouco de sangue
que da Madre de Deos corria aparecendo com
Hisbel com seu Marido pessoas q o buscam An
dado do Cano para q se prendesse em Nome como pedera
por Mandado na Casa da Madre de Deos onde quis
Nunes e Heitor Costa estar Muito seguro ate se tornarem
a ele e a Rainha Mãe com houca de Goa e logo se prou
ver Costa e Ele dando aprovado da Fortaleza se lhe
se proveo de bastante Mente q se entregara e Fort
Os Capitães com aquela Ribeira primeiro Mandado in
Delegencias contra Culpas que outro hi ha Mas
q se Nos pellas grandes foi sentenciado e Promovido mor
te Natural a fora de Gostado Nos se Louvando de Goa
aquela sentença se pos logo em execução todas
que se daria debaixo de Nadador se Partiram prego
es Muito pello terreiro da Polé Rey e a sua diver
sidade Muy publiquo das Vidas q Mendem Fernan
des Fidalgo Sobre aquela Moeda Fina de Cano
Tarjeta toda Armada gente Nad da Ribeira de Cas
tro e os mais q andavam alguns alli vendo se logo

Prisnado ospbre ussho de Abenta annos casa parta
de destua molher dona Leonor e comele estauase
ca pri Eum espectaculo espantoso para todos este Mun
todo lagrimas e lastima pela sua publica perdiçam
do dope Louvado que ella ventura que posse ter de al
guu fidalgo que na emhega da gente da sua terra
true Eum mais culpa que este Triste secreto de Deos
Elegar Eum fidalgo da gente da cidade do melhor conselho
que ouue na India sempre eque Tenho vida a tudo ou
Leio com muita fealdade ca Mor eq pri Cap. de
malaco de Codim Muitas vezes de dade que usarão
da allida no cabo de dous annos Mouimento Vim
Apparer de gente por culpa q elle Madou dey Sepo
Ara Tirar ia por sima be Sitado de Triste Catastri
sua molher Mi as Triste dos Sermeno criado Garcia
Apparimento Saber idade Meni outras Coutas Como
estas por q em Pinl ad Caduca eque ho Verdadeiro
Cheda Amiga Vida ouuidize, calou por esperiencia
Gde adormeq na India Vuer Muito nas Colapa
Ra dictas duas Coussas Vide sobre ou del Comprado
Oq tudo Vio este sobre Vello ca Deos Meni Aprouue
Mad Lapode pedir Mad dar Coussas por q Quem mui
Depreguntar a Eum tal bom Rey Como pri Tomde
Cadeias quasi por a Causa por q Mandou Mulle
Crmo deq dar este fidalgo ca mo q Vio mandar
Me Mouer as Cruel de Cartas Enviadas emandar
Me dar a Cadeadas qual se Eu q O Vio Tomdou
Mo Deixar nas Mas que dos Cinco Meni q Dojtor
Mo Deixar nas Mas que dos Cinco Meni q Dojtor
Triste por q Sera dado Temerario Mas q dei
Rei de Ver Vella q Requeremdo as Triste Eum fidalgo
que se adou Viagem de Malaco de Cade eq Sprogue me
Ste culpa Teue eque ao Tinou primeiro Da emhega de
Ste culpa Teue eque ao Tinou primeiro Da emhega de
Reg la Terra por Vos prendido q Me Sahia Mi. da Sonhalos
Cadeas e por deu deito Vi em prou Cartilos de Le
Todos desgradados Com Portalezas grandes e Tigua

Na daixemos 10 v. a fim

Mbrio de aguiar Capitam Mor das Naos do Reino hazia muita fazenda criãdo podia desbaratalla Nereana de Sguase Muita pak pa India e como em Relatyo de Cartesprio pedio ao governador lhe passasse hum provisam. para ordenar emgoa Cartas Comsetas fabricas Vizitas Vero Na cultoa Jorge de Mouzinho de Caes Cidade Muito delamar Nestas cartas se fazia la Mensam de Comendeu lla aguardasse ordenados seus Cargos Cartas emgoa dirlhe Nos dadas fazendas q hiam Carregay e Chuas Liuras de preto ordinario q lhe dado que Liuras a Montar Mink Mil pardaos e logo se pubLicasse ao Corpo por ella Mandou ao Louro de Cedas gião Lopes barbo de Mindo Guardo barbo da Silva Capitam barbo de Asevik conhas Couto de Castello Branco Cidade de Cidade Torre duno tangaz q sad Muj Mindej Cadeo entender q mas pecas despaz de Veludo e Setim, Conhas desta importancia cartiadas pello Meio Enduas Carregadas de prata Comsforad hum Tanino Lopes Coutinho Cadeo Camarao Lisboa conhas Couto Mendes Correa Cidade Torre duas tangaz e Comsforad dou nagel da India principal Mink em Mallacca q sad Cubicrzas capitam mor dello tanb dinheiro que Mandou ao Couto q se Cidade de Coimbra pera hos resgatar especiarias de Tanino Chequinos ao Couto q por escrivaes Mirias coutu pessoas Cidade duzentas Sessenta hum pardaos cada hu Negros Cabrus se prodiad a Saber pera Cua duas em Maij tambem Cadeira cada hu em Janeiro Muito duvida em Nome de Deus ordenou Diana Mendes da Costa a Tetis em Nome dimi gouarda em Cidade Cidade Mandou Cumprisse de hum Sebom em Pinaz Torres to dias Saindo das Cadeo barbatas esque sad dibaxo gaimzaa debem Cus q perdeu sua pessoa esa Cuidado dos Cidade

O Dr. Luis de Malaver hindo tudo Mi
sarado cõuhos q se preparad apreçebando pera seu guerin
do a tallar os dartos q se despidiad fazer despedio em dez
vis de Setembro deste Anno de 1574 a seu Cunha
do Com Joã da Costa por Capitad Mor de Malaca
com duas galeotes em q se hia embarcado Mestre de Cam
pario em cuja companhia hia por Capitam Luis Capita
o Padre Ruy pereira de Campaia bastiam Roiz de
Freitas o Cabrita de seu Terrado Pstinario de
esta Santa Casa de Misericordia de Ganboa Miguel de
Ia com Diogo da Oliveira Escrivad da alfandega
Custodio Marcins de Carvalho e Manoel Coelho de
Mendonça duarte pereira de Campaio Domingos Fer
nandes Escrivão Manoel Lopez gomes caixa de Miguel
Diogo biandas de Carvalho Escrivaes de Carvalho
Antonio gomes Malaver pedro Soares Malaver Es
crivad Portaria beleitor dentro Miguel Lopez de Moura
dom Bernardo Coutinho Capitam da Fortaleza de Mazagão
e Manoel de Saldanha

Partida esta armada logo despedio seu Cunhado
Dom Pedro por Capitam Mor de outra para a Costa do Norte de
Outras duas galeotes q se em Cochim Rebolo em outra
de cera sete Fustas deg.as por Capitaes Matias Pereira de
Sampaio Antonio barreto Lourenço pires de Souza Luis
Gomes de Figueira Pedro de Barros de Almeida Com de
Mendonça para Serviço de Mouros Tinha Dada Bastiam Lopez
Pinto de Castelbranco hum dia da Festa seu Cunhado
Dom Pedro da Silveira q se despois Capitam da
Malaca q ainda Viue Andre Borges de Vasconcellos do do
Cabo Mathadeo Cazarta Soares q se ja passou q se
Todos partiad em Junho de dezembro de 1574
Mouros

Sayrão duas Armadas q Conquistaõ quer dellas de
Contentaua com Leonis pereira Governador de Malaca
Para ir Socorrer aquella parte q estaua com os Portu

...ha baldor, que diremos, em huã Remonta Naiz...
...guiria Equipagoguernada Mouro dos tendo elle Sor...
...Pedro Taro Guia tam pouco tempo Mandara a el Rey
...Suzpeito do doquerno elRey dom Antonio de Noro
...lha emhegarlo aelle Rey Seria gusando pode esbua
...do Mandor y Nad Ilia ebbo. gouernador gus arrebatar
...Cana, emi nad Comprir oq lhe el Rey Mandara, e temia
...dizer y ebbedo Nad podia atanto Coms Nad Ilio y Me
...llo podia em Pessoa dVoos Rey dom Antonio que
...hyndia a Cidia toda de guerra Pedro Mouro hdos egen
...tes Comendadores Cochamos de Castella ex Cruces a el Rey
...Com ser este Coms ebbedo estaua y. lhe dar dois Nad Es
...Pero em Nada Castellana Mumsoy e Manbimena
...pera Sua Alteza gouernar que Nad estaua a Cidia de guerra
...e nad Auia gastiga Coms Nad pode dar Sua Armada
...hd pegueira Cipro dom Leonis Pereira nad digo y estaua
...de estaua em tas Nemagoa s. bras dSi Tamarão Cal
...dat Mar digo y por todo o em garare a el Rey com
...lle fazerem Cer Nos Reino y Ser de Castella y ainda
...Estaua s. hida y gorgllen Guerra dorgoio dMesmo de
...gua y dotominarem e Matarem tam Sidalgo Cabaleira
...do Abuenemte Comendor dom Antonio de Noronha
...com dos Mais pessoas e Cidade dois Cozes Reis y mela
...Cruz de Castella sobre Ao Conde de Sortuz Cortesão
...Suas tenções de todos e Menage y Nundo

Mermador dom Leonis pereira y. Nil y Ar
...Monio Re nad daria oq lhe despromete a el Rey em tal
...guerra pera o Reino Nolos Nas de ar bastio de aqui
...ar e Selgara de ller a Cipria dois Cartas y Vgu Cart Mons
...e Cruces a el Rey Cartenia y lhe daria pera Nad Negoa
...Ar dom Leonis pereira Coms se le queria y dom Ar de
...Noronha dNegoceasse a elle Rey y dom Leonis. y dom
...Lia Terlidos epapeis Nuisabes Sabeiros y Cometter
...Mostrar a el Rey Como sempre estiuera prestes y Ser
...Vir Nad. Sua Alteza eq. Nas a Vizem Nem bem nem
...Nal Sem bir caiza y Reino

Cap. 27

Cap. 27 Embaixadores de Idalca enga eaque

Nicou como dissemos a hião Manoel de Moraes que ficara por embaixador na Corte de Idalcaõ quando o Negoso das pazes com elle se assentara quando se despedio delRey de Idalcaõ embaixadores pera confirmarem as pazes com o governador dom Luis de Ataide chamado lá com seu recado, e sahindo ... passar ao Reino a negociar com delRey dom Sebastiaõ o gusay que trad muito bem recebido enga eaque boas peças de prata e trazia confirmada as pazes que estavão feitas com delRey dom Antonio cuja verdadeira fama e poderio os Turcos temeo e governadores da Imdia mandarão hirar de suas terras pelo seu lethargo que guizerão, e elle provizão aguardou ficou sempre clapada em branco com a data de sua ida pera onde quizesem a tentar com o governador pera ... ficarão destas pazes e nova Amizade confirmadas em Goa aos vinte dias do Janeiro de 1575, sabendo ... cabo desta declarado e quando de Idalca ... braz a fazer guerra a seus amigos os Reis ... saber primeiro o delRey ou governador da Imdia que tendo causa justa para se fazer guerra ... elles se tudasse em tudo e vinte dias do mesmo ... mes entrou gasem de Lazeby embaixador que ... Reino Manas Santa Barbora, dey era capitaõ mor ... Manoel Pinto e os Turcos adiante se hirão ... com companhia de hua ... Pinto do mes ... guia a Ilha de Santa Luzia, ... e fazendo ... delRey ... guerra ... com ...

No Capitão Manoel de Sousa gal ca Tem Sr Pan
Rey Manoel mandou Pantea a Ilha de Sam Lo
de Sobreveo soporto pella banda de Sra Cruz Leada
da Nouas dos Mares pelo Magro Capitão Mor duar
de Mello de Sas Francisco Capitão Sam Tomas
de garnoa do Anno de 1572 que Sepordurad indo pa
Reino no Anno de 1573 Cons Sendo em Seu lo
gar

Cap: 28 a Raimba de Ta
para mandou Sua Arma
da aos a Sobre malaca

A Altura de Mes Setiada dos Leoes de adem q
Reio Sobre Malaca e Ona Altura Encontrado com
a Ilha de Taprobana pera de Mad Comua Saem Sobre a
que Sta fortaleza ca Tenarem Mar Vrea Se Guerda
humem dos Seus Reinos Sem Suas preparaçoes, cabeçunbu
Sia Armada Sterle quando adem q Se os bara
Ua pera ag. empreza pello grego Se der que hinda nem
Mad quis dar guerra Mesa aguela Sea Tim Sio
Sos Aguelle Rejno em dos Tratados q de Cons Sigo
Agora Mendo a Ilha de Taprobana d Mad Recebas q benda
Pedigo ini bendes q Se poderia Sicar a Fortaleza
de Malaca q Se Tem Pareceo Sam Sogal Sea
Sen Sti ade Sendo Sa aderem Sermaras Com Mais
Poder Tanbem Sua Alteza Mandou Pos Mais este outubro
Sidade de 74 aguela Sera de hoje em bas Cuidado em gu
Em Sinaldo a Sede de Sarinha Sinco grandes de Cam
Pe Como Mais Mouro de abarguas bem Sendo Sele
dos em Mar em Barquados q Cabaneo naguela Jor
nada Mandou Sua Alteza guarnecer Mil homens de Pe
Escolhidos Mui bos Marinheiros Municiados de Ar
Tilharia e Munições de guerra Elego por general Sua Empre
Sa guiados da Mad Eguinor principal de Sua Reino

Oguoas Com pida ogu tenoria sorgiu sobre a barra
de Malaca Com ramandas Caravas de Castilla de
Artelaria gue parecia gue se gueria acabar o Mundo a
Jaua por Capitas da fortaleza hustas tiros da Uilga
por se fazer sahida a Uia pouco parecco Com ligueo ogu
al Com.s Birbo Uereadores fizeras primeyra acordo
aprouer na de sendas da gusta fortaleza e Com Ho.
brua de despedio Eu á em barguaras Figueira Com le
Cado Cogouernador desta do em gue ficaua p.gue
socorrisse a ciente Uda gouuaua fora da banda de Ma
laca logo se Uesteo a fortaleza ogue nad pode fazer
tad dipreza ada banda do Uilu Com Jaso em elegande
Logo derzem barguaras Coutras Cota pouvaras em gue
fizeras grande dano aos gacudio dom Ribeiro dano
do Com dor Cortelador. tus apiuzados gue nad tou pua
tomar armas demiteris do Com Jaos gue tinas ap
a Jente g.e Eu decendo p.a fortaleza chamou Com
sigo Eua boa batalha na gusa Jos Moniz Com alguns
dos Companheiros g.e sentio Muito de bolsa

O Generall dos Jaos aoguelo dia desembar
Cou todo epoder epsou em sedim e Jos elegando p.a fo
taleza emajante gue se parecco Uiao a Comodado aco
tou seu campo e formou tras hamguiras Com fos
sicou adredor da Cidade Muito a sua Uontade e Capa
tad hustad do Uilga pouco Logo ap.tauaias e Uilas
dos Omiles g.e pode Com firmo o tempo ca breuidade dela
fonds se fez bestiarte e Muro de Madeira g.e ficou
e fincad Muro Cerco do adem g.e Eria tad pouco tempo
e por isso nad foi o Nomear ordenando as Cauzas g.
se parecad Maj Necessarias Conforme ca Lugar gue
Uiueo Com todas da fortaleza grande a Uimo ajuntou
Comesaro de sazer a Uguas Cauas g.e dos Com panhas
abertas e de sanimaram os Jnimigos Odenou do Cos
Capitam Jenoira Uedor da fazenda gue Com todos
a Sinqenta Soldados Joao Salao em sua hamguira g.

43

os Inimigos Cidade Fabrica da Ilha passo as bellouarte
de Sam Domingos dando adiantteira a Diogo Lopes de
Cunha Soldado porque era Muito bom cem Lua Madru
gada à Lua Ilha da Fortaleza Sicando o Capitão apos
della e com Lum animo Muito determinado comeu a
os Chanqueiras Naz guoas Logo Lua Galeota do Lopo
de Sousa Sua Companhia e dirão hua Lua à vista da ba
talha Comos Inimigos dos Guoas Matarão Lo e dei
tarão todos os Mais fora ficando a Chanqueira por Nos
sa guoa Lendo Mandou e dar fogo e Tocar Leada com
Sete berços e Meia Lua mui bem Cambandeira Pelle ne
gocio d'Martim Ferreira que Sabia tão bem Dar das
Armas como das Letras da Victoria que Branbou Mo
ro Tão ca ficarão tanto os Nossos que Lorcirão
Se dar mais Cutras tranqueiras Que Cegado Maio
fortaleza que tinha tão da Ilha Não Consentio por
que Lauia Muito Lomem

Tendo este Lua Chanqueira por Cbro na
Sua Armada em Cidade Cdo Sendemedio e do
Imagem de Nazarenho e Mumoco a pera a ar
guarem amandarão Cestir Postas dos ma Tiros
Mia Legoa da Nossa Fortaleza Com tão pouco Cegardo
gia pelas Ilhas e Cmbrigencias q tinhão Que dar
Ilha trazia Sobre tudo Sua Cueinado de Caso determi
nou de Mandar dar Cesta e Tarde Lum Mi Comma
do Seito ca Lim Ordenou logo Sua Galle de dom Mi
Cosko e Chamia Ponco Matarão e Comeu a Cabo Sua
las ca Lum Cambo e Mandou Comeu este Mogo
leo a Joa Pereira de Sampaio Sua Madrugada pera
fora Lum breue espaço Sa Chanqueira do Cio oguoa Lum
Chou e Comeu dar Nada q estaua Com o dos Cuido
que Lhe Cdam Cle fogo queimou Maio de Lo Tumas
Cquinas Naus Menores e Mas Mais em Cargueiras
Se pos guoas Mumoco de Mambrinhos e Mumoco
de Se Carregarão a Vontade q fora de Tumbargueiras
da Fortaleza Mas fora Cle Cbidos Com as Praias
de Cstas ca Lguas q podia Ser Surgir Cle Cbidos
dio Cbelis por q Sa estaua Cm Chuma Mossiro Cle

E Com aquilo foram se lemediando alguas cousas de Imi
gos com esta ffrida dos Comfaraõ da Jornada elogo hão
dos despedirem parco A despedirem a suas terras Mas
serimeiro gouernaõ fazer alguas de Mostranças de guer
ra por ElRey nosso a Cabaia de Reguinmar aar Mada Man
daraõ Cerrar Abarra de Nosso Snr por onde os Nossos
Vinã Cauiaõ de passar E Tadi Com grandes gradeis de
Madeira e hauerzaraõ huãs Cercadas de Mostrãs
Com longo de Tiro e Leuantaraõ alguns Castellos
de Madeiras sobre alguns Nauios Tinhaõ Nos gu
dadores em Cegãi alguas Com ob Stuaite de Sam
Tiago a ser E Ta em Cozem Na Fortaleza Vendo hũs
dos Mos aquesta fabrica e Cidade a Tenentia de
que E Rio era Este emestremo Necessidade por que
por Me abaixo Ee Vindas Muitas Cousas para Sabem
raõ da Sente Odenou de Me mandar dos fazer de
Castellos Nos tacadas e em Carregou a Nos pertir
que Com alguns batees parcadas Mandaõ alba Ro
ẽ Com que dem Sua Madrugada Naquestas Magui
fiar e Com Mr. Nabor e batalle de Nabor queimaraõ hu
dos codes Nossos e tempo em Tirra Com Mr. Fazo gu
Nodiraõ

Nelias. estauaõ Venturas. de Toda a Nautaem
Nella em hadas e Cedio Sernadas Nos de ardia de Vizinha ao
Capitaõ e ffoi dar Com outra Cangueira E os Nossos Nadi
de Sonte de Sestuaite da Mar de Dequoda Nelle
Conselho eguiaõ Seadar Como Me pareceo Sem Nos e os
dim da Tolua a Juntando Mouros Amigos e os
dados de Cada Nossa da Nua pa Nam e Sesto Gaõ
Cada grande de Sinzas e Sobre Me Nauios Nabalhoe
Sem Sim a Se de espadas Sim em Mão da e Mos Nos
Nellas e Cauiaõ e Na abraza da Cada e dous de Sede
Nellas e Cauiaõ e Na abraza da Cada e dous de Sede
Cada hũa dos Tiros de Gemdo Aguns Gerna Sobre
os bem

Cendo os Tiros de Sem Cusido dlio e era amẽ
Cer Cauiaõ Sazer. Aos Nossos Com Me Sezado
los guerra e Sedia Sazer. Aos Nossos Com Me Sezado
Sroximi os e Sor Cabaixo em Cauiaõ na Sorta
Cemara e Sem Sabe Nos Cuzaraõ de Nosso Com
Cemara e Sem Sabe Nos Cuzaraõ de Nosso Com
Nossas hauos e Com Nam Gas Guarnecidas de Sor

Anno de mil e setecentos e sincoenta e sete partio desta Cidade para a Costa da Mina a Náo Nossa Senhora da Conceição Capitania Mor, em que hia por Governador e Capitão Mor Manoel Pereira Pinto, e por Capitão de Mar e Guerra Antonio Pereira Pinto, e por Piloto Manoel Pereira Pinto, e por Escrivão Manoel Pereira Pinto, e por Guarda Mor Manoel Pereira Pinto, e por Feitor Manoel Pereira Pinto, e por Meirinho Manoel Pereira Pinto, e por Capellão Manoel Pereira Pinto, e por Cirurgião Manoel Pereira Pinto, e por Marinheiros Manoel Pereira Pinto, e por Grumetes Manoel Pereira Pinto, e por Pagens Manoel Pereira Pinto, e por Escravos Manoel Pereira Pinto, e por Negros Manoel Pereira Pinto, e por Negras Manoel Pereira Pinto, e por Moleques Manoel Pereira Pinto, e por Molecas Manoel Pereira Pinto, e por Cachorros Manoel Pereira Pinto, e por Gatos Manoel Pereira Pinto, e por Ratos Manoel Pereira Pinto, e por Baratas Manoel Pereira Pinto, e por Pulgas Manoel Pereira Pinto, e por Percevejos Manoel Pereira Pinto, e por Piolhos Manoel Pereira Pinto, e por Lendias Manoel Pereira Pinto, e por Bichos Manoel Pereira Pinto, e por Moscas Manoel Pereira Pinto, e por Mosquitos Manoel Pereira Pinto, e por Pulgões Manoel Pereira Pinto, e por Formigas Manoel Pereira Pinto, e por Aranhas Manoel Pereira Pinto, e por Lagartixas Manoel Pereira Pinto, e por Lagartos Manoel Pereira Pinto, e por Cobras Manoel Pereira Pinto, e por Cascavéis Manoel Pereira Pinto, e por Jararacas Manoel Pereira Pinto, e por Corais Manoel Pereira Pinto, e por Corais Manoel Pereira Pinto, e por Corais

Negocio nad como quem estaua em Prouia Necessidade
ma como Inguiria Aos Nossos Amigos e depois de ouuido
lhe Mandou Responder Boa Vontade Nas que a Feitoria as
sentes com estas Condições q lhe deixem todas as Cas
llas que estiuerem em seu poder do Armas e Dum ga
leão que tomarão Aos Nossos. e Dum dos seus portos
com toda a sua Artilharia q Vinte Naturaes de
Vaca q Outros Tantos de Capitão. que dentro em
Tres dias se embarquem e retirem do Reino. e
pelo contrario de Cabo Nad hauendo alteração alguã
que seja Contrauindo nestas Condições q Lhe dem
Licença de Vender as Mercadorias que Trouxerem
Carregadas nos Nauios que Nad Vierão Arribados
por q presumio o Capitão q elles Inguiriad e Per
guntar a Gente para se tornarem sobre aquelle
Tempo e Vento com os Mesmos Nauios e Mercadorias
Carregadas como estauão. e Nunca mais
Tornarem a Entrar neste Porto. e Nunca
Mais Tornarem a Entrar neste Porto. e Nunca
Mais Tornarem a Entrar neste Porto. e Nunca
Mais

Ouuio Jorge de Vilhena a Conta de oa Judas hũa
sua Armada prestes e Muito bem prouida de gente e
Municoẽs, espera q̃ se Vinse q̃ aquem Sodia Mandou
Cercar sobre Ille e Combatella ate aquem como
Mesmo pensamento daua. Estaua na Carta do Cur-
sando que Tabriaz aquela Fortaleza. Logo se Jun-
tasse de todo o Reino Malaio e aguas Jiroas que ha
Cerca. Ou os Cercuua. este Verão se Eu ganara Comu
dar e Batella aquellas Cercas sem emgano sendo
Certo aos q̃ era tendida bem q̃ tudo crão Jmmigos e es-
Trabagenos por q̃ Cada hum delles desiua ser
Mayr Acouto ——— R ———

Toda auia estaua os Reos em estado q̃ Armou o
Sem dar aos Treus Os Capitaẽs Cartas Mais brandas
em q̃ lhe dezia q̃ ele Auia trabalhado muito por a hyr
Matar os Reis q̃ daria de Jeo q̃ Quisesse primeiro
que aquem Sicasse Com sua poderosa Armada sem
Ver Jmpedidor da Vaimda. diz Jaz para q̃ se veria por ha
Carta que ea Aueo Ao Rey de Jyantana aguoa Carta
ta Mandou Os Capitaẽs q̃ Vendo Conuenhe aquelle do
Aquem o q̃ Vsar daua Nessa das Cousas Ao Rey de Ju
gantana de q̃ Nas esperaua q̃ Armada da Vaimda de
Vinha Vir q̃ Mas sobre Malaca como ia Auia em
Ser Estes Com certados por q̃ Cuidara q̃ por Eum Sorte
Respeito q̃ se Sobrestaua q̃ Tomar aquella Fortale
Za Como q̃ Picaria dos Cristãos Ao derredor e
Era Vallos q̃ a Vaimda auia de ter q̃ passar Naquella
Cidade q̃ Elle estaua prestes Com sua Armada
Negreira q̃ Vai a Jnda q̃ Comparendo ali a sua Mesa
Logo se partia. e Capitaẽ Mor da Viega se q̃ou
Mt Comodado Segundar Negocio das partes ou que
Vae Fingido aquelle Negocio Allem daquilo porque
Emquanto duuia de estarem destas Sepoderia prouer
De Mantimento em Eumo Ley Juntos q̃ a Vai-
gria Mandara de Ver Os Seus Soo aquisesse o di
Zendo Vindo de Mandar Dio de Malaca q̃ ha
Do dentro a Nossa Armada em q̃ Auidaria Todos

tornarão a ustar sua via do Rio de Janeiro segunda feira
do tempo dar conta a pessoa huma Mandou dizer a
ao governo e com ele praticou em segredo ele deu lugar
mento do que tinha de fazer pegou a Mandou sua
de Portugal Nossa Senhora por graça os Nossos Padres a dizer missa
pos por que logo dos Cristãos se fossem ao Rio de Ma
dão que logo começou a queles Padres e trabalhar se
dos Padres a fim de espada Tem em ha a Jesus por
que Tinha guerra em Manhumento e Mu
nizes que podia Comedar a Jesus Cristo

Sabbado 9 de Janeiro Festa de Jesus pela manhã
Agasalho que o Padre Mestre Antonio mitar e logo em
tio os seus Irmãos que estavam dos Cidades com Padres
com seus a fonte fria de Madrugada com Manhumen
tos se dirigirão barqueiros presente o Capitão Semelhan
sentindo pessoa a que tinha ido Medida de Mes
casados que se acabarão Nagoa feito Largo assim
gos com se seguirão por seu habitação custumes tudo
em al mazes de que o Capitão havia achado com
Cortando Conforme a Necessidade do tempo que
Ulembou Ilha. Andou os Animos e Tabaroas Mede
Cubados porque Nem Comicho deixarão de Comer se
Cadas de pazes cellos Segurança de dano e Recebi
Os da Nova Armada Nau estava em Mangaratiba
Serida de 9 dos Nossos Naçeram o Capitão a Jesus
que Telles Com as Nuas de gorge Gallentura
que Mendo vasos Tais Seguintes Irpeuaba
Lares e de Jesus Pero Antonio e Padres de Lagoa

Sabbado que os Tamoyos Chegarão ao Rio de Janeiro
Vida e Cada dia podia Cegar os a que Mendoza Tas
Declarados Espoderão a Cabar de destruir sem
Tomarem Conhecença Marpanes e batalha huma no
te em Segredo a Cruzar Tarão Seu Campo Sem
guardas por e Vindas Medades Hum a Cha ao Padre
o Capitão que Tinha o Caos Mandou Hum a Jesus
Perdia e Logo Saberão que Lez e Huns descordia
dos que Nossa Senhora Jesus Cristo e Jesus

Pereira Senhor Indalle Emoua Iguns Turcos e Na-
turaes destegue Malabu Pimenta gente de Maneira q alem
dos Nauios q perderad Re ficarad emterrados por ca
Campos Soldados de Tele Mortos pessoas q Morrerad a ferro
e fogo de dentro a fora os q Elas Cada dia affastando ao
Mar, porq Embarguarad os Mais dellas emba Tidas
e mpinoadas da Guerra, dos Anos por ser delugar
destegue estauad ajam Tado epostiço cad hum Mun
dria adelanta gente. Ffezerad Mais sete Tentrias de
Maneira q Cegando dentro terra com duas partes da q
Primeiro duraõ ate Cerca de tres Mezes nas quaes os
Mouros com Menos dano Indaq alcançaõ dellas tan
tas Victorias porque dos Naturaes Morrerad Muitos
de sorte q desconfiarad q Pudessem Tornar a Cobrar q
Cidade Tas toma Tela deixandolle os Tios sem forçados
q Elles Tinha destruido e dos Tado Cabrazado e em
Muitos Annos Senaõ puderad os Moradores aqui
star dentro Campos e dentro Muros q Tinha Tornou
Edificados e Pouoados

E Posto q os Mouros ficassem deste Successo com
Tanta gram de Victoria foi em tal estado q Senaõ pode
Auer Maneira de Fazer nem ginta donde se proueem de
Mantimento e Municoes q dos q Estauad Muito Salvos
tendo por certeza q se adem Tro tardaria Muitos
dias q nad Viesse das Minas aq Esperam aq se Jun
Tasse a Fortaleza e q se Capitam Tiuesse Vaso de
Veja Tas Seus proueito. Reformou o Mouro ebe Tuar
Tes Custanoias e por Mes Mar a Armada Toda q
Tinha q em Tanegou a Tad pereira q andaua Ma
ga Tl Bernardim da Tibeira em Tua Caravela q
Tad de palmas, em Tinha Nas Naos q andauad Mari
os Andauad 100 e Tsoldados q Seguaraõ dello
Mouro Obeduarte da Sobre Mar debaixo ate
Ella Tam Cruba do Norte q do Monte Mandou
plantar Artes pessas por q Assim pode Seguras os
Mar por onde Se Cauia de emtrar. Aprouimou q

Ogusa Lauiad de Lir pescar per as Lagoadeiras Tuolen-
tar por que Carnes nas Naos Lauia Legumes e Bas-
das buds os Laos deixara. E os cobene Lio os Cam-
pos chobesebaua Com as esperanças postas em a gue
as Naos de Mantimentos e Capitas hua E Manda
do abem galta capegi Sobre a gueay hindas Mandou
Mar Lugias —

Vestes transes chaua os Naos. guando Nos
dia de Setenbro deste Anno de [illegible] apareseo por este
mar a Armada da adem que o Sobra bedo ogue alten
dos por Nouas que os Laos eraõ Resolutos der baratados
egue a Nossa Sorta Sua officiaua pouco Mimo e falta
de tudo e uendo que Nenas podeua ex Cagar Lgs auela
deu epaseo Sobre ella Com tormentas Carrancas Sau
Nias e Saluas que pudera espantar guoalguer Co-
Nay Sorte Mester prouida de tudo ogue Nas Sus ass-
Naos da gue Sa prou. Mas Cercada e por prouida
por ogo hinaraõ Sus Lugares pelos Muros e Bestuar
Sa Com tanto Mysaria Com se Cbriuad Mesbo-
Sgados Sribeiros oadem Lgs aos [illegible] de Setenbro
Mandou Comiter A Nossa Armada gue Cbaua
Cinbe a Sua Cabeça e era Sungidouro das Naos dosca
Regando Sobre ella grandes Carregados de artelaria
Cheias Tomaraõ Nouas de Sudoes gue parecia
De Artelaria Eua grande tempestade e tormenta Soa
Pedra Com Nay Capitaes Sunsas se em de Sunsa
Com Pl Nastos e Cambem Cerrinas Car Mada Songa
Pl bons Cgatel Sor Sparada de Se Se. de Sum Sirio ao
Sudoeste de Sere Cgue a Cdiras Os Sustiaes Semedearaõ
Pl Nellos gue Suederaõ Mas Nom as Cobertadas Sods
Sazer Sob Sa Cas Sesa Os Soldados e de Medo de
Gue Sa bimos Se gueriaõ Cgue e Sas hueraõ Mo
Nos Sa balle os Nellos Capitaes Com os Seus por gue
Cbiad bdos Cgi Clam gue Cartellaraõ Se Sasia por
gue Na Armada de binda Cartellaraõ Sa Nontros
Companheiros e bda Nia Se a Cecs agertaraõ Sas

Capitão com a Nao q̃ mandaua q̃ deu hũ carado de
do Mandando O Snor Capitaõ cada hum Naquas
de seu Nauio pellejarão muito Animosa Mente
ElRey Capitaõ de todos estes Mays que tinco que se achauão
Armado e Capitaõ se arão Ao Nadey Meterão os Nau
os No sitio que a Nao se Varou e Determinarem Combatella
de dentro de duas Nãos hum a Fortaleza e a do Norte
sem na Armada Nenhũa q̃ fizesse nenhũ damno

Esta perda da Armada e Cabo do Remedio de
Quella Fortaleza foi Sentida e chorada de todos com lagri
mas de Sangue, e que Mays Sentida na Conquista
Christãa que ficou aos Jnimigos da Fe desta Sorte fico
Mas Nestas Naos da Veiga que era Fidalgo de Mi
nho Alcaide a Remediar ao dos Comfortar a todos
a firmando lhe Com todo Mo Alegre que os Nossos
Tendo Necessidade de dar grandes Victorias dos Jnimigos
que Com a gente q̃ lhe ficara se Cauia de defender delles
e de Mouros e Mouriscos e que Nao Mouessem de Com
Cruzar por q̃ por isso Sua Alteza Deos Nosso Senhor
Sor q̃ de Nao hauia de desemparar que Neste cruza
Nas os purassem a defensão da que a Fortaleza por
Seeles Naõ ficarem Deos Nao ha Vida de Fazer por mo
da de seu Nome e dos Seus e Com Fogo de Ceo Como
que se ficara Na Fortaleza e dos que elles Naturaes, prouco
os Bezouarios e Estrangeiros Mouros e
que Cauia pouco se Vinda Ido a Aguas Naos da Cida
de Malaca partes para a Jndia e as de fazendas Nao
Guoas se forão e Condidos Mo Soldados Sem o Capitão
Mor poder Remediar que se a certara de Cortar a Vinda
porto Sem Auuida o a Com se ficara Capitão de Mazeda
do Diaz Suas Companhias Com que ficara Mo proprio e
Com dita Nao que se Deos foi se Tenha Cido por
Causa das Nãs de fazendas que se Tenara de Viage na
Fortaleza Bem grande ode ficarem Mays de Mil mar
Cos Marinheiros de Nao que Vindo fallar se Cido e Cada
hũ passarem se aos Jnimigos que ficauão Cada hũ

contra Nos e Nestas Naos os Cruzes Capitaes bispo Vereadores Officiaes emq̃ ficarão Importandose q̃ Asy emq̃ Quellas Mostras quisemos testemunhas de Vista Pera q̃ Asy disse Verdade

Q̃ Reley depoys da perdiçaõ da Nossa Armada desembarquara toda a Sua gente em Sesimbra em terra Soldadesca Seus Vassallos Portes e Armgueiros a Sua Mostra donde Comendara Vir a Portalegre Hustas Mandadeiras Vergas que ellaua Muito Falto de Mantimentos Nad despenseiras Pera Mesa Nem Cozinha por q̃ Guardaua Pera Nossos Catiuos Suspeitaraõ que era agouro Alguem Alem de Guerra para depoys Alleuantarem Com todos Mayor Coms os Portugueses Custumaraõ Fazer mas Verdade q̃ Deos Nosso Senhor Foy Auisado Quella Empreita que Os Taes tomaraõ Quelle Mesmo Despeito Pera Portalegre e ellaua Muy Alterada pella Falta de Pido porque Auendo Sete dias que Partira de Sesimbra Desembarcado Sempre Mays a Carriage que q̃ Asy Sesembarquara Officiaes Soldados e Marinheiros q̃ Asy Nauegaraõ Nauio da Nossa Armada Com os Nossos Senhor porque ellaua em Sesimbra Ilha dos Coelhos Nem Cabo Espichel Nem Cabo de Sancta Maria e Ilha Berlenga Nem de Cascaes Nem Cabo da Roca Nem Cabo de Espichel Nem Cabo de Sancta Maria Nem Cabo de Sancta Maria Nem Cabo de Sancta Maria

Cap.º 23 das Cousas que neste tempo sucederão na India.

Dauas bem ao grão Mogor Iaguecan Senhor do Reino de Cambaia tal Mensº do Acabado da India mandar hum embaixador ao gouernador cathim as Vizitas chatar alguns portos darpazo ea confirmar as que estauão feitas como atrauandar barcos alguas Curisc dadas e Sedas do Reino ea Sim odarpedão Iago Mendes bem a companhado ao gouernador Nosso em sua grande Comboa Frota Iaa e Sida Iago e Sida ao seu prim Sipal Mr. Sustrou em hum estrado alto Nosso Compe em costado alumbrado da Cadeira donde fue cão as praticas ordinarias delle perguntar pella Saude del Rey ed'a Rª e dos filhos ed'a deste embaixador ed'esta Jornada e lhe apresentou da pte do Mogor duas Cabaias Mr. huas de brocado e hua gorra de Ve ludo guarnecida de ouro Vistos Modo por que se Assentou Mr. as frais portuguez pelo que lhis fazia dos Nossos que estauão em Cambaia eg.º este Senho reou a Reino ea Sim eg.º Mandou Cortar Mr. Ve ludos botas e Sueito e Castão as Nossas Mo do de Mostrauão Mr. Contente e Lusas ao dos e tanto se agradou que Nosa Embaixador que este embai xador fazia Ve em Comendaua Muitos Vestidos despadas ta Labartas e tudo do Mais deste em baixador era homem Mr. grane e Mr. Lido em suas Historias por q. dous Rey a Iguas Vezes e o Rey Mui tusto Velas e dea Iguas Medeu Mr. boa Informação passado este Recebimento tornou a de ser o embaixador a tratar os Negocios q. trazia a Cal go co gouernador Ve dos q. Rezou Lhe apontam. es Sa dar ao Secretario q. os ter em Snc.ª e Ve Sponderão Lhe os q. de seos Secretario Sapriuinhou em hu

Conselho publico que se teue a xxbro quoatro se Terão pre
Tentes todos que erão coatro e conthinhão o seguinte —

Q Cartazes que era se derão seguindo de
1577 Q partirem duas Naos Viagem pera Meca e
Ainda e tornarem a dito porto de goa sem serem Cons
trangidos a arem a fortaleza de dio nem a outra q
fortaleza de tal Rey —

Q Hua prouisão porque Mande Q se faça
Mad que lleuão limpa da Sua Madeira da que trazem
Naos e debalcam pera se Carregarem as Naos q
e que pessoa hua embarcação que de Alto Como Cazco da
fortaleza e dade baixo em cada hua das fortalezas de cam
Baia Dquoatro Sua Capitay Viruma q se de Mostarem

Q Se Confirmem Cartazes que estão asenta
dos pello Viso Rey Dom An.o que se Mostrão
de mais Armada, e Mor se Mandasse q.e hum
embaixador pera que Seia publico e Notorio a todos os
Caremia Cartazes Sellados imte delle —

Q hua grad Magoa e Seruiço q se lle embaixador he
do o que Sobre Necessario de Seu Reino e bem dos ha
dos e dos Seus Moradores e que a Sua Alteza bem q.e emp.o
mos selle faça dasterras e fortalezas da India e deba
tido e Cazo q.e do Conselho de Tentarão que pera quietação
dasterras de dama importaua ter paz com o Magor
poder da Vila tão poucas Viradas Visto hum q aquelle Sol
teza estem q.e ha a todos Viso Rey dom Antonio
de Noronha aquem se deuia da Mad porq sellaria
Sua Mad.e a possuir Tirara da potencia dagueste
barbaro e que a essa Conta se deuia de Conceder o que
se pedia porque se os Cartazes se derem em Mr. proximo
da a Frandega de dio q.e Nunca poderia Saber se
Cobraua com a Viazade do Magor porque Mr. mais
se deuia de gastar em Tres mezes da fortaleza

E q.e o Embaixador e Magor pedia se llegasse
Alem disso e Escreuesse Nouas terras de Alem e Com
e se lhe Respondesse q.e Sua Alteza Mandou

por elle oprezente que bem parecer Ao gouernador —11—

Sentado isto despedio ogu̇ embaixador do Ma
gar Mr. Satir feito porque Vterad Moura q̇ de era fa
partido para Turkeimo eg deixara hum Gouernador na
de Cambaia Mandou a Chrostouad do Couto em compa
nhia do embaixador do Magor a Visitar lo como Vice
Rey g Sndia tal feito de goa em abril de 1575

Cap. 30 Chegad nouas Ao gu dos
batalhas emque malaca fica
ua preuenssoes g seg carrega
da g Mandou em seu So=
corro

Em Fiuereiro deste Anno de 1575 chegarad Ao
gouernador Cartas de Vistad Vas da Veiga Capitas de
Malaca do Cerco e Vitoria dos Cristaos em g Hauad Conta do
Mizenauel estado em g sicauad de Como Vãdem Vi
da sobre ag Cidade com Hua potencia Armada cog
Vitoria de Como esperauad Cada dia por outro mais
Poderoso g a Armada de Japara estaua preparando
para Mandar sobre aquella fortaleza eque tem
duuida Vadem boa Armada Vinda la eg segundo
aquella fortaleza estaua falta de tudo Conuinha Mr
Deus eque Vossem Conta g perdendose ogu̇ nad pensou
tiria Senad perderia todo o Estado da Sndia g de
que Elrrey nosso Senhor se Sustentaua e tad Nouas Senhor ogo
uernador Mr. por g Succedendo alguem dezastre se lhe
Contentaria a Culpa que hinda de nad Auiad ogouerna
dor de Malaca como ad Elrey Mandaua e Como elle
guiria que Elrrey dom Anrrique de Noronha oa uisse
Calle e Sobre ag Japara tenha Mr Condenar ca stel
Cruo Mello que Secorrere Malaca como ad Elrey
Mandaua com Mr. prera e com tua boa Armada e ogo
despedio ogu̇ Cartas de bradas g. Vzpisuadoy, dem

de Megapata. Sancto Me emg pedia aguelles Moradores que Socorressem a Fortaleza Combatida os Mantimentos que pudessem eque delles pagaria Muito bem p Ogue Reparqui Largar prouisoes, pera derredor da Fazenda q̃ for da Cidade de Fazer delles bom pagamento eque Nas Auendo dom de Telle pagaria emgoa Nas direitos da Alfandega Lembrando a todos q̃ do Comercio Trato da quelas partes Se Tiuesse duas Com aubras obriguasse que Fosse diante

Despedidas estas Cartas pera Logo q̃ a Carauela de Goa Aparesentou Ao Limo Senhor despois que ali Se Auia Detheudo os Nauios de Meca que era a Carauela de boa As India eque bem Auia q̃ Mouesse Auia Estado emg Alle Auia por falta de dinheiro A q̃ Socorro lhe pedia eque Visto estarem pedidas Vinte Mil Pardaos Nas Sobre o Cabeto da barba de Joao de Castro Como todos Vieram Na Mesma de dia pera ogue Alem deraõ Lucas Sousa Mas q̃ Recon Prestassem Sobre Seus Filhos Duarte Monis q̃ Logo Vos em Hũ go elles pagarii todas As prouisoes q̃ Fez dos Nas direitos para Elrey Serem pagos Nas da Alfandega Nas direitos de Suas Fazendas ou de qualquer q̃ quer outros q̃ Apresentassem eque p May Segurança lhe poderia Todos adi.os das Suas Fazendas de Cada hũ q̃ Mil Cruzados eduzentos Cruzados q̃ Elrey Nosso Senhor Cada hũ Anno q̃ Tiuesse de Renda Sendo q̃ Cada hũ Cada hũ Anno q̃ Tiuesse de Renda Sendo q̃ Cada hũ Munta Sarii ta Sua Alteza Tiuesse Lembrança desta Alteza que os obrigue a Fazer Mercees a Moradores desta Cidade Os Vereadores pedirão Licença a Sua Alteza Lecarem Negocios q̃ Tiuesse despois de Lecebido Logo de Mandarias Registo eque Se a Sentença Ogue ogu. Logo Se Lançasse Alda Sua Escritura Proximo ogue Se Lançasse Alda Sua Escritura Proximo ogue Se Lançasse Alda Sua Escritura Proximo ogue

pardaos E governador pedia cada hum destes q̃ se lhe
dessem Tintas do descarregem Aguoa p.a proueo da Armada
disto se Mandou logo descarregar Aguoa E gouernar a Nao
Armada E hia via de Mandar a Malaca aguoa
do a Nao mayor presa E pode

Em este Anno M.D.xxj Jorge de Albuquerque
das Armadas p.a estar ao Ley mais armado E de Tudo
amento E Mandou aprestar Cinco Fermosa Galliaza
duas gales E Nove galeotas muito fermosas de Remo E
esta Armada deu em Jaoa Antonio de Brito E Francisco
de Sousa sendo Capitaes da gualeota pequena que Comeou
a Comer como a gouerno da Armada de Remo E Capi
tay desta Comarca E tanto presa Tedou E gouernou
Vinte dias de abril Jorge de Brito deitar esta Ar
mada pella barra fora com Capitaes E Nauios Sahe este
Seguinte E logo cahio em Tua E de Duge da
Lambria em Alha das Galeotas Joam de Mello
de Sampaio Joam de Sande Gualeotas Gomes Pereira
Gil de Brito Joam Suzarte Martim Afonso de
gerido Ant.o de Abreu Matheus Pais E Dom Joam
de Malaca E Andaua Amigo

Em este Armada foi tambem dom Miguel
de Castro filho do bom Conde Ley dom Joam de Castro
q̃ ia em trar na Capitania de Malaca de que foi proui
do ds Anno E foi embarcado Nas Naos Santa Cruz Com
Fr.co de Abreu Soldado q̃ foi buscou agora Con
tinuou com as Armadas E Nao foi a Cabo
Nisto com as Cousas desta Costa E Nao foi
nada de Certo

Capitulo 2º da Jornada de Lourenço de Castro

Partido dom Joam de Castro como dissemos da
pera a Costa de Malauar e Legando abarcellor sobre a
star lebou de apousadas de garjar que era do Rey de Bisn
Aguia Castigar e Mandou dezembarguar Nella abenta
de Sua armada Naquias duas com tanto impeto e Logo
Embaixo matarão mais de 150 pessoas dos que Tepsse
Cad ade sinco as apousadas e Logo pos o fogo com toda as
Deo e Saomaumio dentro Mas Casas mais de Mile mil
Ardos de Alos coutras fazendas e dumpago de de Sua a
Eduardo que Sua Senhoria M. elle Corara e Spalmar
e fazendas e tinta por Sora com isto ficou aquele Rey mui
Bem Castigado e passando adiante do Sitio de Mangalor
tomarão os Navios da Sua Armada hum parao de
Malauares Com todo o Seu Sedeio e os Mouros foram me
tidos a bamguo Mas galeo e Legando de Ponte dos Rios So
bia Sobre estarem dentro tres paraos sera Sua Linha e Lombar
Surgio Sobre aguela bara e Mandou pedir ao Rey Nas
Emtregasse e posto que Mostrou Nisso de Resistade toda a Nel
Lendo e Se Sairão os nossos presos e Mesmo dentro
Apousadas. E ouue de emtregar Sete Mouros e Semetem
Se a terra dentro e passando ao Rio de Cale emtrou dan
Do com toda a Armada e Mandou dezembarguar nas
Ra do Camorim aguas e destruirão de todo elle Corara
Mais de duas Mill palmeiras e Sguas embarguaro
Os que Tacarão que Sua guarda a ponta para o
Camorim e passou aselim donde Mandou a Sua Gale
Muto de Sampaio Cabo do Camorim Com a Sua gale
E Seis Fustas a Resistir as Capitanas oque Se fes co
Muita prestesa ehermandose a Capitam Mor a Combate
Ar na guerra de Malauar Contra o Camorim dezem
barguarão Napousadas de pera gu Sem aguas Sosso e
Acabou de Destruisa Sua e abrasada e Sosada e Nella Su
Ma Nao que estaua a Carga para Meca e dos Nauios
E Mais a Sua de Sinco a Seis o primeiro e derro
Gado Rey e pelejou Com os Nossos Mas Sua Ma
Mas por fim da Refrita foi morto Com duzentos mou
Ros mas deixando de Resistir o Capitam Mor Com to
quno Sendo e Legando ao Rio Capocate uendo ca
Par os Cabo disse na boca de Sua paraos Com Sigu

seguinte lhe escreueo Mandou Rey de Ternate fazer hum fortim de madeira
Cravo em huma ilha defronte hauera com os Nossos huma escaramu-
ça da batalha tão aferrada que vierão as Naos mandou en-
do estes socorrer ordenou q̃ os Nossos fizessem por q̃ che-
gada ia Missiva ordenou se retirassem e esperassem se tirou el-
da obra acabou ainda alem outro dos Nossos escange
muito por lhe darem lugar e assi q̃ pay de Ternate
por Capitão de Lantor a este socorrer ao Forte
do Capitão e Nos caminho chamou este Galista de Mala
Dom Joam Mendes a espedio e despedio os Mouros delle
e Joam Mendes da sua Armada duas Galeotas e hum para
dornaras de sua Armada duas Galeotas e hum para
degueyzano e Mandou queimar a povoação de Mo-
gueyras com estes feitos se partio a gente Nossa de Ma-
las com hũa grande Festa da vinda Malaca com hũa
saluas

Das cousas q̃ se
ammo succederão em
Maluco

Deixamos as Cousas de Maluco depois de Castigo
que tanto de Ilas amistou deu aos Lugares de sua
Nosso Senhor e Veras Rey dom Am. de Noronha tinha
Mandado a Maluco com as Naos q̃ veio da Mor
de Gonçalo Pereira Marramaque e Joam de Lisboa
gale e hum galeam e hua Nao de q̃ hia por Capitão Mor
Am. de Mattadaros de sahirda e dilatou as grandes
Vibaraõ a Cidade tanto tempo q̃ se perdeo em
sua tardança de q̃ deu a gente de Malaca e das Ilhas
Chegarão a Nao Manuoada separarão por hua de
borneo a Maluco cantos despartirem de Malaca
Chegarão Ternate Otto de fevereiro de 1565 e
se tinha perdido Malmacada chegou ant de Mala
daro de fevereiro a fortaleza de Ternate a 15 de M.
passado 1574 que foi hũ Sesta de Agosto do
Cravo e Cravo e Cravo e Cravo em
Ternate

despedio logo o galiam a buscar Sam Joam, a quem tem de
amboino ca Maluco hia Malladares de vento de
serra, fazendo viagem da banda ponente despois chegou
de Malaca Sam Joam de Lima com sua galeota em que
leuaua vinte portugueses que ficaram em ternate bem ve-
bida a falla que tinha de gente Sam Joam de Malladares
chegando a Malaca deixou a Sam Joam com sua
fazenda, e lhe mandarão em hum junco. Comelho
se foi a viagem de banda e chegou a galeota de Sam
Joam sem dela saber nuca mais soube parte
nem novas nenhuas, que ahouve. E Morro apouco
dias de hauer tempo Mafort da banda sumbe
Mendes pinto fazenda a que tinha viagem e criado de mar
tim afonso de Melo e com tanto e com elle binha
feitores bandareses que ligente Mia cabeçoada ha
fazenda de elle homem e Mas Malaca e ficarse ele
ca fazenda toda dos bandareses. Logo temce
teo nauio com portugueses e despedio ecado a San
to de Mascarenhas a amboino e que o Mourge esta
beçoada que queria fazer a bandareses por gueira
ir a buscar a gente da Mar de todo feito e nauio
todos que pos e Mascarenhas portugueses e gente
da gueda fazenda ficarão bem aquinhoadas com ama
cas fazendas e chegando elle ecado a amboino empou
cos dias sabendo os Mouros de Mascarenhas e
gueda mas Mar ao Mar de Tenjo e a boca
de alimas a buscar os Mas logo com pri
sa se embarquou com gente e Caramuas leuando
comsigo a galeota em que vinha Sam Joam
gueda fez buscar prouisões de Mota e hauzana
gueda Malaca em hia por Capitão Joam Lobello
e quis da Caminho dobrar o lugar de Sabo que
Ilha de Ley e que estaua na costa de beramo or da
sorte da gueda terra onde Mascarenhas a
banda Mouros de sorte de Mascarenhas
Ruga Irmão del Rei em sua Caramua Mesquitado

sera Ir abmada da Nao que ebacia embando por
lle verem Obandaveos Mandados Recado castim fol:
Correndo a costa de Suzabata ate Lugar de Ceitam dom
de Ms Sbr.ª dentro da Costa de Benador e Jbre Mouro
Ms Sagalleta na Mesma praya do Lugar de Lobo que
Sancto Dia cadhyar e Como alli chegou de Noite dixeron
Secretar Mr Seguro Sucedeo ir Naquella Mesma
Noite Joad Rebello Capitad da Nao a Com outras tres
embarquasoes Costeando a terra p.ª de Madrugada dar
Ms Lugar de Lobo Levando diante duas embarquasoes
pequenas darmadas Sallas pera da Cubrir dellas e
Sa alter Vista da Caravera do Cacizil Sabor de Seu
Saberem que era Ms Mandou a Joad Rebello Alcaide
Cerad desta Jlha que Mandou aos seus Navios que
Sse lansasse ao Mar por q Sellle Nad.ª a Ellas e Elle
Ms Costeando a terra e de Madrugada chegou a Vista
da Caravera ia portas Sidas em armas o Cacizil Sabor
Logo que Sentio a.q Navio Ms Mouve e perguntou
quem era Cuidando que era Amigos Joad Rebello
Mouindo Ms Mas a Levantou alto em Lingoa am
boino e Elle Respondeo Selva Soy Cacizil Sabor e Joad
Rabello Ia a este tempo as outras tres embarquasoes
Iam chegando Ellendor ocadi Cercado Juizes
Pegir Mas Nad.ª de Mar Joad Rebello Sabordou
Ella mouo.º cacizil dizendolle q Sellmeus Nas Sua
embarquasoes eq Nenhum Mal de Sua Nem
Sua Vizenda Sem Sinmedio e por Se Amigo de Joad
Rebello oquisa Elle Recebia bem e agazalhou Ms
Sabo e Comuidou Com Comfeytas pedindo Elle que
Senad agastasse que Sando de Mas comselho que
Ms Sem Sinvidor ca Amigo e Vizinha de Sorte
Ms Convem Vis te tempo chegou o Sancto e Joad R.
bello Ms Sinou o cadi que Elle Sabia Ms bem
e comtou Assim Sabado p.q Viguasem na
propria Caravera do cacizil Sor Sem Mays gente

Sua Mandou a Soad Rebello que fosse dentro no lugar
de Sabo com Sesenta portuguezes e alguns Malayos que
Naquella entrada de Ile grande Resistencia toda a Ilha
foi destruido e arrasado Resta alevolta trabalhou acabal
lo e depois de ter Segredo pois por ella Mandou
pella da Caravora em que ella estava Soad e Gaio Sar
com Seta a bordo e igual Se acomodou em Segredo que
Seruisse de Noite Na embarquação pequenina em que
Ia e ainda Lemando ao Longo da Sua Caravora que
Se Lhe desfaria ao Mar Comelles isto pareceu e sopie
ton Sum portuguezes da Sua guarda e disse aos Mayj
que bomasem as armas aos Malayos porque Lhe parecia
que Seguiria alevantar vem Se alamoando a Ilha
do Mesmo acabou Como Sempre Criados e abri
Se a Caravora e Como Sosse entre Ilha e grande Resistencia
Agoa e a Colina dos Rocas em barquados e que vinha
pello Cabo pera a Lancando ao Mar e passando ao
pello por Lha em barquada em q estava Sum Sagem
de Lance e Como a Sua portuzana Não Mayor e igual Lhe
brabou e Se Metesse Comella Sahida e hoavia dorma
dar e Se Sahisse Caro dos Lhe Nosso diase Sahisse de
Ante estapar Lhe deu pella Costa Com a portuzana
os Malayos Sim e a Sum Mastaro Logo Lhe Sahio
Sahida Sum e Sahindo que estavam Sobre Lance que
ria de Socorro abranda em breves dias Chegou a Nao
estava aonde estava Nao Com os Malayos Seus
dora e Sua em Continuação Sempre a Sahindo em barque
Logo q Lhe Sahio Carregar estava Sum empregado
Logo q Lhe Sahio Carregar estava Sum empregado
grande de Sahida de Mantare e ainda Lhe Sahio
Com Sum em barcadas pella Lha de Sahindo
a Sua Tenda Mandou Munição Contra a Nao
Sahida Sera que Lhe Sahio Comella Sahindo a Nao
Nao estava Nella Sahindo Mouros que Matou
Sahindo portuguezes Sahindo que Nao pudia
Sahindo Sahindo Contra a Nao e Sahindo
Sahindo da banda e Sahindo Sahindo em barcadas Sum

que vinda os bombardeiros da Nova armada vendo
andar pela praia alguns bandanezes lhe atirarão al-
guas bombardadas que cuasi a tinha que sendo vindo
dado aos que forão comer o fruito do guoaby em auendo
os bombardadas largarão tudo e forão se lhes vendo
pera a ar Mada o que sendo sentio M. em extremo
por q de agente comsaua andauer daguas fabrio
de banda q tão pos tellamoria vinou se a embarguar
Cattao de Gonçalo Pinto Mendes cade an de Mala-
dares Mandou com M. de Craus nas e Maca q ma-
laca em breues a gue de Capitão e baballos em gue
Cauas e ficaua o determinate a gastia sam de vistauas
Mandou carregar de Mantimentos pera Ternate gue
estes grande socorro e remedio -//

Despedidos estes socorros foi sendo pera
os Ilhas de amboino contenuas de entre elles alguns
do Carro de Malaca q ficarão obrigados dizia nas pon-
gue se dia fazendo M. forte e poderosa cattim sem or-
dens e dos custos daguelles Ilhas mandou Manuel
Cabral embarguasse os Imigos e foi por aguoa de ilha por
esperar Vinnes q tinha de Tidor e dando assim
fazendo toda a guerra que podia foi auisado q hum
Capitão de el Rey de Ternate dia Comelia boa ar Mada
em socorro dos amboinezes Imigos da Nossa forte
o guoa de Capitão se chamaua Malladam Manuel
Cabral ouuido q gue foi nouidade os fazendo
Eldiz ordena fundaleu por nadar se ar Mada q vinda
Capas de polcijar com a gue se hauia o Capitão Ma-
dada vinda tão confiado em seu esforço q nadgue-
Fazer Mais de quatro Caracoras dizia que a gueles
Eu bastaua e por a Mendo nauemos Inimigos os
Nossos tinhaua fama q este hauia Maior arma
da o fazendo elegeu a portaleza Cuj Menda esternate
os duas Vlas de fuy de Mar dia foi se a praia de lu
gar de Sabanine duas legoas da Nossa fortaleza
Logo foi dar vista de si fazendo tanto que ouue em
barguou a proa Nas duas saltou e foi demas

de Manda, ternate ogusall em Uendo Uirou e foi
a Uendo Tanao entendendo que era os hatagem
tornou se p.a fortaleza abicou as galeotas Mesquitas
ou Muito bem porq entendeo que ternate tinha de
uir Compodir Sobre si. E Terçou a pouoada q. Uio e
Ester e Tanao aiuntou das Caradoras e foi cometer
o Lugar de bitinai porq era Nosso Amigo cometeo
hum forte emq estaua hum Soldado portuguez ag
nado Soube o Nome Com a Lança Amboinos Gustaua
Ogusall hinda dous berros emq pellejou tão Valerosa
M.te que gusara o desbaratou Matando lhe Muita gente
sem q. fosse necessario ao Capitam de Ternate Acodirse pq ainda
Ogue tinha sobre Amboinos Estaua ao pe da Muro
Mancebo Mal acompanhado os q. ao pe do esperar em hum
passo estreito e desfiadeiro onde Matados e hum
pedaço Sem q. Morto os Amboinos Retomarão
As Armas e Cortarão As Cabeças os Corpos deixão
Os Morto Comerão depois por Ser Seu Custume Come
rem os q. Matão Naquella Guerra estas Nouas Soleuarão
Os Tanao q. se Fortificou Com M.te de Mostranoy
de alegria ——— 11 ———

Cap.o 32 Tratando de
Tristonha Carta q. Escreueo
de Ternate

Tendo Sabido a M.te q. Nesta Fortaleza da Morte de
Ternate Pad.e Antonio de Sousa e de Tanao por que
Os Ternates Amigos e Comfederados Lhe pedirão que
Destruisse por q. Estaua Pobrissimo Sem
Com q. se podesse Ter Sostentar Sabe
Os q. Hauia Ajuda de Armada Nesta parte dando
pena por q. Se Emmalgum tempo Sepodia fazer a
Negocio era Mole emq. Estauão q. Tratar q. Estando

Com a Morte de Mafalda emque estes tinhão sua grande
Reputação de tirano Vendo se não podia Vir tão depressa socorro por
que não sabião ainda a perda de seu Capitão foi este lu
gar dea Mão Amigo dos portuguezes em Nome de quem
Igreias emque Repedia padres da Companhia ca Causa de
Agora estarem tão Rebellados por elRey de Saboaye porque
Se tornasse ao seu Cabidaon Naemborgueira de Simão
de abreu e que Nunca Quizera estiara da Obra Confedera
dos Como os tinhão Mas depois que foi Morto de
Mandara a Igreija edificar a Misa de Quizera Sabedor
os Sandes Mas que não deixara de ser sempre a Mi
gos dos portuguezes Com tanto que os defendessem dos Ter
Mados Aquelle Nesse não Respondeo os Vasis Como erão
Vezinhos destes Lugares e Mi.a Migos dos Naos Seus
Não que por Causa destes Amigos de Mão Amigos os
tornasse os Soldados e que pedirão aos Sandes hum
Com portuguez Com alguns Soldados para estarem Com
Eles os defenderem que andando Obra Nouamente se Edifi
Se Conselho e Vendeu hum a Sexandre de Matos assim
por ser homem Nesforçado Como por ter Cabedal
para poder Sustentar Seguinte Soldados e Vendeu o
Cal Como Seruio Naquelle Lugar quis logo Capanear
e Mandou Recado aos Cristãos que Negassem os Bodi
Cristia aos Termates Senão que os Hauia Castigar as
Vestes Respondera e assim o Fazia se Elle os Obrigasse assi
de Sendei aos Termates de Simão e Alexandre de
Matos Com Negocio e Comercio a Roubos portugue
Zes que estauão espalhados pelas Vezinhas
Que Tenião dos Comigo se Vinhe Sinco e Com Seis sin
Dos Amboinos hum dia Semiste temquem os Hiammas
de tarde e os Nossos elle com hara o Lugar e Matara
Mgente elle Tenara Mi.a fazenda destes Moradores
Aguestes Moradores Mistos que Vinhão aos Sandes sem
e Fazer alguã de Mostrasse de Amiza de Mas
Antes Seruindo lhe a Carta aos Alexandre de mes
Mos de gabos cadia de Simenho de que Hiamas dizia que
os Hiammas Souberão Hiamas Como Condenados

que logo se começaraõ a soccorrer os Mouros, assi
naturaes, como estrangeiros, que ahi auia, & se
começou a fazer hum grande, & temeroso alua-
roto, em que se matauaõ, & ferião muitos, sem
se saber, nem entender, quem começara a pri-
meira briga, nem com que occasião, porque
cada hum dos Mouros, que se matauaõ, dizia,
que o outro o começara, & que se defendia, &
vingaua, & assi se matauaõ, & ferião huns aos
outros, sem se saber, nem entender, quem
começara a briga, nem com que occasião, por-
que cada hum dos Mouros, que se matauaõ,
dizia, que o outro o começara, & que se defen-
dia, & vingaua, & assi se matauaõ, & ferião
huns aos outros, sem se saber, nem entender,
quem começara a briga, nem com que occasião,
porque

...Seis Mays de dous Mil e cus da Mouraparte dus centos e
cincoenta e sinco annos Os Mouros que Tacali adarad que
Eum alua da Mouraparte clamado Monte Matara por sua
Mad. Mays de Ilinte e sinco coubro clamado papoia cas-
tanhos Matanhare Matara Mays dutrinta e gue eles
dous comeuerad guoari a gigantados tal grandes caua
leiros edetantas Forsas que todos Os Lagueses Tia de
fendiam de Tanelo deyos de despedir dom Emrrique se
Forprendeo e parto com toda a sua Mada em Terra dos Vil
Fos clomando a Gente que la atraua Fosse contra o lugar
de damas e segando a sua praia abalao ao embargueiro
dos e gleos Mandou Fogo e ficou Mr. Parisco Eum
Cas Adeinou em cum lugar Os Mouros Inimigos Sabeu
Fuie tramgueiras para dessas bater Os Imigos Sabeu
do que os Iamnos tinha feito duas Caradiras Fos fe
Mozas dadi a cum guarto de legoa pela terra dentro e
Mandando por cum seu Almocadem que atraue a parte mais
Alta Caradiras e Fosse Tida por a Calbar e guerendo Mes por
Lugad Fosse por que Os Imigos eola
uad ia em Tilada esperando esperando por ella como
de Feito Fos por guerem de Tanelo Vestiando a praia de
Sairad Elles em cum paao e treita Foad Tebbo e hia na
dianteira em Tendo grobu as Tanelo Mas Tegar
da e Vestiase para Tade o que ella Fos Foad Tabbo
Os Fos em Tanelando o que ella Calua de Tegar mais
Eles da Mouraparte Tanelo Com seu em Timo Temeto
Eles da Mouraparte Tanelo Com seu em Timo Temeto
Eum Toroco que eu dixi Com Elle Com sua espinga
da Mouro elle disse A Capitas Mr. Vasco de Mataro
Os Mesmo instante dus paron o tiro e que Fos Fos
por alto e Com a furia Sallou a Corando de paao Fos Fos
dar por sua Casa Tanelo e Fesuem por Morto caca
bado Quidando e ela apeburo bela alia Gemeto Com
Eg. que elle atirou elle Virou Costas e quando o alcan
Fou Com sua Gineta co Tarou e Corbou a Cabessa Foad
Tebbo prisiosa Mouraparte Com tanto Furor que
Os Tanelo lle acodio Fa Mad hinda Fogo e Comessa
Degadas Mouraparte Os Imimigos Fora da Cidade Cabaua

Joad Velloso e Comissario hindo os Nossos tempo de se virem
recolhendo se apraia leuando Joad Velloso delegan-
do as tramgueiras dos Canoas e boa allia determi-
nara o Conde de Nassaugara g.ª empreza e Comete-
a entrada do lugar por vezes sem poder emtrar sen-
sistindo em diligencia e Comou a Cometer as tranqueir-
as e zem harao com primeiro g.ª grossissima fo. hum
filho d'Alegedor dos Brazilas o que ali matara de hua
espingardada g.ª lhe deu pela Cabeça socedeo o mesmo
do de alli hum dos parentes chamado Joam Gomes de
grandes forças o que vendo cair pegou lhe por de-
traz pera o lançar as costas leuar Como fez e vin-
do Comelle de tirara Com hum dicerro e leuara
a Costas Como Cabio Mortu debaixo do outro g.ª vinha as
costas as Cabir e quiseram os Nossos tomar hum pe-
ça g.ª Nome de Jesus e assim o Comprio e a profe-
cia do beato padre Sam Xauier g.ª bautizou e acaba-
doa de Joam Rodrigues g.ª Cruzes Comfiada g.ª acabou
Seria Com o Nome de Jesus naborca

Estando o Conde de Nassau nestes trabalhos Chegaram Cartas de Ternate de aperto em q.ª lhe
faltaua Gente em q.ª lhe pedia socorresse Com Mantimen-
tos porq.ª perdiam a Fome Com o q.ª largou tudo e Espe-
ra Amboino onde acodiu e gastaram dez dias por Cau-
sa de Sam de Sima abuzadas Mantimentos que estan-
do dun em abastança em dous dias se deu
Ordenando Sahir a Gente de Cerca e Com Con-
sentimento do Vereador Cast Mendes hum pouco afas-
tada da Villa por q.ª Estaua Com hu dia padados e por
que Crescesse Obra hu dia abastia Nella em q.ª os
Mandou Sahir e Como os Amboinezes
Mal Visinos Cativadores vendo se Cercados Mi-
tos foi hum dos Nossos por q.ª Mandou Ma-
brady Seus q.ª Gente se Cacabasse q.ª vinha detro
os Cercos Com Comendara a todos este Negocio Com
Mandara a Sam Christal Cornado Cudamin Sar-
gento Mor q.ª Cruzes q.ª vinha detro dos

lermeto a elle com sua gente e sua Armada
e toda a sua Nao foi prestes que estando Nao
vesse tempo de se alevantar com sua artelharia Nas Nao
com que se abalançou a elle e elle Meteo pelo pescoço com
dous Arpeos Nunes estando surgidos e aguisados vindo
Antes cuidou q elle era ador e se foi pera a Mouco como
sucede cada hu a estas gentes vendo o Comsentido
que elle era Capaz daquelle Ordenara de lhe cubrir m.
Mataram a elle e a dous ou tres Portuguezes e foi pera
bessa desta Comsiraçao ap. de Troia pera oque elle estabe
Conquistou e pratendia se sentindo o que o Nao se
Nao quis ador Naquelle Mar se teue Modo Com q
desembrio a vista ao p. da companhia com q o padre
Geronimo Roiz se embarquou logo em hu almandia
e foi a Fortaleza Nova onde o Sande Andava e tendo
Com Migo pera a Mesma onde elle desembrio tudo caindo
Melhor o pollado que alli foi ter Com elle e dissimulan
do o caso Mandou Mandou chamar os Moradores
dos Lugares dos Arroes e Mouirao e crao os Principaes
da Fortaleza elle disse que hiamos Nos Armes pera
a Aldea de que eram senhores Nas a Sida duzentos
e tantos vinte e tres Com elles pera a Fortaleza
Nova onde o da Comsiraçao estaria e Sande os
sitiada o que ouvindo hiram logo a Cabo das da o Sande
e toda a Mia ainda os Mouros de Mataram hum pou
cos os Comsiraçao se ouzentaram os Sande ficou ten
do Maiz Resguardo em si.

O Lugar de Soranne de Maior de toda a
Aquela Sida Mui ja Cabeça Natural Cristao e Amado
de Deus de Toura Homem prudente Mayor de Sitio de
todos de quem o Imaginou o Sande que Nao podia deixar
de Ser Sabedor da Sua e q dera a traça toda para ella
e Comsta Sospeita Mandou chamar o Mesmo dia
que veio Lindo por Amo Mandes de Sezim de Sestor delle
Mouro que Nao quando o Sua Migo e Compadre Como
lao bem sera o Sande os da Companhia e estando
na Fortaleza Com q pareceo que os Cafres Comessou

Q̃ que queria fazer ao recuerado Dom. Fernando alures de Castro
do branco que vinha em Cazambuc q̃ logo se foi pera
Portalegre como importaua. Mas como elle ses muy destem
ta em segredo e soubesse como recado as Capitaes foi logo
com elle Simão Dom Sancho q̃ elle segredo a Portalegre q̃
elle o Recebeo bem com gazalhado. porque como elle tinha
tanta parte de homem q̃ queria agradar e fazer desua
parte q̃ elle ta por atenado com que Mandou a mayor
parte de Gente q̃ trazia com Capitaes de q̃ se
que os Segredos. O Lugar deputado de Urdiam q̃ he cerca de
elle q̃ se Recebeo falhou se com elle de dous tiros portuguezes
e com aguarte de seu Lugar sobrigueira q̃ se foi abalar
que elle a firmaua que os Mouros Lugares q̃ elle Tinha
tinha Mais Sabia de tal O Dom. q̃ a Emprendia q̃ ali estaua
presentes alguns portuguezes q̃ seguiam os Capitaes
que perdeo a Muy de Souza O Capitaes Mas q̃ quisera fa
zer Mas em Fronteira boa Gente Mas Negroes que trad.
Segredo de Mahe e Contra seu gosto se Mandou Lançar Em
grande abalo O elle Sentio tanto q̃ logo disse q̃ abalo as
Gentes q̃ portuguezes se Recolhesse Sempre Mas segurad
O q̃ a Fronta que abom Tempo Mas Mas Soltarem Mune
pois q̃ Sem duuida Sentia q̃ sua pessoa Gente Mas
que Nunca pera Comprender. Mandou as Sim Como
Capitaes pera Sim Mandou a Elle que quer q̃ abalo se
guarde Fronteira q̃ aquelle abalo q̃ as prezas Comque O Mesteraõ fun
do Sabido o Capitaes q̃ Sinha Magnifico Fronteira Nem
Nunca os Elles Muy Nem Capitaes q̃ Soraõ Senaõ Soraõ
os Fronteiros dos Mouros que Mas Mayr Senaõ que
os abalo q̃ Sinha q̃ que aqui Entraõ Padres de Cris
tandade q̃ que Tinha Sinha de Suspeitar o Faria por mal
Sinha de Ser Sem Mas Sim formados os Sinha de dar
Culpa de Crerem os Mal Intencionados Sinha de
de dar Culpa que Sempre tem Suspeita particulares
Tanda tanto que prendeo Muy de Souza Logo Mandou
Confiscado aos Castanhos q̃ Seguaria q̃ Selhe Tirassem
Se Mandasse Sua Mesquinhe q̃ os Filhos q̃ Sinha
Tombaraõ Respondeo q̃ que entre elles Mas Sabiaõ
Como q̃ Governar e Mandou de Soltar elles Mesmos
Em Casa e Soltaraõ dez. horas Sinha Confiscados

Lugares Vezinhos q̃ Vierão hua Liga contra a Nossa
Fortaleza do q̃ Termo Sopraste dalo Sabendo q̃ Vos Sem
destruir Lugar pedio Os Sanctos alguã ajuda contra
Elles oq̃ Sabendo Os portuguezes Como Elles Com Sua
gente Se Foi Ter Com

Os da Custumaçaõ dos q̃ Sintarem Sem poder
Sefora Os Lugar de Morenuta Onde Estaua Sua Jumen-
da Tras Os Imigos Os q̃ Vay Sem Sentir Sendo Sem
Com Elles Com dous Mill que Elles Leuauaõ por Terra da
Ilha por terra pera Lugar de Baqueta Naquo Abbadia
Vinte portuguezes Sem Sua Capitaõ Antonio de Sa Valle
gas Sem q̃ Souberaõ que Estauaõ Os Imigos passaraõ Os
Lugar de Abbo que Estaua Nua Legoa da Nossa Fortaleza
Sem Jerum Imigos Mais que Dalum pescador Sem Os
Dannio Cometeraõ a Emtrada do Lugar a Emtraraõ ou-
Tra q̃ Estaua Sem Tempo q̃ Se Pedio Abbo Lugar Os Emcontrou Com
Hum portuguez Chamado Joaõ de Mello Homem Fidalgo
E Sentindo Alleuanto Alleuantou se depressa E Começou q̃
Sos Seus q̃ Logo Se Abbo Iraõ Com Os Armas E q̃
Logo Os Emcontraraõ Sem Lugar Serial Menos de Vinte Oq̃ uo
Se Logo Sobreuieraõ Abbo Vendo q̃ Nad Sendo Os
Nossos Com Os Naturaes Abbo Iraõ Os Estancia Sem
Se defenderem Sos Alcançou q̃ Os Imigos Serial Sobre Os
Nossos q̃ Nad Sos Conhecia Sem Os Matara Logo dos q̃ Vin
Nossos q̃ Sos Matara Sugindo para onde Os Deixa Em
Cilada Sem Os Matar Sugindo para onde Os Deixa Em
Cilada Sem Hum Vale E Como Os Imigos Em
Tendia q̃ Os Nossos Auia de Abbo Buscar Os Aguas
Sperou Os Sondida Sem Hua Ribeira Sem Hua
Os Casas Nouas E Estancia Aspre do Nossa Barca
Caz Casas Os Abbo Os Estaua Abbo Muito perto
Tanto q̃ Os Nossos Abbo Sos Viraõ Sem Os
Ballado q̃ Nad de Casas Os Pallas Deraõ Os Imigos
Logo da parte Onde Vinhaõ Vinte Oq̃ Como Era Loje
Comeou Os Arder Os da Aponoas Os E Com q̃ Sugia Tal
Os Nas quantas Os Sos Ardeu Nos Sem Sos Os Abbo
q̃ Os Sia Com Os Nossos Querer Sugir Os Logo Os q̃ Sos
Os Nossos Portuguezes Sefora Os Vinte Os Sem Os Sem
Terceiro Os Sefora Os Aponoas Os Nad Estaua Sia Os
Os Sinos q̃ Estaua Os Abbo Os Logo Os Abbo Os

os Imigos Mortos sem Fina[l] de cinco dura Nem os corpos Nem Mos salvo e fora buscar os Mays que cada dal alleados em sua Cua Onde os Matara como dite Rao ille Brtara as Cabeças oque cador q ai disse que os Vira tam grosso Rio ao der sua Lugar foi dar de batel as Tres do oguoa e aunbu Mirte portuguezes e alguno dos Na turins e foi por terra Caminando pera o Lugar de alo que os Catrineos Sos em Cinbando Mta gente da Nossa que hia fogindo pera a fortaleza e bernardes a cenar Comsi go de Ver Como Era morte dos Nossos que Tenho em o de Temo e dagando os Lugar de alo a dos os da Cinsinara Sem entendo a ver hauara sua boa batalla em Mo tara alguns dos Imigos e os Mays se puseram em fo guida e deixando os Cinthou No Lugar e chou vinda os Morto aqui da Cua e os Mandou Cortar e a fora Leza pera lle darem Sepultura e chou a ne la Cartta Naria que Nao hiuera tempo de Cenar e por o Filho do pe ate alo Abadio ali os Mandes o Como Sou da Morte de pois elle em trego ou o Lugar a governar — 183

Cap 30 de como se perdeo a galea de Beltior Botello que hia a Maluco com de

Dito a Malacca dey Sm por Capitao Beltior Botello Com do Tcarro de Maluco Poque al tal bem dia Nuno pereira de Lacerda e se prouido Na Capitania de Ternate e depois de em Malaca se Sem Mar e prouer e partir dalli por Vio de Como e diante da guella Costa de Sos perdeo Nos barcos Chamados Lorcos Nde em Calou e Lego se Meteram Nos botes e deixaram se Cinsinara de Lo gueria Sabel Mz o que de Cadirar e dito Cinsinho assim que os bornes a Cadira Lago alle e acharam Cinteira alle bram toda a Sazon da e acharam Nolla Cua Casa de Alle e hua de Malaca que se Cinsinara a borneo e depois se pasou a Malaca

Cidade Estava detodo esta Jornada agente do galleam
que se Salvou em hum batel foraõ Setenta portuguezes e
sete ou oito Canarins que Levaraõ foraõ Cometidos dem
embarquaçoes q̃ se Lhe ajuntaraõ elles Mataraõ sempre alguns
Companheiros Assim perdidos chegaraõ sinquenta Nove e
trabalhos ao Mar de Sabaa onde os Naturaes os agasalha
raõ elles deraõ de comer e tudo isto fizeraõ porque os tinhaõ em
Conta Emq̃ Ueniaõ Com gente de Guerra e Settas
fizeraõ Mandados bolver sobre hum portuguez Com
panheiro q̃ se Negou por q̃ estando Com Elle despouzado
os Mouros Mortos ainda dous Nestas Jornada Mataraõ
aos Inimigos Vinte e dous Sinaraõ Mui Mal trata
dos Stando Assim Elle deraõ por Nouas q̃ em outro porto
a Sete Legoas estaua Hum galleaõ Nouo q̃ hia p. Malaca se
foraõ em busca delle e chegaraõ a elle Sam
Christouaõ deg.ra Capitaõ Joaõ de Lima que Como disse
Mos atraz Mandado Sahir Mandado Comprouim. atraz
se os galleaõ em os Ilhas os agasalharaõ Com Mta
Manidade e Lhes Soubera Sua perdiçaõ e Sua Nave
Uos alli Proueraõ de Agoas Lenha e Refartiraõ
Ternate onde chegaraõ e Sahiraõ os Mouros em terra
Estremo de Gente Guerra Comiaõ Seus dellas dalira
e Lenha Immundas e por iudiciaes Os Taõ foraõ todos
e Lenha Immundas e por iudiciaes Os Taõ foraõ todos
os agasalhados Na Fortaleza Como q̃ Joaõ Pereira
Lhe entregou logo a Fortaleza Alli Nunes pereira de Seu Lhe
pera o galleaõ Sam Christouaõ pera Se Hir Elle atee dore buscar
Algum prouimento por ser Ao Sr. Rey P. Seu Amigo
que Sabido pelos Ternates determinaraõ queimar o gale
Sem pera o Mar em os Nossos Naõ Lhe Consentiraõ
Sempre que os Brigues Cumpregarem a Fortaleza
Como por Naõ se Comprederaõ Com o Rey de todo em Seu
dano ——

Sentados isto em todos em Carregam Elle Nego
Cio os Leuou e Mandou Sinquenta Caradores muy
Cios de gente e Munições e para se Naõ Atreuer a Comeler
o galleaõ Com tamanho poder trabou de o queimar por q̃
estaua Seis iunto ao Alcaire e Como Nauegaua Sondan
do Sua de Fogo Arguas e logo se Ordenaraõ de matta
Co de atalde estaua Nogalleaõ Com Alguns Companheiros

pera o defender Sebastiam tanto que teue ordenado as
gangadas contras de fogo mandou lhe dar boa e pos em ordem
ogalleam domalluaro estaua Jaa diuertido da Jgueras no
guinar e tinha ordenado diuarem se em terra pellas bor
das pera por Nao poderem as Jangadas abordar a boa pos
posta linda e bateel com homens decidido um a teue com
espingardas prestadas pera dos liurarem as Jangadas se
comecarem por ali Sebastiam Jorge alegando com a mudan
ça da Mare e tendo ia pera abrir fogo as Jangadas que
Jaa tinhas de duas em duas ate cinq vinham com
der com grandes trabalhos e toda a Armada atras
As mesmas tempo abater ogalleam com grande estrondo
e se tambem descarregou Nossa Senhora as Jangu
das que vinham a Mare se forao dos liurando ogal
leam, e vierem liures Nos alegrou se Nossa Senhora
com determinada de pr.ª proa do galleam Augue dum Marinheiro
A dogalleam Fernando Gomem ahuido se lançou ao mar
com hum trauado na mao nadando assim a Nado as
gangadas de Sebastiam As cortas com hias Amarradas
com se apartaram e cada hum foi passando de longe
Jaa tambem dez fazerem Nos alegrou se abatarem sobre
Continuando com a Armada Imiga era Nossa Senhora
Coulle a artelharia do galleam Nossa de tao cadinda e em
que Sebastiam hia que sempre foi pera de Cuidar sem
fazeram dalto algum mal que Matarem hum es
pingardeiro e ferirem dous Nossos portugueses

Outro dia despois disto estando ogalleam
ia prestes pera se partir pera Cidade com Aluaro de
Ataide Nelle e Fernandes Cuja tormenta de Sudu
este tao forte seja cas Naus se Salteraraõ de feixadas
com Artelharia pior do galleam se lhe trincaraõ todos as ama
rras Nossa Senhora a casa e atee em Callar o Nauio que era depe
dra Ondas todos foi os Nossos que nelle estauaõ Jaa
liuraõ alguns a Nado os outros Naõ embarquaraõ que
estauaõ abordo com Aluaro de Ataide os Capou Mata
giza Nossa com pouco trabalho da fortaleza ali
se acabou de Sete de Nossa pera se Cidade as Cousas
de Sebastiam gente Nobre com hia bom homem por gente Nem Cua use

Lem barguou que Terad perdido Vindo deportugal fo
em callar Nos baixos despois dos baixos aqui mas Ilas de
Maluco Segurdo diuj Vieno indo pera o Reino se lhe nou
Aperder Nos Nuoma baixos despois dos baixos chegal
leou em Dia em barguadas que do Ambiao as Vieno fiz
Cad aqui bdas Obeo Amso que deue Nota Portaleza
Teue guerras Continuoj e forma Crucij habalhos em Co
sellados perdidoj e cada passo de Maneira q podia dizer
Vieo emtrar Na Tua Portaleza Nad pua em Siguidar
Nella Tenad pera poderem todas as Miseriaj dallide
e Cadille a Torte em Vieo experimentar. Os Castigos q Cos
Nosso Senhor foi dando aquella Portaleza porq dos pois
que Nella Matarad imiserta Mente aquele Dij sem
Nunca faser em Vista os Seruiços que sempre Segue
rad deuj e Lhe entregou Aos Que Succedo No Reino q Spa
Sinco Amsos tudo oq Nella Teue foi dos Taventuraj
e Castigos dos Ceos porq Sey Mete gadoj q dos foi Com
prouimentos todos Sperdera[d] porta se acabou Gonsalo
Pereira Manaraque Com dia tad poderosa Ar Mada
Sem duta se Caper Dad taboa por Lo Morreo Mad
de dij Mil homeiro tanta Artelharia tanta fazenda
Cafi passaraõ tantas Miseriaj que Nad he poderem se con
tar em fim Vieo Cos Nosso Senhor a faser Justiça
que os Nossos Reis Nes Teue ad Matador do Innocente
Com Shaser da India os Cabar as Cruzadas as Mas
dos Taes Cruelissimos que do Ter q parte dos Castigos de
portugal Sperdidoq. de Africa pros de sem daquieses que
Die padiseruiso Na India Com a Vinda dos Vbetado
Cruza q Nunca se Imaginou que tad bem daqui Viessem
porque Deos Nosso Senhor Nunca deixou de Castigar cul
pas Sealguas Vezes de Sinpreta he pera Mayor dano
Nosso Como aqui Succedo porq dos Castigos q Nos dou Mole
Negocio foraõ os Malos que a India ate agora fadiaõ
esperaõ de Vir que Nad Vaõ Mais por diante

Os Nossos da Portaleza Com a perda dos Vbegale
as Picaraõ os Mouj Amiseraueij Comeõ dallide em tal
estado que ate seus proprios Imigos se Com padeciaõ de
les porq Naterra Nad tinhaõ donde se Vestir do Mar
que era Sobre o da India donde Malaco dia Vegaltan
do porq estauaõ em fim de Nouembro em Mouçaõ ong

Se tratou de dagar alguã Guiza cõ q̃ se q̃ime o Maij tardar
cia Nao Portaleza mãdou hũ Uij Cowza de q̃ se pudesse sus-
tentar de bolas aspeitou atraua Seroados dos Mouros q̃
de alem passaõ. As armas continuadamente naõ
Mandou o dito Nuno Leo donde Nao Uilha Senaõ Castigos
com fim Uiera Adeos Com sua Uij de Teu Serviço de todo o
Uerse por perdido o Rei de Ternate, era por Memoria aui
Tudo dobras ag.ta Mattes. q̃ares q̃ elle dise a dilbo que
Uinha hũ Nao Comprometimento q̃ue andaua dos
Alguas Legoas em Cabomaria q̃ tal bem era Castigo
dos Leõs pello q̃e de hemmou Antes q̃ Chegasse de Conclui
Com os Nossos Com o q̃ue q̃ Nao q̃uera da Maij q̃ Sal
Uar a Uidas chatarao de alguem Conselho Com aq̃ue
Rey q̃ Segon Me. disse Mandarem Comitir elle man
dou dizer q̃ue Se elle hũ q̃zesse dentro em Uinte legoa
Alto Nao aq̃uella Portaleza Se daria a Uidas a todos
q̃ue Consentesse q̃e Se q̃zesse q̃ue q̃uizessem cazados
da Companhia de Ormuz ao q̃ue mandou da parte de
Deos q̃ue Se hũ q̃zesse Senaõ q̃ue daria Conta a Deos
dos danos q̃ue dahi Se Seguissem e dos q̃ apontassem Lemme
do o Imigo aq̃uella Portaleza por força por fim dentro
Nao Uinte legoas Alto Se Seguissem em hũ q̃zerem a Por
taleza a Rey Com Cinquoa q̃ se daria embarguaõ q̃ se
passassem Ambolos q̃ue bolas Ao Uiso q̃ Se el Rey Soc
Se indusia do q̃ se Matasse Tunpai abstinencia em hũ q̃zer
Nella Convento Andou em Stigue de Lima q̃ Sto Conclu
ir de q̃ue Se Uzerao a uso q̃ q̃ Uinao por el Rey
dos Seus Senaõ Logo Se foi el Rey a Porta da Portaleza
Cos de dentro Se Sahirao de Ma el Rey Se Conselhou em Nimou
Com mandou Logo dentro Mandou por Sua Sabaliar fazer
Sua Ante da imtriga da Portaleza Naq̃ue Se Sobreq̃ou
Se Rey de abrasar Acomtrigar Ora Capitaõ del Rey de
Portugal Se dias Ao Uiso q̃ Se q̃zessem imdusia a Mata
dor de Tunpai Nogueal Ante Se q̃ue Sahisse hũ Inventario
da Artelharia q̃ue Com a Portaleza Sombia e Mandou el
Rey a Uesentar Maij q̃ue Se Uesebia Artelharia dos
Como Meiro de el Rey de Portugal Sabe q̃ Se Satisfazer
q̃ Mandaria a India atratar Com o q̃ue de Sua Sua
Nogueal Ante Se a Sinquoa el Rey Com Seus Irmaõs e

Segedoy eu Lim.ço Vou aguelle Rey despedir desta sorte
e Logo me poz a caminho e hia caualgar e ella cahio assi
Jmigo por falta dos Mantimentos e Naos Vimos Cabo
gar Vossa Alteza e governadores pello grande Cuidado e temor
dos de Fez prouer secado por que alguns estão em esta
que as Naos dos Jnimigos por Mar querem Comsi
Cabo de Cananor barreto Mangalor e Vos que todos estas
vos Mais prouidos e a Deos Misericordia
Aqui se acaba o Liuro Segundo da Coronica

Começa o Liuro Terceiro da Coronica do Muito Alto e Muito Poderoso Rey dom Sebastião o Desejado deste nome Setimo Rey de Portugal e dos Algarues

per Lopo Dias Pedinario sem auer alteração de como foi tempo de
partir se embarguou elle Belchior bisdo dom Aluaro dalta
cide ag.ª el Rey Dos M.s de hua Cruz de Christo Muito pr
dellauerda cõ gde Mais Justiça e diligencia de el Rey q
teue com Aos Mouros Catiu Sarcy derad auela pera am
boino Mandando el Rey com elles hum embaixador Seu
posto que al ea Cruz a el Rey Dg era passado alleg.e dia Ieo:
cho a dg.ª de Mataram Seu pay, auendo lhe que contra tan
to elle teria ag.ª Fortaleza em goarda Sobre dg lhe era Cruz
Sua Carta Muito alterada e Cortada e pello
Lugar ena Nã achey Deu esta Nao auella em Iunho de
te da Mo de 1575 cõ g. Andamos em branos dias foi a
Amboino Onde tornou alguns provim.es dalfandega a
Vella em 15 de Julho Contra parecer de todos por ser ia
tarde e Fazendo Sua despida como Os Naos Senhor in
da Cruz Irado Contra ag.ª Pelas promessas q se fosse per
der em hum dos baixos que Fecarnad detucubosco onde
em callarad os Mouros Espuseram em Sua Illa que al
estaua perto cum barcadas de el Rey de Ternate e alli dis
Coms Sabia tudo aquillo M.s bem disse Aos Naos
que Senad dos dias em dar lhe que elle os Veria buscar em em
barguados e assim em hum balao Segarou alla de Bute
Iunto as Macara Onde Negoceou em barguados e
tornou a buscar os perdidos e se embarguarad com elle
forad ter Amacara Onde Sabida Pelo outra alleg per
didos cag.ª Rey el Negoceou elle de hum Turco cõg.
se foi a Malaca assim deixaremos os Cruzados
de Maluco a seu Tempo

Cap.º 33 Do q̃ neste tempo. succedeo na India

Ornemos a continuar com as cousas da India, e seia com o embaixador q̃ o gouernador Mandou a Ogrado Mayor em companhia do seu Ogusal Sriembreuadas tera a Cambaita, Abrihu o gouernador que a ti deixou Mayor com Lenana por legitimo Succedeo Nesse Mo tempo Luy Sirue de tauira Capitão do dito Comprara hum Mouro parseu hum Cauallo Muy fermoso, q̃ deuia Leuar Ao gu.º de Cambaia o gusal Sabendo do caso Mandou prender a Christouad de Couto com Seus cafres Portuguezes, q̃ ali estauã com suas fazendas cafres Biscadores, caliandins. Mandou fazer a Christouad de Couto Muitas afrontas e fazendo Sabedor do caso a Cidade dedo pedindo Largasse o Cauallo Sera Largar o de cabedos og logo Sem embargo isto o gouernador Ogusal Largar antes Mandou Maiz afrontado q̃ Lhe tirou os Seruos Mas q̃ elle deixou ir Sua goa og tudo Christouad de Couto os Seus Ao gouernador Antonio Moniz Barreto em cartas que enlle affirmando que de tudo aquillo fora causa os Ditos Senhores de Nagar que a estauã fazendo suas fazendas q̃ Seruo e Mas affim como elles Sofrião impunidos afrontas que lhe fazião em Cambaia Cidade ogu.º de Ha q̃ estão bem este Christouad de Couto Sofria muitas cartas.

Jornada 6ª

Cap: 1º Separa-se que ElRey fez de Estado da India de Vzdindo em seus governadores dom An. de Noronha foi eleito por Vice Rey da India deu de Cabo de guarda sua do estreito de Meca até Sidade Joan barreto por governador do Cabo das Correntes até o de guarda a Minda com Monis barreto por gu. desde segue até a chegada fl 1

Cap: 2 do que sucedeo a dalle depois de dom Diogo de Menezes até chegou a partido fl 2

Cap: 3 Armada com que dom Diogo de Menezes partio de goa e do seu feito depois de ser dado Noticia e a posta lecta e a entregada fl 3

Cap: 4 os prometeram os procuradores de Malaca fl 6

Cap: 5 do que Vice Rey prometeo fl 6

Cap: 6 o que aconteceo a dom Diogo de Menezes estando em Malaca fl 7

Cap: 7 proseguese que Vice Rey dom Afonso de Noronha Mandou a Malaca fl 8

Cap: 8 da grande Victoria que Gonsalo pereira alcansou de ElRey de Maluco fl 33

Cap: 9 do Socorro que dom Simão Capitão de Malaca Mandou a Maluco fl 34

Cap: 10 Mudase a fortaleza de amboino e o lugar da louca fl 41

Cap: 11 das Couzas que passaram entre Vice Rey dom An. de Noronha com Monis barreto gu. de Malaca fl 46

Cap: 12 das Couzas sucedidas em Maluco fl 48

Cap: 13 torna a continuar as Couzas da India cas as Mandas que ElRey Mandou fora e do Como Mayor Sostenidores do rio de Cambaia fl 28

Cap: 14 dom enrrique de Menezes ElRey mandou tomar duas Naos de Meca que deixou bom tempo fl 30

Cap: 15 Manda ElRey de Capitão da gu. a bom An. de Noronha fl 33

Cap. 16 de como sucedeu nagouernança de Mallaca
a dom Duarte da f. 84

Cap. 17 das couzas q sucederão em Mallaca em o
tempo do Xeq e do Vezinho q[ue] vinha a f.ª fortaleza f. 87

Cap. 18 entra o tempo do gouerno de Ant.º Moniz barret
que deu da Minda Moreno de Cada f. 90

Cap. 19 da carta do Secret.º de Estado a Christouão do
Couto que estaua tendo na corte do Idalxa f. 95

Cap. 20 q[ue] fran.co barreto foi por gouernador e a conq.ta
ta das Minas do Reino de Manamotapa f. 96

Cap. 21 parte fran.co barreto p.ª a conquista das mi
nas e da chegada de todas a costa do Cabo delgado ate
O Cabo das correntes e do reino de Manamotapa e Mi
nas da boa fee e Manicaa f. 50

Cap. 22 da terra q[ue] tem o Manamotapa e do q[ue] lhe
ceo aque os portugueses vão fazer suas feitorias por com
panhas de gente e do q[ue] lhe cerca f. 55

Cap. 23 do q[ue] sucedeu a fran.co barreto nesta con
quista e do q[ue] lhe cerca em Chamineas p.ª terra dentro
f. 58

Cap. 24 vai Vasco f.z Lemos as Minas do
Manguitas f. 63

Cap. 25 da grandeza do Reino de Manamotapa
e de como se ele viue f. 65

Cap. 26 das couzas q[ue] neste tempo sucederão so
bre o Captiueiro de Dom Christouão de Menezes f. 66

Cap. 27 embaixadores do Idalxa em q[ue] cay f. 69

Cap. 28 a Rainha de Tapara Manda Guiá an
Mada grossa sobre Mallaca f. 69

Cap. 29 das couzas q[ue] neste tempo sucederão na
India f. 75

Cap. 30 diga as Nouas aq[ue] dos trabalhos em q[ue]
Mallaca ficaua por cerco e q[ue] socorro Mandou gouerna
da em seu lugar f. 76

Cap. 31 vai Tamão de Vasconcellos cercar Dugar.
de Iamal e o q[ue] sucedeo f. 85

Cap: 32 de como Sepordio o gallias de Bastelhor, bataller
gueria, e Malluco, conde fl 85
Cap: 33 do q neste tempo Sucedeo na India fl 87

Advertendo necessario

Aviso das Letras de Cadas

83 & 3ª

O prologo da 8ª Sequencia cauby delle auemos feytado
Cartas delRey de Cadas asquaes com seu retrato ha balle ta-
boa de formar dos papeis e fragimentos q lhe acharão em me
Morias do q leua com sigo na India por ellem os Maio-
dos Sucessos destas dtempo q naquelas partes Mathe
ou com tudo Nas Saio com o intento satisfazer a dita
parte foi o impedimento

Que nestas faltou foi o fim do gouerno de an.
Monis barreto e de dom Diogo de Menezes e Succe
deo e Nas durou Mais q dos Meses e Comdes Segun
do gouerno dintento de Dom Luis de Ataide Conde de
Atouguia q durou hes annos e Meo Segue Sernado tello
por quem cauby Como sua de Cada de Sima

235